TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: este, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 25,5. MÍNIMA: 11,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 16 de setembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 13[illegible]

Presidente diz que o País vive em plena democracia e é necessário consolidá-la

O Presidente Costa e Silva, na sua segunda entrevista coletiva em seis meses de Govêrno, afirmou ontem que "o Brasil não está caminhando para a democratização", porque "já se encontra em plena democracia", restando promover a sua consolidação "e evitar que tenham êxito os assaltos eventuais de seus inimigos".

Respondendo durante mais de duas horas às 47 perguntas formuladas pelos jornalistas brasileiros e estrangeiros reunidos no Palácio do Planalto, o Presidente da República abordou todos os assuntos, à exceção da frente ampla, e afirmou acreditar que a manutenção da paz e da tranqüilidade pública possa ser considerada a principal obra do Govêrno no plano político.

O Marechal Costa e Silva iniciou a sua entrevista com um relato das providências adotadas pelo Govêrno desde a sua posse, tendo-se mostrado ressentido com as notícias publicadas a respeito da reformulação do seu Ministério. Na ocasião, destacou que a imprensa é livre, assim como livre é o acesso a tôdas as fontes de informação.

Lembrando jamais ter afirmado que a Constituição de 1967 é intocável, o Presidente ressalvou, entretanto, que não é pensamento do Govêrno tomar a iniciativa da reforma constitucional. Quanto à volta das eleições diretas, disse que "o Congresso é livre e poderá promovê-la, se prevalecer a opinião do Partido oposicionista".

O Presidente Costa e Silva, abordando o plano internacional, adiantou que na próxima Assembléia-Geral da ONU, o Brasil se manterá em relação ao Oriente Médio na posição adotada em junho, e reafirmou que o País é contrário à Fôrça Interamericana de Paz.

Auxiliado por seus Ministros, o Marechal Costa e Silva disse ainda que está satisfeito com o trabalho da ARENA no âmbito federal, explicou que o conceito de segurança nacional, para o Govêrno, é o que está na lei e na Constituição, e adiantou que não haverá êste ano aumento para o funcionalismo. (Páginas 3 e 4)

A MULHER DO ANO 2 000

Verushka tem 1m83cm de altura, pesa 54kg e calça sapatos 41

URSS dá a Cuba o máximo

O ex-Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos dos Estados Unidos, Lincoln Gordon, revelou, em relatório à subcomissão de verbas da Câmara de Representantes, que a ajuda soviética a Cuba, anualmente, é dez vêzes maior que o total da assistência concedida pelos Estados Unidos ao resto da América Latina.

O relatório, divulgado ontem, calcula que o montante dessa ajuda oscile entre US$ 350 e 400 milhões, inclusive as bonificações aos embarques de açúcar, e afirma que juros e capital são lançados na conta de compensação entre Cuba e União Soviética. (Página 8)

Hanói não fêz proposta aos EUA

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, afirmou desconhecer qualquer notícia oficial sôbre a disposição do Govêrno do Vietname do Norte de negociar a paz se os EUA suspenderem seus bombardeios durante quatro semanas. Oficiosamente, informa-se que Washington iniciou sondagens para saber se Hanói mudou de opinião quanto ao futuro da guerra.

Cinco ex-candidatos à Presidência do Vietname do Sul, liderados pelo advogado Dinh Dzu, criticaram em comício realizado em Saigon a intervenção dos EUA no Vietname. Antes do comício, um tribunal condenou Dzu a nove meses de prisão. (Página 2).

Everardo e Vilanova se agridem

— Everardo, você já apanhou oito vêzes no Rio e agora vai apanhar a nona no Recife — afirmou ontem o Deputado carioca Fabiano Vilanova (MDB), ao ser chamado de descortês e mentiroso pelo Sr. Everardo Magalhães de Castro (ARENA), no V Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas.

Os dois parlamentares se desentenderam devido à votação de uma tese da bancada de Alagoas sôbre a cremação de cadáveres, quando o Sr. Fabiano Vilanova anunciou que tôda a bancada carioca era a favor, mas o Sr. Everardo Magalhães de Castro reagiu, afirmando que êle era contra. (Página 16)

Rio abre suas portas a Verushka

Ao desembarcar ontem de manhã no Galeão, de calças compridas e botas de cano longo, o modêlo alemão Verushka encontrou tôdas as facilidades para chegar mais depressa ao Copacabana Palace: a Alfândega dispensou sua bagagem de qualquer vistoria e dois batedores permitiram que seu carro atravessasse ràpidamente a movimentada Avenida Brasil.

À tarde, Verushka parou o Copacabana Palace, ao passar, loura e altíssima, para a entrevista que concedeu em seguida, ao lado do namorado, o fotógrafo Franco Rubartelli. O modêlo, que é condêssa prussiana, anunciou que vai passar a fazer apenas cinema, atuando inicialmente no filme **Verushka**, a ser realizado por **Rubartelli**. (Página 10).

General golpista mata-se na RAU

O Marechal Abdel Hakim Amer, acusado de liderar um complot para tomar o poder na RAU com um golpe de estado, depois de demitido das funções de Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, suicidou-se quinta-feira com forte dose de cianureto de potássio, no próprio hospital onde se recuperava da tentativa anterior de suicídio.

O estado de saúde de Amer, que vinha melhorando após o primeiro envenenamento, pareceu agravar-se de súbito às 16h15m e às 18h30m êle morreu, apesar dos esforços dos médicos. No inquérito, verificou-se que Amer trazia oculto o cianureto sob uma fita de plástico colada ao corpo, e que aproveitou uma ida ao banheiro para tomá-lo.

A tentativa anterior, frustrada na quarta-feira, ocorreu em sua casa, enquanto o nôvo Comandante-Chefe, General Fawzi, e o General Riad o aguardavam na sala para interrogá-lo a respeito do complot. Foram os dois generais que levaram Amer ao hospital militar onde os médicos o salvaram dos efeitos da primeira dose de veneno.

Companheiro de Nasser desde a Escola Militar e principal figura militar do regime desde a deposição do Rei Farouk, Amer foi responsabilizado pelo cunhado, Nasser, após a derrota na guerra contra Israel. Desprestigiado e em seguida conspirador e suicida, foi discretamente enterrado na própria quinta-feira, em sua cidade natal. (Página 11)

Lacerda reconhece seus erros

O Sr. Carlos Lacerda fêz ontem longa dissertação sôbre sua vida política e, depois de afirmar que "quem não tem capacidade de autocrítica não pode criticar", se considerou um político atualizado porque reconhece terem sido errôneas determinadas táticas que usou para alcançar os mesmos objetivos ainda hoje perseguidos.

Ao falar durante o almôço do Clube dos Repórteres Políticos, o ex-Governador carioca acrescentou que "a ação política do Sr. Juscelino Kubitschek sempre foi voltada para a legalidade e a minha nem sempre, mas eu percebi depois de 64 que não vale a pena correr êsse risco". (Página 7)

TRT apóia Fundo de Garantia

O Fundo de Garantia de Tempo de Serviço foi citado como um dos benefícios do movimento de 31 de março, para os trabalhadores, em entrevista coletiva concedida ontem pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara, Sr. José de Morais Rattes. Na sua opinião, a medida foi mal compreendida pelos trabalhadores.

Por falta das necessárias explicações, disse ainda, as opções em favor do FGTS têm sido em pequeno número, menor do que se esperava. A nova lei é "ideal para quem não tem estabilidade", embora reconheça que não há vantagens para os que já a têm ou estejam prestes a atingi-la. (Página 16)

Franco adota linha-dura no tráfego

Irritado com o Departamento de Obras, que sem aviso interditou um trecho do Atêrro perto do Museu de Arte Moderna para asfaltar, o Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, mandou reabri-lo imediatamente e afirmou que agora resolveu "retirar as luvas de pelica e implantar a linha-dura".

Anunciou o Comandante Celso Franco que a operação-gato-e-rato começará oficialmente na próxima semana, devendo ser multados ou rebocados todos os veículos estacionados em locais proibidos, primeiro no Centro e depois nas ruas preferenciais ou de tráfego rápido da Cidade. Está só esperando a confecção das cartas-avisos. (Página 5)

Duvalier quer trocar OEA por OUA

O Presidente vitalício François Duvalier está estudando a possibilidade de deixar a OEA e ingressar na OUA, sob o argumento de que o Haiti, por ter uma população predominantemente negra, tem sido marginalizado da Aliança para o Progresso e privado da maioria dos benefícios do sistema interamericano.

Segundo um diplomata que chegou ontem a Washington, procedente de Pôrto Príncipe, a situação interna no Haiti está cada vez mais tensa e aumenta dia a dia a influência cubana no meio da população. Circulam rumôres de que Fidel Castro planeja uma invasão na ilha, onde a única fôrça organizada são os **tonton-macoutes**. (Pág. 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003, Tel. 2-5790. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 58, dias úteis e $ 15 domingos.

EUA desmentem que Hanói pretenda negociar a paz

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou ontem que não há qualquer confirmação oficial às notícias de que o Vietname do Norte estaria disposto a negociar a paz se os EUA suspenderem incondicionalmente os bombardeios aéreos a seu território. Em Londres, o jornal **Times** assegurou que os EUA estão preparando uma discreta ofensiva de paz para acabar a guerra no Sudeste asiático.

Em entrevista coletiva, Rusk disse que gostaria de saber o que há por trás das notícias procedentes de Hanói, que asseguram com a maior ênfase a melhoria nas perspectivas de uma negociação de paz entre norte-americanos e norte-vietnamitas. Segundo estas informações, a única coisa que Hanói deseja é uma trégua de quatro semanas nos bombardeios.

PESSIMISMO

A posição norte-americana sôbre o Vietname após as notícias de uma melhoria nas perspectivas de paz foi examinada por Rusk numa entrevista coletiva preparada para o Chanceler japonês Takeo Miki, atualmente em visita aos EUA.

Rusk acompanhou o dirigente japonês no encontro com os jornalistas e foi bombardeado de perguntas sôbre o Vietname. "De fato, respondeu Rusk, li algumas informações a respeito de uma mudança na posição do Vietname do Norte, porém gostaria de saber o que há por trás disso tudo".

"Até onde tenho conhecimento, acrescentou, a situação não mudou desde minha última conferência de imprensa há uma semana atrás".

De um modo geral, a impressão que o Secretário de Estado norte-americano deixou é que não há perspectivas de paz para a guerra do Vietname enquanto o Govêrno de Hanói não informar claramente quais são suas intenções. Até agora, afirmam as fontes oficiosas do Departamento de Estado, os EUA fizeram várias tentativas para negociar a paz porém não tiveram resultado e não querem se arriscar em nôvo fiasco.

FUTURO

Acredita-se que o Govêrno norte-americano vai tentar obter informações oficiais do Govêrno norte-vietnamita sôbre as notícias de que deseja o início das negociações de paz. O Presidente Lyndon Johnson, o Secretário de Estado Dean Rusk e os Conselheiros da Casa Branca estão de acôrdo em que o fato é da maior importância e merece ser estudado atentamente.

Os porta-vozes norte-americanos acham que há pormenores obscuros que precisam ser esclarecidos. Considera-se que o Govêrno de Hanói poderia fàcilmente explica com clareza sua posição e o que pretende ao difundir notícias através de porta-vozes sôbre as negociações de paz.

Os Estados Unidos têm uma posição definida a respeito do Vietname: estudarão qualquer sugestão de Hanói sôbre as formas possíveis que poderiam conduzir às negociações e prometem que todo gesto de conciliação será evidentemente equilibrado por uma medida de reciprocidade por parte de Hanói.

INICIO DE TUDO

Há dois dias, a Agência France Presse informou através de seu correspondente em Hanói, citando "fontes fidedignas de nacionalidade não determinada", que as conversações entre o Vietname do Norte e os Estados Unidos para a paz no Sudeste asiático poderiam começar três ou quatro semanas depois de os EUA suspenderem seus bombardeios.

Tais fontes apoiaram sua informação num discurso do Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Pham Van Dong, pronunciado no dia 30 de agôsto passado, em que disse que se os EUA desejassem realmente negociações de paz "deveriam suspender primeiro, incondicionalmente, os bombardeios e outros atos de guerra".

O discurso do Primeiro-Ministro Van Dong já foi estudado em Washington quando a Rádio de Hanói o transmitiu, porém os funcionários norte-americanos não encontraram nada que significasse uma diminuição da intransigência do Vietname do Norte. Além disso, afirmam os porta-vozes norte-americanos, as declarações de Hanói nos últimos dias foram mais enérgicas e dificilmente permitem outra interpretação.

Civil que perdeu eleição no Vietname do Sul é condenado

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos foram duramente atacados por cinco ex-candidatos à Presidência do Vietname do Sul em comício realizado ontem no centro de Saigon perante centenas de estudantes que gritavam slogans antinorte-americanos. O principal dos oradores, o advogado Dinh Dzu, pouco antes fôra condenado a nove meses de prisão e a uma multa de 35 mil dólares por delitos cometidos em 1957, 1962 e 1966.

Em violento discurso contra os EUA, Dzu rechaçou a intervenção norte-americana na guerra contra os guerrilheiros vietnamitas perguntando quem havia autorizado a construção de bases militares em território sul-vietnamita. Em tom de censura, respondeu afirmando que Thieu e Ky tinham sido os responsáveis pela presença de tropas estrangeiras no país.

SURPRÊSA

Os ataques dos ex-candidatos civis ao Govêrno norte-americano surpreenderam os observadores internacionais, que não sabem explicar por que os civis derrotados nas eleições preferiram passar a uma posição antinorte-americana para reativar a oposição ao Govêrno chefiado pelos Generais Van Thieu e Cao Ky.

Dzu afirmou aos estudantes da Faculdade de Ciências Políticas que os norte-americanos têm grande responsabilidades pelos problemas enfrentados agora pelo Vietname, culpando Van Thieu e Cao Ky de terem permitido a vinda dos americanos e a instalação de suas imensas bases.

"Queremos que os norte-americanos saiam do Vietname, afirmou Dzu, pois a presença dêles é agora a causa de todos os males".

As críticas dos políticos e dos estudantes contra os Estados Unidos, semelhantes em sua violência às feitas pelos budistas durante a revolta religiosa do ano passado, começaram pouco depois de iniciar-se a campanha eleitoral.

Alguns observadores deram destaque ao fato de o advogado Dinh Dzu ter chamado os norte-americanos de "nossos queridos aliados" num tom de ironia, "demonstrando uma ponta de ódio que poderá ser prejudicial no esfôrço de guerra no Sudeste asiático".

CRÍTICAS

Além de Dzu, quatro dos ex-candidatos civis que participaram do comício deram apoio à campanha norte-americana, acusando os Generais Van Thieu e Cao Ky de serem os favoritos da missão diplomática durante as eleições.

As críticas dos civis começaram quando o Embaixador dos EUA, Ellsworth Bunker, afirmou que, em seu entender, os primeiros incidentes da campanha eleitoral eram devidos a erros técnicos e não a má vontade do Govêrno dos Generais. Bunker assegurou que as eleições foram honestas.

Outro motivo da crítica foi o envio de observadores do Presidente Lyndon Johnson às eleições presidenciais. Isto foi considerado um insulto nacional. Os observadores dos EUA tinham como objetivo testemunhar perante a opinião pública mundial a normalidade da campanha eleitoral no exato momento em que os candidatos civis afirmavam que sairiam derrotados "porque a campanha eleitoral foi falseada. Os Generais exercem pressões por todos os lados e as eleições serão desvirtuadas".

GRAVIDADE

Depois das eleições do dia 3 de setembro, as posições dos norte-americanos e da oposição política ao Govêrno liderado pelos Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky tornaram-se mais irreconciliáveis: os porta-vozes dos EUA acentuaram a honestidade das eleições, enquanto a oposição redobrava suas acusações de fraude eleitoral.

As recentes visitas do Embaixador Ellsworth Bunker, considerado um diplomata de muita experiência, aos Generais Thieu e Ky, também provocaram advertências da imprensa aos dirigentes sul-vietnamitas para que "não deixem os estrangeiros intervir nos assuntos do Vietname do Sul".

"Se o General Thieu quiser fazer transformações, afirmou o jornal **Mien Nam**, pedimos-lhe que adote uma atitude essencialmente vietnamita e que não se dedique a repetir de memória as palavras do Embaixador Bunker".

O jornal **Tien** afirmou por sua vez que "estas eleições foram tão falseadas que o próprio Diem e a Madame Nhu (antigos governantes do Vietname do Sul, tirariam o chapéu diante de Thieu e Ky. Isso é o que pensa a opinião pública, mas Cabot Lodge (ex-Embaixador dos EUA em Saigon) disse "ok" e, desde então, aquêles que afirmam que as eleições foram irregulares são chamados de embusteiros".

DEFINIÇÃO

O jornal **Song**, de grande tiragem em Saigon, é mais violento em seus ataques contra o Embaixador Bunker. Depois de dizer que "Bunker não passa de um velho funcionário e não de um político com experiência", o jornal afirma que as recomendações feitas pelo diplomata aos Generais Ky e Thieu "constituem verdadeiros insultos para nosso povo".

Hoa Binh faz uma crítica ao Embaixador Bunker sob um ângulo mais irônico: "será Bunker capaz de dormir durante a noite? Claro que sim. Vão ver sua casa. Tôda a rua está cheia de barricadas. É permitida a passagem apenas àqueles que tenham autorização. Claro que sim. Claro que pode dormir. Na realidade, Bunker dorme 23 horas por dia. A 24.ª hora êle dedica a assinar documentos, beber uísque e comer **hamburguers**. Depois volta a dormir", conclui.

DZU CONDENADO

Em meio à campanha contra os EUA, anunciou-se ontem em Saigon que um Tribunal condenou o advogado Dinh Dzu, o mais votado entre os civis que disputaram a Presidência do Vietname do Sul, a nove meses de prisão e 35 mil dólares de multa.

As acusações contra Dzu incluem a transferência ilegal de NCr$ 31 222,50 para um banco dos EUA, em São Francisco, e a emissão de um cheque sem fundos no valor de NCr$ 23 077,50. Dzu defendeu-se afirmando que enviou o dinheiro para os EUA a fim de custear as despesas com a educação de dois filhos que residem numa cidade norte-americana. Sôbre o cheque sem fundos, afirmou que é uma farsa montada pelos atuais dirigentes sul-vietnamitas.

AJUDA

O iate **Phoenix**, fretado por uma organização pacifista dos quacres, para transportar medicamentos para o Vietname do Norte, chegou ontem ao pôrto de Hong-Kong, porém seus tripulantes foram proibidos de desembarcar.

O barco leva medicamentos no valor de 50 mil dólares e seu Capitão, Robert Eaton, de 23 anos, acusou as autoridades norte-americanas de o estar perseguindo: "negaram validade para meu passaporte, bloquearam minha conta bancária e me ameaçaram com dez anos de prisão".

Viets atacam bases dos EUA junto à zona neutra

Saigon (AFP-UPI-JB) — A artilharia do Vietname do Norte concentrada ao longo da Zona Desmilitarizada continua bombardeando as posições norte-americanas de Con Thien, Camp Carroll e Dong Hoi. Porta-vozes do QG norte-americano em Saigon informaram que quinze **marines** morreram e 80 estão feridos em conseqüência desta ofensiva.

Devido ao mau tempo reinante na região setentrional do Vietname do Norte, os aviões norte-americanos concentraram seus ataques durante o dia de ontem nas vias de comunicação situadas nas regiões meridionais do país. Três caminhões que transportavam foguetes **Sam** foram atacados a apenas 30 quilômetros da Zona Desmilitarizada.

ALVOS ATINGIDOS

Os caças-bombardeiros dos Estados Unidos também lançaram bombas sôbre duas pontes rodoviárias localizadas respectivamente a 80 quilômetros ao nordeste de Dong Hoi e a 64 quilômetros ao Sudeste de Vinh. Durante a ofensiva, foram atingidos comboios rodoviários, embarcações e baterias da defesa antiaérea norte-vietnamita.

Os bombardeiros B-52 participaram da ofensiva nas primeiras horas do dia de ontem, atacando as posições da artilharia norte-vietnamita na Zona Desmilitarizada. O fogo antiaéreo do Vietname do Norte aparentemente perdeu a luta contra os aviões norte-americanos, pois anunciou-se a queda de apenas um aparelho C-2, de observação, abatido pelos guerrilheiros vietcongs na Província de Quang Ngai, no centro do Vietname. O pilôto morreu.

Ao sul do Paralelo 17, os norte-americanos reativaram sua ofensiva na região do Delta do Mekong, a cêrca de 70 quilômetros de Saigon, tentando cercar um batalhão de guerrilheiros vietnamitas.

Duas unidades norte-americanas realizaram um desembarque anfíbio na região, enquanto um terceiro batalhão era transportado de helicóptero para cortar a retirada do Vietcong. Fogo esporádico de armas automáticas e canhões sem retrocesso receberam as tropas que desembarcaram. Êste ataque fazia parte da Operação Coronado V, que até agora matou 134 guerrilheiros, enquanto os norte-americanos sofreram 30 baixas.

Americanos usam nôvo míssil com televisão

Washington (UPI-JB) — O jornal norte-vietnamita *Quan Doi Nhan Dan* denunciou o emprêgo pelos norte-americanos de um nôvo tipo de míssil, dotado de uma câmara de televisão no bombardeio dos objetivos localizados ao norte do Paralelo 17.

As autoridades norte-americanas confirmaram em parte a notícia divulgada em Hanói e expressaram seu temor de que os norte-vietnamitas tenham obtido intacto um dos projéteis, tais os detalhes que divulgaram.

SEGRÊDO

Informa-se em Washington que os projéteis descritos por Hanói estão sendo usados há pouco tempo pela aviação norte-americana em seus ataques aos alvos localizados no Vietname do Norte.

Os técnicos da Marinha são os responsáveis pela sua fabricação e o descreveram como um míssil de mil libras de empuxo, aconselhado para bombardeio de alvos guardados por artilharia pesada.

O Vice-Almirante Allen H. Shinn, responsável em 1966 pelo Comando de Sistemas Aéreos da Marinha, afirmou que o míssil agora em uso no Vietname do Norte é o mais indicado para as operações semelhantes às desenvolvidas no Sudeste asiático "sem apresentar grandes riscos".

FUNCIONAMENTO

A nova arma de guerra norte-americana funciona assim: o pilôto localiza o alvo e fornece as indicações ao míssil, que possui uma câmara de televisão em seu nariz capaz de distinguir as manchas claras e escuras. Uma vez acionado, a câmara de televisão mira o objetivo e guia o míssil até êle.

O Almirante Shinn, atualmente no comando das Fôrças Aéreas da Marinha no Pacífico, assegura que o pilôto assim que dispara o projétil pode afastar-se da zona de ação e evitar assim possíveis contra-ofensivas ou o canhoneio da artilharia antiaérea.

O encantador de serpentes

Charge de LAN

Mil chineses são detidos tentando fugir de Cantão

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Mais de mil chineses que fugiam de Cantão para se refugiar em Hong-Kong foram detidos perto da fronteira e levados de volta, sob forte escolta militar, para aquela cidade do Sul da China, informaram, ontem, os jornais *Ming Pao* e *Sing Tao*.

A cidade de Hong-Kong despertou ontem com uma série de explosões de bombas provocadas por elementos terroristas pró-chineses, que realizaram duas manifestações, uma diante do Tribunal e outra na zona do pôrto, exigindo a libertação dos comunistas que estão presos.

PRISÕES

As autoridades britânicas condenaram, ontem, mais 95 pessoas presas em batidas realizadas pela Polícia nos sindicatos, e acusadas de reunião ilícita e resistência à autoridade. Receberam penas que vão de 16 meses a três anos de prisão.

No bairro de Kowloon, a Polícia disparou granadas de gases lacrimogêneos para dispersar cêrca de duzentas pessoas que atacaram uma radiopatrulha. Foram presos quatro manifestantes, dois dos quais eram mulheres.

MAUSOLÉU

Dois arquitetos chineses foram designados para projetar um mausoléu gigantesco para Mao Tsé-tung, que custará cêrca de dois milhões de dólares e será construído nas proximidades de Pequim, em local escolhido pessoalmente por Mao, afirmou o jornal **Star** de Hong-Kong.

Em Pequim, informou-se que 270 pessoas morreram em combates com grupos antimaoístas, entre os dias 25 de agôsto e 3 de setembro, na Cidade de Habbin, Capital da Província do Norte da China, próxima às fronteiras com a União Soviética. A rebelião foi sufocada pelo Exército.

Segundo a informação, "elementos reacionários" pertencentes a uma organização denominada Paro Fei se apoderaram de tanques e munições do Exército de Libertação e atacaram fábricas, obras em construções, centros culturais e ferrovias.

Jacarta e Pequim estão à beira do rompimento

Jacarta (UPI-JB) — A Indonésia autorizou ontem os cinco membros do pessoal de sua Embaixada que ainda permanecem em Pequim para que se transfiram para Hong-Kong, em conseqüência do deterioramento das relações entre os dois países, à beira do rompimento, anunciou o Ministro do Exterior Adam Malik.

O chanceler indonésio esclareceu que a medida foi tomada porque não existem garantias, em Pequim, para os diplomatas estrangeiros de nenhuma nação, razão pela qual não vê motivo para manter o pessoal da Embaixada de seu país ali. Os cinco diplomatas estão com a sua liberdade de movimento limitada e a China lhes nega visto de saída.

Quinta-feira a Indonésia expulsou dois diplomatas chineses e mandou lacrar o transmissor da Embaixada da China, cortando totalmente os contatos entre Jacarta e Pequim, em represália à destruição, pelos guardas vermelhos, do transmissor da Embaixada indonésia na Capital chinesa.

As relações entre a Indonésia e a China, amistosas durante o Govêrno de Sukarno, sofreram uma guinada violenta com o golpe militar que depôs o regime anterior. Os militares acusaram a China de estar por trás do golpe preventivo que Sukarno teria planejado para desvencilhar-se dos militares de direita.

Jornal chinês ameaça Índia de destruição

Hong-Kong, Gangtok (AFP-UPI-JB) — O jornal do Exército chinês, *Bandeira Vermelha*, declarou, ontem, que a Índia está procurando a sua destruição ao provocar conflitos na fronteira do Siquim com o Tibete.

Em editorial sôbre o conflito sino-indiano, o jornal adverte: — Vocês (indianos) não têm fôrça bastante para brigar conosco. Estão apenas levantando pedras para deixá-las cair sôbre seus pés.

AJUDA

A Agência Nova China, comentando a declaração feita, ao partir para Moscou, pelo Ministro da Defesa da Índia, Sandar Singh, lamentando o silêncio chinês à proposta de trégua, disse que Singh implora a ajuda de seus amos soviéticos revisionistas para uma nova ofensiva contra a China.

"Singh afirma que a Índia nada mais faz do que defender-se. Por que então as tropas da Índia atravessaram a fronteira de Siquim e penetraram em território sagrado da China?" diz a agência, acrescentando que vários cadáveres de indianos, assim como armas e munições, foram deixados em território chinês.

BAIXAS

A região do Himalaia, onde segunda-feira começou a série de choques entre chineses e indianos, estêve calma durante todo o dia de ontem.

Siquim era símbolo de boa vizinhança

A. K. Bas
Especial para o JB

Gangtok, Siquim (UPI-JB) — Há quase dez anos a única estrada entre Siquim e o Tibete foi inaugurada ao som de gritos de "Viva a Irmandade Sino-Indiana".

Hoje aquela mesma estrada está sendo utilizada pelos refugiados que fogem do nôvo surto de tiroteios na fronteira entre o Siquim e o Tibete, enquanto sôbre ela são transportados reforços, e equipamento bélico para uso futuro.

A estrada, que atravessa o Desfiladeiro de Mathura, no majestoso Himalaia, foi inaugurada pelo então Primeiro-Ministro indiano, Jawaharlal Nehru que a dedicou "à paz e amizade duradouras" entre a Índia e a China.

A tropa comunista chinesa formou guarda de honra e gritou "Viva a amizade sino-indiana", quando Nehru e sua filha Indira — atualmente Primeiro-Ministro da Índia — terminavam seu percurso na sinuosa estrada, para alcançar o Tibete.

Um ano depois, em 1959, milhares de tibetanos cobriam a estrada em busca de refúgio em Siquim e no vizinho Bhutan, porque a China invadira o pequeno Estado do Tibete.

Em 1965, no dia em que a China entregou um ultimato à Índia, no clímax do conflito indo-paquistanês, mais refugiados — desta vez siquimeses abandonando o Tibete — voltaram apressadamente para seu país de origem, fugindo das tropas chinesas.

A hora zero não chegou e muitos trabalhadores siquimeses voltaram. Agora empreendem nova viagem de volta em veículos indianos. Trazem histórias de que desta vez a China está realmente decidida: vai invadir e bombardear Siquim, a menos que a Índia satisfaça as exigências chinesas, diminuindo o número de seus soldados na fronteira e afrouxando os laços que a unem ao pequenino reino.

"Eu queria que nós tivéssemos armas", declarou um trabalhador siquinês que voltava do Tibete. "Ficaríamos do lado dos indianos e lutaríamos".

Outros alegaram que encontrariam refúgio em Gangtok. Mas aquela Capital normalmente plácida prepara-se para uma guerra possível. O black-out da Cidade foi ordenado por Nova Délhi e até escolares foram convocados para treinamento militar rápido.

Entre os poucos líderes siquineses que se encaminham para o cenário da nova artilharia, dos morteiros e das metralhadoras está o Rei Chogyal Palden Thondup Namgyal. Êle visitou tropas indianas na quinta-feira, depois de uma cerimônia religiosa no Palácio Real. Em Gangtok ficou sua espôsa, nascida nos Estados Unidos, onde foi a debutante nova-iorquina Hope Cooke. Atualmente ela é a Rainha Hope Namgyal e figura popular entre o povo que adotou.

A rainha estava em Nova Délhi quando vieram os temores da guerra e interrompeu sua visita particular para voltar para casa. "Quero estar com meu povo", disse ela.

Em dois meses espera dar à luz uma criança, o que não a impediu de fazer quinta-feira uma série de visitas às mulheres siquinesas que participam nas tarefas de emergência da defesa civil.

A movimentação em Gangtok parecia longe do cruzamento da fronteira, na quinta-feira. Um caminhão de refugiados esperava para cruzar, vindo do Tibete, e um canto de oração ecoava de um mosteiro na vizinhança. De vez em quando ecoava o som do trovão no desfiladeiro.

"Canhões", dizia um refugiado. "Buda tomará conta de nós. Buda e os soldados indianos".

Costa e Silva cala sôbre a "frente" na entrevista coletiva

Brasília (Sucursal) — Na sua segunda entrevista coletiva, ouvido e, algumas vêzes, ajudado pelos membros do seu Ministério, o Presidente Costa e Silva respondeu ontem a 47 perguntas formuladas por jornalistas brasileiros e de agências internacionais, sem fazer durante as duas horas, do interrogatório, qualquer referência à **frente ampla**, tema prèviamente excluído do questionário.

Ao contrário do que ocorreu no seu primeiro contato com a imprensa, a 31 de março, o Presidente dessa vez preferiu enfrentar sèriamente a cada uma das questões propostas (na maioria versando sôbre temas econômicos e orçamentários) e só recorrendo ao bom humor e à ironia para manifestar seu desgosto pelas freqüentes especulações sôbre prováveis alterações do Ministério.

Perguntas e respostas

Foram as seguintes as 47 perguntas formuladas pelos jornalistas nacionais e estrangeiros, com as respectivas respostas, para as quais o Presidente recorreu aos textos escritos que tinha à sua frente, e, algumas vêzes, ao improviso:

AGÊNCIA REUTERS:

P — Na opinião de V. Ex.ª, qual o feito mais importante do Govêrno, nestes primeiros seis meses?

R — Todos os atos do Govêrno nestes seis meses foram de suma importância, não nos cabendo distinguir entre êles o que possa ser considerado "o mais importante". Já enumerei alguns em diferentes setores: na Educação, nos Transportes, na Agricultura, na Fazenda, no Exterior. Todos êsses foram, senão importantes — pois o grau de importância pode variar com o ponto-de-vista de cada pessoa — pelo menos necessários. A meu ver, do ponto-de-vista da preparação dos instrumentos para a feliz aplicação da política do desenvolvimento, é de excepcional relevância a execução da Reforma Administrativa. Cêrca de 700 atribuições do Presidente da República já foram delegadas aos ministros, imprimindo-se, portanto, maior velocidade à máquina do Govêrno.

Ao concluir sua resposta, o Presidente observou que a transferência de 729 atribuições, em forma de delegação de podêres, aos seus Ministros, importou também num grande desafôgo de processos no seu Gabinete. Exibiu um cronograma — impresso numa tira de papel de cêrca de um metro — provando que o andamento de um simples pedido de um servente do serviço público para obter a diferença de vencimentos a que tinha direito, percorreu por mais de cinco anos os chamados "canais competentes" e recebeu 180 despachos diferentes antes de ser resolvido.

— Não há projeto, não há operação, que se possa fazer com essa máquina emperrada — observou.

ASSOCIATED PRESS:

P — Acredita o Govêrno de V. Ex.ª na ameaça feita por setores da indústria cafeeira norte-americana, no sentido de bloquear a ratificação de um nôvo Acôrdo Internacional do Café pelo Senado dos Estados Unidos, se não fôr aplicado o confisco cambial às exportações brasileiras de café solúvel? Em caso afirmativo, qual a política do Govêrno brasileiro, visando o futuro?

R — Ignoro a ameaça. Este assunto vai ser objeto de entendimentos entre os Governos americano e brasileiro, em têrmos comerciais.

P — Os próximos seis meses do Govêrno de V. Ex.ª mostrarão uma saída para o desenvolvimento nacional, através de investimentos públicos de grande escala, ou será mantido um rigoroso contrôle de investimentos governamentais, como parte da política antiinflacionária?

R — A idéia predominante é promover, tanto quanto possível, o desenvolvimento nacional, estimulando-se e amparando-se os empreendimentos privados, única e verdadeira fonte de progresso econômico de qualquer Estado. Sem abandonar o contrôle rigoroso da inflação, que é também um modo de assegurar o desenvolvimento certo e seguro, procurará o Govêrno aumentar os investimentos públicos de modo a fortalecer a infra-estrutura nacional, capacitando-se a sustentar e facilitar os empreendimentos do setor privado.

Fretes

P — Tendo em vista a atual política brasileira de fretes marítimos, com a supremacia da Bandeira nacional, qual a posição que será tomada pelo Govêrno em face dos protestos dos armadores escandinavos operando na área Brasil-Estados Unidos, e diante da relutância da Comissão Marítima Federal dos Estados Unidos em aprovar a recentemente criada Conferência Americana de Fretes?

R — A resposta à sua pergunta merece uma ligeira digressão inicial: a história do transporte marítimo tem sido cheia de manobras e espertezas. Os povos que conseguiram um desenvolvimento mais acentuado sempre procuraram arrebatar, dos países que se encontram em estágio inferior de desenvolvimento, o máximo de vantagens sôbre as suas economias. Quanto aos transportes, segundo o critério da Intergovernamental Maritime Consultive Organization, órgão ligado à ONU, os países podem ser classificados nos que: 1) podem dar transporte; 2) têm transporte próprio; 3) necessitam de transporte. Como a tonelagem do Brasil é pequena, êste grande país se classifica no item 3. A fórmula que vem perdurando, por mais de meio século, é que os europeus vendem CIF e compram FOB. A razão disso foi que os países sul-americanos, por exemplo, não tendo fretes, não podiam oferecer garantia de transporte, nem de preços finais.

Atualmente, passando o Brasil a investir com energia no setor da construção naval, tem o direito de defender seus interêsses. O que parece justo é que o transporte marítimo deva ser concertado entre os dois países que comerciam, podendo ou não, por concessão de ambos os Governos, serem admitidos transportadores de terceiras bandeiras, como beneficência, pura e simplesmente.

Quanto ao monopólio no transporte do café para os Estados Unidos, é tão infundada a acusação que chega a ser ridícula. O Lóide Brasileiro participa nesse transporte com apenas 40% da carga total. Os restantes 60% são transportados por outras emprêsas, que vale a pena enumerar: Moore McCormack, americana; Elma, argentina; Montemar, uruguaia; Netumar, brasileira; Delta Line, americana; Lamport, inglêsa; Both Line, inglêsa; Geogia Pacific, panamenha. Nessa lista, encontramos duas americanas e sete linhas de terceiras bandeiras. Em síntese, o problema pertence à companhia de navegação, através de normas estabelecidas em conferências de fretes. Não há idéias de monopólio mas, muito ao contrário, o Brasil deseja a participação de todos, respeitados os critérios de reciprocidade e que aos países importadores e exportadores caiba maior porcentagem nos transportes.

O RELATÓRIO SEMESTRAL

Durante duas horas, o Presidente respondeu a quarenta e sete perguntas dos jornalistas

Redução de tarifas

PERGUNTAS DE "O GLOBO":

P — O Govêrno anterior propôs à Argentina a redução das tarifas em bases bilaterais. Entretanto, como ficou depois comprovado, aquelas gestões iniciais não foram aprofundadas. Terá o Govêrno julgado inoportuna a proposta do que o antecedeu? Ou teria a Argentina rejeitado a mesma?

R — O que o Govêrno brasileiro tem proposto e negociado são acôrdos de complementação em setores específicos, na forma do Tratado de Montevidéu. Também tem sido objeto de entendimentos entre o Brasil e a Argentina a forma de acelerar o processo de integração da ALALC, em esfôrço conjunto.

P — Alguns economistas mostram-se apreensivos com a atual execução orçamentária, antevendo riscos de rescidiva inflacionária. V. Ex.ª considera legítimas essas apreensões?

R — Legítimas são. Não são, porém, verdadeiras. As apreensões contra os riscos da volta da inflação são legítimas não só por parte de alguns economistas, mas por parte de tôda a coletividade brasileira, que hoje, mais do que nunca, reconhece os seus males. Entretanto, o Govêrno continua atento à execução de seus objetivos que são: o desenvolvimento econômico e o combate à inflação. Como já dissemos, a economia nacional tem condições de financiar o deficit previsto para o fim do ano com pequenas tensões inflacionárias. Repito: apenas com pequenas tensões inflacionárias.

O Presidente explicou, então, que a inflação não pode ser contida de uma só vez. Lembrou da imagem da parelha de cavalos em disparada, que é contida aos poucos até parar de vez. Advertiu, por fim, que a parada brusca causaria a parada de todo o País, com prejuízo do seu desenvolvimento e que isso seu Govêrno não desejava.

Planos do Govêrno

P — O Programa estratégico do Govêrno implicará em abandono do Plano Decenal? Que utilização será dada a êste último?

R — O Plano Decenal, cuja elaboração não chegou a ser concluída, tendo sido apresentado ao atual Govêrno, ainda em versão preliminar, constitui uma louvável tentativa de planejamento a longo prazo. Como tal, destinou-se a configurar um plano de fundo apresentado às perspectivas gerais da economia. O Plano Trienal terá um sentido operacional muito maior, embora leve em conta o esfôrço realizado na elaboração do Plano Decenal. Partirá das diretrizes do Govêrno, já aprovadas, e deverá quantificar o programa estratégico e o primeiro orçamento plurianual de investimentos para o Govêrno federal.

Seguros

P — A estatitização dos seguros de acidentes de trabalho vem sendo interpretada como uma virada doutrinária da Revolução, que, assim, abandonaria a filosofia privatista por outra algo estatizante. Poderia V. Ex.ª esclarecer essa dúvida, objeto de tão cerrada controvérsia?

R — A solução dada ao problema dos seguros de acidentes nada tem a ver com a filosofia do Govêrno. Foi medida isolada que obedeceu estritamente ao interêsse público. Somos privatistas e estou convencido de que o processo de desenvolvimento do País depende muito mais dos setores privados do que do Estado, ao qual compete apenas conduzi-lo e dar-lhe os estímulos que estejam no seu alcance. Não tem sentido falar-se em **virada doutrinária** da Revolução, que continua tranqüilamente o seu curso, inspirada nos mesmos princípios que a desencadearam em 1964.

Time-Life

"O JORNAL" E O "JORNAL DO COMÉRCIO" DO RIO:

P — A participação de capitais estrangeiros na televisão brasileira, proibida pela Constituição porém efetivada através dos contratos entre a TV Globo e o grupo Time-Life é assunto cuja solução está pendente de uma decisão do Govêrno federal. Tais acôrdos foram condenados pelo CONTEL, duas vêzes no Govêrno Castelo Branco, por unânimidade, e investigados através de uma Comissão Parlamentar. Que atitude pretende tomar o atual Govêrno?

R — Ao iniciar o meu govêrno, encontrei o processo referente aos contratos entre TV Globo e o Grupo Time-Life, com despacho já exarado pelo meu antecessor. O citado despacho aprova o parecer do Sr. Consultor-Geral da República que concluía pela validade dos contratos e determinava prosseguimento de diligências, visando possíveis argumentos de violação da legislação brasileira. Paralelamente, realizava-se, no Congresso, Comissão Parlamentar de Inquérito com objetivo de apurar o mesmo fato. Esta, ao encerrar seus trabalhos, concluiu que os contratos entre TV Globo e Time-Life feriam o texto da Constituição. Recebidas as cópias dos autos da CPI e de posse dos resultados das diligências procedidas, determinei nôvo estudo pela Consultoria-Geral da República, face a possíveis dados e fatos novos que possam surgir da documentação acrescida. Assim, aguardo o parecer final da Consultoria, para tomar a decisão do Govêrno. É evidente que a atitude do Executivo terá o fulcro da lei.

P — O Decreto-Lei 207, de 28 de fevereiro dêste ano, alterando a Lei de Imprensa, permitiu a estrangeiros a edição de publicações literárias, culturais, artísticas e técnicas. Essa alteração foi considerada flagrante desrespeito ao dispositivo constitucional que proíbe a participação de capitais estrangeiros na imprensa. O atual Govêrno não pensa em revogar aquêle decreto?

R — O Decreto-Lei em aprêço tem existência pràticamente simultâneamente à nova Constituição. Os conflitos por acaso existentes serão necessàriamente resolvidos pela Justiça, a quem compete, na forma da lei, declarar inconstitucionalidades.

Conceito de segurança

"FÔLHA DE SÃO PAULO":

P — Poderia V. Ex.ª definir o exato conceito de segurança nacional, no seu Govêrno?

R — Define a Constituição Federal, no seu Artigo 89, que "tôda pessoa natural e jurídica é responsável pela segurança nacional, nos limites definidos em lei". O meu Govêrno tem uma visão global do problema de segurança nacional, vinculando-o à defesa da integridade territorial, à normalidade institucional dos podêres e aos imperativos da ordem pública e da soberania nacional, sob a garantia de tôdas as fôrças vivas. O Decreto-Lei 314, de 13-3-67, ao definir a espécie, informa que a segurança nacional compreende, essencialmente, medidas destinadas à preservação da segurança externa e interna, inclusive a prevenção e repressão da guerra psicológica adversa e da guerra revolucionária ou subversiva. O conceito de segurança nacional definido em lei é o seguinte: "segurança nacional é o grau relativo de garantia que, através de ações político-administrativas, econômico-financeiras e psicossociais, um Estado pode proporcionar à nação, numa época determinada, para consecução e salvaguarda dos seus objetivos nacionais, a despeito dos antagonismos existentes". Vemos, desde logo, que êsse conceito envolve tôdas as atividades da Nação e é eminentemente dinâmico, já estando consubstanciado na Constituição do Brasil em seu Artigo 89 e no Decreto-Lei 314, em seus Artigos 1.º, 2.º, 3.º, dos quais, me permitam, dispensarei a leitura. No meu Govêrno, tal conceito não poderia ter sofrido qualquer modificação.

FMI e o Brasil

P — Ainda êste mês reúne-se no Brasil o Fundo Monetário Internacional. A propósito, como andam nossas relações com aquêle organismo? Quais as esperanças que o Govêrno deposita nessa reunião?

R — São muito boas as relações do Govêrno brasileiro com o Fundo Monetário Internacional. Temos acôrdo em vigor que nos tem assegurado a faculdade de sacar recursos quando necessário e executarmos uma política econômica absolutamente ditada por nossos interêsses e nossas convicções, sem imposição daquele organismo internacional.

Subversão e FIP

P — Vários governantes latino-americanos têm chamado a atenção para o perigo da subversão e sustentado a necessidade da criação de uma Fôrça Interamericana de Paz, para combater essa ameaça. Qual a posição do Govêrno de V. Exa.?

R — Focos de subversão, no Continente, levaram alguns países a sugerir a criação de uma fôrça militar interamericana. A posição do Brasil, com relação a esta sugestão, se baseia na convicção de que cabe aos próprios governos nacionais e às suas Fôrças Armadas a extinção dos focos subversivos surgidos em suas áreas. Assim, já se definiu o Govêrno em comunicado expedido pelo Ministério das Relações Exteriores em 1.º de julho último. Julga o Govêrno brasileiro que o atual sistema interamericano já dispõe de meios para a colaboração plena da defesa comum contra ameaças externas ou agitações internas de caráter subversivo. A criação de novos mecanismos institucionais não acrescentaria eficácia aos meios de contrôle disponíveis, mas poderia até desfigurar a imagem dos verdadeiros compromissos de solidariedade continental já obtida. A posição brasileira não exclui, naturalmente, eventuais decisões para ação militar conjunta numa emergência, como a ocorrida na República Dominicana, onde o Brasil, acatando resolução da 10.ª Reunião de Consulta da OEA adotada com base em pedido do Govêrno local, contribuiu com contingente armado para restaurar a ordem e a segurança naquele país. A própria nota de 1.º de julho passado, já citada, tem ainda o mérito de desfazer a falsa impressão, produzida por alguns círculos, de que o Brasil pretenderia a instituição da fôrça supranacional interamericana para combater a ameaça subversiva no Continente.

Bandeiras e automóveis

"DEUTSCHE-PRESS":

P — Não faz muito tempo, em meados de agôsto, pela primeira vez na história das relações entre o Brasil e a Alemanha, um cargueiro alemão foi proibido de receber embarques em Paranaguá e Santos, destinados aos Estados Unidos e ao Canadá. Pretende o Govêrno brasileiro excluir a navegação estrangeira, dado que no atual estado de coisas navios de terceira bandeira podem transportar tão pouco no tráfego rumo ao Norte que a linha não pode subsistir?

R — A Comissão de Marinha Mercante não pretende excluir a navegação de terceira bandeira no tráfego entre o Brasil e os Estados Unidos. O fato isolado apontado possìvelmente não estaria enquadrado nas leis e regulamentos brasileiros.

P — Por quais razões, comprados dos preços nos Estados Unidos e na parte livre da Alemanha, os veículos são tão caros no Brasil, principalmente quando se considera quão importante seria também a exportação?

R — A comparação de preços de venda dos veículos automóveis com os dos Estados Unidos e os da Alemanha Ocidental resulta desfavorável à indústria brasileira pelas seguintes razões: 1) A indústria automobilística nacional é de implantação recente, defrontando-se com os problemas naturais à fase inicial de qualquer atividade; 2) Ainda não alcançou o volume de produção necessário à economia de escala, pois a nossa produção se conta por milhares de unidades, enquanto a daqueles países é computada em milhões de unidades; 3) A indústria brasileira está sob impacto de pesada carga tributária, em decorrência de constituir o setor fonte de recursos de que pode lançar mão o Govêrno, num país em desenvolvimento como o Brasil, para financiar setores da infra-estrutura ou mais carentes de meios; 4) Em suma, a indústria automobilística brasileira está na situação da indústria européia logo antes e depois da Primeira Guerra Mundial, em relação a êsses mesmos Estados Unidos.

Minas e Gudin

DO "ESTADO DE MINAS":

P — Pretende o Govêrno dar prosseguimento às obras iniciadas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento e paralisadas há vários anos, destinadas a reforçar o serviço de abastecimento de água de Belo Horizonte, pela captação do Rio das Velhas?

R — Trata-se de obra programada, de relevante interêsse público, e em fase adiantada de construção. As obras não se acham paralisadas e tal não acontecerá no que compete ao Govêrno Federal. O DNOS cumprirá o programa que tem em vista realizar como ajuda ao abastecimento de água de Belo Horizonte.

"ÚLTIMA HORA":

P — O Professor Engênio Gudin mostrou, em artigo, que a tonelagem de carga geral embarcada no Pôrto de Santos tem caído ininterruptamente, de modo assustador. Se em 1966 descera de 232 mil aproximadamente, em 1967 já não passará de 125 mil. Como concilia V. Exa. essas cifras com a anunciada recuperação dos portos e da Marinha Mercante na gestão Távora, e com a anunciada encomenda de novos navios, que pouco terão a transportar?

R — Os dados apresentados referem-se apenas a um único pôrto o de Santos. Acresce que êsse pôrto, como se sabe, é preferencialmente um pôrto de longo curso, eminentemente exportador de café e importador de granéis, líquidos e sólidos, mercadorias essas vinculadas ao intercâmbio com o exterior. Mesmo assim, o movimento dêsse pôrto no tocante à cabotagem vem-se manifestando crescente, uma vez que no início de 1966 apresentou aumento de 1 014 124 toneladas em relação a 1965, sendo de esperar-se para o corrente ano incremento de 15 a 20 por cento, como se infere da comparação entre o primeiro semestre/1966 e o primeiro semestre/1967, quando, respectivamente, registraram-se no referido pôrto 6 621 297 toneladas e 7 003 213 toneladas movimentadas. Por outro lado o que deveria preocupar-nos seriam substanciais variações dos movimentos dos portos em relação aos granéis e não à carga geral pròpriamente, porquanto esta, num país com as características do Brasil, tem de estar sendo absorvida pelas outras modalidades de transporte ferroviário, rodoviário e hidroviário, cuja expansão é perfeitamente compreensível, desejável e necessária para que se promova urgente interiorização do País. Não poderiam ser outros os resultados de um programa de ação de um Govêrno cuja meta essencial, no que se refere aos transportes, é a implantação de uma infra-estrutura coordenada, de funcionamento harmônico e equilibrado. Segundo essa diretriz, a preocupação do Govêrno brasileiro, no que concerne à cabotagem, é de recuperar a confiança dos usuários, através da regularidade e pontualidade dos serviços, objetivo êsse que está sendo alcançado com a Linha de Integração Nacional; conta-se com 32 navios no tráfego de cabotagem, entrando êles em quase todos os portos brasileiros. Para satisfação nossa, até a presente data, não apresentaram atraso de um dia sequer na sua programação, cujas datas de entrada e saída nos portos se acham prefixadas até fevereiro de 1968. Assim, a receita mensal do Lóide Brasileiro, verificada recentemente, antes da Linha de Integração Nacional, era de duzentos mil cruzeiros novos, passando no atual Govêrno, após a criação da Linha de Integração Nacional, para um milhão e quinhentos mil cruzeiros novos, portanto quase oito vêzes mais. A estatística geral de todos os portos brasileiros revela aumento constante de carga transportada de cabotagem. Como exemplo, dentre êles, podemos citar o Pôrto do Rio de Janeiro, cuja carga de cabotagem atingiu no primeiro semestre/66 6 422 000 toneladas. Relativamente à carga geral, o mesmo pôrto registrou neste primeiro semestre uma receita de dezesseis milhões, trezentos e quarenta e sete mil cruzeiros novos, contra NCr$ 12 823 mil de janeiro a junho do ano passado. Em relação aos navios encomendados, destinam-se, como aliás foi divulgado, ao longo curso e não à cabotagem.

O Presidente esclareceu, por fim, que detivera-se nessa longa resposta em vista da admiração que lhe merece o economista Eugênio Gudin.

Moeda e deficit

DO "ESTADO D SÃO PAULO":

P — Pretende o Govêrno aproveitar a reunião do FMI, no Rio de Janeiro, para encabeçar um movimento dos países em desenvolvimento em favor de uma reforma do sistema monetário internacional, condizente com os interêsses dêsses países e não apenas dos países industrializados?

R — O Govêrno brasileiro já desenvolveu ação eficaz nas reuniões preparatórias à reunião do FMI no sentido de que, na reforma do sistema monetário internacional a ser homologada pela reunião do Rio de Janeiro, fôssem resguardados os interêsse dos países em desenvolvimento. E obteve pleno êxito nesse esfôrço, pois desde novembro de 1966 as decisões sôbre a reforma saíram do âmbito fechado dos dez países ricos para serem discutidas com nossa participação. Com isso, o esquema de reforma atende razoàvelmente aos pontos que o Brasil pleiteou.

P — Diante do deficit de caixa do Tesouro, para o exercício de 1967, o qual certamente obrigará o Govêrno a aumentar os restos a pagar para o próximo exercício, e diante de um projeto orçamentário para 1968 por alguns considerado pouco realista, tanto no que diz respeito à despesa quanto à receita, pretende o Govêrno rever a proposta orçamentária?

R — A proposta orçamentária para 1968, remetida pelo Executivo ao Legislativo, é como tôda peça dêsse Govêrno, uma estimativa de recursos e um limite teto para gastar. Isto não significa necessàriamente que o Govêrno se comprometa integralmente naquêle montante de despesas, mas será o limite máximo de gastos, se a receita permitir realizar-se no seu todo. Logo, a revisão àquela peça se fará, como em todos os anos, à medida em que a execução fôr se efetivando. Quanto aos restos a pagar, não esperamos transferir para 1968 muito mais do que recebemos em 1967.

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

P — O deficit da Caixa do Tesouro é, no momento, superior a um bilhão de cruzeiros novos. O Govêrno tem como assegurar a execução do presente orçamento e absorver o referido deficit sem apêlo a recursos inflacionários?

R — O Govêrno tem como assegurar a execução do presente orçamento, absorvendo ainda parte do atual deficit de caixa do Tesouro e o fará sem grandes pressões antiinflacionárias. Isso pode ser comprovado com o que ocorreu até agôsto. Aliás, a condução da política financeira do Govêrno, embora muitas vêzes não seja muito bem compreendida, tem sido voltada inteiramente à contenção de despesas para a redução do deficit de caixa, como alternativa que escolheu no combate a inflação.

Não ao funcionalismo

P — O funcionalismo público, civil e militar, será aumentado em seus vencimentos êste ano? Em que base?

R — Não. Infelizmente, a minha resposta para o funcionalismo é não.

P — Admite V. Exa. a possibilidade, próxima ou remota, de reestruturação total ou parcial de seus principais quadros administrativos?

R — Ainda não a admito, nem próxima, nem remota, nem total, nem parcial.

"A TARDE" DE SALVADOR

P — Quando pretende V. Exa. transferir o Govêrno para a Bahia, a exemplo do que fêz para São Paulo e, recentemente, para Pernambuco?

R — É minha intenção instalar o Govêrno na Bahia, em período a ser escolhido no próximo ano.

P — A visita do Rei da Noruega ao Brasil ensejou o exame do problema dos fretes marítimos?

R — A visita de S. Majestade, o Rei da Noruega, ao Brasil, foi de pura cortesia. O problema dos fretes marítimos está sendo examinado cordialmente entre os Governos norueguês e brasileiro, em nível próprio.

Sublegendas

P. — Como vê V. Ex.ª o movimento surgido na ARENA em favor das sublegendas? V. Ex.ª concordaria com a quebra do sistema bipartidário?

R. — A pergunta deve ser respondida em ordem diferente da formulada, ou seja, do principal para o acessório. Considero útil e também fator de estabilidade política o sistema bipartidário existente. O Artigo 149 da Constituição define os requisitos para a criação dos partidos políticos, pelo que não depende do meu arbítrio a quebra ou não do sistema bipartidário. Considero, aliás, as exigências da Constituição até um pouco rigorosas. Quanto à sublegenda, entendo que constitui tese ainda em estudos nas respectivas comissões de reestruturação partidária, às quais compete definir o sistema de maior ou menor flexibilidade das estruturas dos partidos.

Não muda na ONU

DA FRANCE PRESSE:

P. — A Assembléia-Geral das Nações Unidas entrará dentro em breve em novo período de sessões ordinárias que permitirão tratar novamente do problema de uma pacificação estável no Oriente Médio. Qual será a posição brasileira?

R. — A posição brasileira, na próxima Assembléia-Geral da ONU, não sofrerá variação no que respeita ao problema exposto pela France Press. O nosso esfôrço e a contribuição que o Brasil possa dar para a solução dêsse problema se destinarão a assegurar uma paz duradoura no Oriente Médio. O mundo precisa de paz.

P. — Comentou-se recentemente a posição brasileira em assuntos nucleares, assim como o projeto de uma integração atômica pacífica da América Latina, como o melhor instrumento de desenvolvimento acelerado do Continente, um dos pontos básicos da tese brasileira na Conferência de Punta del Este. Em que medida o Govêrno brasileiro prevê que se possam realizar progressos rápidos no rumo traçado? Considera V. Ex.ª, apesar de certas divergências relativas, à não disseminação de armas nucleares, que o Brasil poderá contar com a colaboração de países altamente desenvolvidos como a França e os Estados Unidos?

R. — Estou esperançoso, se não convencido, de que a posição brasileira continuará a encontrar a compreensão e o apoio dos Estados Unidos e da França. Nossa posição já é conhecida e não comporta especulações em tôrno de um suposto conflito com um país que se caracteriza em relação a nós, pela lealdade e pela vontade de cooperação. Lembro-me bem das palavras de estímulo que ouvi do Presidente Johnson durante a Conferência de Punta del Este. E se a France Presse tomou conhecimento — e eu acredito que o fêz, seguramente — o Presidente dos Estados Unidos prometeu seu apoio, depois de ouvir o pronunciamento brasileiro.

Portuguêses

DA RÁDIO GLOBO:

P. — De acôrdo com a revista The **Economist**, os portuguêses estão trocando o Brasil pela França. No período de 1960 a 1965, a corrente migratória para os dois países apresentou números que confirmam a afirmação. Como explicaria V. Ex.ª tamanha queda? ou o país não está oferecendo atrativos para os estrangeiros?

R. — Creio que obteria melhor resposta se fizesse a pergunta aos portuguêses. Espero, entretanto, que o Brasil ofereça daqui para a frente, atrativos cada vez maiores aos estrangeiros que queiram participar do nosso processo de desenvolvimento. De qualquer modo, talvez estejam sobrando portuguêses no Brasil.

Democracia é plena

DO "JORNAL DA TARDE", DE SÃO PAULO:

P. — Que fêz o Govêrno nestes seis meses pela redemocratização do País?

R. — O **Jornal da Tarde** não deveria fazer esta pergunta, pois sabe e vê muito bem, o que temos feito pela democracia no País. Tem tido, conforme pode testemunhar, a maior liberdade para dizer o que quer sôbre o Govêrno, sem qualquer ameaça à sua integridade. O País vive em democracia. Os três Podêres da República funcionam em harmonia e independência. Só contestariam esta assertiva aquêles que, sendo minoria, querem a prevalência de suas idéias e ideais. Isto é que não é democrático. No regime atual a maioria manda, até que não seja mais maioria.

Hélio Fernandes

P — O Govêrno está disposto a esperar o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre o caso Hélio Fernandes, ou prefere encerrar seu confinamento antes do dia 18?

R — O Govêrno cumprirá o que decidiu no caso, na data prevista. Nesse dia... (interrompeu a resposta, indagando do Ministro Gama e Silva, sentado na primeira fila, à sua frente: "O que cessará, Ministro?")

— Cessará a medida de segurança imposta — esclareceu o Sr. Gama e Silva, acrescentando ainda: — À zero hora do dia 18. Aí êle poderá sair de Pirassununga.

Mudança com Tesouro

DO "CORREIO BRASILIENSE", DE BRASÍLIA

P — O Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil já apresentaram a V. Ex.ª planos para a sua transferência para Brasília?

R — Essa pergunta me fêz recordar o que dizia Osvaldo Aranha: "Se queres transferir a Capital da República é só levar o Tesouro; o resto irá atrás". Sim. O Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil preparam-se ativamente para sua oportuna transferência para Brasília.

P — Já considerou V. Ex.ª a conveniência da construção de um aeroporto intercontinental em Brasília?

R — A construção de um aeroporto internacional em Brasília é uma necessidade que ninguém pode desconhecer e que será atendida a seu tempo. Mas se o que deseja saber é sôbre o aeroporto destinado a supersônicos, há problemas técnicos a resolver. Li recentemente — e isso é erudição de revista — que os técnicos dizem ser aconselhável a construção do aeroporto junto ao mar. A quebra de barreira do som ocorreria sem danos para vidraças. Aqui, poderíamos considerar a possibilidade da construção a 30 ou 40 quilômetros do Centro de Brasília, pois ainda há muito descampado em volta, segundo todos sabemos.

Mais um não

P — As chamadas diárias de Brasília — a **dobradinha** — foram criadas para estimular a transferência dos funcionários, visando à consolidação da nova Capital. Sendo a consolidação de Brasília uma das metas do seu Govêrno, pretende V. Ex.ª restabelecer a chamada **dobradinha?**

R — Não. Infelizmente é a mesma resposta que acabei de dar há pouco para o aumento do funcionalismo. No entanto, o Govêrno cumprirá as decisões da Justiça, se esta vier a conceder.

Defesa à democracia

DA "MANCHETE":

P — Acredita V. Ex.ª que o País esteja atualmente caminhando para a democratização?

R — O Brasil não está caminhando para a democratização. Já se encontra em plena democracia. O que resta a fazer é consolidá-la e evitar que tenham êxito os assaltos eventuais de seus inimigos. Disto é que cuida o Govêrno, inclusive quando insiste em promover o desenvolvimento integral do País.

P — Qual a principal obra do Govêrno nestes primeiros 180 dias?

R — De certo modo, já respondi a esta pergunta. Mas acredito que a manutenção da paz e da tranqüilidade pública possa ser considerada a principal obra do Govêrno, no plano político.

DO "CORREIO DA MANHÃ":

P — Dois Ministros do Govêrno de V. Ex.ª, os Srs. Jarbas Passarinho e Albuquerque Lima, já tiveram oportunidade de salientar os inconvenientes de determinados preceitos da Carta de 1967. Considera V. Ex.ª admissíveis reformas em seu texto, ou ainda a considera intocável?

R — Jamais declarei ser a Constituição intocável. O que acho é que ela deve ser experimentada, antes que se pense em reformá-la. É ainda muito cedo, muito pequeno o tempo de experimentação para que se conclua pela conveniência de qualquer modificação em seu texto.

Educação tem dinheiro

DA TV GLOBO:

P — Por que o Brasil só dedicou 20% de seu orçamento à educação, apesar de considerá-la V. Ex.ª uma das metas prioritárias de seu Govêrno?

R — As dotações propostas para educação no Orçamenot para 1968 são superiores em 56% aos recursos efetivamente programados para 1967. A par do substancial aumento previsto, é preciso considerar que os programas de educação receberão, em adição aos recursos orçamentários, recursos externos superiores a 80 milhões de cruzeiros novos e, além disso, 40 milhões de cruzeiros novos correspondentes à arrecadação do salário-educação, que não estão incluídos na proposta orçamentária da União.

— Falando assim — observou o Presidente — o meu Ministro da Educação, que está sentado ali na frente, pode até pensar que estou exagerando, pois êle acha que tem poucas verbas para seu Ministério.

Convém, finalmente, notar que o ensino primário é da responsabilidade dos Estados, e que o Fundo de Participação que o Govêrno federal transferirá aos Estados e Municípios em 1968 atingirá cêrca de 1,5 bilhão de cruzeiros novos.

Final da entrevista presidencial na pág. 4

Coluna do Castello

MDB acha que maioria é pela eleição direta

Brasília (Sucursal) — A declaração do Presidente Costa e Silva de que o Congresso é livre para emendar a Constituição, e adotar ou não a eleição direta do Presidente da República, tese cuja defesa atribui ao Partido da minoria, foi recebida com reparos pelo MDB. Alega-se, entre os oposicionistas, ser fato notório que a grande maioria de deputados e senadores, incluídos os da ARENA, é favorável à eleição direta do Chefe do Govêrno e, se não a adotaram na votação da Constituição, tal coisa se deve pura e exclusivamente à pressão revolucionária que se exerceu através do Presidente Castelo Branco. Essa pressão é que persistiria, paralisando o Congresso em promover a reforma dêsse e de outros tópicos da Constituição que não correspondem ao pensamento dominante na classe política.

Através da submissão da maioria parlamentar ao Govêrno e aos seus objetivos é que se arma o esquema de intangibilidade da Carta constitucional legada pelo Govêrno anterior. Os deputados e senadores, na sua maioria, não se sentem ainda estimulados ou encorajados a reestruturar as instituições de acôrdo com as tendências que representam. Em outra palavra, o Congresso, ainda sob pressão revolucionária, já agora traduzida pelo Govêrno do Marechal Costa e Silva, não é livre para promover qualquer revisão política da Constituição.

A declaração do Presidente da República, sendo formalmente correta, na medida em que vincula a ARENA à decisão do seu Govêrno, não corresponde à realidade política, pois nem há liberdade para as deliberações do Poder Legislativo nem a maioria integrada na ARENA, embora disposta a cobrir as posições do Govêrno, é favorável à permanência do sistema de eleição indireta do Presidente. A Constituição adotará o princípio da eleição indireta enquanto o sistema militar dominante, através de seus instrumentos de poder, o impuser à classe política civil. No momento em que ressurgir a autoridade do poder civil, não haverá dúvida, segundo os dirigentes do MDB, de que uma caudalosa maioria se apressará em votar uma emenda constitucional para devolver ao eleitorado a prerrogativa de escolher o Chefe da Nação.

Alega o Sr. Martins Rodrigues, dizendo que o faz fundado em pesquisas de opinião realizadas em São Paulo e em outros Estados, que a grande maioria da população é, tanto quanto os deputados e senadores, favorável à eleição direta. Apenas o povo não está ainda mobilizado para manifestar seu pensamento relativo a êsse tópico e a outros que igualmente desvinculam a opinião pública do sistema dominante.

Essa é, de resto, segundo o mesmo deputado, a tarefa que se propõe a realizar a frente ampla, maliciosamente apontada como disposta a recorrer a processos subversivos para modificar as instituições políticas. O que pretende o movimento, diz êle, é exatamente mobilizar o povo, para que se sinta liberado e forte bastante para trazer à praça pública seus pontos-de-vista e suas idéias e, assim, criar condições para que o Congresso corte seu vínculo de subordinação com o sistema vigente e se decida a reformá-lo.

Convencida de que tal reforma é imperativa e que, se não decorrer de um ajustamento do Congresso com a opinião pública, procurará certamente outros caminhos para se afirmar, a frente ampla pretenderia exatamente se oferecer como o instrumento para a revisão pacífica das instituições, em benefício geral. Quando chegar essa hora, o Presidente Costa e Silva poderá saber com mais segurança se a maioria está a favor ou contra o princípio da eleição direta do Chefe do Govêrno.

Um que vai

Confirma o Senador Adolfo de Oliveira Franco que vai efetivamente para a frente ampla. Aguarda êle a volta a Brasília do Senador Daniel Krieger para lhe fazer a comunicação formal de sua decisão.

Por que não Partido

Diz o Sr. Renato Archer que, se a frente se transformasse em Partido, contaria desde logo com o apoio de alguns senadores e deputados da ARENA, que permanecem desconfortàvelmente dentro dêsse Partido. Citou, entre outros, os Senadores Carvalho Pinto e Nei Braga. No entanto, diz, as dificuldades que criaria o Partido, entre as fôrças que se entrosam na frente ampla, seriam de tal gravidade que os benefícios não as compensariam.

Ministros se ajustam

Os Ministros Albuquerque Lima, do Interior, e Delfim Neto, da Fazenda, combinaram um encontro para a próxima semana. Vão se ajustar, no que se refere às verbas com que contará o Ministro do Interior para desincumbir-se da sua tarefa.

Ceticismo

O Deputado Ulisses Guimarães, embora simpatizante da frente ampla, declara-se cético quanto ao êxito de um movimento que não se estrutura sòlidamente. Acha êle que a frente será chamada a um embate rijo com o Govêrno, necessitando, portanto, ter respaldo numa organização segura, se possível de caráter partidário.

Terceira vaga no Supremo

Aposentado o Ministro Cândido Mota Filho, decidido a aposentar-se o Ministro Hanemann Guimarães, uma terceira vaga surgiria no Supremo Tribunal com a saída do Ministro Prado Kelly, que pretende até o fim do ano encerrar o seu convívio com Brasília.

Carlos Castello Branco

Entrevista coletiva de Costa e Silva (final)

PERGUNTA DO JORNAL DO BRASIL:

P — A Comissão de Orçamento da Câmara estranhou que a política nuclear (discurso de Ilha Solteira) e a política agropecuária do Govêrno de V. Ex.ª (Carta de Brasília), não estivessem contempladas com o necessário volume de recursos na proposta orçamentária enviada ao Congresso. Tal omissão, na prática, impediria que a ação do Govêrno fôsse além da rotina nesses setores. Que tem V. Ex.ª a dizer sôbre isso?

R — Trata-se de êrro de cálculo, provàvelmente decorrente da nova sistemática orçamentária instituída pela Constituição. No tocante à política agropecuária, o orçamento para 1968 concede recursos superiores em mais 60% aos dispêndios efetivamente programados no presente exercício, o que desde logo demonstra o tratamento altamente prioritário dispensado ao setor. A êsses recursos orçamentários deverão somar-se os vultosos recursos consignados no orçamento monetário para aplicação no setor agrícola compreendendo operações de crédito, política de preços mínimos, fundo de fertilizantes, financiamento de maquinaria agrícola, etc., totalizando cêrca de 2,5 bilhões de cruzeiros novos, além de recursos externos e fundos diversos que não constam do orçamento. O esfôrço dêste Govêrno no setor agropecuário não teme confrontos. No tocante aos recursos destinados ao programa de energia nuclear foram pràticamente duplicados no orçamento de 1968, estando o Govêrno preparado para ampliá-los caso o exija o andamento dos programas. É, aliás, importante observar que os dispêndios programados para a pesquisa em geral, nos vários ministérios, atingem importância superior a 160 milhões de cruzeiros novos.

P — Qual a real situação do Lóide Brasileiro?

R — Minha resposta vai ser dada em duas partes, com o objetivo de melhor ordenar a matéria: a situação financeira vai melhorando, paulatinamente. No primeiro semestre o Lóide apresentou um lucro líquido de 4 milhões de cruzeiros novos. Já é alguma coisa. Nêsse ritmo o Lóide não precisará receber qualquer subvenção a partir de 1968. Isto só foi possível graças à política de reserva de carga para os navios de bandeira brasileira. Vejamos, agora, a questão da tonelagem. O Lóide, no início do nosso Govêrno, tinha cêrca de 400 000 toneladas. Estamos aumentando êsse número de tal forma que, até o fim do período governamental, acrescentaremos mais 350 000 toneladas. Quase o dôbro em apenas 4 anos. Nessa ocasião, com a ajuda de Deus, a frota brasileira, como um todo, poderá atingir a apreciável casa dos 2 milhões de toneladas.

Terceira fôrça

DA TV-RIO:

P — Considera válida V. Exa. a assertiva de que o Brasil, no campo econômico, tende a adotar uma política exterior não-alinhada, posição de simpatia para o terceiro mundo?

R — A afirmação a que se refere não corresponde à verdadeira posição do Brasil. Jamais pensamos em adotar uma política exterior que significasse apoio ou mesmo estímulo à formação de uma terceira fôrça. Temos, ao contrário, o maior interêsse, e fazemos o maior empenho, em que a posição do Brasil fortaleça a posição continental, como um meio de robustecer a posição democrática do ocidente. Nossas tradições, assim como nossa formação cristã, não nos recomendaria outra linha de ação na área política internacional.

Acôrdos ARENA-MDB

P — Alguns Governos estaduais procuraram estabelecer, no âmbito das respectivas Assembléias, acôrdos parlamentares abrangendo representantes da ARENA e do MDB, com o objetivo de obter apoio legislativo. Julga V. Ex.ª convenientes êsses acôrdos e pretende adotá-los na esfera federal?

R — Considero muito úteis e convenientes os acôrdos estaduais a que o senhor se refere. Um dêles, formalizado na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, me teve como padrinho. Os Governos estaduais precisam de apoio para corresponder à sua responsabilidade e às necessidades de suas populações. No âmbito federal, a ARENA, majoritária no Congresso, tem sido suficiente para garantir na área legislativa a normalidade da administração.

Eleições diretas

DO "JORNAL DO COMÉRCIO" DE RECIFE:

P — Admite V. Exa. que, em futuro mesmo remoto, possa voltar a eleição direta para o Presidente da República?

R — A mudança do sistema de eleição do Presidente da República depende da reforma constitucional. Não é pensamento do Govêrno tomar a iniciativa dessa reforma. Mas o Congresso é livre e poderá fazê-la, se prevalecer a opinião do Partido oposicionista.

P — Pode V. Exa. anunciar ao País quando será baixado o decreto de regulamentação do Código de Trânsito?

R — Dentro de breves dias — segundo diz, dali, o Ministro da Justiça, a quem compete a decisão sôbre êsse assunto. Apesar de ultimado, o Ministério da Justiça houve por bem determinar o reexame do regulamento do Código Nacional do Trânsito, tendo em vista numerosas sugestões oferecidas por entidades públicas e particulares interessadas no assunto.

ICM e Juscelino

DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS E EMISSORAS ASSOCIADAS DE SÃO PAULO:

P — Tudo indica que a legislação tributária vigente vai prejudicar os programas de obras dos Estados, inclusive São Paulo. É pensamento de V. Exa. estudar a revisão dessa legislação, ou oferecerá ajuda às administrações estaduais para que estas façam frente às despesas orçamentárias?

R — Espero receber dentro em pouco o relatório da comissão nomeada para o exame da legislação tributária, particularmente no que se refere ao ICM. Essa comissão deverá fazer-me sugestões visando a corrigir algumas inconveniências da aplicação do ICM nos Estados.

P — Todos os jornais divulgaram a notícia de que V. Exa. havia proibido o interrogatório do ex-Presidente Kubitschek. No dia imediato, o ex-Presidente foi ouvido pela Polícia Federal. Perguntamos: existiu ordem de V. Exa. para isto, ou a convocação de Juscelino foi feita, apesar das intenções de V. Exa.? Pretende o Govêrno confinar os cassados que desobedeçam às determinações das autoridades federais? Tem V. Exa. notícia de que se realizam encontros de natureza política entre cassados e não cassados? Qual a posição do Govêrno?

R — Os jornais andaram mal informados a respeito. Não é verdade que o Presidente da República haja interferido em assuntos da alçada do Ministério da Justiça, que conta com tôda a confiança e apoio do Chefe do Govêrno. O assunto não chegou ao nível de decisão presidencial. Não cabe ao Govêrno manifestar intenções, mas agir quando julgar oportuno, dentro da lei e obedecendo, sempre, aos altos interêsses nacionais.

URSS e café

P — Como recebeu V. Exa. a notícia da recente visita de uma delegação de São Paulo, chefiada por seu Vice-Governador, que, em missão oficial, estêve no parque energético da União Soviética, efetuando consultas em tôrno da eventual participação daquêle país nas concorrências internacionais que serão abertas para a construção da Ilha Solteira?

R — Recebi com naturalidade. Aliás, não vejo inconveniente algum em que o Estado de São Paulo busque auxílio técnico para um empreendimento dessa natureza. Aliás a emprêsa paulista... como é mesmo o seu nome?

— CESP! — informaram, em côro, os Ministros Delfim Neto e Gama e Silva, da primeira fila da audiência.

— Isto mesmo, que a CESP deve buscar a melhor técnica para concorrer na construção da Usina.

P — Considera o Govêrno bons os resultados alcançados pela delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café, em Londres?

Respondeu o Presidente:

— A) Obtivemos um aumento de 360 000 sacas na nossa cota anual;

B) Pràticamente guardamos nossa percentagem no total e em número de votos;

C) Quanto à seletividade, conseguimos uma grande melhora em relação aos nossos concorrentes;

D) Como o Brasil sempre defendeu a tese de repartir, proporcionalmente, não só as vantagens, mas também os ônus do Acôrdo, tôdas as emendas apresentadas pela Delegação do Brasil para o contrôle de importação foram aprovadas e incorporadas ao texto;

E) As discussões sôbre café solúvel deverão ser primeiro tratadas bilateralmente pelo Brasil e Estados Unidos da América e, segundo o desejo dos consumidores, apresentado o assunto à mesa do convênio, em sua reunião de novembro;

F) Ficou pràticamente assentada a prorrogação do convênio, o que é importante para evitar o caos na segunda mercadoria mundial, depois do petróleo.

Na conferência será ultimado e debatido o problema do Fundo para Erradicação e Diversificação do Café, meta que o Brasil já está caminhando para alcançar, independentemente de qualquer Fundo internacional.

Liberdade de Imprensa

Concluindo a entrevista — duas horas depois do seu início, às 10h08m — disse o Presidente Costa e Silva:

— Encerrando esta entrevista, que já vai longa, quero agradecer a maneira correta como os senhores me apresentaram as dúvidas da imprensa, tão bem representada aqui neste nosso encontro franco e cordial. Os senhores traduziram muito bem o pensamento de seus jornais, trazendo-me preocupações e interrogações, às quais procurei sempre — e como sempre — dar respostas sinceras, tanto quanto possível completas.

— Desejo declarar, nesta oportunidade muito apropriada, que os meios de comunicação entre o Govêrno e a opinião pública se encontram e continuarão ao alcance dos senhores. Tôdas as portas do Govêrno estão abertas à imprensa. O que desejamos é que se divulgue sôbre cada coisa a informação certa, real e séria, sem distorções e sem a interferência perigosa da imaginação. Nosso trabalho está, naturalmente, exposto ao exame e à crítica da imprensa. Mas é trabalho sério e merece análise séria. Infelizmente nem sempre tem sido assim, a imprensa especula demais e, às vêzes por motivos e interêsses que não vêm ao caso mencionar, me surpreende de manhã com a demissão dos meus Ministros. Se se trata de uma tese, de um ato controvertido, muito bem. — Aí vem o debate, é natural que se estabeleça a controvérsia, até que o esclarecimento se imponha, como tem ocorrido em muitos casos. Mas lançar dúvidas sôbre a permanência de um Ministro, isto não está certo. Sai a notícia, e o povo, enganado, acredita, porque não tem como perguntar ao Presidente da República se é verdade ou não o que está publicado.

Vejam bem um caso concreto, que dá o que pensar: no momento em que se prepara a Reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio de Janeiro, aí mesmo se divulga, em manchete, que o Ministério vai ser reformado e que o Ministro da Fazenda — Governador do Fundo — será o primeiro a cair. Isto causa abalo, tem um efeito negativo. Provoca dúvidas e interrogações lá fora. Em Londres, em Paris, em Roma, em Washington ou Nova Iorque, pergunta-se: "Que é que há com o Brasil, que vai mudar de Ministro da Fazenda?" Porque, o que acontece, é que o correspondente estrangeiro aqui, não querendo ser superado por outro, manda a notícia lá para fora e a mentira toma foros e produz efeitos de verdade.

— Faço êste apêlo à imprensa. Nossas portas estão abertas. Perguntem ao próprio Presidente da República, se fôr o caso. Peguem o telefone e perguntem. Aqui no palácio há um Secretário de Imprensa, que tem livre entrada em meu gabinete numa emergência destas e que atende a todos os senhores. Perguntem: "É verdade?" Se fôr verdade eu confirmo, se não fôr eu desminto e assim evitamos todos fazer mal ao nosso País. Meus senhores, agradeço muito o comparecimento de todos e a atenção que me dispensaram. Muito obrigado".

A prestação de contas

O Presidente Costa e Silva iniciou a sua entrevista coletiva com o seguinte discurso:

"Senhores Jornalistas

Desejo iniciar o nosso diálogo pelas últimas palavras com que encerrei a saudação que dirigi aos Senhores no dia 31 de março dêste ano, quando dei a primeira entrevista coletiva para antecipar à opinião pública de meu País, através dos órgãos que a exprimem e que, de certo modo, a formam, a linha de intensões que iria nortear meus atos na Presidência da República. Lembro-me muito bem de que assim me pronunciei: "A liberdade de imprensa é um dos pressupostos da Democracia. Procurarei torná-la efetiva, na medida em que o Govêrno assegure, como pretende, o acesso constante às fontes de informação, para que o povo possa saber o que estamos fazendo e julgar mais acertadamente os nosso atos".

ENSA LIVRE

"Creio que nenhum jornal brasileiro, de qualquer latitude ou posição política, deixará de reconhecer que a liberdade de imprensa continuou a ser assegurada até aqui plenamente, assim como afirmo que a ela serei fiel até o último dia de meu mandato. Se o direito à informação — segundo as grandes vozes modernas que continuam a sustentar as vantagens inumeráveis do sistema democrático — é condição básica para a efetividade da liberdade de imprensa, então êste simples encontro com os homens de jornais, televisão e rádio constituirá uma demonstração prática do empenho que acabo de anunciar.

Dei à nossa segunda entrevista o caráter de uma prestação de contas. Os senhores, além do direito de acesso às fontes de informação, foram convocados para que o Chefe do Govêrno tomasse a iniciativa de sumariar, pessoalmente, as atividades da administração nos seus primeiros seis meses, colocando ao alcance de todos — com o respeito e a probidade que se devem aos fiscais — os elementos necessários a uma apreciação objetiva do que fizemos neste meio ano de trabalho para corresponder às nossas responsabilidades, à expectativa e aos anseios mais profundos da Nação."

DINAMICA

"No relato conciso e breve que neste momento passo às mãos da imprensa podem verificar-se duas coisas: a primeira é que nenhuma das Pastas Ministeriais se deixou entorpecer pelo veneno sutil da rotina, procurando cada qual mobilizar-se para enfrentar as grandes tarefas que lhe foram especìficamente confiadas; segunda, que nenhuma delas se deixou, tão pouco, render à tentação do brilho individual, tão fácil de se alcançar, mas tão prejudicial ao rendimento do Govêrno como um todo solidàriamente responsável diante dos problemas nacionais.

Orgulho-me, na humildade com que me conduzo na Presidência — humildade imposta pela grandeza das questões diàriamente levadas ao nível da decisão do Chefe de Estado —, orgulho-me de haver conseguido compor um Ministério como quem faz uma equipe de trabalho e de mantê-lo íntegro, quero dizer, sòlidamente ligado pelo espírito de unidade que desde o primeiro dia procurei comunicar-lhe, para que não nos perdêssemos pelos descaminhos do individualismo inconseqüente, esquecidos de que a Nação reclama de nós um esfôrço conjugado, uma ação coerentemente orientada para a solução harmônica de seus múltiplos problemas.

Atribuo a essa circunstância o extraordinário rendimento que conseguimos obter do conjunto dos órgãos governamentais nestes primeiros seis meses, durante os quais adotamos medidas concretas, tomamos decisões firmes e firmamos posições importantes, que já se encontravam na faixa de nossas cogitações a 15 de março, mas que, em outras condições, teriam de cobrir, possìvelmente, a metade do mandato presidencial.

OBRAS REALIZADAS

Fixamos, antes de tudo, as diretrizes de Govêrno, que vieram a definir-se, formalmente, no nosso programa estratégico, mas que de fato já orientavam todo o Ministério, internamente, no esfôrço conjunto para a retomada racional e segura do desenvolvimento do País.

Integramos a política interna e a política internacional — perfeitamente definidas em discursos que pronunciei nos primeiros vinte dias de Govêrno — numa linha coerente de atendimento dos interêsses do País, rigorosamente mantidos os compromissos legais e morais que nos vinculam ao povo, dentro de nossas fronteiras, como às Nações que conosco trabalham pela permanência e pela universalidade dos princípios cristãos e democráticos.

ECONOMIA

Esboçamos, na Conferência de Punta del Este, uma política soberana, que viria a ser completamente definida pelo Conselho de Segurança Nacional, visando a abrir ao Brasil a perspectiva e os benefícios da era nuclear, sem excluir o entendimento e a cooperação com as grandes potências, principalmente os Estados Unidos, com os quais tanto temos de comum e que tanto nos podem ensinar neste domínio. No desenvolvimento natural dessa política, assinei anteontem um decreto que fornece à Comissão de Energia Nuclear os meios de contrôle efetivo das exportações de minerais atômicos.

Acabamos de defender, em Londres, os interêsses nacionais pendentes na questão do café com a mesma seriedade e serena energia com que tomamos posição na velha questão dos fretes, de cuja importância o povo começa a tomar conhecimento, depois de muitos mandatos presidenciais escoados na inércia ou prejudicados pelo radicalismo.

Afastados da fúria estatizante e voltados ao contrário, para o objetivo geral de revigorar os setores privados de nossa economia, tivemos autoridade para dar ao problema dos seguros de acidentes uma solução adequada aos interêsses da Previdência Social e, portanto, dos trabalhadores.

Ainda munidos da mesma autoridade, pusemos freio à também velha e funesta especulação do câmbio manual com uma previdência que foi mau entendida em alguns setores e de cujo acêrto, hoje, tão benéficas e profundas vão sendo as suas conseqüências, ninguém poderá duvidar.

Atacamos, simultâneamente, os problemas tidos como menores e os que dizem respeito à infra-estrutura econômica, orientados sempre pelo vetor do desenvolvimento integral. Fizemos, assim, grande progresso no freamento da inflação, adotando medidas paralelas de alívio das classes empresariais e das classes assalariadas. Prorrogamos o prazo para recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, reduzimos a taxa de juros do Banco do Brasil, ao mesmo tempo que elevávamos o teto de isenção do Impôsto de Renda, limitávamos os índices do aumento dos aluguéis e fixávamos o resíduo inflacionário para os reajustamentos salariais.

CUSTO DE VIDA

Como resultado do conjunto das medidas postas em prática, das quais citei apenas algumas, tivemos a satisfação de verificar que o ritmo de elevação do custo de vida se reduziu de modo notável, atingindo apenas 19,7 por cento até agôsto, quando no mesmo período do ano passado, se elevara a 32,2 por cento.

Levamos ao Nordeste os frutos de uma política integrada, destinada a acelerar o ritmo de desenvolvimento da região, que já foi contemplada com 25 por cento dos projetos e recursos do BNDE, contra 15 por cento destinados ao Sul. Em conseqüência da orientação revolucionária, sensível já no Govêrno do meu grande e saudoso antecessor, Presidente Castelo Branco, pela primeira vez em sua história atormentada sentiram os nordestinos a presença palpável e sincera do Govêrno da União, realmente preocupado em recuperá-los e integrá-los de fato na economia nacional. Tive a alegria de ouvir isto mesmo, por outras palavras, da voz insuspeita de D. Hélder Câmara, pela qual vinha o Nordeste exprimindo a sua impaciência e o seu inconformismo.

INTEGRAÇÃO

"Voltamos as vistas para a Amazônia, formulando uma política de integração efetiva, que em pouco tempo começará a dar frutos, enquanto para lá se dirigem as atenções do Exército, empenhado em defender, com a segurança interna da região, a soberania do País.

Consolidamos Brasília como fator de unidade nacional, providenciando a criação imediata de condições adequadas para a irradiação de sua influência rumo aos espaços vazios a serem ocupados urgentemente em nosso Território. Ainda êste mês começaremos a pavimentar o trecho inicial da estrada para Belém do Pará.

Iniciamos o cumprimento da promessa que fiz, perante a imprensa, na primeira entrevista coletiva, quando me referi à necessidade de fazer ressurgir a navegação marítima e fluvial. Recuperamos o Lóide Brasileiro de tal modo que, já em 1968, não precisaremos subvencioná-lo. Partimos para o revigoramento da nossa frota mercante, ampliando simultâneamente uma política racional e firme de recuperação e reaparelhamento dos portos. Ainda ontem assinei contratos para a construção de mais 24 navios, ensejando a revitalização de nossa indústria naval e do parque siderúrgico brasileiro, no mesmo passo que se abrem numerosas frentes novas de trabalho para milhares de famílias".

ENSINO

"Acabamos com a questão crônica dos excedentes do ensino superior e partimos já para a execução maciça de um plano nacional de alfabetização, destinado a apagar, em alguns anos, uma das nódoas que maculam a nossa civilização.

Êste Govêrno realizou, pela primeira vez, na história do Ministério da Agricultura, a definição de uma política nacional de produção agropecuária".

ADMINISTRAÇÃO

"Iniciamos, vigorosamente, em tôdas as Pastas, a implantação da Reforma Administrativa, uma das condições de êxito dos esforços orientados para o desenvolvimento. Atacamos, com fôrça, o setor habitacional, já estando autorizados empréstimos iniciais no valor de 775 milhões de cruzeiros novos para o financiamento de 11 500 novas residências, cujo custo total deverá atingir a cifra de 1 trilhão e 180 bilhões de cruzeiros antigos.

Liberamos a vida sindical, de cujos órgãos apenas 83 se encontram sob intervenção, quando é sabido que até o advento dêste Govêrno — por imposição das necessidades revolucionárias — as intervenções chegavam a somar 425".

"Encaminhamos ao Congresso Nacional o projeto de lei que define a política nacional do saneamento, trabalho em que se empenharam três Ministérios, dentro daquêle princípio de que as Pastas, em meu Govêrno, não constituem compartimentos estanques, mas se integram para encarar os problemas brasileiros como tarefas comuns.

Sistemas de abastecimento dágua, de esgôto e fossas estão sendo construídos em 20 Estados".

ENERGIA

"Os recursos externos obtidos para a construção da grandiosa Usina da Ilha Solteira — que sòzinha já seria empreendimento de envergadura mundial — estão contidos num programa coerente, em plena execução, cujo objetivo é elevar, até o fim do meu mandato, de 8 para 12 milhões de quilowats a nossa capacidade geradora. Nada menos de 30 usinas serão até lá construídas ou ampliadas, destacando-se os projetos de Estreito, Jupiá, Ilha Solteira, Jaguará, Santa Cruz, Paulo Afonso e Passo Real.

Não quero alongar-me na enumeração de medidas que, como estas, alinhadas pela ordem em que emergiram da memória, poderiam dar a todos a convicção de que êste Govêrno trabalhou muito nos seus primeiros seis meses, mas sobretudo trabalhou organizadamente, prevendo e planejando como uma equipe que distribui tarefas sem descurar do seu sentido unitário. Como aquêle operário do conto eslavo — o qual, apesar de estar apenas quebrando pedras, respondeu a quem lhe perguntou o que fazia: "construo uma catedral" — cada um de nós, do Presidente da República aos Ministros e aos auxiliares dos escalões menores do Govêrno, poderá responder: "trabalho para o desenvolvimento integral do Brasil e para o progresso pleno do homem brasileiro".

"O apêlo que faço neste momento aos homens de jornal, de rádio e televisão, como aos empresários e a tôdas as classes, é que se deixem possuir desta mesma consciência e se integrem no esfôrço de tirar o nosso País da pobreza. O desenvolvimento é para todos, e deve ser considerado, igualmente, tarefa de todos".

N. Brito vê imprensa atuar livre

Em palestra sôbre a imprensa realizada ontem na Casa da Suíça, durante o almôço mensal da Câmara de Comércio Suíço-Brasileiro, o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. Nascimento Brito, reafirmou a absoluta liberdade de imprensa reinante no País.

O almôço contou com a presença de um representante do Embaixador da Suíça, sócios da Câmara de Comércio e vários correspondentes estrangeiros.

Boaventura viaja amanhã para a ONU

O Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, que ontem passou o comando do Forte São João ao Coronel Aníbal Moreira, viajará amanhã à noite para os Estados Unidos como assessor da delegação brasileira à 22.ª Assembléia-Geral das Nações Unidas.

O Coronel Boaventura, cujo discurso de despedida estava sendo aguardado com grande expectativa nos meios político-militares, não falou, atendendo a amigos, também da linha-dura, limitando-se a agradecer a colaboração que recebeu de todos, durante o tempo em que comandou aquêle Forte.

Artur Reis indicado para CADE

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República enviou ontem mensagem ao Senado indicando o Sr. Artur César Reis para membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE. A matéria foi encaminhada à Comissão de Economia, que dará parecer.

Herculino acha acôrdo uma traição

Brasília (Sucursal) — O Deputado João Herculino disse ontem — em nota oficial que distribuiu na condição de Presidente em exercício da seção mineira do MDB — que êste Partido "trairia os princípios pregados nas praças públicas", se consumasse o chamado Acôrdo de Integração Política em Minas, um entendimento "conduzido por meio de decisões de cúpula".

Afirmou o parlamentar mineiro que considerava do seu dever reafirmar algumas posições do Partido, na ausência do seu Presidente efetivo, o Senador Camilo Nogueira da Gama, que se encontra em viagem pelo estrangeiro.

A RECONQUISTA

Diz a nota do Deputado João Herculino: "Somos, antes de mais nada, um Partido de oposição. Isto quer dizer que há duas tarefas que, desde logo, se nos impõem — a luta pela reconquista do regime democrático, na sua plenitude, e a fiscalização do Govêrno, tanto na órbita da União quanto na do Estado.

São posições determinadas pela origem do MDB e reafirmadas, enfàticamente, na última Convenção Nacional do Partido. Certo, há negociações, não efetivadas, para uma chamada integração política de Minas, na verdade um acôrdo em velhos moldes, conduzido por meio de decisões de cúpula, cuja formulação, tímida e inexpressiva, já foi feita sem maiores consultas aos dirigentes partidários e à massa dos seus eleitores.

Não nos parece que tal integração ou acôrdo possam ser levados a efeito sem as consultas mencionadas. Mais ainda, estamos certos de que não se realizaram tais consultas, porque a cúpula partidária estaria pràviamente convencida de que a idéia de apoiar o atual Govêrno estadual seria repelida pela generalidade do eleitorado do MDB."

SUPDESENVOLVIMENTO

Expressa ainda a nota oficial do dirigente oposicionista que o atual Govêrno de Minas não tem sido capaz de atender aos interêsses do Estado e do seu povo, dizendo que aquela unidade da Federação foi reduzida à condição de Estado subdesenvolvido, não havendo esfôrço algum da parte do Govêrno para superar semelhante situação.

Diz por fim o Sr. João Herculino que o MDB não pode pactuar com o Govêrno "que, eleito pela Oposição, aderiu ao adversário, traindo o voto recebido".

Feira da Providência abre com coisas de todo o mundo mas esgota as tradicionais

Produtos de todo o mundo estavam ontem à venda na VII Feira da Providência, entre êles vestidos de papel, mini-saias inglêsas, sacolas de compras da Carnaby Street. Mas os tradicionais, como o queijo camembert, chocolates dos países nórdicos, cerveja e vinho, estavam esgotados duas horas após a abertura.

Às 17h30 as representantes internacionais e dos Estados, Territórios e Distrito Federal hastearam as respectivas bandeiras inaugurando a VII Feira da Providência, com a presença do Governador Negrão de Lima e do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Hoje a Feira funcionará a partir das 14 horas.

A PRÉVIA

Embora a venda dos diversos objetos estivesse marcada para as 17 horas, desde as 14 horas o pessoal encarregado das barracas e da direção da feira teve licença para fazer compras e a grande maioria levou empregadas com sacolas ou os carros ficaram estacionados para conduzir grande quantidade de queijos, vinhos, cosméticos, perfumes franceses e outros produtos.

Quando o público teve permissão para ingressar na feira, as barracas já se encontravam com estoque reduzido.

O CONJUNTO

Da Sociedade Hípica até o Clube Piraquê está instalada até amanhã a VII Feira da Providência, dividida em quatro setores: Umuarama (dos jovens), com 40 barracas representando colégios cariocas; Nacional, com barracas de 22 Estados, três Territórios e do Distrito Federal; Internacional, com participação de 33 países, e Diversos, com seis barracas do Banco da Providência para venda de presentes, tecidos e comida, além de uma imitação da Carnaby Street, com *stands* para venda do que se usa em Londres, e três barracas das Fôrças Armadas.

A Coordenação Geral da Feira da Providência é chefiada por Dona Maria Eugênia Aché Pilar e pelo Almirante Henning, e está funcionando em dois stands no centro da área ocupada. Também foi armada uma barraca para informações, outra para a imprensa e três cabines de telefone público.

O serviço de segurança tem 120 homens em policiamento ostensivo em tôda a área, chefiados pelo Comandante Lopes. Senhoras e môças da sociedade carioca, de outros Estados e dos países participantes, colaboram e se encarregam das vendas e organização das respectivas barracas.

INTERNACIONAL

Quem entrar pelo portão da Rua Oliveira Rocha encontrará em primeiro lugar o setor internacional, com as barracas da Casa Rumena, do Paraguai e da Nicarágua à frente, e desde logo poderá comprar a tuica, uma cachaça de ameixa preta rumena, a NCr$ 2,00 o cálice; na do Paraguai, bôlsas de couro cru trabalhada desde NCr$ 15,00 ou chapéus grandes para praia, desde NCr$ 4,00.

Na barraca da Nicarágua tem anacatamal — enrolado de milho e carne em fôlha de bananeira —, a NCr$ 3,00 e para acompanhar pode-se tomar um abacaxi picado, a NCr$ 0,50 o copo.

ESPANHA E ÁUSTRIA

Os churros e chouriços são os mais procurados na barraca da Espanha, e logo se estará perto dos brinquedos de pelúcia lavável, em todos os tamanhos, na barraca da Alemanha, desde NCr$ 3,00.

No "recanto do vinho" o visitante terá vinho do Reno a NCr$ 1,00 o copo e a NCr$ 15,00 a garrafa. Rosquinhas feitas em Berlim chegarão hoje por avião da Lufthansa.

Três barracas da Áustria vendem os produtos mais populares daquele país, muito vinho e cerveja, chocolate, a NCr$ 1,50, fumo para cachimbo a NCr$ 2,00 ou cigarros a NCr$ 1,00. Latas de salsicha a NCr$ 4,00 e NCr$ 5,00, algumas com môlho de gulasch. Um licor de flôres dos Alpes é atração nesta barraca, vendido a NCr$ 17,00.

POLÔNIA

Sob a supervisão do Conselheiro Comercial da Embaixada da Polônia, Sr. Henryk Piklikiewicz, a barraca está vendendo 600 bonecas vestidas com trajes típicos a NCr$ 3,00 cada além de Vodca a NCr$ 10,00 a garrafa, compotas de ameixas e pêssego a NCr$ 6,00 ou Cherry a NCr$ 10,00 a garrafa e miniatura a NCr$ 1,50. Também jôgo americano pintado a mão em linho, a NCr$ 20,00.

O stand da Air France, decorado pelo Chefe de Relações Públicas, José Luís Abreu, imita a coluna Maurice, que na França se utiliza para anúncios de teatro. Hoje venderá, a partir das 14 horas, camembert a NCr$ 8,00 e vinho Beaujolais a NCr$ 10,00 a garrafa. Ontem foi dado um coquetel à imprensa, às 18 horas.

EUA E INGLATERRA

As donas-de-casa e as noivas se aglomeravam ontem em tôrno das vendedoras da barraca dos Estados Unidos, tentando comprar cosméticos, jogos americanos a NCr$ 2,00 cada unidade, calças Levis a NCr$ 30,00, brinquedos movidos a pilha, baralhos plásticos a NCr$ 20,00. O stand de doces foi muito procurado e às 18 horas não havia mais bolos de anjo nas prateleiras.

As vendedoras da barraca francesa ficaram ontem afobadas com a procura enorme de queijos camembert. Cêrca de 300 foram vendidos antes das 17 horas a NCr$ 8,00, assim como champanha, perfumes, lenços de sêda pura, material de cozinha, cigarros, patês de foisgras e licor Cointreau.

Mas a bossa era comprar sacola de compras na barraca da Inglaterra, da Carnaby Street a NCr$ 1,00, ou na do Canadá, a NCr$ 500,00. Saias escocesas, kilts, a NCr$ 55,00, eram muito vendidas, além de latas de chá. Chá com bolo era servido a NCr$ 3,00.

MUNDO DE MISTÉRIO

Objetos de metal trabalhado, saris a partir de NCr$ 30,00, gravata de sêda pura a NCr$ 5,00, tapêtes, gravuras para parede eram vendidos na barraca da Índia, enquanto na de Portugal vendia-se muito vinho do Pôrto a NCr$ 1,00 o copo e as lembrança de Fátima.

Na barraca do Líbano havia muitos objetos feitos de ouro, bastante caros e trabalhos de veludo, além de lâmpadas que lembram a história de Ali-Babá. Guarda-chuvas coloridos italianos com lenços de sêda pura acompanhando a compra são encontrados na barraca da Itália.

NACIONAL

O Setor Nacional ocupa tôda a área localizada na Avenida Borges de Medeiros, entre a Rua Aguató e a General Garzon.

Dezesseis *stands* e o restaurante Casarão formam a representação da Guanabara na Feira da Providência dêste ano. Há de tudo, como barracas de decoração com arranjo de flôres feito com sabonete e vendidos desde NCr$ 8,00, tapêtes feitos de lã e objetos de arte, objetos antigos feitos em metal e jacarandá, *linghie*, três *stands* para doces e salgados, como o João e Maria, que tem a fachada tôda recoberta de balas, o Encouraçado Potemkim e Canequinho.

As mini-cadeiras com assento de palha que fizeram sucesso o ano passado voltaram a ser vendidas ontem, a preços que variavam desde NCr$ 10,00 a NCr$ 20,00, na barraca de Minas Gerais. No setor de comidas típicas o pãozinho de queijo e a pele de porco eram as mais vendidas. Uma área que hoje será ocupada pelo serviço de *baby-sitter*. Também pertence àquele Estado.

Dudi, artesão, estará hoje e amanhã vendendo sandálias feitas na hora para môças e rapazes a NCr$ 10,00 e NCr$ 12,00, além de carteiras para notas de *lezard* e couro cru a NCr$ 9,00 e NCr$ 5,00 na barraca de São Paulo.

Capoeiras lutam hoje pelo Berimbau de Ouro

O Berimbau de Ouro — Troféu Nóbrega Fontes — será disputado hoje, às 20h, no Tablado Internacional da Feira da Providência por grupos de capoeira do Rio, numa promoção do Clube dos Amigos do Folclore que se repetirá todos os anos.

Os grupos concorrentes realizarão exibições preliminares nos tablados distribuídos por tôda a Feira das 7h às 7h30m. Antes da competição das duplas, no Tablado Internacional, serão feitas exibições em conjunto, disputando um diploma.

O TROFÉU

O Troféu Nóbrega Fontes é constituído por berimbau, caxixi, vareta e moeda em ouro, incrustados numa base de pedra, obra do escultor Botafogo Muniz, o mesmo que executou o Berimbau de Prata, conquistado em 1964 pelo Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, do Mestre Mário Santos. Foi apresentado na quinta-feira à imprensa e aos organizadores da Feira pelo Presidente do Clube dos Amigos do Folclore, Sr. Nóbrega Fontes.

O julgamento do concurso será feito por um júri composto por um representante de cada grupo concorrente, pelo sistema de pontos, tendo em vista os seguintes itens: salvaguarda e conhecimento da tradição, objetividade nas seqüências, constância de resistência no tempo regulamentar e estilo. A apuração será feita por uma comissão de mesa, da qual fazem parte os capoeiras Lacé e Audi.

GRUPOS INSCRITOS

A inscrição terminou na noite de ontem. À tarde estavam inscritos os seguintes grupos: Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, dos Mestres Mário e Deraldo; Grupo Senzala, do Mestre Rafael; Capoeiras de Santa Teresa, do Centro Cultural e Recreativo de Santa Teresa, dirigido pelo Mestre Vilmar; Grupo do Mestre Roque, do Clube São Pedro de Pavão e Pavãozinho. Grupo da Sociedade dos Moradores do Conjunto Residencial do IAPC de Olaria.

UMA PRESENÇA CONSTANTE

O Marechal Dutra permaneceu grande parte do dia na Feira da Providência e interessou-se muito pelas armas de caça

Negrão exonera o chefe da campanha contra os camelôs e 5 auxiliares

O Major Johann Gottfried Wilhelm Hoelm, responsável pelo desaparecimento parcial dos camelôs que operavam no Centro e em Copacabana, foi exonerado ontem pelo Governador Negrão de Lima do cargo de Chefe do Serviço de Fiscalização Especializada do Comércio não Estabelecido, juntamente com cinco auxiliares de campanha.

O motivo apresentado pelo Secretário interino de Justiça, Sr. Salgado Lima, para o afastamento sumário do Major Godofredo — como êle mais conhecido pelos ambulantes — foi o seu "autoritarismo, ignorando as decisões de equipe". Em decorrência disso, o setor foi colocado sob regime de intervenção até o final do mês.

QUEM ENTRA

Com o Major Godofredo, foram afastados também pelo decreto governamental os Srs. Carlos Pereira de Alcântara, Valmir Rolemberg da Costa, Antônio Geraldo da Costa, Ari Barbosa e Alexandre Silva Calmon, todos êles exercendo até há pouco a assessoria de fiscalização no setor.

Ontem mesmo, noutro decreto, o Governador designou os seguintes oficiais da Polícia Militar para ocupar os cinco cargos de assessoria: Mariano de Andrade Silva, Édson Dario de Araújo, José Afonso da Silva, Geraldo Moreira de Albuquerque e Jorge Cardoso. A chefia, entretanto, foi colocada sob intervenção até o fim dêste, quando deverá estar de regresso da Europa o Sr. Cotrim Neto, titular da Secretaria de Justiça.

O Diretor do Departamento de Fiscalização do Estado, Sr. Marciano de Carvalho, e o Delegado Fiscal Osmar Resende ficarão por enquanto à frente do setor, "para estabelecer uma rotina nova e controlar a situação".

Falando aos jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, o Secretário Interino de Justiça, Sr. Salgado Lima, esclareceu que o afastamento do Major Godofredo "foi determinado por sua própria auto-suficiência":

— É certo que se tratava de um homem honesto, íntegro e cumpridor dos seus deveres — acentuou. Entretanto, marcou sua administração pelo autoritarismo e intransigência, quando os trabalhos da Secretaria devem ser executados com o sentido de equipe. Nas reuniões que realizamos com a sua presença, êle concordava com todos os planos, mas, na prática, executava o que sempre queria.

O Sr. Salgado Lima disse depois que isso "criou uma situação bastante difícil para a nossa administração" e fêz questão de ressaltar que "êle sempre teve atitudes honestas, embora divergindo muitas das vêzes das nossas diretrizes".

O Secretário interino de Justiça aproveitou para anunciar que pretende intensificar a campanha contra os camelôs antes da reunião do Fundo Monetário Internacional, que será realizada a partir do dia 25, no Rio.

Celso Franco irrita-se com interdição no Atêrro e diz que tráfego terá linha-dura

Irritado com a interdição, sem nenhum aviso, de um trecho do Atêrro, pelo Departamento de Obras, o Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, afirmou ontem que "agora resolvi retirar as luvas de pelica e implantar a linha-dura no tráfego", explicando que tem respeitado as outras áreas administrativas e não quer que criem problemas para a sua.

O trecho do Atêrro, perto do Museu de Arte Moderna, tinha sido fechado pelo Departamento de Obras para ser asfaltado, em complementação às obras do Viaduto dos Estudantes, e o Comandante Celso Franco mandou reabri-lo imediatamente, pois o considera importante para o escoamento do tráfego vindo da Zona Sul.

CHOQUE

O Diretor do Trânsito resolveu ainda criar um choque policial que ficará encarregado de resolver "problemas rápidos, como confusões nas ruas, desinterdição de pistas e outros casos".

Disse que agora pretende tomar várias outras decisões enérgicas "porque já vi que ser bonzinho não resolve muito". Lembrou que já mandou rebocar 16 caminhões que estavam estacionados em ruas do Centro fora do horário permitido e a partir da próxima semana rebocará os carros estacionados no piso da Praia do Flamengo. Os que estiverem engrenados terão um pneu esvaziado.

Anunciou ainda o Comandante Celso Franco que a partir da próxima semana será implantada a operação-gato-e-rato, embora extra-oficialmente ela já esteja sendo executada. Os motoristas que estacionam seus carros em locais proibidos serão multados ou rebocados, conforme o caso. Está apenas esperando a confecção das castas-avisos, que deverão ficar prontas têrça-feira.

Govêrno cede Gláucio Gil por 4 meses

O Govêrno do Estado cedeu por um período de quatro meses o Teatro Gláucio Gil, em Copacabana, à Companhia Teresa Raquel, que assinou o contrato às 16h de ontem, juntamente com o Secretário de Educação, Professor Gama e Silva, o Chefe do Serviço de Teatro, Sr. Napoleão Muniz Freire, e o Diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto.

Praia volta com anúncio de tempo bom

O Serviço de Meteorologia prevê condições favoráveis do tempo no fim de semana, pois a frente fria que há dias penetrou no Rio já atingiu o litoral da Bahia, onde entrou em dissipação, devendo o ar polar transformar-se gradativamente em tropical. A temperatura, continuará em ascensão, tendo sido a máxima de ontem de 25,5, no Engenho de Dentro, embora pela madrugada os termômetros descessem a 11,5 graus, no Alto da Boa Vista.

Orquestra Sinfônica toca hoje no encerramento do Festival Interamericano

Com um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, maestro titular, e Edino Krieger, maestro convidado, encerra-se às 16h30m de hoje, na Sala Cecília Meireles, o I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro, promovido pela OSB, com a colaboração do Grupo Música Nova, da Sala Cecília Meireles, e sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL.

Do programa constam obras de três compositores brasileiros, sendo que uma delas, a Sinfonia n.º 1, de Guerra Peixe, terá sua estréia mundial num concêrto público, pois antes só fôra executada numa audição radiofônica da Orquestra da BBC de Londres.

OUTRAS OBRAS

As outras obras do concêrto serão o *Divertimento para Piano e Orquestra*, de Marlos Nobre, que recebeu o primeiro prêmio do Concurso Nacional de Composição Ernesto Nazaré, instituído pela Academia Brasileira de Música, e que terá o próprio autor como solista; e o *Ludus Symphonicus*, de Edino Krieger, ouvido em estréia mundial no ano passado em Caracas, executado pela Orquestra de Filadélfia.

OBSERVADOR

Como observador oficial do Instituto Nacional de Cultura e Belas-Artes da Venezuela, órgão que promove os Festivais de Música de Caracas, encontra-se no Rio, acompanhando o Festival, o compositor venezuelano Antônio José Ochoa.

Negrão está otimista com a ponte

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem a visita de um grupo de deputados estaduais do Estado do Rio, com os quais trocou idéias sôbre os problemas comuns dos dois Estados, anunciando-se otimista quanto à construção, breve, da Ponte Rio—Niterói, "pois o empenho demonstrado pelo Ministro Mário Andreazza assegura isso".

Sôbre os estudos para a construção de um túnel ligando as duas cidades, complementando a ponte, o Governador se manifestou um pouco pessimista, achando que a sua execução irá depender, bàsicamente, de financiamentos externos.

Leia Editorial "Integração"

Marzagão pede calma a compositores

O Diretor Executivo do Festival da Canção, Sr. Augusto Marzagão, pediu ontem aos compositores concorrentes que pensem bem — antes de tomar qualquer atitude de reação — na importância do concurso para a música popular brasileira, porque o certame "está acima de qualquer divergência."

Ontem o Sr. Augusto Marzagão se reuniu com o decorador Júlio Sena, encarregado de ornamentar o Maracanãzinho para os espetáculos. A decoração do estádio terá como base o motivo de uma clave de sol — um dos símbolos do concurso —, e o teto será revestido de tecidos de várias côres.

BOLETIM

A partir da próxima semana o Festival editará um boletim semanal com tôdas as informações sôbre o andamento do certame, e à medida que o Festival fôr se aproximando de sua realização, a publicação passará a ser diária. Quinta-feira próxima será feita a segunda reunião para tratar da feira de discos no Maracanãzinho durante os dias de espetáculos, e sòmente agora é que as gravadoras poderão tratar dos contratos com os editôres, porque esperaram a divulgação das semifinalistas.

Negrão inaugura hoje no Pavilhão de São Cristóvão a V Feira do Atlântico

A V Feira Brasileira do Atlântico será inaugurada hoje, às 16 horas, pelo Governador Negrão de Lima, que comparecerá ao Pavilhão de São Cristóvão acompanhado do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e do Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

A Feira permanecerá aberta até 1.º de outubro, e mostrará todo o progresso e desenvolvimento da indústria brasileira, além de desfiles diários das principais coleções 1968 lançadas pela alta costura nacional.

A FEIRA

Logo à entrada do Pavilhão de São Cristóvão os visitantes encontrarão um vagão tipo Caboose, fabricado inteiramente com material nacional nas oficinas de Bicas (Minas Gerais) da Estrada de Ferro Leopoldina, e que é o primeiro de uma produção em série que a Rêde Ferroviária Nacional está incentivando.

Esse vagão, que possue 8,40 m de comprimento por 2,36 m de largura, será incorporado aos trens cargueiros de açúcar e cimento, no trajeto entre Barão de Mauá e a cidade de Campos.

O Salão dos Transportes, que será inaugurado pelo Ministro Mário Andreazza, é complementado pela exposição de indústrias de construção naval, onde todos os estaleiros brasileiros, firmas fornecedoras, agências de navegação, Comissão de Marinha Mercante e o Sindicato Nacional da Construção Naval vão mostrar o seu desenvolvimento.

Em outra parte o público verá um conjunto de stands das principais firmas paulistas, onde poderá admirar, inclusive, uma máquina eletrônica para fabricação de todo e qualquer tipo de objeto plástico.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de setembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A máquina emperrada

"Fala-se tanto na deficiência do Serviço Público mas nunca no motivo principal, a ausência de elementos capazes. Atualmente, trava-se uma polêmica ridícula em defesa dos interinos, aos quais, por incríveis manobras politiqueiras, garantiu-se estabilidade por tempo de serviço. E o que dizer dos que prestaram provas em concurso público? Sou candidato aprovado em dois concursos: fiscal aduaneiro e postalista do DCT. Com referência ao primeiro, realizado há seis anos, existem numerosos candidatos aguardando nomeação, e apesar das repetidas declarações da Alfândega sôbre a falta de funcionários qualificados, nada se fêz nos últimos anos para sanar essa anormalidade. No que diz respeito ao segundo, fala-se também na deficiência de pessoal qualificado. Bolas! E os candidatos aprovados?

Frederico Silva — Rio, GB."

Os males do galanteio

"Embora longe do meu País, interesso-me sempre pelos fatos que aí ocorrem. Para isto procuro estar em dia com as notícias, através do JB.

Mas fiquei pasmado ao ler no **Caderno B** do dia 31 de agôsto, sob o título **Cheios de graça, sim**, a opinião da senhora que se assina Marina Colasanti. Acho que, se a referida senhora gosta de ouvir piadas ou gracejos, o problema é dela, mas não deve ser contra a medida policial que antes de mais nada é moralizadora e protege quem não precisa ouvi-los para se sentir bem.

Dou parabéns ao detetive Orlando Correia pelo grande serviço que está prestando à população, que não se constitui sòmente da Sr.ª Marina Colasanti, que se declara filha, irmã e mãe e que se sente feliz quando no seu ir e vir encontra algum **paquera** para lhe sussurrar piadas, gracinhas e gracejos.

Joaquim Dias, Washington, DC — EUA."

"Salários"

"Discordo frontalmente do artigo de fundo intitulado **Salários**, publicado na quinta-feira, dia 7. Como todos os brasileiros, estamos dispostos a dar nossa contribuição para que o País alcance o desenvolvimento econômico tão necessário como urgente. Mas o que não concordamos é que essa cota de sacrifício recaia sòmente sôbre o povo, principalmente os assalariados.

Carlos Aguiar Fontes — Rio, GB."

Agradecimento

"Ao término do Ciclo de Mesas-Redondas comemorativo do primeiro aniversário da SCRIPTA, não poderíamos deixar de agradecer-lhes a cobertura dada ao evento pela Sucursal de Niterói.

José Marcelino Gonçalves Neto, Presidente do Conselho Curador — Niterói, RJ."

Professôres em greve

"A propósito da greve das professôras de Minas, quero lembrar que a situação das suas colegas cariocas não é menos desesperadora. E elas estão impedidas de fazer reivindicações, não sei se por lei ou determinação da Secretaria de Educação.

Não se trata do atraso dos pagamentos, mas do ridículo dêles. O Estado lhes dá NCr$ 180,00, feitos os descontos. Ora, elas são obrigadas a muitas vêzes tomarem dois ônibus para chegar ao local de trabalho, quando não viajam nos famigerados trens da Central. Mas isso não é tudo. Com o próprio ordenado elas são obrigadas a comprar papel, cartolina, e material escolar: às vêzes a família do aluno nem isso pode comprar. Assim, está havendo um êxodo para o comércio, bancos ou profissões mais rendosas. E o dinheiro que o Estado gastou para formá-las? Não seria mais lógico aumentar-lhes os vencimentos e dar-lhes condições de trabalho?

Carlos Henrique Feijó Braga — Rio, GB."

Telefones

"Estimaria que o JORNAL DO BRASIL se manifestasse sôbre a demora da transferência de nomes no caso dos telefones. Com as facilidades hoje existentes, a CTB bem poderia dispensar a obrigatoriedade de permanência do telefone em nome de uma pessoa por três anos no mínimo.

Adriano Soares M. V. Faria — Campos, RJ."

Abastecimento de Ilusões

Dar nova estrutura e unificar os órgãos que se encarregam do abastecimento é a conclusão do estudo que o Ministro da Agricultura entregou à Presidência da República, para início de um nôvo capítulo administrativo neste campo. A Rêde Nacional de Abastecimento reunirá todos os organismos que cuidam do abastecimento, sem prejuízo da criação de um Conselho Federal de Abastecimento, para formular a política a ser executada pela RENA, nova sigla que entrará no mercado.

Para falar claro, é preciso reconhecer que diàriamente o Brasil presencia um milagre em matéria de abastecimento. Não dispomos de infra-estrutura em condições de assegurar a regularidade do transporte das mercadorias, nem silos, nem armazéns. E, como a produção destinada ao abastecimento é perecível, tem de ser consumida dentro de prazos determinados. Pois ainda assim, sem transporte econômico, às vêzes de custos perdulários, gêneros e mercadorias de primeira necessidade chegam aos centros de consumo. É um acontecimento, possibilitado pela vitalidade da comercialização, de competência privada, e que nada a rigor deve às providências dos Governos.

A produção é insuficiente, a produtividade baixa, os transportes são precários, muitos gêneros perdem-se por falta de silos na zona produtora, insuficiência de armazéns nos centros distribuidores, sem falar na escassez e intermitência dos créditos. Há a considerar ainda as grandes manobras de açambarcadores e intermediações inidôneas, pelas quais o consumidor paga um preço alto.

O grande êrro governamental tem sido — e nada indica que não continuará a ser — acreditar que um ato ou a criação de um órgão nôvo sejam suficientes para resolver um problema de mercado. A intervenção estatal, no campo do abastecimento, tem um acervo de desastres que começaram na ditadura, vararam todo o regime democrático de 46 e, inexplicàvelmente, perduraram no período revolucionário.

A solução anunciada agora tem a impressão digital do intervencionismo, em lugar de creditar à iniciativa privada a oportunidade de abastecer, reservando-se o Poder Público para a orientação de uma política de estímulos. Falta, no entanto, o reconhecimento de que o Govêrno tem posição secundária, do ponto-de-vista econômico, no processo da produção. Compete-lhe, neste vasto campo em que tem sido sistemàticamente batido pelo mercado, dar condições para que a iniciativa privada produza, transporte e venda.

Em lugar de fazer armazéns, deve é financiar a construção de uma rêde de armazéns particulares, já que o setor privado poderá administrá-los com sentido econômico, livre do empreguismo e sem interferência política. O intervencionismo, que ainda não desencarnou do Brasil, é apenas uma solução policial — e às vêzes policialesca — que cobre de ridículo os Governantes que querem segurar preços por decreto ou catar bois no imenso mapa agropecuário brasileiro, quando a entressafra provoca a falta da carne e eleva seus preços no mercado.

Mesmo os estoques reguladores, já adotados, não são um museu nem um túmulo da produção: o produto deve ser lançado no mercado aos primeiros indícios de escassez e não ficar onerado pela longa armazenagem. Sem uma convicção de mercado, ou com ilusões policiais, tanto faz ter um como ter dez órgãos, afinal apenas siglas de uma nomenclatura administrativa irreal e malograda.

Opção Naval

A vultosa encomenda que acaba de ser feita pelo Govêrno aos estaleiros nacionais corresponde a uma afirmação de responsabilidade e a um compromisso de continuidade assumido perante a Nação e a indústria da construção naval.

Trata-se, com efeito, de um compromisso, de um grave compromisso, porque não se confina aos limites de um Govêrno ou de uma administração, mas transcende a duração dos mandatos para ser, como é, uma definição política alheia à coloração ideológica dos governantes e independente das características do regime. E é assim porque a assinatura dos contratos complementa uma série de medidas e providências saneadoras tomadas para racionalizar e viabilizar a navegação mercante no Brasil.

Em poucos meses, transformou-se numa realidade palpável o que há bem pouco se afigurava a todos uma impossibilidade absoluta, uma remota utopia. Já se podem medir os resultados positivos do esfôrço feito pela recuperação do Lóide Brasileiro. Parece afinal que é possível operar o milagre de transformá-lo numa emprêsa eficiente e lucrativa.

A encomenda feita aos estaleiros nacionais é a conseqüência natural, o passo seguinte, dado com segurança porque se estão criando as condições para que tenhamos uma verdadeira frota mercante, em lugar da fonte permanente de deficit em que se constituíam as emprêsas estatais de navegação.

Ao atribuir, acertadamente, à indústria naval brasileira, a execução da encomenda, o Govêrno fecha mais um elo da cadeia, cumpre mais uma etapa do seu programa de recuperação da Marinha Mercante no País.

Resta esperar que a êste passo se sigam outros, e o primeiro há de ser sem dúvida o de acautelar o esfôrço agora desencadeado contra as eternas flutuações geradas pela descontinuidade administrativa. Não teremos aqui jamais uma indústria naval fundada em bases sólidas e eficientes se as próximas administrações entenderem que o progresso nacional depende do desenvolvimento prioritário de outras indústrias, abandonando tudo o que se está fazendo agora pela de construção naval.

Também será preciso cogitar, simultâneamente, da formação de quadros, particularmente nos escalões subalternos, para a boa utilização dos novos navios, do mesmo modo que cumpre ao Govêrno e à iniciativa privada encontrarem meios de aperfeiçoar as suas operações, para permitir a consolidação e o crescimento de emprêsas econômicamente viáveis e de alta produtividade. Sem estas cautelas, veremos naufragar amanhã todo o esfôrço, frustrando-se uma vez mais as esperanças que todos fundadamente alimentamos, neste momento em que o Govêrno faz, conscientemente, a sua opção naval.

Integração

Os Governos dos Estados do Rio e Guanabara constituíram uma comissão destinada a estabelecer as condições para a integração dos dois Estados. Em nenhum momento se falou de uma união política. Isso é, sem dúvida, lamentável. Se, contudo, fôr levado adiante um esfôrço sério de integração econômica, importante passo terá sido dado, aproximando-nos do momento em que a fusão dos dois Estados será inelutável.

Seria excessivo afirmar que a artificial separação entre a Guanabara e o Estado vizinho constitui a causa de tôdas as nossas dificuldades atuais. Não há dúvida, porém, de que é responsável por bom número delas e pelo agravamento de quase tôdas as outras. O fato mais importante da última década de nossa história econômica foi a implantação da indústria de bens de produção e de consumo durável. Dois Estados apresentavam melhores condições para atrair êste tipo de atividade: a Guanabara e São Paulo. Enquanto êste último, que já levava a vantagem de ser o maior centro manufatureiro do País, criava fundos para financiamento de equipamentos e apoio à indústria de base, nós continuávamos com o sistema de prefeitos presos aos interêsses da esfera federal, desatentos aos problemas específicos da região ou, simplesmente, impossibilitados de agir eficazmente sôbre êles. Quando a indústria de grande porte procurou se instalar fora dos centros urbanos principais, ela encontrou no ABC paulista uma infra-estrutura urbana adequada.

Tanto São Paulo quanto o Rio tiveram suas crises de eletricidade. As nossas, contudo, sempre foram mais graves. Isto, entre outras coisas, pelo fato de que limitado às suas minguadas fronteiras o Govêrno da Guanabara tinha dificuldades, quase insuperáveis, em imitar o exemplo de São Paulo que provia diretamente as suas necessidades energéticas.

Todos êsses corolários negativos experimentados no passado aconselham a terminar com uma separação artificial extremamente nociva para ambos Estados.

O êrro uma vez cometido tende, porém, a deitar raízes profundas. Assim, a divisão dos funcionários da Guanabara entre municipais e estaduais promete sérias dificuldades. As instalações físicas devem também ser repartidas. Será, por outro lado, a receita dos impostos e taxas urbanas suficiente para atender às enormes necessidades de nossa cidade? A capital do nôvo Estado ficará no Rio, em Niterói, ou numa terceira cidade? Há, portanto, tôda uma série de análises a serem feitas e de decisões a serem tomadas antes de se concretizar a união final dos dois Estados. A comissão de alto nível recentemente criada mostrará que representa algo mais do que concessão formal à opinião pública, na medida em que se dispuser a equacionar de forma objetiva, através dos estudos e pesquisas que se fizerem necessários, os caminhos da integração econômica Guanabara—Estado do Rio.

Coisas da Política

Dirigentes da ARENA preconizam o diálogo

Brasília (*Sucursal*) — *Como estímulo aos deputados da ARENA afanosamente empenhados em obter do Govêrno a adoção de uma estratégia para a ação política, restava sòmente, até agora, um sôpro haurido na Casa Civil da Presidência da República. Não mais que um sôpro, pois o Sr. Rondon Pacheco não manifesta entusiasmo pelos hipotéticos resultados da reorganização da ARENA, nem aponta rumos políticos, mas apenas ressalta que as leis complementares à Constituição abrem ao Congresso a melhor oportunidade para a sua afirmação.*

Pelo menos aparentemente, contudo, o vice-líder Haroldo Leon Perez teve êxito na defesa que fêz, perante o Ministro da Justiça, da conveniência e da necessidade de que a ARENA aceite o desafio da Oposição, convocando-a para um debate amplo e vivo. Não se limitaria o Partido governista a trocar discursos com o MDB no Congresso. O debate deveria espraiar-se para ocupar os instrumentos disponíveis de comunicação de massa. A êle seria chamado não apenas o MDB, mas a Oposição em geral, incluindo-se as parcelas situadas à margem do quadro partidário.

O Ministro ouviu com atenção animadora as idéias do vice-líder. A tal ponto que o Sr. Leon Perez ficou de procurá-lo na próxima semana, para nova conversa, ainda informal, sôbre os problemas políticos. Por enquanto, a tarefa dêsse deputado e dos seus companheiros é advertir o Govêrno para os prejuízos decorrentes da descoordenação de sua base política e alertá-lo para o rendimento seguro que obteria mediante um ajuste fácil de ser alcançado.

Emoção popular

Pensam os próceres da ARENA dedicados a êsse mister que os instrumentos revolucionários só devem ser usados em última instância, para que não se desgastem os instrumentos excepcionais e para que o próprio Govêrno possa firmar imagem favorável na opinião pública.

Mais do que a eleição presidencial direta e outros temas que envolvam a liberalização do regime, o elemento deflagrador da emoção popular seria hoje a afirmação nacional, através de uma política econômica e social voltada para o desenvolvimento. "Até que a frente ampla *reconhecesse essa realidade", observa o Sr. Leon Perez, no enunciado do seu programa.*

Ora, entendem os deputados governistas que, no plano da afirmação nacional, o Marechal Costa e Silva anda bem. Aos seis meses do seu Govêrno, já começa a dar conseqüências práticas às diretrizes traçadas no campo das relações exteriores, do ingresso na tecnologia nuclear, da defesa das riquezas do País, da política de fretes, enquanto consolida o alívio econômico alentador para as atividades privadas. Tão bem andaria o Govêrno que, se a ARENA estivesse dando ressonância política ao esfôrço administrativo, outra seria, certamente, a situação do Govêrno e do Partido na alma popular.

O Partido

Faltaria apenas concatenação entre o poder e sua base política. Faz-se necessário que o Marechal Costa e Silva exercite a potencialidade do sistema político que o apóia, a fim de chegar ao povo.

Por si só, confessam os dirigentes da ARENA, o Partido continuará inane. Não superará a condição de maioria parlamentar, sem ânimo para tornar-se de fato em Partido. Bastaria, no entanto, que o Govêrno fixasse uma estratégia e assumisse o comando, para que a ARENA respondesse às necessidades políticas, dinamizando-se. O caminho da normalidade será reto e calmoso na medida em que o Govêrno, confiando em sua própria capacidade administrativa, lance o Partido no debate democrático.

As dificuldades congênitas da ARENA não seriam insuperáveis. A direção do Partido já verificou que o mecanismo das sublegendas é capaz de produzir adequada acomodação das correntes internas, que são concorrentes no plano regional.

Tais são as sugestões que os Deputados Leon Perez, Cid Sampaio e outros estão levando ao Govêrno. O apêlo aos instrumentos revolucionários é nocivo, perigoso e sobretudo ilógico, se o Govêrno demonstra operosidade administrativa e se possui, como na realidade possui, base política em condições de ser exercitada.

Arbitragem comercial

Carlos A. Dunshee de Abranches

À proporção que a civilização progride os homens vão adquirindo consciência da necessidade de substituir, quer nas suas relações internas, como nas externas, o arbítrio e o uso unilateral da fôrça por fórmulas justas de solução das controvérsias.

Há controvérsias que por sua natureza podem ser solucionadas sem recurso ao método coercitivo estatal, que é o aplicado pelo mecanismo judiciário de cada país.

Um dos meios de resolver êste tipo de divergência, como por exemplo certas questões patrimoniais ou comerciais, consiste em confiar o estudo e solução de cada caso a pessoas competentes e imparciais, cuja decisão as partes se obrigam antecipadamente a acatar e cumprir.

É nisso que consiste essencialmente a arbitragem. As partes, sejam indivíduos, pessoas jurídicas internas, tanto privadas como públicas e até Estados soberanos, deliberam submeter determinada controvérsia ao julgamento de um ou mais árbitros, por êles escolhidos ou, na falta de acôrdo, indicados por terceiro.

A arbitragem está consagrada, na teoria e na prática, pela legislação dos países mais adiantados, mesmo os que possuem um aparelhamento judiciário bem organizado, porque cada dia mais ela contribui para aliviar o congestionamento dos tribunais.

Também nas relações internacionais, a arbitragem vem se firmando progressivamente como meio de solução de litígios entre Governos poderosos, mesmo antes da criação da Côrte Internacional de Justiça.

O Brasil chega a ser apontado como um dos campeões da arbitragem. O Código Comercial de 1850 fêz larga aplicação dela. Chegava mesmo a torná-la obrigatória para solução dos litígios sôbre contratos de sociedade mercantil. A obrigatoriedade foi revogada, mas até hoje a tradição conservou tal a cláusula compromissória nos contratos sociais. O Código Civil de 1916 também dedicou grande cuidado à arbitragem, nos capítulos sôbre o compromisso e a cláusula penal. Infelizmente, o Código de Processo Civil, decretado pela Ditadura, em 1940, transformou o Juízo Arbitral em um processo tão moroso e caro como o processo ordinário, na via judiciária. Típico da xenofobia do Estado Nôvo é o artigo que proíbe os estrangeiros de servirem como árbitros.

Na esfera internacional, o nosso País resolveu por arbitragem tôdas as questões de limites, por inspiração de Rio Branco, e já firmou centenas de tratados, convenções e outros acôrdos em que figuram cláusulas nas quais se prescreve êsse método de solução pacífica de qualquer controvérsia dêles decorrentes. O Brasil foi um dos raros países que chegou a inscrever nas suas Constituições a obrigação de recorrer à arbitragem.

Não se explica, portanto, que ainda não hajam sido removidas as causas que amorteceram o uso da arbitragem entre nós, nos últimos tempos, especialmente no campo comercial.

Atualmente, outros povos tiram o maior proveito da arbitragem como fórmula para prevenir e resolver conflitos, inspirar confiança e incentivar a ampliação de negócios, o comércio internacional, o fluxo de capitais estrangeiros, desenvolvimento industrial e a integração econômica. É imprescindível, portanto, que tomemos, com urgência, as medidas adequadas não só para restaurar a prática da arbitragem nos negócios internos, como para preparar os nossos homens do Govêrno, da Indústria e do Comércio de modo a tirarem proveito da arbitragem na fase de intensas renovações exigidas pela transformação da ALALC e pela implantação do Mercado Comum na América Latina.

Essas medidas consistem em pequenos retoques na legislação vigente e na criação de um Instituto Brasileiro de Arbitragem, destinado a congregar os líderes do Comércio, da Indústria e da Advocacia. Será, então, possível elaborar modelos de cláusulas compromissórias, que contenham regras simples e eficientes de arbitragem e de escolha de árbitros.

A excelência dos frutos que poderá produzir a colaboração entre a Confederação Nacional das Associações Comerciais do Brasil, o Conselho Interamericano do Comércio e Produção (Seção Brasileira) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados já ficou demonstrada pelo êxito do patrocínio conjunto dado pelos presidentes dessas organizações para a realização nesta cidade da última reunião da Comissão Interamericana de Arbitragem Comercial.

Lacerda faz autocrítica e elogia a política de Juscelino

O AUTO-RETRATO

Lacerda falou de sua vida entre Tarcísio Holanda e Carlos Alberto

O Sr. Carlos Lacerda fêz ontem uma autocrítica, ao afirmar que "a ação política do Sr. Juscelino Kubitschek sempre foi pela legalidade e a minha nem sempre, embora eu tenha percebido depois de 64 que não vale a pena correr êsse risco".

— Quem não tem capacidade de autocrítica, não pode fazer crítica. Depois do Roberto Campos, a situação hoje me obriga a pedir ao Celso Furtado que volte com urgência ao Brasil — acrescentou o ex-Governador carioca.

ATUALIZAÇÃO

Tôdas as afirmativas do Sr. Carlos Lacerda foram feitas informalmente, durante o almôço do qual participou como convidado do Clube dos Repórteres Políticos, no Hotel Serrador, onde também estêve o Deputado Renato Archer, Secretário da *frente ampla*.

Depois de longa dissertação sôbre a sua vida política, o Sr. Carlos Lacerda disse:

— No passado, eu usei determinadas táticas que hoje considero errôneas para atingir objetivos que continuo defendendo. Não chamo a isso de reavalização de conduta, mas de atualização política. Com o entendimento que tenho agora das coisas e dos fatos brasileiros, acho que qualquer ação política deve estar baseada no apoio popular, no chamamento ao povo, para que tenha validade.

ANÁLISE

Fazendo um estudo sôbre o Govêrno, o Sr. Carlos Lacerda disse que o Marechal Costa e Silva corre perigos que não estão na *frente ampla* nem nas conspirações militares.

— Os perigos estão no aumento do custo de vida e na retomada do processo inflacionário. Se não forem tomadas sérias providências, o surto inflacionário ressurgirá no primeiro semestre de 1968, pois é grande o deficit.

No seu entender, o Govêrno ainda não tem uma linha de ação definida e há lutas internas dentro do próprio Palácio do Planalto.

— É o caso do Ministro das Minas e Energia, que passou um *carão* no Ministro do Exterior, a propósito do problema do átomo. Aliás, eu ainda não sei qual é a posição oficial do Brasil em matéria de átomo.

O Sr. Carlos Lacerda defendeu a exploração da energia nuclear por parte do Brasil, porque "o Tratado de Genebra, de não proliferação das armas atômicas, interessa apenas aos Estados Unidos e à União Soviética".

— Esta questão está sendo mal colocada, dizendo-se que o Brasil deseja fabricar a bomba atômica. A bomba é o lixo da exploração nuclear. Nós queremos é desenvolver as pesquisas nesse campo e usar a energia nuclear para fins pacíficos e visando à riqueza nacional.

"FRENTE AMPLA"

Segundo o ex-Governador, a principal finalidade da *frente ampla* é a de "fazer reaparecer o povo na cena dos debates políticos, na rua". O Sr. Carlos Lacerda acrescentou que alguns elementos da ARENA estão usando a *frente* "para virarem líderes".

— Êles correm ao Palácio do Planalto e pedem tempo na televisão para fazer a defesa do Govêrno.

Apontou o Sr. Carlos Lacerda o desenvolvimento do País e a pacificação política brasileira como os objetivos fundamentais da *frente*, explicando que "enquanto o Gudin discutia a estrada de ferro, o Brasil dava um salto e descobria os aeroportos e a estrada de rodagem".

JÂNIO E GOULART

O ex-Governador considera importante o apoio dos Srs. Jânio Quadros e João Goulart "porque desejamos que tôdas as correntes tenham representatividade na *frente*".

— Na Embaixada norte-americana, consideram-me oportunista. Para mim, isto é um elogio — disse o Sr. Carlos Lacerda, acrescentando que o Sr. João Goulart precisa vencer algumas dificuldades em sua área de influência política, para que os dois possam se encontrar.

— Na hora em que estiverem vencidas essas dificuldades, eu pego um avião e vou a Montevidéu falar com Goulart.

SUBVERSÃO

— Cada vez que um porta-voz do Govêrno qualifica de subversiva a *frente ampla*, nos está ajudando. Eu não creio que o povo esteja ligando muitos aos que qualificam a *frente* de subversiva. Eu não conheço nada mais subversivo do que o desenvolvimento.

O Sr. Carlos Lacerda disse que a viabilidade prática da *frente* é a de fazer daqui a três anos o Presidente da República. Ressalvou, contudo, que seria tolice de sua parte postular a sua candidatura sem saber se haverá eleições diretas. "Estou mais interessado na *frente* do que na minha candidatura", disse o ex-Governador.

Um jornalista quis saber como o Sr. Carlos Lacerda reagiria, vendo novamente o ex-Deputado Leonel Brizola pregar na Rádio Mayrink Veiga as suas idéias.

— Um Govêrno com base popular não tem razões para ter mêdo do Sr. Leonel Brizola — respondeu.

ANISTIA

Reconhece o Sr. Carlos Lacerda que, no problema da anistia ou da revisão das punições existe o problema militar, "e seria fugir à verdade não se reconhecer".

— Os militares devem ser ouvidos. Mas eu vou além: para mim não existem cassados. Não se pode privar um homem dos seus direitos sem lhe dar o direito de defesa, sem lhe dar o direito de julgamento.

O Sr. Carlos Lacerda dividiu os cassados em duas categorias: os que foram cassados por desonestidade e os cassados por crimes políticos.

Disse que, pessoalmente, é pela anistia, desde que ela não seja passiva. "Se a anistia é pelo desenvolvimento e pela pacificação, eu sou pela anistia, porque do contrário não adiantará nada anistiar, pois no dia seguinte todos os perdoados poderão estar novamente na cadeia."

O Sr. Carlos Lacerda prevê que em janeiro começará o agravamento da crise estrutural brasileira: "Os salários, por exemplo, terão um reajustamento de 55% no início do ano e isso funcionará como fator de pressão, conjugando-se com o crônico e grave deficit orçamentário".

— Além do mais, o Tesouro será afetado, ao atender ao esfôrço de reativação da economia e das finanças brasileiras. As reservas cambiais terão que ser manipuladas, para permitir essa ativação, e elas logo deixarão de existir.

— Aliás, no Govêrno Castelo Branco, o Brasil não acumulou reservas pròpriamente ditas, mas entesourou divisas fortes devido à recessão econômica em que o País foi e continua mantido. Nos próximos meses, o acúmulo de US$ 500 milhões terão que ser utilizados.

Segundo o Sr. Carlos Lacerda, as ajudas externas não deverão passar de US$ 300 a 400 milhões, o que será insuficiente para atender às necessidades nacionais e para financiar todos os projetos carentes de recursos financeiros.

Juiz marca para outubro início do processo contra os padres Laje e Alípio

O Juiz Áureo de Sousa e Almeida, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, marcou para o dia 9 de outubro próximo, às 13 horas, o início da formação de culpa dos 38 acusados no processo de subversão na SUPRA, no qual figuram como principais indiciados os padres Francisco Laje Pessoa e Alípio Cristiano de Freitas, além do jornalista Paulo Cavalcânti Valente e do médico Adão Pereira Nunes.

Êsses quatro acusados se encontram asilados em países da América Latina e foram intimados a depor naquela data, através de edital, sob pena de serem considerados revéis.

REDENTORA

Segundo a denúncia, êles promoveram agitação no meio rural, no período de 1961 a 31 de março de 1964, "época da redentora revolução que terminou com a subversão nos campos", segundo afirmou o Promotor Paulo Fontes. Acrescentou o representante do Ministério Público que em 1963 Adão Pereira Nunes deu cobertura no plano de invasão de terras no Estado do Rio, abrangendo as regiões de Campos, Magé, Capivari, Nova Iguaçu e Caxias.

O padre Alípio Cristiano de Freitas é apontado como invasor de um sítio em Capivari, com mais 150 homens, enquanto o padre Francisco Laje "participou, sempre acompanhado de elementos atuantes como Adão Pereira Nunes, padres Alípio e Barbeto, de quase todos os comícios de camponeses. Compareceu, também, aos locais onde ocorreram as invasões de terras, insuflando os lavradores a prosseguirem na luta".

Revela ainda a denúncia que Paulo Cavalcânti Valente chefiou, com um elemento conhecido por *Capacete Verde* e outros, um grupo de aproximadamente 600 homens, recrutados entre lavradores e operários que se encontravam à margem do Rio Capivari.

CORONEL PRENDE

O advogado Rômulo Gonçalves impetrou, ontem, habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar em favor do ex-Presidente da Associação dos Servidores da NOVACAP, em Brasília, Sr. Geraldo Campos, que se encontra prêso por ordem do Comandante da Polícia do Exército, Coronel Epitácio Cardoso de Brito, para averiguações.

O advogado alega nulidade do mandado de prisão, "por incompetência da autoridade militar e falta de justa causa."

Outro habeas-corpus foi impetrado pelo mesmo advogado em favor de Josué Lourenço, que está com prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, sob a acusação de participar do movimento de guerrilhas em Uberlândia.

TORTURAS

O advogado Rômulo Gonçalves informou que Josué Lourenço "foi bàrbaramente torturado pelas autoridades militares, tendo recebido um coice e estando ainda com o ouvido direito avariado em conseqüência de bofetões."

Acrescenta o advogado que, diante dêsses fatos, o Juiz Antônio Marques, da Auditoria da 4.ª Região Militar, mandou abrir inquérito.

PROVIMENTO

O Procurador Jaci Guimarães Pinheiro, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar emitiu parecer, ontem, opinando no sentido de ser dado provimento pelo Superior Tribunal Militar ao recurso criminal interposto pelo Promotor da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, contra a rejeição pelo Juiz Antônio de Arruda Marques, da denúncia por êle oferecida no IPM em que estão indiciados 26 civis, acusados de subversão.

O Juiz Arruda Marques, em seu despacho, entende que os fatos capitulados na denúncia não constituem ilícito penal, enquanto o Procurador Guimarães Pinheiro afirma que "há ilícito penal a ser apreciado, o que sòmente poderá ser feito através da instrução criminal, quando o ilustre magistrado poderá melhor filtrar o assunto, paralelamente às partes, no contraditório do processo".

O Procurador excluiu apenas o indiciado Raimundo Nonato Lopes, que é advogado. Será relator da matéria o Ministro Valdemar Tôrres da Costa.

APELAÇÃO

O Promotor Nélson Barbosa Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar deu parecer, ontem, na apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, que condenou a 12 meses de reclusão o civil Romeu Terra Fabrício, com base na antiga Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de "tentar derrubar a ordem política e social vigente, por meios violentos".

O Procurador afirma, em seu parecer, que "mesmo abstraindo a luta partidária existente no Município de Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul, como os autos dão notícia, não se pode excluir a responsabilidade do apelante, em sua atividade incitadora da subversão no meio social em que vive".

Acrescentou o Procurador: "É certo, como declara o Juiz-Auditor em seu voto vencido, que as testemunhas ouvidas se dizem perseguidas pelo apelante". Será relator da apelação o Ministro Lima Tôrres e revisor o Ministro Sílvio Moutinho.

PRÊSO APARECE

Curitiba (Correspondente) — O paradeiro do livreiro Aristides Vinholes, envolvido em dois IPMS, desaparecido desde sábado passado em circunstâncias estranhas, foi revelado ontem pelo seu advogado Sr. René Dotti: Ele encontra-se prêso incomunicável no quartel da AD-5, para averiguações, segundo ordem do Cel. Ferdinando de Carvalho. Um habeas-corpus está pronto para ser impetrado no Superior Tribunal Militar.

O advogado René Dotti, que denunciou a prisão do livreiro, verificada sábado passado, em via pública, declarou ontem à imprensa na Auditoria Militar, onde comunicou o fato ao Juiz-Auditor Célio Lobão, que até agora não foi possível um contato com o seu constituinte.

Consolidação da ARENA já preocupa

O Presidente Costa e Silva foi alertado por seus conselheiros políticos para promover a integração entre o Govêrno e a ARENA, porque até agora os dois não se entrosaram perfeitamente, embora estejam orientados no mesmo sentido de preservarem o mecanismo revolucionário instituído em 1964.

A falta de entrosamento tem criado situações embaraçosas: a **frente ampla** — um fato tipicamente político — não pode ser tratada pela ARENA, que é o instrumento político-parlamentar do Govêrno, nem êste conseguiu orientar adequadamente seus líderes no Congresso em tôrno do projeto sôbre a remuneração de vereadores.

EXEMPLOS

A **frente ampla**, afirmam alguns governistas, nada mais é que um acontecimento político que exige do Govêrno resposta eminentemente política. A ação governamental — argumentam êles —, de caráter policial, sòmente poderia ocorrer de forma suplementar.

— Impedida de reagir, a ARENA foi superada e transferiu para o Executivo a liderança das ações. Por isso, embaralharam-se os acontecimentos e, queira ou não o Govêrno, êle mesmo contribuiu para dar nova dimensão à **frente ampla**.

— No caso da remuneração dos vereadores, os líderes da maioria na Câmara e no Senado, Srs. Ernâni Sátiro e Daniel Krieger, aconselharam seus liderados a votar a favor. — O Presidente, porém, vetou integralmente o projeto, numa demonstração estensiva de falta de entrosamento com o seu Partido.

ALTERNATIVA

São Paulo (Sucursal) — A necessidade de colocar a luta pelas eleições diretas como ponto principal do programa da ARENA será debatida na segunda-feira, com o Senador Carvalho Pinto, por um grupo de deputados situacionistas, que vêem na tese a melhor maneira de evitar a consolidação da **frente ampla** e de colocar o ex-Governador paulista como alternativa para a candidatura do Sr. Carlos Lacerda à Presidência.

Nessa tática de popularização do Partido governista, os políticos ligados ao senador colocam a defesa do voto direto como primeira fase, seguida de campanhas que sensibilizem a opinião pública, como a liberdade sindical, o direito de reunião e contrôle da remessa de lucros para o exterior.

ALVO É A "FRENTE"

No âmbito geral, um programa sintonizado com as aspirações populares é visto como instrumento capaz de esvaziar a **frente ampla** em definitivo, pois serão encampadas as teses que o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda pretende transformar em bandeira.

Em âmbito particular, os deputados carvalhistas acreditam que o desenvolvimento dêste programa, sob a liderança do ex-Governador, poderá sensibilizar o Govêrno federal, levando-o a enxergar no senador paulista o único líder civil capaz de enfrentar o Sr. Carlos Lacerda num pleito direto para a Presidência da República, se o sistema fôr restabelecido até 1970.

Para o senador, a concretização de tal hipótese traria a vantagem de evitar um confronto com o Prefeito da Capital, Brigadeiro Faria Lima, cujo prestígio cresce constantemente e que disputará o Govêrno do Estado, em 1970.

CONSOLIDAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — A ARENA do Paraná iniciou ontem um trabalho de consolidação partidária, alertada por seu Presidente, Sr. Algacir Guimarães, de que "sem um mínimo de unidade, o Partido não poderá existir".

— A ARENA — disse o Sr. Algacir Guimarães — não pode deixar que os antagonismo se choquem dentro do Partido, sem o que perderá a expressão política. Em São Paulo, nem existe ARENA na Capital. Aqui no Paraná, fala-se que a **frente ampla** está rondando. Afinal, estamos num pluripartidarismo disfarçado.

LAMÚRIAS

Para o dirigente arenista, "devemos procurar a fórmula de adotar uma linha de disciplina partidária. É preciso uma liderança única nas Câmaras e Assembléias, obtendo-se dos componentes do Partido o compromisso de que, nas questões fechadas de bancada, essa decisão deve ser apoiada de forma maciça".

O Secretário-Geral, Deputado Aníbal Cúri, disse que a disciplina é problema importante para a sobrevivência do Partido e queixou-se de deputados que "estão dispostos a fazer o jôgo dos adversários (MDB) nas eleições municipais", tendo o Sr. Algacir Guimarães advertido que "nesse caso, a punição expressa já é de lei".

O Deputado estadual Fuad Nacli lamentou que "há municípios onde só poderei me entender com a Oposição, preferindo isso a uma aliança humilhante com meus adversários da ARENA".

O Sr. Armando Queirós, membro do Gabinete arenista, respondeu então: "Tudo isso é resultado do artificialismo do atual regime partidário".

"Frente" vê Gama e Silva isolado

Líderes da **frente ampla** acham que uma declaração do Presidente Costa e Silva — feita ontem durante a entrevista coletiva, no sentido de que a interpelação ao Sr. Juscelino Kubitschek foi um fato que não passou do nível ministerial — serviu para "isolar ainda mais" o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

— O Ministro da Justiça está visivelmente enfraquecido e as notícias de que recusou uma vaga de Ministro do Supremo Tribunal Federal, oferecida pelo Presidente, são sintomáticas de que apenas aguarda o momento próprio para abandonar a área governamental — acrescentaram aquêles líderes.

REFORMA DO GOVERNO

Os dirigentes da **frente** assinalaram que "o Marechal Costa e Silva foi bastante enfático ao declarar que ainda não cogita da reforma do seu Ministério, mas o condicional funciona para algumas personalidades, entre elas inevitàvelmente o Professor Gama e Silva".

— O desmentido foi mais formal que categórico, embora tenha sido êste o desejo do Presidente da República. Poupando-se de desgaste de um ato antipático e antipolítico, como o da interpelação ao Sr. Juscelino Kubitschek, o Marechal Costa e Silva apenas se prepara para reparar o engano — concluíram os frentistas.

Confederações defendem sua posição

Em nota conjunta distribuída ontem, os dirigentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores marítimos, bancários, na agricultura e em comunicações e publicidade, afirmam que respeitam os dispositivos legais que proíbem entidades sindicais de se imiscuírem em questões político-partidárias, mas frisam que "como cidadãos, seus membros têm o direito e o dever de se pronunciar sôbre problemas nacionais".

As quatro Confederações, cujos dirigentes estiveram reunidos no início da semana, contestam as declarações dos dirigentes das outras três Confederações nacionais, que se pronunciaram contra a participação dos trabalhadores na **frente ampla** e a formação de uma central sindical.

IGUALDADE

Afirma a nota conjunta que os dirigentes não consideram a organização de uma central sindical, para a defesa dos interêsses dos assalariados, como atentatória ao regime democrático.

"Da mesma forma, consideramos legítima igual iniciativa dos empresários, que formalizaram esta semana a constituição da União dos Empresários, destinada à defesa dos postulados da livre iniciativa e à participação mais ativa nos destinos do País, através de uma cooperação estreita com o Govêrno", acrescenta a nota.

A seguir, os dirigentes da CONTEC, CONTCOP, CONTAG, e da Confederação dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, convidam os representantes das demais entidades para uma nova reunião, dia 19, a fim de discutirem os seguintes pontos: memorial a ser enviado ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, sôbre a política salarial do Govêrno; eleição dos representantes classistas para a Comissão de Enquadramento Sindical; projetos existentes na Câmara Federal sôbre sindicalismo; e a realização de um encontro nacional de dirigentes sindicais.

PASSARINHO DESCONHECE

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, informou ontem à Imprensa que desconhece qualquer reaglutinação de líderes sindicais, sob um Comando-Geral dos Trabalhadores, para apoio à **frente ampla**.

Sem manifestar nenhuma preocupação com essa possibilidade, o Ministro limitou-se a frisar que se o Comando-Geral dos Trabalhadores fôr organizado, apesar de sua pouca viabilidade, tomará as "providências necessárias".

CONTESTAÇÃO

Recife (Sucursal) — O Vice-Presidente da Assembléia Legislativa gaúcha, Deputado Valdir Lopes (MDB), afirmou ontem no Recife que o Sr. João Goulart — com quem estêve há pouco no Uruguai — "de modo algum ingressará na **frente ampla**, pois entre êle e Lacerda há o cadáver de Getúlio".

Explicou o parlamentar que a **frente** não tem apoio na bancada do MDB de seu Estado, "devido à fidelidade à Carta de Vargas, nossa carta de princípios". Dos 28 oposicionistas da Assembléia do Rio Grande do Sul, 22 assinaram documento contra a **frente**.

Segundo o Deputado Valdir Lopes, o Sr. João Goulart não combate a **frente** porque "ela diz as mesmas coisas que a Oposição e está na mesma linha de combate ao Govêrno".

PARABENS A JUSCELINO

Belo Horizonte (Sucursal) — Contra os votos de seis deputados da ex-UDN, a Assembléia Legislativa aprovou ontem um voto de congratulações com o Sr. Juscelino Kubitschek, pela passagem do seu aniversário. A matéria foi proposta pelo Deputado Fuad Sayone e apoiada por 31 parlamentares.

Govêrno decide ignorar artigo que Hélio enviou à "Tribuna" do seu exílio

Brasília (Sucursal) — O Govêrno resolveu desconhecer o artigo que o Sr. Hélio Fernandes publicou quinta-feira na *Tribuna da Imprensa*. A decisão foi adotada ontem em reunião do Presidente da República com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

O artigo do Sr. Hélio Fernandes foi examinado pelo Ministro Gama e Silva, chegando-se à conclusão de que não há por que tomar qualquer providência.

NOTA OFICIAL

O Ministério da Justiça distribuiu a seguinte nota:

"O Ministro da Justiça recebeu solicitação do Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Criminal do Estado da Guanabara, para que o Sr. Hélio Fernandes compareça, no próximo dia 18 de setembro, às 14 horas, no Forum local, a fim de responder no processo-crime que lhe move o Comandante Paulo de Castelo Branco, como incurso nos Artigos 21 e 22 da Lei n.º 5 250, de acôrdo com o Parágrafo 1.º do Artigo 43 dessa mesma lei.

O Ministro da Justiça oficiou àquela autoridade comunicando que a partir de zero hora do dia 18 do corrente, o Sr. Hélio Fernandes não está mais sujeito ao domicílio legal que lhe foi impôsto, em Pirassununga, pelo decurso do prazo de 60 dias da mesma medida, tendo assim, a partir daquele instante, trânsito livre em todo o território nacional, nos têrmos das leis vigentes.

No mesmo sentido, o Ministro da Justiça se comunicou com as autoridades competentes e que têm sob sua responsabilidade o Sr. Hélio Fernandes.

Prefeito de Campinas está firme, mas o de Guarulhos poderá cair em três meses

São Paulo (Sucursal) — Enquanto a Câmara Municipal de Campinas aprovava requerimento mandando arquivar o pedido de impedimento do Prefeito Rui Novais, a Câmara de Guarulhos escolhia por sorteio uma comissão de três vereadores para estudar e dar parecer dentro de três meses no pedido de impedimento do Prefeito Valdomiro Pompeu.

O Presidente da Câmara de Guarulhos, Sr. José Ribamar Matos da Silva, esclareceu que só após o parecer da comissão é que os vereadores decidirão sôbre o parecer da comissão: "Enquanto isto, o Município viverá instantes de trabalho e tranqüilidade".

Crise em Paracambi tem fim com reconhecimento

Niterói (Sucursal) — Após 10 dias de expectativa, foi superada ontem a crise política de Paracambi, quando o Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Antônio Fernandes Apecuitá, reconheceu como Prefeito da Cidade o Sr. Délio Basílio Leal, ao lhe enviar um ofício pedindo a liberação da verba de NCr$ 1 500,00 para despesas da Câmara Municipal.

O Vereador Antônio Apecuitá declarou-se Prefeito interino durante 10 dias, depois que a própria Câmara reconsiderou seu gesto e reconduziu ao cargo o Prefeito Délio Basílio Leal, do MDB. Apesar da calmaria, dois vereadores — Gilson Natal e Alci Lemos — anunciaram o recrudescimento da crise na próxima semana.

RECONHECIMENTO

O reconhecimento foi formalizado por um ofício da Câmara Municipal, assinado pelo Vereador Antônio Fernandes Apecuitá, pedindo ao Prefeito Délio Basílio Leal a liberação de uma verba de NCr$ 1 500,00 para o pagamento de despesas da Câmara previstas no plano orçamentário.

— Resolvo modificar minha posição porque a Cidade é que estava perdendo — disse.

O Prefeito Délio Basílio Leal preferiu não comentar o reconhecimento, declarando apenas que a medida revelou bom senso dos vereadores que lhe fazem oposição, mas requereu à Câmara uma certidão de que se encontra no exercício do cargo. Na semana vindoura convocará o Legislativo extraordinàriamente — encontra-se no período de recesso — para apreciar mensagens que enviará sôbre o orçamento para 1968 e que estabelecem a Reforma Administrativa da Prefeitura.

O encerramento da crise de Paracambi foi possível graças à interferência de amigos comuns do Prefeito Délio Basílio Leal e dos Vereadores Antônio Fernandes Apecuitá, Alcir Lemos, do MDB (Vice-Presidente da Câmara e que a presidia quando do afastamento) e Gilson Natal, da ARENA, êste apontado por tôda a Cidade como mentor das articulações que culminaram na crise. O Prefeito demitiu seu filho, Sr. Délio César Leal, do cargo de Secretário-Geral da Prefeitura e nomeou para seu lugar o tabelião e ex-Vereador de Itaguaí, José de Abreu, um dos principais articuladores do acôrdo.

PROCESSO

O Prefeito Délio Basílio Leal não retirou a queixa-crime que ofereceu contra os Vereadores Antônio Fernandes Apecuitá, Alcir Lemos e Gilson Natal, acusando-os de o terem caluniado. Disse que ela será levada até a última instância e os acusados deverão ser citados nos próximos dias para prestarem declarações no inquérito instaurado na Delegacia de Polícia local.

Os três vereadores revelaram que o reconhecimento do Prefeito Délio Basílio Leal foi um golpe estratégico e anunciaram para a próxima semana a adoção de medidas com as quais pretendem obter o seu afastamento definitivo.

Haiti quer deixar a OEA para se ligar à África

Secundaristas panamenhos decretam greve de protesto contra tratado com os EUA

Panamá (AFP-JB) — Os colégios secundários do Panamá decretarão greves escalonadas de 24 horas, contra os novos tratados sôbre o Canal, negociados entre o Govêrno e os Estados Unidos.

A primeira dessas paralisações foi determinada pelo Instituto Nacional, que pediu também a renúncia do Ministro de Relações Exteriores, Fernando Eleta Almaran, e dos negociadores dos tratados, o Embaixador de la Rosa, Roberto Aleman e Ricardo Arias Espinosa.

CAUSA

Ao mesmo tempo, pedem os estudantes a liberdade de Luis Navas Pajaro, Presidente da Federação dos Estudantes, e de outros mais, detidos por atentado à ordem pública e privada, quando dos distúrbios em Colón, em 1.º de junho de 1966.

As manifestações contra os novos tratados sôbre o Canal do Panamá e seus negociadores ganharam culto êste mês, lideradas pelos estudantes. Mas os protestos nacionalistas datam de alguns anos, registrando-se inúmeros conflitos, com derramamento de sangue, dos quais o mais sério ocorreu em 1964. Mais de 20 pessoas morreram, então. O ponto crucial da questão é a soberania do Canal, cujo contrôle militar está em mãos dos Estados Unidos.

As eleições nacionais marcadas para maio fornecem mais um componente. As facções rivais condenam os tratados, por não fazerem os Estados Unidos maiores concessões ao Panamá. Segundo o estabelecido em junho, seria abolida a atual zona (o tratado original de 1903 deu aos Estados Unidos o contrôle da faixa de 10 milhas, em caráter perpétuo), criar-se-ia outra menor, com neutralidade garantida e contrôle conjunto norte-americano-panamenho — mas renunciando o Panamá à soberania.

Washington aguarda o início das negociações

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos continuam aguardando o pedido oficial do Govêrno panamenho, para reiniciarem as negociações sôbre novos tratados sôbre o Canal do Panamá.

Após dois anos e meio de difíceis negociações, Estados Unidos e Panamá anunciaram, a 26 de junho, a conclusão de três tratados que, supunha-se, fariam calar-se os violentos protestos nacionalistas, da parte dos panamenhos.

OPOSIÇÃO

Contràriamente ao que se esperava, tanto no Panamá como no Congresso norte-americano, a reação continua. As objeções panamenhas aos tratados se baseiam em três pontos:

1) — os líderes da oposição ao Govêrno dizem que as fôrças militares na zona do Canal são muito maiores do que as necessidades da defesa: Exigem que as tropas norte-americanas sejam imediatamente evacuadas, antes da revisão dos tratados. Alegam que a permanência dessas tropas consagra uma virtual ocupação;

2) — a oposição quer que o Govêrno, ao invés de facilitar aos Estados Unidos a construção do nôvo Canal, busque em outros meios o financiamento necessário para executar o projeto. Em uma palavra, querem os panamenhos o direito de oportunidade de construírem êles mesmos o nôvo Canal;

3) — O Panamá rejeita a nova comissão de contrôle estabelecida pelos tratados, já que é formada por cinco norte-americanos e quatro panamenhos. Exige, na pior das hipóteses, a paridade no órgão de contrôle. Alguns transigiram e sugerem que a comissão seja quatro a quatro e um nono delegado de nacionalidade distinta, melhor ainda, de um país neutralista.

PONTO XIS

Êsse terceiro ponto é, na realidade, causa de violenta controvérsia. Até agora, os Estados Unidos não demonstraram estar dispostos a ceder.

Nos Estados Unidos, a oposição mais forte aos tratados partiu da Câmara de Representantes, embora não lhe caiba ratificá-los. Também no Senado se encontra certa oposição, mas muito mais moderada. O que não impede, contudo, que senadores como Strom Thurmond afirmem que os novos tratados abrem o caminho aos comunistas, no sentido de se apoderarem dessa via marítima.

Mais ou menos o mesmo argumento é defendido pelo Deputado Daniel Flood, o mais acirrado opositor, na Câmara, dos novos tratados, embora o Comandante das Fôrças Militares norte-americanas na região das Caraíbas tenha, recentemente, assegurado que os novos tratados não põem em perigo a segurança dos Estados Unidos.

De um modo geral, acredita-se que, uma vez revistos pelos mesmos delegados panamenhos e norte-americanos encarregados das negociações e redação dos três projetos, sejam êles ratificados pelo Senado, sem maiores obstáculos. Mas até agora ignora-se quando chegarão aos Estados Unidos os delegados panamenhos, que tem a chefiar sua missão o Embaixador Diogenes de la Rosa.

Washington (UPI-JB) — O Presidente-Vitalício François Duvalier está estudando a possibilidade de deixar a OEA e ingressar na OUA, sob o argumento de que os haitianos, por serem negros, foram marginalizados da maioria dos benefícios da Aliança para o Progresso, segundo informação divulgada ontem por fonte diplomática.

O Ministro do Exterior René Chalmers, principal porta-voz da política de Duvalier, teria declarado, segundo a mesma fonte, que o Haiti tem obrigações e não direitos dentro do sistema interamericano.

QUESTÃO DE RACIOCÍNIO

A alegação freqüentemente invocada pelos países latino-americanos de que o Haiti é governado por uma ditadura e por isso não deve receber ajuda, o Chanceler teria respondido: "Por que não se exclui pelas mesmas razões os Governos da Argentina, Nicarágua e Paraguai?

No início do mês passado, o Haiti denunciou as convenções de direito de asilo diplomático e territorial, e seu delegado na OEA começou a boicotar tôdas as reuniões.

Fontes da OEA refutam o argumento de que o Haiti tenha sido marginalizado da Aliança porque sua população é negra, ressaltando que Trinidad-Tobago, de população também predominantemente negra, recebe ajuda financeira e econômica do CIAP e da AID.

DELEGADO À OUA

O diplomata que acaba de chegar a Washington, procedente de Pôrto Príncipe, cujo nome não foi revelado, declarou que Duvalier pretendia enviar um delegado à Conferência da OUA para explorar a possibilidade de ingresso do Haiti.

A Conferência foi encerrada quinta-feira em Kinshasa e até agora ignora-se se Duvalier realmente enviou um representante.

TERRENO PARA FIDEL

Segundo o diplomata, a situação política no Haiti é sumamente perigosa, e dia a dia cresce a influência cubana no seio da população. O principal argumento utilizado é o de que Cuba é o único país governado por brancos, onde não há discriminação racial.

Círculos haitianos afirmam que Cuba prepara há tempos uma fôrça de invasão, para se apoderar do Haiti. A situação se agravaria mais ainda porque "o Haiti não pediria ajuda nem à OEA nem aos Estados Unidos".

"O Haiti seria dêsse modo prêsa fácil, primeiro por um sentimento favorável dentro da população em conseqüência de propaganda absurda do Govêrno e depois devido à debilidade de suas Fôrças Armadas para fazer frente às de Castro".

Segundo o informante há sòmente uma fôrça organizada: os "Tonton Macoutes", milícia armada que exerce o terror contra os opositores a "Papa Doc".

"O quadro é desolador, porque os exilados haitianos oferecem as mesmas características dos cubanos, com divisões e subdivisões, sem ter uma cabeça pensante".

VISITA DE INSPEÇÃO

Radiofoto UPI

Barrientos, no centro com o rádio transmissor, durante uma visita às tropas antiguerrilhas

Desarme só virá com sacrifício

Thomas Marshall
Especial para o JB

Genebra (UPI-JB) — Tôda medida controladora com vistas à efetivação do desarmamento implica necessàriamente certos sacrifícios.

Caso os numerosos países que atualmente não possuem armas nucleares renunciassem para sempre a seu direito de possuí-las — como se sugere no projeto de tratado para impedir a proliferação de armas nucleares, apresentado recentemente à Conferência de Desarmamento em Genebra —, estariam abandonando uma opção de que talvez algum dia se possam valer.

Alguns delegados à Conferência afirmaram que tal coisa seria "discriminatória" e que no tratado deve haver uma distribuição proporcional de obrigações, cabendo o maior pêso, em partes iguais, às potências nucleares, já que, segundo o projeto de tratado, elas conservariam as suas armas atômicas.

RESPONSABILIDADES

Esta semana o chefe da delegação norte-americana à Conferência, William C. Foster, referiu-se pormenorizadamente a êsses argumentos e ressaltou as grandes responsabilidades que teriam de aceitar as potências nucleares, de acôrdo com as cláusulas do projeto de tratado que apresentaram no mês passado à Conferência de Desarmamento, em forma idêntica, os Estados Unidos e a União Soviética.

Manifestou Foster que "os Estados que dispõem de armas nucleares encontram-se em posição muito mais adiantada do que aquêles que não as possuem, no que se refere ao equilíbrio e progresso no sentido do desarmamento". Como fundamento dessa opinião citou dois tratados em vigor, sôbre o contrôle de armas.

RESTRIÇÕES

O tratado da proibição parcial de testes, de 1963 — que declarou ilegal a explosão de armas nucleares, por quaisquer meios, exceto no subsolo — impediu que as potências nucleares criassem novas armas. Para os demais países — que de modo algum estavam realizando testes — assinar o tratado foi um sacrifício muito menor.

De forma semelhante, um dos artigos do Tratado de 1967 sôbre o espaço exterior contém proibição que afeta muito mais os países que possuem armas nucleares e podem lançar satélites que as transportem, do que as nações que não se encontram em nenhum dos dois casos.

Apesar disso, afirmou Foster, as potências nucleares não solicitaram aos países carentes dêsse tipo de armas que assinassem antecipadamente o Tratado de Não Proliferação, em reciprocidade pelas vantagens que obtiveram nos tratados de 1963 e 1967.

Não havia também entre o tratado para pôr fim à disseminação de armas nucleares e o outro convênio projetado e atualmente em discussão na Conferência de Desarmamento, qualquer vínculo direto em virtude do qual seria ampliado o tratado de proibição limitada de provas nucleares, de modo a incluir também a proibição de provas subterrâneas. Também nesse caso, o sacrifício maior seria para os países que têm armas a testar.

VANTAGENS

Foster esboçou os deveres que o Tratado de Não Proliferação imporia às potências nucleares.

Em primeiro lugar, as potências nucleares renunciariam para sempre ao direito de equipar seus aliados com armas nucleares. É bem verdade que, pelo menos por enquanto, não desejam fazê-lo, mas as circunstâncias podem mudar e então isso talvez signifique um verdadeiro sacrifício.

Não são porém de caráter apenas negativo as obrigações que as potências nucleares assumiriam.

Essas potências se comprometeriam a pôr à disposição de tôdas as partes, para fins pacíficos, os resultados tecnológicos que sejam produto secundário das investigações sôbre armamentos nucleares e outros tipos de explosivos da mesma espécie.

Poriam à disposição dos Estados que firmassem o tratado, também os possíveis benefícios provenientes de explosivos nucleares de "tipo pacífico". Isto se faria por meio de processos internacionais e sem qualquer discriminação. O custo dêsses serviços seria o mais baixo possível e no preço estariam incluídos todos os custos de investigação e fabricação dos ditos artefatos.

Os cientistas nucleares ainda não conseguiram fabricar um artefato nuclear explosivo limpo, apropriado para a realização de trabalhos de engenharia. As potências nucleares estão gastando somas imensas para desenvolver um artefato explosivo que não produza chuva radioativa. E uma vez que tal engenho possa ser fabricado e pôsto à disposição dos Estados que não possuam armas nucleares, isso significaria uma doação de centenas de milhões de dólares às nações pequenas.

URSS ajuda mais Cuba do que EUA à América Latina

Washington (UPI-JB) — A ajuda soviética a Cuba, incluindo as bonificações aos embarques de açúcar, é dez vêzes maior que o total da ajuda concedida pelos Estados Unidos ao resto da América Latina, segundo declarações de Lincoln Gordon, ex-Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, à Subcomissão de Verbas da Câmara.

A informação, divulgada ontem, calcula entre US$350 e 400 milhões a ajuda soviética a Cuba, por ano, o que representa um mínimo de US$ 50 por habitante.

RELATÓRIO

Em cifras redondas, êsse total é 10 vêzes o nível de tôdas as fontes da ajuda pública dos Estados Unidos, em proporções relativas.

Gordon, que renunciou a seu cargo em junho passado, apresentou também, nessa ocasião, um relatório em que se comprova que a exportação de açúcar cubano em 1966, com destino à União Soviética, se elevou a aproximadamente 1 700 000 toneladas métricas, que foram pagas a pouco mais de seis centavos por libra-pêso (0,454 kg). A diferença entre o preço pago pela União Soviética e a cotação do mercado mundial representa uma forma de subsídio que se elevou a uns US$ 130 milhões, em 1966.

Indica Gordon, no documento, que o intercâmbio cubano com outros países comunistas estêve quase equilibrado nesse ano, e aponta que o crédito cubano-soviético tende a diminuir nos anos de preços altos para o açúcar, quando Cuba obtém melhores rendas em moeda forte, porque "evidentemente, o Kremlin não está disposto a proporcionar mais ajuda que a necessária num determinado ano, para manter em movimento a economia cubana".

Diz também que "a União Soviética preferiria que grande parte das necessidades cubanas fôssem cobertas por exportações ao mundo livre, financiadas — se possível — por créditos, a fim de reduzir o enorme desembôlso que deve fazer para manter ativa a economia cubana.

Militares bolivianos preferem Guevara vivo

Camiri, Bolívia (AFP-UPI-JB) — Um avião de reconhecimento da Fôrça Aérea boliviana voou ontem sôbre Camiri, lançando impressos nos quais o Govêrno reitera sua oferta de recompensar com 50 mil bolivianos (cêrca de NCr$ 10 mil) a quem entregar *Che* Guevara "de preferência vivo". As autoridades militares estão certas de que êle se encontra em território da Bolívia.

Apesar do segrêdo que rodeia as informações em poder do Govêrno, diz-se que o *Che* entrou na Bolívia em março ou abril, através do Brasil ou do Peru, passou tranqüilamente alguns dias em La Paz, como turista, e em sucessivas viagens chegou até Nancahuazu, onde Régis Debray o entrevistou longamente.

MANOBRA

Após uma aparição-relâmpago na selva tropical do sudoeste boliviano, Guevara teria novamente desaparecido. Alguns acreditam hoje que o choque entre o Exército e os guerrilheiros da Bolívia, em fins de agôsto, na região de Masicuri (onde a guerrilheira Tânia foi morta), não passou de uma manobra para desviar a atenção. Enquanto os militares perseguiam os guerrilheiros, nas margens do Rio Grande, na outra extremidade da fronteira *Che* estabelecia os contatos necessários que lhe permitiriam desvanecer-se de nôvo.

Outro detalhe nas informações filtradas: Guevara incluiu em seu disfarce lentes de contato esfumaçadas, a fim de dissimular o célebre fulgor de seus olhos.

FRAQUEZA

Tudo isso se teria revelado através de meia dúzia de rolos de filmes, encontrados nos depósitos dos guerrilheiros, descobertos pelas fôrças bolivianas no mês passado. Segundo os observadores, os guerrilheiros têm uma fraqueza: a paixão pelas recordações. Nos filmes e outros documentos apreendidos haveria informações de grande interêsse, especialmente no que se refere a fotos e peripécias do legendário *Che* nas montanhas bolivianas.

Ao que parece, os depósitos continham verdadeiros tesouros: armas de tôdas as procedências, mapas de orientação e documentos vários.

O texto dos impressos lançados ontem sôbre Camiri dizia: "Oferecemos a soma de 50 mil bolivianos a quem entregar vivo ou morto (preferivelmente vivo) o guerrilheiro Ernesto *Che* Guevara, de quem se tem certeza está em território boliviano".

GUEVARA E DEBRAY

A oferta foi feita, pela primeira vez, segunda-feira, pelo Presidente René Barrientos. Os observadores vinculam a possível presença de Guevara na Bolívia com a prisão de Régis Debray, teórico marxista e jornalista francês prêso em abril, na zona de Nancahuazu, como guerrilheiro. Correram versões, inclusive, que teria sido torturado, para confessar o paradeiro de *Che*. Desde então, e sobretudo depois dos choques de fins de agôsto perto do Rio Grande, as fôrças militares vêm estreitando o cêrco à região, na tentativa de capturar o guerrilheiro.

Debray continua aguardando julgamento em Camiri. Sua mãe, Janine Debray, que regressou a Paris, declarou ao desembarcar em Orly que o filho corre o perigo de ser condenado à morte. Passou quatro meses na Bolívia, pôde ver Régis, e pretende voltar ao fim do julgamento.

Não há mais qualquer notícia sôbre a provável expulsão do país do pai de Régis, Georges Debray, que atuará no processo como advogado adjunto da defesa. Um incidente ocorrido têrça-feira (tentava trocar notas com Régis, o que obrigou uma sentinela a disparar para o ar) deu origem aos boatos a respeito, mas nenhuma decisão foi ainda tomada.

A defesa já completou seu sumário e é possível que as audiências públicas comecem segunda-feira mesmo, como foi anunciado.

BOMBA

Uma carga de dinamite explodiu na noite de quinta-feira, na residência do Ministro boliviano de Minas e Petróleo, Ricardo Anaya, na Cidade de Cochabamba.

Informações procedentes daquela cidade diziam que às 4h20m (hora local), uma carga de dinamite explodiu e provocou danos materiais e um princípio de incêndio, sem causar vítimas.

A explosão se verificou quinze minutos depois que Anaya e sua mulher regressaram a casa. Anaya é Chefe do Partido da Esquerda Revolucionária, que participa da coligação governamental.

Ignora-se quem cometeu o atentado. As autoridades não afastam a hipótese de acidente.

Cubanos fazem marcha nos EUA contra Fidel

Bóston (UPI-JB) — Cêrca de 200 mil exilados cubanos farão, dia 23, uma passeata em Washington, a fim de apoiar as queixas da Venezuela contra Cuba na XII Reunião de Consulta dos Chanceles da OEA (Organização dos Estados Americanos).

"A Venezuela é atualmente uma das vítimas das atividades terroristas e de guerrilhas, organizadas e abastecidas pelo regime comunista de Castro" — declarou um dos líderes do movimento, o professor Ernesto Blanco, da Faculdade de Engenharia da Universidade de Bóston.

A reunião de consulta foi convocada a pedido da Venezuela, para examinar suas denúncias de intervenção cubana em outros países. Incluirá na denúncia provas da tentativa de desembarque de homens e tropas em seu território, ocorrida êste ano.

A Venezuela conta com o apoio da maioria dos países latino-americanos, mas a impressão geral é de que a reunião resultará pràticamente em nada, a não ser uma condenação de Cuba, por parte da OEA.

O Ministro do Exterior do Uruguai, Hector Luisi, já chegou a Nova Iorque. Assistirá também às sessões da Assembléia-Geral da ONU, que se iniciam a 19.

A ORDEM É CORRER

Radiofoto UPI

Pistolas na mão, a Polícia dispersou o povo no setor sul do gueto negro de Chicago, após uma série de distúrbios

Negros protestam em Richmond contra a prisão de Rap Brown

Washington e Richmond (AFP-UPI-JB) — Dezenas de jovens negros realizaram ontem uma violenta manifestação diante da prisão de Richmond, onde se encontra detido há 48 horas Rap Brown, Presidente do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos.

Em Kansas City, o Presidente Lyndon Johnson, em discurso pronunciado na convenção anual da Associação Internacional de Chefes de Polícia, classificou de "miseráveis e vulgares agitadores" os responsáveis pelas desordens raciais verificadas nos últimos meses nos Estados Unidos.

O primeiro mandatário norte-americano afirmou que o Govêrno não poderá tolerar "a conduta de criminosos que destroem o que gerações de homens e mulheres edificaram na América".

Johnson pediu aos Chefes de Polícia que redobrassem seus esforços para que a lei fôsse cumprida e para que tôdas as famílias gozassem de proteção adequada por ocasião dos conflitos.

Ao referir-se aos conflitos raciais deflagrados no último verão norte-americano, Johnson — que aproveitou a ocasião para investir contra os líderes republicanos no Congresso — disse que a violência que se disseminou pelas ruas apresenta uma ameaça à aplicação da lei e que interessava diretamente a um grupo de pessoas que são seus autores intelectuais e que fogem de suas conseqüências.

Ainda sôbre os conflitos, afirmou Johnson: "Os conflitos causaram algo mais do que danos materiais. Êles feriram o respeito e a acomodação entre os homens dos quais depende, em última análise, uma sociedade civilizada, e sem a qual não pode haver progresso no sentido da justiça social".

MANIFESTAÇÃO

Os manifestantes em Richmond arremessaram pedras e garrafas contra a prisão e quebraram o pára-brisas de uma viatura policial. A ordem foi restabelecida ràpidamente e não se efetuaram prisões.

O Presidente do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos obteve aprovação para que fôsse adiada para o comêço de outubro a decisão de um tribunal de Alexandria, Virgínia, sôbre sua extradição para o Estado de Maryland.

A Justiça de Maryland expediu, com efeito, uma ordem de detenção contra Rap Brown, a quem acusa de ter provocado, com seus propósitos destrutivos, grandes desordens em Cambridge no mês de julho último.

Paulo VI concorda em ser operado e médicos esperam apenas pelas radiografias

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI concordou em ser operado, atendendo aos conselhos dos médicos, que esperam apenas o resultado das radiografias tiradas esta semana para resolver definitivamente a natureza da intervenção cirúrgica e marcar a data.

Fontes do Vaticano declararam que o Papa quer livrar-se de uma vez por tôdas da cistopielite que o atacou há quase 15 dias, pois embora esteja se restabelecendo progressivamente, continuará sujeito a uma recaída se não fôr operado.

PROGRESSOS

O Papa está reiniciando aos poucos suas atividades e ontem passou a maior parte do dia levantado, decidindo questões mais urgentes da Igreja, em seu gabinete, assessorado pelos principais secretários do Vaticano.

Nos últimos dias, o Papa vinha recebendo seus assistentes deitado na cama, ou recostado numa poltrona. Apesar dos progressos, continua dormindo mais cedo do que de costume, o que, segundo porta-vozes do Vaticano, representa uma vitória dos médicos, pois o Papa tinha o hábito de trabalhar até de madrugada.

Na manhã de ontem, recebeu o Cardeal Carlo Confalonieri, Pró-Prefeito da Congregação Consistorial, e à tarde o Monsenhor Giovanni Benelli, funcionário da Secretaria de Estado.

Os médicos ainda não chegaram a uma conclusão se a infecção dos rins e da bexiga (cistopielite) foi provocada por uma inflamação da próstata ou por cálculos nos rins, e esperam que os exames sejam reveladores. De qualquer maneira é certo que Paulo VI não poderá deixar de ser operado.

Paulo VI adoeceu no último dia 4, quando ainda se encontrava em Castelgandolfo, sua residência de verão.

SÍNODO

Como só será operado em novembro, Paulo VI poderá presidir a abertura do Sínodo Episcopal no próximo dia 29, mas provàvelmente não assistirá às reuniões.

Os Cardeais Jean Villot (França), William Conway (Irlanda) e Pericle Felice (Itália) se revezarão na presidência do Sínodo, substituindo o Papa. Os três reuniram-se nos últimos dias para concluir a elaboração do temário.

Fontes do Vaticano declararam que Paulo VI se mantém ao corrente dos preparativos do Sínodo, a maior assembléia da Igreja, desde o encerramento do Concílio Vaticano II, em dezembro de 1965.

SOBRECARGA

Como sempre ocorre quando um Papa adoece, os serviços de correios do Vaticano, normalmente sobrecarregados, estão tendo trabalho duplo agora, pois de tôdas as partes do mundo chegam mensagens dirigidas a Paulo VI.

França perde Partido que representou a democracia cristã por quase 25 anos

Paris (UPI-JB) — O Movimento Republicano Popular (MRP), considerado o primeiro Partido da França pelo número de eleitos e qualidade de seus dirigentes, desapareceu do cenário político francês após representar durante quase 25 anos as aspirações da democracia-cristã no país.

Fundado durante a ocupação alemã, o MRP, que se considerava então da resistência e era ligado ao seu chefe, o General De Gaulle, participou, depois da libertação, do Govêrno provisório formado por De Gaulle, que escolheu George Bidault como seu primeiro Ministro das Relações Exteriores.

HISTÓRIA

A subida ao poder de De Gaulle em 1958 coincidiu, entretanto, com o desmoronamento do movimento que acaba de resolver se afastar do cenário político. Aquêles que foram seus dirigentes mais conhecidos durante os quinze anos de duração da quarta república francesa morreram ou, também, desapareceram.

Tal é o caso de Robert Schumann, considerado o "pai" da Europa e principal ativador da reconciliação franco-germânica após a guerra, falecido há quatro anos, e o de Georges Bidault, ex-Presidente do Conselho Nacional de Resistência, que estêve exilado no Brasil e agora na Bélgica.

O último presidente do MRP, Jean Lecanuet, de 47 anos, teve seus momentos de triunfo ao fazer uma campanha de violenta oposição ao General De Gaulle durante as últimas eleições presidenciais. Lecanuet fundou o partido centro-democrático, já não ligado à democracia-cristã e que tenta agora implantar na França um grande agrupamento centrista suscetível de assumir um dia o papel de relêvo do degaullismo.

Iugoslávia e Romênia receberão De Gaulle

Paris, Bonn (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle — que acaba de visitar a Polônia e irá em 1968 à Romênia — visitará a Iugoslávia assim que as circunstâncias o permitirem, anunciou ontem o Chanceler iugoslavo Mark Nikezic, após entrevistar-se com o Chefe do Govêrno francês.

Em Bonn, o porta-voz do Govêrno da Alemanha Ocidental, Karl Guenther Von Hass, anunciou que o Gabinete de Kiesinger rejeitou, por unanimidade, as declarações feitas por De Gaulle em Varsóvia, de que os territórios poloneses, reivindicados pelos alemães ocidentais, sempre pertenceram à Polônia.

O Chanceler iugoslavo declarou à imprensa que conversou com De Gaulle sôbre a situação européia e o problema alemão, em particular sôbre as relações da Alemanha Ocidental com a Iugoslávia, e Oriente Médio.

Marko Nikezic informou que não falou sôbre o problema do Vietname durante as suas conversações com De Gaulle. Finalmente afirmou que o Chefe do Govêrno francês aceitou o convite do Marechal Tito para ir à Iugoslávia, em visita oficial.

Grã-Bretanha protesta contra veto dos EUA aos caça-minas

Londres (AFP-JB) — A recente votação no Senado norte-americano contra o pedido de encomenda de caça-minas aos estaleiros britânicos afetou as relações entre os dois países e tanto o Secretário do Exterior, George Brown, como o Ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Denis Healey, protestaram ao Govêrno de Washington por causa da decisão.

O pedido se enquadra no acôrdo de compensação e está ligado à aquisição, por parte da Grã-Bretanha, de cêrca de 50 caças-bombardeiros F-111.

TENSÃO

Brown abordou o problema durante uma conversação com Eugene Rostow, Subsecretário de Estado norte-americano, aproveitando a escala dêste em Londres, em viagem para Bonn.

Healey, por seu lado, enviou uma carta ao Secretário da Defesa norte-americano, Robert McNamara, pedindo que garanta que o acôrdo de compensação não seja afetado mais tarde pelas votações do Congresso norte-americano.

Healey pediu também à Administração norte-americana que tomasse medidas para nortear o veto do Congresso garantindo à indústria britânica pedidos que substituam os perdidos.

"Se esta decisão significa o comêço do fim do acôrdo de compensação apresentar-se-iam problemas os mais graves no setor da defesa e da política externa, comprometendo as bases de tôdas as nossas relações com os Estados Unidos" — afirmou Healey.

Nos meios chegados ao Ministério da Defesa britânico informa-se que um nôvo veto do Congresso norte-americano sôbre outros envios poderia pôr em perigo o conjunto do acôrdo, incluindo o contrato pela compra, por parte da Grã-Bretanha, dos 50 F-111.

Em Whitehall não se exagera as conseqüências da decisão que se interpreta como um episódio da campanha eleitoral nos Estados Unidos.

Congresso norte-americano prepara sanções

Washington (AFP-JB) — O Congresso dos Estados Unidos, que acaba de se opor à compra de navios caça-minas da Grã-Bretanha, prepara outra surprêsa nos pérfidos inglêses, tal como os definiu um representante do Estado de Ohio.

A Câmara de Representantes acaba de aprovar uma emenda à lei de ajuda ao exterior, que, proíbe a compra de qualquer tipo de material militar a um país que comercie com o Vietname do Norte.

Os círculos norte-americanos mais belicistas não cessam de criticar a Grã-Bretanha por sua neutralidade econômica, que lhe permite comerciar não sòmente com o Vietname do Norte como com outro dos países "malditos", como Cuba.

Mas o castigo impôsto à Grã-Bretanha, que ameaça deteriorar as relações comerciais entre os dois países, é também, na opinião dos observadores, uma forma de punir a Casa Branca e especialmente os moderados que cercam o Presidente Lyndon Johnson.

Entre êstes o mais importante é o Secretário da Defesa, Robert McNamara que se opõe à ampliação dos bombardeios contra o Vietname do Norte, tão ardentemente reclamado pelos falcões (partidários da guerra a qualquer preço).

Os deputados afirmaram que se McNamara não houvesse insistido em sua política de fechar no ano passado o estaleiro naval de Brooklyn, como medida de contenção de gastos, os limpa-minas poderiam ter sido construídos nos Estados Unidos, dando assim trabalho aos operários navais.

Finalmente, a proximidade das eleições presidenciais — novembro de 1968 — converte os legisladores em zelosos defensores do dinheiro do contribuinte.

Saíram as Antimemórias de Malraux

Paris (FP-JB) — A publicação das *Antimemórias*, do escritor André Malraux, Ministro da Cultura da França, é o maior acontecimento literário dos últimos dias e coincide com o reinício de tôdas as atividades do país, após as férias de verão.

Depois de dez anos de silêncio como escritor, André Malraux, comenta os fatos importantes de sua vida. O autor denomina o livro de *Antimemórias* "porque o que existe nelas é o que sobreviveu". Não se trata de memórias clássicas, com meio, princípio e fim. É mais um aglomerado de recordações sôbre temas variados.

O primeiro volume das *Antimemórias* é sobretudo um retôrno à Ásia, que Malraux conheceu há cêrca de quarenta anos: o jovem dos templos de Banteai Srey, o autor de *Os Conquistadores* e de *A Condição Humana*, dialoga com Nehru e Mao Tsé-tung.

Malraux descreve também suas numerosas viagens ao redor do mundo, que lhe permitiram compor ensaios sôbre o Museu do Cairo ou descrever a multidão de Pôrto Príncipe de sua tribuna de orador.

Liberal é por Canadá republicano

Quebec, Canadá (UPI — JB) — René Trembay, ex-Ministro do gabinete liberal, pediu o estabelecimento no Canadá de uma forma republicana de Govêrno.

Trembay, ex-Diretor-Geral dos Correios e Ministro da Imigração, disse, em uma conferência de líderes do Partido Liberal, seção de Quebec, que um regime republicano permitiria uma reforma radical da máquina do Govêrno, que êle considera obsoleta, assim como também removeria "os últimos vínculos coloniais que mantemos com a Grã-Bretanha."

Disse êle que a adoção de um sistema republicano de Govêrno não poria em perigo as instituições parlamentares britânicas que são parte da herança canadense do passado.

Mini-saia alerta guarda de S. Pedro

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Vaticano confirmou ontem que mulheres vestindo mini-saia serão proibidas de entrar na Cidade do Vaticano, revelando que a ordem já foi comunicada a todos os funcionários e guardas da Santa Sé.

Desde que a moda foi lançada, os funcionários do Vaticano fingiam não ver o comprimento das saias usadas pelas mulheres que visitavam a Santa Sé. No último dia seis de maio, a atriz Claudia Cardinale apresentou-se para uma audiência com o Papa, numa mini-saia, e, interpelada por um padre, declarou que sua saia era curta, mas não mini.

"O Capital" de Marx tem cem anos

O Capital, de Karl Marx completou, anteontem, cem anos de existência.

Desde o lançamento do primeiro de seus três volumes, pela editôra Otto Meissner, de Hamburgo, Alemanha Ocidental, numa edição de apenas mil exemplares, até o momento, a obra básica do pensamento marxista foi traduzido em 47 línguas de 70 países, inclusive no Vietname, num total de 220 edições. A União Soviética, que em novembro comemora o 50.º aniversário da fundação de uma sociedade baseada nas idéias lançadas pela obra de Marx, já tirou, desde a Revolução de 1917 até o comêço dêste ano, 167 edições de **O Capital**, completo em três volumes, num total de mais de 6 milhões de exemplares.

Informe JB

Consórcios

O surto de consórcios habitacionais, fundos mútuos e planos de autofinanciamento para aquisição de casa própria, sem as garantias do Plano Nacional da Habitação, foi motivo de uma reunião das diretorias do BNH e Banco Central, durante tôda a manhã de ontem.

* * *

Depois de examinar os riscos que correm os inscritos, decidiram preparar um comunicado conjunto para esclarecer a opinião pública. O comunicado deverá ser feito nos próximos dias.

* * *

Entendem o BNH e o Banco Central que é dever do Govêrno proteger a poupança popular de riscos, cercando de segurança o homem da rua e evitando comprometer em acidentes a confiança de que já se beneficiam as Letras Imobiliárias e todos os agentes credenciados e garantidos, dentro do Plano Nacional da Habitação.

* * *

Os consórcios, fundos mútuos e planos de financiamento habitacional — entendem BNH e Banco Central — estão funcionando em desacôrdo com as leis vigentes.

* * *

A decisão de adotar uma providência foi tomada a partir da convicção de que os consórcios para compra de casa própria não fecham, isto é, não beneficiam todos os associados — a não ser teòricamente. Na prática, são inviáveis, e a experiência de outros países o tem demonstrado.

Crédito

Segundo o Sr. Nestor Jost, o nível dos depósitos voluntários dos bancos no Banco do Brasil foi em setembro o mais baixo até agora registrado êste ano.

A queda revela um aumento da demanda de crédito, o que significa que o ritmo dos negócios é alentador. No setor de crédito agrícola também se verifica uma acentuada procura.

Trincheira

O trabalho dos ladrões que atuam na Rua Barão da Tôrre, em Ipanema, está agora consideràvelmente facilitado pela abertura de trincheiras da Companhia Telefônica.

Antes, os ladrões eram obrigados a esgueirar-se pelas árvores, verdade que favorecidos pela má iluminação, mas em todo caso em campo aberto. Agora, não: metem-se na trincheira e lá ficam, à espera dos incautos. É ótimo.

Vagas

O Presidente Costa e Silva terá três vagas a preencher no Supremo, antes de completar um ano de Govêrno. As duas primeiras se darão agora, com a compulsória do Ministro Cândido Mota Filho e a aposentadoria do Ministro Hannemann Guimarães. A terceira, lá para janeiro de 68, é a do Sr. Prado Kelly.

* * *

Há muitos nomes em cogitação, e um dêles é o do Sr. Gama e Silva, que, no entanto, só deverá ser nomeado em janeiro, para não desfalcar agora o Ministério. O Professor Cirne Lima é apontado como favorito para uma das vagas, enquanto para a outra há uma lista de seis nomes, entre os quais alguns paulistas. O Desembargador Oscar Tenório também figura entre os mais cotados, e parece que tem mesmo grandes chances.

Greve

O Banco do Brasil, o Banco Nacional da Habitação e o Banco Central foram utilizados numa estratégia de Govêrno para esvaziar a greve programada pelos bancários para estourar durante a reunião do Fundo Monetário Internacional.

* * *

Os três bancos estatais concederam aumento de 23 por cento aos seus empregados, tendo em vista que a articulação da greve, de caráter nitidamente político, com vista a repercutir fora do País, se funda sôbre a reivindicação de melhoria salarial.

Calçadas

Um grupo de trabalho constituído na Secretaria de Justiça da Guanabara está cuidando de atualizar as multas e reformular a legislação relativa à responsabilidade dos proprietários de imóveis no que se refere à conservação das calçadas da cidade.

Decisão

"É chegada a hora do Sr. Plácido Castelo tomar a grave decisão de reformular o seu Govêrno. Está provado que secretários ferrados no traseiro, como propriedade de chefes conhecidos, nada poderão produzir. O Sr. Plácido Castelo, em suma, está, como o Brasil, em 1822 — e tem que gritar também: Independência ou morte!"

(Trecho de um editorial do jornal *O Estado*, órgão oficial do Govêrno do Ceará).

Sal

Está em curso, nas imediações de Natal, um projeto destinado a reduzir pelo menos à metade o preço do sal norte-rio-grandense. A Salinas Guanabara está construindo lá, associada a salineiros potiguares e à Morton Salt, uma ilha artificial de custo estimado em 15 milhões de dólares. Dez bilhões de cruzeiros serão aplicados, por outro lado, na mecanização do transporte. O projeto permitirá o transporte mais barato de 200 mil toneladas anuais de sal para o Sul.

FMI

● A reunião do FMI (e do BIRD) contará com a presença de dois militares. Um é o Ministro das Finanças do Paraguai, o General Cesar Barrientos. O outro é o Presidente da Corporação Boliviana de Fomento, Coronel Enrique Vargas Guzman.

● Amanhã chega ao Rio o primeiro Governador do FMI. É o Sr. André Zanife Touambona, Diretor-Geral do Banco Nacional de Desenvolvimento da República Central Africana.

● O Chefe da Delegação do Kuwait será o Sr. Abdul Rahman Salim Al-Ateeqi, Ministro das Finanças e do Petróleo.

● O Sr. Michel Debré, Ministro da Economia e Finanças da França, há de ser sem dúvida uma das figuras mais jornalísticas da reunião. Chega no dia 23, em companhia do Presidente do Banco da França, Sr. Jacques Brunet.

Versões

O Sr. Carlos Lacerda revelou ontem, durante o almôço com os repórteres políticos, que tomou conhecimento do plano de invasão das Guianas, determinado pelo então Presidente Jânio Quadros, através do General Cordeiro de Faria, à época Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

* * *

O General Cordeiro de Faria — hoje marechal na reserva, Diretor da Itabira Agroindustrial — tem, no entanto, outra versão. O Sr. Jânio Quadros, analisando o fenômeno Chedid Jagan, lembrou numa reunião do Estado-Maior o exemplo de Cuba e o perigo de uma liderança do líder da Guiana Inglêsa, repetindo Castro. Por isto, seu plano previa um intenso intercâmbio econômico, comercial, militar e político com as Guianas.

* * *

— Não nos interessaria — recorda o Marechal — o aparecimento de um nôvo Fidel no Hemisfério. Por isto, deviamos levar às Guianas missões comerciais e culturais, delegações esportivas e — por que não? — navios da Armada brasileira.

Lance-livre

● Está circulando a informação de que o Gallup Institute promoveu uma pesquisa de opinião pública em todo o País. Segundo os resultados, os Srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros seriam os dois políticos de maior prestígio popular.

● Ainda segundo a pesquisa, o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, teria a seu favor 52 por cento do eleitorado paulista.

● O Sr. Anor Butler Maciel, que por 18 anos consecutivos exerceu as funções de Consultor-Jurídico do Ministério da Justiça, aposentou-se do cargo na semana passada mas foi convidado a reassumi-lo.

● O psiquiatra Fernando Veloso, recentemente eleito para a Presidência da Associação Médica Brasileira, vai percorrer as principais Capitais de Estados do País numa campanha de esclarecimento em favor do seguro de saúde compulsório.

● Sai quarta-feira próxima o **Jornal de Letras**, com entrevistas de Fernando Azevedo e Joraci Camargo, os dois mais novos imortais.

● Não há razão para temer pelas conseqüências da operação-limpeza que o Govêrno do Estado desencadeou na Cidade. O Sr. Negrão de Lima tem um compromisso secreto de não deixar jogarem mendigos no Rio da Guarda.

● A Editôra Saga lança em novembro a **História da Revolução Russa**, de Trotsky, em três volumes, traduzido por E. Huggins.

● Há muitas informações desencontradas sôbre o que pretende fazer o Sr. Juscelino Kubitschek. O Sr. Renato Archer diz que êle volta dia 22, mas noutras áreas garantem que o ex-Presidente vai dos Estados Unidos para a Europa e de lá não volta enquanto não ficar esquecida essa história de **frente ampla**.

● A indústria hoteleira carioca congratulou-se ontem com o Sr. Negrão de Lima pela melhoria das condições sanitárias da água consumida no Rio.

● A SPL — Serviços de Planejamento — vai fazer a consultoria técnica do Banco de Investimentos da COPEG, que estará em funcionamento até o fim do ano. O acôrdo foi assinado ontem.

● O Gerente de Produção da Indústria Farmacêutica Schering, Sr. Rômulo Oliveira, viajou ontem para os Estados Unidos, para tratar da expansão da subsidiária brasileira.

● A Comissão Executiva do Festival Internacional da Canção está convocando os compositores para comparecerem até o dia 25 com os seus dados biográficos, arranjos musicais, fotos e indicação dos intérpretes para suas músicas.

● De 6 a 12 de outubro os universitários de todos os países da América do Sul vão-se reunir em Santiago do Chile, no I Festival Latino-Americano da Canção, patrocinado pela Federação de Estudantes Católicos do Chile. Intérpretes e compositores vão apresentar suas canções, cujos temas principais serão o folclore e a integração da América Latina. O Brasil vai mandar três conjuntos: um de São Paulo, um do Rio Grande do Sul e um do Rio, que é o Coral da PUC, com 26 elementos. O único problema que ameaça o canto dos estudantes é a falta de dinheiro para as passagens, que ainda não foi conseguido.

UM ENIGMA NO ROSTO

Um constante ar de mistério, Verushka revela certa timidez na voz rouca com que fala

A PERFEIÇÃO NO CORPO

Verushka diz que se alimenta normalmente e não faz qualquer regime para manter a forma

COMO ACALMAR OS NERVOS

O Sr. Goldlust ficou nervoso mas o manequim Vera o acalmou

Morgan Snell mostra sua arte à Suíça

Genebra (AFP-JB) — A pintora e escultora paulista Morgan Snell é a única artista latino-americana que figura na exposição De Cezanne a Picasso, atualmente em exibição no Museu do Ateneu, nesta Cidade. A obra da brasileira, *Os Responsáveis*, é a única representante da arte latino-americana entre as 355 que constituem a exposição, na qual figuram as de outros grandes artistas, entre êles Chagall, Juan Gris, Gauguin, Max Ernest, Gromaire, Olee, Leger e Le Corbusier.

Modelos não querem saber de imprensa

Os manequins inglêses e paulistas que vieram ao Rio desfilar no **September Fashion Show** deram ontem um bôlo na direção da Mafisa, que pretendia apresentá-los à imprensa no Copacabana Palace, porque resolveram ficar na praia até depois do meio-dia, sem que ninguém os convencesse de que tinham um compromisso a cumprir.

A única que apareceu no salão verde do Copacabana foi a paulista Vera, a quem foram dirigidas tôdas as atenções. Ela se apresentou com um mini-vestido rôxo, confeccionado em malha de fios sintéticos de fibras acrílicas, fabricado por uma das firmas japonêsas que a Mafisa representa no Brasil.

PREOCUPAÇÃO

A ausência dos 10 manequins inglêses e sete paulistas no coquetel preparado pela Mafisa — representante no Brasil das firmas japonêsas Toray, Vonnel, Beslon e Exlan — deixou o Sr. Artur Goldlust, da direção da emprêsa, bastante preocupado com o fracasso da promoção. Quando lhe vieram dizer que os manequins ainda estavam na praia — as inglêsas em frente ao Hotel Regente, onde estavam hospedadas (voltaram a Londres ontem à noite), e as paulistas em frente ao Copacabana — êle quase teve um acesso de raiva, mas foi contido pela entrada no salão do manequim paulista Vera.

Já no final da reunião o Sr. Artur Goldlust estava sorridente: havia compreendido, segundo confessou, a atração que o dia de sol exercera sôbre as môças.

— As inglêsas vivem mais em Manchester, cidade fria onde pouco se vê o sol, e as paulista têm seu mar muito longe. Na verdade eu as estou invejando.

Verushka chega ao Rio e vai ao Copacabana Palace com a ajuda de batedores

Com seus 1m83cm de altura realçados por botas de cano longo sôbre justíssimas calças compridas, desembarcou às 7 horas de ontem no Aeroporto do Galeão o manequim alemão Verushka um dos mais bem pagos do mundo (US$ 500 por dia), e que, além de ser condêssa prussiana, é filha de um dos oito generais que participaram do atentado contra Hitler.

Como a Polícia colocou dois batedores à sua disposição, o carro que levou Verushka até o Copacabana Palace não teve a menor dificuldade para atravessar a Avenida Brasil, engarrafada, como de hábito, àquela hora de movimento.

A POUCA ATENÇÃO

A chegada de Verushka ao Galeão não despertou a atenção das pessoas que estavam por perto, o que decepcionou alguns de seus acompanhantes, acostumados "a vê-la sumir no meio de verdadeira multidão de curiosos", atraídos pela fama de que ela goza na Europa, pois de seis anos para cá é constantemente capa da revista *Vogue*, uma das mais lidas do mundo.

Também ao contrário do que se esperava, Verushka desembarcou trajando roupas simples: calças prêtas justas por baixo de um blusão de sêda rosa-shocking; como complemento usava um lenço de *chiffon*, também prêto, que lhe escondia os cabelos louros e compridos até quase a cintura.

Enquanto suas colegas chegam ao Brasil queixando-se logo do calor, Verushka achou o tempo frio e chegou a pedir uma japona a um de seus acompanhantes. Comentou que o céu da Guanabara "é muito lindo" e lamentou que não o tivesse visto tão bonito da primeira vez em que estêve no Brasil: "chovia bastante naquela época e eu quase não pude apreciar direito esta beleza".

A bagagem do modêlo constava de 14 grandes malas. Nelas vieram cêrca de 80 modelos dos mais variados tipos, que ela deverá vestir durante o tempo que participar do September Fashion Show, no Copacabana Palace.

Para espanto de alguns companheiros de viagem, as malas do modêlo não foram abertas, limitando-se o fiscal a liberá-las marcando-as com um giz. A atitude da Alfândega não foi bem vista pelos demais passageiros.

Mais do que o próprio manequim, o que realmente chamou a atenção dos populares ontem no Galeão foi o aparato colocado à sua disposição: dois batedores da Polícia Civil, que, de uniforme engomado e reluzente, a acompanharam até o Copacabana Palace, abrindo caminho e facilitando o tráfego com suas sirenas.

Sempre a seu lado estava o fotógrafo que pràticamente a descobriu, um italiano de nome Franco Rubartelli, cujo traje exótico e, segundo alguns, muito em moda na Inglaterra atualmente, provocou risadas em algumas pessoas que se encontravam no Galeão: calça de brim cáqui, com a boca larguíssima e bainha igualmente fora do tamanho normal. Casacão da mesma fazenda, com alguns franzidinhos laterais. Por baixo, imitando um cachecol, alguns lenços coloridos.

A alguns entendidos em assuntos de moda que se encontravam ontem no Galeão, Verushka pareceu menos alta do que diz ser. Calça sapatos tamanho 41, e sua maior preocupação quando está sendo fotografada é ocultar os pés, que ela considera grandes e feios demais.

Sua participação no filme **Blow-Up**, de Antonioni, segundo disse ontem ao JB, é apenas o início do que ela considera um projeto cada vez mais sério. Para ela, a vida cinematográfica é diferente de tudo o que tem visto e feito até aqui.

— É tudo tão diferente, sabe? E eu tenho muito que aprender. Como vê, sou uma prussiana.

Posar nua para o fotógrafo que hoje é seu noivo não constrange Verushka, que considera seu trabalho acima de tudo como uma arte.

— Sou a mais ardorosa fã de Franco e acho que entre os melhores êle é o melhor. Por isso nada que êle faz é condenável, mesmo quando essa não é a exata impressão que êle dá a algumas pessoas mais conservadoras.

Profissional da moda será atriz de cinema

Na entrevista que concedeu à tarde no Copacabana Palace, Verushka anunciou que abandonará a moda pelo cinema, filmando com o namorado Franco Rubartelli a película **Verushka**, "mostra da mulher espacial do ano dois mil."

A aparição de Verushka de mini-saia e botas brancas paralisou o Copacabana Palace: a Condêssa Vera Gottlieb é loura, tem olhos verdes ou cinzentos (conforme os reflexos da luz), rosto enigmático, pernas muito longas e uma voz rouca, traindo sua timidez.

UMA NOTA ETAPA

Verushka usava apenas duas jóias: brincos e uma cobra de ouro como pulseira. Sua mini-saia tinha 30 centímetros. O corpo sempre arqueado, ressaltando a magreza — 1m83cm para 54 quilos — Verushka, cujo signo é Touro, diz que não acredita em Astrologia. As pernas são finas e as mãos gesticulam com freqüência:

— Acho o cinema uma carreira mais interessante — diz Verushka. — Fiz com Franco Rubatelli um curta-metragem exibido no Festival de Veneza com algum sucesso. O cinema abre um campo maior, profissionalmente. Nunca me preocupei com o fato de ser condêssa. Nasci assim, estou acostumada. Gosto da costura norte-americana, muito original, mas continuo preferindo a moda italiana. Há uma vinculação profunda entre o cinema e a fotografia. Posar também é uma questão interpretativa. Mas também gosto de pintar. Pintura moderna, sòmente.

— O próximo filme de Verushka — acrescenta o namorado italiano, fotógrafo Franco Rubatelli — será mesmo **Verushka**. Não há nenhuma diferença entre o cinema e a fotografia. Verushka já atingiu o apogeu como modêlo fotográfico. Agora, o cinema. Um fotógrafo sensível, tendo alguma experiência, pode dirigir um filme. O curta-metragem exibido em Veneza funcionou como um filme-pilôto. Queríamos testar a reação do público para certas experiências de côr e montagem. Todo o filme é como uma história em quadrinhos.

Verushka esconde os pés, mantém as pernas cruzadas:

— Pretendemos nos casar, mas não há data marcada. Mas não estamos pensando numa família grande.

Franco Rubatelli, confessando ser um cineasta de pouca experiência, afirma que não gostou de **Blow-Up**, de Michelangelo Antonioni, onde Verushka trabalha. Os fotógrafos não são superficiais como Antonioni insinuou. Nem os modelos mereceram um tratamento criterioso no seu filme.

UM SIMPLES MOMENTO

— Chamam-me Greta Garbo do ano dois mil — prossegue Verushka. Admiro Greta Garbo, mas não quero ser réplica. Considero-me uma mulher sensual, superável como Twiggy, pois no campo da moda todos desaparecem. Hoje estou no apogeu, todos gostam de mim, isso me dá prazer. Para enfrentar a queda vou para o cinema. Êsse é apenas um momento da minha vida. Meu diretor favorito é Franco Rubatelli, além de Fellini, Goddard, Buñuel. Não gosto do gênero James Bond, embora meu tipo físico se preste muito para histórias de espionagem. Tenho sido solicitada a fazer filmes com Bond. Sou uma mulher do presente.

— Você posou nua? perguntou um repórter.

— Posei poucas vêzes despida — disse Verushka — pois não acho isso tão importante. Minha timidez é um fenômeno particular e não influi na minha vida profissional. Quando poso nua não sou tímida. A nudez é linda, um fato natural em tôrno do qual se faz excessivo mistério. Não gostaria de posar, por exemplo, para a revista **Playboy**. Eles apresentam a nudez friamente, de forma crua demais. Mas isto depende do fotógrafo. Gôsto de usar cabelos compridos, mesmo na vida particular, adoro mini-saias e não me interesso por política. Alimento-me normalmente e mantenho a forma sem nenhum regime dietético. O reinado da mini-saia estará chegando ao fim dentro de pouco tempo. As saias vão descer. Acho que fico bem com saias mais longas. A altura não prejudica. Inicialmente, a altura tinha uma influência negativa sôbre minha carreira. Depois, vencida a etapa dura do comêço, quando tudo é difícil, a altura tornou-se uma vantagem. Gostaria de comprar uma casa no Brasil para passar algum tempo.

Marechal Amer afastado por Nasser se suicida

Chanceler de Sua Majestade vira cantor

Londres (*UPI-JB*) — *O Secretário do Exterior britânico, George Brown, assumiu o lugar do cantor, num cabaré em Derby, que visitou com o Primeiro-Ministro Harold Wilson.*

Chamado ao microfone para apresentar o Primeiro-Ministro, Brown fêz uma reverência, e como Wilson não aparecesse no palco, começou a cantar Let there be love, *o sucesso de Nat King Cole, depois de dizer: "sou o único que divirto vocês."*

Zâmbia acaba com direito de violação

Lusaca, Zâmbia (*UPI-JB*) — *A Suprema Corte de Zâmbia proclamou a ilegalidade do ato de violação, destruindo um tradicional privilégio dos chefes tribais e condenando a cinco anos de prisão o chefe Hasmumum Swambo.*

O Juiz John McCall rejeitou a apelação do advogado de defesa de Swambo, que argumentou que em sua tribo um chefe podia violar a mulher que quisesse. "Na sua mente rústica, disse o Juiz, êle pode achar que não cometeu uma ofensa, mas na realidade cometeu e nenhum costume tribal poderá desculpá-lo".

Lagartas vencem a guerra

Saint Peter, *Illinois (UPI-JB) — Um avião pulverizador de inseticida perdeu a batalha contra um exército de lagartas que tentava exterminar numa fazenda perto de Saint Peter. As rodas do avião tocaram o trigo que o pilôto estava pulverizando, e o aparelho, perdendo a direção, foi de encontro ao solo. O pilôto escapou ileso mas o avião ficou completamente perdido.*

Prefeitura de Roma pode fechar

Roma (*AFP-JB*) — *O Prefeito de Roma, Americo Petrucci, dirigiu um apêlo desesperado ao Ministro da Fazenda, Emilio Colombo, para que socorra as finanças municipais, pois a situação chegou a um ponto tão crítico, que, sem uma rápida intervenção, a Prefeitura de Roma será obrigada a fechar suas portas.*

O Prefeito pede que lhe seja concedida no prazo de oito dias uma ajuda de NCr$ .... 5 670 000 000 para pagar os gastos mais urgentes, entre êles os salários dêste mês do funcionalismo público.

Cientistas buscam peixe cego em Cuba

Havana (*AFP-JB*) — *Um grupo de cientistas italianos encontra-se em Cuba fazendo investigações com espécies raras de peixes cegos que vivem nas águas profundas da região ocidental da ilha.*

A expedição, chefiada pelo Professor Benedetto Lanza, Vice-Reitor da Universidade La Specola (Florença), propõe-se igualmente a capturar iguanas e crocodilos em águas cubanas e rodar filmes para a televisão.

Proibida a pornografia no México

Cidade do México (*UPI-JB*) — *Cêrca de um milhão de fotografias e revistas foram confiscadas em 24 horas depois do início de uma campanha contra impressores e vendedores de material pornográfico, declarou um porta-voz da Polícia.*

Acrescentou que a ordem para a campanha, até agora circunscrita aos limites da Cidade do México, foi dada pelo próprio Ministro da Justiça, Julio Sánchez Vargas.

Escritórios serão menores no futuro

Nova Iorque (*UPI-JB*) — *Dentro de vinte anos, os escritórios serão um quarto menores que os atuais, em média, segundo S. J. Miller, decorador de firmas, que atribui o fato ao aumento dos preços dos aluguéis.*

Alemães acham navio "viking"

Berlim (*UPI-JB*) — *Arqueólogos da República Democrática Alemã encontraram um navio viking enterrado a quase dois metros de profundidade na Ilha de Ruegen. Segundo a agência noticiosa ADN, o barco será completamente desenterrado no próximo ano. Sua idade é calculada em cêrca de mil anos.*

Cairo (AFP-UPI-JB) — A Rádio do Cairo anunciou ontem que o ex-Comandante-Chefe das Fôrças Armadas da RAU, Marechal Abdel Hakim Amer, acusado de liderar um **complot** fracassado contra o Presidente Nasser, suicidou-se na quinta-feira com uma forte dose de veneno que ocultava sob uma fita plástica colada ao corpo.

Amer já fizera uma tentativa semelhante na quarta-feira, em sua residência, enquanto os Generais Mahmoud Fawzi e Abdel Monein Riad o aguardavam para interrogá-lo. Levado para o hospital militar de Meadi, o Marechal foi pôsto fora de perigo, mas ontem, no banheiro do hospital, tomou a segunda dose, morrendo cêrca de três horas depois.

INCIDENTE

Durante o interrogatório a que foi submetido na quarta-feira em sua residência — declarou a Rádio do Cairo — "produziu-se um incidente lamentável e doloroso": em lugar de comparecer perante os Generais Fawzi e Riad, que deveriam fazer o interrogatório, êle se recolheu a um aposento e ingeriu produtos tóxicos.

Fazwzi e Riad o levaram imediatamente ao hospital do Exército, onde veio a morrer na segunda tentativa, depois que os médicos lhe salvaram a vida, com esforços desesperados, neutralizando o primeiro envenenamento.

Amer estava se recuperando, ontem, numa casa de repouso em Guizeh, onde ficou sob a vigilância dos médicos, e durante todo o dia o seu estado melhorou nitidamente.

Às 16h15m (hora local), seu estado pareceu agravar-se sùbitamente e os médicos o levaram com urgência ao hospital de Meadi, onde expirou às 18h30m.

A Rádio do Cairo disse que um inquérito realizado demonstrou que o Marechal Amer havia ocultado veneno junto ao corpo, sob uma fita plástica, e tomado a droga quando estava no banheiro, às 15h15m.

O corpo, segundo o comunicado, foi ontem mesmo transportado para sua cidade natal, na região de Minieh, e sepultado.

DESESPERO

A saída do Marechal do cenário político egípcio havia sido saudada na União Soviética como uma vitória das fôrças progressistas contra a reação, e, segundo parece aos observadores em Moscou, o suicídio nada trará de nôvo aos comentários soviéticos, a não ser para apontá-lo como gesto desesperado de um homem derrotado.

Ao ser anunciada a detenção de Amer, a imprensa soviética concedeu amplo espaço ao noticiário do órgão oficioso egípcio *Al Ahram*, que revelava os detalhes da conspiração atribuída ao ex-Vice-Presidente da República Árabe Unida.

Êsses mesmos jornais soviéticos ressaltaram o aspecto "criminoso" das atividades dos conjurados para levar o país ao caos no momento em que se encontra em trágica situação econômica.

A última visita de Amer à União Soviética ocorreu em 23 de novembro de 1966, quando foi recebido em Moscou com tôdas as honras devidas às suas funções de Vice-Presidente e Comandante-Chefe.

O anúncio do suicídio de Amer foi dado em breve despacho da agência Tass, sem comentários, citando como fonte a agência Oriente Médio.

FÔRÇA

Amer havia sido, até ser demitido em seguida à derrota na guerra de junho último, o homem-forte do Exército egípcio, que decidia sôbre sua orientação, seu material de guerra, seu uso. Nasser, que sofrera com êle, em tempos do Rei Farouk, a primeira derrota egípcia de 1948, ante os israelenses, e mesmo a segunda, de 1951, limitava-se ao campo político, deixando o militar a Amer.

Em tempos de paz, fôra igualmente o encarregado das missões difíceis, como na Síria, durante a efêmera união sírio-egípcia; na URSS, após a queda de Kruschev; na Argélia, quando caiu Ben Bella e Nasser desejava influir junto ao Coronel Boumedienne, e finalmente na França, onde Amer realizou uma visita oficial em outubro do ano passado.

A derrota de junho ante o Exército de Israel, consumada em seis dias, foi fatal a Amer, uma vez que dessa vez a responsabilidade não foi partilhada. Embora Nasser e êle tivessem pedido demissão dos seus cargos no mesmo dia, o Presidente foi prontamente reintegrado, num plebiscito de opinião pública, mas três dias depois era nomeado outro Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, o General Mohamed Fawzi.

Amer tinha 47 anos ao morrer. Acompanhava Nasser desde a Academia Militar, e ambos seguiram até 1952 carreira semelhante. Fizeram parte do grupo de oficiais que derrubou o Rei Farouk no dia 23 de julho de 1952 e tomou o Poder. Amer prosseguiu na carreira militar, sendo feito General em 1953 e Comandante-Chefe. Em 1955 tornou-se Ministro da Guerra e em 1957 foi promovido a Marechal.

Sua prisão só foi conhecida no mundo árabe ao se iniciar a Conferência de Cúpula de Cartum. Uma semana depois, o diário oficioso egípcio *Al Ahram* confirmava a notícia e, passada mais uma semana, revelava os motivos: Amer preparara um *complot* para derrubar Nasser dois dias antes da Conferência e assumir o Poder com vários oficiais.

O CUNHADO

Radiofoto UPI

Amer matou-se antes de ser interrogado sôbre o complot, de que é acusado, para depor seu cunhado Nasser

Uma vítima do Deserto do Sinai

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Estava na lógica da política egípcia. Um dos dois teria de ser responsabilizado, perante o povo, pela derrota de junho: Nasser ou Amer. Foi Amer. Um dos dois teria de ser sacrificado para a sobrevivência da República Árabe Unida: o Presidente ou o seu Vice. Foi o Vice.

O paradeiro de Abdel Hakim Amer era a grande incógnita do Cairo na noite em que terminou a guerra de seis dias. Tôdas as versões pareciam plausíveis. Dizia-se, por exemplo, que Gamal Abdel Nasser tivera uma altercação violenta com o Chefe de suas Fôrças Armadas, quando tomou conhecimento da extensão do desastre, e no calor da indignação lhe arrancou as dragonas de Marechal.

Em tempo de guerra, boatos por mar e por terra. Segundo uns, Amer já fôra executado. Segundo outros, tinha enlouquecido. Terceiros garantiam, de pés juntos, que êle fugira para a Síria a fim de continuar a luta.

— Qual destas histórias, a verdadeira? — perguntei a um redator do Al Ahram, o jornal forte do regime.

— Tome um táxi, vá à residência de Amer, pergunte a êle.

Amer morava nos arredores do Cairo numa casa cercada de altos muros. Ninguém podia aproximar-se. As circunstâncias davam a impressão de que já tinha sido confinado.

Quando Nasser, naquele gesto dramático, renunciou à Presidência, o normal teria sido que Amer o sucedesse. Amer o tinha substituído interinamente, sempre que o Raís viajava ao exterior. Mas, desta vez, o Marechal renunciou também. No dia seguinte, plebiscitado pelo povo, Nasser voltou forte ao poder. Amer, não. Nunca mais se levantou.

Zakarias Mohieddin, responsável pela organização do aparêlho policial, apareceu na crista da onda como o segundo homem da República. Quando as coisas estavam calmas no Egito e os observadores estrangeiros analisavam a personalidade dos companheiros de equipe do Presidente, Nasser se evidenciava como "o único homem de esquerda do Govêrno". Em certos momentos, Amer parecia o moderado e Mohieddin, o radical. Houve quem dissesse que Amer era uma reserva do Ocidente para o futuro. Noutras ocasiões, dizia-se justamente o contrário: Amer na extrema esquerda, Mohieddin na direita. Como saber quem tinha razão? Na verdade, êles se apagavam um pouco na presença solar de Nasser.

Eram amigos há mais de 20 anos. Fizeram juntos a campanha da Palestina. As derrotas anteriores diante de Israel marcaram profundamente a ambos, bem como a união com a Síria e a rápida secessão da efêmera Província do Norte. Nasser entregou-lhe o Exército. Em 1962, Amer dizia estas palavras que o futuro havia de desmentir:

"As Fôrças Armadas da RAU constituem o poder mais bem treinado e mais bem armado de tôda a África e do Oriente Médio. Nossa aviação domina os céus de tôda a região árabe. Nosso Exército está em condições de levar o combate ao coração do território inimigo."

As circunstâncias da conspiração de que Abdel Hakim Amer é acusado não estão perfeitamente esclarecidas. Quando fôr possível escrever a história exata da grande derrota do Sinai, se verá talvez que o morto de ontem levou para o túmulo uma das explicações desta interrogação.

Argélia suspende embargo de petróleo

Argel (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da Argélia levantou ontem oficialmente o embargo à exportação do petróleo e derivados para os Estados Unidos e Grã-Bretanha, que vinha mantendo desde o início da guerra do Oriente Médio, a exemplo dos demais países produtores árabes. A exportação de gás de petróleo já havia sido liberada.

Seis navios da Marinha de Guerra soviética entraram na manhã de ontem no pôrto de Argel, dois contratorpedeiros, dois submarinos, um caça-minas e um rebocador, e está sendo aguardada para breve a chegada de um petroleiro de abastecimento.

AJUDA

A Argélia fornecerá 400 mil toneladas de petróleo à RAU, segundo contrato entre a firma argelina Sonatrach, produtora e distribuidora, e um enviado egípcio. O contrato tem o valor de cinco milhões de dólares.

As autoridades argelinas qualificaram de demonstração de solidariedade ao "nosso irmão" a venda ressaltando que podem ajudar a RAU porque "nos libertamos dos imperialistas no campo petrolífero, criando uma sociedade nacional (a Sonatrach) encarregada de cuidar de tôdas as operações petrolíferas, desde a exploração até a venda comercial".

"Esta é a razão pela qual a Argélia é hoje o único país que pode ir em ajuda da RAU, para satisfazer suas necessidades de petróleo", acrescenta a declaração argelina.

AUMENTO

Em Roma, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo iniciou ontem sua primeira reunião desde a guerra árabe-israelense e desde o fechamento do Canal de Suez à navegação, que impede a passagem dos petroleiros provenientes do Mar Vermelho.

O temário da conferência foi aprovado como primeiro assunto de ontem, mas o atual Secretário-Geral da organização, Mohamed Saleh Joukhdar, da Arábia Saudita, se recusou a revelar os temas principais.

Fontes autorizadas revelaram, no entanto, que entre êsses assuntos constam propostas para estender os preços do petróleo proveniente do Mar Vermelho, tornado mais caro pela falta do Canal — produzido pelo Kuwait, Irã e Catar — aos países que têm saída para o Mediterrâneo, como Iraque, Líbia e Arábia Saudita.

Participam da reunião delegados dos cinco países árabes da organização e das três nações não árabes, Indonésia, Irã e Venezuela. Argélia, RAU e Nigéria enviaram observadores, embora não pertençam à OPEP.

Israel só recua se árabes negociarem

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — "Esperamos pacientemente, nas posições que ocupamos, que se iniciem as negociações diretas de paz com os países árabes", declarou em Telaviv o Chanceler israelense Abba Eban, em entrevista ao jornal **Yeidiet Ahachonot**, antes de partir para a sede das Nações Unidas, onde participará da Assembléia-Geral na próxima semana.

No Cairo, o jornal oficioso **Al Ahram** publicou um artigo assinado pelo seu diretor, Hassanein Heikal, duvidando da possibilidade de solução da crise do Oriente Médio na Assembléia-Geral da ONU e afirmando que a luta armada é a única solução para o problema urgente de "eliminar os rastros da agressão" israelense.

CAMPANHA

O Chanceler Abba Eban já havia advertido os israelenses, ao falar na quinta-feira perante o secretariado do Partido Mapai, assim como em entrevista concedida ao jornal **Jewish Chronicles**, que o país tem pela frente uma longa campanha política para conservar a vantagem obtida durante a "guerra dos seis dias" contra os países árabes.

"Israel não aceitará qualquer solução da ONU que possa colocar em perigo a sua segurança", afirmou Eban aos líderes do Partido Mapai.

"A recente experiência provou claramente que Israel em absoluto não pode confiar nas garantias internacionais, nem nas declarações das potências marítimas, nem na ONU, que abandonou Israel em maio, no momento mais crucial, nem tampouco nos que confiam numa moderação árabe", acrescentou.

O Chanceler israelense criticou principalmente as sugestões do Presidente Tito, da Iugoslávia, que na sua opinião "tendem a fazer evacuar os territórios ocupados pelos israelenses, sem acarretar a paz".

PRESSÃO

O jornalista egípcio Mohamed Hassanein Heikal, amigo íntimo do Presidente Nasser, afirmou em seu artigo de ontem que "a única potência capaz de exercer pressão sôbre Israel são os Estados Unidos, que até agora apóiam Telaviv".

Não existe até agora, apesar de tôda a atividade diplomática da RAU e seus aliados, diz o articulista, qualquer indício de que a Assembléia-Geral possa solucionar ràpidamente a crise do Oriente Médio na sessão que terá início na próxima semana.

APOIO

Heikal defende a luta armada, mas ressalva que "o exemplo do Vietname não se pode aplicar a nós porque no deserto não é fácil a guerrilha e porque uma grande parte da opinião pública mundial apóia Israel".

O jornalista aponta "o perigo, para o Egito, de arriscar suas centrais elétricas e reprêsas, que tanto lhe custou construir nos últimos dez anos", e diz que a luta contra Israel deverá então ser uma luta convencional, "exército contra exército, aviação contra aviação, marinha contra marinha".

ATENTADO

As autoridades israelenses anunciaram em Telaviv que um trem de carga descarrilou ontem nas proximidades da localidade árabe de Tulkarem, ao passar sôbre uma mina colocada nos trilhos, mas que não houve vítimas.

O trem partira de Lod, perto de Telaviv, com destino a Haifa. Outra mina foi encontrada intacta nas proximidades do local do atentado, e as autoridades de ocupação impuseram o toque de recolher total à região do Tulkarem, na Samaria.

Normalizado o tráfego no túnel Santa Bárbara

A partir de hoje, o tráfego no Túnel Santa Bárbara volta a normalizar-se totalmente, devido a liberação da pista interditada para os veículos que se dirigem de Laranjeiras para o Catumbi, pois acabam de ser concluídas as obras ali realizadas, para evitar novos deslizamentos de terra que possam obstruir a entrada do túnel. A rapidez dos trabalhos só foi possível graças ao emprêgo de uma rêde metálica com ancoragens pelo sistema PERFO — exclusividade da MONTANA S.A. Engenharia e Comércio, Patente 64437 — sôbre a encosta revestida com concreto pelo processo ALIVA de projeção a jato, outro produto exclusivo da MONTANA, para acabar definitivamente com o constante perigo de desmoronamentos em caso de novas chuvas. As obras foram executadas pela firma MONTANA S.A. Engenharia e Comércio e tiveram a supervisão da SURSAN por intermédio do "DURB".

Ceará está com saldo na agropecuária

O Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, disse ontem a um grupo de redatores econômicos que chegou ao primeiro aniversário da sua administração com um saldo positivo "com o progresso da agropecuária e com o início dos trabalhos de irrigação do Estado".

— Na verdade, a principal obra realizada até agora foi a instalação da Companhia do Desenvolvimento Agropecuário do Ceará — destacou — que está em pleno funcionamento, estimulando, através de assistência técnico-financeira, os agricultores e os criadores.

O CONTRATO

Outro ponto lembrado pelo Governador Plácido Castelo é o do contrato assinado com o Kredistaldt Bank, da Alemanha Federal, no montante de 3,1 milhões de marcos, destinado a financiar o projeto de irrigação do interior cearense.

Ainda, com relação à agricultura, ressaltou os entendimentos que vem mantendo, desde o início de sua gestão, com o Ministério da Agricultura, INDA, IBRA e SUDENE, visando a execução de programas de instalação do banco de sêmen, de eletrificação rural, irrigação, pôrto pesqueiro e de silos domésticos para venda aos pequenos lavradores.

Sôbre o pôsto pesqueiro, afirmou que o projeto será incluído como obra prioritária do próximo Plano Diretor da SUDENE, face aos compromissos do Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima.

Apontou, ainda, as obras nos setores de energia elétrica, através da CHESF, CENORTE; transportes, com a ampliação da rêde de estradas pavimentadas e a abertura de novas rodovias; telecomunicações, com a expansão dos serviços da CITELC, através de micro-ondas.

— Para o Govêrno sòmente existe trabalho e tranqüilidade. Honradamente, cumprimos uma tarefa que nos foi confiada. Realizamos uma mobilização geral dos setores administrativos em tôrno do programa estabelecido pelo PLAIG — acentuou o Sr. Plácido Castelo.

Conselho de Tarifa muda Presidência

O representante do comércio no Conselho Superior de Tarifa do Ministério da Fazenda, Sr. Rui Alves Tinoco, foi empossado na presidência daquele colegiado. Êsse cargo será exercido cumulativamente com o de Presidente da 1.ª Câmara do mesmo órgão.

Impôsto de Renda arrecadará mais de NCr$ 2 bilhões em 67

A arrecadação do Impôsto de Renda, que até o final de agôsto alcançou NCr$ 1,3 bilhão, deverá chegar até o fim do ano além de NCr$ 2 bilhões, segundo revelou ontem o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, atribuindo o êxito do recolhimento "a uma série de medidas que estão sendo adotadas, inclusive com a nomeação de 50 novos agentes fiscais, dos 400 aprovados em concurso".

Depois de explicar que os 350 agentes fiscais restantes deverão ser nomeados brevemente, o Sr. Orlando Travancas disse que a arrecadação atravessa sua melhor fase e deverá atingir a previsão estabelecida no Orçamento-Programa de NCr$ 2 217 868 mil, apesar dos incentivos fiscais concedidos pelo Govêrno para incrementar as atividades econômicas, orçadas em cêrca de NCr$ 800 mil.

AUMENTO

Esclareceu o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda que os últimos quatro meses do ano deverão apresentar acentuado aumento na arrecadação do tributo, "fenômeno que, conjugado com os incentivos fiscais, representa um aumento de 40% sôbre o recolhimento verificado no ano anterior". Disse, ainda, que o contrôle das compras no câmbio manual continua sendo feito dentro das normas estabelecidas pela legislação, afirmando que está sendo aperfeiçoado o mecanismo de combate às fraudes "com o perfeito entrosamento entre as Polícias Estaduais, o Departamento Federal de Segurança Pública e os agentes do Impôsto de Renda".

Informou o Sr. Orlando Travancas que foi detido, ontem, em São Paulo, o Sr. Felipe Aurora, que comprou US$ 90 mil na Casa Bancária Doratur e está prêso para prestar esclarecimentos e apurar-se a eventual participação da casa bancária na transação. Por ter comprado no mesmo estabelecimento, sem declaração do Impôsto de Renda, a importância de US$ 89, também está sendo procurado pela polícia o Sr. Martin Lefkevits.

Diretor da COPEG diz que sem eficiência rigorosa não haverá desenvolvimento

O Vice-Presidente da COPEG, Professor Marcílio Marques Moreira, disse ontem, ao paraninfar os concluintes do Curso de Elaboração e Análise de Projetos, da Escola Interamericana de Administração Pública, que "sòmente a manutenção de níveis rigorosos de eficiência poderá assegurar a viabilidade econômica dos países latino-americanos".

— Mas, não estou menos convencido de que no campo das ciências sociais, em que se enquadra a economia, a mera importação de modelos de comportamento sem a devida adequação às condições locais e, sobretudo, sem a fixação de objetivos nacionais que expressem a própria personalidade de cada povo seja contraproducente e insensata — afirmou.

O DITO

Acrescentou que a própria enunciação do dito popular parece confirmar o que o Professor San Tiago Dantas pressentia: "em nosso País, a intuição popular está, em têrmos relativos, mais avançada do que a visão das elites, pois esta tem-se revelado pouco eficaz porque no fundo teoria inaplicável não é teoria, é mero preconceito"

— Assim é que o apêlo à racionalização das sociedades latino-americanas e sua conseqüente desmitização nos têrmos em que tem sido colocado não reflete preocupação com padrões teóricos, mas sim absorção unilateral dos mesmos, especialmente dos ensinamentos de Max Weber a cujo título aquelas teorias são propaladas.

E, ainda:

— De fato, foi Weber, mais do que qualquer outro pensador social contemporâneo, quem enfatizou a relevância de uma convicção de índole religiosa, senão mística, no processo de crescimento econômico.

O FENÔMENO

Em seguida, o Professor Marcílio Marques Moreira afirmou que é típico de tôda juventude na América Latina de hoje "a ânsia de transformar os ensinamentos recebidos em ação imediata, consciente de que nossos países estão no limiar de uma opção crucial.

— Ou os países latino-americanos se engajam, agora e já, de corpo e alma, em esfôrço dramático de desenvolvimento, ou se conformam a terminar o século XX na condição de meros países periféricos, apenas objetos, mas nunca sujeitos da História Contemporânea — concluiu.

União dos empresários tem apoio

O Presidente da Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamentos — ADECIF —, Sr. José Luís Moreira de Sousa disse ontem, em reunião da entidade, que os empresários financeiros decidiram dar todo o apôio ao movimento de união das entidades representativas das classes produtoras para a defesa da livre iniciativa

Informou ainda, o Presidente da ADECIF, que o próximo encontro dos representantes do empresariado terá lugar no próximo dia 9 de outubro, sendo que o trabalho a ser elaborado deverá ser enviado, oportunamente, ao Govêrno e incluirá também um capítulo sôbre o fortalecimento do mercado de capitais.

Ao afirmar que, por falta de regulamentação, as Juntas Comerciais não registram as sociedades distribuidoras, o Sr. Veiga de Freitas salientou a necessidade de uma urgente regulamentação, porque sem isso "vem sendo difícil a atuação e a mobilização de poupanças pelas sociedades distribuidoras"

A respeito do Impôsto sôbre Serviços, o Sr. Belini Cunha esclareceu que, brevemente, o Secretário de Finanças do Estado, Sr. Márcio Melo Franco Alves, visitará a ADECIF para concluir entendimentos que se processam de modo favorável, visando a facilitar a arrecadação daquele tributo estadual.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
E. Português	0,093690	0,095563
Dólar Canad.	2,51046	2,52712
Libra	7,50397	7,55747
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Franco Suíço	0,62189	0,62670
Marco Alemão	0,67454	0,67964
Franco Belga	0,054396	0,054634
Peseta	0,045225	0,046033
Franco Franc.	0,55026	0,55467
Lira	0,004335	0,004372
Florim	0,75054	0,75607
Xelim Aust.	0,104517	0,106455
Coroa Sueca	0,52347	0,52774
Coroa Dinam.	0,38942	0,39204
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,50397	7,55747
Ouro Fino		
GR	3.038.2476	3.055.1226

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 746 420 títulos na importância de NCr$ 837 530,37. Mercado em alta, fixando-se o índice BV em 118,8, com alta de 1,6 ponto. Registraram as maiores altas as ações das Lojas Americanas (+ 5,6 pontos), C.B.U.M. (+ 4,9) e Hime (+ 4,3), enquanto que apresentavam as maiores baixas as ações da América Fabril (— 3,0) e Brasileira de Roupas (— 2,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-9-67	14-9-67	8-9-67	1-9-67	Setembro de 1966
4353	4309	4373	4432	3456

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref.	6 200	1,08
A. VILLARES, Pref., Frac.	20	1,08
A. VILLARES, Ord.	500	0,86
ALPARGATAS	5 000	1,16
ALPARGATAS, Frac.	139	1,16
AMERICA FABRIL	35 600	0,32
IDEM	17 000	0,33
AMÉRICA FABRIL, Frac.	65	0,32
ANT. PAULISTA	3 600	1,13
ANT. PAULISTA, Frac.	210	1,13
ARNO	4 400	0,57
IDEM	7 400	0,58
ARNO, Frac.	50	0,57
B. DO BRASIL	100	6,85
IDEM	1 200	6,86
IDEM	100	6,87
IDEM	1 000	6,88
IDEM	1 300	6,90
IDEM	1 800	6,99
IDEM	10 295	7,00
BELGO MINEIRA	10 145	0,77
IDEM	4 000	0,78
BELGO MINEIRA, Farc.	56	0,77
BELGO MINEIRA, Ex./Dir.	41 300	0,52
IDEM	9 200	0,53
BELGO MINEIRA, Ex./Dir., Frac.	190	0,52
BEMOREIRA, Port.	200	0,69
B. BOAVISTA, Nom.	500	2,70
B. ECONÔMICO DA BAHIA, Nom.	10 000	1,00
BRAHMA, Pref.	1 000	1,35
IDEM	500	1,36
IDEM	9 200	1,37
IDEM	15 500	1,38
IDEM	8 600	1,39
BRAHMA, Pref., Frac.	631	1,35
BRAHMA, Pref., Rec.	807	1,33
IDEM	1 500	1,35
BRAHMA, Ord.	800	1,32
IDEM	300	1,33
IDEM	700	1,34
BRAHMA, Ord., Frac.	134	1,32

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELETRICA	24 000	0,71
IDEM	34 000	0,72
BRAS. E. ELÉTRICA, Nom.	1 275	0,71
BRAS. DE ROUPAS	3 400	0,47
IDEM	1 600	0,48
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	100	0,47
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	800	0,47
C. B. U. M.	2 000	0,41
IDEM	2 700	0,42
IDEM	13 000	0,43
CIMAF	3 000	1,48
IDEM	100	1,49
CIMENTO ARATU, Ex./Dir.	3 700	2,30
CIMENTO ARATU, Ex./Dir., Frac.	160	2,30
D. INDUSTRIAL	4 300	0,37
IDEM	3 200	0,38
D. INDUSTRIAL, Frac.	226	0,37
D. DE SANTOS	8 800	0,93
IDEM	18 000	0,94
D. DE SANTOS, Frac.	331	0,93
DOMINIUM, Pref.	60 400	1,00
D. ISABEL, Pref.	500	0,58
IDEM	7 900	0,59
IDEM	300	0,60
D. ISABEL, Pref., Frac.	69	0,59
D. ISABEL, Ord.	2 400	0,55
EMP. AGRIC. IND. FLUM., Pref.	3 500	0,72
ESTRÊLA, Pref.	1 900	1,37
IDEM	2 800	1,38
F. BRASILEIRO	3 400	1,02
IDEM	1.200	1,03
F. E LUZ DE M. GERAIS	11 420	0,80
IDEM	11 200	0,81
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	52	0,80
F. E LUZ DE M. GERAIS, Nom.	3 204	0,80
HIME	1 200	0,48
IDEM	1 600	0,50
KIBON	1 000	3,23
IDEM	300	3,24
IDEM	1 000	3,25
KIBON, Frac.	427	3,23

Ações	Quant.	Cot.
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	50	0,63
IDEM	50	0,65
L. AMERICANAS	200	2,90
IDEM	800	2,95
IDEM	1 000	2,96
IDEM	700	2,97
IDEM	1 200	2,98
IDEM	200	2,99
IDEM	10 100	3,00
IDEM	1 500	3,01
IDEM	3 100	3,02
IDEM	2 000	3,05
IDEM	500	3,06
L. AMERICANAS, Frac.	50	3,06
SIDER. MANNESMANN, Pref. Ex/Dir.	700	0,40
SIDER. MANNESMANN, Pref. Ex/Dir., Frac.	187	0,40
METAL. IGUAÇU S/A, Ord.	40 000	0,41
MESBLA, Pref.	9 000	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	262	0,86
MESBLA, Ord.	1 800	0,86
IDEM	2 700	0,87
MESBLA, Ord., Frac.	80	0,86
M. FLUMINENSE	1 000	0,74
IDEM	800	0,75
M FLUMINENSE, Frac.	27	0,75
M. SANTISTA	900	1,33
N. AMÉRICA, Port.	4 000	0,76
IDEM	1 100	0,77
N. AMÉRICA, Port., Frac.	50	0,77
P. DE F. E LUZ	4 500	0,89
IDEM	24 800	0,90
P. DE F. E LUZ, Frac.	137	0,89
PETROBRÁS, Pref.	23	1,04
IDEM	3 000	1,05
IDEM	12 500	1,06
IDEM	20 000	1,07
IDEM	4 300	1,08
IDEM	1 500	1,09
IDEM	3 528	1,10
PETROBRÁS, Ord.	64 176	0,75
PETR. IPIRANGA, Ord.	2 125	0,81
IDEM	2 000	0,83

Ações	Quant.	Cot.
REF. UNIÃO, Ord.	20 000	1,08
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	500	1,38
IDEM	2 300	1,39
IDEM	4 900	1,40
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Frac.	150	1,38
SIDER. NACIONAL, Nom.	505	1,30
SOUSA CRUZ	1 200	1,93
IDEM	4 900	1,94
IDEM	4 600	1,95
IDEM	7 200	1,96
S. CRUZ, Frac.	493	1,94
V. RIO DOCE, Port., Ex./Div.	4 000	3,28
IDEM	1 200	3,30
V. RIO DOCE, Port., Ex./Div., Frac.	100	3,28
V. RIO DOCE, Nom.	680	3,26
WHITE MARTINS	600	4,50
IDEM	2 000	4,51
WHITE MARTINS, Frac.	40	4,51
WILLYS, Ord.	2 500	0,79
IDEM	11 600	0,80
WILLYS, Ord., Frac.	88	0,79
VENDAS JUDICIAIS		
ALVARA		
COLÚMBIA CIA. NAC. DE SEG.	1 764	1,00
SIDER. NACIONAL, Nom.	243	1,30
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano, emissão 4/67	100	27,00
PORTADOR, 3 anos, venc. 1969	390	25,30
REAP. ECONÔMICO, 1954	2 143	0,54
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303, C/Out.	870	0,78
T. PROGRESSIVOS		11 408,00
IDEM		1 415,00
IDEM		25 420,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	929,73	938,51	923,25	933,43	+ 4,04
20 FERROVIAS	261,37	262,40	260,08	261,42	+ 0,28
15 CONCESSIONARIAS	132,41	133,21	131,29	132,03	+ 0,28
65 AÇÕES	332,26	334,63	330,10	332,86	+ 0,76

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 624 100; Ferrovias 113 500; Concessionárias de Serviços Públicos 123 800. Total 861 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 132,70.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-1/8	Con Ed	34-1/4	Int Tel & Tel	57-3/8	Rep Stl	49	U S Steel	47-1/4
Allied Chem	45-1/8	Cont Can	55-3/4	Johns Manville	62-1/2	Rey Tob	38-1/2	U S Gypsem	80
Allis Chal	38-1/8	Cont Stl	35	Kennecott	49-1/4	Sears	57-1/2	U S Smelting	61-3/4
Am Can	57-3/8	Cord Pd	45-1/8	Kroger	22-3/4	Sinclair	77	Warner Bros	—
Am Forn Pow	29	Crown Zell	47-7/8	Lehman	36-3/4	Southern R	55-3/4	West Air Br	42-1/2
Am Met Cl	55-3/4	Curtiss W	27-3/8	Lockheed	69-5/8	Std O Ind	57-5/8	Woolwth	30-3/4
Amer Std	29-5/8	Du Pont	165-3/4	Loews Thea	95-3/4	Std O Cal	58-5/8	Westg El	73-7/8
Amer Smel	72	East Air L	50-7/8	Lonestar Cem	19-5/8	Std O N J	66-1/4	Aillen Inc	17-3/8
Am T & T	53-3/8	Eastman	133	Mobil Oil	42-7/8	Stand. Brands	39-3/8	Ark La Gas	38-5/8
Amer Tob	33	Electron Spe	26-1/4	Mont Ward	24-3/8	Studebaker	62-1/4	Brit Am Oil	34
Anaconda	50-5/8	Ford	52-5/8	Nat Cash R	115-1/4	Swift	28-7/8	Brit Pet	8-1/2
Armour	37-7/8	Gen Ele	113-7/8	Nat Dist	44-3/8	Tech Mat	12-3/4	Creole P	35-3/4
Atlan Rich	97-3/4	Gen Foods	79-1/8	Nat Lead	63-1/4	Texaco	76-1/4	Espey Mfg	23-1/8
Atlas Corp	6	Gen Motors	86-5/8	N Y Centr	79-7/8	Texas Gulf	150-3/4	Giant Yell	8-7/8
Bendix	52-7/8	Gillete	58-1/4	Otis Elev	43-7/8	Textron	44-3/8	Home Oil A	20-3/4
Beth Stl	37-1/2	Glidden	25-1/2	Pac G El	35	Timken	44-1/2	Husky Oil	18-1/2
Can Pac	65-3/4	Goddyear	47-1/2	Pan Am	27-3/4	Un Carbide	53-3/4	Norf So Ry	46
Case J I	43-3/8	Grace W R	44-3/4	Penn R R	64-1/4	Union Pacific	42-1/2	Seeman	8-1/8
Cerro	43-3/8	IBM	511	Phillips P	63-1/8	United Aircr	80-5/8	Syntex	82-7/8
Ches & Oh	68-3/4	Int Harv	37-3/8	Pub S E G	32-1/2	Utd Fruit	53-1/8		
Chrysler	28-1/8	Int Nick	106	RCA	59-7/8	United Gas	77-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e inalterado, com o tipo 7 mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e calmo, registrando-se a entrada de 11 900 sacos do Estado do Rio e saída de 10 000. Existência: 1 484 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou firme e inalterado. De São Paulo chegaram 106 fardos e de Minas Gerais 84. Saíram 200 fardos e permaneceram em estoque 1 484 fardos.

BID realiza inspeção no Nordeste

Uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — integrada pelo Vice-Presidente Executivo Graydon Upton, Diretor Executivo Vitor da Silva e Gerente de Operações Evaldo Correia Lima, seguiu ontem para o Nordeste, em visita de inspeção às obras financiadas por aquela entidade.

O Vice-Presidente Executivo do BID, Sr. Graydon Upton, lembrou, em declarações à imprensa, que aquela organização já concedeu financiamentos ao Brasil que ultrapassam meio bilhão de dólares. Afirmou ainda que do Nordeste seguirá diretamente para São Paulo, onde participará da reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Govêrno de Minas prepara projetos para apresentar ao Conselho da SUDENE

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os preparativos para a reunião, no próximo dia 22, do Conselho Deliberativo da SUDENE foram feitos pelo Govêrno de Minas, quando diversas resoluções deverão ser tomadas, entre as quais a assinatura de um convênio de NCr$ 5 milhões entre o Banco do Nordeste e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, para repasse de financiamento às indústrias mineiras.

Para participar da reunião, chegarão a esta Capital, segundo comunicaram ao Palácio da Liberdade, no próximo dia 21, os Governadores de Sergipe, Sr. Lourival Batista; do Maranhão, Sr. José Sarnei; de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho; do Piauí, Sr. Helvídio Nunes; do Ceará, Sr. Plácido Castelo, além do Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e de diversos conselheiros.

SEM POLÍTICA

A propósito da presença dos Governadores José Sarnei, Nilo Coelho, Helvídio Nunes, Plácido Castelo e Lourival Batista, no dia 21, nesta Capital, o Governador Israel Pinheiro esclareceu que não existe nenhum assunto de natureza política previsto para a pauta de suas conversações. Apenas vão discutir sôbre o estabelecimento de um estreito programa de colaboração mútua entre Minas Gerais e os Estados do Nordeste.

Comércio está contra importações

O Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos, Sr. Cláudio Ramos, classificou ontem de errada a orientação governamental de facilitar as importações para forçar a diminuição dos preços dos produtos industrializados brasileiros.

A seu ver, "quanto maior fôr o ingresso de similares estrangeiros, menor será o mercado para os produtos nacionais; em conseqüência seu volume de fabricação diminuirá, com reflexo no aumento dos custos industriais e, portanto, dos preços".

Brasil quer liderar latinos contra discriminação no FMI

Simonsen acha que o Plano Trienal é "passo adiante" na técnica de planejamento

O economista Mário Henrique Simonsen considerou ontem o Plano Trienal de Govêrno, que está sendo preparado pelo Ministério do Planejamento, como "um passo adiante na técnica de planejamento, pois, com êle, passaremos a ter um documento que corresponderá aos objetivos pré-fixados e cuja execução se aproximará do estabelecido".

O Sr. Mário Henrique Simonsen, que julgou as experiências passadas de planejamento como "imperfeitas", citando entre elas o Plano Salte, acha, entretanto, que apresentaram certo progresso, chegando até o Plano de Ação Econômica do Govêrno Castelo Branco "trabalho orientado mais no sentido de formulação de uma política econômica".

O ESSENCIAL

Ao dar a aula inaugural do Curso de Planejamento e Reforma Administrativa, no Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico, o Sr. Mário Henrique Simonsen revelou que "o essencial num Plano de Govêrno não é a sua elaboração, mas a sua realização, o que requer a cooperação entre os grupos de planejamento e de execução".

Entende o economista, que discorreu sôbre *Função do Planejamento numa Economia de Mercado*, ser o planejamento um método essencial para estabelecer uma política econômica do Govêrno mais consistente. Em sua palestra, o Sr. Mário Henrique Simonsen falou sôbre as várias fases de planejamento, defendendo a tese de que os planos devem ser flexíveis e variáveis em seus mecanismos de revisão.

Iniciando os trabalhos, o Secretário-Geral do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, referiu-se aos objetivos do Curso, lembrando que coube ao Ministério do Planejamento tentar colocar a Reforma Administrativa "nas suas perspectivas corretas, sem mudança de organogramas, mas como uma função de dar maior eficiência à máquina governamental, através da operação-desempenhamento".

— O Decreto 200 — frisou — consagrou o sistema nacional de planejamento em nível federal, tendo como órgão de coordenação o Ministério do Planejamento. Resta a preocupação particular, com os órgãos setoriais de planejamento, que devem ficar dentro das Secretarias Gerais dos demais Ministérios. O Curso promovido pelo CENDEC objetiva exatamente cooperar para a formação dos quadros dêstes órgãos setoriais de planejamento.

EUA reexaminam barreiras não tarifárias e comércio de países subdesenvolvidos

O Sub-Secretário Adjunto do Govêrno norte-americano, Sr. Eugene M. Braderman, declarou em Chicago que "as barreiras não tarifárias e os problemas comerciais das nações em desenvolvimento são dois dos aspectos da política comercial dos Estados Unidos ora em reexame".

Em discurso pronunciado naquela cidade, observou o Sr. Braderman que as barreiras não tarifárias estão profundamente arraigadas na estrutura financeira, social e econômica de cada nação, e são, portanto, difíceis de eliminar.

PLANOS

Disse ainda que o Govêrno está estudando planos de ação que poderão ser desejáveis, à luz das negociações comerciais do Ciclo Kennedy.

Afirmou que os países em desenvolvimento não participaram proporcionalmente do dramático crescimento do comércio mundial da era do após-guerra.

Lembrou o Sr. Braderman que o Presidente Johnson disse na Reunião dos Chefes de Estado de Punta del Este, em abril, que os Estados Unidos estavam preparados para explorar, em união com outros países industrializados, a idéia de preferências tarifárias generalizadas. "É isto que estamos fazendo agora" — acrescentou.

Empresários mineiros pedem urgência na regulamentação do decreto das duplicatas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas solicitou do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, um pronunciamento urgente sôbre a regulamentação do Decreto-Lei n.º 265 de 28-2-67, pois dia 28 próximo êle entrará em vigor e "ainda não foram devidamente conceituados pelo Conselho Monetário Nacional o que sejam bens duráveis de consumo e bens duráveis de produção", deixando todos em situação de espectativa e até mesmo de ansiedade.

Segundo afirmou o Presidente da entidade no telegrama que endereçou ao Ministro, "cabe ao Conselho Monetário Nacional e ao Ministério da Indústria e do Comércio definir o que são bens duráveis, o que é escalonamento do prazo das duplicatas e as normas para a padronização dos títulos e documentos de uso corrente do comércio, da indústria e de instituições financeiras, fixando o prazo para a sua adoção compulsória".

EXPECTATIVA

Disse o Sr. Ênio Ramos Simões, Presidente em exercício da Associação Comercial, que as classes empresariais se encontram em situação de expectativa, pois já no próximo dia 28 o Decreto-Lei n.º 265 entra em vigor nada havendo estabelecido até agora para a sua execução prática.

Segundo êle, o referido Decreto introduziu profundas modificações no estatuto da duplicata, e deveria ter entrado em vigor no dia 28/3/67 mas um outro Decreto-Lei, o de número 320 prorrogou o prazo de início de sua vigência por mais 180 dias, o que se dará dia 28 de setembro.

"Acredito que tal prorrogação foi feita para dar prazo ao Conselho Monetário Nacional e ao Ministério da Indústria e do Comércio para regulamentar o Decreto, disse o Sr. Ênio Simões, definindo o que são bens duráveis de consumo e de produção, estabelecendo normas para a padronização dos títulos e documentos de uso pelo comércio, pela indústria e pelas instituições financeiras, assim como estabelecendo o escalonamento do prazo das duplicatas, até que o mesmo fique reduzido a 60 dias sendo êste item de exclusiva competência do CMN".

Comportamento da economia brasileira é favorável, diz o Govêrno norte-americano

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos disse ontem que o Brasil prossegue em seu "constante esfôrço" a fim de atingir a estabilização econômica, e que a nova administração ajudou o Brasil a caminhar no sentido de conseguir equilibrar os preços e promover a reativação dos negócios.

A revista *International Commerce*, órgão oficial do Departamento, dedicou mais de três páginas à situação econômica brasileira, salientando que "a confiança nos negócios está sendo restabelecida" e que "o aumento na produção e vendas, excelentes colheitas agrícolas, crédito mais fácil e taxas de juros menores representam um alívio, depois de um recesso dos negócios".

GRADUAÇÃO

Destaca a revista que o Govêrno do Marechal Castelo Branco deu prioridade à gradual, mas firme redução da inflação, acrescentando que "os efeitos totais dessa excelente gestão em prol da estabilização não se refletiram nos preços até êste ano" embora o Departamento observe que "há certa preocupação de que com a maior ênfase que o atual Govêrno está destinando ao crescimento econômico, possa ser reduzido o progresso em favor da estabilização dos preços".

O artigo afirma que o Govêrno de Costa e Silva enfrentou, de início, um recesso nos negócios e reduziu o crédito bancário para facilitar o crédito visando à estimulação dos negócios, "mas — expressa — a pior parte do recesso de fins de 1966 e princípios de 1967 já foi superada". Em abono desta afirmação, a revista *International Commerce* destaca que "1967 vem-se constituindo um bom ano para a agricultura brasileira".

O Brasil defenderá no encontro preparatório de Lima à XXII Reunião do Fundo Monetário a tese da não discriminação para os países subdesenvolvidos tanto na fórmula de composição de reservas quanto aos direitos a tomadas de empréstimos junto ao FMI, como condição indispensável para a aprovação do nôvo sistema de reserva monetária internacional a ser proposta pelo Grupo dos Dez, já com a aprovação dos 20 Diretores-Executivos do Fundo.

Técnicos governamentais e círculos diplomáticos entendem que a delegação brasileira deve evoluir no sentido de liderar o bloco latino-americano, não só pela situação geo-econômica do País, mas também pelas possibilidades de diálogo com os principais países desenvolvidos, lembrando que as nações que se mostram insensíveis, até o presente, à tese da não discriminação são a Alemanha Ocidental e a França.

CONTRA DISCRIMINAÇÃO

Os países subdesenvolvidos estarão empenhados em conseguir normas mais flexíveis do Fundo Monetário que lhes possibilitem melhores condições no manuseio das novas reservas a serem criadas, de conformidade com suas cotas. Até há pouco tempo a liberalidade para utilização dessas reservas por parte dos subdesenvolvidos era intransigentemente negada pelos países do Continente Europeu.

Graças a várias intervenções do Brasil foi sendo quebrada a resistência das nações européias, especialmente dos países componentes do Grupo dos Dez, restando, entretanto, algumas imposições e obstáculos criados pela Alemanha e França. Com a atomização do chamado Terceiro Mundo não há mais um verdadeiro tratamento nos interêsses dos países ricos e pobres. Observa-se a formação de blocos regionais, em que as ex-colônias seguem a orientação de seus colonizadores devido à persistência dos laços de dependência econômica.

A partir do dia 18, as 19 nações latino-americanas estudarão uma posição comum a ser defendida na Reunião do Fundo. O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, chefiará a delegação brasileira que em Lima, Peru, procurará unificar o bloco latino-americano na luta por um sistema de tratamento igual ao dos países desenvolvidos junto ao Fundo Monetário Internacional.

URUGUAI SEM POSIÇÃO

Montevidéu (UPI-JB) — O Govêrno uruguaio ainda não definiu sua política em relação ao Fundo, para a reunião a ser realizada no Rio, embora fontes governamentais informassem que o Uruguai aspira convencer o FMI de que "momentâneamente é impossível no país seguir estritamente as regras do Fundo".

Essas mesmas fontes assinalaram que, recentemente, técnicos do FMI explicaram a política creditícia e monetária adotada pela Argentina aos dirigentes do Banco Central do Uruguai que, contudo, consideraram "impraticáveis as medidas aconselhadas".

CENTRO DE ARBITRAMENTO

A mais nova entidade filiada ao Banco Mundial, o Centro Internacional para Regulamentação de Disputas de Investimentos, realizará duas reuniões no Rio, durante a XXII Reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD, nos dias 23 e 25.

Esta entidade, segundo os organizadores da reunião do BIRD, foi criada há três anos e representa uma espécie de tribunal financeiro internacional, com a finalidade de oferecer maior segurança aos investimentos estrangeiros em países em desenvolvimento.

A AUSÊNCIA LATINA

Constituído por juristas dos países filiados ao BIRD que aceitaram dela participar, o Centro Internacional para Regulamentação de Disputas de Investimentos deverá ter sua constituição consolidada, nas suas reuniões preparatórias, dia 23 às 10 horas, e final, dia 25 às 18 horas.

Embora alguns países africanos já tenha ingressado nesta entidade, os países latino-americanos filiados ao FMI e ao BIRD continuam se recusando a oferecer sua participação, por entenderem que o Centro Internacional poderá ferir sua soberania nacional.

A RAZÃO

De acôrdo com fontes do BIRD, o Centro foi criado para oferecer garantia aos investimentos aplicados em países em desenvolvimento, sujeitos a mudanças políticas bruscas que coloquem em risco os capitais aplicados.

A partir da filiação à entidade, os países se comprometem a acatar suas resoluções em casos de disputas em tôrno de investimentos, como o confisco de bens e as desapropriações decretadas pelo Govêrno de um dos países interessados no investimento.

JORNALISTAS

Cêrca de 130 jornalistas estrangeiros começarão a chegar ao Rio a partir da próxima quarta-feira, a fim de fazerem a cobertura da XXII Reunião da Junta de Governadores do FMI—BIRD. Êstes jornalistas ficarão todos hospedados no Hotel Serrador, cujos apartamentos já foram reservados pelos organizadores do encontro.

Os membros do Clube dos Correspondentes Estrangeiros visitarão hoje às 10h30m as instalações do Museu de Arte Moderna, a fim de conhecerem o local onde será realizada a reunião, em companhia de alguns enviados especiais que chegaram ao Rio, como os jornalistas japonêses.

ENSAIO DE TRANSITO

Para evitar contratempos no escoamento do trânsito normal da cidade e garantir o acesso normal ao Museu de Arte Moderna no dia 25, durante a sessão de instalação da XXII Reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD, o Setor de Transportes do FINCONSTAFF realizará na próxima segunda-feira um teste de tráfego, entre 9 e 10 horas, nas pistas de acesso ao museu.

Na realização do teste, os coordenadores do FINCONSTAFF e o Departamento de Trânsito simularão uma situação semelhante aos dias da realização da reunião, quando em menos de uma hora, mais de três mil pessoas desembarcarão de seus carros defronte ao Museu.

O DISPOSITIVO

Segundo o Supervisor de Transportes do FINCONSTAFF, General Voltaire Londero Shilling, a operação de segunda-feira objetivará testar o dispositivo previsto para o desembarque de cêrca de três mil pessoas nas condições semelhantes às que vigorarão no dia da instalação da reunião. O Departamento de Trânsito da Guanabara colaborará com a instalação do dispositivo semelhante ao que será estabelecido no dia 25.

Para dar maior realismo à operação-desembarque estão sendo distribuídos cêrca de mil cartões de cooperadores a motoristas particulares, a fim de que possam ingressar no local do teste. Êstes motoristas, depois de participarem da operação, receberão flâmulas comemorativas da XXII Reunião da Junta de Governadores do FMI-BIRD, como sinal de reconhecimento.

FINCONSTAFF terá 180 carros no FMI

O afastamento dos camelôs do Centro da Cidade e a pintura de faixas nas ruas foram sugeridas ao Govêrno estadual pelo FINCONSTAFF, revelou ontem o seu Presidente, Sr. Celso Luís Silva, durante o almôço-reunião da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas — ADCE — realizado no Restaurante Mesbla.

— O FINCONSTAFF — Comissão Brasileira Organizadora da 22.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional — Banco Mundial —, disse o Sr. Celso Luís Silva, teve que transformar-se numa verdadeira agência de automóveis para conseguir transporte para os delegados do FMI-BIRD, comprometendo-se a vender os 180 Aero-Willys 2 600 alugados só para a reunião, o que já foi feito.

PREPARAÇÃO

O Presidente do FINCONSTAFF declarou que as duas organizações financeiras internacionais enviaram para o Brasil um programa com as exigências mínimas para a realização da reunião, incluindo aspectos de transporte, comunicações, hospedagem, acomodações e parte social. As despesas da reunião serão pagas pelos dois organismos, entrando o Brasil com a preparação do local e outras pequenas despesas.

Deverão comparecer cêrca de 2 500 pessoas, dentre as quais dois Primeiros-Ministros, 107 Ministros da Fazenda, aproximadamente 100 Presidentes de Bancos Centrais e mais ou menos 500 mulheres.

O primeiro problema, disse o Sr. Celso Luís Silva, foi encontrar um local para a reunião. O FMI e o BIRD haviam pedido um centro para 2 500 pessoas, pensando-se imediatamente no Museu de Arte Moderna. Para tanto, o Govêrno federal, entrosado com o Govêrno estadual, teve que concluir o prédio do Museu.

— O FINCONSTAFF — continuou — começou a trabalhar desde 1966, mas até o princípio de 1967 sòmente estava tratando da questão do lugar. A partir de janeiro é que começaram a ser abordados os outros pontos.

O FMI-BIRD exigem em suas reuniões automóveis para, pelo menos, os delegados. Só o Fundo possui 106 membros enquanto o BIRD tem 82. A comissão organizadora brasileira teve que conseguir apenas 180 automóveis, porque muitos países têm o mesmo delegado nas duas organizações.

Para a reunião, prosseguiu o Presidente do FINCONSTAFF, o Volkswagen não servia; as outras fábricas não tinham condições de fornecer o número de automóveis necessários. Sòmente a Willys possui os 180 que seriam precisos, mas ficou com receio de não poder vendê-los depois de serem usados.

Por êste motivo, a comissão teve que comprometer-se a vendê-los o que nem a própria fábrica acreditava. Entretanto, afirmou o Sr. Celso Luís Silva que, no momento, todos já foram vendidos, para conhecidos dos membros da FINCONSTAFF e dirigentes de órgãos e autarquias do Govêrno, "e agora tem muita gente querendo comprar os carros que vão servir ao FMI".

HOSPEDAGEM

Outro dos quesitos exigidos pelo FMI-BIRD é acomodação condigna para os delegados. Disse o Sr. Carlos Luís Silva que as próprias organizações se encarregaram de distribuir os delegados por diversos bairros, de acôrdo com a hierarquia de cada um.

— Essa questão de hotéis foi um drama — frisou. — Não só tivemos que convencer os donos das vantagens de instalar telex em seus hotéis durante alguns dias, como tivemos que pagar essas despesas.

Além disso, o FINCONSTAFF, em colaboração com o Govêrno estadual, que foi bastante elogiado pelo Presidente da comissão organizadora da reunião, teve que terminar a construção do Hotel Savoy, em Copacabana, e remodelar o Hotel Excelsior, também naquêle bairro.

Para tanto, foram concedidos financiamentos pela COPEG, sendo que para o Hotel Savoy foram concedidos NCr$ 900 mil para terminar a construção dos seus 101 apartamentos.

Foram também alugados apartamentos em diversos outros hotéis, que o FINCONSTAFF preferiu não ocupar totalmente para não prejudicar os hóspedes tradicionais de cada um.

ESTUDANTES

Embora tenham sido alugados apenas 180 automóveis, o FINCONSTAFF está prevendo um movimento diário no MAM de cêrca de 600 automóveis, "o que, nas condições anteriores, seria uma calamidade".

A solução, segundo explicou o Sr. Celso Luís Silva, era a construção do Trevo dos Estudantes. Para tal, era necessário, em primeiro lugar, resolver a questão do restaurante estudantil que ali existia.

— Os primeiros diálogos — continuou — resultaram numa catástrofe, pois nenhuma das duas partes se entendia. À medida em que fomos conversando, porém, começou a surgir um entendimento e, no final, foram os próprios estudantes que descobriram o local para o nôvo restaurante, num terreno atrás da Secretaria de Economia.

GALEÃO

— Uma coisa que sempre preocupou o FINCONSTAFF, afirmou o seu Presidente, foi o Aeroporto do Galeão, a primeira impressão que os delegados teriam do Brasil. Não só as suas instalações preocupavam, mas também o tratamento de seus funcionários.

Por isso, foi construído entre o Aeroporto Civil e a Base Militar do Galeão uma nova estação, decorada em estilo colonial, com ar refrigerado e com um conjunto de 12 quadros de Portinari numa das paredes, que é da revista *O Cruzeiro*, de onde nunca havia saído antes.

— Nessa nova estação, especial para a reunião, os delegados do FMI-BIRD terão um excelente tratamento e disporão de todo o confôrto, de maneira que tenham uma boa visão inicial do Brasil.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A questão dos telefones foi resolvida com uma central telefônica de propriedade do Banco do Estado da Guanabara, com 800 aparelhos, que foi emprestada para a reunião. Os aparelhos para tradução simultânea, dos quais existem apenas 600 em todo o País, serão alugados na Áustria, sendo essa a solução mais barata encontrada pelo FINCONSTAFF.

PELÉ

O último quesito exigido pelo FMI-BIRD é a parte social, que não foi descuidada pelo FINCONSTAFF. Dessa maneira, já estão programados um espetáculo de música erudita e popular no Teatro Municipal, passeios de lancha pela Baía de Guanabara, excursões aos pontos turísticos — que sofreram uma série de melhoramentos especialmente para a reunião —, uma ida à Ilha de Brocoió e finalmente um jôgo de futebol no Maracanã entre as seleções da Guanabara e de São Paulo.

— Com a presença de Pelé, naturalmente, porque isso foi exigido — concluiu o Sr. Celos Luís Silva.

BNDE agora também financia agropecuária, pesquisa de minério e telecomunicações

Por decisão de sua diretoria e do Conselho de Administração, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico decidiu estender suas atividades aos setores da agropecuária, pesquisas minerais e telecomunicações, por considerar necessário superar as dificuldades ainda localizadas nestes setores vitais para o desenvolvimento.

As atividades do Banco passam, assim, a cobrir os seguintes campos: I — Indústria de transformação; II — Pesquisas e exploração mineral; III — Agropecuária, alimentação e abastecimento; IV — Serviços infra-estruturais, como energia, transportes e telecomunicações.

BASE

No caso da agropecuária, o BNDE atenderá à melhoria dos rebanhos, à introdução de novas técnicas de produção agrícola, à industrialização de produtos do campo e à armazenagem, frigorificação e matadouros.

No setor mineral, fomentará as pesquisas de minerais metálicos, de não metálicos e de minerais combustíveis, procurando ainda estender sua colaboração ao imediato aproveitamento das jazidas que venham a ser cubadas, bem como das já cubadas e mesmo das já em exploração.

Quanto ao setor de telecomunicações, o BNDE atenderá ao sistema denominado básico, isto é, de troncos nacionais, bem como aos sistemas urbanos e aos sistemas complementares, êstes últimos conectando com as rêdes locais aos grandes troncos nacionais.

Decidiu também o BNDE ampliar os orçamentos do FUNTEC, fundo destinado à aplicação na formação científica e nas pesquisas técnicas. Atualmente seu orçamento é de NCr$ 5 milhões, mas passará a NCr$ 20 milhões em 1968; NCr$ 25 milhões em 1969; NCr$ 30 milhões em 1970 e NCr$ 35 milhões de 1971 em diante.

O FUNTEC concederá ajuda a cursos para formação de Mestres em Ciências e de Doutôres em Ciência nos seguintes campos: Matemática, Física, Química, Biologia, Agronomia, Veterinária, Mecânica, Eletrônica, Geologia, Ciências Econômicas e outros. Ajudará às pesquisas tecnológicas, ao aperfeiçoamento profissional de grau médio e à elaboração de normas técnicas para a indústria nacional.

Indústria de Minas sugere nôvo critério para multas do INPS aos retardatários

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais sugeriu ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que promova uma modificação na Lei Orgânica da Previdência Social, estabelecendo uma gradação na multa sôbre o não recolhimento de contribuição "porque o atual critério contraria interêsse do próprio Instituto Nacional de Previdência Social".

Segundo os órgãos técnicos da FIEMG a aplicação da multa de 10 por cento sôbre o valor do débito, além de injusta, é contrária aos próprios interêsses do INPS pois "nivela a multa para atrasos de um ou de 59 dias, desestimulando os contribuintes, que preferem esperar o quinquagésimo nono dia, porque a multa seria a mesma".

ESCALONAMENTO

Afirma a Federação das Indústrias que o regulamento da Previdência Social comina para o não recolhimento das contribuições até 60 dias da época própria, uma multa de 10 por cento do valor do débito, sem nenhum escalonamento o que considera injusto e desinteressante para a própria Previdência, sugerindo então que se estabeleça uma gradação na multa referente aos primeiros 60 dias desdobrada da seguinte forma:

a) 15 primeiros dias — Juros de mora de 1 por cento e multa de 3 por cento sôbre o valor do débito; b) De 15 a 30 dias juros de mora de 1 por cento e multa de 5 por cento sôbre o montante do débito, e c) 30 a 60 dias juros de mora de 1 por cento e multa de 10 por cento sôbre o montante do débito".

Circular 97 é base para os depósitos

O banqueiro Sérgio Carvalho disse ontem que a Circular 97 do Banco Central, divulgada na última quinta-feira, tem apenas valor administrativo interno e complementa a Circular 48, que deixou em aberto a data que devia servir de base aos bancos para calcularem o total dos depósitos a prazo fixo, com correção monetária, existentes em cada estabelecimento.

Como se recorda, a Circular 48 estipulava que os estabelecimentos bancários sòmente poderiam recolher depósitos a prazo fixo com correção monetária representando 10% do total dos seus depósitos. Agora, a Circular 97 estabeleceu que o cálculo desta porcentagem deverá ser efetuado com base no último balancete do semestre anterior.

Ilhéus terá bom pôrto de cacau em 69

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, assegurou ontem que até o final de 1969 estarão concluídas as obras de construção do pôrto cacaueiro na enseada de Malhado, em Ilhéus, cujo orçamento está previsto em NCr$ 8 milhões.

— O pôrto de Ilhéus é o maior exportador de cacau e o produto que é levado para os navios é ainda feito de modo primitivo, utilizando-se, ainda, as alvarengas — salientou — mas, agora, o pôrto será completamente mecanizado para o transporte rápido do cacau.

Com vistas à construção do pôrto, foi assinado ontem, em Brasília, um convênio entre o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

Eremita morre só no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi encontrado morto, junto à caverna onde morava há muitos anos, um eremita austríaco que vivia no interior do Município de Três de Maio desde que, desiludido com o mundo e roubado por amigos, decidiu trocar o convívio dos homens pelo convívio com animais.

O ermitão austríaco, que afirmava chamar-se Leopod, não queria ser reconhecido por ninguém e enterrou, em local ignorado, todos os seus documentos e até a dentadura. Com longos cabelos e barba, de vez em quando aproximava-se da cidade, onde permanecia pouco tempo. Sua atitude desconfiada levou muitos a pensarem que se tratava de foragido nazista que não queria ser identificado.

Pernambuco expulsará 1 português

Recife (Sucursal) — O português Joaquim Ferreira, tido pela Polícia como irrecuperável, será expulso do País nos próximos dias, já que é o estrangeiro que mais praticou crimes em Pernambuco nos últimos anos, segundo a Delegacia de Investigações.

De acôrdo com a Delegacia de Investigações, o português é acusado de homicídio, estelionato, roubos, porte ilegal de armas e lenocínio. Da última vez que foi prêso estêve hospitalizado e, ao sair, deixou sua marca: roubou medicamentos e roupa de cama para vender tudo.

Igreja dará curso sôbre o casamento

O Curso de Preparação ao Casamento, promovido pelo Movimento Familiar Cristão dentro da moderna técnica da dinâmica do grupo, discutirá os mais variados aspectos do amor: Amor, Sentido da Vida, Evolução do Amor, Sexo e Diálogo, Dinâmica do Sexo, A Família no Mundo, Liberdade, Fidelidade e Visão Tecnológica do Amor.

O curso constará de oito reuniões no auditório da Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 20 horas das têrças e quintas-feiras, a partir do próximo dia 19. As inscrições poderão ser feitas no local ou através dos telefones 46-9327 e 47-6563. Serão colocados à disposição dos participantes livros e folhetos sôbre os temas abordados.

ABI premiará quem melhor a historiar

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de lançar um concurso nacional de monografias sôbre a sua história, com um prêmio de NCr$ ... 5 mil ao vencedor, para comemorar seu 60.º aniversário, que transcorre em maio de 1968. Os candidatos serão obrigatòriamente jornalistas profissionais, brasileiros, filiados a sindicatos de classe. As inscrições ficarão abertas de 7 de outubro a 7 de março de 1968, na sede da ABI.

Galeria faz um ano em Aracaju

Aracaju (Correspondente) — A Galeria de Arte Álvaro Santos comemora hoje seu primeiro aniversário, abrindo suas portas ao público para a 1.ª Mostra Retrospectiva da Pintura de Sergipe e uma exposição coletiva da pintura jovem sergipana.

A galeria — uma das mais modernas do Nordeste — mostrará quadros de Horários Hora, Oséias Santos, Álvaro Santos, Celso Oliva, Otaviano Canut, Leonardo Alencar, José de Dome, Reinaldo Siqueira, José Inácio e Florival Santos, que atualmente expõe em São Paulo.

Jornalistas de São Paulo têm prêmios

Nova Iorque (UPI-JB) — Dois jornalistas de **O Estado de São Paulo** ganharam o Prêmio John R. Reitemeyer para a difusão do conhecimento científico, segundo anunciou ontem o Centro Técnico da Associação Interamericana de Ciência.

Os jornalistas contemplados são Antônio Filippi — chefe da Seção Científica de O Estado e engenheiro da General Eletric do Brasil — e Andrejus Korolkovas — redator científico do mesmo jornal e professor de química farmacêutica da Universidade de São Paulo.

O INTERÊSSE GERAL

O Sr. Correia da Costa disse que os cientistas que estão nos Estados Unidos desejam ajudar o Govêrno

Cientistas que trabalham no exterior se reunirão no Rio

Nova Iorque (UPI-JB) — O Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, anunciou ontem no Aeroporto John F. Kennedy, pouco antes de voltar para o Brasil, que dentro de dois meses, possivelmente ainda em novembro, cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos e na Europa vão-se reunir no Rio com os que ainda não emigraram.

Explicou que o objetivo de sua visita a Washington foi iniciar gestões para obter a cooperação — e se possível a repatriação dos 500 cientistas brasileiros que nos últimos anos vieram para os Estados Unidos em busca de trabalho, acrescentando que o plano foi bem recebido por vários técnicos.

SIMPÓSIO

— Durante dois dias em Washington — disse ainda — foi realizado um simpósio com os cientistas brasileiros que hoje têm residência permanente nos Estados Unidos. O objetivo foi o estabelecimento de contato com a comunidade científica brasileira para ver que tipo de cooperação ela pode dar ao plano de desenvolvimento do Conselho Nacional de Pesquisas.

Acrescentou que 63 cientistas, radicados em várias partes dos Estados Unidos, participaram da reunião, e que 15 ou 20 são especialistas em física nuclear. Assinalou que o Govêrno brasileiro sugeriu três fórmulas para que êsses cientistas possam prestar ajuda ao seu País, que são:

"envio de relatos e informações sôbre os diversos campos de suas atividades que "sejam úteis para nossos projetos no Brasil";

breves visitas ao Brasil, aproveitando, por exemplo, as férias de verão, quando poderiam dar cursos de extensão ou desempenhar outras tarefas temporárias nas instituições científicas brasileiras;

eliminação, com a ajuda do Govêrno, de todos os problemas ou dificuldades específicas que impeçam seu regresso ao Brasil.

RESULTADO

— Para mim — comentou — o resultado mais valioso das reuniões foi a informação que êles deram sôbre as condições existentes no País quando se viram obrigados a emigrar. Agora poderemos tratar de remediar êsses problemas e dificuldades, bem como também evitar que continue essa sangria de cientistas, pois o Brasil precisa muito dêles para o seu progresso.

Frisou que um de cada cinco cientistas formados no Brasil viaja para os Estados Unidos em busca de trabalho. E observou:

— A educação de cada um dêles custou em média 30 mil dólares ao Brasil.

ENTENDIMENTOS

Acrescentou o Sr. Sérgio Correia da Costa que durante sua visita a Washington falou com autoridades norte-americanas sôbre questões bilaterais pendentes, especialmente as relacionadas com a próxima reunião consultiva de chanceleres, a ser realizada em Washington, e assuntos que serão tratados na iminente Assembléia-Geral das Nações Unidas.

— Também continuamos — disse — as conversações iniciadas no Brasil em julho com o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg, sôbre a cooperação entre os dois países na utilização pacífica da energia nuclear.

NOVA META

No Rio, o Sr. Sérgio Correia da Costa disse que agora o Govêrno pretende ativar a reunião com os cientistas brasileiros que trabalham na Europa. Logo que estiver pronto o levantamento pedido à representação brasileira na UNESCO, será preparado um encontro semelhante ao que foi feito nos Estados Unidos e que precederá a grande reunião do Rio, que deverá ser presidida pelo próprio Chanceler Magalhães Pinto.

RECEPTIVIDADE

Explicou ainda o Secretário-Geral do Itamarati — numa declaração que redigiu — que "a receptividade aos nossos objetivos por parte dos cientistas e técnicos consultados foi a melhor possível, acontecendo que, em muitos casos, tão logo eram esclarecidos os verdadeiros propósitos do Govêrno, êles se propunham a largar tudo e vir para o Brasil dar a sua contribuição, numa expontaneidade que até me surpreendeu.

— Por outro lado, é impressionante verificar quantos brasileiros ocupam posição de relêvo nos mais avançados setores da ciência americana, muitos chefiando equipes em programas que variam desde a pesquisa espacial, lançamento de foguetes, raio Laser, investigações meteorológicas, para citar apenas alguns exemplos. A dificuldade em conhecê-los estava em que nunca antes havia sido feito um levantamento sôbre o destino dêsses cientistas, o que de certa forma atrapalhou a concretização do nosso trabalho.

— O primeiro resultado do encontro foi o estabelecimento de um contato direto com os cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos e sôbre os quais não dispúnhamos, pràticamente, de qualquer informação. Não conhecíamos o seu número, nem as respectivas especializações. Êsse levantamento está sendo feito, já agora com a cooperação dos 63 patrícios que tomaram parte nas reuniões de Washington, os quais nos estão fornecendo informações sôbre outros brasileiros que trabalham em universidades, instituições científicas ou mesmo em centros de pesquisas da indústria norte-americana. Ficamos sabendo, por exemplo, que há brasileiros engajados em pesquisas do mais alto interêsse, não apenas no campo da energia nuclear como nos da tecnologia espacial, alta matemática, ciências biométricas, química e outros ramos.

O PLANO

— Não lhes fiz qualquer apêlo para que voltassem ao nosso País — continuou o Sr. Sérgio Correia da Costa — e sim no sentido que procurassem colaborar, mesmo no exterior, na implementação do Plano Qüinqüenal de Desenvolvimento Científico, preparado pelo Conselho Nacional de Pesquisas. A receptividade que encontrei chegou a ser comovedora. A disposição de ajudar-nos foi virtualmente unânime.

A EMIGRAÇÃO

Sôbre as causas da emigração dos cientistas, afirmou:

— As principais são — ou foram — os baixos salários e as precárias condições de trabalho: falta de verba para comprar um ácido, entrave burocrático, omissão, falta de meios e outras.

— De agora em diante — prosseguiu — os cientistas recenseados receberão regularmente de nosso Adido em Washington informações sôbre os principais fatos de interêsse científico ocorridos no Brasil, bem como os boletins mensais do Conselho Nacional de Pesquisas e da CADES. Por outro lado, a associação formada pelos nossos cientistas nos Estados Unidos atuará como verdadeira rêde de captação de informações científicas para o Brasil. Cabe-me agora preparar um relatório sôbre todo o trabalho feito nos Estados Unidos para o Chanceler Magalhães Pinto, que se encarregará de transmiti-lo ao Presidente Costa e Silva, se assim o desejar.

Ajuda dos EUA agrada Itamarati

O Itamarati considerou "altamente proveitosas" as conversações realizadas em Washington entre o Embaixador Sérgio Correia da Costa e o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Professor Glenn Seaborg, salientando que elas foram úteis para "um melhor esclarecimento sôbre as respectivas posições, no tocante ao aproveitamento pacífico do átomo".

Durante o encontro o Professor Seaborg anunciou a próxima partida para o Brasil do Sr. R. Wilcoz, técnico da Comissão de Energia Atômica entre os Estados Unidos e o Brasil e que exercerá as funções de adido científico junto ao Embaixador dos Estados Unidos.

ASSESSORES

O Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarti foi assessorado, em seus entendimentos com o Presidente da Comissão de Energia Atômica norte-americana, pelo Sr. Brandão Cavalcânti, Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia, e pelo Professor Paulo Ribeiro de Arruda, membro da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Sôbre a reunião com os cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos, presidida pelo Embaixador Correia da Costa, o Itamarati informou que ela propiciou os seguintes resultados:

a) estabelecimento de contato direto com um número expressivo de cientistas, representando os mais variados ramos da atividade científica e tecnológica;

b) identificação e análise das causas da "migração de cérebros" e indicação de providências necessárias à fixação dos cientistas no Brasil;

c) manifestação inequívoca de disposição dos cientistas patrícios de colaborarem de algum modo, mesmo no exterior, para o êxito do Plano Qüinqüenal do Conselho Nacional de Pesquisas, a ser submetido ainda êste mês, ao Presidente Costa e Silva;

d) instituição de uma Associação dos Cientistas Brasileiros nos Estados Unidos, com o fim de manter um vínculo permanente entre êles e com o Adido Científico à nossa Embaixada em Washington;

e) recomendação de que o nôvo encontro se realize no Rio de Janeiro, com a participação dos cientistas radicados no Brasil e daqueles residentes no exterior, para propiciar um exame conjunto dos problemas ligados ao desenvolvimento científico e tecnológico do País

USINA

São Paulo (Sucursal) — "Se os fatôres econômicos forem determinados, a primeira usina termonuclear do Brasil deverá localizar-se na região Centro-Sul do País, muito provàvelmente em São Paulo" — revelou o Presidente da Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), Sr. Lucas Nogueira Garcez.

— Os estudos para a instalação da usina — esclareceu ainda o Presidente da CESP —, estão a cargo de uma comissão da Eletrobrás. Sua localização em São Paulo justifica-se ainda pelo fato de que ela deverá funcionar, tal como a termoelétrica de Piratininga, como usina de ponta, para atender a demanda em eventualidades como a da época de estiagem.

A alternativa dos aflitos — V

Caixas econômicas dão pouca casa própria à classe média

Paulo Rehder

A última esperança da classe média de ter casa própria é conseguir um financiamento nas caixas econômicas ou nas sociedades de crédito imobiliário, mesmo correndo os riscos da correção monetária.

Depois de muito esfôrço, alguns conseguem um financiamento para comprar casa própria. A maioria desiste no meio do caminho.

Criados para atender à classe média assalariada, os planos de financiamento das caixas e das sociedades de crédito imobiliário estão cada vez mais difíceis para esta classe.

Com a criação do Banco Nacional da Habitação, êsses financiamentos se tornaram caros, para a classe média assalariada que insiste em continuar morando nas mesmas condições de quatro anos atrás.

Acostumada com o regime de aluguéis congelados e com os financiamentos baratos das caixas econômicas, que quase sempre eram conseguidos através de prestígio político, as classes média intermediária e superior, que vivem de salários, sofreram um impacto com a mudança da política habitacional.

Sem poder enfrentar os preços elevados dos aluguéis nas grandes cidades e sem condições de atender às exigências dêstes financiamentos, a classe média assalariada só tem uma alternativa: se sujeitar a morar pior, mas com casa própria, ou continuar pagando aluguéis, até quando êstes a obrigarem a ficar sem teto.

Enquanto assiste à pequena burguesia mercantil ocupar seu lugar na sociedade e às classes pobre e média inferior serem beneficiadas pelas COHABs e cooperativas operárias, a classe média assalariada vê, a cada dia que passa, mais distante seu sonho de ter uma casa pelo menos igual àquela onde nasceram ou onde moram.

Recentemente, o Govêrno criou um plano para aquisição de casa própria para favorecer os que moram em residências alugadas — sob o nome de Programa Inquilino. O plano, porém, atenderá a uma pequena parcela de inquilinos, devido às condições impostas aos vendedores pelo BNH.

OS PROGRAMAS

Atualmente, as caixas econômicas só financiam a aquisição de residências com 180 dias de habite-se, residências alugadas ou em construção — financiadas por elas mesmas, dentro das normas do Plano Nacional de Habitação. O mesmo sistema é adotado pelas sociedades de crédito imobiliário.

As caixas econômicas federais operam com seis programas básicos de financiamento, que variam de acôrdo com as características de cada uma — Programas Aquisição, Inquilino, Condomínio, Empresário, Impacto e Emergência.

Os mais procurados pela classe média assalariada são os programas Aquisição e Inquilino, que permitem ao candidato morar em sua casa própria imediatamente após a assinatura da escritura e o liberta do pagamento do aluguel. Os demais obrigam o candidato a eguardar o fim da construção de sua casa, pagando aluguel e prestações.

Além de caros e complicados, os financiamentos das caixas econômicas apresentam uma série de dificuldades a quem deseja adquirir casa própria através dêles. Essas dificuldades aumentam na medida do tamanho das cidades onde residem os candidatos.

Na Guanabara, onde existem 60 872 famílias de renda mensal variável entre NCr$ 559,63 e NCr$ 841,05, operam com êsses programas a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e a Companhia Progresso da Guanabara — COPEG.

A "VIA CRUCIS" DA AQUISIÇÃO

Os candidatos ao financiamento do Programa-Aquisição de imediato sofrem a primeira grande dificuldade. À sua disposição, segundo informações do Sindicato de Corretores de Imóveis, existem apenas 3 140 habitações prontas e vazias na Guanabara. Destas, pouco mais de mil têm o habite-se de 180 dias.

Encontrar um apartamento, dentro destas condições e que satisfaça a seus gostos pessoais, representa para o candidato o mesmo que encontrar uma agulha no palheiro. Mesmo se encontrar, aparece nova dificuldade: os proprietários de apartamentos novos quase sempre não estão interessados em vendê-los. E se querem vendê-los geralmente não aceitam financiamento da Caixa.

Se, porém, o candidato encontra a residência e seu proprietário aceita vender pela Caixa, as dificuldades continuam.

A Caixa exige que o candidato faça o depósito de 10 ou de 20% do valor do empréstimo pretendido e, para o depósito de 10%, só empresta 90% de NCr$ 31 mil, e para o de 20%, 80% de NCr$ 42 mil. Além disso, o proprietário sempre exige um sinal de compra.

Se encontrar um proprietário que não exija o sinal de pagamento, o candidato terá de ter NCr$ 3 100,00 para fazer o depósito na Caixa e iniciar o processo de financiamento. Êsse depósito só lhe será devolvido no dia da escritura.

Feito o depósito, o candidato pode iniciar seu processo de financiamento. Se não quiser ter problemas com a burocracia, terá de contratar um despachante que lhe cobrará, no mínimo, NCr$ 100,00 para cuidar dos papéis necessários. De imediato terá de pagar as taxas de avaliação e de inscrição, que somam 1% sôbre o valor do empréstimo e lhe custarão NCr$ 310,00 se seu imóvel custar NCr$ 31 mil.

Depois de entregar todos os documentos — quase sempre o proprietário não está com os papéis em dia — o candidato ao financiamento enfrenta o problema da avaliação. Nunca os avaliadores dão o preço pedido pelo proprietário. Então, o candidato tem de se preparar para arrumar mais dinheiro para pagar a diferença na data da escritura.

Terminado o trabalho inicial, o candidato, se ainda não desistiu do financiamento, passa a aguardar o andamento de seu processo, cuja tramitação demora, no mínimo, dois meses, se os documentos foram conseguidos ràpidamente e não apresentaram nenhuma falha. Às vêzes, as disponibilidades financeiras da Caixa Econômica não dão para fornecer o financiamento em dois meses, o que o obriga a aguardar até quando estas disponibilidades sejam suficientes. Se, até lá, o proprietário não desistiu de lhe vender, poderá assinar a escritura, pagar uma taxa de 10% de emolumentos que será incorporada ao financiamento e se mudar para sua casa própria, para começar a pagar suas prestações, durante 15 anos, mais taxa de fiscalização de 0,2% e correção monetária.

Como na Guanabara é pràticamente impossível encontrar uma casa ou apartamento novos por menos de NCr$ 12 mil, o nôvo proprietário, de acôrdo com o preço do financiamento que receber, passará a pagar mensalmente prestações que variam entre NCr$ 152,95 e NCr$ 423,27, acrescidos da correção monetária periódica.

Se estas prestações sofrerem fortes elevações pela correção monetária, elas não poderão ultrapassar a 30% da renda familiar do nôvo proprietário, se êle comprou sua casa através da Caixa Econômica do Rio. Mesmo assim, se não conseguir pagar as prestações, terá de devolver sua casa à Caixa e voltar a morar em casa alugada.

O INQUILINO

O Programa-Inquilino, criado pelo atual Govêrno visava a libertar a classe média do aluguel. As dificuldades do candidato a êsse tipo de financiamento são menores do que o anterior, desde que esteja alugando sua casa desde 31 de dezembro do ano passado e que o proprietário concorde em vender-lhe o imóvel.

Ao ser lançado, êste programa provocou euforia junto aos inquilinos, que se dispunham a aceitar as condições da Caixa, fazer seu depósito e suplementar a diferença de avaliação.

Como esta euforia começasse a se traduzir na perspectiva de grande volume de candidatos a financiamentos, o BNH, cuja política condena o sistema de aquisição de residências prontas, interpôs um obstáculo às pretensões dos inquilinos. O proprietário do imóvel é obrigado a depositar 100% do preço do imóvel em conta vinculada e só pode movimentar êsse dinheiro para a aquisição de outro imóvel de no máximo 180 dias de habite-se, ou 80% de financiamento em depósito especial de poupança livre.

Ao tomar esta medida, o BNH alegava ser necessário impedir a evasão de recursos do plano habitacional com a compra de habitações antigas.

Como é conhecida a aversão dos proprietários de imóveis pelas operações com a Caixa e outras entidades públicas, com o acréscimo desta exigência acredita-se que poucos aceitarão a idéia de vender seus imóveis aos inquilinos.

Para conseguir um empréstimo de NCr$ 30 mil dentro dêstes planos, o candidato à casa própria terá de despender aproximadamente NCr$ 5 mil, no mínimo, e ter uma renda familiar mínima de NCr$ 1 261,00 para poder pagar as prestações de NCr$ 382,38 mensais, fora a correção monetária.

Com um empréstimo dêste valor, o candidato à casa própria poderá conseguir, no máximo, um apartamento de sala e dois quartos na Zona urbana da Guanabara, cujos preços variam de NCr$ 25 mil a NCr$ 50 mil no mercado imobiliário carioca.

OS CAMINHOS

Se o candidato não conseguir um apartamento ou casa dentro dêstes planos, ainda lhe restam duas saídas, que geralmente superam seu orçamento familiar: reunir um grupo de amigos e formar um condomínio para construir sua casa própria ou se candidatar a uma das habitações a serem construídas com financiamento da Caixa, geralmente situadas na Zona Suburbana.

Na formação de um grupo para pleitear um financiamento do Programa-Condomínio, as dificuldades são um pouco maiores.

A primeira tarefa é conseguir um grupo de no mínimo 10 amigos de renda familiar semelhante, que esteja disposto a procurar um terreno para comprar e encontrar um incorporador ou uma construtora para construir o edifício.

Se porventura aparecerem os amigos, inicia-se a luta por um terreno cuja localização agrade a todos e cujo preço não ultrapasse a 30% do preço da obra, que não poderá ultrapassar os limites máximos fixados pela Caixa para aquisição de residências isoladas. Nestas condições, o terreno jamais será encontrado na Zona Sul ou nos bairros melhores da Zona Norte.

No entanto, se forem superadas estas dificuldades, os futuros condôminos têm de pagar até o fim da construção de 10 a 20% de seu preço total, além dos aluguéis que terão de continuar pagando até lá.

A última alternativa é procurar a Carteira de Habitação da Caixa, saber onde será realizada a próxima construção financiada por ela, cujas unidades têm o preço limitado para cada unidade em 100 salários mínimos, e se contentar em morar num bairro distante do Centro da Cidade, se lhe fôr possível pagar as prestações e o depósito ao mesmo tempo que o aluguel, enquanto a obra não termina. Êste é o Programa-Empresário, que financia a emprêsas de construção de habitações para quem não possui casa própria.

Desde sua fundação, a Carteira de Habitação da Caixa Econômica financiou 15 obras em andamento, com cêrca de 665 unidades.

Os primeiros 46 apartamentos financiados pela Caixa foram entregues a seus proprietários no dia 16 de agôsto. Êles irão morar no Conjunto Residencial de Irajá, na Estrada Coronel Vieira, 291.

Êstes apartamentos custarão NCr$ 18 300,00, e serão pagos em 15 anos, com juros de 10% ao ano e correção monetária.

Cada apartamento tem 55 metros quadrados e abrigará uma média de 4,8 pessoas, dando uma densidade residencial bem abaixo do sonho da classe média.

OS BENEFICIADOS

Apesar das dificuldades, no ano passado 3 195 pessoas conseguiram financiamento da Caixa. No primeiro trimestre dêste ano, 3 764 foram entrevistadas pela Caixa, tentando ter a mesma sorte de seus antecessores do ano passado.

Dêstes pretendentes, que em apenas três meses superaram a quantidade de beneficiados no ano passado, 736 tinham renda declarada entre NCr$ 200,00 e NCr$ 344,00 e se candidataram a financiamentos até NCr$ 10 mil; 1 635, com renda entre NCr$ 309,00 e NCr$ 570,00, se candidataram a financiamento de NCr$ ... 10 500,00 a NCr$ 21 mil; 814, com renda mensal entre NCr$ 641,00 e NCr$ 1 004,00, se candidataram a empréstimo entre NCr$ 21 mil e 31 500,00; e 503 com renda entre NCr$ 793,00 (apenas cinco) e NCr$ ... 1 573,00, se candidataram a financiamentos entre NCr$ 31 500 e NCr$ 42 mil.

Na sua maioria, os pretendentes são casados, têm um ou dois filhos, têm profissão técnico-científica — 631 —, com rendimento médio de NCr$ 856,00; ou trabalham em atividades de prestação de serviços — 608 —, com rendimento médio beneficiadas foram os servidores públicos — 706 —, com rendimento médio de NCr$ 444,00.

No ano passado, as categorias mais beneficiadas foram os servidores públicos, num total de 426 financiamentos; os militares, num total de 397 financiamentos; os pequenos comerciantes e comerciários, num total de 461 financiamentos; e os profissionais liberais, num total de 479, com a predominância de médicos, dentistas e engenheiros químicos.

A RESTRIÇÃO

Embora êste ano o número de pretendentes a financiamento para aquisição de casa própria seja maior que no ano passado, os dirigentes da Caixa Econômica do Rio anunciam que êsses empréstimos serão restringidos em favor dos financiamentos para a indústria de construção edificar residências mais baratas para a classe média inferior.

Dos recursos da Carteira de Habitação da Caixa, no mínimo 80% serão empregados em habitações de preço abaixo de NCr$ 31 500,00, dando prioridade para a construção de conjuntos habitacionais destinados à eliminação de favelas, aos projetos estaduais que, com ofertas de terrenos já urbanizados, permitirem o início imediato da construção, aos projetos de cooperativas e de outras associações para construção de casa própria aprovados pelo BNH e aos projetos da iniciativa privada que contribuem para solução dos problemas habitacionais prioritários.

Na aquisição dêstes imóveis, terão prioridade os ex-integrantes da FEB, os militares que tiverem participado da 2.ª Guerra fora da Itália e os melhores alunos que tenham concluído curso superior nas universidades situadas no Estado ou nas escolas militares.

A COPEG

Se o candidato à casa própria não conseguir se beneficiar do financiamento da Caixa Econômica, lhe resta recorrer à COPEG, que está construindo atualmente 1 004 habitações, através de emprêsas construtoras, e espera assinar nos próximos dias mais 1 309 contratos de construção.

Além disso, a COPEG, sem as dificuldades de tempo apresentadas pela Caixa, funciona nos Programas Aquisição e Inquilino, com financiamento de até NCr$ 52 500,00 exigindo do proprietário que venda sua casa ao inquilino a aplicação de apenas 50% do financiamento para compra de outro imóvel.

Na COPEG também quase não existe o problema da avaliação, e a emprêsa funciona em ritmo de iniciativa privada, sem grande parte dos vícios da burocracia do serviço público.

Com pouco mais de um ano de existência, a Carteira de Crédito Imobiliário da COPEG assinou até o dia 10 de julho 153 contratos de financiamento, dos quais 29 do Programa-Impacto, 14 do Programa-Empresário, 97 do Programa-Calamidade — para atender às vítimas das enchentes — dois do Programa-Emergência, dois do Programa-Condomínio e nove do Programa-Aquisição, num total de 1 951 habitações.

Enquanto isso, se encontram em exame cêrca de 120 pedidos de financiamento dentro do Programa-Aquisição, cujo prazo médio para liberação é de dois meses, enquanto nos outros é de 45 dias.

Apesar de suas construções, em parte, atenderem à classe média assalariada, os Programas-Emergência e Empresário da COPEG exigem prestações relativamente altas para o rendimento desta classe, devido seus gastos com aluguel durante o tempo da construção, que varia entre 10 e 12 meses.

Os financiamentos da COPEG devem ser pagos no prazo de 12 anos, também com juros de 10 por cento ao ano e com correção monetária, sendo que seus recursos são conseguidos através da venda de Letras Imobiliárias, no valor de NCr$.. 100,00, NCr$ 500,00, NCr$ 1 mil e NCr$ 5 mil.

O FANTASMA DA CORREÇÃO MONETÁRIA

Após enfrentar tôdas as dificuldades de ordem financeira para conseguir um financiamento, ainda pesa sôbre a cabeça do candidato a possuir casa própria o fantasma da correção monetária, que quase sempre é superior ao aumento dos salários.

No fim de três anos de combate à inflação, a correção monetária foi no ano passado de 39% e se nos próximos anos ela se mantiver no nível de 40%, um apartamento comprado hoje por NCr$ 30 mil, custará a seu proprietário no fim de 10 anos um preço absurdo, que o impedirá de pagar suas prestações.

Contudo, com o anúncio de que a correção monetária para aquisição de casa própria será feita de acôrdo com os aumentos do salário mínimo, seus efeitos poderão diminuir, sem deixar, porém, de ameaçar o nôvo proprietário.

Apesar de manterem em sigilo o número de ações executivas para retomada do imóvel, os dirigentes da Caixa Econômica revelam que o número destas ações tem-se elevado progressivamente nos últimos meses, mesmo com a Caixa limitando a 30% da renda familiar o preço de suas prestações.

Além do fator correção monetária, acreditam os dirigentes da Caixa Econômica que o número dessas ações deve-se ao fato de os candidatos sempre declararem rendas superiores às que ganham efetivamente, a fim de conseguirem o empréstimo para comprar casa própria.

Sem ganharem realmente o que declararam quando se apresentaram para conseguir o empréstimo, os novos proprietários são obrigados a entregar seu imóvel, com o decorrer do tempo, por não terem condições de pagar as prestações.

Enquanto êsse fenômeno se verifica mais constantemente na classe média assalariada, êle não se repete nas classes pobres, que se beneficiam de casas construídas pelas COHABs, cujas prestações são sempre iguais a cêrca de 10% do salário mínimo, com juros de 6% ao ano.

Professôras mineiras cobrarão atrasados com greve

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias de Minas estão ultimando os preparativos para a decretação de uma greve geral em todo o Estado, como forma de pressionar o Govêrno a solucionar definitivamente o problema do atraso de seus vencimentos, mas há divergências dentro da Associação das Professôras, onde diversas facções discordam da forma para tentar conseguir do Govêrno estadual o pagamento de seus vencimentos atrasados.

A Presidente da Associação das Professôras, Dona Marta Nair, lidera um grupo que acampa diàriamente à porta do Gabinete do Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, exigindo uma medida definitiva sôbre o problema, enquanto que uma ala dissidente da entidade marcou para o dia 25 dêste mês uma assembléia-geral em tôdas as cidades do Estado, que poderá decidir pela decretação de uma greve a partir do dia 1.º de outubro.

A ala dissidente, cujo aparecimento quebrou a unidade das professôras primárias do Estado, não acredita que as medidas propostas pela Presidente da Associação possa trazer resultados positivos para a causa, porque são "formas de luta burocráticas, fàcilmente absorvidas pelo esquema do Govêrno", e propõem uma tomada de posição mais radical, apelando inclusive para a greve geral, que seria decretada de acôrdo com tôdas as professôras.

Uma carta, explicando com detalhes o histórico da luta das professôras mineiras, foi enviada para tôdas as professôras, diretoras de grupos escolares e inspetores de ensino do Estado pela ala dissidente da Associação das Professôras, lembrando-lhes que "as professôras são uma classe que desperta do marasmo e da apatia para a luta em defesa de seus direitos", prometendo "medidas enérgicas", caso o Govêrno não solucione o problema do atraso dos vencimentos até o dia 30 dêste mês.

TRÊS ÚLTIMOS

Dona Urbana tem 36 anos e pretende que os trigêmeos sejam seus últimos filhos, pois a prole agora chegou aos cinco

Telefonema ao DNER diz que ônibus corria muito quando caiu do viaduto

Belo Horizonte (Sucursal) — Um telefonema incógnito de um motorista de caminhão que seguia o ônibus da Cometa, dizendo que "êle corria muito ao entrar no Viaduto das Almas", e a afirmação do pianista Nélson Freire de que "íamos de 100 a 120 quilômetros por hora", são os novos dados que o 6.º Distrito Rodoviário do DNER tem para prosseguir com os dois inquéritos que estão sendo feitos pelo Departamento Estadual de Trânsito e Departamento de Polícia Federal.

O DET mineiro vistoriou, ontem, o pneu estourado da roda dianteira do ônibus, o principal vestígio da hipótese que prevalece, e os peritos Mauro Lúcio e José Geraldo Marinho passaram tôda a tarde na garagem da Viação Cometa, colhendo dados para a perícia técnica. O Delegado regional do DPF, Sr. Osvaldo Pereira Gomes, aguarda o laudo dos peritos para instruir suas investigações.

PRAZO

A comissão de sindicância designada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não tem prazo para apresentar suas conclusões, mas segundo o engenheiro-chefe Jorge Pinto de Carvalho, "o trabalho está sendo feito em regime de urgência, pela necessidade de dar ciência ao público do fato que causou o lamentável acidente".

— Um pneu muito quente, depois de sete horas de viagem, deve ter estourado em atrito com o meio-fio do viaduto, disse o Sr. Jorge Pinto de Carvalho.

O 6.º Distrito Rodoviário do DNER informou que 80 por cento dos 318 acidentes ocorridos no ano passado no trecho mineiro da Estrada Rio-Belo Horizonte foram causados por excesso de velocidade. Nesses acidentes morreram 33 pessoas e ficaram feridas 303. Dos veículos acidentados, 35 por cento eram de passeio, 42 por cento coletivos, 19 por cento de carga e 4 por cento diversos.

O engenheiro Paulo Richer foi transferido de Congonhas para o Hospital Vera Cruz, em Belo Horizonte, onde passa bem e diz a seus parentes que foi salvo pelo número 13 da poltrona e do dia do desastre.

Chanceler português chega ao Brasil dia 5 de outubro para ver Magalhães Pinto

O Ministro dos Negócios Exteriores de Portugal, Sr. Franco Nogueira, chegará ao Brasil no próximo dia 5 de outubro, a fim de manter conversações com o Chanceler Magalhães Pinto sôbre assuntos culturais e comerciais de interêsse dos dois países.

A vinda do Ministro português dá continuidade ao plano de entendimentos anuais entre os responsáveis pelas relações externas do Brasil e de Portugal, acertado durante a visita que o Sr. Juraci Magalhães fêz a Lisboa, em setembro do ano passado.

RATIFICAÇÃO

O Ministro Franco Nogueira, que permanecerá cinco dias no Brasil, visitará Brasília no dia 9, ocasião em que será feita a troca dos instrumentos de ratificação dos Acôrdos Cultural e de Comércio firmados durante a permanência do ex-Ministro Juraci Magalhães em Lisboa.

Observadores diplomáticos acreditam que os Srs. Franco Nogueira e Magalhães Pinto examinarão a possibilidade de pôr em execução imediata o Acôrdo Comercial, visando a aumentar substancialmente o comércio entre os dois países. Também estará na pauta de conversações a questão do estabelecimento de um pôrto livre brasileiro numa das províncias ultramarinas portuguêsas na África, o qual poderá ser um excelente instrumento de penetração comercial do Brasil naquela área.

O Itamarati informou que o Ministro Cláudio Garcia de Sousa, atual Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental e África, será o nôvo Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa. O Sr. Garcia de Sousa continuará como Secretário-Geral Adjunto ainda por algum tempo, pois só deve viajar em janeiro de 1968.

EMBRATEL está arrecadando NCr$ 25 milhões por mês com cobrança de sobretarifas

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL) está arrecadando mensalmente uma média de NCr$ 25 milhões em sobretarifas de serviços de telecomunicações, cobradas a partir de 1.º de julho, com base no Decreto n.º 53 352, de 1963.

De acôrdo com informações do Ministério das Comunicações, as tarifas serão cobradas durante dez anos, destinam-se ao Fundo Nacional de Telecomunicações e já estão sendo empregadas na implantação das rêdes denominadas Tronco-Sul e Tronco-Nordeste, de telefones, telex e telegrafia, e no projeto INTERSAT, de comunicação por satélite.

QUANTO SE PAGA

Em resposta às reclamações surgidas com a cobrança das sobretarifas, nas contas de telefone, informou o Serviço de Relações Públicas do Ministério das Comunicações que a criação do impôsto destinado ao FNT não foi "uma medida tomada inesperadamente e em surdina", pois foi anunciada pelo Ministro Carlos Furtado Simas imediatamente após a sua posse e só cobrada três meses depois.

O impôsto recai sôbre as tarifas de telefones, local, interurbano e internacional, na base de 20%, de telex, na base de 30%, e de telegramas de interior, em 15%. Não há sobretarifas fixas, com relação a telefones, porque elas variam em proporção ao total da conta de serviços.

Servente alegra o berçário do Hospital dos Marítimos por lhe nascerem trigêmeos

Dois meninos e uma menina — trigêmeos prematuros, de sete meses — nasceram ontem na maternidade do Hospital dos Marítimos, no Andaraí — congestionando o berçário pela presença de funcionários, enfermeiras e médicos, que foram levar seu cumprimento à mãe, Dona Urbana Seabra Barbosa, servente do próprio hospital.

Os três bebês estão passando bem e o menorzinho — pouco mais de um quilo — já tem o nome escolhido: Gilson Neto da Costa Júnior, o mesmo do pai, que é conferente do Cais do Pôrto e não se surpreendeu com o parto triplice, pois "o exame pré-natal já havia constatado a existência de três fetos".

ALEGRIA TRIPLICADA

Depois de haver trabalhado a noite tôda no embarque de um carregamento de minério, o Sr. Gilson Neto Costa foi para casa, na Rua Paula Brito, 711, casa 4, no Andaraí. Na porta recebeu um recado para ir ao Hospital dos Marítimos, onde sua mulher já estava internada à espera dos bebês.

— Não me surpreendi com os trigêmeos e quando entrei para ver minha mulher e as crianças só tinha em mente, além de saber como estavam passando, escolher o que seria o Gilson Júnior.

O escolhido entre os dois meninos foi o que nasceu em segundo lugar às 12h20m, 10 minutos depois do primeiro. Segundo o Dr. Lúcio Barreto, que ajudou no parto, "o segundo saiu de nádegas e é o menor dos três".

Para o Sr. Gilson Neto, o fato de ser o segundo o menor dos três foi que determinou a escolha do nome. O outro menino está ainda sem nome, mas começará por G, enquanto a menina terá seu nome escolhido pela Sr.ª Urbana Seabra Barbosa, a mãe dos trigêmeos.

Enquanto permanecem no berçário da maternidade, os trigêmeos são chamados de Nilo, em homenagem ao Dr. Nilo Sá, um dos parteiros, Lúcio (que será Gilson Júnior), homenagem ao Dr. Lúcio Barreto, e Mercedes, a menina, por causa da Dr.ª Mercedes Regente, médica-chefe do berçário.

A Sr.ª Urbana Seabra Barbosa estava satisfeita com os trigêmeos e não parava de sorrir a cada colega que entrava no quarto para cumprimentá-la. O primeiro presente que recebeu foi um jôgo de talco, sabonete e mamadeira. D. Urbana trabalha no Hospital dos Marítimos — agora do Instituto Nacional de Previdência Social — como servente da companhia encarregada da alimentação. Ganha NCr$ 105,00.

Com a chegada dos trigêmeos, o Sr. Gilson Neto e a Sr.ª Urbana Seabra Barbosa têm agora uma prole de cinco filhos — um garôto de 13 anos e uma menina de seis são os outros.

O Sr. Gilson Neto não está preocupado com o problema da criação dos filhos e já está tratando de conseguir uma casa através da Beneficiência do Cais do Pôrto, pois a que reside atualmente só dispõe de um quarto e sala. Quanto ao salário, êle não se queixa: recebe mensalmente de NCr$ .. 300,00 a NCr$ 600,00, dependendo das gratificações e horas extras.

Na alegria da chegada dos filhos, o Sr. Gilson Neto só fêz questão de ressaltar uma coisa:

— São os últimos filhos que teremos, pois estou com 46 anos e minha mulher com 36.

ALEGRIA PARTICULAR

A enfermeira Adiva Pares Salgado dizia-se contente com o nascimento dos trigêmeos, pois "há nove anos assisti ao último nascimento de trigêmeos, quando era inaugurada a maternidade do Hospital dos Marítimos. Este foi o segundo, aqui".

Padres e freiras aprendem jornalismo para utilizar a imprensa no apostolado

Cêrca de 140 padres, freiras e leigos católicos iniciam às 8h30m de hoje, no Instituto Superior de Pastoral Catequética, um curso intensivo de jornalismo, com a finalidade de aprender a usar a imprensa como instrumento de comunicação de massa para o apostolado.

O ISPAC, que funciona no prédio do Colégio Sion, no Cosme Velho, é uma instituição autônoma, mas trabalha em ligação estreita com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e com a Conferência dos Religiosos, sendo êste ano alunos provenientes de 40 dioceses.

O CURSO

O curso de jornalismo iniciase com uma conferência do jornalista Zuenir Ventura, da revista Visão e jornal O Sol, que dará a definição de notícia em jornal. Nos próximos quatro sábados, irão ao ISPAC os jornalistas Cesário Marques, do Correio da Manhã; Eduardo Ramalho, do JORNAL DO BRASIL; José Augusto, de Última Hora; Luís Adolfo Pinheiro, do JORNAL DO BRASIL; José Itamar de Freitas, de Enciclopédia Bloch, e José Kosinski Cavalcânti, de O Globo. O curso é coordenado pelo repórter José Maria Mayrink, do JORNAL DO BRASIL.

Os alunos do ISPAC já têm funcionando um curso básico de televisão, confiado a profissionais de emissoras cariocas. O curso de jornalismo será uma experiência e poderá, no próximo ano, transformar-se num departamento do Instituto. Além de cursos intensivos semestrais, os alunos freqüentam, em regime de horário integral, cursos de atualização de Escritura, Teologia, Pedagogia, Pastoral e Catequese. Os 26 leigos matriculados êste ano são, em geral, técnicos de ensino de dioceses do Nordeste.

Deputado acusado de mandar matar Teles escolhe dia de descanso para ir depor

Aracaju (Correspondente) — O Secretário de Segurança do Estado, Coronel Joalbo Barbosa, esperou ontem o Deputado Francisco Miguel, da ARENA, para depor sôbre sua participação como mandante no assassinato do Deputado Francisco Teles, ocorrido na semana passada em Itabaiana, mas êste não compareceu, alegando "motivos particulares", e disse que só irá hoje. Aos sábados a Secretaria de Segurança não tem expediente.

O Coronel Joalbo Barbosa, que havia solicitado licença à Assembléia para tomar o depoimento do Deputado Francisco Barbosa, remeteu nôvo ofício àquela Casa explicando que o inquérito policial deverá estar concluído até têrça-feira próxima, para ser enviado à Justiça de Itabaiana, e que torna-se indispensável a presença do deputado para depor.

CASSAÇÃO

Também o Batalhão de Caçadores do Exército convocou urgentemente o Deputado Francisco Miguel para depor, e há rumôres de que a cassação de seu mandato se dará na próxima semana. O Sr. Francisco Miguel informou ao JORNAL DO BRASIL que contratou dois advogados renomados no Sul do País e outros dois em Sergipe para fazerem sua defesa, e garantiu que é "inocente".

"Não tenho nada com o crime de Itabaiana. Eu e os outros que estão presos somos apenas vítimas da ação policial, que quer achar um culpado".

Nôvo assassinato ocorreu no interior do Estado: foi morto de emboscada ontem o Delegado do município de Poço Verde na localidade de Lagoa Redonda, no momento em que êle entrava em sua propriedade. O assassino foi um influente chefe político local, conhecido pela alcunha de Francisco de Monte, que foi prêso e logo após libertado por um habeas-corpus, sob a alegação de que não havia provas concretas. A vítima é Antônio Ferreira da Silva.

Em poder do assassino, momentos após o crime, foi encontrado o rifle com que alvejou a cabeça do Delegado Antônio Ferreira da Silva e em sua residência a polícia achou um verdadeiro arsenal. Entre as armas havia umas de uso exclusivo do Exército, o que veio revelar que em Sergipe tais armas são liberadas, já que foi com um Colt calibre 45 que o Deputado Francisco Teles foi assassinado.

Familiares do delegado assassinado encontram-se em Aracaju para pedir garantia de vida, pois foram ameaçados pelo assassino no caso de não retirarem a queixa.

Beltrão fixa coeficientes de correção monetária para imóveis não residenciais

Os coeficientes de correção monetária de aluguéis de imóveis não residenciais alugados por tempo indeterminado foram fixados ontem através de portaria do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

A portaria, que se baseia no Artigo 3.º e Parágrafo Único do Decreto-Lei n.º 4, de fevereiro de 1967, é aplicável nos casos de retomada do imóvel.

TABELA

Eis a tabela de coeficientes:

ANOS	DEZ.	NOV.	OUT.	SET.	AGÔSTO	JULHO	JUNHO	MAIO	ABRIL	MARÇO	FEV.	JAN.
1967	–	–	–	–	–	1,00	1,03	1,03	1,03	1,04	1,08	1,10
1966	1,13	1,14	1,15	1,18	1,21	1,23	1,27	1,30	1,33	1,38	1,40	1,43
1965	1,55	1,58	1,61	1,63	1,67	1,69	1,74	1,75	1,77	1,80	1,87	1,90
1964	1,99	2,09	2,25	2,37	2,46	2,55	2,71	2,83	2,89	3,00	3,23	3,44
1963	3,85	4,11	4,38	4,67	4,96	5,28	5,59	5,85	6,15	6,43	6,72	7,00
1962	7,26	7,54	7,85	8,13	8,41	8,69	9,02	9,34	9,64	9,96	10,30	10,60
1961	11,00	11,30	11,70	12,10	12,50	12,90	13,30	13,70	14,10	14,50	14,90	15,30
1960	15,70	16,10	16,50	16,90	17,30	17,70	18,20	18,70	19,10	19,60	20,10	20,60
1959	21,10	21,60	22,00	22,60	23,10	23,60	24,00	24,60	25,10	25,60	26,20	26,70
1958	27,30	27,80	28,40	28,90	29,40	30,00	30,50	31,00	31,50	32,00	32,50	33,00
1957	33,50	34,10	34,60	35,10	35,60	36,00	36,60	37,10	37,60	38,10	38,70	39,30
1956	39,80	40,40	41,10	41,70	42,30	43,00	43,70	44,30	45,00	45,60	46,30	46,90
1955	47,60	48,30	48,90	49,60	50,30	51,00	51,80	52,40	53,10	53,90	54,60	55,30
1954	56,00	56,70	57,40	58,10	58,90	59,50	60,30	61,00	61,80	62,60	63,40	64,10
1953	64,90	65,70	66,60	67,40	68,30	69,10	70,00	70,80	71,70	72,60	73,40	74,30
1952	75,10	76,00	76,80	77,70	78,60	79,40	80,20	81,10	82,00	82,90	83,70	84,60
1951	85,50	86,50	87,40	88,30	89,30	90,30	91,20	92,20	93,10	94,10	95,10	96,00
1950	97,10	98,10	99,10	100,00	101,00	102,00	103,00	105,00	106,00	107,00	108,00	109,00
1949	110,00	111,00	112,00	113,00	114,00	116,00	117,00	118,00	119,00	120,00	121,00	122,00
1948	123,00	124,00	126,00	127,00	128,00	129,00	131,00	132,00	133,00	135,00	136,00	137,00
1947	139,00	140,00	141,00	143,00	144,00	145,00	147,00	148,00	150,00	151,00	153,00	154,00
1946	156,00	157,00	159,00	160,00	162,00	163,00	165,00	166,00	168,00	169,00	171,00	173,00
1945	174,00	176,00	178,00	180,00	182,00	184,00	185,00	187,00	189,00	191,00	193,00	195,00

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 22

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 14/9/67, e tendo em vista o disposto nos artigos 19 e 20, letra "a", da Lei n.º 5.025, de 10/6/66, e nas letras "a", "b" e "c" e parágrafo 2.º, letra "e", do Decreto n.º 59.607, de 28/11/66, e

CONSIDERANDO a necessidade de serem determinados os produtos destinados à exportação que, no interêsse nacional, devem ser prèviamente padronizados, classificados ou avaliados,

RESOLVE:

I — Para fins de exportação estão sujeitos à padronização os produtos e/ou sub-produtos discriminados na lista anexa e identificados pela Classificação Internacional de Mercadorias — Nomenclatura Internacional Modificada (C.U.C.I. — N.A.B. III) e pela Nomenclatura Brasileira de Mercadorias (N.B.M.).

II — A Carteira de Comércio Exterior providenciará junto aos órgãos competentes, na forma indicada na Resolução n.º 15, de 1.º/6/67, dêste Conselho, e no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a partir da data da publicação da presente Resolução no Diário Oficial da União, a revisão da padronização em vigor e a nova padronização dos produtos, sub-produtos e resíduos de valor econômico indicados nesta Resolução, levando em conta, para tal, as especificações adotadas no comércio internacional.

Parágrafo único — Permanecem em vigor, até que êste Conselho os altere ou derrogue, as especificações de padronização dos produtos constantes da lista anexa e existentes antes da promulgação a Resolução n.º 15, de 1.º/6/67, dêste Conselho.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1967.

Ernane Galvêas
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÃO ANEXA À RESOLUÇÃO N.º 22

C. U. C. I. N.A.B. — III	N.B.M.	PRODUTOS
211.10	2.01.01	Couros: de gado bovino ou vacum, inclusive bezerros, vitelas, n.e.; preparados ou curtidos, exclusive de bezerros e vitelas.
	2.01.03	
a	2.01.05	
	2.01.11	
211.20	2.01.15	
611.40	2.03.01	
	2.03.05	
	2.03.09	
211.40	2.01.23	Peles de gado caprino
	2.01.25	
211.70	2.01.33	Peles de gado ovino
	2.01.35	
211.90	2.02.03	Couros e peles de animais silvestres
	2.02.04	
	2.02.07	
	2.02.08	
	2.02.41	
	2.02.44	
	2.02.71	
	2.02.76	
	2.02.79	
212.00	2.02.92	
221.10	2.20.06	Amendoim
221.40	2.20.75	Soja (favas)
231.10	2.21.32	Balata verdadeira, sôrva e maçaranduba e ucuquirana
	2.21.35	
	2.21.37	
	2.21.38	
243.21	2.22.30	Pinho: peças simplesmente serradas longitudinalmente e tábuas aplainadas, entalhadas, embutidas c/encaixe, rebaixo, chanfros e semelhantes (inclusive tacos e frisos para assoalhos) e quadradinhos de pinho
243.22	2.22.35	
	2.22.99	
242.31	2.23.01 a	Madeiras: duras em toros ou simplesmente serradas, aplainadas e semelhantes — laminados
243.32	2.23.89	
292.93	2.27.51	Piaçaba
121.00	2.28.83	Fumo em fôlhas
276.51	2.35.33	Quartzo ou cristal de rocha
	2.35.35	
275.10	2.35.45	Diamantes: industriais, lapidáveis
667.20	2.38.41	
667.30	2.38.42	Pedras preciosas ou gemas naturais, em bruto não cortadas nem trabalhadas de outra forma
	2.38.44	
	2.38.49	
	2.38.60	
	2.38.61 a	
	2.38.69	
276.52	2.35.88	Mica em bruto ou resíduos
	2.35.90	
281.30	2.37.01	Hematita
283.70	2.37.47	Minério de manganês
283.93	2.37.67	Tantalita
288.30	2.37.32	Bauxita
283.92	2.37.54	Xilita
283.99	2.37.78	Berilo
	2.61.01 a	
262.10	2.61.19	
262.20	2.61.21 a	Lã: sem cardar, sem pentear, suja ou lavada superficialmente e "TOPS"
262.80	2.61.28	
	2.61.38	
	2.61.39	
	2.61.42	
263.10	2.63.01	
263.20	2.63.05	
263.30	2.63.11	Algodão: em rama e resíduos
	2.63.15	
	2.63.17	
	2.63.35	
264.00	2.66.21	Juta: em bruto, resíduos e beneficiados
	2.66.25	
	2.66.28	
	2.66.29	
651.97	2.66.41	Rami: em bruto e beneficiado
	2.66.47	
265.40	2.66.77	Sisal e bucha de sisal
	2.66.78	
422.20	2.73.08	Óleo de babaçu
422.90	2.73.51	Óleo de oiticica
422.50	2.73.45	Óleo vegetal de mamona
431.43	2.74.10	Cêras vegetais (carnaúba e ouricuri)
	2.74.30	
011.10	4.10.01	Carnes de boi
	4.10.05	
031.30	4.22.01	Lagosta fresca ou congelada e camarão
	4.22.03	
042.10	4.40.11 a	Arroz, inclusive quirera
	4.40.13	
	4.40.19	
	4.40.30	
044.00	4.42.05	Milho e
081.20	4.81.10	Farelo de milho
051.10	4.50.10	Laranja
051.30	4.51.00	Banana
051.95	4.53.52	Abacaxis
051.71	4.54.31	Castanha do Pará: com e sem casca
	4.54.33	
061.10	4.60.02	
061.20	4.60.03	Açúcar de cana
	4.60.04	
	4.60.09	
	4.60.29	
072.10	4.62.00	
072.20	4.62.10	Cacau: amêndoas; pó, com ou sem açúcar; torta ou massa e manteiga
072.31	4.62.20	
081.30	4.82.11	
072.32	4.62.50	
074.10	4.64.00	Chá
074.20	4.64.21	Mate ou erva-mate
	4.64.25	
075.10	4.65.00	Pimenta do reino em grão
055.44	4.78.11	Farinha e amido de mandioca
	4.78.15	
	4.78.44	
081.30	4.81.41	Tortas e farelos de sementes oleaginosas: amendoim, caroço de algodão, de babaçu, gergelim, linhaça, soja, tucum
	4.81.45	
	4.81.55	
	4.81.76	
	4.82.01	
	4.82.03	
	4.82.15	
	4.82.30	
	4.82.76	
012.90	4.11.21	Carne de boi ou vitela sêca ou charque
054.10	4.73.00	Batatas para alimentação
054.50	4.74.41	Cebolas e cebolinhas
054.20	4.70.10	Feijão preto e mulatinho
	4.70.20	
265.80	2.66.65	Guaxima, aramina, uaicima e semelhantes.

Presidente do TRT defende Fundo de Garantia como benefício para trabalhador

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara, Sr. José de Morais Rattes, disse ontem em entrevista coletiva à imprensa que "existe má compreensão dos propósitos da Revolução para com os trabalhadores" e que ela trouxe mais benefícios do que se pensa, citando entre os principais o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Ressaltou que a opção pelo Fundo é pequena devido à falta de explicações aos trabalhadores e que futuramente a Justiça do Trabalho terá menos encargos com a sua execução, "mas espero que as condições sociais, políticas e econômica venham a restabelecer no Juiz o seu poder de decidir livremente".

IMPRESSÕES

O Presidente do TRT disse que "a primeira impressão que a Justiça do Trabalho tem da Lei do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço é de todo favorável, notório que recebida com certos receios que se mostram na prática infundados, mormente para o trabalhador cujo tempo de contrato ainda se distancia da estabilidade, porque se opta pelo Fundo de Garantia não perde o direito à indenização do tempo anterior, o qual lhe será indenizado se de futuro venha a ser despedido sem justa causa, indenização que se cumula com o depósito que a emprêsa passa a fazer na sua conta vinculada".

— O empregado dispensado sem justa causa — afirmou — recebe a indenização, mais 10% e a correção monetária e o empregado despedido com justa causa só recebe a indenização — o depósito.

Acrescentou que "por isso o empregado optante poderá sempre deixar o emprêgo sem perder os seus direitos, mas seria necessário uma campanha de esclarecimento do trabalhador no sentido de demonstrar que pelo menos para os que não gozam da estabilidade o regime do Fundo de Garantia é mais favorável. Assim não tem sido entendido, porque o consenso geral, como assim nota a Justiça do Trabalho, é de uma certa reserva".

Acrescentou que é muito menor a percentagem de optantes do que se esperava, enquanto o número dos que se retratam — a lei dá o prazo de um ano para isso — é muito maior, "e isso é uma prova flagrante da incompreensão do sistema, ao mesmo tempo em que é muito errado se pretender obrigar o trabalhador a optar".

RESCISÃO

Afirmou o Presidente do TRT que nos casos de rescisão amigável do contrato de trabalho o Banco Nacional da Habitação deve instruir os bancos com os quais tem convênio no sentido de que facilitem ao trabalhador o movimento da conta aberta em seu nome.

— Ninguém deve ter mêdo de fraude por parte do empregador, nem na parte do registro, para não fazer o depósito dos 8%, porque a Justiça do Trabalho estará presente para obrigar o recebimento por parte do trabalhador e não se pode pensar em má vontade para não registrar de agora em diante os empregados, justamente porque quem demonstrou maior recepção à idéia foram justamente os empregadores.

— Não adianta dar muitas leis aos trabalhadores — adiantou — sem lhes assegurar os direitos, e êste o Fundo garante, não ocorrendo como antigamente, quando o trabalhador carregado de leis tinha o recebimento do seu direito sujeito à solvência ou insolvência do empregador, mas a soma de vantagens da estabilidade merece até a correr o risco da solvência ou da insolvência.

MENOS DISSÍDIO

— Ainda não se sentiu — disse o Sr. José de Morais Rattes — no que se respeita à Lei do Fundo de Garantia, os seus efeitos no presuposto de que iriam diminuir os dissídios trabalhistas oriundos de dispensa de empregados, por êstes julgada sem justa causa, isso porque certamente a quase totalidade das dispensas é de empregados não optantes.

Disse que a percentagem de dissídios de não optantes é de cêrca de 99%, isso porque é bastante pequena a percentagem de optantes". Daí, à medida em que a campanha de esclarecimento fôr feita, iremos notando as folgas, mas, ainda assim, não escapará da alçada da Justiça do Trabalho o exame da justa causa, porque a Lei estabelece a sanção de 10% sôbre o total da conta vinculada, mais a correção monetária, sempre que ocorra a dispensa sem justa causa".

Banco do Brasil dará reajustamento de 23%

Os funcionários do Banco do Brasil terão um aumento de 23%, a partir do dia 1.º dêste mês, segundo decidiu ontem o Conselho Nacional de Política Salarial, autorizando imediatamente o Banco do Brasil a fazer o reajustamento.

O CNPS fixou também, atendendo a uma solicitação do Banco Central, em 24% o aumento dos funcionários do Banco Nacional da Habitação, a vigorar a partir do dia 1.º dêste mês.

BANCÁRIOS E FMI

Dirigentes do Sindicato dos Bancários negaram ontem que esteja sendo articulada uma greve a ser declarada no dia da instalação da reunião do Fundo Monetário Internacional, atribuindo êsses boatos a pessoas interessadas em prejudicar a campanha salarial da classe, ora em desenvolvimento.

Os bancários voltarão a se reunir em assembléia-geral na próxima sexta-feira, quando o sindicato apresentará a resposta dos banqueiros: o sindicato dos bancos informou que concorda com o índice de aumento fornecido pelo Departamento Nacional de Salário, de 23%, rejeitando assim o pedido de 44% dos bancários.

Para os dirigentes do Sindicato dos Bancários, a decisão dos banqueiros cortando a possibilidade de qualquer entendimento, e informando ainda em ofício que o acôrdo entre as duas categorias no Estado do Rio será anulado, porque fugiu à orientação da Federação Nacional dos Bancos e contraria a política salarial do Govêrno, "repercutiu como uma bomba entre os bancários cariocas".

— Diante disto, a assembléia-geral poderá decidir-se, inclusive, por uma greve, que é um instrumento legal de protesto.

Bibliotecas regionais sem apoio do Estado funcionam só pelo esfôrço de alguns

Sem o auxílio do Estado e ressentindo-se da falta de apoio das comunidades onde estão localizadas, as bibliotecas estaduais atualmente só funcionam graças ao espírito altruísta de seus organizadores — pelo menos essa foi a constatação feita pelo Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto, depois de uma visita-surprêsa a tôdas elas.

Das 10 bibliotecas inspecionadas, existe uma cujo aspecto é verdadeiramente caótico: está localizada em Olaria, num prédio velho, com paredes rachando pela quantidade de água infiltrada, e, como se isso não bastasse, não possui muros, o que permite a penetração de marginais para os fundos do terreno, onde existe até um stand improvisado para treinos de tiro ao alvo.

MEDIDAS PRELIMINARES

A visita do Diretor do Departamento de Cultura foi apenas a primeira de uma série que será realizada a todos os estabelecimentos supervisionados pela Secretaria de Educação, com vistas à recuperação dos prédios que ainda estejam funcionando em condições precárias, como acontece com as bibliotecas estaduais. Como medida preliminar, o Sr. Vicente Barreto deverá receber dos responsáveis pela biblioteca um relatório detalhado sôbre as suas dificuldades, de ordem material e financeira, cuja data de entrega está marcada para a próxima têrça-feira, impreterìvelmente.

Apesar de possuir um acervo considerado de excelente qualidade, embora deficiente em número, as bibliotecas estaduais, em sua maioria, funcionam em instalações inadequadas. Algumas estão localizadas em ótimos pontos, mas suas instalações deixam a desejar. Outras, como a do Méier, estão funcionando em prédios relativamente adequados, mas localizados em ruas escondidas do grande público, o que diminui consideràvelmente a freqüência.

O OBRIGADO DO ALMIRANTE

José Celso agradece a homenagem, diante de Paulo Ferraz, Amaral Osório, Andreazza, Celso Aprígio e Tomás Brasil

Policiais querem "Zèzinho" vivo ou morto para deter onda de assaltos no Rio

A Secretaria de Segurança Pública ordenou ontem a captura "vivo ou morto" do marginal José Ferreira Mendonça, o *Zèzinho*, evadido recentemente da Penitenciária Lemos de Brito e apontado como responsável pela onda de furtos de automóveis ocorrida ùltimamente na Guanabara, inclusive assaltos e assassinatos a motoristas de táxis.

José Ferreira Mendonça, condenado por diversos processos, estava prêso na Penitenciária Lemos de Brito há quatro meses, mas traiu a confiança de seus carcereiros e fugiu durante uma visita que fazia a um parente, nas Laranjeiras. *Zèzinho* já fugiu diversas vêzes da prisão, sempre em troca de propinas dadas aos policiais carcereiros.

INTERPOL EM CENA

A Delegacia de Roubos e Furtos ordenou a prisão de Zèzinho vivo ou morto, pois os policiais o consideram o substituto de José Marques de Figueiredo, o Beca, bandido famoso. A INTERPOL foi chamada a participar da caçada ao marginal, com a recomendação de tomar cuidado, "pois êle é perigoso e maníaco".

O Delegado Válter Dantas, da INTERPOL, ontem mesmo oficiou a tôdas as seções da POLINTER — Polícia Interestadual do Brasil —, a quem forneceu o retrato de **Zèzinho**, que é considerado "boa pinta": moreno, cabelos crespos, 1,80m de altura e grande perícia para dirigir automóveis, especialmente Volkswagen.

A Polícia suspeita que Zèzinho e seu bando estejam envolvidos nos assaltos praticados ontem contra os motoristas Adorino Gomes Pinheiro e Paulo Alves — êste baleado na perna —, nas Ruas Teixeira de Castro e São Januário, respectivamente.

Policiais especialistas em caçar bandidos — entre êles Lincoln, Euclides, Sivuca, Jacaré, Cartola, Milton Malvadez, e Hugo Collier — foram mobilizados para capturar **Zèzinho**, que estaria escondido no Estado do Rio.

Presidente da Associação Comercial pede prioridade para a navegação nacional

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, conclamou ontem os exportadores e importadores a darem preferência às companhias de navegação nacionais, a fim de que a iniciativa privada possa colaborar, de fato, no esfôrço do Govêrno de dar maior impulso à indústria de construção naval.

A conclamação foi feita durante o jantar que as classes produtoras, representadas pelos setores de indústria de construção naval e reparos, navegação e comércio em geral, ofereceram ao Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães.

O JANTAR

O jantar, de 150 talheres, realizou-se na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro e contou com a presença do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, dos Presidentes do Sindicato das Emprêsas de Navegação, Sr. Paulo Ferraz, e do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Solelo.

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, agradecendo a homenagem, enalteceu o trabalho dos seus diretores: Comandante Pereira das Neves, Paulo Justino Strauss, José Lopes de Oliveira, Comandante Castelo Branco e Sr. Mário Miralha.

Disse que, hoje em dia, era muito difícil para um homem público exercer com tranqüilidade sua função, "em decorrência dos choques de opinião entre aquêles que acham que o Brasil já atingiu um grau satisfatório de desenvolvimento e os que acham que o País é ainda um caudatário dos países mais desenvolvidos".

Sôbre a política de transportes marítimos do Govêrno, disse que era apenas a luta do Brasil em querer ter o direito de transportar em maior escala aquilo que entra e sai do País. Lembrou que o que se quer para o transporte marítimo é algo semelhante à política adotada, há muito tempo, para o transporte aéreo, que teve limitado o número de pousos de aeronaves estrangeiras em campos brasileiros.

APOIO

Em seu discurso, o Presidente da Associação Comercial, saudando o homenageado, disse a certa altura:

— Os exportadores e importadores brasileiros têm hoje de levar em conta que os novos navios que o Govêrno encomendou são e serão construídos pela iniciativa particular. E para que floresça com maior impulso a indústria da construção naval, é necessário que êles, em tudo que estiver ao seu alcance, dêem preferência aos transportadores nacionais que utilizam êsses navios. É necessário que ao esfôrço do Govêrno, no sentido de aumentar nossa receita em fretes marítimos, se juntem a decisão e o entusiasmo das emprêsas exportadoras e importadoras — acrescentou.

O Sr. Amaral Osório disse, ainda, que uma política de transportes marítimos depende fundamentalmente da indústria de construção naval e de uma política de fretes, lembrando que "de nada nos adiantará construir navios de longo curso para navegação internacional, se não providenciarmos uma política de fretes que assegure o rendimento dêsses navios.

— Quando os construímos — continuou — nosso propósito por certo não é apenas exibi-los como prova de capacidade de realização da emprêsa brasileira. Isto seria muito pouco para os imensos sacrifícios que custaram os investimentos que êles representam e a imensa quantidade de trabalho, de esforços e de inteligência que nêles foram aplicados.

O Presidente da Associação Comercial lembrou que a política do Govêrno com relação aos transportes marítimos não resulta de improvisação ou passe de mágica, mas é conseqüência de uma velha aspiração, "secularmente frustrada, sobretudo por falta de convergência entre os esforços da iniciativa particular e do Estado."

— Sob certos aspetos, pelo menos, o Brasil ainda é um País subdesenvolvido. No campo dos transportes marítimos foram criadas agora as condições que servirão para superar nossa posição de subdesenvolvimento. A grande desvantagem para os que estão subdesenvolvidos é a própria situação em que se encontram nas suas relações com os desenvolvidos, pois, para progredir terão de modificar a situação existente, que, necessàriamente, é mais vantajosa para os que estão à frente. Por isso, êstes, em regra, se opõem quando as transformações reclamadas implicam para êles em perdas de vantagens materiais e financeiras. É verdade que essas perdas são, em regra, compensáveis a prazo longo ou muito longo, principalmente quando se olham as coisas de maneira global, mas nem sempre os nossos concorrentes mais adiantados estão dispostos a encarar essa possibilidade.

Lembrou o Sr. Amaral Osório que, em 1959, a Federação das Associações Comerciais do Brasil, na III Conferência Brasileira de Comércio Exterior, recomendou a continuidade e intensificação dos esforços das emprêsas particulares, tendo em vista dotar o País de uma sólida indústria de construção naval que proporcionasse os meios de transporte necessários para uma segura expansão marítima internacional.

— Propúnhamos então uma campanha junto às emprêsas sediadas no Brasil para usar preferencialmente os meios de transporte nacionais. Considerávamos ideal o objetivo de obter para o País 50% dos fretes marítimos internacionais, ideal que hoje norteia o Govêrno. Bem sabemos que o Govêrno encontrará dificuldades no campo mundial, dificuldades que se opõem à mudança da nossa posição de subdesenvolvida, no campo de transportes internacionais. Mas essas dificuldades não constituem barreiras intransponíveis, e temos a convicção de que, com o tempo, será atingida a meta almejada.

Depois de assegurar ao Govêrno o apoio da iniciativa privada, o Presidente da Associação Comercial ressaltou as qualidades do Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, "guardião das novas diretrizes que abrem para o País mais vastas possibilidades".

Cássio acusado de morte

Niterói (Sucursal) — Cássio Murilo, um dos envolvidos no caso Aída Cúri, foi ontem acusado por um companheiro de boêmia, Ivã Cavalcânti de Albuquerque, de ter assassinado com três tiros de revólver, na madrugada de 27 de julho dêste ano, no Bairro das Iaúcas, em Teresópolis, o guarda-noturno Francisco Ovídio de Souza.

Em seu depoimento, prestado ao Promotor Gastão Carneiro Menescal, Ivã CavalcAnti revelou que numa incursão pela vida noturna de Teresópolis, em sua companhia e na de dois rapazes de nome Fernando e Jorge, Cássio Murilo matou o vigilante por êste tê-lo chamado à atenção.

Padre troca batina por Lúcia Helena

Fortaleza (Correspondente) — O padre Antônio Bandeira Saraiva, ex-vigário do Município de Trairi, casou-se ontem com a Srt.ª Lúcia Helena Róla, seguindo logo depois para o Rio, em viagem de lua-de-mel. Padre Antônio Bandeira tem 34 anos — a noiva, 24 —, e é o primeiro sacerdote a se casar no Ceará.

O casamento civil foi realizado apenas com a presença dos parentes mais próximos dos noivos, e a cerimnóia religiosa ficou para ser realizada depois que chegar a licença solicitada ao Vaticano. Vários outros padres já estão noivos, esperando apenas a autorização do Vaticano para deixar a batina e se casarem.

AVISOS RELIGIOSOS

ARMANDO BASTOS
(FALECIMENTO)

Arlindo Bastos e Senhora; Arthur Bastos Filho, Senhora e Filhos; e Helena Ferreira Bastos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ARMANDO BASTOS, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem da Penitência para a mesma necrópole. (484

ARMANDO BASTOS
(FALECIMENTO)

Dirceu Camargo e família, Geraldo Camargo e família e Iracema Camargo cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado amigo e compadre ARMANDO BASTOS, e convidam amigos e parentes para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem da Penitência para a mesma necrópole. (484

Agradeço à Santa Marta

uma graça alcançada. Uma devota.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

ÁUREA

Católicos

Oremos a São João Bosco, protetor da juventude, para que salve a mocidade brasileira.

UNIÃO DAS MÃES

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. Miries

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (Menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha. Uma Graça Alcançada de **LÚCIA**.

NELLY BRUNEL RODRIGUES
(FALECIMENTO)

Helio Corrêa Rodrigues, filhos, nora e neta, Oswaldo Luduwig, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia — NELLY BRUNEL RODRIGUES — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Congresso das Assembléias termina no Recife com MDB conclamando o povo à luta

Recife (Sucursal) — Em manifesto lançado ontem no encerramento do V Congresso de Assembléias Legislativas, 50 deputados do MDB conclamaram o povo brasileiro a repetir o feito dos heróis da Batalha de Guararapes, "a fim de que possamos guardar nosso solo, livre de humilhações, para nossos filhos".

Entre outras coisas, o manifesto, intitulado **Declaração de Guararapes**, defende eleições diretas para Presidente da República, a revogação das atuais Leis de Imprensa e Segurança Nacional, a reforma agrária, a extensão do monopólio estatal do petróleo à importação e refino, e denuncia o acôrdo MEC-USAID.

ANISTIA, NÃO

O Deputado Fabiano Vilanova encontrou dificuldade em convencer a delegação do MDB da Guanabara a aceitar a inclusão do pedido de anistia no manifesto: todos preferiam substituir a palavra por "revisão das cassações e punições". A delegação do Rio Grande do Sul, por sua vez, se insurgiu contra a expressão "arrôcho salarial", defendendo a troca por "estabelecimento do salário real médio".

Encerrado o congresso, a imprensa credenciada elegeu a bancada da Guanabara como a mais atuante, título que também foi dado, individualmente, ao Deputado Ariosto Jeager, da ARENA gaúcha.

O Presidente Costa e Silva enviou ao Deputado Vitorino James, Presidente da União Parlamentar Interestadual, o seguinte telegrama de congratulações pelo sucesso do encontro:

"Ao ensejo do encerramento do V Congresso de Assembléias Legislativas, reunião que proporcionou magnífico espetáculo de civismo e devotamento à causa pública, congratulo-me com seus participantes pelo trabalho desenvolvido, convencido de que os debates travados buscaram a atender os lídimos anseios do povo brasileiro".

Entre os presentes à sessão de encerramento estavam o Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, o Prefeito Augusto Lucena, o Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, e o Governador Abreu Sodré.

Sodré pede em discurso pluralidade partidária

Ao encerrar ontem o V Congresso de Assembléias Legislativas, o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, defendeu "a pluralidade de Partidos orgânicos, estruturados em princípios e plataformas de trabalho", por acreditar que esta é a única maneira de dar "representatividade legítima ao povo".

— A política hoje não pode mais apoiar as lideranças carismáticas que se mantêm pela usurpação da vontade do povo e ao tombarem geram catástrofes — afirmou o Sr. Abreu Sodré, ao mesmo tempo em que ressaltou o papel de diversos homens públicos a favor do Brasil, "País que vê surgir à sua frente um período sedutor de trabalho".

UNIÃO URGENTE

Êle defendeu também a união de todos os brasileiros pela "conquista de uma nova democracia, na qual as lideranças não sejam nunca unipessoais mas lideranças de equipe", e citou como exemplo mais recente dêsse tipo de democracia o dado nos Estados Unidos pelo Presidente John Kennedy.

Fabiano e Everardo se desentendem e brigam

Os Deputados Fabiano Vilanova e Everardo Magalhães de Castro, respectivamente do MDB e da ARENA da Guanabara, brigaram ontem a socos, no plenário do V Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas, devido a um desentendimento durante a votação da tese de Alagoas sôbre a cremação de cadáveres.

O Deputado Fabiano Vilanova anunciara que tôda a bancada carioca era a favor da tese, "inclusive os Deputados Mauro Werneck e Nina Ribeiro, embora sejam da ARENA". O Sr. Everardo Magalhães de Castro, que tomava um cafèzinho, foi furioso ao microfone dizer que votava contra e chamou o outro de descortês e mentiroso.

"VOCÊ VAI APANHAR"

Explicou o Deputado Fabiano Vilanova que omitira o nome do Sr. Everardo Magalhães de Castro porque êle estava fora do plenário, mas êste insistiu em chamá-lo de mentiroso.

Revidando, o Sr. Fabiano Vilanova disse:

— Everardo, você já apanhou oito vêzes no Rio e agora vai apanhar pela nona, aqui no Recife.

Depois da briga, o parlamentar do MDB saiu correndo e muitos pensaram que êle ia apanhar uma arma, mas logo voltou mais calmo e tranqüilamente sentou-se em sua cadeira no plenário.

A Deputada Latife Luvizaro (MDB) iniciou então um verdadeiro comício contra o seu colega da ARENA, chamando-o de "ovelha negra" da delegação carioca.

Os deputados do MDB queixam-se de que o Sr. Everardo Magalhães de Castro vota sistemàticamente contra a delegação da Guanabara e citam como exemplo a tese *Retomada do Desenvolvimento*, de autoria do Sr. Fabiano Vilanova e que só teve um voto contra: o do arenista carioca, embora o autor tenha votado anteriormente a favor de uma tese do Sr. Everardo Magalhães de Castro.

REJEITADA

A tese sôbre cremação de cadáveres tornou-se muito polêmica e, logo que apresentada, foi rejeitada na Comissão Relatora de Assuntos Gerais. Encaminhada ao plenário, êste também decidiu recusá-la.

A briga entre os dois deputados cariocas foi a segunda havida no Congresso Brasileiro de Assembléias Estaduais: a primeira ocorreu durante a votação de uma moção, pedindo ao Presidente Costa e Silva a liberação do jôgo nas estâncias minerais. Os dois que se atracaram foram os Srs. Francisco Queirós (MDB-Amazonas) e Agnaldo Carvalho (ARENA-São Paulo).

As brigas de Everardo

Antes de ser atacado ontem pelo Deputado Fabiano Vilanova em Recife, o Sr. Everardo Magalhães Castro já se envolvera em vários episódios idênticos no Rio. E alguns dêles mereceram notícias redigidas pelo jornalista Fabiano Vilanova, antigo repórter credenciado na Assembléia Legislativa da Guanabara.

O Secretário da Educação, Gonzaga da Gama Filho, foi, como deputado, um dos primeiros a trocar murros com Everardo na Assembléia. Magalhães Castro, que pertencia à bancada udenista, não aceitou um desafio de Gonzaga, membro do PSD na ocasião, para que um tribunal de honra examinasse acusações feitas pelo primeiro. Afirma-se que dessa vez a iniciativa partiu do Everardo, com um sôco por trás. Mas em poucos segundos êle estava recebendo murros do colega.

O Deputado Gérson Bergher, acusado insistentemente por Everardo de receber dinheiro de uma caixinha de firmas imobiliárias para conseguir elevar o gabarito em alguns bairros da cidade, foi outro colega da Assembléia que trocou empurrões com Everardo no plenário. Menos tímido, Bergher conseguiu acertar alguns murros.

Nos últimos três anos houve mais brigas. Em 1964 e em 1965 foi a vez de Rubem Macedo. O primeiro episódio ocorreu nos estúdios de uma emissora de televisão e o segundo no plenário. O motivo, em ambos os casos, foi o panamá da Assembléia — que tinha em Everardo o seu maior adversário. Na briga do plenário, Everardo saiu com um ôlho prêto e Rubem Macedo com a roupa amarrotada. Ao ser atacado, Magalhães Castro pediu a intervenção da Polícia — o que ocorreu pouco depois, com a separação.

Mas Everardo não teve brigas apenas com colegas e adversários. Em 1966 — quando funcionários da Assembléia o hostilizavam abertamente pela sua posição no caso do panamá — Everardo foi insultado e atacado a tapas pela funcionária Iolanda Soares, secretária do Deputado Paulo Duque. E algum tempo antes, êle teve uma briga com um de seus companheiros de bancada — o Deputado Carlos Sampaio, que pertencia à UDN. Motivo: Sampaio, integrando uma comissão parlamentar de inquérito, foi acusado por Everardo de receber propina para esquecer as irregularidades apuradas.

Dos deputados que brigaram com Everardo, dois — Rubem Macedo e Gérson Bergher — tiveram mais tarde os seus mandatos cassados pelo Govêrno Castelo Branco. Argumentando que Magalhães Castro fazia visitas constantes ao Ministério do Exército e aos encarregados de IPMs, alguns de seus inimigos atribuíram as cassações a uma possível influência do deputado carioca junto ao Govêrno federal.

Icatu melhorou e agora é fôrça entre os potros

Mouette correndo bem pelo centro da pista acabou no quilômetro marcando 63s3/5

Mouette demonstrou ontem que melhorou bastante do seu trabalho na distância para o apronto, pois veio com enorme facilidade do quilômetro, e mesmo assim acabou marcando 63s|3|5 com J. Silva sempre muito tranqüilo no seu dorso e chegando mesmo a fazer posição na maior parte do tempo.

Edição, mesmo um pouco poupada pelo bridão J. Correia, acabou agradando com 50s para os 800 metros bem aberta pelo centro da pista e sem que fôsse exigida mais a fundo pelo bridão. Atirava-se como uma potranca a pensionista de Manuel de Sousa.

LA GUARDIA

La Guardia (L. Carlos) os 800 em 50s, com grande facilidade e juntinho à cêrca externa. Fontanella (F. Estêves) os 700 em 43s, agradando muito e Loirita (O. F. Silva) os 800 em 52s, com sobras.

La Guardia deverá inciar esta reunião marcando mais um tento a seu favor. Fontanella, Onira e Loirita tudo farão para transferir êste sucesso.

MINHA GATINHA

Minha Gatinha (D. Santos) desceu a reta em 36s2/5, com ótima disposição e com seu jóquei muito sereno. Happy Climax (J. Borja) aumentou para 39s, sua vemente.

Minha Gatinha querendo correr dificilmente encontrará quem a domine no caso contrário Alânia, Rocha Negra e Fair Clélia decidirão.

ORTIGA

Ortiga (A. Ricardo) chegou bem perto de uma companheira que casualmente encontrou pelo caminho trazendo para os cronômetros a marca de 44s os 700. Village (F. Meneses) a reta em 37s2/5, com algumas reservas. Delia (J. Pinto) vindo de mais distância finalizou os 360 em 23s2/5, com sobras. Floreira (J. Machado) os 700 em 44s, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Quânia (F. Pereira F.) não se empregou nesta partida de 40s a reta. True Vamp (S. Silva) vindo de mais longe completou os 360 em 23s3/5, muito à vontade e Bertie (A. Lins) igualou, sòmente que chegou algo contida.

Ortiga apesar da pista adversa, acreditamos que mesmo assim venha a se destacar no final das competidoras Floreira, Octava, True Vamp e Village.

EREMITA

Galho (A. Santos) os 700 em 44s 3|5, com algumas reservas e bem afastado da cêrca. Talismã (S. M. Cruz) a reta em 40s, suavemente. Bodegon (A. Hodecker) os 800 em 53s, muito contido e pelo centro da raia. Mambrum (A. Silva) chegou em 46s 2|5, com seu pilôto fazendo posição, demonstrando até que vinha decidindo a corrida, tal era a facilidade. Eremita (J. Pinto) melhorou para 44s, agradando e demonstrando grandes progressos.

Eremita vem se destacando últimamente nas matinais e acreditamos que venha a corresponder, ficando Galho, Talismã, Bodegon e Mambrum na expectativa.

MOUETTE

Mouette (J. Silva) trouxe para o quilômetro a excelente marca de 63s 3|5, com rara facilidade e também pelo miolo da cancha. Tabaúna (H. Vasconcelos aumentou para 67s 2|5, chegando sobrando ao lado de Utrillo (L. Carvalho) que a aguardava nos últimos 700. Fariséa (J. Reis), vindo de mais longe do quilômetro e finalizou os 800 em 56s, de galope largo e sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Estória (E. Lima) o quilômetro em 68s 2|5, muito à vontade e também pelo caminho mais longo e Old Flame (J. Pedro F.) melhorou para 66s, deixando ótima impressão e também pelo mesmo caminho. Edição (J. Correia) os 800 em 50s 2|5, com alguma facilidade, Tabarana (J. Queirós) aumentou para 51s 2|5, um pouco solicitada e Gava (A. Ricardo) elevou para 52s, com seu jóquei muito tranqüilo e juntinho à cêrca externa.

Mouette foi a que mais se destacou e é a que vem melhorando de floreio para floreio. Achamos mesmo que dificilmente venham a dominá-la e se tal coisa acontecer será pela Edição e com alguma sorte a Fariséa. As demais se conformarão por colocações secundárias.

DRAGÃO

Dragão (L. Acuña) vindo de mais distância completou os 700 em 47s 2|5, muito à vontade e pelo centro da pista. Dinheirinho (Lad.) os 360 em 23s, com sobras. Realve (S. M. Cruz) os 800 em 51s 2|5, agradando muito. Hal-Báltico (A. Ricardo) chegou juntinho com Primus (A. Ricardo) em 47s 2|5 os 700. Don Bolonha (J. Gil) chegou correndo muito nesta partida de 21s 3|5 os 360. Fenton (B. Alves) procurando a cêrca externa trouxe para os cronômetros a marca de 37s a reta, deixando melhor impressão desta feita. Retrospect (P. Alves) na reta oposta finalizou os 400 em 25s, com sobras e Hotin (J. Pinto) os 700 em 46s, com algumas reservas.

Don Bolonha, que vem de vencer em grande estilo, pode perfeitamente repetir o seu feito, devendo no entanto não se descuidar de Dragão, Realve e Fenton.

BARDO

Souviens Toi (P. Alves) vindo de mais distância completou a reta em 39s, suavemente. Arkansas (J. Sousa) procurando a cêrca externa trouxe 53s, os 800, deixando muito boa impressão. Bardo (L. Santos) chegou muito junto de um companheiro em 45s, os 700. Hanói (Lad.) a reta em 39s, a vontade. Iton (Lad.) os 800 em 53s, agradando qualquer coisa. Utrilo (L. Carvalho) esperando pela Tabaúna (H. Vasconcelos) que vinha do quilômetro completaram os 700 em 48s, levando a melhor a égua. Hálimo (A. Santos) melhorou para 44s, com algumas reservas. Facho (N. Lima) aumentou para 46s, com sobras visíveis e sempre pelo centro da pista.

Souviens Toi, Verus, Bardo, Hálimo e Facho são os melhores devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

LORD SAMBA

Allak (J. Queiroz) os 700 em 47s, muito contrariado. Dom Risco (J. Gil) os 360 em 21s 3|5, deixando alguma coisa que nos agradou. Lord Samba (J. Machado) os 700 em 43s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Folgadão (A. Machado) vindo de mais distância finalizou os 360 em 23s, com algumas reservas. Pichuri (A. Ramos) deixou as companheiras para trás em 44s os 700. Town (J. Pinto) dá um carreirão de 45s a reta. Regulus (E. Lima) os 800 em 52s, agradando muito.

Tapiraí querendo correr nem é bom fazer qualquer comentário porque deixará os concorrentes a perder de vista, Tanguary, Lord Samba, Pichuri e Rgulus arguardarão justamente o contrário para no final poderem se destacar.

AYMORÉ

Fistor (J. Queiroz) vindo de mais distância completou os 360 em 23s 2|5, muito a vontade. Jandinha (O. Cardoso) a reta em 39s, suavmnt e finalmente Aymoré (B. Alves) melhorou para 38s, com grande facilidade.

Fistor que vem aguardando a sua oportunidade de registrar mais uma vitória e achamos que chegou a sua vez, todavia Jandinha, Aymoré e Talamã têm condiçõs para surpreendêlo.

J. Correia deve ganhar o clássico com Edição que anda novamente tinindo

J. Correia continua achando que Edição tem tudo para voltar finalmente a ganhar na Gávea, mas reconhece em Mouette uma competidora de respeito que volta bem trabalhada e nos exercícios mostrou estar tinindo, sempre conseguindo boas marcas e agradando os observadores.

Mesmo reconhecendo a fôrça da adversária, o bridão está levando agora muito mais fé em Edição, que cada dia melhora mais e com as chuvas vai encontrar uma raia favorável para poder mostrar tudo quanto pode ainda numa turma clássica.

ALEGRIA

J. Correia não nega que quando viu a programação do G. P. Marciano de Aguiar Moreira sentiu logo que dificilmente perderia a competição, pois Mouette é a maior adversária e Edição em forma deve ganhar dela pela maior categoria. Os cuidados de Manuel de Sousa com ela são outra coisa que J. Correia quer que seja dita, pois sòmente o trabalho competente de um treinador como êle, conseguiria que a égua voltasse a correr como nos seus melhores dias.

— Acredito que Manuel de Sousa tenha feito o seu papel na cocheira — explicou J. Correia — daí faltar sòmente a minha parte na hora do páreo para dar a Edição mais esta vitória importante na sua campanha. Devo ganhar se tudo correr bem.

PÁREO BOM

A outra montaria de J. Correia na semana é Havano, animal que tem trabalhos bons para correr o oitavo páreo de domingo, e que na pista de areia pesada pode perfeitamente vencer, já que vai correr com um trabalho de 78s para os 1 200 metros pelo centro da pista, agradando bastante aos responsáveis pela facilidade como acabou correndo no final.

Silêncio retorna na Prova Especial de quinta-feira contra cinco adversários

O castanho Silêncio vai retornar na noite de quinta-feira próxima, com cinco adversários, na Prova Especial que é o destaque do programa de oito páreos, e que será realizada em 1 200 metros, devendo possìvelmente ser apreciada uma disputa igual na base da velocidade desde os primeiros metros.

Nas demais disputas, principalmente pelo elevado número de concorrentes, não será muito fácil apontar um favorito, sendo possível que as costumeiras surprêsas venham a se repetir, o que torna difícil escolher um ganhador em programa, mas a face lotérica das disputas, por outro lado, serve de atração para muitos.

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Bananoso ... 9 58
2 Braza Fria ... 8 56
2—3 Stand-Pipe ... 2 54
4 Portofino ... 3 56
3—5 Estremoz ... 4 55
6 Aripuana ... 6 55
7 Luthier ... 1 55
4—8 Mais Teu ... 5 58
9 Altalin ... 10 53
10 Xaviana ... 4 53

2.º PAREO - Às 20h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Garôta de Paris ... 2 56
" Tatá Gostou (x) ... 6 58
2—2 Guarapema ... 1 57
3 Sapa ... 4 55
4 Sabata ... 9 53
3—5 Mirelincoln ... 7 56
6 Redoxan ... 5 57
7 Ipirá ... 11 54
4—8 Cacique Guarani ... 10 53
9 Atabor ... 3 56
10 Nurmi ... 8 52
(x) ex-Chateau

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

1—1 Silêncio ... 1 59
2—2 Fox-Trot ... 6 59
3—3 Fluxo ... 4 54
4 Rondadora ... 2 51
4—5 Trovão ... 5 59
6 Desatino ... 3 57

4.º PAREO - Às 21h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Fair Miss ... 7 58
2 Darlene ... 9 51
2—3 Floraninha ... 10 52
4 Lady Fortuna ... 4 51
5 Arteira ... 2 54
3—6 Osogada ... 3 53
7 Flora Alixia ... 11 56
8 Pakori ... 1 51
4—9 Mágika (x) ... 5 53
10 Trempe ... 6 51
11 Fair City ... 8 51
(x) ex-Quamásia

5.º PAREO — Às 22 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 El Sirocco ... 12 58
2 Lippi ... 3 58
3 Nurmi ... 10 58
2—4 Malagrey ... 11 58
5 Falda ... 5 56
6 Laicada ... 4 56
3—7 Larghetto ... 13 58
8 Vergel ... 6 56
9 Sedrin ... 7 58
10 Ascurra ... 8 56

6.º PAREO - Às 22h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Drift ... 4 52
2 Argentum ... 2 51
3 Espadachim ... 1 51
2—4 Fiacre ... 10 56
5 Lone ... 5 51
6 Itaroguam ... 9 51
3—7 Éfeso ... 6 56
8 Levitico ... 1? 58
9 Sonante ... 3 52
4-10 Denver ... 12 53
11 Espadim ... 7 55
12 Mundo Encantado (x) 8 57
(x) ex-Lapin

7.º PAREO — Às 23 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Haraí ... 4 53
2 Union-Street ... 2 53
2—3 Arkepán ... 11 52
4 Usineiro ... 7 54
5 Quaranta ... 8 49
3—6 Imperador Ricardo .. 10 58
7 Birk ... 3 51
8 Fina Champagne ... 6 49
4—9 Destarte ... 1 56
10 Lincolin ... 9 52
" Lieutenant ... 5 51

8.º PAREO - Às 23h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Amagot ... 1 54
2 Uncle ... 10 57
2—3 Biscainho ... 4 58
4 London Tower ... 6 58
3—5 Caribé ... 3 55
6 Apis ... 2 56
7 Miss Morumbi ... 4 55
4—8 Balmain ... 8 54
9 Paralin ... 5 57
10 Pal Pal ... 9 55

ESTREANTE

BRAZA FRIA — feminino, castanho, Paraná, 21-9-61, Timão e Boa Sorte. Cr: Vicêncio Migliante, Prop.: Stud. M. A. C. N., Tr.: Cirilo de Sousa.

Programa de amanhã

1.º páreo — às 13h40m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Handicap Especial)

kg:

1—1 Onira, L. Santos, ... 2 56
2—2 La Guardia, F. Pereira F.º, ... 4 53
3—3 Fontanella, F. Estêves, 5 56
4—4 Fariséa, N. Correrá, .. 1 50
5 Loirita, O. F. Silva, ... 3 50

2.º páreo — às 14h05m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

kg:

1—1 Minha Gatinha, D. Santos, ... 5 57
2—2 Alânia, F. Estêves, .. 4 57
3 La-Lilyas, O. Cardoso . 7 57
3—4 Rocha Negra, L. Santos 6 57
5 Happy Climax, J. Borja, ... 2 57
4—6 Fair Cléllia, M. Henrique, ... 1 57
7 Quartinha, J. Pinto, . 3 57

3.º páreo — às 14h40m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

kg:

1—1 Ortiga, A. Ricardo, .. 1 57
2 Village, F. Meneses, . 5 56
2—3 Della, J. Pinto, ... 7 56
4 Floreira, J. Machado . 2 56
3—5 Octava, J. B. Paulielo, 8 53
" Quânia, F. Pereira F.º, 6 52
4—6 True Vamp, S. Silva, . 4 56
" Bertie, A. Lins, ... 3 54

4.º páreo — às 15h10m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

kg:

1—1 Galho, A. Santos, ... 2 57
2 Birbante, A. Neri, ... 5 57
2—3 Talismã, S. M. Cruz, . 6 57
4 Bodegon, A. Hodecker, 1 57
3—5 Mambrum, A. Silva, .. 8 57
6 Eremita, J. Pinto, ... 3 57
4—7 Concreto, J. Pedro F.º, 7 57
8 Gostoso, J. Barbosa, . 4 57

5.º páreo — às 15h40m — 2 400 metros — NCr$ 5 000,00 — (Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira) — (Clássico)

kg:

1—1 Mouette, J. Silva, ... 7 61
2—2 Tabaúna, P. Alves, .. 4 59
3 Fariséa, J. Reis, ... 3 59
3—4 Estória, O. Cardoso, .. 5 61
" Old Flame, J. Pedro F.º, ... 6 61
4—5 Edição, J. Correia, .. 2 61
" Tabarana, P. Lima, .. 1 59
" Gava, A. Ricardo, ... 5 59

6.º páreo — às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

kg:

1—1 Dragão, L. Acuña, ... 4 55
2 Dinheirinho, O. Cardoso, ... 9 58
2—3 Realve, S. M. Cruz, .. 1 53
4 Hal-Báltico, A. Ricardo 7 56
3—5 Don Bolonha, J. Gil, . 3 56
6 Mister Mug, J. Borja, 2 55
4—7 Fenton, M. Silva, ... 5 58
8 Retrospect, P. Alves, . 6 56
" Hotin, J. Pinto, ... 8 54

7.º páreo — às 16h40m — 1 500 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

kg:

1—1 Souviens Toi, P. Alves 3 56
2 Outonal, J. Machado, 10 56
3 Arkansas, J. Sousa, .. 7 56
2—4 Verus, M. Silva, ... 12 56
5 Mônaco, N. Correrá, . 9 56
6 Bardo, L. Santos, ... 11 56
3—7 Hanói, P. Lima, ... 2 56
8 Iton, O. Cardoso, ... 8 56
9 Utrillo, J. Reis, ... 5 56
4-10 Hálimo, A. Santos, ... 4 56
11 Facho, N. Lima, ... 1 56
12 Totian, J. B. Paulielo, 6 56

8.º páreo — às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Areia) — (Betting)

kg:

1—1 Tapiraí, A. Ricardo, . 2 57
" Havano, J. Correia, .. 6 57
2 Allak, J. Queirós, ... 8 57
2—3 Tanguary, J. G. Martins, ... 3 57
" Don Risco, J. Gil, ... 4 57
4 Regulus, J. B. Paulielo 12 57
3—5 Lord Samba, J. Machado, ... 5 57
" Folgadão, A. Machado, 1 57
6 Batovi, O. Cardoso, . 9 57
4—7 Pichuri, A. Ramos, .. 10 57
8 Fernandel, J. Reis, .. 11 57
9 Town, J. Pinto, ... 7 57

9.º páreo — às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Areia) — (Betting)

kg:

1—1 Fistor, J. Queirós, ... 7 56
2 Cantemina, C. R. Carvalho, ... 2 54
2—3 Jandinha, O. Cardoso, 4 54
4 Abiram, M. Henrique, 9 56
5 Ridnre, D. Milanez, .. 1 54
3—6 Aymoré, J. Pinto, ... 3 56
7 Talamã, L. Santos, .. 8 56
8 Casela, M. Carvalho, . 11 54
4—9 Sinabrino, N. Correrá, 5 56
10 Ferônia, A. Santos, .. 6 54
11 Importer, A. Ramos, . 10 56

NCr$ 44.909,09

O concurso acumulado para amanhã, domingo, 17. (P

Nossos palpites para hoje

1. Nove Horas — Alicondom — Guarulhos
2. Réplica — Haifa — Urdanela
3. Rei David — Fair River — Scapino
4. Mangetout — Alfredo — Cantilever
5. Icatu — Urbelo — Mifalah
6. Arablue — Frama — Estoniana
7. Seu Nenê — Rock Gin — Guadalquivir
8. Aquático — Larghetto — Grajaú
9. Foggy Day — Fixo — Nauta

SEMPRE ESPERANÇA

Laércio aprontou Mangetout com a esperança de que o alazão possa ganhar, hoje, mesmo na areia

O programa de hoje

1.º PAREO — ÀS 13H40M — 1 300 METROS — NCR$ 1 600,00 — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Nove Horas	J. Borja	3	63	F. P. Lavor	13.º Seu Levy	1 000	GP	61"4/5
2—2 Alicondom	E. Marinho	4	57	L. Ferreira	4.º Drive In	1 600	NL	102"1/5
3—3 Scratch	F. Meneses	2	53	S. D'Amore	3.º Drive-In	1 600	NL	102"1/5
4—4 Guarulhos	J. Machado	1	53	E. Freitas	1.º Scratch	1 300	AL	83"1/5
5 Gálio	A. Santos	5	53	M. Almeida	6.º Flexa de O.	1 000	NL	61"1/5

2.º PAREO — ÀS 14H05M — 1 500 METROS — NCR$ 2 000,00 — GRAMA — REC. 89" — DOMINÓ

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Haifa	J. Queirós	4	56	C. Tourinho	2.º Repetida	1 400	GL	84"4/5
2—2 Exclusiva	J. Pinto	3	56	C. Morgado	3.º Iquema	1 200	AM	76"2/5
3—3 Réplica	J. Reis	5	56	R. Tripodi	4.º Repetida	1 400	GL	84"4/5
4—4 Fariska	J. Santana	2	56	G. L. Ferreira	3.º Repetida	1 200	AM	[illegible]"4/5
5 Urdanela	M. Carvalho	1	56	A. Araújo	5.º Iquema	1 200	AM	76"2/5

3.º PAREO — ÀS 14H35M — 1 800 M. — NCR$ 1 200,00 — REC. 108"2/5 — RETANG E AJAX

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rei David	F. Pereira F.º	6	53	W. Aliano	2.º D. Ernâni	1 500	AM	95"2/5
2 Hippo	J. Santana	4	53	J. C. Silva	8.º D. Ernâni	1 500	AM	95"2/5
2—3 Fair River	S. Silva	1	54	F. Costa	3.º D. Ernâni	1 500	AM	95"2/5
4 Halcyata	J. Borja	2	51	G. Morgado	7.º Sansoville	1 500	AL	95"1/5
3—5 D. Ernâni	J. Reis	5	57	A. Rosa	1.º Rei David	1 500	AM	95"3/5
6 Feudo	J. Queirós	7	52	F. P. Lavor	3.º Di	2 000	GL	123"3/5
4—7 Scapino	P. Lima	8	53	M. Araújo	9.º D. Ernâni	1 500	AM	95"3/5
8 Rondadora	M. Silva	3	51	H. Cunha	8.º Sansoville	1 500	AL	95"1/5

4.º PAREO — ÀS 15H05M — 1 600 METROS — NCR$ 1 000,00 — GRAMA — REC.: 94"3/5 — GARÇA

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mangetout	L. Santos	4	56	J. E. Sousa	1.º Cantilever	2 000	GL	124"
2 Hepatan	J. Machado	5	50	A. C. Pimentel	3.º Labéu	1 600	AL	104"4/5
2—3 Alfredo	O. Cardoso	2	54	R. Silva	4.º Mangetout	2 000	GL	124"
4 Chaleco	J. Tinoco	7	52	L. Benitez	9.º Xilógrafo	2 000	NP	134"
3—5 Cantilever	J. Brizola	8	53	B. Ribeiro	2.º Mangetout	2 000	GL	124"
6 Emenda	J. Pedro F.º	6	56	A. Araújo	5.º H. Princess	1 600	NL	104"3/5
4—7 Ural	O. F. Silva	3	51	Z. D. Guedes	7.º Xilógrafo	2 000	NP	134"
8 Itaroguam	J. Queirós	1	51	C. Morgado	6.º Bojudo	1 300	NL	82"2/5

5.º PÁREO — ÀS 15H35M — 1 400 METROS — NCR$ 2 000,00 — RECORDE: — 84"4/5 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Icatu	J. Borja	7	56	E. Freitas	4.º Brasemora	1 500	GL	99"
2—2 Quickmatch	H. Vasconc.	2	56	A. Araújo	2.º San Quentin	1 600	GL	97"1/5
3 Oracle	J. Sousa	3	56	G. L. Ferreira	9.º Answver	1 400	AL	88"2/5
3—4 Mifalah	C. Morgado	5	56	H. Tobias	U.º San Quentin	1 600	GL	97"1/5
5 Lagrange	J. Queirós	4	56	J. C. Silva	4.º San Quentin	1 600	GL	97"1/5
4—6 Urbelo	M. Carvalho	1	56	C. Morgado	7.º Answer	1 400	AL	88"2/5
7 Herói	A. Santos	6	56	J. L. Pedrosa	4.º Mooklin	1 300	GM	80"

6.º PÁREO — ÀS 16H05M — 1 300 METROS — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Arablue	S. Silva	8	57	F. Costas	2.º Don Bolonha	1 400	GL	84"4/5
2 Eliane	A. P. Alves	7	57	D. Casas	3.º Vivandière	1 200	AL	76"2/5
2—3 Frama	A. Santos	6	58	M. Sousa	6.º Diana	1 200	AP	76"4/5
4 Higyrá	O. Ricardo	5	56	P. F. Campos	1.º Denotar	1 000	NL	60"
3—5 Estoniana	J. Borja	2	58	A. Nahid	5.º Masachio	1 600	AM	104"1/5
" Dote	J. Pinto	1	58	Idem	4.º Quala	1 300	NP	85"2/5
4—6 Munição	J. Gil	3	58	Z. D. Guedes	5.º Bad-Girl	1 200	AM	77"
" Diorling	J. Reis	4	57	Idem	1.º Cantemina	1 300	AM	85"1/5

7.º PÁREO — ÀS 16H40M — 1 600 M — NCR$ 1 600,00 — (BETTING) — REC. 79"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rock-Gin	J. Brizola	8	57	F. Costas	U.º G. Looking	1 400	GL	84"1/5
2 Atenon	O. Cardoso	7	57	J. S. Silva	1.º Tanguari	1 300	AL	83"
2—3 Guadalquivir	J. Machado	9	57	E. Freitas	2.º Scratch	1 300	AL	82"3/5
4 Nastro	A. Machado	5	57	E. P. Coutinho	4.º Timeu	1 400	AM	90"
3—5 Hanover	P. Alves	2	57	R. Cararpito	1.º Tanguari	1 600	AM	103"3/5
6 Ambroiso	A. Ramos	1	57	C. Ferreira	6.º Scratch	1 300	AL	83"3/5
4—7 Seu Nenê	C. Morgado	6	57	P. Morgado	U.º Scratch	1 300	AL	82"3/5
8 Lucky	J. Gil	4	57	Z. D. Guedes	1.º Atenon	1 400	AL	90"1/5
" Ixia	J. G. Martins	3	53	Idem	5.º El Zig	1 200	NL	75"

8.º PÁREO — ÀS 17H15M — 1 300 M — NCR$ 1 200,00 — (BETTING) — REC.: 79"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Larghetto	O. Cardoso	1	58	G. Ullôa	2.º Depex	1 300	NL	84"
2 Atirador	I. Sousa	7	58	J. Lourenço F.º	4.º Sinabrino	1 00	NL	64"2/5
2—3 Aquático	M. Carvalho	3	58	C. Morgado	5.º Estremoz	1 000	NL	63"4/5
4 Dana	J. Queirós	8	56	N. P. Gomes	8.º Higyrá	1 000	NL	64"
3—5 Grajaú	E. Marinho	5	58	W. T. Sousa	5.º Depex	1 300	NL	84"
" Getecê	M. Henrique	4	56	Idem	5.º Higyrá	1 000	NL	64"
6 Primus	J. Pedro F.º	2	56	S. Morales	3.º Depex	1 300	NL	84"
4—7 Saint Denis	F. Meneses	10	58	S. D'Amore	5.º Abiram	1 200	NL	78"2/5
8 Miss Bee	H. Vasconcelos	9	56	M. Aguiar	7.º Higyrá	1 000	NL	64"
9 Resko	B. Santos	6	58	M. Oliveira	3.º Sinabrino	1 00	NL	64"2/5

9.º PÁREO — ÀS 17H45M — 1 300 M — NCR$ 1 200,00 — (BETTING) — REC.: 79"2/5 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fixo	M. Silva	8	57	J. S. Silva	4.º Masachio	1 600	AM	104"1/5
2 Pebio	J. Brizola	2	57	M. Mendonça	1.º Aymoré	1 000	NL	63"1/5
2—3 Nauta	J. Machado	6	57	G. Morgado	4.º Bandido	1 200	AL	76"
4 Printer	P. Alves	1	55	H. Tobias	8.º Bandido	1 200	AL	76"
3—5 Foggy-Day	J. Marinho	9	53	W. G. Oliveira	1.º Hal-Líbio	1 200	AM	78"2/5
6 Rafles	O. F. Silva	3	57	O. F. Reis	1.º Frusal	1 600	NL	105"2/5
4—7 Hal-Líbio	M. Carvalho	5	57	C. Morgado	9.º D. Bolonha	1 400	GL	84"4/5
8 Manleld	A. Santos	4	57	M. Sales	3.º Bandido	1 200	AL	76"
9 Sotero	D. P. Silva	7	57	A. Araújo	10.º D. Bolonha	1 400	GL	84"4/5

Icatu pelos progressos que apresentou na semana é a fôrça destacada no páreo destinado a potros ganhadores de uma carreira, e nos 1 400 metros deve mostrar a sua melhor classe, pois aprontou os 700 metros em 44s com enorme ação sempre pela cêrca de fora.

Oracle que não sofrendo prejuízos é forte adversário, pela atropelada violenta que costuma trazer no final, mostrou que não poderia estar melhor com 45s para os 700 metros correndo firme e com J. Sousa muito calmo neste seu floreio. Dos outros, esperam melhor exibição de Mifalah que quando corre na frente sofre uma grande transformação.

ANDA BEM

Nove Horas atravessa novamente um bom estado na sua forma técnica e deve se impor aqui. A luta mais difícil será pelo segundo lugar em que Alicondom, Guarulhos e Gálio são os melhores, havendo realmente certo equilíbrio de fôrças entre êles o que torna difícil uma indicação mais lógica.

BOM APRONTO

Haifa correu bem na pista de grama leve, mas desta vez deve pegar mesmo a areia, daí ser uma indicação bastante arrojada agora, mesmo estando em grande forma técnica segundo informações do treinador e jóquei. Melhoraram bastante e devem ser das primeiras aqui: Exclusiva, Réplica e Fariska, principalmente a pilotada de J. Reis que quando resolver confirmar os trabalhos deve ser uma fácil vencedora.

AGUERRIMENTO

Rei David somente perdeu na última por falta de aguerrimento e agora tem tudo para voltar a fazer as pazes com o vencedor. Aprontou 800 metros em 51s sobrando visìvelmente e normalmente terão que correr muito para derrotá-lo. Grande inimigo é Fair River que vem entrando em forma aos poucos e num páreo mexido pode perfeitamente atropelar forte nestes 1 800 metros. O terceiro nome é Scapino que no apronto mostrou estar tinindo e pronto para lutar por uma colocação bastante aceitável nesta carreira.

VÁRIAS CHANCES

Mesmo tendo demonstrado estar em forma e conseguido uma vitória bastante calma na última, a verdade é que Mangetout vai agora pegar adversários mais preparados na distância e normalmente devem exigir muita luta. Alfredo, Cantilever e Ural devem aparecer bem aqui, podendo qualquer um dêles surprender o favorito com uma atropelada forte nesta competição. O problema de Mangetout é também o da mudança de pista: da grama para areia.

CONFIRMANDO

Arablue é uma égua que finalmente resolveu confirmar na pista os seus trabalhos pela manhã e normalmente deve vender caro a sua derrota aqui. Vai atropelar forte porque atravessa um bom estado de treinamento. As adversárias são Frama, Estoniana e Munição, surgindo a égua de J. Borja com muitas possibilidades de sucesso, caso a pista fique mais sêca até a hora do páreo.

PÁREO DIFÍCIL

Rock-Gin, Guadalquivir, Hanover e Seu Nenê são os nomes de valor aqui e normalmente entre êles deverá sair o ganhador da competição. Seu Nenê correu pouco na última exibição, mas normalmente sabe fazer coisa melhor e a sua chance de ganhar aqui é muito grande. A luta pelo segundo pôsto pode ser de Rock-Gin que anda tinindo, ficando num plano mais abaixo Guadalquivir e Ambrosso que são os melhores azares da carreira e andam em boa forma técnica.

MELHOROU

Aquático sempre falado nas suas exibições na Gávea, agora parece estar realmente em grande forma técnica, pois, aprontou os 700 metros em 44s com sobras e vinha fácil junto à cêrca externa. Larghetto bom corredor em qualquer pista vai aparecer bem aqui, juntamente com Grajaú que reaparece bem galopado e normalmente deve ser um dos primeiros no disco.

Vasco vence Flamengo no basquete

O Vasco conservou a liderança e a invencibilidade no Campeonato Carioca de Basquete ao derrotar o Flamengo, ontem à noite, no ginásio do Tijuca, por 69 a 63, depois de marcar 34 a 32 no primeiro tempo, numa partida muito disputada, que, embora não muito rica de técnica, foi muito boa pela luta e pela garra das duas equipes.

O Flamengo jogou sob protesto, pela inclusão, no time do Vasco, do jogador Édson, que, segundo o Flamengo, não tinha condição de jôgo. O jogador Valdir, do Flamengo, que estava nas mesmas condições de Édson (não completou o estágio exigido de 1 ano depois de mudar de clube), foi impedido de jogar pela Federação. A entrada de Édson, entretanto, foi autorizada pela Federação.

MARCADORES

Jogaram e marcaram, pelas duas equipes: Vasco — Sérgio, 28; Tentativa, 13; Paulista, 10; Édson Ferraciu, 10; Leonardo, 6; Felinto, 2; Douglas e Válter. Paulista foi desclassificado com cinco faltas. Flamengo — Montenegro, 16; Marcelo, 15; Gabriel, 14; Coqueiro, 10; Pedrinho, 8; Coelho e Paulo César. Marcelo e Pedrinho foram desclassificados. Os melhores jogadores da partida foram Marcelo, Sérgio e Gabriel, pela ordem. Funcionaram como juízes os Srs. Paulo dos Anjos e Célio de Pádua Guedes. Renda: NCr$ 593,00.

Nos outros resultados da noite de ontem, o Botafogo venceu o Grajaú por 85 a 45, no Mourisco; o América venceu o Fluminense por 71 a 70, em Campos Sales; o Riachuelo venceu o Tijuca por 46 a 28, em Marechal Bittencourt, e o Municipal venceu o Vila Isabel por 53 a 48, no Ginásio do Municipal.

UM DOS BONS

Gabriel (número 4), lutando contra dois do Vasco no garrafão, fêz excelente partida

Iatismo tem regata de 6 classes

Sob a organização e patrocínio do Iate Clube do Rio de Janeiro, iates de seis classes vão tomar parte hoje e amanhã na Regata Ilha das Palmas, devendo a competição contar com cêrca de 50 a 60 veleiros.

Os participantes, após o complemento da regata de ida, pernoitarão na ilha, onde o clube mantem uma subsede, e retornarão amanhã à tade, com chegada entre Palmas e Xaréu, nas proximidades da Ilha do Governador.

IDA E VOLTA

Transferida por motivo de chuvas, a Regata Ilha das Palmas teve sua realização marcada para hoje e também por pouco a data não teve que ser alterada.

Com a melhora do tempo, os organizadores da competição puderam confirmar a prova, estando seu início programado para as 14 horas de hoje ao largo do Morro da Viúva, e chegada entre Palmas e Xaréu nas proximidades da Ilha do Governador.

As classes que tomarão parte na regata são as seguintes: Oceano, Veleiros Juniors, Star, Guanabara, Carioca e Snipe, com um número calculado de 50 a 60 barcos.

A volta, amanhã, começará as 13 horas, estando também no programa um churrasco hoje à noite, no acampamento da ilha, e uma feijoada amanhã, antes do retôrno.

VARIAS

• Prepara-se o iatismo carioca para a disputa, no próximo dia 23, da Regata Rei Olavo, organizada em homenagem ao Rei da Noruega, que dentro de mais alguns dias estará de volta ao Brasil em caráter não oficial. O Rei Olavo, que é um ativo iatista em seu país, será tripulante de honra do *Saga*, de propriedade do seu genro Erlin Lorentz. A organização da regata correrá por conta do Iate Clube do Rio de Janeiro e os prêmios serão oferecidos pela Embaixada da Noruega.

• • •

• Apesar de faltarem ainda alguns meses para a sua realização, o Sul-Americano Alberto da Classe Star, programado para princípios de janeiro, vem sendo trabalhado com carinho pela direção da flotilha. Um importante passo já foi dado. Está garantido o transporte gratuito de *stars* e tripulantes dos Estados Unidos, Alemanha, Japão, México, Venezuela e Argentina. Somando com os iates brasileiros, mais ou menos uns 40 *stars* competirão na internacional de janeiro.

• • •

• Ainda sôbre a Classe Star. O timoneiro Putz Richter da Flotilha do Clube do Campo de São Paulo foi o vencedor com o *Katuca III* da série pelo Campeonato da Estrêla Azul, disputado na Reprêsa de Guarapiranga. A dupla da Guanabara, Eugênio Villarino, do Rio, e Mário Inneco, de Niterói, não foi feliz, tendo inclusive sofrido avarias em seus barcos, que contribuíram para um resultado abaixo do esperado.

FALSA CONDIÇÃO

Radiofoto UPI

Uma contusão simulada evitou que Ewa Klobukowska fizesse o teste de sexo, no qual seria reprovada

Cariocas têm equipe de oito para o Brasileiro de Tênis

A Federação Carioca de Tênis deu a conhecer ontem, oficialmente, a equipe que representará o tênis do Rio no Campeonato Brasileiro, a realizar-se em Brasília a partir do dia 24, surgindo Vanda Ferraz como o principal nome da lista de oito jogadores, pois a bicampeã carioca tem chances de sagrar-se campeã brasileira.

Os outros sete elementos da equipe são Inara Fretias, Eleonora Mendonça, George Willian Shalders, Rubens Raimundo Filho, Márcio Pascual, Frederico Maranhão e Nélson Roberto Vaz Moreira. Os jogos pelo campeonato serão disputados nas quadras do Iate Clube de Brasília e do Brasília Country Clube.

DESFALQUES

A equipe carioca para o Campeonato Brasileiro estará assim desfalcada de vários de seus principais jogadores, como Ronald Barnes e o hexacampeão carioca Jorge Paulo Lemann, pois o primeiro não chegará ao Brasil a tempo de participar da competição e o outro não pode viajar no momento.

Também Sérgio Bonn e Luís Bonn, que formam a dupla bicampeã carioca, e mais Afonso Pinto Guimarães e Carlos Augusto Pinto Guimarães comunicaram à FCT que estão impossibilitados de viajar no momento devido a seus estudos e trabalho.

POSSIBILIDADES

A maior chance de vitória de título para a delegação carioca fica por conta de Vanda Ferraz, que na semana passada derrotou no Monte Líbano a paulista Vera Lúcia Cleto, atual campeã brasileira.

No setor masculino, com as ausências de Barnes e Lemann, fica difícil avaliar as chances dos cariocas, mesmo porque até o momento a Confederação Brasileira de Tênis não sabe quem vai ou quem não vai ao campeonato, apesar de o sorteio das chaves estar marcado para segunda-feira às 16 horas na sede da entidade, à Av. Churchill 97, 6.º andar. Assim ninguém pode informar a categoria dos participantes do Campeonato Brasileiro, que deveria ser a principal competição do tênis no País.

OS QUATRO GRANDES

Dos quatro grandes tenistas do Brasil — Thomas Koch, Édson Mandarino, Ronald Barnes e Maria Ester Bueno — apenas Koch chegou a dizer certa vez que viria para o campeonato brasileiro. Barnes — que no ano passado veio ao Brasil mas não pôde jogar por ter se submetido a uma operação — já informou à Federação Carioca que não vem. Dos Estados Unidos, onde jogou em Forest Hills, Barnes seguiu para Caracas e sòmente chegará ao Brasil no início de outubro.

Quanto a Thomas Koch, até ontem a CBT não sabia se êle vem ou não, apesar do jogador ter afirmado numa entrevista nos Estados Unidos que em setembro estaria em Brasília para defender seu título de campeão brasileiro, ganho ano passado em São Paulo.

Quanto a Mandarino é quase certo que êle não venha, e Maria Ester Bueno, que tem mais de trezentos títulos de campeonatos e torneios de dezenas de países do mundo, há vários anos não disputa um Campeonato Brasileiro, apesar de ter sido campeã do Brasil. Maria Ester, atualmente, encontra-se em São Paulo.

ESFÔRÇO INÚTIL

A Federação Brasiliense de Tênis, que tem apenas dois anos de existência, está, portanto, ameaçada de ver todos os seus esforços dar em nada. Depois de muitos sacrifícios para conseguir o patrocínio do campeonato, a entidade de Brasília poderá ver nas quadras do Iate Clube de Brasília e do Brasília Country Clube um campeonato nacional que não contará com os principais jogadores do país.

As federações estaduais sofrem dificuldades para enviar suas delegações, pois não contam com o auxílio da Confederação Brasileira de Tênis para o Campeonato Brasileiro, apesar de a entidade receber as taxas de inscrições de suas filiadas. As passagens dos jogadores são dadas pelas entidades estaduais e a estada fica por conta da federação patrocinadora. Além de lutar com a falta de verba, as entidades estaduais têm dificuldades em formar suas equipes, pois, nesta época do ano, a maioria dos jogadores não pode viajar por questões de estudo e trabalho. E o Campeonato Brasileiro é disputado em setembro para facilitar a vinda ao Brasil dos jogadores que passam o ano quase todo participando de torneios internacionais.

Campeonato de karatê é no Municipal

Sessenta lutadores disputam hoje e amanhã o primeiro Campeonato Carioca de Karatê, no ginásio do Clube Municipal, atribuindo-se o título à academia que obtiver maior número de pontos, excluindo-se da contagem o campeonato de *katas*.

A competição é patrocinada pela Federação Carioca de Pugilismo e tem início previsto para as 15h de hoje. No ano passado, a mesma entidade promoveu um torneio de caráter experimental, no Copa Leme, que despertou grande interêsse, decorrendo daí a idéia do campeonato oficial.

Para hoje, a programação é a seguinte: campeonato de *katas* — estilo *shotokan;* faixas verde e preta; jiu-kumitê (luta) — qualquer estilo; faixas verdes. Para amanhã, com início também às 15h, a programação é a seguinte: jiu-kumitê — qualquer estilo; faixas roxa e preta; equipe — três atletas de cada associação.

Os 60 lutadores estão inscritos pelas seguintes associações: Academia Haroldo Brito, Ginásio Nipo-Brasileiro de Cultura Física Shodokan, Ginásio Brasileiro de Cultura Física Kobucan e Judô Clube Mamede.

Náutico com 10 empatou com América

Recife (Sucursal) — Apesar de jogar com apenas 10 jogadores a maior parte do tempo, o Náutico empatou com o América por 0 a 0, disputando o final de uma partida que foi iniciada quarta-feira à noite mas foi interrompida por um defeito na instalação elétrica do Estádio da Ilha do Retiro.

O Náutico teve expulso o seu goleiro Válter, aos 44 minutos do primeiro tempo, mas o técnico Duque substituiu o extrema esquerda Lulu — que já havia entrado no lugar de Lala — pelo goleiro Aluísio. O jôgo foi disputado com portões abertos e assistido por cêrca de 30 mil pessoas.

Os times formaram assim: América — Ronaldo, Valdeci, Brito, Genival e Nacão; Inaldo e Edilson; Babá, Macrino (Carlinhos), Laranjeira e Lia. Náutico — Válter, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Rafael e Ivã; Miruca, Paulo Chôco, Nino e Lala (Lulu e depois Aluísio).

Exame põe em dúvida o sexo de Ewa

Kiev, Ucrânia (UPI-JB) — Ewa Klobukowska, da Polônia, detentora de uma das melhores marcas para os 100 metros rasos, foi eliminada ontem do Campeonato Europeu de Atletismo Feminino por não ter-se apresentado para o exame de comprovação de sexo, segundo informaram os organizadores da competição.

O regulamento estabelece o exame obrigatório há um ano, mas êste foi o primeiro caso de uma atleta reprovada por não comparecer. Tôdas as outras concorrentes têm que ser examinadas por uma comissão formada por três médicos soviéticos e três húngaros.

Mildenberger e Bonavena lutam hoje

Francforte (UPI-JB) — O argentino Oscar Bonavena e o alemão Karl Mildenberger, que lutarão hoje à noite pelas eliminatórias do Campeonato Mundial dos pesos-pesados, foram pesados ontem num cinema de Koenigstein, pequena cidade a 30 quilômetros de Francforte e a três quilômetros do local da luta, prevista para 12 *rounds*.

Cêrca de 300 curiosos riram quando Mildenberger, sorrindo, forçou Bonavena a entrar no banheiro de senhoras para trocar de roupa. Mildenberger pesou 92,800 kg, enquanto Bonavena acusou 92,900 kg.

João Henrique vence Lennox por abandono

São Paulo (Sucursal) — João Henrique, campeão brasileiro e sétimo colocado no **ranking** mundial, na categoria dos meios-médios-ligeiros, derrotou, ontem à noite, no Ginásio do Ibirapuera, o campeão das Guianas, e sexto lugar do mesmo **ranking**, Lennox Beckles, no oitavo assalto por abandono do pugilista estrangeiro, em sinal de protesto contra o juiz. A luta terminou inesperadamente e o público reagiu, entrando em choque com um policiamento da guarda civil.

Na semifinal, o campeão sul-africano dos galos, Eddie Veeran, perdeu também por abandono, no terceiro **round**, para o brasileiro José Severino.

Iate promove torneio de pesca de corrico

Caso as condições do tempo permitam, o Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro vai realizar hoje, um torneio vale-tudo para a pesca de corrico, ao largo do litoral carioca, começando a competição às 6 horas da manhã e terminando às 15.

O torneio é uma boa oportunidade para as equipes de pesca do ICRJ testarem suas lanchas e equipamentos, tendo em vista a aproximação da temporada oceânica, quando os marlins, *sail-fishes* e dourados proporcionam, de fins de setembro a março, as melhores pescarias ao largo da costa.

Segundo informações do Sr. João Silvestre Cardoso, diretor do Departamento de Pesca do Iate Clube, a competição deverá contar com pelo menos 15 lanchas, sendo livre a área de pesca, o que significa que ela pode ser feita tanto nas proximidades das ilhas oceânicas fronteiras a Copacabana e Ipanema, como ao largo, em alto-mar.

Valerá qualquer espécie de peixe para contagem de pontos, desde que sejam capturados na modalidade de corrico, não sendo admitido o puxa-puxa.

O torneio visa reunir os pescadores do clube e dar o primeiro passo na movimentação que irá crescendo com o passar das próximas semanas, quando a pesca esportiva estará entrando na temporada de oceano, que se estenderá até março do ano que vem, período que atrai para próximo da costa (25 a 30 milhas em média) os grandes marlins e *sail-fishes*.

TEMPO COMANDA

A realização do torneio está na dependência das condições do mar, podendo ser adiada caso a frente fria atuante na Guanabara permaneça em desenvolvimento, o que tem trazido chuvas, ventos fortes de SW e mar agitado.

POSIÇÃO DE DESTAQUE

Ronald Gentry, que aguarda Jaiminho escolher a linha do putt, é um dos melhores jogadores do Itanhangá

Campeonato do Itanhangá começa hoje e vai premiar melhores de 3 categorias

A primeira rodada do Campeonato Interno do Itanhangá está marcada para o dia de hoje, no campo do clube, reunindo os golfistas que atuam em três categorias de handicaps — de zero a 10, 11 a 20 e 21 a 30 — cabendo a Jimmy Shepherd, Douglas Mac Farlane, Ronald Gentry e James Robertson ocuparem posição de destaque na primeira categoria.

O Campeonato do Itanhangá foi muito bem colocado na programação esportiva do clube, pois pegará ainda o espírito de disputa do Aberto Brasileiro, recentemente encerrado. A programação não fala, porém, na disputa de um título *scratch*, o que seria interessante para se verificarem os resultados *gross* dos mais categorizados competidores.

NOS EUA

Filadélfia, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista autraliano Bruce Devlin está liderando o Philadelphia Golf Classic, depois da primeira rodada, disputada ontem, com o ótimo escore de 65 tacadas, ou sejam, sete abaixo do par do Whitemarsh Valley Country Club, o que lhe deu uma vantagem de dois strokes sôbre os norte-americanos Bill Collins e Lou Grahan.

Sem a presença de Jack Niklaus, que resolveu descansar depois de conseguir duas grandes vitórias, no Westchester e World Series of Golf, o favoritismo do Philadelphia Classic está entregue a Arnold Palmer, que jogou relativamente bem e anotou um cartão de 70 tacadas, enquanto Billy Casper, também cotado para vencer, deu 69.

Don January, campeão PGA e detentor do título do Philadelphia Classic do ano passado, pediu e obteve dos patrocinadores do torneio a sua dispensa das outras três rodadas, pois, segundo revelou, está cansado de jogar gôlfe, principalmente por causa da disputa do World Series, no qual, depois de dois dias ruins, terminou em último lugar, com 150 tacadas. Na rodada de ontem do Philadelphia Classic, January anotou um cartão de 77 tacadas, cinco acima do par da cancha.

América não excursiona porque Evaristo prefere descansar os jogadores

Os dirigentes do América resolveram cancelar a excursão que foi proposta pelo empresário Wilson Moreira, porque os três jogos seriam um em cada país e o último, no Uruguai, contra o Nacional, teria que ser disputado na véspera da partida pelo campeonato carioca, contra o Vasco, com o que não concordou o técnico Evaristo.

O Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, disse que conversou com Evaristo e o técnico achou muito engraçada a notícia de que iria para o Vasco, substituindo Gentil Cardoso. Evaristo afirmou que deseja continuar no América, "onde, por enquanto, estou bastante satisfeito".

CANCELAMENTO

O empresário Wilson Moreira estêve ontem pela manhã, em Campos Sales, e conversou com os dirigentes do América, ocasião em que mostrou o roteiro. O Presidente Wolney Braune examinou cuidadosamente a proposta e, depois de consultar o técnico Evaristo e o Sr. Tadeu Júnior, resolveu não aceitar a excursão.

O América jogaria em Assunção, quinta-feira, contra adversário que ainda não estava escolhido, viajava depois para Buenos Aires, onde jogaria contra o Independientes, no sábado. O último jôgo seria quinta-feira, contra o Nacional, mas como o América terá que jogar pelo campeonato carioca, sábado ou domingo, a resposta teve que ser negativa.

FOLGA

Devido ao cancelamento da excursão, Evaristo dará folga aos seus jogadores até terça-feira, quando voltarão aos treinos. Os únicos jogos certos, por enquanto, durante a paralisação do campeonato, são em Brasília, dias 24 e 26.

Eduardo aproveitou para completar o seu tratamento dentário enquanto que os outros jogadores que estão com problemas médicos, como Alex, Gilson, Joãozinho e Edu, merecerão maiores cuidados do departamento médico do clube. Todos os jogadores gostaram dos dias de folga, pois queixam-se de cansaço.

TJD absolve Edu, multa dois e adia julgamento de Fluminense x Olaria

Adiado o julgamento do processo do jôgo entre Fluminense e Olaria, em face de necessidade de informações do primeiro, foram apreciados os incidentes do jôgo Campo Grande x América, resultando na absolvição de Edu, advertência para Nodir e multas para Tonel e Geneci de NCr$ 5,00.

Altair, aspirante do Flamengo, que já cumpriu uma suspensão de 100 dias anteriormente, foi absolvido por maioria de votos, e Estêves, do Olaria, expulso no jôgo contra o Madureira, sofreu duas multas num total de NCr$ 40,00.

ADIAMENTO

Os indiciados do jôgo Fluminense x Olaria são João Francisco, Jardel e Suingue, do Fluminense, e Naldo, do Olaria, mas a auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva decidiu adiar o julgamento para esperar o resultado de uma consulta ao Fluminense sôbre o estado físico de João Francisco. No caso de o jogador ficar impossibilitado de atuar num jôgo, a agressão de Naldo teria agravante. No entanto, João Francisco já participou de um treino e o Fluminense deverá responder negativamente.

Os representantes do Goitacás, de Campos, e do Atlético Mineiro, em comum acôrdo, decidiram ontem, na CBD, que o juiz será carioca para os seus jogos em Campos e em Belo Horizonte, pela Taça Brasil.

O sorteio indicou o primeiro jôgo, no próximo dia 19, para Campos e o segundo, dia 24, para Belo Horizonte. No caso de necessidade de terceira partida, será disputada em Belo Horizonte no dia 27.

Ademar Ferreira da Silva encerrou com música o seu depoimento para o futuro

Acompanhando-se ao violão e cantando em inglês, francês, alemão, italiano, espanhol, finlandês, tcheco e japonês algumas canções aprendidas em suas muitas viagens pelo mundo, Ademar Ferreira da Silva — ex-bicampeão olímpico e ex-recordista mundial do salto triplo — encerrou seu depoimento de três horas, ontem, no Museu da Imagem e do Som.

Inteiramente afastado do esporte, embora admita que com um bom salário possa vir a se transformar em técnico de atletismo, o ex-campeão confessou-se "um produto da natureza", assim como Pelé, Garrincha, Manuel dos Santos e tantos outros nomes do esporte brasileiro, todos surgindo por acaso, de tempos em tempos, sem a ajuda de ninguém.

DEPOIMENTO

— Sou hoje um simples detentor de medalhas e troféus, coisas do passado que são o único elo entre mim e o esporte. Minha vida, fora o trabalho como assessor cultural do Secretário de Esportes do Estado de São Paulo, resume-se em minha mulher, Elsa, e um casal de filhos, um com nove e a outra com onze anos — disse Ademar Ferreira da Silva.

Durante o depoimento, o ex-campeão queixou-se muito dos dirigentes do esporte brasileiro, "que muito prometem e quase nada fazem", citando os casos dos técnicos e professôres de educação física que vivem sem amparo, mal ganhando para a sobrevivência e não podendo dar o melhor de si ao atletismo. Atualmente, no cargo que ocupa, Ademar percorre cidades do interior paulista fazendo palestras com as quais procura dar ao estudante, principalmente, a consciência dêsses problemas.

Outro ex-atleta, José Teles da Conceição, estava entre os que fizeram perguntas a Ademar, uma delas relacionada à sua possível volta ao esporte, já então na condição de instrutor ou técnico. Ademar condicionou essa volta a "uma remuneração condigna".

CARREIRA

Ademar diz ter sido descoberto como muitos atletas no Brasil, isto é, por obra do acaso. Acha que deve muito ao técnico Gerner, do São Paulo, que foi quem o orientou na prática do salto triplo.

— Concordo plenamente com as queixas de técnicos e professôres de educação física, pois êles, devido às circunstâncias, não podem desempenhar a sua importante missão. O ideal é dar todo o apoio a êsses orientadores, para que o atleta comece desde cedo, menino ainda, sob a supervisão de alguém que entenda do assunto, e não sòzinho como ocorre.

Para Ademar, se os Governos federal e estaduais não derem o apoio que o atletismo necessita, o Brasil continuará vinte anos atrasado.

— As promessas, acompanhadas do argumento de que o Brasil ainda é o País do futuro, custam a ser cumpridas, para desespêro dos que vivem e amam o esporte amador.

Bianchini está vendido ao Monterrey mas não acertou luvas nem os 15% do passe

Bianchini já está pràticamente vendido ao Monterrei, do México, por 40 mil dólares (NCr$ 108 mil), faltando apenas os dois dirigentes mexicanos, que vieram ao Rio para fazer o negócio, acertarem a situação financeira do jogador, pois o Presidente João Silva disse que o Vasco não lhe pagará os 15 por cento sôbre o preço do passe.

No primeiro contato dos mexicanos com Bianchini, ontem de manhã, na casa do jogador, o atacante explicou que prefere jogar no Monterrei do que ir para o Universitário de Lima, mas só o fará se receber 20 mil dólares de luvas (NCr$ 54 mil) e os dirigentes só chegaram a 15 mil dólares (NCr$ 40 500,00).

ENCONTRO HOJE

Os dirigentes do Monterrey, que estão tratando dêste assunto em companhia do pai do jogador Nélson, ex-meia armador do Olaria e Flamengo e atualmente neste clube do México, terão hoje de manhã, em São Januário, um nôvo encontro com Bianchini. Quanto a parte do Vasco, já está acertada e será paga com 20 mil dólares de entrada e duas prestações de 10 mil dólares.

O Sr. João Silva informou ontem que o incidente entre Gentil e Oldair foi dado por terminado.

— Nós três ficamos em São Januário até de madrugada, no dia do jôgo contra o Madureira, mas resolvemos o assunto. Oldair reconheceu que errou ao se insurgir contra a ordem do treinador de voltar ao campo para cumprimentar a torcida. No entanto, confessou que estava bastante aborrecido, julgando-se ter sido sabotado durante a partida por Nei, Danilo e Luisinho, que não lhe davam passes nem deixavam que êle chutasse a gol, mesmo nas cobranças de faltas perto da área. Conversei com Oldair e lhe expliquei que não houve complot e talvez tenha havido um certo desentrosamento com Danilo, Nei e Luisinho porque não estavam acostumados a jogar com êle no meio campo. Oldair pediu desculpas a Gentil e o assunto foi dado por encerrado — disse o dirigente.

Os jogadores do Vasco reiniciam hoje de manhã, com um individual, seus treinamentos. Erandir e Lourival obtiveram licença para viajar a Recife, a fim de tratarem de sua mudança para o Rio. Ambos foram ontem e Valdir também viajou para rever sua família em Santa Catarina.

Flu acerta com Valdomiro à tarde e manda Vilela observar Eberval à noite

Ficou para hoje às 16 horas a conversa final para a contratação de Valdomiro pelo Fluminense, pois no encontro que tiveram ontem êle e o Sr. Dilson Guedes não chegaram a um acôrdo sôbre o preço do passe, que pertence ao goleiro.

O Sr. José Carlos Vilela vai aproveitar o jôgo desta noite entre cariocas e mineiros para observar o lateral-esquerdo Eberval, do Vila Nova, e fazer uma consulta sôbre o preço do passe, se gostar de sua atuação.

A DIFERENÇA

Pouco antes de sair do Flamengo, Valdomiro resolveu vender o passe ao clube por NCr$ 20 mil e recebeu a primeira parcela de NCr$ 5 mil. Agora o Flamengo quer o dinheiro de volta, e o Fluminense fará o pagamento.

O que Valdomiro pretende agora é que o clube, para ficar com seu passe, dê-lhe a diferença de NCr$ 15 mil. O Fluminense quer pagar NCr$ 10 mil e hoje haverá um encontro para um acêrto definitivo. O ordenado porém já está combinado: será de NCr$ 750,00 mensais.

SEM FLÁVIO

Flávio Ortega acabou não participando do conjunto de ontem, pois o Departamento Médico achou melhor poupá-lo para a próxima semana. Dois jogadores entretanto fizeram experiência: Gama, ponta-de-lança do Metropol, de Santa Catarina, e Luís Carlos, meia-armador do Comercial de Joaçaba, também de Santa Catarina. Gama, que tem passe fixado NCr$ 25 mil, agradou González.

O primeiro tempo foi contra os infanto-juvenis, que estavam fazendo o apronto para a partida desta tarde com o Botafogo. Os titulares contaram com Márcio, Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Suingue e Sebastião Sérgio (Luís Carlos); Roberto, Gama, Cláudio e Gilson Nunes. Os infanto-juvenis treinaram com Peri, Nélio, Danilo, Carlos César e Carlos Ivã; Rui e Serginho; Paulinho, Agnaldo, Luís Antônio e Salvador.

Êste tempo durou 40 minutos e acabou com a vitória para os titulares por 3 a 0, gols de Danilo (contra), Roberto e Gama. No segundo tempo, de meia-hora, os titulares venceram os reservas por 2 a 0, gols de Cláudio e Gilson Nunes. O goleiro José Roberto defendeu um penalti chutado por Gilson Nunes.

COM JÚLIO

O individual desta manhã será o primeiro dirigido por Júlio Bruno, técnico dos aspirantes e que vai assumir oficialmente a função de preparador físico dos profissionais. Os jogadores terão folga amanhã, reapresentando-se na segunda-feira.

O Fluminense deve manter contato com o São Paulo hoje para ver se consegue o empréstimo de Eduardo, que atualmente está no Cruzeiro. Eduardo todavia não se deu bem no Cruzeiro e foi afastado do time, que concorda em passá-lo para o Fluminense, desde que o São Paulo não se oponha.

São Paulo joga contra Prudentina

São Paulo (Sucursal) — Com Adilson já recuperado e assegurada a sua escalação, o São Paulo, líder invicto do Campeonato Paulista, manterá o time que derrotou o América, domingo último, em Rio Prêto, para o jôgo de hoje à tarde contra a Prudentina, no Morumbi.

Os jogadores fizeram individual leve, ontem de manhã, iniciando em seguida o regime de concentração. O time estará formado por Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Almir, Adilson, Babá e Paraná. Além dêstes estão concentrados mais os seguintes jogadores: Fábio, Renato, Ismael, Fefeu, Bené, Nélsinho e Canhoto.

Fla x Tijuca é o melhor do basquete

O Flamengo defenderá a liderança e a invencibilidade no Campeonato Juvenil de Basquetebol, ao se defrontar com o Tijuca, hoje à noite, na melhor partida pela 7.ª rodada do returno, programada para a quadra coberta da Gávea. Completam a rodada os encontros: Vasco x América, Fluminense x Mackenzie, Grajaú TC x Botafogo, Vila Isabel x Olaria e Riachuelo x Municipal, com mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar.

As preliminares de todos os jogos começarão às 18h30m, entre equipes infanto-juvenis, categoria em que o Fluminense ocupa a liderança.

Na grande área

Armando Nogueira

"O chute de Friedenreich abriu o caminho para a democratização do futebol brasileiro. Democratização que viria lentamente, mas que não pararia mais, a despeito de tudo."

Transcrevo Mário Filho, em *O Negro no Futebol Brasileiro*, livro que estou sempre lendo, pelo prazer que me dá o estilo do autor e pela infinidade de informações históricas e observações sociológicas reunidas em obra de admirável fôlego jornalístico e literário.

* * *

Faz, hoje, um ano que morreu Mário Filho: uma vida intensamente vivida na paixão do esporte. E não só vida, morte também, porque Mário Filho está aí, atuante, a inspirar competições em todo o País, em tôdas as quadras, em tôdas as pistas; quem será capaz de ir assistir aos Jogos da Primavera, êste mês, sem entrever nas côres do desfile monumental a figura de seu criador? Quem, jornalista de esporte, vai esquecer, um dia, que a sua linguagem profissional, cada vez mais autêntica e mais expressiva, resulta de uma conquista pessoal de Mário Filho, ponta-de-lança da Semana de Arte Moderna na crônica esportiva brasileira.

Antes dêle, campo de futebol era field, *jôgo era* match.

* * *

Mário Filho revolucionou o estilo de noticiar o futebol, valorizando, inclusive, o assunto como matéria jornalística de primeira fila. *O Negro no Futebol Brasileiro*, que é um tratado indispensável a qualquer levantamento sociológico sôbre o Brasil, liberta o futebol das frases feitas — e mal feitas — do jornalismo esportivo brasileiro. Vejam um exemplo de fluência, objetividade e originalidade estilística: "O chute de Friedenreich abriu o caminho para a democratização. Democratização que viria lentamente, mas que não pararia mais, a despeito de tudo. Da oposição do grande clube. O grande clube, pretendendo ser mais branco do que nunca. Principalmente o grande clube da Zona Sul. O Fluminense, o Flamengo, o Botafogo. Concessão só a branco. O branco pobre já podendo vestir a camisa tricolor, rubro-negra, alvinegra.

Era pobre, mas era branco.

O grande clube da Zona Norte já menos exigente. Fazendo mais questão do jogador. O caso do América, botando Manteiga no time, um prêto, um marinheiro, só porque jogava futebol. Jogava bem, melhor do que muito branco. Um passe dêle parecia feito com manteiga. Daí, o apelido. Manteiga no time era a vitória, era o campeonato. O resto, a côr, de condição social dêle, não importava.

É verdade que houve luta, uma verdadeira cisão dentro do América. Torcedor do América se recusando a torcer por um Manteiga, jogador do América se recusando a jogar ao lado de um Manteiga. Preferindo sair do time, do clube. Emigrando para o Fluminense, baluarte da branquidade. Muita gente do América foi para o Fluminense. Gente boa que tinha sido América tôda a vida. Os Curty, os Borges. Deixando de ser América para não depender de um Manteiga. No campo, na arquibancada. Jogando com um Manteiga, torcendo por um Manteiga. O América com Manteiga não era mais América. A origem do saudosismo. O futebol com Manteiga não era mais futebol.

Surgiu, emergindo do passado, uma época de ouro do futebol. A época em que a arquibancada do Fluminense mais parecia um *bouquet* de flôres. Não havia outra expressão: *bouquet* de flôres, como escreviam os cronistas. A época em que o futebol era coisa chique. Também os jogadores saíam das melhores famílias. Quase sempre estudantes, que mais tarde seriam médicos, advogados, engenheiros, oficiais do Exército, da Marinha.

Não fazia mal depender dessa gente, a mesma gente da arquibancada. O torcedor de fitinha no chapéu de palha dependia de um branco, não de um branco qualquer, de um branco igual a êle."

Garrincha é esperado em Salvador para integrar o Bahia contra o Santos

Salvador (Sucursal) — Garrincha está sendo esperado hoje nesta capital para integrar a equipe do Bahia no jôgo de amanhã contra o Santos, mediante o pagamento de NCr$ 1 mil pela exibição. Se sua atuação agradar, o clube baiano pedirá o empréstimo do jogador visando ao returno do Campeonato da Bahia.

A partida será disputada no Estádio Fontenova e é patrocinada pela Liga Baiana Contra o Câncer. Pelé não participará do jôgo, pois está se recuperando de uma distensão na virilha, mas deverá chegar a Salvador acompanhado da mulher, Rosemary, como convidado especial.

A MESMA EQUIPE

A delegação do Santos estava sendo esperada ontem à noite e já tinha acomodações reservadas no Hotel Plaza, o mais confortável da cidade. Pela exibição, o clube receberá o pagamento de NCr$ 15 mil, devendo apresentar-se com uma equipe idêntica a que derrotou o Corintians, domingo passado, com a inclusão do argentino Ramos Delgado no lugar de Oberdã, que está machucado.

Os preços das arquibancadas foram majorados para NCr$ 3,00, enquanto as cadeiras numeradas custarão NCr$ 5,00. Os estudantes, no entanto, só pagarão metade, em virtude do caráter beneficente da partida.

Cariocas tentam sua reabilitação na festa do Minas

Teste vai decidir sôbre presença de Brito e P. César

O atacante Paulo César passou no teste realizado ontem de manhã, no campo do Fluminense, mas Zagalo afirmou que só se definirá por sua escalação após a revisão médica de hoje de manhã, já que o Dr. Lídio Toledo continua observando o joelho direito do jogador para saber se apresentará alguma reação.

A outra dúvida do técnico, a zaga central, também será resolvida na revisão médica, pois Zagalo pediu ao médico Lídio Toledo para fazer rigoroso exame em Brito, alegando que o jogador pode se apresentar hoje com dores musculares, devido a ter jogado 90 minutos na quinta-feira passada e ter viajado ontem para Belo Horizonte.

RINALDO ALEGRE

Enquanto isso, Rinaldo, que será o extrema-esquerda caso Paulo César fique de fora, foi quem mais se esforçou no leve treino recreativo organizado ontem por Admildo Chirol. Rinaldo estava com 69 quilos e ficou muito alegre após o treino no vestiário quando constatou na balança que havia perdido 600 gramas e agora só tem 1,400 kg acima do seu pêso normal.

Quanto a Zé Carlos, o zagueiro continua sendo o mais cotado por Zagalo para iniciar o jôgo de hoje.

— Êste caso, porém — disse o técnico — é até uma questão de critério da convocação. Zé Carlos só foi convocado porque Mário Tito não ficou na seleção e o outro zagueiro era o Brito. Por uma questão de lógica, primeiro tenho de saber como está Brito. No entanto, êste problema não me aflige porque Zé Carlos tem treinado muito bem e já está acostumado a jogar ao lado de Leônidas.

TREINO RECREATIVO

Os jogadores Moreira, Denilson, Manga, Carlos Roberto e Luís Carlos, acompanhados de Zagalo e dos dirigentes Srs. José Carlos Vilela e Agatirno Gomes, foram ontem de manhã ao Pôsto da Praça Marechal Âncora tirar o atestado de vacina para poderem viajar.

Os demais foram para as Laranjeiras e realizaram um leve treino recreativo. O pensamento de Zagalo e Admildo Chirol era levar os jogadores para banhos de duchas, pois a maioria dêles, principalmente os do Bangu, reclamava de dores musculares por causa do esfôrço dispendido no coletivo de anteontem à tarde no Flamengo.

Chirol, no entanto, aconselhado pelo Dr. Lídio Toledo, resolveu realizar o treino recreativo para que os jogadores tomassem sol, alertando-os que poderiam sair a qualquer momento desde que se sentissem cansados.

Roberto foi o primeiro a sair, depois de ficar durante cêrca de 30 minutos batendo bola; Ubirajara e Valtencir e Zé Carlos foram os últimos, ficando em campo por uma hora controlando e chutando bolas para o goleiro.

Êste treino foi livre e, enquanto alguns jogadores brincavam de bôbo no grande círculo e outros controlavam a bola ou faziam alguns exercícios para os músculos dos braços e tronco, oito dêles organizaram uma pelada. Um time ficou formado com Gérson, Fidélis, Leônidas e Rinaldo e o outro com Paulo Borges, Paulo Henrique, Rogério e Mário. O campo era uma parte do gramado na lateral, de pouco mais de 15 metros de comprimento por cinco de largura, e duas barreiras de saltos serviam de gol.

Por determinação de Gérson, ninguém podia dar pique e o jôgo foi disputado num ritmo lento, terminando com a vitória do time de Rinaldo por 2 a 0, gols conquistados por êle próprio.

Paulo César limitou-se apenas a bater bola para Ubirajara. Explicou o jogador que o esfôrço do chute é o melhor teste para averiguar a recuperação de uma contusão de joelho e muito alegre comentava a todo instante para o Dr. Lídio Toledo e Chirol, que o observavam com tôda a atenção, que não estava sentindo dor alguma no local.

— Também — frisou Paulo César — fiquei quase a noite tôda fazendo tratamento com antiflogistine, mas realmente não sinto mais nada mesmo.

OS DOIS ÚLTIMOS

Nei e Brito se apresentaram ontem, às 9 horas, aos dirigentes da seleção carioca. Ambos, quando chegaram ao Fluminense, só encontraram o Dr. Lídio Toledo no clube, pois os demais estavam tratando de assuntos ligados às viagens. Entretanto, pouco depois chegou às Laranjeiras o Sr. Castor de Andrade. O dirigente explicou que fôra unicamente para falar com os dois jogadores do Vasco e tão logo os viu chamou-os em particular e disse:

— Olha, o ambiente aqui está muito bom e não tenho dúvidas que vocês vão se enquadrar dentro do nosso regime. Todos os jogadores que estão na seleção são amigos de vocês e portanto o bom clima que está reinando deve continuar. No mais, eu só quero pedir a vocês dois que se esforcem muito, dêem o máximo de vibração e entusiasmo porque eu não quero perder êstes três jogos de maneira alguma.

Nei, ao conversar com o Dr. Lídio Toledo, explicou que recebeu uma pancada no tornozelo esquerdo durante a partida de anteontem do Vasco contra o Madureira. O local estava um pouco inchado, mas o médico examinou-o cuidadosamente e chegou à conclusão de que não é nada grave.

— Em dois ou três dias isto fica bom — disse.

Quanto a Brito, o médico disse que fará com êle hoje, um exame mais detalhado, embora o zagueiro tenha lhe afirmado que não tem nenhuma contusão.

E depois Zagalo explicou:

— Brito jogou ontem (anteontem) durante 90 minutos. A partida foi noturna e êle se apresentou hoje (ontem) cedo. Por isso, não deve ter dormido direito, ainda mais que o cansaço naturalmente já tira o sono. Além disso houve a viagem e, para se ter certeza que êle se submeteu a tudo isto e está cem por cento, o ideal é fazer uma revisão detalhada no dia do jôgo, já que Brito está cotado para jogar.

Com respeito ao capitão da seleção, Zagalo escolheu o meia Gérson para ocupar o pôsto. E esclareceu:

— Não só porque a maioria dos jogadores é do Botafogo, onde êle é o capitão da equipe, mas também por causa da sua grande experiência e evidente liderança que tem sôbre todos dentro do campo.

Cariocas concentrados desde a tarde de ontem

Belo Horizonte (Sucursal) — Os cariocas chegaram ontem ao Aeroporto da Pampulha, às 14h30m, seguindo diretamente para o Hotel Normandye, onde ficam concentrados até a hora do jôgo, que é uma promoção da CBD e haverá pela primeira vez em Minas o sorteio de dois carros e vários aparelhos eletrodomésticos, sendo a renda dividida entre as federações, associações beneficentes, e de jornalistas.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, só chegará a esta Capital hoje pela manhã, viajando de trem, o mesmo acontecendo com o chefe da delegação, Sr. Castor de Andrade, que ficou na Guanabara por causa do aniversário de sua mãe.

A volta dos cariocas ao Rio está prevista para logo após o jôgo com os mineiros, em avião especial. Descendo no Aeroporto Santos Dumont, seguirão direto para o Hotel Paissandu, onde ficam em concentração até segunda-feira, quando seguem para o Chile para jogar na têrça-feira contra a seleção daquele país.

O meia Gérson, que tentará vencer um jôgo pela primeira vez no Estádio Minas Gerais, declarou que não está preocupado com a reforma de seu contrato, a terminar dia 26 dêste mês. Afirmou que NCr$ 2,5 mil por mês entre luvas e ordenados é muito pouco, e que seu pai é quem deve resolver o problema na época certa.

COMEÇO DE LUTA

A delegação carioca chegou ontem à tarde a Belo Horizonte e seguiu diretamente para descansar no Hotel Normandie

As seleções mineira e carioca jogam às 20h30m de hoje, abrindo o programa comemorativo do segundo aniversário do Estádio Minas Gerais, estando as duas equipes ainda indefinidas, a mineira com uma dúvida no gol, outra no meio-campo e uma terceira no ataque, enquanto a carioca — que vê nessa partida uma espécie de reabilitação do seu futebol — depende da revisão médica desta manhã para escalar dois jogadores.

O juiz será Armando Marques e espera-se uma boa renda sobretudo porque os preços dos ingressos foram majorados em troca de sorteios de automóveis e vários outros prêmios. Tècnicamente, as perspectivas são incertas: a seleção mineira está bastante renovada e a carioca foi armada às pressas, tendo realizado apenas dois treinos.

JÔGO DUVIDOSO

Nome por nome, a seleção carioca parece mais credenciada do que a mineira, contando com uma excelente linha de zagueiros, um meio-campo que é considerado o melhor do Rio e um ataque onde figuram quatro bons valôres individuais, ainda que Roberto esteja em nível inferior. Zagalo, o técnico, procurou com acêrto armar a sua equipe com base no Botafogo, pois sabe como essa base funcionará em função dos enxertos: Na linha de zagueiros, por exemplo, há um jogador do Bangu, outro do Vasco (se Brito jogar), um do Botafogo e outro do Flamengo. No ataque, da mesma forma, a mistura foi feita, restando assim, como peça entrosada, o meio-campo. Difícil prever o que os cariocas podem realizar hoje.

Na seleção mineira, anotam-se algumas ausências consideráveis: Wilson Piazza e Dirceu Lopes, em primeiro plano, secundados por Natal, continuam a ser figuras obrigatórias em qualquer convocação que se faça em Minas. Por outro lado, o Atlético não cedeu vários de seus titulares, a exemplo do Cruzeiro, ficando o técnico Marão em dificuldade para armar uma equipe com os valôres disponíveis. Alguns dêstes, como Caiô, Eberval, Zé Carlos II e Silvinho, são pràticamente estreantes. Como a carioca, a seleção mineira entra em campo com possibilidades duvidosas.

RENDA CERTA

A Federação Mineira de Futebol conseguiu a majoração de ingressos, que passaram a custar: geral, NCr$ 2,00; arquibancada, NCr$ 3,00; cadeira numerada, NCr$ 6,00; e cadeira especial, NCr$ 9,00. Em troca, haverá sorteio — pela Loteria Federal do dia 28 — dos seguintes prêmios:

Dois automóveis, 3 televisores, 3 geladeiras, 3 máquinas de lavar, 3 máquinas de costura, 3 liquidificadores, 12 bicicletas, 3 batedeiras, 10 eletrolas e 10 rádios transistores.

Mineiros têm duas dúvidas na seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — Vanderlei ou Dirceu Alves, no meio de campo, e Laci e Evaldo como companheiro de Tostão, são as duas maiores dúvidas do técnico Mário Celso de Abreu para formar a seleção mineira que enfrenta os cariocas, havendo possibilidade também de Jair Bala, convocado logo após assinar contrato com o Cruzeiro, entrar na ponta esquerda.

Os mineiros realizaram um coletivo ontem pela manhã, no Estádio Independência, e os titulares, com gols de Evaldo, Tostão e Zé Carlos II, venceram os reservas que tiveram um gol de Jair Bala cobrando falta. O técnico Mário Celso, apesar de não ter decidido qual o time definitivo para hoje à noite, gostou do treino de 60 minutos. Os jogadores foram para a concentração na colônia de férias do SESC, de onde só saem para o estádio.

ALTERAÇÕES

O treino começou com Vanderlei como médio de apoio e Evaldo na ponta-de-lança atuando muito bem ao lado de Tostão, com quem está acostumado a jogar no Cruzeiro. Vanderlei só entrou para testar suas condições físicas, a pedido do médico Haroldo Lopes, sendo depois substituído por Dirceu Alves.

Jair Bala começou entre os reservas, atuando na ponta esquerda e depois foi para o meio de campo marcando um gol de falta. Silvinho começa na posição hoje, mas, se não acertar, Jair Bala o substituirá, pois Caldeira, o outro ponta-esquerda, está machucado e Tião, do Atlético, convocado também, não foi cedido por seu clube.

Tostão sente falta dos jogadores do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão não está tão alegre na concentração do SESC como das outras vêzes. É que êle sente a falta de Wilson Piazza e Dirceu Lopes, seus companheiros dentro do campo, nas concentrações do Cruzeiro, nas outras seleções mineiras e até na brasileira que foi jogar no Uruguai. E sabe que, sem êles, as coisas ficam mais difíceis.

A tristeza de Tostão tem também outra explicação e êle mesmo quem diz:

— Fiquei aborrecido com as críticas da imprensa contra a minha maneira de jogar na partida de domingo passado, contra o Atlético. O jôgo estava muito nervoso e eu, que de outras vêzes me mantive frio, fui envolvido, acabando por praticar também jogadas violentas, mas houve exagêro da crônica. Quando acabou tudo, minha intenção era pedir desculpas ao Humberto, mas não houve tempo.

LIÇÃO

Mas Tostão acha que foi bom, porque, de outra vez, êle não se envolverá mais.

— Estou aprendendo ainda e o jôgo contra o Atlético foi uma lição que ficou. Aqui no SESC, junto com os nossos adversários naquela partida, ficamos comentando quanta bobagem nós fizemos. Com aquela torcida tôda gritando, precisamos ganhar o lance de qualquer maneira e, às vêzes, nos precipitamos, atingindo o adversário. O convívio com jogadores de outros clubes, aqui na concentração, é muito bom, porque podemos comentar tôdas estas coisas, cada um aprendendo com o outro.

Para Tostão, a má fase do time do Cruzeiro é passageira e normal.

— Nosso time é ainda muito nôvo — explica — e a maioria dos jogadores não tem nem 23 anos. Como a equipe subiu muito depressa, veio o orgulho, como não poderia deixar de ser. Tôda a imprensa dizia que o Cruzeiro era o melhor time do Brasil, éramos os campeões e todo mundo queria autógrafo. Os resultados estão aí. Não estávamos psicològicamente preparados para tanta glória.

Segundo Tostão, começou a faltar humildade ao time e até aos diretores. E, ainda por cima, William não renovou seu contrato, preferindo abandonar o futebol, e o lateral era que tranqüilizava a defesa nos momentos difíceis. Piazza se contundiu e não tínhamos um reserva com as mesmas características de Piazza. Hilton Oliveira está fora há mais de três meses e Rodrigues, apesar de muito bom, ainda não se adaptou completamente ao time. Antes, tudo ia bem. Agora, as coisas mudaram. É uma fase difícil para o Cruzeiro, afirma Tostão.

— No entanto, tudo isto é necessário — completou o jogador —, pois o time aprende a perder. A turma é nova e precisa aprender estas coisas para amadurecer. Ainda estamos em ascensão. Penso que vamos sair desta fase melhor do que antes. Os que estão entrando no time, como Vítor e Rodrigues, são novos e tão bons quanto os que saíram. Agora, velo esta pausa do campeonato. Foi bom, porque Piazza e Hilton Oliveira aproveitaram para fazer as operações e os novos terão mais tempo para se integrarem. Se tudo correr bem, o Cruzeiro ainda vai ser campeão êste ano.

Título inédito é credencial de Marão

de Luís Gonzaga Motta

O técnico Mário Celso de Abreu, convocado para dirigir a seleção mineira que vai participar dos jogos comemorativos do II aniversário do Estádio Minas Gerais, é conhecido aqui como Marão e no resto do País como aquêle que conseguiu dar a Minas o título de campeão brasileiro de futebol, no último torneio de seleções, em 1963, além de ter sido o homem que descobriu Piazza.

Mário Celso de Abreu atribui a sua convocação para a seleção, apesar de estar sem clube há dois anos, ao título conquistado no Maracanã, quando chegou a dirigir também a seleção brasileira de novos que disputou o Sul-Americano de La Paz. Êle acha que desta vez as coisas vão ser mais difíceis, pois não vai ter tempo para formar a seleção que pretendia.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Marão diz que a atual seleção talvez seja mais representativa do futebol mineiro do que a de 63, pois tem jogadores de quase todos os clubes que disputam o campeonato, ao contrário da que foi campeã brasileira.

— Mas êste time não terá o mesmo nível técnico, pois, além do tempo escasso, vou colocar juntos elementos que nunca atuaram lado a lado. Pelo menos um meio-de-campo já treinado seria necessário para armar um bom time neste curto espaço de tempo, mas nem com isto eu vou contar, pois Piazza e Dirceu Lopes ficaram de fora.

A vantagem, continuou o técnico, é que os convocados agora são novos, em sua maioria, com muito espírito de luta e boa vontade, já formando, com apenas um dia de concentração, um ambiente de clube como se fôssem companheiros há muito tempo.

Mário Celso é o técnico sem clube que mais aparece no futebol mineiro. Formado em educação física, além de ter um curso especializado de técnica desportiva em futebol, êle tornou-se conhecido e depois que saiu do seu último clube, o Atlético, em 1965, já foi convidado para dirigir nove times dos doze que disputaram o campeonato mineiro, além de várias propostas de clubes do Rio e de São Paulo. Mas "Marão" prefere continuar com o seu emprêgo no SESC, onde é professor de educação física e sòmente daqui a algum tempo, voltar a dirigir equipes.

Foi êle quem descobriu Piazza, quando o capitão da última seleção brasileira ainda era jogador amador, nos campos da Colônia de Férias do SESC. Mário Celso de Abreu levou-o para o Renascença e para o Cruzeiro, em 64, a sua primeira exigência foi: "contratem o Piazza". Também Natal e Pedro Paulo foram lançados no time principal por êle.

POR QUE MARÃO

O apelido não vem como aumentativo do nome Mário. O caso é que, quando foi pela primeira vez ao Rio, com uns amigos, Mário Celso chegou à janela do hotel, de manhã, e disse, espantado ao avistar o mar: "Êta marão grande".

A carreira do técnico Mário Celso de Abreu — ex-jogador de peladas — começou em 1952 no aspirante do Renascença, clube que a partir dêste ano parou de disputar o campeonato mineiro. No ano seguinte dirigiu o Sete de Setembro, o último clube que acabou abandonando o futebol.

Nos dois anos seguintes, êle não dirigiu nenhum time: foi fazer o curso de técnicos na Escola de Educação Física da Universidade Católica de Minas Gerais. Depois de formado seu primeiro clube foi o Curvelo, que acabava de subir para a divisão principal em 1958. Interrompeu de nôvo a carreira para fazer o curso especializado de técnica desportiva de futebol e, em 1961, foi contratado para um clube grande, dirigindo o América e tornando-se vice-campeão mineiro. Do América foi para o Vila Nova e, como quase todos os técnicos brasileiros, trocava de clube todos os anos.

Atlético em crise pode ter M. Pinto novamente

A crise no Atlético Mineiro, que já provocou a saída de dois diretores, deverá reconduzir à Presidência do clube o Sr. Eduardo Magalhães Pinto, pois o seu substituto, Sr. Fábio Fonseca, pressionado pelo Conselho Deliberativo, afirmou ontem que só ficará no cargo por mais quinze dias.

O Sr. Eduardo Magalhães Pinto, que esta semana esteve em Belo Horizonte para lançar a candidatura do engenheiro Carlos Alberto Naves às próximas eleições, viajou para os Estados Unidos a fim de tratar de negócios particulares. Um manifesto entre os torcedores está sendo feito em apoio ao Sr. Fábio Fonseca, pois com êle o time conseguiu chegar ao final do primeiro turno como líder invicto e absoluto do Campeonato Mineiro e dar alma nova ao time e à torcida.

TAÇA BRASIL

A Diretoria do Atlético já decidiu que os seus jogadores, atualmente servindo à seleção mineira, deverão se incorporar ao clube logo após a partida de hoje com os cariocas, a fim de que o técnico Fleitas Solich possa iniciar os treinamentos para os jogos com o Goitacás, campeão fluminense, pela Taça Brasil.

Pelo acôrdo feito entre a CBD e a FMF, o primeiro jôgo será em Campos, dia 19, têrça-feira, e o segundo no Estádio Minas Gerais, onde também será realizada a terceira partida, se fôr necessário. Um ofício, solicitando os jogadores, foi enviado ontem pelo Presidente, Sr. Fábio Fonseca, à Federação Mineira.

FINAL FELIZ

Marão não conseguiu formar o time que queria mas gostou do último treino

MINEIROS		CARIOCAS
(Raul) Hélio	1	Manga
Pedro Paulo	2	Fidélis
Caiô	3	Brito (Zé Carlos)
(Dirceu Alves) Vanderlei	4	Carlos Roberto
Grapete	5	Leônidas
Eberval	6	Paulo Henrique
Zé Carlos II	7	Paulo Borges
Tostão	8	Gérson
(Laci) Evaldo	9	Mário
Zé Carlos I	10	Roberto
Silvinho	11	Rinaldo (Paulo César)

Convocação de paulistas só 2a.-feira

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, embora tenha convocado a imprensa para apresentar a lista de convocados da seleção paulista, resolveu voltar atrás e a relação só sairá na próxima segunda-feira.

O dirigente pediu muitas desculpas, e explicou que "a chefia do selecionado está pensando melhor para não cometer injustiças". Uma das "injustiças" possíveis será a não convocação de Rivelino, revelação do último campeonato e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Presidente da FPF não confirma nem nega esta hipótese, mas já tem a lista no bôlso do colête.

COLÊTE DE FALCÃO

No colête do Sr. Mendonça Falcão existe um time "muito bom", segundo êle. Picasso deverá ser o goleiro, "pois é o melhor de São Paulo, no momento". Os dois laterais serão do Santos: Carlos Alberto, na direita, e Rildo, na esquerda. O zagueiro central e o quarto zagueiro, do São Paulo, assim como o goleiro Picasso, são Jurandir e Dias. O meio de campo será do Palmeiras, com Dudu e Ademir da Guia.

Se a palavra do Presidente da FPF fôr válida, teremos esta formação: Picasso (São Paulo), Carlos Alberto (Santos), Jurandir (São Paulo), Dias (São Paulo) e Rildo (Santos); Dudu e Ademir da Guia (Palmeiras); Ratinho (Portuguêsa), Flávio (Corintians), Pelé (Santos) e Paraná (São Paulo).

O MITO DIÁRIO

A esperança de que um dia podem atingir uma existência totalmente diferente daquela que nós conhecemos no dia-a-dia torna os homens aptos a serem vítimas de não importa que forma de tirania ou opressão. O homem se embrutece pela esperança e pelo temor. O mito vivido cotidianamente é o de poder um dia se evadir da prisão criada por si próprio e que é atribuída às maquinações de outro. Todo herói autêntico fêz sua realidade. Ao se libertar, o herói fêz explodir o mito que nos une ao passado e ao futuro. Esta é a essência mesma do mito: encobre o maravilhoso...

PRESENTE SEM FUTURO

É hoje de notoriedade pública que o homem da rua aceita os milagres da ciência com a maior simplicidade. Em cada dia de sua vida o homem recorre a meios que os homens de outras épocas teriam qualificado de milagroso. Pela gama de suas invenções, senão pela faculdade de suas invenções, o homem de hoje está mais perto do que seus precedentes de ser um deus (pelo menos o que lhe apraz acreditar). E, no entanto, êle nunca teve menos a imagem de um deus. Aceita e utiliza sem se perguntar os dons milagrosos da ciência: ignora a surprêsa, o espanto, a reverência, o ardor, a vitalidade, a alegria. Não extrai nenhuma conclusão do passado, o presente não lhe oferece paz ou satisfação e desdenha loucamente o futuro. Apenas marca tempo. É tudo que se pode dizer.

HENRY MILLER E A RELIGIÃO DO SEXO

LUIZ CARLOS MACIEL

Hoje, com 76 anos de idade, Henry Miller afirma que a verdadeira revolução que, na juventude, seus livros, os de D. H. Lawrence e outros deflagraram com sua franqueza em tratar o sexo, está finalmente vitoriosa. Na verdade, os tempos mudaram, a estupidez puritana foi obrigada a recuar e, em conseqüência, a censura ficou mais liberal, pelo menos nos países mais civilizados. Depois de quase três décadas de proibição, os livros de Henry Miller puderam ser impressos nos Estados Unidos e a Olympia Press de Maurice Girodias, editôra que imprimia em inglês, em Paris, livros de autores proibidos nos países anglo-saxônicos, perdeu em grande parte a sua razão de existir. Por outro lado, a franqueza de novos autores chega, hoje, a minúcias que nem Miller ou Lawrence tentaram passar para o papel. Norman Mailer, por exemplo, em sua novela *The Time of Her Time*, descreve cuidadosamente, com tôdas as nuanças, todos os ritmos, físicos e psicológicos, das relações sexuais de seus personagens.

Mas a agressividade típica de Miller, apesar da aceitação teórica da censura, continua a provocar certo escândalo. Há poucos meses, por exemplo, a tradução brasileira de *O Trópico de Câncer* foi apreendida por um policial de instrução primária, em São Paulo, sob a alegação de que essa obra-prima da moderna arte literária era "o livro mais pornográfico que já vi". E, de qualquer maneira, o nome de Henry Miller conserva a legenda de ser o grande autor maldito do século. Nenhum outro emprega como êle a chulice sem censuras, a confissão aberta do instinto e o reconhecimento fascinado de todos os aspectos materiais — sólidos, líquidos e gasosos — do sexo, aos quais acrescenta uma inegável sensibilidade para o escatológico. Nenhum outro, para resumir, é tão *grosso* quanto êle. Compreender Miller, entretanto, é ultrapassar o escândalo que é resultado mais imediato dessa *grossura* e vê-la como a expressão literária e eficiente, primeiro de uma sensibilidade, segundo de uma visão do mundo e, finalmente, de uma filosofia cuja classificação mais correta seria um humanismo místico.

A INVENÇÃO DO GÊNIO

Mais de que um escândalo, um nôvo livro de Miller agora é um acontecimento literário. Os críticos o comparam a James Joyce. Outro candidato ao pôsto, Lawrence Durrel, proclama-o o maior escritor da época. *Sir* Herbert Read afirma que, mais do que de um escritor, trata-se de um profeta. O caminho da glória, porém, foi longo e sofrido. O jovem Miller foi um *outsider* típico. Cedo revelou-se totalmente incapaz de se adaptar ao *american way of life*. Nascido nos Estados Unidos em 1891, cresceu à sombra do grande desenvolvimento industrial americano. A engrenagem capitalista, entretanto, não tinha um lugar para êle. Miller foi esportista, músico, alfaiate, agente de seguros, empregado de hotel, bibliotecário, estatístico, diretor de pessoal em companhia telegráfica e coveiro. A rebelião era mais forte do que todos os empregos. Detestando seu próprio país, sentindo-se asfixiado e sedento de liberdade, disposto a viver segundo as exigências de um instinto enérgico que sentia mutilado quase ao ponto do aniquilamento pela civilização americana, êle parte para Paris, sem se preocupar em receber o último salário do seu último emprêgo. Na Europa, entrega-se à boêmia e à vagabundagem. Na mais extrema miséria, passa fome, mas recusa-se a trabalhar novamente. Essa experiência angustiante, entretanto, é uma busca. Miller quer descobrir o sentido da liberdade e a raiz de seu ódio contra a civilização industrial. Precisa, entretanto, de um instrumento. Aprende, então, a escrever.

O verbo é exatamente êsse. Miller *aprendeu* a escrever, a tornar-se escritor, porque precisava disso. Jean-Paul Sartre, em seu estudo sôbre Jean Gênet conclui que o gênio literário não é um dom recebido graciosamente dos deuses: é pelo contrário a solução que alguns inventam em casos desesperados. Suas palavras se aplicam perfeitamente ao caso de Henry Miller. Essa história está contada, através da típica recriação novelística de sua vida, na trilogia de romances *The Rosy Crucifixion*, lançado em Paris em 1960, cujo primeiro volume, *Sexus*, está sendo editado agora no Brasil (os dois seguintes, *Plexus* e *Nexus* o serão brevemente). Miller narra sua luta para expressar-se em palavras, acossado pela dificuldade de sobrevivência, sentindo-se enredado numa cultura em desespêro e esforçando-se para entender quais, afinal, o objetivo e o significado de sua própria vida.

Henry Miller começou a escrever tarde. Seu primeiro livro, *O Trópico de Câncer*, data de 1934, quando o autor já tinha 43 anos de idade. Depois dêle, entretanto, as novas obras se sucederam. Em 1938, é publicado *O Trópico de Capricórnio*. Escritor conhecido mas proibido, Miller resolve voltar aos Estados Unidos e verificar se o tempo e o amadurecimento lhe haviam feito mudar de idéia. O resultado é um livro de viagem que se constitui num dos ataques mais furiosos e devastadores contra a civilização norte-americana: *The Air-Conditioned Nightmare* (*O Pesadêlo de Ar Condicionado*). Logo em seguida, Miller reúne seus contos num volume, *The Cosmological Eye* (*O Ôlho Cosmológico*), publicado em 1946, e torna a viajar. De sua viagem à Grécia, ficou um livro, *The Colossus of Maroussi* e, em 1947, êle publicou um livro de ensaios *Remember to Remember* (*Lembre de Lembrar*), em que manifesta sua admiração por todos que se atrevem a viver uma vida absolutamente pessoal e independente.

Ao contrário das novelas, os livros de viagens e ensaios de Miller não tratam predominantemente de sexo. Mas são importantes para compreender sua visão do mundo. No ensaio que publicou em 1959 para definir sua posição em face do problema, *The World of Sex*, êle se queixa que muitos leitores tendem a separar o "Miller sério" dos ensaios do "Miller pornográfico" dos romances.

A REALIDADE DO SONHO

Na verdade, só existe um Henry Miller, escritor que só teve sempre um assunto: sua própria vida. Tôdas as suas novelas são autobiografias. A biografia é transformada por sua pena, através de um processo criador que êle próprio explica com essas palavras:

> *Eu faço amplo uso em todos os meus livros de irrupções violentas do inconsciente, como sonhos, fantasias, burlesco, jogos de palavras pantagruélicos etc., que emprestam um caráter caótico, mágico e desconcertante à narrativa — segundo muitos críticos. Mas essas* estravaganzas, *por assim dizer, têm grande significação para mim. Representam meu esfôrço, bem sucedido ou não, de representar o homem todo.*

Miller resume aqui sua principal contribuição para a novela moderna. Êle não trata de reproduzir nenhuma corrente de consciência ou mesmo qualquer outro fato psíquico enquanto tal. O psíquico, em Henry Miller, torna-se fato, pois é para êle a realidade mais autêntica. Miller escreve memórias. Mas as memórias não são apenas os fatos tais como se deram, objetivamente. A verdadeira realidade lembrada é a de desejos ocultos, sonhos, "irrupções violentas do inconsciente". O desejo, o sonho etc. deixam de ser o q[illegible] para se realizarem efetivamente na ação lembrada pela pena. Miller transforma assim em ato a potência de seus segredos. Isso é necessário, segundo êle, para que um homem *todo* apareça na obra. Para atingir a verdade de sua vida, êle precisa se expor por inteiro nos livros, não esconder nada e, para isso, transforma os corredores escuros da psique na luz fulgurante dos acontecimentos efetivos. Nossos delírios, ânsias, nossos chamados desejos inconfessáveis, a falta de ordem de nossas mentes manifestam nas confusões oníricas que todos nós somos obrigados a experimentar — tudo isso somos nós, para Miller.

O realismo de Henry Miller, portanto, é subjetivista. Sua contundente crítica da sociedade norte-americana está apoiada nos sofrimentos atravessados por um homem e reclama sua validez justamente do fato de ser erguida, não sôbre qualquer análise objetiva, mas sôbre o sangue de um indivíduo. A justeza da crítica depende, diretamente, da justeza dos sentimentos dêsse indivíduo. Suas novelas só expressam a realidade na medida em que ela foi apreendida, não por sua inteligência, mas por seu sistema nervoso.

Em conseqüência, a filosofia de Henry Miller tende à religião, caminho freqüentemente tomado quando se enquadram os problemas apenas do ângulo do indivíduo e espera-se, como solução, a sua salvação. Não restam dúvidas de que a intenção de sua obra é humanista: ela pretende ajudar a salvar o homem contemporâneo da crueldade alienizante de uma sociedade cruel. Mas o conteúdo dêsse humanismo é místico.

O SEXO É AMOR

Qual a religião de Henry Miller? Onde se concentra o seu misticismo? A palavra é essa mesmo: sexo. O sexo como amor — diria Miller —, o que, nêle, significa exatamente o sexo como sexo. Em *The World of Sex* (*O Mundo do Sexo*), êle cita o pensamento de D. H. Lawrence de que existem dois grandes modos de vida, o religioso e o sexual, ambos legítimos e belos, mas tendo o primeiro precedência sôbre o segundo. "Eu sempre pensei — responde Miller — que só há um caminho, o caminho da verdade..." Miller reparte com Lawrence a crença que o grande valor a ser colocado em oposição à esterilidade de uma época mecanizada e desumana, é a vida natural e a plenitude do instinto. Mas êsse rousseauanismo é muito mais radical nêle do que em Lawrence. É muito menos romântico, pois, nem em matéria de sexo, nem em qualquer outra, um *Trópico de Câncer*, por exemplo, sofre das ingênuas idealizações de *O Amante de Lady Chatterley*.

Lawrence, Miller e outros escritores são apontados como parcialmente responsáveis pelo que obtivemos nos últimos anos em matéria de desmistificação do sexo e maior liberdade sexual. O fato é que Miller, particularmente, aponta verdades que constrangem mesmo alguns dos mais avançados e liberais defensores do amor livre e da ausência de preconceitos no assunto. Precisamos de sexo livre porque precisamos de amor — dizem êstes. Precisamos de sexo livre simplesmente porque precisamos de sexo — afirma Miller. O sexo não é pròpriamente uma expressão do amor que deveria sempre vir acompanhada por êle. O sexo já é amor e só deixa de sê-lo quando se acredita que se possa fazê-lo sem estar implicitamente amando. Para Miller, há um mal ainda maior do que a ausência do amor no sexo; é simplesmente a pura ausência de sexo.

Mesmo depois de "vitoriosa a revolução sexual" — como acredita Henry Miller —, êle permanece na vanguarda de uma batalha mais profunda, na barricada dos que defendem o instinto contra as instituições de uma civilização emasculadora. Para Miller, como para outros escritores que lhe seguem as pegadas, notadamente Norman Mailer, só seremos integralmente humanos quando formos integralmente solidários com o animal que há em cada um de nós. A crueza de seus livros é uma recusa formal e enérgica a qualquer idealização. O sexo, que envolve com uma mística particular, não é o cantado por poetas parnasianos mas o que homens e mulheres efetivamente vivem nos recessos — chamados inconfessáveis — de suas subjetividades. Miller quer sua libertação e, sem dúvida, poderia subscrever essas palavras de Wilhelm Reich:

> *Esta é nossa grande obrigação: capacitar o animal humano a que aceite a natureza que existe dentro dêle, a que deixe de fugir dela e goze o que agora tanto teme.*

Clarice Lispector

prece por um padre

Uma noite gaguejei uma prece por um padre que tem mêdo de morrer e tem vergonha de ter mêdo. Eu disse um pouco para Deus, com algum pudor: alivia a alma do Padre X..., faze com que êle sinta que Tua mão está dada à dêle, faze com que êle sinta que a morte não existe porque na verdade já estamos na eternidade, faze com que êle sinta que amar é não morrer, que a entrega de si mesmo não significa a morte, faze com que êle sinta uma alegria modesta e diária, faze com que êle não Te indague demais, porque a resposta seria tão misteriosa quanto a pergunta, faze com que êle se lembre de que também não há explicação porque um filho quer o beijo de sua mãe e no entanto êle quer e no entanto o beijo é perfeito, faze com que êle receba o mundo sem mêdo, pois para êsse mundo incompreensível nós fomos criados e nós mesmos também incompreensíveis, então é que há uma conexão entre êsse mistério do mundo e o nosso, mas essa conexão não é clara para nós enquanto quisermos entendê-la, abençoa-o para que êle viva com alegria o pão que êle come, o sono que êle dorme, faze com que êle tenha caridade por si mesmo, pois senão não poderá sentir que Deus o amou, faze com que êle perca o pudor de desejar que na hora da sua morte êle tenha uma mão humana para apertar a sua, amém. (Padre X... tinha me pedido para eu rezar por êle).

não sentir

O hábito tem-lhe amortecido as quedas. Mas sentindo menos dor, perdeu a vantagem da dor como aviso e sintoma. Hoje em dia vive incomparàvelmente mais sereno, porém em grande perigo de vida: pode estar a um passo de estar morrendo, a um passo de já ter morrido, e sem o benefício de seu próprio aviso prévio.

ir para

Esta noite um gato chorou tanto que tive uma das mais profundas compaixões pelo que é vivo. Parecia dor, e, em nossos têrmos humanos e animais, era. Mas seria dor, ou era "ir", "ir para"? Pois o que é vivo vai para.

daqui a vinte e cinco anos

Perguntaram-me uma vez se eu saberia calcular o Brasil daqui a vinte e cinco anos. Nem daqui a vinte e cinco minutos, quanto mais vinte e cinco anos. Mas a impressão-desejo é a de que num futuro não muito remoto talvez compreendamos que os movimentos caóticos atuais já eram os primeiros passos afinando-se e orquestrando-se para uma situação econômica mais digna de um homem, de uma mulher, de uma criança. E isso porque o povo já tem dado mostras de ter maior maturidade política do que a grande maioria dos políticos, e é quem um dia terminará liderando os líderes. Daqui a vinte e cinco anos o povo terá falado muito mais.

Mas se não sei prever, posso pelo menos desejar. Posso intensamente desejar que o problema mais urgente se resolva: o da fome. Muitíssimo mais depressa, porém, do que em vinte e cinco anos, porque não há mais tempo de esperar: milhares de homens, mulheres e crianças são verdadeiros moribundos ambulantes que tècnicamente deviam estar internados em hospitais para subnutridos. Tal é a miséria, que se justificaria ser decretado estado de prontidão, como diante de calamidade pública. Só que é pior: a fome é a nossa endemia, já está fazendo parte orgânica do corpo e da alma. E, na maioria das vêzes, quando se descrevem as características físicas, morais e mentais de um brasileiro, não se nota que na verdade se estão descrevendo os sintomas físicos, morais e mentais da fome. Os líderes que tiverem como meta a solução econômica do problema da comida serão tão abençoados por nós como, em comparação, o mundo abençoará os que descobrirem a cura do câncer.

À MARGEM DA BIENAL

josé paulo m. da fonseca

Desde o Renascimento até o século XIX, havia na Europa uma peregrinação que era anseio e dever de quase todo o artista ou homem culto: a *Viagem à Itália*. Tal périplo concedia como que um atestado de maturidade a quem o empreendesse. Dürer não se aquietou enquanto não transpôs os passos nevados dos Alpes para vasculhar em Veneza o sigilo das proporções perfeitas. Um século depois Claude Lorrain e Poussin, como muitos outros, resolveram ficar, e se tornaram, na Cidade pontifícia, tão romanos quanto qualquer homem nascido na beira do Tibre. A lista dos viajantes evidencia um esplêndido elenco: Rubens, Van Dyck, Velásquez, El Greco, Callot, Hubert Robert, Fragonard, Ingres, Sthendal, Chateaubriand, Gericault etc... O artista buscava na península a visão direta de uma arte egrégia, queria germinar seu trabalho com o conhecimento não só do *antigo*, mas igualmente do que se ousava de mais nôvo. Atualmente, com as grandes exposições internacionais, dá-se um movimento contrário. Generalizando o exemplo podemos dizer que é a Itália que viaja.

Mas o resultado será análogo: a produção de um determinado grupo cultural intervindo na de outro, quer mediante a imitação, quer graças à reação.

É certo que êsse comércio artístico, de fato, se faz mais cotidiana e eficazmente através dos livros de reproduções (cujos resultados ainda não foram suficientemente medidos, recordemos que mesmo um homem de posses reduzidas pode ter um micro-museu em sua casa), porém as *bienais* beneficiam-se do caráter de *acontecimento*, que lhes outorga virtudes e deficiências peculiares.

AS BIENAIS COMO "ACONTECIMENTO"

O *acontecimento*, no sentido estrito da palavra, é antes de tudo um fato que tem o poder de atrair, inelutàvelmente, aquela espécie de curiosidade indeterminada que existe no homem e que no civilizado se configura no desejo, não raro compulsivo, de *estar-a-par-das-coisas*. E quando o acontecimento ocorre por perto, muitos se sentem lesados por não participar dêle. É um estado de espírito na linha da irritação dos adolescentes que não foram à festa, ou do turista que estêve em Roma sem ver o Papa. Mas todo o *acontecimento* é uma Gata Borralheira: o tempo lhe concede o esplendor quase em razão direta com a fugacidade. Excesso de importância e exagerada desvalorização. Uma palavra se move nas vizinhanças: *moda*. Creio que não há nada de tão frívolo e de tão sério quanto a moda. Através dela nós nos submetemos incondicionalmente ao tempo. Aceita-se o momento como algo de perfeito, porém de uma perfeição momentânea. Constrói-se uma hipnotizante arquitetura, com fogos de artifício. Arte — Bienal — Moda. Os três vocábulos se relacionam com um sem-número de liames claros e ambíguos. Porque uma bienal é um *acontecimento* e todo *acontecimento* é uma faca de dois gumes. Por otimismo focalizemos o lado propício: a Itália que viaja. Não custa nessa linha lembrarmos que Delacroix, na Paris romântica de 1824, modificou a paisagem de sua grande tela *Os Massacres de Scio*, porque viu um quadro de Constable, que iria figurar no *salon*, onde o verde não era uniforme, mas mesclado, o que resultava numa vibração cromática insuspeitada. Esperemos que nos corredores de São Paulo, *mutatis, mutandis* etc...

A INSTANCIA INTERNACIONAL

As exposições internacionais funcionam bastante como uma instância superior para o julgamento da obra de arte. Há a glória municipal, a estadual, a federal, a continental, a intercontinental. Mas, ainda hoje, apesar do estreito interrelacionamento dos vários cantos do mundo através do progresso técnico, não resta dúvida de que estabelecer-se um critério (que seja aceito por juízes do Poente e do Nascente, do Ártico e do Antártico) é uma questão babèlicamente delicada. Porém, de qualquer modo, as sentenças têm validade, a fim de serem julgadas pela última instância, o colégio dos espectadores, dos homens comuns, para os quais a arte é feita, com os quais deseja o artista comunicar-se. O crítico é o promotor ou o advogado, mas quem decide é êsse júri. Êle aclamou Giotto, Tiziano, Goya, Delacroix, Rodin, Renoir, Picasso etc... O resto foi literatura.

DA ARTE SACRA ATÉ A BIENAL

Até bem pouco tempo, a arte profana, exceto a arquitetura, era proposta ao consumo de uma minoria. As estátuas e quadros iam para os palácios ou gabinetes de amadores, o *público* só raramente tinha acesso às mesmas. Já a arte sacra destinava-se a tôda a *cidade*. Não nos esqueçamos de que a *Maestá* do Duccio foi levada em procissão até o *Duomo* de Sienna, e que os grandes conjuntos de um Tiziano ou de um Tintoretto podiam ser vistos por qualquer veneziano, como qualquer flamengo podia ver o Gólgota de Rubens na catedral de Antuérpia. Na democratização com a qual se confunde a História do Ocidente, o Estado viu-se na obrigação de pôr a obra de arte ao alcance do povo. Abrem-se os grandes museus. À deleitação minoritária, sucede o diálogo geral, que fôra o processo da arte sacra. Uma bienal só é possível neste estágio de desenvolvimento. Passaria pela cabeça de Felipe II ou de Luís XIII realizar uma bienal em Madri ou em Paris? Desde êsse ponto-de-vista é bem positivo que uma bienal seja um *acontecimento*. Mas não custa nada desejar-se que dentro de algumas dezenas de anos o público saia tão satisfeito das salas e salas que percorreu, quanto um romano quinhentista saía da Capela Sistina. E ninguém poderá dizer que Miguel Angelo fazia concessões, e nem se pode dizer que, de lá para cá, o homem comum piorou.

PETROVIC E O NÔVO CINEMA IUGOSLAVO

wilson cunha

Três festivais internacionais, três prêmios. E uma visão mais pessoal da realidade. Em Cannes com *Apanhadores de Penas* ou *Encontrei Inclusive Ciganos Felizes*, de Aleksander Petrovic — Prêmio Especial da Crítica e Grande Prêmio Especial do Júri. Em Berlim com *Os Ratos Acordam*, de Zivojin Pavlovic — Urso de Ouro, melhor direção. Em Veneza com *O Amanhecer*, de Purisa Djordjevic — Copa Volpi, melhor atuação masculina.

Três festivais, três prêmios, o jovem cinema iugoslavo livra-se do realismo melodramático do eterno ciclo da guerra do cinema socialista e passa a ocupar, com destaque, as manchetes dos noticiários cinematográficos, no momento em que a liderança socialista parece deslocar-se da Polônia para a Tcheco-Eslováquia.

Já é possível falar de um cinema nôvo iugoslavo e, segundo a crítica estrangeira, também do húngaro. Como nos demais movimentos jovens (socialistas, capitalistas, ou de economia subdesenvolvida) não se pode estabelecer uma súmula, um catecismo — como a maior parte dos críticos e historiadores gostaria — rígido, através dos quais êstes realizadores estabeleçam suas obras.

A liberdade acima de tudo, a idéia, a percepção do mundo, de gente que está viva, construindo seu espaço e seu tempo. No movimento iugoslavo uma voz vem despertando grande entusiasmo: Aleksander Petrovic, de quem o público brasileiro já conhece *Quando Passa o Amor*, filme que a Cinemateca do MAM apresentará no próximo sábado, dia 23, à meia-noite, no Cinema Paissandu.

Apanhadores de Penas, *prêmio em Cannes 67*

SOCIALISMO E CINEMA DE AUTOR

— A meu ver, o dever do cineasta socialista está em manifestar ao máximo sua própria personalidade artística, vale dizer, o seu próprio mundo artístico. Não há obra de arte reacionária — a arte e o humanismo são, de certa forma, sinônimos. Quanto melhor e artìsticamente mais valioso o filme que crio, mais eu ter-me-ei engajado como artista socialista, declarou Aleksander Petrovic sôbre o tema que, durante tanto tempo, atormentou os teóricos marxistas e que, atualmente, se transforma em um debate aberto. E, ainda, Petrovic: "Eu, pessoalmente, não posso nem imaginar-me realizando um filme sem que eu seja o roteirista ou sem ter, ao menos, colaborado na elaboração do roteiro."

Com uma grande participação nos destinos da cinematografia iugoslava como cineasta, crítico, professor (cadeira de direção na Academia do Teatro, Cinema, Rádio e Televisão de Belgrado), Petrovic tem defendido com ardor, quase que com fanatismo, a sua maneira de encarar o cinema, ou seja, a existência do *filme de autor*: "Atualmente, direção cinematográfica, não é compor o *take* e depois ir até à sala de montagem, mas lançar-se ao cerne da estrutura poética e idéia do filme; é, por acaso, possível dirigir sem que a dramaturgia seja parte integrante da direção? Finalmente, a própria base da arte moderna pressupõe a identificação da estrutura estética da obra com a estrutura psicológica do artista."

— Na sociedade socialista, do ponto-de-vista da organização da produção, o cinema de autor — no verdadeiro sentido do têrmo — deveria conduzir à libertação do autor-indivíduo, vale dizer, à transferência dos direitos de produção e gestão ao autor-indivíduo, pelo menos no que se refere ao seu cinema pessoal. Todos os nossos cineastas de importância lutam pela organização da produção nesse sentido.

Colocando suas idéias na prática, Petrovic iniciou sua carreira em 1955, realizando um curta-metragem (*Ombro a Ombro*), com Vicko Raspor — seu amigo pessoal e, também, crítico de cinema. Ainda com Raspor realizou um documentário — *Petar Dobrovic* (1957) — sôbre êsse pintor iugoslavo. No mesmo ano dirige seu primeiro filme sòzinho, *Vôo sôbre o Pântano*, dividindo, em 1958, a direção com Raspor no primeiro longa-metragem — *Única Saída*. 1961 é o ano de *Quando Passa o Amor*, filme que passou quase despercebido da crítica brasileira, mal lançado, embora em um bom circuito. Em *Quando Passa o Amor*, Petrovic demonstrava o seu total distanciamento das acadêmicas formas cinematográficas, enormemente influenciado pela escola da *nouvelle vague*: "Em Belgrado um rapaz e uma môça encontram-se e se amam."

A REALIDADE DO AMOR

Ainda assim Petrovic não conseguia realizar seu intento, como nota o crítico Marko Ivkov: "só em *Os Dias* (1963), recusando ao enrêdo a maior importância, e reduzindo-o a apenas um dos elementos da composição do filme, atingiria, finalmente, o que desejava: utilizar atôres, cenários, diálogos, iluminação etc., de uma forma em que pudesse transformar cada seqüência, em uma realidade independente, mas que ao mesmo tempo exprimisse e transmitisse a atmosfera, o conteúdo, a mensagem do filme".

"Petrovic não encara o amor como um absurdo, como um trágico mal-entendido, e nem mesmo como uma forma de escapar e proteger-se de um mundo alienado, mas sim como uma possibilidade, um momento da realidade. Por essa razão, contempla seus personagens passeando pelas ruas, sentados em um café, entrando em uma loja, em qualquer local, enfim, onde se defrontam com um mundo ignorante e indiferente em relação a seus problemas, oferecendo uma visão dêsse mundo de tédio, solidão e inconseqüência, que ameaçam seus heróis."

Após *Os Dias*, Petrovic aceita um grande desafio que era, na Iugoslávia em 1965, realizar um filme sôbre a Segunda Guerra Mundial quando já se acreditava que o filão estava totalmente explorado e, enquanto seu próprio cinema e teoria pareciam negar aquela perspectiva. A velha crítica iugoslava esperou que surgisse um nôvo dramalhão, ela que desde o lançamento de *Quando Passa o Amor* o aceitava, no máximo, como um "talento promissor". E, segundo algumas opiniões idôneas, o cinema nôvo, mais uma vez, demonstrou que não há temas errados, mas concepções ultrapassadas — de vida, arte. "O movimento, a realidade das personagens, o sentido de tempo e a ausência de situações impostas ou *dramatismo teatral* são notáveis nesta obra. Aleksander Petrovic conduz seu filme com extremo vigor e precisão, indo sem esfôrço da mais violenta ação, às menores reações psicológicas de suas personagens, à guerra, à morte. Os prêmios ganhos por êste filme em Pula e Karlovy Vary foram amplamente merecidos." (*New York Post*, 19-09-66).

1967 é o ano de Cannes, do *Apanhador de Penas*, do sucesso internacional. Sôbre seu filme, disse Petrovic: "É uma história de amor. Os protagonistas são ciganos. Atraiu-me sua atitude com relação à vida — sempre inquietos, sempre em movimento, sempre à procura de alguma coisa. Essa gente, ou melhor, essa nação, dispersa pelo mundo, tem em si algumas fôrças estranhas; nós os encontramos, nós os vemos, estamos ininterruptamente com eles e, no entanto, sabemos muito pouco sôbre êles, de sua paixão, de sua mentalidade.

Tentei fazer um filme realista, no qual não houvessem as habituais fronteiras entre o real e o irreal, o amor e o ódio, o bem e o mal; tentei observar essa gente de uma forma franca, não fotografá-la de fora; procurei penetrar em suas vidas, sem quaisquer preconceitos. Não pretendi esmiuçar dados etnográficos a respeito dêles; minha atenção foi atraída pela sua vitalidade, seu dom para a música, sua sensibilidade, ânsia de beleza e vida plena e, particularmente, sua extraordinária possibilidade de sentir poèticamente tudo o que nos cerca.

Não tentei ser extravagante, e muito menos exótico; o mundo que pintei é parte de nosso mundo: se não o conhecemos bem, se não o notamos, a culpa não é certamente dêles."

José Carlos Oliveira

nossa família (4)

Atrás do Orfanato Cristo-Rei — uma construção antiga cuja beleza eu não tinha idade para apreciar. Dali do alto do morro a gente via um pedaço da cidade — uma praça, o quartel da Polícia Militar, outros morros — e desde cedo soubemos que não pertencíamos à cidade. Éramos os pobres. Mais pobres que os garotos do orfanato.

Nem sempre fôra assim, creio eu. Ouvi falar numa casa, ou a imaginei, pequena e modesta mas feita com tijolos e situada na pequena rua que ficava lá embaixo, encostada ao morro. Como bebesse muito, meu pai fêz muitas dívidas e fomos obrigados a subir o morro. Papai foi quem construiu a nova casa, de taipa e zinco. Lá dentro, nenhuma divisão. Apenas uma cama; o resto eram esteiras. Nos fundos, junto a uma pequena janela, o fogão construído com tijolos. De noite nós dormíamos amontoados — papai e mamãe na cama e nós nas esteiras, sôbre o barro úmido. Da irmã mais velha tenho uma vaga lembrança; seguiam-se mais quatro irmãs, e eu, e mais uma irmã — e, se bem me lembro, uma sucessão de anjinhos que foram morrendo à medida que nasciam.

Apesar de tudo, dormíamos bem; percevejos e piolhos não nos tiravam o sono. Apenas de vez em quando nosso pai chegava encolerizado e espancava tôda a família (menos eu), além de jogar pela janela alguns pratos de ágata, copos de alumínio e talheres.

Um fio dágua, mais lama e fezes do que água, descia o morro diante de nossa casa, meio escondido sob alguns pés de mamona. Era ali o nosso banheiro.

Assim se abriram os meus olhos para o mundo. Ao pé do morro havia uma torneira onde as mulheres do morro lavavam roupa para fora. De manhã eu ia lá, abria a torneira, comprimia o polegar em sua bôca e deixava que uma esteira de água se alastrasse em tôdas as direções. Nesse instante os raios do sol criavam ali um arco-íris. Era a minha mágica cotidiana, a minha alegria.

De tarde minha mãe me entregava um bule com café e um pão enrolado num guardanapo. Era o lanche de papai. Eu ia levá-lo ao quartel e depois ficava por lá, esperando a hora de papai voltar para casa.

Meu pai era um homem pálido que na minha memória está sempre usando a sua farda de subtenente da Polícia Militar. Tinha por mim uma ternura especial. Batia nas minhas irmãs quando eu me queixava delas, e foi certamente êsse seu tratamento seletivo que assegurou a formação do meu caráter masculino, em meio à multidão de irmãs e à brutalidade castradora de mamãe.

Voltávamos do quartel, papai e eu, pela encosta nobre do morro, calçada com paralelepípedos e que bifurcava para a cidade alta e seus prédios governamentais. Êle sempre parava num botequim para tomar alguns goles de cachaça, e eu então ganhava um pão-farofa. Gostava do pão e do meu pai.

Ziene era o nome de minha irmã mais velha. Em minha imaginação vejo uma pálida, bela, frágil criança. Eu tinha quatro ou cinco anos quando ouvi falar de sua morte. Na ocasião esta palavra nada significava para mim; apenas não estava mais ali a irmã preferida; sua ausência tornava-a mais bela.

Outra coisa que suspeito, mas que nunca me dei ao trabalho de averiguar, é que há uma certa relação entre a morte de Ziene e a morte de meu pai. Chego mesmo a desconfiar que êle morreu poucos dias depois dela.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

DINHEIRO FÁCIL — Apesar de não vender tantos livros quanto gostaria, Antônio Olinto pôde considerar lucrativa a viagem-autógrafo realizada no Lloyd, em que uma só rodada de bingo rendeu-lhe NCr$ 100.

BOA EDUCAÇÃO — Além de outras comodidades, a Universidade de Corpus Christi, localizada numa ilha tropical, anuncia no New York Times, ar condicionado em todos os quartos e salas de aula com vista para o mar. Como diz o anúncio, inscreva-se logo.

MÁ COMPREENSÃO — Ao turista americano que tentava entrar desacompanhado numa das discotecas cariocas mais da moda, o proprietário do local explicou a impossibilidade, aconselhando outro bar onde o cavalheiro poderia entrar sòzinho. Qual foi a sua surprêsa ao perceber que o turista reconhecido lhe estendia uma nota de dez dólares!

EXPECTATIVA — Espera-se que esteja pronta para o próximo verão a mansão que o casal Gilda-Horácio Milliet está edificando em Búzios. Gilda já comprou, num ferro-velho, as grades que serão cabeceiras das camas de alvenaria e ladrilhos.

PREÇO DE FEIRA — Bonitos e baratos os artigos do Artesanato do Nordeste a serem vendidos na Feira da Providência, selecionados por Abelardo Rodrigues, **expert** de arte popular. Um jôgo para feijoada, com várias peças, custará apenas NCr$ 20.

TRISTE CONCLUSÃO — Enquanto o álbum de Renoir, da série Os Gênios da Pintura, vendeu 150 mil exemplares, o de Portinari, que se acreditava esgotar-se, foi o que menos vendeu. Ao que parece, o público brasileiro ainda não descobriu sua própria arte.

DCT — Explicando que "só a distância pode lhe dar a justa perspectiva do problema brasileiro", Gláuber Rocha prepara, em Paris, o roteiro de seu próximo filme. O que atrapalha Gláuber é o entusiasmo seu e dos amigos, pois o intercâmbio epistolar estabelecido com Válter Lima Jr., Davi Neves, Cacá Diegues, Gustavo Dhal e Zelito Viana transformou-se num verdadeiro caos, guerrilha de opiniões, que aumenta a distância e modifica a perspectiva.

LAUDO MÉDICO — O neurologista Sérgio Carneiro, recém-chegado de Paris, onde desfrutava de uma bôlsa-de-estudos, declarou, a respeito da obra de Chaplin, A Condêssa de Hong-Kong: "Trata-se de um caso flagrante de arteriosclerose cerebral."

DEFINIÇÃO — Apesar da decadência profissional de Coco Chanel, o produtor Brisson ainda insiste em encenar o musical **Coco**, sôbre sua vida. Rosalind Russell, porém, não quis aceitar o papel por considerá-lo muito triste; Melina Mercouri recusou-o por achá-lo demasiado alegre; Audrey Hepburn por considerar-se muito jovem e Marlene Dietrich confessando-se muito velha. Diz Cardin: "Vista a situação atual, a vida de Coco não é de modo algum um musical. É uma tragédia grega, a tragédia da solidão"

REVESES DA BALANÇA — Radiante por ter emagrecido 16 quilos, Mário, cabeleireiro de Copacabana, está, porém, desesperado porque as roupas não mais lhe servem. Enquanto emagrece mais, encomendou um nôvo enxoval ao seu alfaiate, todo na linha Cardin.

VACAS MAGRAS — Comentava Tola Machado, de volta de uma temporada de caça na Índia, onde abateu dois magníficos exemplares de tigre: "Já não se caça tigre em dorso de elefante. Na Índia de hoje, nem os marajás têm dinheiro."

NÃO SAI — José Luís Magalhães desistiu de organizar o supertime de futebol profissional com que vinha sonhando, e de comprar o Estádio da Portuguêsa.

PONTA-DE-LANÇA — Nélson Pereira dos Santos se lança frente às câmaras em filme de Iberê Cavalcânti, **A Virgem Prometida**. A ponta, em que Nélson aparece num segundo plano lendo e bebendo água mineral, rouba o sucesso da cena principal e redime os cineastas brasileiros de sua fama etílica.

SHOPPING 007 — Foi inaugurada em Paris uma loja especializada em artigos de espionagem, microfones escondidos em abotoaduras, máquinas fotográficas disfarçadas em isqueiros, e outros objetos de aparência inocente e fins misteriosos. Há suspeitas de que o Serviço de Contra-Espionagem francês tenha comprado a loja fronteiriça.

MITO DOMÉSTICO — Para gáudio dos elegantes de Ipanema, voltou das férias o barbeiro Sousa, cujo assunto favorito, nas longas conversas que envolvem as operações capilares é, cada dia mais, sua própria habilidade.

DE ARMAS E BAGAGENS — Os Condes Lovatelli deixarão São Paulo definitivamente, estabelecendo residência em Buenos Aires. Quem veio buscá-los foi sua filha Bianca Lovatelli Reynald.

EM BUSCA DA DERROTA — Ao término do grande jôgo Zepejan, em que se defrontarão as indômitas equipes do Zepelin e do Jangadeiros, o time vencedor pagará o chope geral na Taberna da Glória. Que fique atento o juiz, pois é certo que os dois contendores farão tôda a fôrça para perder.

NOIVA AO ABRIGO — Chama-se Noiva Feliz a escultura em bronze doada por Bruno Giorgi ao leilão em benefício da Casa das Palmeiras, que se realizará na Casa Grande. Como tantos, o leilão também se abriga sob o guarda-chuva do Banco Nacional de Minas Gerais, que permitirá o financiamento em dez prestações.

NADANDO EM SUCESSO — Juca Chaves anda feliz da Vida. "As casas cheias — diz — representam água na minha piscina e gasolina no meu Jaguar." É o que se pode chamar **lucro líquido**.

"VIA CRUCIS" — E enquanto Juca nada, Aurimar trota, pois, como diz êle, está fazendo trottoir bancário para conseguir acabar seu nôvo teatro na Ataulfo de Paiva. Garante Aurimar que não levará consigo as famosas colunas do Teatro de Bôlso.

"HOMO LUDENS" — Esgotado o papo, círculos da intelectuália carioca dedicam-se exaustivamente a jogos de salão. Faz maior sucesso o das celebridades, em que dez perguntas aliadas à perspicácia do jogador devem ser suficientes para descobrir qualquer personalidade, de qualquer época. Teorias querem que se trate sobretudo de um fenômeno de transmissão de pensamento.

DOCUMENTO — Klaus Schell, diretor premiado do último Festival de Cinema Amador JB Mesbla, terminou seu documentário colorido sôbre o carnaval carioca. O filme, que se chama Metamorfose e tem duração de meia hora, será o adotado pela Secretaria de Turismo para suas exibições no exterior.

META — E para os concorrentes dêste ano, estão em pálio, além dos prêmios habituais, uma câmara profissional de 16 mm, 5 000 pés de película virgem em prêto e branco ou em côres, a escolher, além de um contrato com o INCE para realização de um documentário e contatos com grupos profissionais.

BUSCA VÃ — Vem aí Bea Feitler, em suas costumeiras férias. Já mais de uma vez Bea tem declarado que gostaria de ficar; o problema é encontrar no Brasil um campo de trabalho equivalente ao Harper's Bazaar, onde é art-director.

OS MAIS **NAIVES** E OS MENOS — Rute Almeida Prado está organizando uma exposição de pintores primitivos a ser inaugurada dia 25, na piscina do Copacabana Palace, em coincidência com a reunião do FMI.

LAR DOCE LAR — É tal a intimidade de alguns freqüentadores do Antonio's, que às vêzes os próprios clientes sentados ao bar atendem o telefone e transmitem recados.

A FÔRÇA DA MÍMICA — Enquanto Flávio Rangel se prepara para montar o **Hamlet** em seu gênero de superespetáculo, o mimo Ricardo Bandeira ensaia, sòzinho, a mesma peça. As estréias deverão ser contemporâneas.

PUDERA — Paco Rabanne, cuja última criação em alumínio foi adquirida pelo Museu de Arte Contemporânea de Nova Iorque, afirma: "Com minhas roupas, mulher alguma pode passar despercebida." E está mais do que certo.

ESTADA COMPLETA — Aproveitando sua estada na Alemanha para participar do Congresso de Editôres de Francforte, Sebastião Lacerda pretende assistir ao Anel Completo de Wagner.

A CONDÊSSA DA PERNA LONGA

Verushka, nem tão alta quanto se dizia, nem tão baixa quanto podia aparentar. A altura certa é um metro e oitenta e três centímetros. "Nem mais, nem menos", frisa, com um sorriso encantador. Mas, na verdade, sem deixar de parecer com uma Cegonha, o seu apelido de infância.

Calças compridas pretas, blusa rosa-shocking. Óculos ("Contra a luz forte"). No pulso, um relógio com bracelete de prata. Parecia jóia de Caio Mourão, mas não era. "Gosta da pulseira do meu relógio? Obrigada, fui eu mesma quem a desenhou."

Verushka chegou para ficar pelo menos três semanas. Para fotografar e ir à praia ("Será que vou ter tempo, ainda hoje?").

Rubartelli pretende fazer com ela uma reportagem de cem páginas para Vogue. *No Brasil quer ir a Ouro Prêto, principalmente. Se precisar, vai a outros países da América do Sul. Por enquanto, está fazendo o roteiro, enquanto Verushka posa para a América Fabril.*

Franco não gostou de Blow-Up *("Muito romântico"), mas gosta muito de Antonioni ("Um grande caráter"). Inovador, o Rubartelli: "Enquanto as* troupes *de moda trazem desenhista,* art-director *etc., prefiro trazer uma babá que cuida de tudo para mim. A fiel Nina, que me resolve qualquer problema."*

O SERVIÇO

- O ÚLTIMO "FONDUE": se hoje e amanhã estiver frio, será um dos últimos frios do ano. Aproveite para fazer um programa de inverno europeu. Vá até a Casa da Suíça (Rua Cândido Mendes) e experimente um de seus *fondues* — de carne ou de queijo —. É o melhor da Cidade.

- NA QUARTA-FEIRA: no Le Relais (Rua General Venâncio Flôres, Leblon) você pode jantar, tôdas as quartas-feiras, a especialidade da noite, que é um *canard à l'orange* delicioso.

- BELISCANDO: no Le Buffet, um programa divertido. Você chega, escolhe a salada ou os frios que precisa levar para as ceias domésticas de fim de semana, e depois senta numa das poucas mesas lá instaladas e belisca especiarias exóticas, vindas de tôdas as partes do mundo. Uma delas: polvo português enlatado. O endereço do Le Buffet: Rua Rodolfo Dantas.

- SEMPRE ÀS QUINTAS: galinha ao môlho pardo é o prato especial das quintas-feiras no Alvaro's (Rua Ataulfo de Paiva). Para almôço e para jantar.

- À RUSSA: fim de roteiro pode ser no Doubiansky, que fica na Rua Gomes Carneiro n.º 90. Lá, uma *charlotte russe* merece ser provada.

- A GRANDE FEIRA: o Rio está mobilizado em direção à Feira da Providência. É o grande programa para centenas de cariocas, hoje e amanhã. Para as autoridades governamentais, para o Corpo Diplomático e funcionários que estejam trabalhando na Feira (todos devem ter cartões especiais), o estacionamento para automóveis está localizado na Sociedade Hípica e no Parque Laje. Para o visitante que não é autoridade, dezenas de guardas do Trânsito estão preparados para orientá-lo. Defronte da Igreja de São José fica a direção geral da Feira. Para lá devem ser encaminhadas as crianças perdidas ou os objetos achados. Preço da entrada: NCr$ 0,50. Começo da festa: 14 horas. Rifas que valem a pena comprar: Volkswagen, Galaxie, Malzoni e JK — de carros; um apartamento, na barraca da Guanabara; viagem a Miami ou Montevidéu, nas barracas dos Estados Unidos e da Marinha.

- EM INGLÊS: a edição inglêsa do livro de memórias de Svetlana estará à venda no Rio em comêço de novembro. Título: *20 Letters to a Friend*. Nos Estados Unidos o Clube do Livro do Mês adquiriu os direitos de publicação por 350 mil dólares.

- GRAVURA BARATA: amanhã, último dia da mostra de gravuras de Antônio Henrique Amaral. Na galeria Santa Rosa, Visconde de Pirajá, 22. São álbuns de sete xilogravuras em côres, vendido cada um ao preço de NCr$ 100,00. Sugestão: fazendo uma *vaquinha*, os colecionadores podem se agrupar de sete em sete e adquirir cada gravura ao preço NCr$ 14,50.

- GRÁTIS: o Pôsto de Vacinação do Centro Médico-Sanitário Barros Barreto, em Copacabana (Rua Toneleros, 282) vacina adultos e crianças das Regiões Administrativas de Copacabana, Leme e Urca. As vacinas são a tríplice, a Sabin, a BCG, antitetânica isolada, antitifóidica, antivariólica e dupla (difteria e tétano). As crianças devem ser vacinadas antes da idade escolar. Aproveite os sábados para levá-las. O pôsto fica aberto das 8 às 11h30m. Ou durante a semana: das 7h30m ao meio-dia.

- SOL À BEIRA DO MAR: desde as 9 horas da manhã você pode sentar numa mesa debruçada sôbre o mar e fazer o seu pedido: drinques, chope, siris, camarões no espêto. O endereço é o bar e o restaurante Sol e Mar, base do *bateau-mouche*; fica ao lado do Iate Clube. Os pratos-vedetes do restaurante são o camarão na casca do côco (NCr$ 6,50); a muqueca de peixe (mesmo preço), a mariscada (NCr$ 5,90). O lugar é tranqüilo, com pouco barulho e durante os dias de semana costuma funcionar, à hora do almôço, com uma clientela na sua maioria formada por políticos que querem se encontrar discretamente.

Eldorado, Paraná, Roncador, Catapó, Colômbia, Rio Grande do Centro, Manaju, Maracaju, Caramuru, Palmares, Juruena, Mendésia, Hipolitânia, Aripuanã, Pirinupé, Bonifácia, Mauávia, Planalto, Alexandrínia, Tumucumaque, Araguari, Manicoré, Ibicuí, Carinhanha, Borborema, Mantiqueira, Paraíba do Sul, Jequitinhonha, Guararapes, Paranapanema, Fordelândia, Timbira, Uruguai, Paraguai, Dumontínia e Martinéia, são nomes, entre tantos, já indicados para balizar novos Estados na Carta do Brasil, cuja redivisão territorial tem sido o sonho de muitos ilustres geógrafos, historiadores e políticos, desde Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, o primeiro a sonhá-la, em 1821. É longa a relação dos sonhadores: Evaristo da Veiga, por exemplo, em 1842, propôs dividir Minas em três Províncias; o Senador Vergueiro propôs que quando uma Província tivesse 400 mil habitantes fôsse dividida em duas; Cândido Mendes propôs o retalhamento de Mato Grosso, Minas, Bahia e Goiás; Quintino Bocaiúva, na propaganda republicana, pregou a divisão do País em 30 Províncias.

O sonho divisionista foi, no entanto, mais intranqüilo na década de trinta, as idéias, algumas absurdas, cortavam o Brasil em pedaços chamados de Governações, Regiões Capitânias, Departamentos, Unidades Marítimas e até mesmo de Cantões, extinguindo sumàriamente a nomenclatura tradicional de Estados, Cidades, Municípios, Comarcas, Têrmos, distritos, vilas e povoados. Em 32, por pouco Mato Grosso não foi dividido em dois: do Sul e do Norte; em agôsto de 63, renasceu a idéia da divisão de Mato Grosso, sendo que um dos pedaços seria, então, no Sul, o Estado de Maracaju, com Capital em Campo Grande. Ainda em 63, setembro, voltou a Assembléia da Bahia a agitar a idéia de dividir o Estado em três: de Santa Cruz, do São Francisco e da Bahia mesmo. Para Capital de São Francisco, Pernambuco daria Petrolina que, associada a Juàzeiro da Bahia, formaria a Cidade de Joalina. A criação do Estado do Tocantins, com a área de todo o norte de Goiás e tendo Pôrto Nacional como Cidade-Capital, permanece agitando os meios forenses e políticos goianos.

Criar mais oito Territórios está nos planos do Govêrno federal. Territórios já foram criados e desfeitos ou mudaram de nome ou viraram Estado: Iguaçu, Ponta Porã, Guaporé, Rio Branco (agora Roraima), Acre (agora Estado). Da primeira divisão do Brasil, em 1530, feita por léguas de testada, em Capitanias ou sesmarias ou donatarias (Ilha de São João — depois Fernando de Noronha —; Ilha da Trindade; Maranhão, Ceará, Rio Grande; Itamaracá; Pernambuco ou Nova Lusitânia; Bahia de Todos os Santos; Itaparica; Ilhéus; Pôrto Seguro, Espírito Santo; São Tomé ou Paraíba do Sul; São Vicente — primeira parte, depois Rio de Janeiro —; Santo Amaro, São Vicente mesmo e Santana) até a posse definitiva do Acre, em 1903, a formação territorial do Brasil se foi fazendo pouco a pouco e consolidando espontâneamente com a criação de Capitanias mais racionalmente organizadas (Paraguaçu, 1537; Paraíba do Norte, 1592; Rio Grande do Norte, 1603; Grão-Pará, 1615; Santa Catarina, 1654; Marajó, 1665; São Paulo, 1709; Minas Gerais, 1720; Goiás, 1744; Mato Grosso, 1748; Piauí, 1750; São José do Rio Negro, 1759; São Pedro, depois Rio Grande do Sul, 1708; Alagoas, 1817; Sergipe del Rei, 1820), que passaram, em 1821, a denominar-se províncias e surgiram então mais as da Guiana Brasileira e do Uruguai ou Cisplatina — que não duraram muito como brasileiras —, do Amazonas, 1850, e do Paraná, 1853, que, como os demais hoje existentes, exceto Acre e Guanabara, são Estados desde 22 de junho de 1890.

Quando, em 1853, a Comarca de Curitiba foi desmembrada de São Paulo para formar a Província do Paraná, ocorreu uma tentativa para criar as Províncias de São Francisco, com metade da da Bahia, e de Pinzônia, com metade da do Amazonas. Como essa, porém, de lá para cá, fracassaram tôdas as tentativas de redividir o território do Brasil. E é isso que está à mostra aqui.

O BRASIL NA CARTOGRAFIA DO ABSURDO

NONNATO MASSON

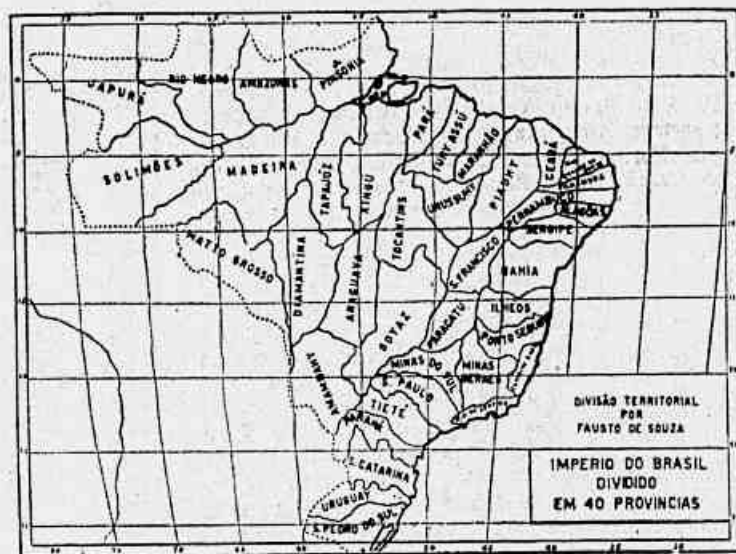
O BRASIL CELESTIAL

Distrito Militar (no lugar do RS); São Pedro, junto de Santa Catarina; Curitiba; São Paulo; São Sebastião; Campanha; Minas (sem Gerais); São Salvador; Barra de São Francisco; Pernambuco (fininho, fininho de terra); Jaguaribe; Piauí; São Luís do Maranhão; Pará; Nôvo Piauí (Capital Pastos Novos); Goiás; Paraguai-Xingu; Alto Paraná; Centro Amazonas; Madeira e Rio Negro — êsses, os nomes das 22 Províncias sugeridos pelo historiador Adolfo de Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro, em 1849, na primeira tentativa, tornada pública, de divisão territorial do Brasil. Varnhagen sugeria ainda que a Capital do País fôsse transferida para os limites de Goiás com a Província de Paraguai-Xingu e lhe dessem o nome de Principal. As sugestões com o mapa apareceram num folheto intitulado **Memorial Orgânico**, que tratava dos limites e da defesa do País, localização da Capital Federal, comunicações interiores e problemas do povoamento do solo. Das 22 Províncias, sete tinham nome de santo.

O BRASIL ESTADUAL

Nôvo plano apareceu em 1929. Foi o de Paulo de Frontin, pelo qual o território brasileiro seria dividido em apenas 12 Estados (Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba — formado de Paraíba e Rio Grande do Norte —, Pernambuco — formado de Pernambuco e Alagoas —, Bahia — formado de Bahia e Sergipe —, Minas Gerais — que ganharia metade do Espírito Santo e teria pôrto de mar em Conceição da Barra —, Rio de Janeiro — formado de Rio de Janeiro e metade do Espírito Santo —, São Paulo, Iguaçu — com a fusão de Paraná e Santa Catarina — e Rio Grande do Sul); cinco Territórios (Amapá, Amazonas, Acre, Mato Grosso e Goiás) e o Distrito Federal, que continuaria no Rio, onde era.

O BRASIL FLUVIAL

Fausto de Sousa, apresentando em 1880, numa monografia, o seu plano de divisão territorial, exagerou: 40 Províncias. Em compensação, muitas delas de nomes sonoros e saborosos: Solimões, Japurá, Rio Negro, Amazonas, Pinzônia, Madeira, Mato Grosso, Diamantina, Tapajós, Araguaia, Pará, Tocantins, Turiaçu, Maranhão, Uruçuí, Goiás, Amabaí, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, São Francisco, Bahia, Ilhéus, Pôrto Seguro, Paracatu, Espírito Santo, Minas Gerais, Minas do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Tietê, Paraná, Santa Catarina, Uruguai, São Pedro do Sul e Xingu. A Província do Uruguai faria fronteira com o Uruguai; A Bahia se dividiria em três, como se vê: Bahia mesmo e mais Ilhéus e Pôrto Seguro. O Amazonas dividiria o seu tamanhão em cinco Províncias: Solimões, Madeira, Japurá, Rio Negro e Amazonas mesmo — tomando os nomes dos seus rios principais. Aliás, a maioria dos nomes das Províncias seriam de rios.

O BRASIL FEDERAL

Teixeira de Freitas, também em 1929, planejou uma nova divisão do País em Estados, Províncias e Territórios, que seriam ao todo 30 unidades federadas: Acre, Amazonas, Araguaia, Araguari, Bahia (Capital Icó), Borborema, Goiás, Guaporé, Iguaçu (Capital União da Vitória), Madeira, Mamoré, Mantiqueira (Capital Guanabara), Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais (Capital Patrocínio), Mucuri (Capital Teófilo Otôni), Pará, Piauí, Purus, Rio Grande do Sul, Rio Negro, Rio Pardo, São Francisco (Capital Paulo Afonso), São Paulo, Solimões, Tapajós, Tocantins, Tumucumaque e Xingu. O Distrito Federal, Capital do País, passaria provisòriamente, a ser Belo Horizonte, em tôrno da qual seria construída a Capital definitiva, que teria o nome de Lusitânia.

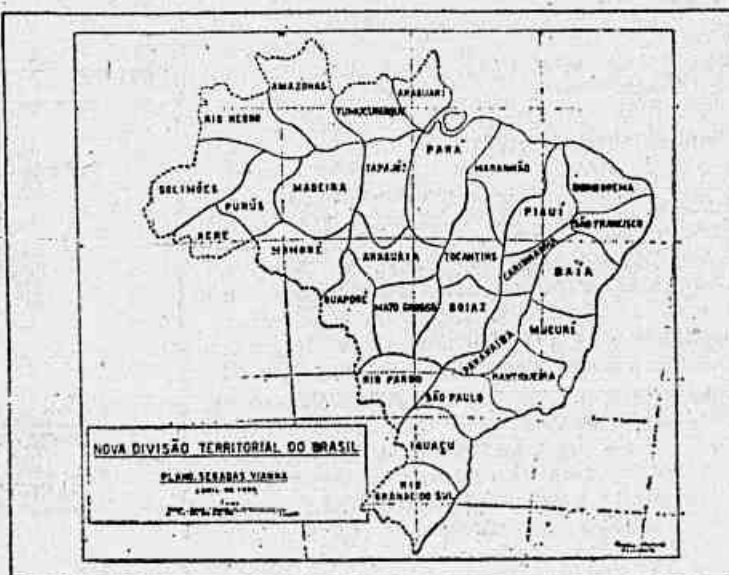
O BRASIL IDEAL

Criação do Estado do Acre e do do Amapá, do Estado de Parnaíba — desmembrado do Piauí — e do da Paraíba do Sul, desmembrado do Estado do Rio de Janeiro, são aspectos do projeto de divisão do Brasil, apresentado em 1919 pelo geógrafo Ezequiel Ubatuba. Seriam, ao todo, 34 Estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Andradas, Araguaia, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Javari, Madeira, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba do Norte, Paraíba do Sul, Paraná, Parnaíba, Pernambuco, Piauí, Rio Branco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Santa Cruz, São Francisco, São Paulo, Sergipe, Tapajós, Tocantins e Xingu. Para Ezequiel Ubatuba essa era a divisão ideal para um Brasil futuro. O Distrito Federal continuaria onde estava, isto é, no hoje Estado da Guanabara.

O BRASIL TERRITORIAL

Doze Territórios, sete Estados e cinco Províncias — assim Sud Menuci planejou, em dezembro de 1930, uma nova divisão territorial do Brasil. A divisão seria feita considerando a superfície, população e renda pública, de modo a não haver Estado com menos de 300 mil ou mais de 400 mil km2. Os Estados seriam: Rio Grande do Sul (Capital Pôrto Alegre), Iguaçu (Capital União da Vitória), São Paulo (Capital São Paulo), Minas Gerais (Capital Belo Horizonte), Pôrto Seguro (Capital Vitória), Bahia (Capital Salvador), Nordeste (Capital Recife). As Províncias seriam: Amazonas (Capital Manaus), Pará (Capital Belém), Parnaíba (Capital São Luís), Planalto (Capital Uberaba), Campo Grande (Capital Campo Grande). O DF continuaria no Rio que, fundido com o E. do Rio, passaria a pertencer ao Território de Minas. Todo o resto do País (quatro milhões e meio de km2 seria dividido em 12 Territórios, com uma população de 0,5 habitantes por km2.

O BRASIL DECIMAL

João Segadas Viana, dividia, em 1929, o País em 20 Estados, 10 Territórios — com superfície de 180 mil a 400 mil km2 — e 10 Distritos. O plano estabelecia que Santa Catarina e Paraná formassem o Estado de Iguaçu (Capital Curitiba); Espírito Santo e Minas, reunidos, formariam os Estados de Paranaíba (Capital Independência), Mantiqueira (Capital Belo Horizonte) e Mucuri (Capital Vitória); Bahia seria dividida em dois Estados: Bahia mesmo e Carinhanha (a Capital de Carinhanha seria Barra do Rio Grande); Sergipe, Alagoas e Pernambuco formariam o Estado de São Francisco (Capital Recife); Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará formariam, reunidos, o Estado de Borborema (Capital Fortaleza); Pará seria dividido em quatro partes; Goiás e Mato Grosso seriam divididos em dois; Amazonas em cinco partes; Acre daria um pedaço de terra para Solimões, Piauí, Maranhão, São Paulo e Rio Grande do Sul não sofreriam modificações. Completariam a divisão os Territórios de Mamoré, Guaporé e Araguaia, e o Distrito Federal (que não sairia do Rio). Os 10 Distritos adotariam nomes de acidentes geográficos de suas respectivas regiões.

O BRASIL DEPARTAMENTAL

O plano de redivisão territorial, aparecido em 1932, de Ari Machado Guimarães, trazia uma inovação: não tratava de Estados, Províncias ou Territórios, mas, sim, de Departamentos e em 35 os fixava, de 243 177 km2 cada um. As linhas divisórias de fronteiras entre um Departamento e outro seriam os cursos dos rios ou, à falta dêles, a linha do tôpo das montanhas. Haveria, ainda, um Departamento Neutro ou Metrópole de Dom Pedro II, que seria a Capital do País (no mesmo lugar onde hoje está Brasília), de onde partiriam, em tôdas as direções, seis grandes linhas ferroviárias, ligando-o aos pontos cardeais do território brasileiro. Êsses Departamentos teriam os nomes de 35 brasileiros ilustres nascidos em terras que passassem a formá-los. Seriam, então, Departamentos de José Bonifácio, Departamento de Padre Feijó, Departamento da Princesa Isabel, Departamento de Duque de Caxias, Departamento de Rui Barbosa, Departamento de Rio Branco etc.

O BRASIL MUNICIPAL

O desaparecimento dos Estados para a municipalização do território nacional foi sugerida, em 1933, por Henrique Laje, num anteprojeto apresentado à Sociedade Nacional de Geografia. A carta geográfica do Brasil seria retalhada em 500 Municípios e o nome de cada qual seria escolhido, em concurso, pela população correspondente. Essa concepção de Henrique Laje, de sentido unitário, dava a cada Município o tamanho territorial pràticamente igual e tinha como legenda a frase "O Brasil um só."

O BRASIL NACIONAL

O plano de Raul Vieitas, apresentado em 1933 à Sociedade de Geografia, dividia o Brasil racionalmente de 14 a 16 Estados e 9 Territórios, tendo em conta o intercâmbio de produtos e a procura de mercados na costa atlântica. Os 9 Territórios resultariam do Território do Amazonas e se chamariam Amazonas, Xingu, Tapajós, Madeira, Purus, Juruá, Rio Negro, Tiracambu e Guarupá. Os Estados: Pará, Maranhão, Piauí (que ficaria de posse do Rio das Balsas e com ambas as margens do Rio Parnaíba), Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Pôrto Seguro, Espírito Santo, Rio de Janeiro (ganhando a Zona da Mata mineira), São Francisco, Minas Gerais, São Paulo, Tietê, Paraná e Rio Grande do Sul.

O BRASIL LIBERAL

A divisão do País em 36 unidades federativas, sendo 18 Estados Livres e 18 Estados Territoriais, além dos Portos Livres de Constantina e Cesaréia, foi projetada em 1933 pelo Dr. Teodoro Figueira de Almeida. As 36 unidades se chamariam, segundo a nomenclatura histórica do quadro geopolítico: Ubéria, Orelânia, Eldorado, Dinaméia, Vespúcia, Caramuru, Amazonas, Castroalvia, Pinzônia, Tomésia, Anchieta, Martimnéia, Rondônia, Cabrália, Alexandrinia, Dumontinia, Piratini, Iguaçu, Bandeirantes, Tiradentes, Hipolitânia, Espírito Santo, Cairu, São Francisco, Palmares, Nordestina, Mendésia, Mauávia, Bonifácia, Varnhagen, Lisbônia e Nazaré. Mudada a Capital do País para o Planalto goiano (para a qual conselhava o nome de Brasília) o Rio deveria passar a ser Cidade Livre de Rio Branco.

O BRASIL PROVINCIAL

A Grande Comissão da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, formada de representantes da própria e dos Clubes Militar e de Engenharia; Institutos dos Advogados, de Engenharia, Histórico e Geográfico Brasileiro; Serviço Geográfico e Cartográfico do Exército, Ministério da Marinha e Estado-Maior do Exército, colocou em discussão, em outubro de 1933, uma nova divisão territorial do Brasil, firmando-se na teoria da eqüipotência, abolindo os Estados e sugerindo a criação de Províncias e Territórios iguais, tanto quanto possível, em superfície, população e eficiência econômica. Seriam 10 os Territórios, nas fronteiras: Amapá, Óbidos, Rio Branco, Rio Negro, Solimões, Acre, Guaporé, Jauru, Maraju e Iguaçu. (E, possìvelmente, mais dois: Trombetas e Rio Bonito). Os Estados, os mesmos, com os mesmos nomes que têm atualmente, passariam, apenas, a ser designados de Províncias.

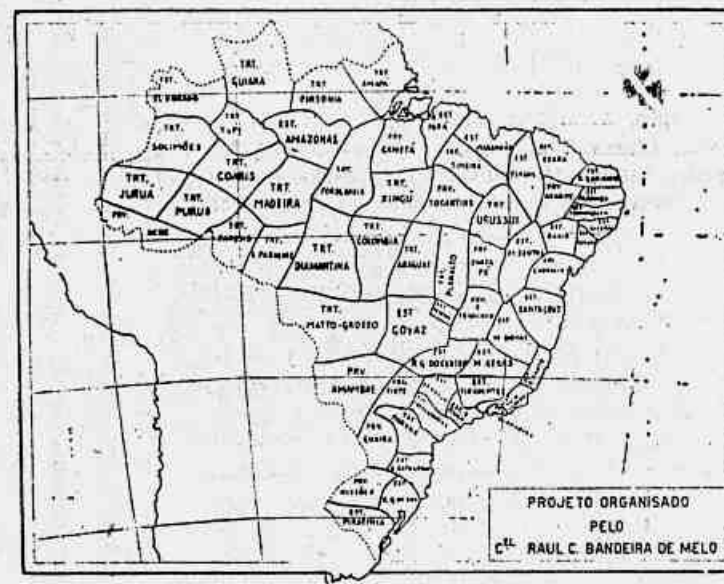
O BRASIL ESPECIAL

Voltou João Segadas Viana, em 1933, já então como major, a propor a redivisão territorial do Brasil, desta vez, porém, com um tipo-padrão de Estado e Território, girando entre 80 e 160 mil km2. Seriam 27 Estados e 38 Territórios. Os Estados: Ibicuí, Rio Grande (nem do Sul nem do Norte), Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Paranapanema, Tietê, Mantiqueira, Minas, Triângulo, Mucuri, Montes Claros, Goiás, Rio das Contas, Bahia, São Francisco, Pernambuco, Borborema, Ceará, Araripe, Piauí, Maranhão, Gurupi, Alto São Francisco, Pará, Amazonas e Mato Grosso. Os Territórios: Iguaçu, Paracatu, Manacaju, Taquari, Três Lagoas, Rio Verde, Alto Tocantins, Rio das Mortes, Alto Xingu, Parecis, Carinhanha, Gurguéia, Grajaú, Médio Tocantins, Araguaia, Amapá, Óbidos, Tapajós, Xingu, São Manuel, Carajás, Arinos, Médio Xingu, Parintins, Manicoré, Jamari, Guaporé, Boa Vista, Rio Branco, Rio Negro, Alto Rio Negro, Codajás, Solimões, Tefé, Javari, Juruá, Purus e Acre. E o Distrito Federal, que seria mesmo no Rio.

O BRASIL DISTRITAL

Dividir o Brasil em 30 Estados, 20 Regiões Capitânias (que com o tempo se decomporiam em Departamentos subunitários), 10 Governações e 15 Distritos, foi sugerido, em 1933, em projeto do geógrafo Raul Bandeira de Melo. Os nomes dos Estados seriam: Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Ceará, Piauí, Bahia, Montes Santos, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Tiradentes, Rio Grande do Centro, Minas Novas, Santa Cruz, São Paulo, Ipiranga, Bandeirante, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Piratinia, Goiás e Mato Grosso. Os nomes das Governações: Acre, Cametá, Tocantins, Araripe, Santa Fé, São Francisco, Tietê, Guaíra, Missões e Maracatu. As Regiões Capitânias: Guiana, Rio Negro, Tupi, Solimões, Juruá, Purus, Cabrália, Madeira, Amapá, Urucuí, Tapajós, Xingu, Timbira, Gurguéia, Parecis, Alto Paraguai, Diamantina, Colúmbia, Planalto e Araguaia. Os Distritos: Distrito Federal (no Planalto goiano), Tabatinga, Oiapoque, Fernando de Noronha, Lagoa Mirim, Livramento, Camacuã, Guarani, Eldorado, Cacuí, Japurá, Içá, Fordlândia, Colômbia, Amambeí e Corumbá.

O BRASIL MONUMENTAL

Dividir em 10 Estados (Amazonas, Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Iguaçu e Rio Grande do Sul), um Território (Bandeirânia) e o Rio que teria o nome de Município Confederado como Capital do País, foi a idéia dada, em 1933, pelo geógrafo Sousa Lôbo. Áreas territoriais de cada unidade seriam consideràvelmente aumentadas.

O BRASIL ANTITRADICIONAL

O então Capitão Juarez Távora, em 1933, ano em que foram mais acalorados os debates em tôrno da questão do ser ou não ser conveniente redistribuir, em unidades federadas, o território nacional, deu divulgação ao seu projeto, o penúltimo da série. Em 34 pedaços, êle dividia a Carta do Brasil, riscando quase todos os nomes tradicionais (mantinha apenas quatro) e também surgeria ser dado o nome de Guanabara ao Rio quando a Capital Federal se transferisse para o interior de Goiás. Os nomes dos 34 Estados, que teriam, cada, em média, 225 463km2 de área: Rio Negro, Tapajós, Amazonas, Xingu, Madeira, Araguaia, Purus, Tocantins, Cuiabá, Parnaíba, Javari, Guaporé, Juruá, Pará, Piratininga, Paranaíba, Mearim, Piratini, São Francisco, Jequitinhonha, Iguaçu, Mantiqueira, Minas, Jaguaribe, Goiás, Laguna, Guararapes, Itapecuru, Bahia, Borborema, Almorés e Guanabara.

O BRASIL NAVAL

Na opinião do historiador Assis Cintra, Estado que não tivesse mar nem fôsse possível dar jeito de conseguir pelo menos um pedaço devia ser transformado em Território. E eis por que, em 1933, ao apresentar, à Sociedade de História e Geografia, projeto de divisão territorial do Brasil, transformava, sumàriamente, Amazonas, Mato Grosso e Goiás em Territórios Federais e sugeria a criação de seis Estados Marítimos: Rio Grande do Sul, englobando Paraná e Santa Catarina; Minas, com uma faixa de mar no litoral do Espírito Santo; Rio de Janeiro, anexando-se-lhe Espírito Santo e a Cidade do Rio; Bahia, dando um pedaço de terra litorânea à Minas e se lhe incorporando Alagoas e Sergipe; Pernambuco, aumentado com a anexação da Paraíba e Rio Grande do Norte, e Pará, aumentando-se com o desaparecimento do Maranhão, Piauí e Ceará. São Paulo ficaria como estava. A Capital do País seria transferida para Petrópolis.

O BRASIL FUNDAMENTAL

O anteprojeto do geógrafo Everardo Backheuser, apresentado em 1933, dividia o mapa do Brasil, por meridianos e paralelos, em figuras geométricas (quadrados e retângulos alongados) de 100 mil km2 de superfície, resultando 64 unidades fundamentais. Tal divisão, segundo o autor, atenderia não apenas à equivalência das áreas territoriais, como também à equipotência dos Estados, isto é; uma divisão territorial baseada no ponderado equilíbrio do fator superfície e do fator população e, de certo modo, portanto, no fator econômico. De acôrdo com tal sistema de equipotência, era sugerido que o Brasil fôsse redividido em seis Estados englobando 28 unidades fundamentais e seis Territórios em 36 unidades fundamentais. Os nomes que teriam Estados, Territórios e unidades fundamentais deveriam decorrer de acidentes geográficos existentes na área que coubesse a cada um.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS

QUEM SAMBA FICA

Contam a história da música popular brasileira
TEATRO DE BÔLSO — Hoje, às 20h30m e 22h30m — Tel.: 27-3122
Por motivo de contrato, CURTA TEMPORADA

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 20h30m e 22h30m
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

---

teatro jovem
ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE, ÀS 20H E 22H30M
Tel.: 26-2569
ÚLTIMOS DIAS, POR MOTIVO DE VIAGEM

ÚLTIMA SEMANA
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 20h30m e 22h30m — TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967

JEAN-PIERRE RAMPAL
famoso flautista francês executando a SUITE n.º 2, de Bach, e o CONCÊRTO EM SOL MENOR, de Mozart, com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Alceu Bocchino.
Quinta-feira, dia 21, às 21 horas

Informações: Tel.: 22-6534

Humberto Borges de Aguiar apresenta
SECRETÍSSIMO
Direção e cenarios de FABIO SABAG
Com GRACINDA FREIRE - ARY FONTOURA - FRANCISCO DANTAS - NESTOR MONTEMAR e grande elenco
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Res.: 56-1954

CLÁUDIO MARZO — HELIO ARY — BETTY FARIA
o bravo soldado
SCHWEIK
José de Freitas, Antonio Pedro, Victor di Mello e Fernando José
Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
Hoje, às 20h e 22h30m — Dia 19, às 21h, na Sala José de Alencar (I. Governador) — Sábs. e doms. às 15h30m: teatro infantil "A RAPÔSINHA ENVERGONHADA"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"
Atração: TITO MADI e RIBAMAR
Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA
Às 2as.-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
Teatro Infantil: "Gooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e domingos, às 16 horas.

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a super-revista
"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"
Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h
DE 2.ª A DOMINGO — Balcões e estudantes: NCr$ 2,00
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

COLÉ e SILVA FILHO
apresentam no TEATRO CARLOS GOMES
com NILZA MAGALHÃES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
2as.-feiras, "ÊLES GOSTAM DE PERUCAS", revista de travestis, às 18, às 20 e às 22 horas
DIÀRIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 20H E 22H15M
RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
GORILA EM CASA DE LOUÇA
"DE FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES"
de Feydeau e textos selecionados de Millôr — Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro. Direção: Antônio Pedro — Figs.: André Luis
ESTUDS. NCR$ 2,00
Hoje, às 20h30m e 22h30m. Ingressos à venda

VOCÊ SÓ TEM 2 DIAS PARA VER PAULO AUTRAN em
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
HOJE, ÀS 21H30M
no TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
Vesperal amanhã, às 18 horas

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
EM
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMEDIA DE JOE ORTON
com
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
2 ÚLTIMAS SEMANAS NO
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 20H E 22H30M — Res.: 42-4521

4.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO
JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 20h e 22h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e doms.
ÚLTIMAS SEMANAS

---

3 ÚLTIMAS SEMANAS
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO
Agora no TEATRO MESBLA
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes e ZIEMBINSKY, com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela.
HOJE, ÀS 20H E 22H30M — Reservas: 42-4880

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS
ROGÉRIA (o mais famoso travesti do Brasil), em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721

VOCÊ TERÁ SOMENTE PARA ASSISTIR 10 DIAS
MARAT/SADE
UM IMPACTO TERRÍVEL E FASCINANTE!

TEREZA RACHEL
a vida íntima de uma estrela de T.V. DE FRANK MARKUS
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA
Tradução MILLÔR FERNANDES
Cenários: TULIO COSTA
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL
TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)
Com a Colaboração do Serv. de Teatro da GB.
Estréia Hoje às 20 e 22,30 hs. Bilhetes à venda - Tel.: 37-7003

SALA CECÍLIA MEIRELES
Hoje, às 16h30m
O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
1.º FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA DO RIO DE JANEIRO
Regentes: ELEAZAR DE CARVALHO e EDINO KRIEGER
Solista: MARLOS NOBRE
Bilhetes à venda

RICARDO BANDEIRA
De hoje até o dia 24 no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
em AUTOBIOGRAFIA PRECOCE
de EVTUCHENKO — 6 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO
Diàriamente: 21h — Sábs., 20h e 22h — Doms., 17h e 21h
Bilhetes à venda — Reservas: 22-0367
De 26/9 a 1.º Out.: "HAMLET", de Shakespeare

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE, ÀS 16H10M
4.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs. e Doms., às 16h10m

HOJE, ÀS 17H10M
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs. e Doms., às 17h10m

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

O TEATRO DA JUVENTUDE
apresenta em superprodução no
TEATRO DO INSTITUTO DE BELAS ARTES
R. J. Botânico, 414 — Parque Lage
"O GATO DE BOTAS"
Adaptação e direção:
CARLOS ABEL e LUIZ ARTHUR
com Lucy Telles, Vítor Domenech, Marcos Miranda e Otavio Luiz
Sábados, às 16h e 17h30m — Doms., às 11h

Elenco do TEATRO SOCIAL em
PATETA MANDA BRASA
BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA
de Gastão Nogueira
Sábados e domingos, às 16 horas
no MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286
Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca
Reservas e Informações: Tel.: 52-3550
apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL
"Joãozinho e Maria"
Dir.: Hélio Carvalho
Sábs. e Doms., às 17 horas
"Paulinho no Castelo Encantado"
Dir.: Milton Duque Estrada
Sábs. e doms., às 15h30m

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56
1.º MÊS DE SUCESSO DO MUSICAL INFANTO-JUVENIL
"LUIZINHO VAI A MARTE"
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO: SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
PREÇO ÚNICO: NCr$ 2,00 — Res.: 37-3960
Se você tem LUIZ no seu nome traga uma prova de sua identidade e assista a peça de graça

---

FESTIVAL INFANTIL
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954
o maior sucesso de 67
"O GATO PLAY-BOY"
Sábado, às 17h, Doms., às 16h30m
Viaje para a Lua, com
"O PATO ASTRONAUTA"
Sábs., às 16h, Doms., às 15h30m
Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto — Figs. Ávila
Distribuição de prêmios, balas e revistas

GRUPO OPINIÃO apresenta LUISA MARANHÃO em
"CANÇÃO DO NEGRO AMOR"
Dir. Zózimo Bulbul — Dir. music.: Paulo Moura
SÒMENTE 2.ª-FEIRA, DIA 18, ÀS 21H30M
Dia 25, reinício de "A FINA FLOR DO SAMBA", com Jorginho, do Império Serrano, e o Grupo Manifesto.
no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Hoje, às 17h
VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA
Preço único: NCR$ 2.00
com Pedro-Jorge apresentando: roda de samba, debates, compositores jovens, convidados, partido-alto, lançamentos, críticas etc.
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Senador Vergueiro, 238 — Tel. 25-6609

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de 1967
Pela 1.ª vez no Rio de Janeiro
O FESTIM — de ADRIANO BANCHIERI, para comemoração do 4.º centenário do compositor, com a colaboração do conjunto instrumental Musikanticos e do grupo coral do Inst. Cultural Italo-Brasileiro, de São Paulo, sob a regência de Walter Lourenção.
DIA 18, ÀS 21 HORAS
Informações: tel. 22-6534

11.º MÊS DE SUCESSO!
10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H15M
"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
de DIANA ANTONAZ
TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122
Atenção — Devido a grande procura, reserve a partir de hoje na bilheteria ou pelo telefone do Teatro.

SHOW & BOITE

Acapulco LANCHONETE
PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
47-8584 — R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

Realbamar Restaurant
O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
Realmente, A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU

The Gaslight
NO GASLIGHT SE IMPROVISA
(OPUS N.º 2)
CARMINHA MASCARENHAS — GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO — CABROCHAS e RITMISTAS
2 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho ao piston — O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas
Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo) — Estacionamento fácil

---

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Reservas com antecedência

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
Amanhã: CLUBE DA TELEVISÃO, a partir das 23 horas, com o jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos artistas da televisão. Rico sorteio. Surprêsas e muito divertimento.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

PERGUNTE AO JOÃO

CALVÁRIO

ARACI BARBOSA TÔRRES — Laranjeiras. — "Em Portugal, o Roberto Carlos de nossos amigos lusos como se chama e quando começou a cantar?"

O Rei da Juventude de Portugal chama-se Antônio Calvário, de 28 anos e nascido em Moçambique — havendo começado a cantar em 1959, êle que no comêço apenas estudava piano, embora ontem e hoje seja o fado sua paixão —, mas cantando de tudo, Antônio Calvário. Eis alguns sucessos do ídolo da juventude portuguêsa: **Namorados de Domingo; Eu Queria Cantar-te um Fado e Alô Dolly.** — Calvário é, há anos, **Rei do Rádio de Portugal.**

JUSTIÇA GRATUITA

LEIA SODRE — São Cristóvão. — "Na Guanabara, o Ministério do Trabalho mantém exatamente onde a assistência jurídica de graça para os trabalhadores, e qual o expediente da biblioteca do Ministério do Trabalho para o público?"

Informamos: No edifício do Ministério do Trabalho (Rio) funciona no 6.º andar a Assistência Jurídica inteiramente grátis, com expediente das 12 às 17 horas —, funcionando no 2.º andar e nesse mesmo horário a Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, aberta aos estudiosos.

REMOINHO

ERNESTO FERREIRA — Catete. — "Por que o remoinho — ao esvaziar-se uma pia ou um tanque — sempre gira para um mesmo lado? Verifica-se diferença quanto aos hemisférios?"

Dentre outras obras, sôbre o assunto, eis o que se lê no **Manual de Hidráulica**, de Azevedo Neto: "O sentido de movimento num remoinho depende do hemisfério em que se dê o fenômeno, sendo diferente para cada um; no hemisfério-Sul, segue a direção dos ponteiros do relógio (desprezadas as causas perturbadoras)".

STALINGRADO

ROSA DINIZ — Vila Isabel. — "Em que estrofe num longo poema Pablo Neruda fala ao mesmo tempo em Stalin e Stalingrado?"

Publicadas na tradução brasileira de Osvaldo Orico as 29 famosas estrofes do poema **Nôvo Canto de Amor a Stalingrado**, é a seguinte essa estrofe mencionada: A pátria de martelos e de louros, / sangue a correr sôbre o esplendor nevado; / o duro olhar de Stalin sôbre a neve / bordada com teu sangue, Stalingrado;

ESPIRITISMO

SEVERINO TEIXEIRA — Piedade. — "O principal órgão dirigente do espiritismo kardecista no Rio qual é, e quais os endereços dêsse órgão, bem como da Liga Espírita do Estado da Guanabara e da Cruzada dos Militares Espíritas?"

Eis (pela ordem) os endereços:

Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira — Avenida Passos, 30, 2.º andar; Liga Espírita do Estado da Guanabara — Rua dos Andradas, 96, 12.º andar; Cruzada dos Militares Espíritas — Rua do Lavradio, 76, 2.º andar.

CACHIMBO

HUGO MORETTI — Pará de Minas. — "Qual um político europeu que há pouco tempo enalteceu o cachimbo, dizendo que, além de ser elegante, o cachimbo é símbolo de cultura?"

Foi o parlamentar britânico Ian Mac-Arthur que, recentemente, em discurso na Sociedade Escocesa dos Fumantes de Cachimbo, exibindo o seu **Dunhill**, disse: **"Fumar cachimbo não é só uma forma de arte: é a própria cultura".**

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A MORTE DE UM MATADOR (**La Mort d'un Tuer**) — de Robert Hossein. Produção franco-italiana, com Robert Hossein, Marie France Pisier e Simon Andreu. **Palácio, Tijuca, Ricamar, Imperator:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. **Tijuca** — partir de 15h40m. (18 anos).

O GRANDE ASSALTO — de Adolfo Chadler. Filme brasileiro sôbre o assalto do trem pagador de Londres. Com Tomah Mongol, Fernando Barcelos e Maurício Koppa. **São Luís, Madrid e Santa Alice.** 14h, 15h40h, 17h 20m, 19h, 20h40m e 22h20. (18 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (**The Fortune Cookie**) — de Billy Wilder. A dupla Wilder e Diamond volta em uma nova comédia. Com Jack Lemmon, Walter Matthau (Oscar de melhor ator coadjuvante por êste filme) e Cliff Osmond. **Ópera e Rio** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA — Chanchada nacional, parodiando a série de filmes de espionagem. Direção de Sanin Cherques, com Carmem Verônica, Agildo Ribeiro, Jorge Lorêdo, Ari Leite e outros. **Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Fluminense, Cascadura, Leopoldina, Vaz Lôbo, Coliseu, Môça Bonita, Alameda e Cdeon** (Niterói). (Livre).

FLECHAS ARDENTES (**Rampage at Apache Wells**) — de Harald Philipp, com Stewart Granger, Pierre Brice e Macha Merril. Mais um **western** italiano. **Capitólio, Copacabana, América.** 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m e .. 22h20m. (14 anos).

AKRIN, O MERCADOR DE ESCRAVAS (**Slaves Merchants**) — Filme italiano que lançou a ex-princesa Soraia no cinema. Além de Soraia o elenco traz Kirk Morris e Renato Baldini. **Scala, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro e Marrocos.** (14 anos).

A NOITE DO GRANDE ASSALTO (**La Notte del Grande Assalto**) — de G. M. Scotese. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi e Sergio Fantoni. **Praza, Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DIO, COME TI AMO — de Miguel Iglesias, com Gigliola Cinquetti, Mark Damon, Michaela Cendali. A famosa canção vencedora de São Remo é o motivo. **Riviera, Azteca, Central, Esperanto.** (Livre).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (**Wuthering Heights**) — de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cineasta, baseado no romance de Emily Bronte. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. **Alaska:** 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (**Les Parapluies de Cherbourg**) — de Jacques Demy, com Catherine Deneuve, Anne Vernon, Nino Castelnuovo e Marc Michel. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Colorido. (Livre).

A CALDEIRA DO DIABO (**Peyton Place**) — Melodrama sentimental de Mark Robson. Com Lana Turner, Lloyd Nolan. **Rex** — 15h, 17h50m e 20h40m. (18 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Mais uma experiência frustrada de Luís Alberto de Sousa Barros. Com a estreante Irene Stefânia, Luís Pelegrini e Ari Coslov. **Império:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

TERRA ENSANGUENTADA (**The Purple Plain**) — de Robert Parrish. Com Gregory Peck e Windlin Than. **Flórida, Festival, Rio Palace, Royal e Bruni-Botafogo:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (**Paris Brule-t-il?**), dirigido por René Clément. Superprodução sôbre a liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças aliadas. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gert Froebe, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cassel, Yves Montand. Roteiro de Gore Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmagens adicionais realizadas por Marcel Moussy. Exclusividade no **Bruni-Flamengo:** 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (**The Professionals**), de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: a missão paga caminha para um sentido ético. — Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. **Odeon:** 13h — 15h15m — 17h30m — 19h45m — 22h. **Icaraí e D. Pedro.**

A FALSA LIBERTINA (**The Swinger**), de George Sidney. Comédia em côres. Com Ann-Margret, Tony Franciosa. **Caruso, Cine Hora, Britânia, Melo, Matilde, Bruni-Piedade, Alfa, Imperator, S. Bento.** (10 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (**A Countess from Hong Kong**), de Charles Chaplin. Comédia em côres. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e, numa ponta, Charlie Chaplin. Exclusividade no **Veneza:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

RIR É O MELHOR REMÉDIO (**Tant qu'on a la Santé**), comédia escrita, dirigida e interpretada por Pierre Étaix. Lançamento dêste ano, ainda inédito na Zona Sul. Com Vera Valmont e Denise Peronne. Exclusividade no **Paissandu:** 6h, 8h e 10h (de segunda a quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (aos sábados, domingos e feriados). (Livre).

A 25.ª HORA (**The 25th Hour**), dirigido por Henri Verneuil. Adaptação livre do romance do romeno Virgil Gheorghiu, enfatizando a ironia (amarga) do destino do protagonista perseguido pelas diversas fôrças em luta durante a II Guerra Mundial. Mais do que um filme interessante, com a fôrça do talento de Anthony Quinn. Com Virna Lisi, Serge Reggiani, Gregoire Aslan, Michael Redgrave. Côres. **Coral, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Lagoa Drive-In:** às 20h30m e 22h30m. — **Paratodos.** (14 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (**This Property is Condemned**), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Côres. Com Nathalia Wood, Robert Redford, Charles Bronson. **Bruni-Copacabana, Rio Branco,** — **Marrocos, Matilde.** (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (**Lost Command**), de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michèle Mercier, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Côres. **Leblon** — (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (**Nothing But the Best**), de Clive Donner. Inteligente comédia: humor cínico, às vêzes sinistro. Prod. Inglêsa. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. **Alvorada.** (18 anos).

O MENINO E O VENTO (brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Adaptação do conto poético de Aníbal Machado. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. **Art Palácio-Copacabana, Art-Tijuca, Art Méier, Art-Madureira.** (14 anos).

EXTRA

O PECADO MORA AO LADO (**Seven Year Itch**) — Divertida e inteligente comédia de Billy Wilder baseada na comédia de George Axerold. Marylin Monroe e Tom Ewell são os atôres. **Museu da Imagem e do Som** — Sessões a partir das 16h.

A MORTE DE SIEGRIED — Filme de Fritz Lang, ainda de sua fase silenciosa. A produção é de 1923. Legendas em inglês. Hoje, às 24h, no **Paissandu.** Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h e 19h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus: desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com **Teresa Raquel,** Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil,** Praça Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DEUS LHE PAGUE — peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom., 17h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, autor da conhecida **Boeing-Boeing.** Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. **Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DU VENT DANS LES BRANCHES DE SASSAFRAS — Comédia de René de Obaldia. Elenco dos Comédiens de L'Orangerie. Direção de Paulo A. Grisolli. Com Guy Brytygren, Claude Hagenauer, Simone de Moura, Márcia Rodrigues e outras. Estréia hoje no **Maison de France** — Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h; vesp. dom., 17h. 2a.feira há espetáculo às 21h. Só até o dia 24.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça,** comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 22h30m. sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÉDIPO-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4a. a dom.; vesp. 3a. e 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Só até amanhã.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521)· 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — Espetáculo de mímica, apresentando Autobiografia Precoce. Evtuchenko, adaptado por Bandeira. — **Nacional de Comédia.** — Estréia hoje, às 20h e 22h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 16h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. (Tel.: 36-3497). sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Últimos dias.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho pródigo ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880); 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. e dom., 16h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37. (22-2721); 20h e 22h. vesp. 5a. e dom., 16h

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio.** Sessões contínuas a partir das 18h — Rua Pedro I, 53.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes.** Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

QUEM SAMBA FICA — Espetáculo que pretende dar uma visão evolutiva da música popular brasileira. Direção de Carlos Castilhos, com Odete Lara, Sidnei Miler e o nôvo conjunto musical As meninas. Estréia hoje, às 21h30m, no **Teatro de Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — 2as.-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h., no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT, CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano.** Sòmente de 4 a 16 de outubro.

Anabella, Anabella, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiette Galvão. **Arena Clube de Arte** — Estréia dia 10 de outubro.

O INSPETOR GERAL — Obra prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Osvaldo Loureiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião.** Estréia breve.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega da Évora.** — **Show,** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente, às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. — Atração: **TITO MADI.**

NO GASLIGHT SE IMPROVISA — Com Gasolina e Carminha Mascarenhas. **Show** musical com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. — **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — **Av. Atlântica.** Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e couvert.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Grecindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

Leina Krespi: O Relatório Kinsey

BRAZILIAN FASHION FOLLIES — Show — desfile musical dirigido por Gianni Ratto, com Lennie Dale, Joel de Almeida, manequins, bailarinas e atrações. **Teatro Copacabana,** às 21h30m. Só até amanhã.

MÚSICA

FESTIVAL INTERAMERICANO — O.S.B. — Hoje, às 21h, no **Municipal.**

ORQUESTRA JUVENIL — Chleo Goulard — **Municipal,** hoje, às 16h30m.

RÉQUIEM — de Berlioz — de Carvalho — **Municipal,** amanhã, às 16h30m.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — Sexta, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Sinfonia n.o 94 (Surprêsa),** de Haydn.* **Canção de Fiandeira,** de Mendelssohn.* **Sinfonia Espanhola,** de Lalo.

TELEVISÃO

SHOW MÁGICO (4) — às 14h30m — filmes apresentando mágicos de todo o Mundo.

DICK VAN DYKE SHOW (2) — às 18h45m — um dos mais populares programas dos EUA.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (9) — às 19 horas — músicas e danças do folclore português.

MISSÃO IMPOSSÍVEL (2) — às 21h30m — um dos melhores filmes em série da TV.

ARTES PLÁSTICAS

FRANCISCO DA SILVA — Pintura primitiva — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188) — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROBERTO MORICONI — **Petite Galeria** — Praça Gen. Osório, 53 (27-5206). Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA — Aurea Crown e Portugal — pintura — **Churrascaria Gaúcha** — Laranjeiras, 114.

NASCIMENTO — Entalhes — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656.

ALEXANDRE RAPPORT — Pintura **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

GILDEMBERG — pintura — **Toca de Arte** — Av. Copacabana, 435 — Aberto diàriamente até 22 horas.

COLETIVA — pinturas de Néri, Bandeira, Serpa, Bononi, Saldanha e Silva — **Gead.**

WIDMAR FRANZ — Pintura figurativa — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

ANA MARIA MAIOLINO — xilogravuras — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129 — Aberta diàriamente, das 16 às 22 horas, exceto aos domingos.

YEDDO TITZE — tapeçaria — **Piccola Galeria** — Av. Copacabana, 919, 2.º.

ALDEMIR MARTINS — Desenhos **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-7534) — Diàriamente das 10 às 12h — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

O ROSTO E A OBRA — coletiva **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690.

GLAUCO RODRIGUES — Desenhos para o filme **Garôta de Ipanema** — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641).

COLETIVA — Pinturas — Di Cavalcânti, Iberê Camargo, Milton Dacosta, Djanira, Volpi, Henrique Osvald e Pancetti — **Atelier de Arte Botafogo** — Rua Pinheiro Guimarães, 71 — Diàriamente, das 16 às 22h ou com hora marcada pelo tel. 46-1294.

MONTEZ MAGNO — Pintura — **Galeria Cantu** — Rua Barão da Ipanema 110-A.

RUBENS GERCHMAN — Pintura, objetos, desenhos e serigrafias. — **Galeria Relêvo** — Av. Copacabana, 252 (37-1767) — Aberta das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

ALGACYR FERREIRA — **Galeria da CBI** — Av. Copacabana, 728, sobreloja.

COLETIVA — Tapeçaria, pintura, desenho e gravura — Parodi, Sertório, Brito, José Maria Dias da Cruz, Aluísio Zaluar, Gina, Isa Aderne Vieira e Raul Brandão — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219.

PAULO ROBERTO MENDO — Pinturas — Painel da Agência Alitália — Av. Atlântica, 1 936.

PÍNDARO CASTELO BRANCO — — pintor — **Giro** — Rua Francisco Sá, 53, sobreloja.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bella Geyger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica, Arturo Kubota. — **Galeria Morada,** Rua Ataulfo de Paiva, 23-B, Aberta diàriamente, até às 22h.

IAPONI ARAÚJO — Pintura — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha, 52. Diàriamente, até às 22 horas.

GILDA AZEREDO E INGE ROESLER — Pintura — **L'Atélier** — Barão de Ipanema, 29-A. Diàriamente, até às 22 horas.

Onde levar as crianças

CINEMAS

DESENHOS ANIMADOS — **Cine Lagoa Drive-In,** em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Vanda Cristikaya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. e dom. 15h15m.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. e dom., 16h10m.

JOÃOZINHO E MARIA — Musical infantil. Com Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco e o conjunto The Sheik's. Direção de Hélio Carvalho. **Teatro de Arena da Guanabara** (Largo da Carioca) — Sáb. e dom., às 17h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb. e dom., 17h10m. — **Bôlso.** (Tel. (27-3122).

A GAMBA QUE FICOU CHEIROSA — De Paulo Afonso Lima. Coreog. de Denis Grey, dir. de Mário de Oliveira — Espetáculo do Grupo Realejo. **Mesbla** (42-4880). Sáb. e dom., às 16h.

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís e João Vielas. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m.

PATETA MANDA BRASA — de Gastão Nogueira. Produção Teatro Social. Dir. Luiz Fernando Sá Leal. — sáb. e dom. às 16 h. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja. (57-6651).

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS — De Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira — **Teatro Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186. (Tel. 37-3537). Sáb. e dom., 16h.

A Revolta dos Brinquedos: *Teatro Princesa Isabel*

A RAPOSINHA ENVERGONHADA — de Hélio Arl. **Carioca.** Sáb. e dom., às 15h30m.

GOOL... DE TIA CANDOCA — de Artur Maia, com Beatriz Lira, Eleônia de Abreu, Hugo Mayer e outros. **Café-Teatro Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Sáb. 16h30m e dom., 16h.

PATO ASTRONAUTA — **Miguel Lemos** — Sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

O ONÇO ROXO CONTRA O LÔBO VERDE — Comédia musical infantil. Autor: Romeu Tonini Filho; diretor: Mário Prieto; uma produção do Grupo Patinete. Com Luís Carlos Cavalcânti, Roberto Rocco, Guilherme Marcondes e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos, 51H. Sáb., às 17h e domingo, às 16h30m.

LUISINHO VAI A MARTE — Musical infanto-juvenil, de João Damasceno, com direção de Osvaldo Neiva. Grupo Toneleros — Rua Toneleros, 56 — Sáb. e dom. às 17h.

A LÍNGUA DE NOÉ — de E. Guimarães — peça infantil em dois atos. **Teatro Miguel Lemos,** aos sáb. e dom., às 15h. Apresentação do Grupo Teatro Expressão.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Anfiteatro, Cápsula Espacial, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho para criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — NCr$ 0,10 adultos e NCr$ 0,05 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário — 9 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

O FILME EM QUESTÃO: "A CONDÊSSA DE HONG-KONG"

"A CONDÊSSA DE HONG-KONG" (A Countess from Hong-Kong) — *Direção & Roteiro: Charlie Chaplin. Produção: Jerome Epstein. Fotografia (Cinemascope & Tecnicolor): Arthur Ibbetson. Música: Chaplin.* Décors: *Bob Cartwright. Montagem: Gordon Hales. Elenco: Marlon Brando (Ogden Mears), Sophia Loren (Natasha), Sidney Chaplin (Harvey Crowthers), Tippi Hedren (Martha), Patrick Cargill (Hudson), Michael Medwin (John Felix), Oliver Johnston (Clark), John Paul (o Capitão), Angelar Scoullar (a inglêsa do baile), Margareth Rutherford (Miss Gaulswallow), Peter Bartlett (camareiro), Charles Chaplin (o velho camareiro). (Universal International, Inglaterra, 1966 — 120 minutos).*

No capítulo final de *My Autobiography*, Chaplin confessava: "Minha vida é hoje mais apaixonante do que nunca. Sinto-me bem de saúde, na posse do meu espírito criador e planejo produzir novos filmes — talvez não mais como intérprete, porém como autor da história e como diretor, com os membros de minha família a representar, pois alguns têm acentuada aptidão. Continuo muito ambicioso; jamais ficarei inativo. Projetos a realizar não me faltam. Além de ter alguns roteiros de cinema a terminar, gostaria de compor uma peça de teatro e uma ópera... se o tempo consentir."

O tempo tem consentido, a saúde de Chaplin é ótima, mas o seu espírito criador é que foi perdendo substância à medida que êle mais se ia ausentando do cinema: entre *O Grande Ditador* (1940) e *Monsieur Verdoux* (1947), passaram-se sete anos; entre *Monsieur Verdoux* e *Luzes da Ribalta* (1952), cinco anos; entre *Luzes da Ribalta* e *Um Rei em Nova Iorque* (1957), outros cinco anos; entre *Um Rei em Nova Iorque* e *A Condêssa de Hong-Kong*, quase uma década. Êsse genial inventor de *gags*, inventor da poesia absolutamente despojada e da sátira mais mordaz, já poderia estar repousando de sua fascinante aventura cinematográfica que, afetivamente, se fecha em *Monsieur Verdoux*. De *Luzes da Ribalta* e *Um Rei em Nova Iorque*, ainda se pode recolher alguma coisa; mas de *A Condêssa* nada ou quase nada. Uma comédia romântica, envelhecida e inodora, sem fazer rir ou chorar, sem ser chapliniana — ou, talvez com duas ou três pitadas capazes de lembrar o criador de Carlitos. Qualquer fita de Chaplin; da década de 30 ou 40, pode ser reexibida hoje com mais atualidade do que *A Condêssa*.

Mas, quem não faria o mesmo no lugar de Chaplin? A vontade natural e humana de respirar, respirando o ar do estúdio. O desejo de ter idéias e realizá-las para não ficar inativo, espremendo o poder de criação até o fim, para sentir que há vida e distância a percorrer ainda. Carlitos sempre buscou a felicidade; Chaplin luta para não ceder ao tempo implacável. Só êsse sinal de vida do gênio vale duas estrêlas.

Alberto Shatovsky

O vagabundo não morreu quando Chaplin, violentando a universalidade anônima de seu herói, identificou o velho Carlitos com algôzes e mártires — ditador nazista e vítima judaica — em O Grande Ditador (The Great Dictador), *em 1940: estava ainda presente em* Monsieur Verdoux, *de 1947, em* Luzes da Ribalta (Limelight), *de 1953, e em* Um Rei em Nova Iorque (A King in New York), *de 1957.*

Olhando-se para trás, hoje, vê-se fàcilmente que sua maturidade vai surgindo nos filmes da Mutual (1916-1917) e da First National (1918-1923), para atingir a plenitude nas grandes comédias da United Artists. Alinhando-se seus quatro primeiros filmes do período sonoro, percebe-se desde logo uma visão de mundo cada vez mais ampla, mais profunda, mais contundente. E êsses filmes são diretamente motivados pelos grandes problemas de suas respectivas épocas: Luzes da Cidade (City Lights), *de 1931, tem suas raízes na crise de 1929;* Tempos Modernos (Modern Times), *de 1936, é o filme mais representativo da grande depressão;* O Grande Ditador, *de 1940, é o filme do genocídio nazista; e* Monsieur Verdoux, *de 1947, é o filme da guerra fria.*

Luzes da Ribalta — *para mim, de todos os filmes modernos de Chaplin, o que mais perderá com o passar do tempo — foi uma espécie de balanço sentimental, melancólico, choramingas mesmo, de um artista em ocaso. Mas* Um Rei em Nova Iorque — *para mim, de todos os filmes de Chaplin, o que mais ganhará com o passar do tempo — quase conseguiu retornar à indignação sardônica de* Verdoux, *com a motivação diretamente feroz do maccarthysmo.*

Agora, passados dez anos, Charles Chaplin oferece-nos esta Condêssa de Hong-Kong. *E, pela primeira vez, verificamos que Carlitos não só está morto e enterrado: é uma figura folclórica universal, é uma preocupação para os arqueólogos do cinema. Mas, pior, muito pior, é que surge aqui, em seu lugar, aquêle* cockney *enriquecido, aquêle esnobe tão irritantemente superficial, que toma tantas páginas de* História de Minha Vida *com deslumbramentos de caipira diante de aristocratas e potentados e divindades menores das colunas sociais. De fato, percebe-se agora, Charles Spencer Chaplin liquidou com Carlitos — com Charlie the kid — Carlitos o garôto, como o chamava Eisenstein — nas primeiras cem páginas, as páginas da infância, de sua autobiografia. Quem fêz êste filme foi o milionário diletante que vive em Vevey, Suíça, e que nada tem a ver com o cinema ou a cultura de nossa época. Em lembrança de Carlitos, deixemo-lo em paz.*

Alex Viany

A inegável frustração de *A Condêssa de Hong-Kong* me deixa vazio de argumentos ou de ânimo para procurar encontrá-los. Se a assinatura fôsse de um George Cukor ou de um Vincente Minnelli a tarefa seria rotineira: dizer apenas porque, em mais uma concessão ao filme de fórmula, êsses diretores "ficaram muito abaixo de sua *marca* média". Ante realizações de cineastas cujas pretensões a estilo se situam em coisas que, em cinema, não são (isoladamente) fatôres da condição de *autor* — gôsto cenográfico, domínio técnico, sensibilidade especial a certos tipos de roteiro — é fácil bifurcar a atitude crítica: (1) filmes de interêsse artístico; (2) filmes de interêsse como diversão. Com Chaplin, isso é impossível, pois seus filmes sempre tiveram, sem eliminação do valor *espetacular*, significação artística, inventiva, poética, social. Um filme de Chaplin ao nível de Henry Koster é um choque; e duplo choque, quando nem sequer nesse nível de ambição o filme se realiza. Comparações possíveis? Bem, digamos: uma comédia de perseguição assinada Ingmar Bergman; um *western* linear assinado Alain Resnais; uma comédia sofisticada com a assinatura de Antonioni; um filme policial atribuído a Dreyer etc. Quanto tempo levaria um crítico para se recuperar, em clínica de repouso, de uma série de traumas dêsse tipo?

A quem interessar possa, o óbvio: um crítico também é um ser humano, dotado de afetividade, paixões, susceptibilidades, angústias.

P. S. — Mas é preciso muito mau caráter (ou burrice) para dizer como o Sr. Philip Strick, de *Sight & Sound*, que (a propósito de *A Condêssa de Hong-Kong*) convém lembrar que "a técnica de Chaplin como realizador nunca foi notável". A certa altura, Chaplin se impermeabilizou a qualquer preocupação de aperfeiçoamento técnico — exceto em iluminação (*Limelight*), fundos projetados e outras coisas elementares da indústria. Mas, cinema falado a dentro, êle continuou a fazer filmes de grande significação com recursos (não os mais audaciosos) da primeira metade da década de vinte. Usar o último filme contra a filmografia chapliniana é um recurso que não consigo *visualizar* generalizado.

Ely Azeredo

Defender Charles Chaplin no seu outono — quando a hora, pelo que leio e ouço, é de todos abandonarem o navio — parece ser um trabalho tão ingrato como foi o de provar aos fanáticos do cinema mudo que Monsieur Verdoux *era, na verdade, o maior filme de Carlitos. Lógico, elementar, direto:* A Condêssa de Hong-Kong *viaja entre valsas, tangos, salões, e dirá — na elegante melancolia do crepúsculo — que ama de coração simples e só deseja atingir um pôrto estável. O romantismo do homem e da terra prometidos cerca a pobre emigrante, um Carlitos de saias revivido em tela larga e côres deslumbrantes. Não vemos um* nôvo *filme de Chaplin; vemos, se a memória é boa, todos os filmes de Chaplin, num olhar saudoso e triste em direção ao passado.* A Condêssa *só pode realmente ser entendida pelos que nunca atribuíram a Chaplin o lugar de inventor genial* da sétima arte: *o fenômeno Carlitos, apesar de sua importância excepcional, sempre estêve à margem dos autênticos motores do cinema norte-americano, que se chamam D. W. Griffith e Orson Welles. Não é apenas* A Condêssa *que revela uma "fraqueza romântica" ou traz uma "coleção de imagens infantis", como pretenderam os críticos inglêses. Se os críticos inglêses consultassem menos os fichários do seu historiador oficial, o francês George Sadoul, saberiam que o cinema de Chaplin sempre foi marcado pelos lances do protesto romântico e do riso primitivo. O que acontece no navio de* A Condêssa *acontece em tôda a obra de um artista que sempre foi* clown *antes de ser cineasta. Palhaço (ou vagabundo), êste sim, genial. Não só o retrato fiel do humor burlesco, dos bons sentimentos em luta contra a sofisticação,* A Condêssa de Hong-Kong *fecha num navio antigo o lugar cada vez mais solitário que Spencer Chaplin ocupa numa arte que evolui à rapidez supersônica. Nada mais que isso:* A Condêssa *é uma ilha (estimulante, divertida, inteligente, risonha, generosa, simples como o cinema era simples, 30 anos atrás) no tumulto de uma época onde Carlitos Chaplin deseja, apenas, continuar ingênuo e mal vestido.*

Maurício Gomes Leite

Monsieur Verdoux foi a metamorfose de Carlitos, *Luzes da Ribalta* uma reflexão de caráter autobiográfico e *Um Rei em Nova Iorque* a oportunidade de uma rancorosa, justificável mas frustrada crítica aos Estados Unidos. Para Chaplin, *A Condêssa de Hong-Kong* significa, acima de tudo, uma volta às origens, aos motivos vulgares do vaudeville e da comédia romântica dos anos 30. O maior pecado do cineasta é recusar-se a aceitar as modas vigentes. Chaplin prefere conservar a sua visão de um mundo que êle mesmo criou. Mais lamentável do que a fidelidade chapliniana — vista como uma demonstração de decrepitude — foi a recepção fúnerea de alguns críticos que não teriam coragem de destruir Picasso por sua não rendição ao estilo *Op* ou *Pop*, ou recusar John Ford por não usar câmara na mão. Picasso está com 82, Ford com 72 e Chaplin com 78.

Se a comédia clássica é um jôgo de esconder ou um vaivém de portas, essa superprodução de Chaplin é um filme clássico. Para Chaplin, as coisas são simples: o *long-shot* significa comédia e o *close-up* tragédia. *A Condêssa de Hong-Kong* é uma comédia — nostálgica atualização do tema de *O Imigrante*, na qual Natasha retoma o papel de Carlitos, para ir bater às portas douradas da América. Não faltam os elementos tradicionais da farsa de alcova (o imperturbável valete, a cena da bebedeira), nem *sketches* avulsos (o valete Patrick Cargill na noite de núpcias, Margareth Rutherford na cama), registrados por uma câmara impassível e encadeados por uma continuidade precária, que sempre foram as constantes do estilo chaplinesco, nem por isso combatidas por seus atuais (e inesperados) algôzes. Chaplin envelheceu, mas não tanto quanto os críticos que ainda hoje se extasiam diante do exibicionismo emasculado de um Jules Dassin ou do convencionalismo retórico de um Martin Ritt. Uma valsa na abertura, uma rumba no meio, um tango no final, barcarola nos planos de transição: Chaplin não se envergonha de ser o mesmo sentimental atacado pelo soporífero John Grierson há 40 anos, desprezando a técnica como nos seus áureos tempos de *little fellow*. Depois de *Luzes da Cidade*, *Em Busca do Ouro* e *Easy Street*, êle tem o direito de envelhecer em paz, misturando personagens burlescos num transatlântico de luxo, sombras de um passado que procuram dar vida a um tema que é a essência de sua obra: a dignidade humana.

Sérgio Augusto

Afirma a lenda que quando o navio passou pela Estátua da Liberdade um dos imigrantes pensou em voz alta: "Prepara-te América, eu vim conquistá-la."

A verdade é que a realidade ainda foi mais generosa do que o sonho do jovem e desconhecido cômico. Em pouco tempo, não só a América, mas o próprio mundo, era conquistado pela figura imortal do intrépido vagabundo de fraque e chapéu côco. Nenhum cineasta tem sido festejado por tantos e durante tanto tempo. Há meio século a fortuna e a glória fazem parte do cotidiano de Charles Spencer Chaplin.

Acontece que os heróis e os gênios também são humanos e têm o direito de ficar fatigados. E Chaplin é um gênio em férias desde o seu testamento cinematográfico: Luzes da Ribalta. *Não fôsse a polêmica política, a crise particular do artista, muitos talvez tivessem admitido isso em relação a sua penúltima fita. Pois, no conjunto e no resultado final,* Um Rei em Nova Iorque *era obra frustrada feita com mais mau humor do que inspiração.*

E A Condêssa de Hong-Kong *foi realizada sem rancor e nenhuma inspiração. Apática, ingênua, absurdamente desligada do presente. Vista sob certo ângulo, — o do total irrealismo da trama e da simplificação dos gags — a condêssa de Chaplin chega a ser simpática e por pouco o velho bruxo não nos ilude.*

Valério M. Andrade

COTAÇÕES JB

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
OS PROFISSIONAIS (Richard Brooks)	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★
UMA LOURA POR UM MILHÃO (Billy Wilder)	★★		★★★		★★★	★★★	★★★		★★★
OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Jacques Demy)	★★★★	★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★
O PECADO MORA AO LADO (Billy Wilder)	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★
O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (William Wyler)		★★★★	★★★★★		★★	★★★	★★	★★★★	★★★
A CONDÊSSA DE HONG-KONG (Charles Chaplin)	★★		★	★	★★★	★★	★★	★	★★
PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Clive Donner)		★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★
RIR É O MELHOR REMÉDIO (Pierre Etaix)	★	★★★★		★★★	★	★★★	●	★★★	★★
PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (René Clément)			★★★	★	★	★★	★	★★	★★
A 25.ª HORA (Henri Verneuil)		★	★★		●	★★	●		★
O GRANDE ASSALTO (Adolpho Chader)		●			●		●		●

Chaplin, Brando

ALGUNS ASSALTOS AO ESPÍRITO

No antepasto servido pelo Cine Veneza esta semana há dois **horreurs-d'oeuvre** capazes de indispor o estômago e o espírito da platéia com mais eficácia que o enjôo marítimo de **A Condêssa de Hong Kong**. O primeiro dêles é o **trailer** de um policial com vergonha de ser brasileiro; o segundo, **last but also least**, um cinejornal do Sr. Luís Severiano Ribeiro. Claro que qualquer espectador razoàvelmente inteligente sentirá, a partir do **trailer**, o engôdo de **O Grande Assalto**. Claro, também, que qualquer espectador razoàvelmente esclarecido desconfiará das mentiras anunciadas na tela com a pompa habitual e passará ao largo. Basta ver alguns fotogramas de **O Grande Assalto** para avaliar a sua liliputiana estatura artística. Diabólico plano de lesa-cultura e diversão, esta aventura de brasileiros (ou imigrantes arrivistas?), além de falada em inglês, aborda um tema de grande interêsse nacional: o roubo do trem pagador ocorrido há algum tempo na Inglaterra. Adolpho Chadler, **o** autor da proeza (não do roubo mas do crime de lesa-cultura e diversão), não saiu do Brasil para rodar êsse policial de imagens borradas e **insights** deprimentes, e — a acreditar nas histórias contadas pelos íntimos do cinema brasileiro — o trem que transporta a correspondência real (Royal Mail) é o mesmo que costuma trazer engradados do Estado Rio pelas ferrovias da Central do Brasil. Como vêem, vivemos realmente na terra do jeitinho.

Desconheço a fôlha corrida do Sr. Adolpho Chadler, que o **trailer** de **O Grande Assalto** tão acintosamente compromete. Para cumprir decreto, o São Luís colocou esta fita em cartaz, substituindo o admirável **The Professionals**, de Richard Brooks. Se a troca não foi motivada pela lei de proteção ao cinema nacional, deve haver algum interêsse do Sr. Severiano Ribeiro em poupar o filme de Brooks ao sacrifício do desfocamento do projetor e da rouquidão dos alto-falantes. De qualquer forma, só com uma lei protecionista a ampará-lo é que êste assalto ao espírito, resmungado na língua de Shakespeare e camuflado com alguns **stock-shots** de Londres, poderia ter livre trânsito num circuito de salas consideráveis. A lamentar a calúnia do texto publicitário, que tenta dourar a pílula de Chadler como "uma produção do Cinema Nôvo" e "um dos melhores filmes brasileiros de todos os tempos, segundo a opinião da crítica". Nem eu, nem meus colegas, nem Gláuber Rocha, nem Roberto Farias, nem mesmo Adolfo Cruz têm nada a ver com essa brincadeira de mocinhos encenada por retardados mentais.

Há sete meses publiquei nesta página um artigo sôbre a indigência dos nossos cinejornais. Não pretendia dar conselhos nem ser lido (e/ou compreendido) pelos nossos forjadores de atualidades, mas — para usar a expressão de um leitor agradecido — interpretar a indignação de milhões de brasileiros condenados ao suplício chinês de ser informado sôbre o óbvio, sôbre o obsoleto e sôbre a fulguração parasitária de nossa sociedade. Nessa guerra aos cinejornais, se não tenho a ajuda da providência divina nem do INC, conto com o apoio de pelo menos 98% dos espectadores cariocas, cifra de correligionários suficiente para fundar um Partido e tentar uma nova constituição para os complementos, conservando o Canal 100, dando oportunidade aos realizadores sérios de curta-metragem e cassando os direitos cinematográficos dos picaretas.

Há sete meses dizia que o cinejornal, conforme é praticado em nosso País, é uma microistória, com uma visão de mundo reduzida que só diz respeito a uma platéia exclusiva. Pouco importa a crise dos chamados assuntos palpitantes (e nós atravessamos uma das piores), pois o Sr. Severiano Ribeiro escreve a História. Mais para Ibraim Sued do que para Heródoto, êle reduz o mundo a um gomo de laranja e credita as tragédias a um fatalismo mistificador. As Atualidades UCB desta semana são uma pândega: em setembro, elas nos oferecem um retrospecto dos acontecimentos que **marcaram** os sete ou oito primeiros meses de 1968. Guerra no Vietname? Morte de Oppenheimer? Nada disso. Para a UCB, 1968 foi acima de tudo o ano da visita de Margot Fonteyn e Nureyev, da derrota do Fluminense frente ao Palmeiras na abertura do Robertão, o carnaval, o lançamento do filme **A Bíblia** no Cine Palácio. Essa orgíaca imposição de fatos e informações, como dados prioritários no calendário do mundo, atinge seu clímax ao apresentar, a côres, o casamento da filha do produtor do cinejornal, acontecimento que, por certo, muito comoveu o **Papa**, sensibilizou a Rainha Elizabeth, alegrou o coração de Lyndon Johnson e fêz cessar fogo nas inflamadas colinas do Sudeste asiático. A lembrança de Ibraim Sued acrescentaria outro nome: o do velho Narciso.

suplemento do LIVRO

Nº 14 □ JORNAL DO BRASIL □ 16 DE SETEMBRO DE 1967 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

□ NOVIDADES

A FILOSOFIA DE SANTAYANA, antologia organizada e prefaciada pelo professor Bento Prado Júnior, da Universidade de São Paulo, Editôra Cultrix. Reúne as mais significativas páginas do escritor e filósofo espanhol George Santayana no campo da especulação ética, estética e epistemológica. 206 páginas. Formato: 13,3 x 19,6 cm. NCr$ 4,00.

CULTURA E OPULÊNCIA DO BRASIL, de João Antônio Andreoni, o legendário Antonil, Companhia Editôra Nacional. Poucas obras se enquadram tão bem no espírito da coleção Roteiro do Brasil que é o de apresentar textos históricos básicos sôbre o Brasil tal como foram escritos. Uma introdução da professôra Alice Pfiffer Canabrava elucida o texto de Antonil, além de um vocabulário especializado. Obra escrita no Século XVIII, conserva extraordinária atualidade. NCr$ 10,00.

DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE, William W. Biddle, com a colaboração de Loureide J. Biddle, na tradução de Marília Dinis Carneiro, Livraria Agir Editôra. Livro destinado não apenas aos estudantes de Serviço Social nas 36 escolas especializadas do País, como também para urbanistas, professôres universitários, educadores, administradores e planejadores nos municípios, Estados e mesmo da União.

AS 40 000 HORAS, de Jean Fourastié, Editôra Forense. Nova coleção, oferecendo a visão panorâmica de um mundo em construção em todos os domínios do pensamento e do saber, do progresso científico e técnico, da evolução das estruturas econômicas, políticas e sociais. Nesta obra, o autor afirma que, num futuro realmente muito próximo, o homem não trabalhará mais de 30 horas por semana, 40 semanas por ano, 35 anos durante tôda a sua vida.

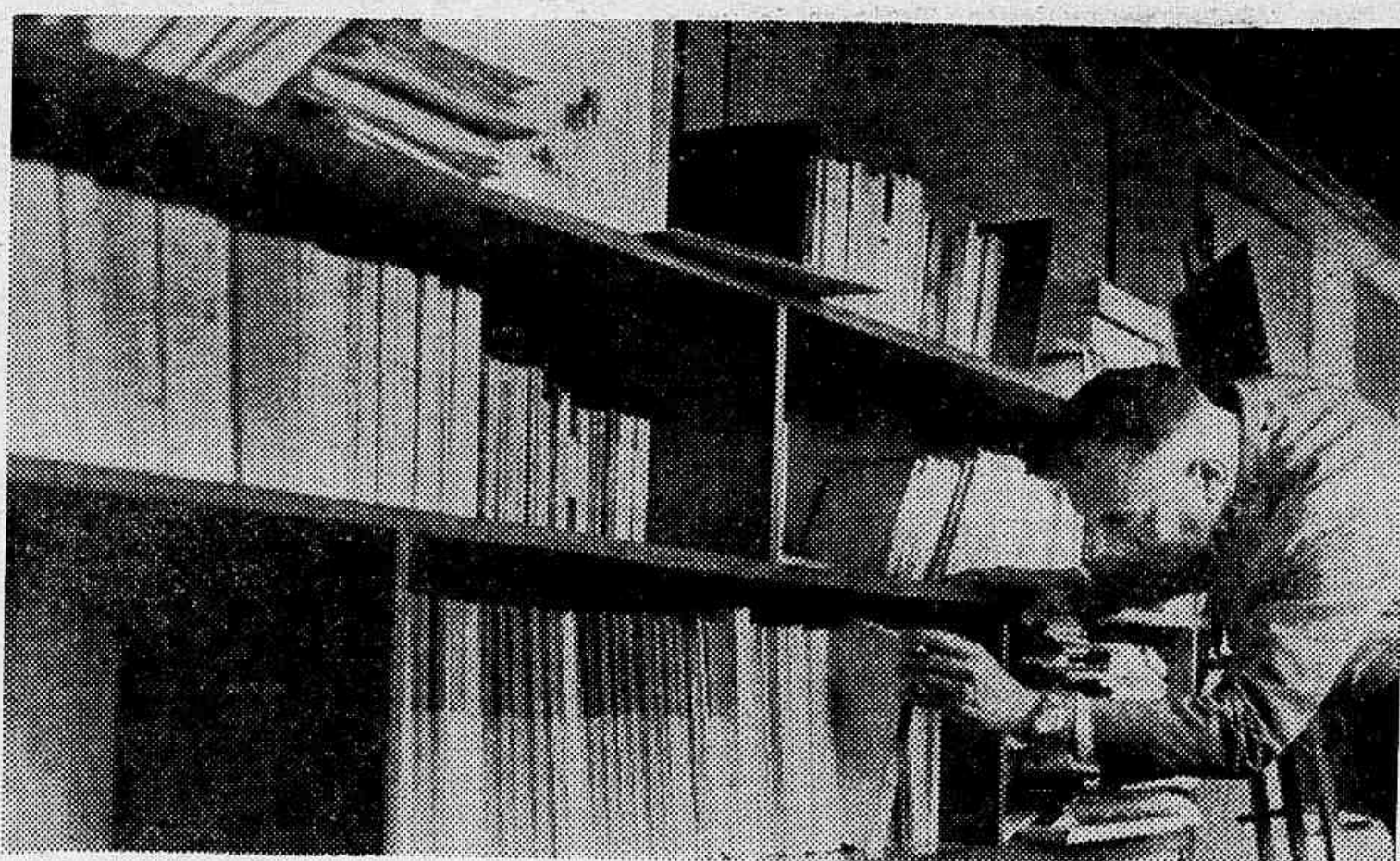
PERSONALIDADE CRIADORA NA VIDA RELIGIOSA, de Irmã Marian Dolores, tradução de Pedro Demo, Editôra Vozes. Livro dedicado ao aperfeiçoamento da vida conventual, através do autoconhecimento psicológico de seus membros. A autora defende o ponto-de-vista de que "o religioso é dotado de podêres espirituais para absorver a luz divina e para crescer sempre através de dons sobrenaturais."

O MENINO QUE ERA EU, memórias de Generoso Ponce Filho, Editôra Lançadora. Com 250 ilustrações a bico de pena de Miranda Júnior, o livro evoca, em estilo agradável e bem-humorado, episódios vividos pelo autor, alguns dramáticos, outros divertidos, muitos dêles vinculados a importantes momentos da história política do País.

IEMANJÁ E SUAS LENDAS, de Zora A. O. Seljan, Gráfica Recorde Editôra. Primeira pessoa a colocar os orixás africanos como personagens no teatro brasileiro, à maneira da utilização da mitologia grega pela civilização ocidental, a autora reuniu numerosas lendas sôbre Iemanjá e seu culto tão difundidos no País. Prefácio de Jorge Amado.

TEORIAS, poemas de Antônio Olinto, Edições Sinal. Bonita apresentação gráfica, planejada e executada pelo poeta concretista e pintor Wladimir Dias Pino, contém uma nova fase na poesia de Antônio Olinto, totalmente voltado agora para os efeitos visuais e os recursos de arte gráfica.

BRASIL, PAÍS CHAVE DO TERCEIRO MUNDO, de Edourard Bailby, tradução de Rute Sales Houaiss, Edições Tempo Brasileiro. Publicado na França em outubro de 1964, analisa objetivamente a realidade brasileira, beneficiado pela isenção do ângulo externo, acrescentando uma nova perspectiva ao esfôrço de entendimento do papel e do lugar do Brasil no quadro atual da convivência internacional.

□ VEJA O QUE HÁ PARA LER NA PÁGINA 8

O livro ao alcance de todos, bibliotecas por tôda parte, valorização do escritor e publicações próprias, são hoje a preocupação maior do Diretor do Instituto Nacional do Livro, escritor Umberto Peregrino, que conta, em entrevista na página 4, o que já fêz, o que pretende fazer, o que não pôde realizar e as dificuldades que enfrenta o INL.

os livros mais vendidos do mês: "tutaméia" e "quarup"

Pesquisa na página 9

Livro: Verbetão *é a primeira de duas reportagens que o* Suplemento do Livro *publica neste número, na página 6, sôbre a origem do livro, desde tempos imemorais. Nonato Masson, o autor do trabalho, visitou bibliotecas e arquivos, e durante vários dias se dedicou a uma exaustiva pesquisa para chegar aonde o livro já existia, mas a prensa não.*

o autor mais discutido do mês: renard perez

Artigos de Jorge Amado, Octávio de Faria e Almeida Fischer na página 2

livro de renard perez é visto por 3

De repente, um escritor môço, embora não sendo estreante, mobiliza as atenções da crítica e consegue reunir em tôrno de si a admiração geral, no exato momento em que as listas de best-sellers garantem a supremacia de nomes consagrados. O môço é Renard Perez e o livro é o romance Começo de Caminho: O Áspero Amor, *recém-lançado pela Editôra Lidador. Três escritores de tendências diversas — Jorge Amado, Otávio de Faria e Almeida Fischer — analisam aqui o livro de Renard Perez.*

octávio de faria:

Hesitou longo tempo Renard Perez em prosseguir na linha de ficção a que ficamos devendo, em 1961, **O Tombadilho** (Editôra Difusão Européia do Livro), volume de novelas do qual se disse grande bem, mas ao qual, sobretudo, se ficou imaginando rica progenitura. Pelo que me diz particularmente respeito, e no limitado de minha opinião, não escondi quanto confiava no Renard Perez que se revelava contista tão seguro e, principalmente, ficcionista dotado de qualidades tão evidentes e promissoras.

Fui mais longe ainda. Mesmo sem carregar em nenhum adjetivo na aceitação de suas qualidades narrativas, não escondi o quanto me parecia específico, em **O Tombadilho** (já que não podia falar de seus livros anteriores — **O Beco** (1952) e **Os Sinos** (1954) — que não conhecia), a diferença de qualidade entre a sua novela longa (**A Revolução**) e os demais contos ou pequenas novelas com que se completava o volume. E por pouco não dizia (ou adivinhava) que, no contista inequívoco de **A Revolução**, o que essencialmente repontava era o futuro romancista dos livros que um dia ainda nos daria ou poderia dar.

Talvez êsse **Começo de Caminho: O Áspero Amor**, que Renard Perez acaba de nos dar, ainda não seja o romance que esperamos do novelista de **A Revolução**. Talvez ainda não esteja maduro, em Renard Perez, o romancista que tantas de suas qualidades de ficcionista (reveladas inclusive nas páginas cheias de compreensão de **Escritores Brasileiros Contemporâneos, I e II, 1960-1965**), nos asseguram que êle um dia virá a ser. Talvez ainda lhe falte qualquer coisa de essencial — e suas repetidas afirmações de hesitação e dúvida no decorrer de anos e anos de preparação íntima de **Começo de Caminho: O Áspero Amor** não fazem senão nos confirmar nessa desconfiança de que ainda não tenha chegado ao ponto decisivo de seu desenvolvimento — mas, de qualquer modo, não há como não ver que, depois de muitos anos de incerteza e variação mais ou menos inútil, enfim atingiu o seu verdadeiro território ou, pelo menos, aquêle terreno (essencialmente ficcional) fora do qual tudo mais, para êle, é perda de tempo, diversão, lantejoula, inutilidade.

Certo, não pretendo que o romance de Renard Perez seja uma autêntica obra-prima. Nem, partindo de onde partiu, o autor de **O Tombadilho** poderia chegar, sem mais nem menos, e quase de repente, a nenhuma obra-prima ou a uma perfeição qualquer. Trata-se de um autor de busca, de esfôrço, de trabalho, trata-se mesmo de alguém que sua o próprio sangue e sabe que há barreiras que não se vencem senão depois de longas e tenebrosas lutas, de custosas e cruentas batalhas; passam-se anos, antes que o horizonte clareie e se possa constatar a beleza e a placidez da clareira conquistada.

O romance de Renard Perez é carne e sangue. Carne e sangue da nossa carne e do nosso sangue. Há que senti-lo, compreendê-lo, assimilá-lo em nós mesmos, no nosso sofrimento e na nossa vida, antes, muito antes, do que julgá-lo por ângulos fundamentalmente estéticos, por valôres absolutos. É qualquer coisa que vive tão próxima de nós, dos nossos mais íntimos e vitais problemas, do que em nós existe mais colado aos nossos mais sérios problemas, que não há como querer submetê-los ao crivo dos exclusivos critérios formais e estéticos.

Esqueçamos, portanto, os possíveis senões, para só ver em **Começo de Caminho: O Áspero Amor** o que há de bom presente e de futuro — e de futuro imediato — isto é: as possibilidades de seu autor — e quão grandes, quando se pensa no que é, realmente, a natureza de um romancista! Aceitemos que êsse romancista tenha levado tantos anos para dar o difícil passo que o trouxe dos contos e das novelas de **O Tombadilho** a êsse **exercício** romanesco. Certifiquemo-lo, porém, que não devia ter hesitado tanto, que suas possibilidades são muito maiores do que pensava ou pensa, e que nêle depositamos, hoje, como nos dias de **O Tombadilho**, a mesma enorme confiança que justificava que tomasse estrada afora (ainda que hesitante), a direção de **Começo de Caminho: O Áspero Amor**. Confiança que, quaisquer que sejam os percalços encontrados, deverá levá-lo, seguro de si, em direção ao que tiver de ser.

almeida fischer:

Os temas de amor da adolescência, não obstante o escolho da banalidade, da constante utilização por parte de escritores de todo o mundo ao longo do tempo, tem deixado um pequeno saldo positivo em matéria de recriação ficcional. A grande massa de romances e novelas sôbre o assunto tem sido sepultada pelo rolar dos anos, em face de sua fragilidade, como transfigurações literárias. Renard Perez, escritor bastante conhecido através de seus livros de contos e das séries de reportagens, de natureza biobibliográfica, reunidas nos dois volumes de **Escritores Brasileiros Contemporâneos**, publicados há anos pela Editôra Civilização Brasileira, enfrentou com galhardia essas dificuldades temáticas, dando-nos em **Começo de Caminho: O Áspero Amor**, um romance denso e de sensível autenticidade.

Poderíamos, de início, discutir a colocação do nôvo livro de Renard Perez, sob o rótulo de romance, se fôssemos um dêsses frios dissecadores de criações literárias hoje existentes em muitas de nossas Universidades, que transformam a análise de uma obra em necrópsia obediente a esquemas e fórmulas, sistematizados por alguns estudiosos, principalmente alemães e russos e, em geral, mal assimilados em apressadas leituras. O livro de Renard Perez se apresenta mais como novela, não pelo número de páginas, como muitos distinguem os gêneros literários ligados à ficção, mas por seus elementos estruturais. Êsse aspecto, porém, em crítica literária, não tem nenhuma relevância. Vamos seguir famosa definição de Mário de Andrade, com as adaptações óbvias, segundo a qual o gênero de um livro de ficção será aquêle que lhe atribuimos. Chamemo-lo de romance ou de novela, segundo a preferência de cada um, vez que isso não lhe aumenta nem lhe diminui o valor.

Comêço de Caminho: O Áspero Amor é um livro pungente, segundo a feliz observação de Fausto Cunha, impressa em suas orelhas. É um romance de enorme densidade emocional, cuja leitura dói, página a página, mesmo nos seus poucos instantes descritivos, mas sempre impregnados de ação, de movimento. A violência e a ternura são ingredientes utilizados, com segurança e oportunidade, em muitos de seus capítulos, com o que se soerguem episódios e acontecimentos a uma clave de tensão e expectativa que mantém o interêsse pela leitura assegurado.

Quase todo autobiográfico, especialmente, como é curial, no que diz respeito ao comportamento da principal personagem masculina (há algumas projeções do temperamento do autor nas personagens femininas: daí a ausência de obvicidade flagrante na afirmação), o romance se apóia, em todos os seus lances de maior densidade emocional, nas incontinências eróticas às vêzes deflagradas como um anseio de conclusão, ou nas dúvidas avassaladoras decorrentes dos insucessos nas tentativas de atingir essa meta final, nascidos das dificuldades antepostas talvez com o intuito de esconder antigos pecados — a suspeita e o ciúme pulsando com violência no sangue do homem.

Não obstante, a princípio, nos pareça um romance de estrutura tradicional, Renard Perez renova, a cada passo, a técnica de sua elaboração, imprimindo ao seu processo uma intensidade de movimento e ação de todo válida e atual, que anima e vivifica até simples detalhes e passagens secundários. A linguagem quase sempre direta e construída na primeira pessoa e no presente produz uma comunicação imediata e dinâmica com o leitor, sem lhe transmitir a impressão de narrativa. Os fatos e paisagens acontecem no mesmo instante da leitura, dando assim a visualização de todo um mundo físico ou íntimo em movimento permanente.

A linguagem é em geral escorreita e nervosa e os tipos surgem bem marcados e caracterizados. O estilo geracional ou de época situa perfeitamente os acontecimentos. É um romance urbano, transcorrido na Cidade do Rio de Janeiro, com o aproveitamento de ligeiras reminiscências de uma localidade maranhense. Não obstante ser um romance de amor, enfoca de passagem costumes e distorções de comportamento de uma comunidade de cidade grande, seus problemas e angústias.

O capítulo final utiliza motivo banal e corriqueiro: o suicídio da personagem feminina por envenenamento a gás, encontradiço com freqüência no noticiário policial. É, porém, um dos momentos mais belos do romance. O autor consegue transfigurá-lo artisticamente de tal forma, estabelecendo correspondências premonitórias com passagens do romance que a personagem masculina (que é um escritor) está escrevendo, que o eleva a um alto nível literário, poucas vêzes atingido, com material tão pobre, em nossa literatura.

Boa estréia, sem dúvida, a de Renard Perez, como romancista. Talvez se constitua, ainda, na melhor revelação do gênero, neste ano que já se aproxima do fim.

jorge amado:

Juventude, amor, Rio de Janeiro, solidão, ânsia, desolada busca e esperança, eis o belo livro de Renard Perez, livro anunciado e esperado há bastante tempo — livro trabalhado linha a linha por um autor que não teve pressa de afirmar-se no romance após o sucesso inicial de sua ficção (três livros de contos e novelas). Ganhou assim o seu primeiro romance (**Comêço de Caminho: O Áspero Amor**) uma tessitura artesanal que logo o situa como obra madura. Se bem que reste um livro jovem e até por vêzes ingênuo em sua violência dramática, em sua aspereza de amor e desencontro, dando-nos uma visão algo romântica do Rio de Janeiro, visão que se começava a perder, dissolvida na aridez de certos livros puramente suicidas e desolados, uma desolação de sexo perdido.

Algo dessa cinzenta atmosfera mórbida existe no livro de Renard. Mas o romancista vai mais além em sua descida pelo coração da gente do Rio, do seu herói e de Clô, e nasce uma flama de amor mais além do desespêro.

Li êsse livro de amor quase ao mesmo tempo em que atravessei o mundo levantado por Antônio Callado em seu **Quarup**, poderoso mural da vida brasileira, com seu mundo de problemas, de interrogações, de desafios. Quanta riqueza em nossa ficção brasileira contemporânea, quanta diversidade de assunto, quanta verdade, quanto sangue e quanta vida em cada um dêsses livros, seja o de Callado, seja o de Renard! Como se êles fôssem complemento um do outro, pois a vida prossegue com seus dramas de amor, em meio ao mar de altas ondas no temporal do partejamento dessa nossa pátria e de sua independência.

Há um artesanato admirável no livro de Renard Perez, onde o tema condiciona um estilo de enorme pureza, fazendo-se a decorrência da ação quase que simples ato de ternura.

O leitor acompanha o desenrolar do caso de Carlos e Clô como se dêle fôsse participante, parente da môça, quem sabe, amigo íntimo do rapaz, talvez. No fim, sobra a poesia de cada instante dêsse desencontro sem solução, onde tanto se quer e tão pouco se sabe querer. Sobra um gôsto de cinza, ao final. Mundo errado êsse nosso onde os jovens vivem tão triste desvario, onde nada está em seu lugar certo, nem os problemas do povo nem os do coração da gente. História de amor, o livro de Renard Perez é um ato de amor.

inl institui democracia para o livro

O Instituto Nacional do Livro — INL —, atualmente sob a direção do escritor Umberto Peregrino, vem desenvolvendo, com maior ênfase, dois itens dentro de seu programa de trabalho: democratizar o livro, levando-o a tôda parte, por todos os meios e ao maior número de pessoas, e incentivar o escritor.

Tais objetivos serão alcançados através da criação de uma rêde de Bibliotecas Demonstrativas, integradas num conjunto a ser denominado Unidade Cultural; da instituição de prêmios literários nacionais; do apoio às bibliotecas infantis; da criação de bibliotecas volantes e de vagões bibliotecas; aquisição de livros inéditos de autores sem editor; difusão das edições do INL e criação de representações do INL em Portugal e nas Províncias de Ultra-Mar.

☐ OS PRÊMIOS

— Estamos promovendo — disse o Diretor do INL —, a criação de nove prêmios culturais, para distinguir obras publicadas e inéditas. O anteprojeto sôbre isso já está em fase final de votação na Câmara dos Deputados, e de lá seguirá para o Senado.

— Os prêmios, para as obras editadas, serão oferecidos a Romance, Poesia e Estudos Brasileiros nos anos ímpares, e nos anos pares às obras de História do Brasil, Conto e Novela, Ensaios Literários e Lingüística. As obras inéditas de Ficção, Poesia e Ensaios Literários receberão os prêmios denominados José Lins do Rêgo, Jorge de Lima e Mário de Andrade.

Os prêmios serão de NCr$ 5 mil, êste ano, para as obras editadas — e de 1967 em diante do equivalente a 50 salários mínimos vigentes no Rio —, e de NCr$ 2 mil para as inéditas, e, igualmente, de 1967 em diante, do equivalente a 20 salários mínimos vigentes no Rio. Além dêsses prêmios, o Sr. Umberto Peregrino afirmou que o INL adquirirá mil exemplares dos títulos publicados e igual número dos não lançados.

☐ IMPORTÂNCIA

O Diretor do INL destacou a importância dêsses prêmios "que instituídos por lei, não correrão o risco de desaparecer, como já tem acontecido com outros prêmios". E frisou que se deve ressaltar entre êles o relativo aos Estudos Brasileiros, "território sempre omitido porque desintegrada da realidade nacional a orientação que tem prevalecido no plano cultural, em geral absorvido pela exagerada preferência dada às culturas clássicas e às línguas mortas, o que tem levado os moços brasileiros a concluírem sua formação melhores conhecedores das culturas estrangeiras do que da nossa".

Para julgamento dos livros haverá nove comissões formadas por intelectuais convidados pelo INL e indicados pelo Conselho Federal de Cultura, Academia Brasileira de Letras, União Brasileira de Escritores, Instituto Histórico e Geográfico, Academia Brasileira de Filosofia e outras instituições culturais, de acôrdo com o gênero de cada obra.

☐ ESTÍMULO

— O Instituto Nacional do Livro até hoje só compra livros publicados — informa o seu Diretor — mas já está sendo elaborado um anteprojeto de convênio para aquisição de obras a serem editadas sob a responsabilidade dos próprios autores ou dos editôres. Tudo deverá ocorrer mais ou menos assim: o autor apresentará os originais ao INL em três vias datilografadas; o INL submeterá êsses originais a uma comissão, que opinará sôbre o mérito da obra e o interêsse que possa ter, quando editada, para distribuição às bibliotecas inscritas na sua seção competente; obtido o parecer favorável, será feito um convênio de compra da futura edição, estabelecendo-se, obrigatòriamente, o número de exemplares a serem adquiridos, o preço unitário da obra e o prazo de entrega.

— A democratização do livro — salientou o Sr. Umberto Peregrino — poderá ser alcançada, sobretudo, através de uma rêde de bibliotecas demonstrativas, integradas num conjunto a ser denominado Unidade Cultural, que terá a seguinte organização: biblioteca pública, constando de portaria, salão de leitura, recinto dos livros, arquivo histórico (documentos, fotos, relíquias), museu da palavra, sala para consulta de pesquisadores, sala dos bibliotecários, biblioteca infantil (com escolinha de arte), laboratório de microfilmes e sala de braille; discoteca pública, constando de portaria, salão de audiências coletivas e cabinas individuais; auditório, com palco para teatro e instalações para projeção cinematográfica; hall de entrada, com dimensões e apresentação para servir como sala de exposições; e gabinete do Diretor, com portaria, ante-sala, secretaria, vestiário e apartamento para hóspedes.

— A disseminação das Unidades Culturais será feita tendo por escôpo a cobertura de áreas geo-culturais, eleitas mediante o levantamento de dados relativos ao índice de alfabetização, ensino médio e superior, vida cultural, associações culturais, livrarias, publicações e ainda a tradição de cultura e grupos populacionais em processo de aculturação. Na primeira etapa de implantação das unidades, cujo projeto-pilôto já se encontra elaborado, deverão ser beneficiadas 15 cidades: Santarém (ou Manaus), Teresina, Natal (ou Mossoró), Curuaru, Juàzeiro, Vitória da Conquista, Curvelo, São Carlos, Blumenau, Londrina, Caxias do Sul, Santa Maria, Cuiabá, Pôrto Velho, Brasília.

— Por outro lado — prossegue o Diretor do INL — está em fase de estudos a elaboração do estatuto de Fundações Regionais, em cujo âmbito serão criadas as Unidades Culturais. Essas fundações poderão aglutinar entidades e instituições diversas, nos municípios, desde que elas estejam interessadas no desenvolvimento cultural das comunas onde se encontrem situadas. Também está sendo elaborado um projeto de *Manual de Móveis para Bibliotecas*. Em cada uma das unidades indicadas neste manual, far-se-á um croqui de frente e de perfil, uma planta de construção em escala e tôdas as especificações do móvel — quer para adulto quer para crianças. Também não serão esquecidas as sugestões dos materiais mais adequados à fabricação.

O *Manual de Móveis para Bibliotecas* será uma tentativa de resolver mais um dos muitos problemas que existem para todos os que pretendem organizar uma biblioteca, apresentando logo de início a vantagem de possibilitar a instalação em qualquer parte do território nacional de bibliotecas providas de equipamento.

☐ OUTRAS INICIATIVAS

Objetivando ainda a democratização do livro, em todos os planos e áreas, o INL vem dando especial atenção às bibliotecas projetadas sob indicações técnicas e estuda a criação de bibliotecas operárias. Por outro lado, dentro em breve estarão sendo emprestados livros, editados e adquiridos pelo Instituto, nas praças públicas e nas praias do Rio. Barracas serão instaladas nesses locais e os seus freqüentadores poderão retirar livros, aproveitando os momentos de folga para uma boa leitura.

As bibliotecas volantes, instaladas em csassis de ônibus e construídas sob especificações convenientemente estudadas, deverão conduzir, além de livros de referência e livros para empréstimos, serviços de projeção e alto-falante. E, ao mesmo tempo que promove estudos visando a fixar as características da biblioteca infantil ideal, o INL se preocupa com a especialização de bibliotecárias que trabalharão nessas bibliotecas. Quanto à instalação de novas bibliotecas dêsse tipo, o Instituto já entrou em ação para restabelecer o funcionamento da Biblioteca Carlos Alberto (BICA), localizada no Méier, e para tal vai restaurar as instalações deterioradas e os equipamentos, atualizar o acervo de livros e estabelecer um campo de experiência para a fixação do padrão (móveis, equipamentos, organização, funcionamento) que recomendará a todo o País.

Também deverão entrar brevemente em funcionamento os Vagões-Exposição, a serem atrelados a trens de passageiros ou de carga, e que permanecerão durante alguns dias nas cidades, estacionados em desvios, isso depois de estabelecido um roteiro para os vagões que, igualmente como as Bibliotecas Volantes, conduzirão, além de livros para empréstimo, serviços de projeção e alto-falante.

☐ REPRESENTANTES NO EXTERIOR

Durante a viagem que o Diretor do Instituto Nacional do Livro fêz, recentemente, como participante do II Congresso das Comunidades de Cultura Portuguêsa, foram tomadas várias providências em favor do órgão, entre elas a escolha do representante do INL, em Lourenço Marques, (escritor Joaquim Montezuma de Carvalho); para as mesmas funções, na Beira, do escritor Nuno Bermudes; entendimentos com o escritor Ângelo Crespo, em Madri, para instalação de uma biblioteca e livros brasileiros na Universidade de Pôrto Rico. Em encontro com dirigentes da Fundação Gulbenklian, em Lisboa, foram mantidas as conversações iniciais sôbre auxílio ao Instituto, tendo em vista a organização de Centros de Estudos Luso-Brasileiros em cada uma das unidades culturais.

☐ CURSOS AVULSOS

O Instituto Nacional do Livro também programou vários cursos avulsos, no âmbito da Campanha Nacional do Livro, já estando em funcionamento três: o de Psicologia das Relações Humanas Aplicadas à Biblioteconomia, a cargo do Professor José Gaspar Nunes Gouveia; de Literatura do Norte e Nordeste, ministrado pelo Professor Manuel Maria de Araújo, da Universidade Federal de Pernambuco, e o de Conservação e Restauração de Bibliotecas e Arquivos, que está sendo dado pelo Professor Adalberto Barreto.

Na segunda quinzena de outubro deverão ser iniciados mais três cursos: de Literatura do Centro e Sul, de Problemas Teóricos de Tradução e de Criação Literária, além do curso de Treinamento para Revisores do INL.

O Diretor do INL mostrou ainda a necessidade urgente de reestruturação do órgão, informando que, a respeito, já apresentou ao Secretário-Geral do Ministério da Educação uma exposição de motivos acompanhada de anteprojeto, tendo em vista a situação do INL na Reforma Administrativa. Entre as medidas propostas, destaca-se a que se refere à fusão dos diversos órgãos do MEC incumbidos de atuar no equacionamento e solução dos problemas do livro, a fim de que o nôvo órgão possa, efetivamente, comandar a política do livro unificada. O INL, transformando-se numa fundação, incorporaria o Serviço Nacional de Bibliotecas, o Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, o Serviço Nacional de Produção Editorial, ficando a seu cargo as atribuições do Serviço de Documentação do MEC relativas a publicações.

☐ SEÇÃO DA ENCICLOPÉDIA

A Seção da Enciclopédia e do Dicionário prossegue o trabalho de elaboração da *Enciclopédia Brasileira*, por assunto, série Monografias. Foi iniciada a elaboração da série Dicionários. Também teve início a elaboração do *Dicionário de Brasileirismo* (1.ª parte — *Indigenismos*). Está em fase de conclusão o levantamento vocabular para o *Dicionário da Língua Portuguêsa do Século XVI*. Também iniciadas as pesquisas para o *Dicionário de Arte Plástica* e para o *Dicionário da Literatura*, ambos no âmbito da *Enciclopédia Brasileira* por assunto.

☐ REVISTA DO LIVRO

Com o objetivo de atualizar a publicação da *Revista do Livro*, foram lançados dois números duplos — um correspondente a todo o ano de 1965 e outro relativo a 1966.

A *Revista* vai passar por uma pequena transformação, que a tornará mais atuante como instrumento de difusão cultural no campo dos estudos do livro brasileiro. Nos próximos números deverão ser divulgados trabalhos sôbre Euclides da Cúnha, Oliveira Lima e outros. Além dsso, a *Revista* terá uma seção de informações e notícias acêrca do que é feito pela difusão da cultura.

Para o programa que se propõe realizar, o Instituto Nacional do Livro dispõe de verbas insignificantes, principalmente daquelas que deveriam custear as suas atividades básicas: publicações de obras de alto interêsse para a cultura nacional e aquisição de livros para distribuição às bibliotecas públicas.

Mas, além de escassas, as verbas do INL também são difíceis de serem liberadas. Só agora, em setembro, é que começaram a ser liberadas as verbas de 1967, e assim mesmo em parte, colocando o Diretor do INL em situação difícil, pois o órgão está impossibilitado de efetuar compras parciais de livros, o que importaria em fazer discriminação prioritária, para efeito de pagamento, entre editôres e autores cujas obras foram aprovadas e selecionadas pelo Instituto.

O escritor Umberto Peregrino criou nove novos prêmios para livros nacionais

a crítica em revista

☐ BRÁULIO DO NASCIMENTO

Autor: David Daiches — **Tradução de:** Thomaz Newlands Neto — **Título: Posições da Crítica em Face da Literatura** — 392 páginas — NCr$ 12,00.

Ao fim dos dezenove capítulos de *Critical Approaches to Literature*, de David Daiches, recém-lançado em tradução pela Livraria Acadêmica, sob o título *Posições da Crítica em Face da Literatura*, deparamos com a seguinte afirmação: "A crítica é sempre conjetural, parcial, oblíqua" (p. 379). É uma frase de desencanto, um desencorajamento àqueles que se atribuem a dolorosa tarefa de empreender o estudo crítico de uma obra, fora do campo das meras impressões pessoais e distante da "amável *causerie*", de que nos fala Roman Jakobson.

David Daiches, todavia, vai mais longe: "A crítica literária continua a ser uma arte, e não uma ciência: quem tentar reduzir sua prática à obediência de um rígido método científico correrá o risco de permitir que a verdadeira vitalidade da obra literária fique à sua margem e à dos leitores" (p. 380). É uma pá de cal em todo o esfôrço que a nova crítica vem realizando, pelos mais diversos caminhos, para uma abordagem objetiva da obra literária. Mas essa nota de pessimismo transita apenas no epílogo do livro. Como o eco do primeiro hemistiquio mallarmiano de *Brise Marine*: *Lachair est triste, hélas!*

O livro de Daiches é um dos mais importantes sôbre a matéria traduzidos entre nós. Colocando-se como um autêntico expositor em relação às diversas doutrinas e métodos de que se armam aquêles que se aproximam da obra literária com outros objetivos além da exclusiva fruição, dá-nos David Daiches um panorama do laborioso trabalho crítico desde Platão e Aristóteles à atualidade da crítica de língua inglêsa — Edmund Wilson, I. A. Richards, Blackmur, Empson, Bateson, Cleanth Brooks, Eliot, entre outros. Procura não apenas expor, de forma simples, didática, as diversas teorias da crítica literária, mas demonstrar a contribuição de cada uma, não obstante as deficiências intrínsecas, muitas vêzes, para o estudo da obra de criação literária.

A propósito, por exemplo, de *Lives of the Poets*, de Johnson, diz êle: "Nos aspectos em que discordamos de Johnson — e quase todos nós hoje encontramos em sua crítica algo que não aceitamos — somos capazes, apesar disso, de perceber o critério e o aprêço que levaram Johnson ao julgamento do qual divergimos, e não podemos com êle argüir, atacando a aplicação de seus padrões, senão pondo em dúvida êsses próprios padrões. Para exemplificar com sua famosa e notória condenação de *Lycidas*, de Milton, vemos exatamente aquilo que o levou a negar o poema, e temos de admitir que o crítico está justificado, nos têrmos dos seus próprios fundamentos" (p. 238). Não se poderia exigir mais. Êsse critério de compreensão, de simpatia em relação aos diversos críticos, extensamente aplicado, transforma o livro de David Daiches num manual seguro e de grande utilidade para os que se iniciam na crítica literária e mesmo para aquêles que malbaratam energias numa improvisação permanente.

As exposições de Daiches informam e esclarecem muito a respeito de vários críticos contemporâneos familiares entre nós apenas pelas citações de alguns *scholars*. O livro divide-se em três partes: a) A indagação filosófica; b) A crítica prática, abrangendo os seguintes aspectos: Armação da cena crítica; Possibilidades e limitações de cada método; A História, o Relativismo e o Impressionismo; Da apreciação à análise, e A análise em ação; e c) A crítica literária e as disciplinas afins, num total de dezenove capítulos, onde são abordados os mais diversos ângulos da problemática dà crítica.

O conjunto de doutrinas enfeixadas em *Posições da Crítica em Face da Literatura* é um campo rico de sugestões, de caminhos que podem ser seguidos e alargados.

O crítico David Daiches, professor universitário, é autor de outros livros: *The Novel and the Modern World, Poetry and the Modern World, A Study of Literature, A Critical History of English Literature* etc.

livro: verbetão — I

□ NONNATO MASSON

Sêneca já previa os livros de bôlso Disse:

— Um livro, mesmo pequeno, é apreciável e útil!

Tempos depois, Plínio, o Velho, afirmava:

— Não existe livro que seja tão mau, que não possa, de alguma forma, servir

Séculos mais tarde, De Maistre observava haver "uma regra fixa para julgar os livros e os homens, sem necessidade de os conhecer; basta saber a quem agradam e a quem desagradam".

Foi o livro que pôs têrmo à Idade Média — é fato notório Não há memória de quando o homem fêz o primeiro livro Diz-se que Maomé escreveu o Corão em omoplatas de carneiro. Os babilônios, caldeus, fenícios, assírios, os gregos da antiguidade clássica escreveram livros em pedaços de argila, assim o fizeram os maias, incas e astecas No passado remoto da Índia foram feitos livros inteiros em *follium* de palmeira, donde fôlha. Há quatro mil anos, os egípcios faziam livros de pedra e depois fizeram livros de tijolos, gêsso, de bronze, até que inventaram um meio muito mais curioso de fazê-los, utilizando a polpa (que passou ao latim com o nome de *liber*, daí ao italiano e espanhol como *libro*, donde *livre* em francês e livro em português; *book* em inglês e *buch* em alemão) da planta sagrada *biblos*, um junco, espécie de cana-de-açúcar, que florescia às margens do Rio Nilo e cuja pôlpa e casca lhes serviam para fazer tudo, almôço, jantar, bebida, roupas, sapatos e até canoas, *biblos* cozido, môlho de *biblos* doce, vestidos de *biblos*, sandálias de casca de *biblos* e embarcações de caules entrelaçados de *biblos*

Nas fitas (amarelas) de 100 metros de comprimento, mais ou menos, que faziam da polpa de *biblos*, os egípcios escreveram seus livros sagrados e os reuniram no *Biblion*, significando "o livro por excelência". *Biblos* passou ao grego como *biblia*, significando livros, plural de *biblion*. O penacho da planta *biblos*, em forma de leque, era chamado de *papirus*, donde *papier* em alemão e francês, *paper* em inglês, papel em espanhol e português Os rolos de *biblos* (ou papiro) eram chamados de *volumen*, daí volume

Aos livros de biblos (os papiros) seguiram-se os de cêra, feitos pelos [illegible] ando aquêles estavam [illegible] te de sua dis- [illegible] oriente, o Rei Eu- [illegible] I (263-241 a.C.), de Pérgamo, [illegible] amigo das letras e das [illegible] s livros no seu [illegible] m peles de [illegible] itelos, que [illegible] de *perga-* [illegible] nomes Pérgamo e [illegible]), donde pergaminho. As peles eram cortadas, dobradas ao meio em *quaterniones* (daí cadernos) e a escrita era feita dos dois lados, o que não acontecia no papiro É êste o caso do "livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos", de que fala o Apocalipse no capítulo V. Mais tarde, as peles foram sendo dobradas em 4, 8 e 16 partes iguais, sendo feitos livros de tamanhos diferentes: 1/4, 1/8, 1/16 avos da fôlha (ou da pele, melhor dizendo) grande, inteira. Cícero, o célebre orador, deixou dito (talvez com certo exagêro) ter visto um minúsculo rôlo de pergaminho, que cabia, inteiro, numa casca de noz, contendo os 24 cantos da *Ilíada*, de Homero Os cristãos primitivos usavam os pergaminhos para transcrição dos textos sagrados, que foram, na maioria, escritos em lajes de pedra, como os Dez Mandamentos, por exemplo, e na segunda Epístola a Timóteo (cap. IV, vers. XIII) pede o grande apóstolo dos gentios a seu filho espiritual: "Quando vires trazes a capa que deixei em Troade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos".

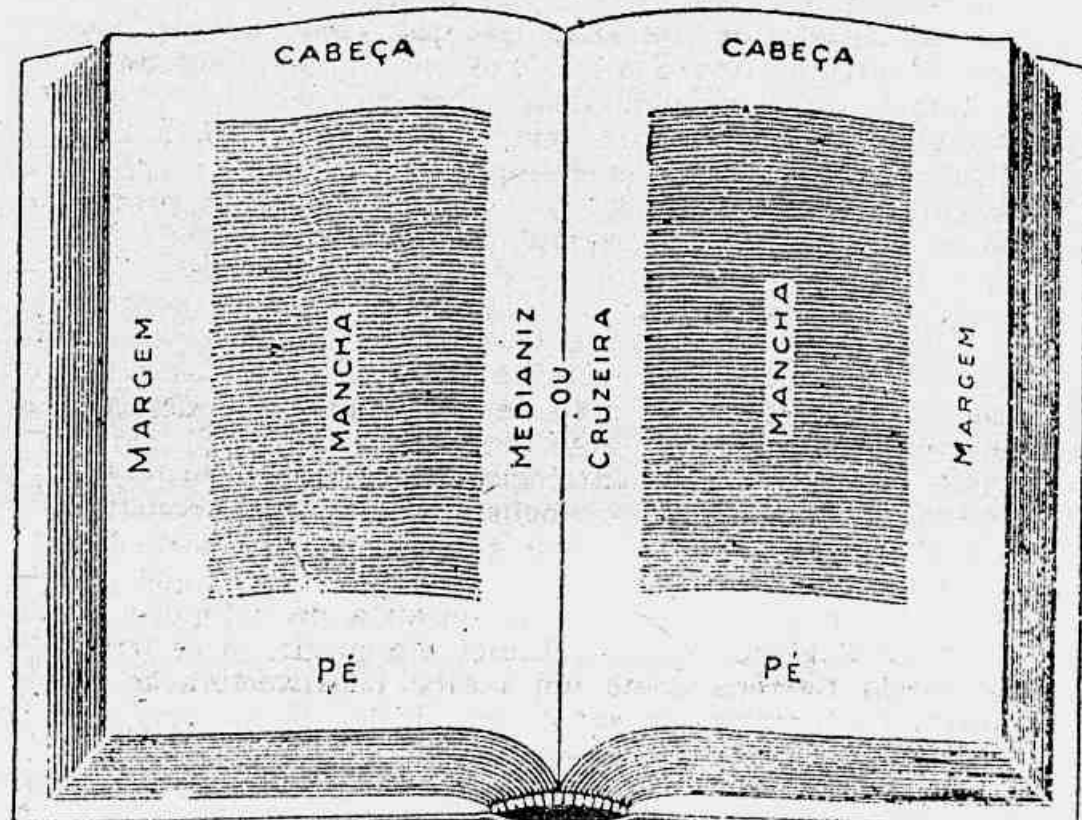
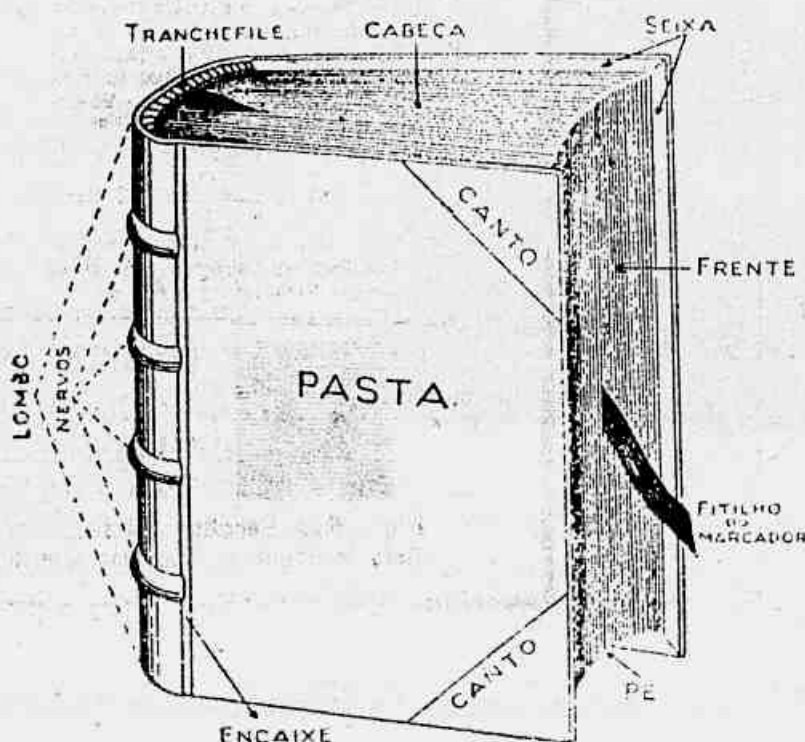
Ao pergaminho se seguiram o papel (pròpriamente dito), as letras móveis e a máquina de imprimir. Nas lajes ou nos ladrilhos de pedra, os sinais (ou letras) eram gravados com um buril; nas tabuínhas cobertas de cêra ou gêsso, os caracteres eram feitos com o *stylus* (espécie de sovela ou punção de osso ou metal, donde estilo, maneira de escrever); sôbre as fôlhas de papiro, peles, a escrita era feita com penas de ganso ou de corvo ou com junco (*cálamo*), aparadas e rachadas na ponta (precursoras das atuais canetas e penas de escrever) ou ainda com pincéis de pêlo de animais (êsses continuam os mesmos) As iluminuras (letras e desenhos ornamentais) dos papiros e pergaminhos eram feitas com *brasilii* (madeira de brasil, da árvore de brasil ou pau-brasil). Na Biblioteca de Nápoles existe um livro em pergaminho sôbre a arte da iluminura, escrito com tinta rosa e vermelha *de brasil* Era também usada para a escrita uma tinta feita com suco de noz de galha, sulfato de ferro e resina ou goma arábica Para escrever, foram utilizadas mais tarde umas varinhas de chumbo, encaixilhadas em couro, inventadas pelo Abade Undogino, que escreveu *A Vida de São Sebastião*. Com o aparecimento do papel, tal como existe hoje, a escrita passou a ser feita com pena de pato ou com estilete, até terem sido inventadas as letras móveis (tipográficas), no século XV. (O lápis, dos que se usam atualmente, só apareceria no século XVIII, de uma mistura de grafite, pólvora e terra argilosa, feita pelo francês Jacques Conté, e as penas de aço só apareceriam em 1862 — produzidas em série por um artífice, igualmente francês, de nome Masson —, substituindo as de lâminas de cobre, que apareceram primeiro).

A invenção do papel, especialmente para fazer livro, é atribuída a Tsai-Lun, Ministro da Agricultura da China no ano 123 a.C., que ensinou a fazê-lo com fibras de amoreira, de bambu e trapos velhos, amassando tudo com água dentro de um almofariz e colocando a massa numa fôrma de caixilhos, que tinha uma espécie de grade — feita de talos de bambu e fios de sêda — e na qual iam sacudindo, alisando a massa até formar esteiras, que eram postas ao sol, a secar, e, sêcas, colocadas debaixo de uma prensa de madeira, cujo processo ainda hoje é usado na China para fazer papel à mão.

O Rei da Coréia, em 610 d.C. mandou sacerdotes à China para aprenderem a arte dessa fabricação. Depois da conquista de Samarcanda, Ásia Central, os árabes, em 704 d.C., levaram o segrêdo da fabricação de papel e estabeleceram fábricas em todos os lugares que conquistaram a seguir, entre êles Espanha, Sicília, Síria, Manbidcha (ou Bambitsa como lhe chamavam os europeus) e os mercadores orientais, junto com outras mercadorias, levaram para a Itália a *bambitsina* (que eram fôlhas de papel feitas naquela cidade), depois para a França e Alemanha, onde, no século XIII, foram instaladas fábricas de papel, então chamadas de moinhos de papel, dado o processo de fabricação. Da Alemanha o papel se estabeleceu na Rússia, onde começou a ser feito com trapos de linho, passando depois, ao chegar aos países nórdicos, a ser produzido de madeira, especialmente de pinheiro, como ocorre atualmente.

É chinês o livro mais antigo existente no mundo Está na Biblioteca de Pequim Muito antes de Confúcio já vinha êle sendo objeto de controvérsia entre os sábios da China e da Índia Chama-se *Y-King* (*Livro dos Números* ou *Livro dos Ritos*). Na Grécia antiga o primeiro livro publicado foi *Philatius*. Na América, foi *Breve y mas Compendiosa Doctrina Christiana en Lengua Castellana y Mexicana*: apareceu na Cidade do México em 1539, editado por Juan Pablos, que trouxe a primeira oficina tipográfica para o Nôvo Mundo Nos Estados Unidos o primeiro impresso foi *Bay Psalm Brook*, 1640, Cambridge, Massachusetts, do qual só restam, conhecidos, dois exemplares: um na Biblioteca do Congresso em Washington (a maior do mundo, com 10 milhões de livros) e o outro na coleção particular do Dr. Rosenbanh, bibliógrafo nova-iorquino. Quem tiver dêle um outro exemplar poderá vendê-lo, querendo, por 160 mil dólares, que é, no momento, a sua cotação no mercado livreiro. O primeiro livro impresso no Brasil tem 20 páginas numeradas e uma fôlha *in fine*, de licenças, é in-4.º, data de 1747, saiu da tipografia de Antônio Isidoro da Fonseca, no Rio, e tem êste nome todo: *Relação da entrada que fêz o Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor D Frei Antônio do Destêrro Malheyro, bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747 havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, dondo por nomiação de Sua Magestade, e Bulla Pontifícia, foy promovido para esta Diocesi Composta pelo Doutor Luiz Antonio Rosado da Cunha* "Para não propagar idéias, que poderiam ser contrárias ao interêsse do Estado", a Corte da metrópole mandou apreender e queimar, em praça pública, no Rio, tôda edição dêsse primeiro livro impresso no Brasil. Dos escassos exemplares que se salvaram da queima existe um na seção de livros raros da Biblioteca Nacional, Rio Já então o primeiro livro, *Prosopopéia* (poesia), escrito por um brasileiro, Bento Teixeira Pinto (baiano), havia sido editado em Lisboa, cêrca de um século antes (1601). O primeiro livro brasileiro em prosa (que muitos apontam como o primeiro romance), *Compêndio Narrativo do Peregrino da América*, do baiano Nuno Marques Pereira, editado no século XVIII, foi também a primeira obra de sentido nacionalista como, igualmente, o primeiro *best-seller*, e em menos de 40 anos tirou cinco edições, fato surpreendente para a época Impresso por Caxton, em 1476, *Carta de Indulgência* foi o primeiro livro a aparecer na Inglaterra Foi *Orac Chaiim* (*Caminho da Vida*) o primeiro livro impresso em Portugal (Lisboa, 1485, autor: Jacob ben Ascer), segundo uns, e, segundo outros, foi *O Pentateuco*, em hebraico, pelo judeu Samuel Bacon, em 1487, em Leiria, afirmam alguns peritos; em Faro, garantem outros. Em idioma português, no entanto, o livro mais antigo de que há notícia é um pergaminho que contém o registro do Mosteiro de Vairão, e está no Arquivo Nacional da Tôrre do Tombo de Lisboa: data de 1192.

O maior livro do mundo, em tamanho, continua sendo o *Atlas Universal* (está no Museu Britânico, Londres), impresso em Roterdã e que foi oferecido, em 1666, pelos mercadores de Amsterdã ao Rei Carlos II, da Inglaterra, quando aquêle soberano movia guerra à Holanda: mede 1,70m de altura por 1,15m de largura. O menor mede apenas 1cm2: encerra uma coleção de cânticos sagrados sob o nome de *Maharatas* e foi impresso na China em finíssimo papel de arroz. Seu atual proprietário é um riquíssimo bibliófilo de Bombaim. Do segundo menor livro do mundo (4cm2) há um exemplar na Biblioteca Nacional (Rio): tem 11 páginas e o desenho da Cruz de Cristo na capa; na 1.ª página, em alemão, está impresso o Padre-Nosso e as 10 páginas restantes estão em branco.

Com ilustrações intercaladas no texto o primeiro livro a aparecer foi *Meditationes*, de Torquemada, impresso por Uurich Hahn, em Roma, 1467. Há, entre o livro manuscrito e o livro impresso com caracteres móveis, um intermediário: o xilógrafo — impressão em que o texto, a imagem ou a legenda, ou as duas juntas, gravadas em relêvo, numa prancha, dava múltiplos exemplares e reunindo várias fôlhas, impressas de um só lado, formavam pequenas brochuras. A atual forma das brochuras data do ano 400 d.C.: até então os livros, de fôlhas quadrangulares, eram costurados de um lado; antes disso tinham a forma de rolos. (Conclui no próximo número).

poesia barrôca em antologia

☐ DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Autor: Péricles Eugênio da Silva Ramos — **Título: Poesia Barrôca** — **Editôra:** Melhoramentos.

Êste volume de **Poesia Barrôca,** que entre outras antologias representativas das várias fases da evolução da lírica nacional, foi publicado pelo Sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos, é fruto que não teria amadurecido fora do clima de pesquisa literária instituído no País após a fundação das primeiras faculdades de letras e, principalmente, sem o ambiente de valorização da técnica de escrever, característico dos críticos e dos poetas da geração de 45, entre os quais, poeta e crítico, o autor da nova coletânea se destaca como um expoente.

A poesia da época barrôca foi menosprezada, no Brasil, até anos recentes. Alguns decênios atrás o adjetivo **gongórico** ainda era pejorativo e, há 20 anos, uma antologia do gongorismo seria considerada obra ociosa e mesmo ridícula. Assim eram, aliás, consideradas as próprias academias setecentistas onde, **malgré tout,** se fizeram ouvir muitas vozes respeitáveis. Essas academias são hoje, no mapa literário do Século XVIII, os pontos de onde partem as coordenadas significativas de uma atividade obscura, mas de alto valor histórico.

A revalorização do gongorismo não brotou no Brasil por geração espontânea: sua fonte está nos estudos de um Dámaso Alonso e de um José Ares Montes, na Espanha, e mesmo em outros autores de menor porte. Mas mesmo sem êsses mananciais tal revalorização, provàvelmente, se processaria, embora em têrmos diferentes, pois nesta época do primado da técnica (e, portanto, da técnica literária) não poderiam os jogos de idéias e palavras do gongorismo continuar esquecidos: o uso de tais artifícios (ou **lentejoulas,** como lhes chamava D. Francisco Manuel de Melo...) era na verdade obra de técnica de composição, mais de técnica do que do espírito criador.

No passado alguns antologistas — Melo Morais e Varnhagen, principalmente —, deram, na verdade, relativa atenção à poesia barrôca. Com o tempo, no entanto, tal poesia perdeu seu lugar nas coletâneas e, ainda recentemente, no volume **Era Luso-Brasileira** do Sr. Antônio Soares Amora, apenas dois nomes — aliás, obrigatórios —, foram contemplados: os dos seiscentistas Gregório de Matos e Botelho de Oliveira. O Século XVIII só foi representado, na referida coletânea, pelos poetas do grupo árcade (Cláudio Manuel, Gonzaga, os Alvarenga etc.). Péricles Eugênio não hesitou, porém, em fixar a poesia gongórica na cadeira cativa a que faz jus, organizando esta primeira antologia representativa do pensamento literário barroco. Além de Gregório de Matos e Botelho, P.E.S.R. fêz representar em sua coletânea, pelos seus poetas principais, as Academias dos **Esquecidos, Renascidos e Seletos,** e assim foi feita tardia mas merecida justiça a Rocha Pita, Gonçalo Soares da França, João de Brito e Lima, João Álvares Soares, padre Francisco de Faria, Simão Pereira de Sá, João Borges de Barros, Silvestre de Oliveira Serpa, frei Jaboatão e numerosos outros versificadores quase inteiramente esquecidos.

Por um defeito de paginação — alheio, certamente às intenções do autor —, os poetas Alexandre de Gusmão e frei Itaparica são apresentados, na antologia, como membros da Academia dos Esquecidos, à qual não pertenceram. A presença de Gusmão talvez fôsse, de resto, dispensável numa antologia barrôca, pois esse tradutor de **Metastásio** pode ser considerado — ao lado de Antônio José da Silva — autêntico precursor do neoclassicismo. Uma coletânea gongórica menos restrita poderia incluir ainda poetas representativos do ato acadêmico realizado em honra de São Gonçalo Garcia (Pernambuco, 1745), da segunda Academia dos Felizes (São Paulo, 1770) e mesmo do ato acadêmico do Bispado de Mariana (1748). Certamente não encontrou o autor da antologia, nos poetas de tais outeiros, um único que pudesse merecer sua atenção.

As antologias literárias não são como as histórias da literatura, nas quais o critério de objetividade se sobrepõe aos pontos-de-vista subjetivos: elas — as antologias — representam sempre o ponto-de-vista pessoal de seus autores, e que pode, aliás, mudar com o decurso do tempo e com o modo de ajuizar os problemas literários. Bom exemplo dessa mutabilidade é o que nos oferece o próprio Péricles Eugênio em duas antologias parnasianas de sua autoria: na de 1959 êle incluiu 28 poetas e, na de 1965, 39.

A **Poesia Barrôca** é uma afirmação e uma abertura de caminho, obra da mão de um mestre que desfruta no País indisputável autoridade em livros do gênero dêste. A sua série de antologias **(Barrôca, do Ouro, Romântica, Parnasiana, Simbolista e Moderna)** constitui uma realização monumental que, por si, já justificaria tôda a carreira de um homem de letras, mesmo que não fôsse êle um alto poeta e um ensaísta da categoria de Péricles Eugênio da Silva Ramos. Ao surgir, já se firma a **Poesia Barrôca** como um marco na investigação da produção literária de quase um século. E, na verdade, mais nenhuma antologia gongórica poderá ser escrita sem que tenha como ponto de partida o texto desta e o erudito ensaio que a antecede.

o que há para ler

BIOGRAFIA

DON JUAN OU A VIDA DE LORDE BYRON, de André Maurois, tradução de Maria Clara Mariani Lacerda e Teresa Carvalho, Editôra Nova Fronteira. A fascinante vida de Byron contada por um dos autores franceses mais lidos no Brasil, a vida do poeta romântico que assombrou a Inglaterra, uma vida de tédio e inquietação. Preço NCr$ 10,00.

DIDÁTICO

ATLAS MUNDIAL, texto de Murilo Alves da Cunha e mapas de J. Michaellovitch, edição PUMA (Publicações Mundo Atual), focalizando os aspectos físico, político, econômico e humano das várias regiões do globo. De fácil manuseio e transporte pelos alunos, êste atlas procura dar uma visão mais exata da paisagem geográfica e seu relêvo, onde as côres retratam a vegetação, as geleiras, os desertos. No que concerne à nomenclatura, procurou-se utilizar apenas o fundamental, de modo a permitir o maior número de informações econômicas (minas, poços petrolíferos, cidades industriais especializadas etc.) a par da atualização do texto, baseado em estatísticas recentes. Pedidos pelo telefone 52-0571 ou nas superbancas da Rua Gen. Roca, 801-F; Rua S. Luís Gonzaga, 119-C e Avenida Mem de Sá, 147. Preço: NCr$ 4,00.

ECONOMIA

TEORIA DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA, de Paul Sweezy. Zahar Editôres. Autor já conhecido do público brasileiro, através de **Socialismo, Teóricos e Teorias da Economia, Cuba, Ensaios Sôbre o Capitalismo e o Socialismo e Anatomia de Uma Revolução**. Sweezy, em sua última obra, faz um estudo analítico mais sério da economia marxista, examina em profundidade seus problemas básicos, tanto os abstratos como os de ordem prática, mas sem se preocupar em fazer descobertas sôbre o que Marx realmente pensava. Biblioteca de Ciências Sociais, 416 páginas.

FERRO E INDEPENDÊNCIA, de Osni Duarte Pereira, Editôra Civilização Brasileira. As autoridades consideram o problema da exploração do minério de ferro no Brasil — uma das mais importantes riquezas naturais do País — "um desafio à dignidade brasileira." Êste livro, fruto de um vasto e minucioso trabalho de pesquisa, analisa as grandes questões nacionais e fornece um relato estarrecedor sôbre o que tem sido a exploração dessa riqueza.

ESPIONAGEM

DICIONÁRIO DO ESPIÃO MODERNO, de Alain Pujol, tradução de Fernando de Castro Ferro, Livraria José Olímpio Editôra. Obra pioneira no gênero, é um autêntico curso, em ordem alfabética, dos principais métodos de espionagem, abrangendo vários períodos da história e detendo-se na análise de numerosas personalidades ligadas a essa atividade. O autor, antes de dedicar-se às letras, era agente secreto, e escreve com conhecimento de causa.

O GUERRILHEIRO DE BAKER STREET, de Bickham Sweet-Escott, tradução de Márcio de Albuquerque Susano, Edições Bloch. O autor serviu, durante a Segunda Guerra, no Special Operations Executive — SOE —, e narra sua participação de agente especial dessa organização em diversos países, cumprindo missões difíceis e perigosas.

FICÇÃO

O ÚLTIMO MAGNATA, de Scott Fitzgerald, Editôra Civilização Brasileira. Scott Fitzgerald morreu quando ainda trabalhava nesta obra, mas, mesmo assim, **O Último Magnata** é considerado o melhor romance já escrito sôbre Hollywood, na época dos grandes estúdios. É uma obra madura do autor e um acréscimo importante à literatura moderna. Preço provável NCr$ 6,00.

DOM CASMURRO, de Machado de Assis, Introduções de Afrânio Coutinho e Ivã Cavalcânti Proença, Edições de Ouro. Profundamente universal e ao mesmo tempo profundamente brasileiro, **Dom Casmurro** é uma das obras-primas de nossa literatura de ficção, e aquela que mostra, segundo alguns críticos, o poder máximo de criação de seu autor. Machado de Assis lançou-a em 1900, e foi logo saudada por José Veríssimo e Artur Azevedo. Hoje é lançada em livro de bôlso.

POR UM FIO, de Saul Bellow tradução de Ana Maria M. Machado, Edições Bloch. Uma das mais pungentes obras da moderna ficção norte-americana é mandada agora às livrarias brasileiras, contando a história de um jovem recrutado para o serviço militar e que se perde entre desesperos e esperanças enquanto aguarda a incorporação, que pode significar guerra ou paz.

O TRAPACEIRO, de Louis Auchincloses, tradução de Pinheiro Ramos, Editôra Nova Fronteira. Um romance fascinante sôbre um trapaceiro que conseguiu abalar a Bôlsa de Valôres de Nova Iorque. Sua história é contada por êle próprio, sua mulher e seu melhor amigo, e o julgamento fica a cargo do leitor. Uma análise cruel e reveladora dos bastidores de Wall Street. Preço, NCr$ 10,00.

O OBELISCO NEGRO, de Erich Maria Remarque, Biblioteca Universal Popular. O autor de **Nada de Nôvo na Frente Ocidental** conta em **O Obelisco Negro** a história de um jovem e pretensioso poeta que ganha a vida numa cidadezinha do interior da Alemanha, no período em que o nazismo ensaiava os primeiros passos. É um quadro vivo da República de Weimar, alternando à perspectiva social a história de um jovem em busca de si próprio e colhido pelos acontecimentos que iriam alterar a fisionomia do mundo.

MOBY DICK, de Herman Melville, tradução de Berenice Xavier, Edições de Ouro. A posição da obra pode ser medida pela posição em que a crítica a coloca no quadro da literatura dos Estados Unidos, entre as primeiras do mundo nos últimos 100 anos. **Moby Dick** é tido como um dos três principais livros de ficção norte-americano.

FILOSOFIA

A ESTRUTURA DA FILOSOFIA, do Professor R. Vancourt, tradução de Glícia Maria Barbosa da Silva, Livraria Duas Cidades. A filosofia e suas funções, o ponto de partida da pesquisa filosófica, filosofia e religião, a volta ao imediato e a experiência metafísica, a essência do conhecimento e a dimensão da inteligência humana são os itens abordados nesta obra.

A CORAGEM DE SER, de Paul Tillich, Editôra Paz e Terra. Paul Tillich, um dos maiores filósofos protestantes de nosso tempo, o primeiro professor não judeu a ser demitido por Hitler de uma Universidade, estrutura uma teoria em que jamais o homem é olhado em abstrato, mas como parte vivencialmente integrada e integrante de todo um contexto social e cultural. Volume com 180 páginas, ... NCr$ 5,50.

CADERNOS TEILHARD (**Vocabulário Teilhard**, de Hubert Cuypers, **Teilhard e a Índia**, de Maryse Choisy, e **Teilhard e o Sinatropo**, de George Magloire), traduções de frei Eliseu Lopes, O. P., e frei Raimundo A. Cintra, O. P., Editôra Vozes. O grande público brasileiro toma conhecimento agora da numerosa bibliografia que já existe na Europa sôbre as idéias científicas e filosóficas do jesuíta francês Teilhard de Chardin.

O VIANDANTE E A SUA SOMBRA, de Nietzsche, tradução e prefácio de Heraldo Barbuy, Edições de Ouro. Sôbre Nietzsche, Barbuy escreve: "sua luta é contra a história, contra a moral do prejuízo, contra os valôres, da rotina, contra os regimes de govêrno, contra o verbo dos profetas, contra o dogma das religiões, anárquico, rebelde, selvagem, utopista e sublime."

PENSAMENTOS, de Blaise Pascal, seleção e tradução de Alcântara Silveira, Editôra Cultrix. Além de haver selecionado e traduzido os trechos mais importantes de **Pensées**, de Pascal, Alcântara Silveira também analisa, no prefácio da coletânea, os aspectos básicas da filosofia pascaliana. Volume com 208 páginas, NCr$ 4,00.

HISTÓRIA

LÊNINE E A REVOLUÇÃO RUSSA, Zahar Editôres. Êste livro visa marcar na História o lugar de Lênine e da Revolução, que foi a obra de sua vida. Foram selecionados certos aspectos da atividade e do pensamento de Lênine e certas conquistas da Revolução, cujo significado não se restringiu ao contexto e à época em que ocorreram. Hoje, 50 anos depois dos acontecimentos que abalaram a Rússia e o mundo, a personalidade de Lênine assumiu uma dimensão verdadeiramente mundial. Coleção Atualidades, 185 páginas, segunda edição.

RIO E MINAS, volume IV da **História do Brasil — Geral e Regional**, de Ernâni Silva Bruno, Editôra Cultrix. A obra é um panorama da história política, social e econômica dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara e Minas Gerais, do século XVI até hoje. Volume ilustrado com 216 páginas. Preço: NCr$ 8,00.

TIRADENTES, de Dantas Mota, Editôra Civilização Brasileira. Através dêste livro, Dantas Mota nos oferece uma visão poética do personagem-mito, a esperança de que nem sempre o que aparece como fazer poesia é a fala vazia, morna, assexuada, e de que a verdadeira poesia brasileira é aquela que possui sangue e vigor. NCr$ 3,00.

MEMÓRIAS

MEMÓRIAS DE UM SOLDADO, de Nélson Werneck Sodré, Editôra Civilização Brasileira. Autobiografia, **Memórias de um Soldado** conta a história sem retoque da carreira militar do autor, de uma vida dedicada à pátria e ao Exército. É também a narrativa brilhante, feita com verdade e paixão, de uma fase dramática da vida política nacional, por um militar que dela participou e soube interpretá-la com suas qualidades intelectuais. NCr$ 20,00.

PSICOLOGIA

SEIS ESTUDOS DE PSICOLOGIA, de Jean Piaget, Companhia Editôra Forense. Há quase 40 anos Jean Piaget vem realizando pesquisas psicológicas, visando não sòmente conhecer melhor a própria criança e aperfeiçoar os métodos pedagógicos ou educativos, mas também compreender o homem. A primeira parte do livro apresenta o essencial das descobertas de Piaget no domínio da psicologia da criança, e, na segunda, aborda problemas centrais, tais como o do pensamento, da linguagem e da efetividade.

POESIA

GESTAS LÍRICAS DA NEGRITUDE, de Eduardo de Oliveira, Editôra Obelisco. Nesse livro de poesias, Eduardo de Oliveira levanta um problema antigo e inicia uma luta "nada fácil contra velhos preconceitos", e, para Tristão de Ataíde, autor do prefácio, "Eduardo de Oliveira é, sem dúvida, o nosso nôvo Cruz e Sousa".

RELIGIÃO

EPÍSTOLA AOS GÁLATAS (Volume n.º 9 da Coleção Nôvo Testamento), tradução do frei Geraldo Hagedorn, O.F.M., Editôra Vozes. Gerhard Schneider, comentando a obra, afirma que "no início da epístola, encontra-se o nome do signatário. Ao lado do nome, coloca Paulo, contudo, imediatamente, o apelativo **apóstolo**. Desta maneira, confere ao seu escrito de antemão um caráter oficial. O apóstolo é um **enviado** provido de uma determinada mensagem e de autoridade."

SÔBRE A TOLERÂNCIA E OUTROS ENSAIOS, de Primo Mazzolari, Livraria Duas Cidades. Primo Mazzolari, autêntica figura de profeta, consumiu tôda sua existência numa luta árdua para que a igreja à qual pertencia reconhecesse as realidades de nosso tempo e a necessidade do diálogo aberto com todos os outros homens.

PARA UMA ESTRUTURA CRISTÃ DO ESTADO, de Giorgio La Pira, Tradução de Vasco de Sousa, Livraria Duas Cidades. Reunindo três obras de Giorgio La Pira, **Para Uma Estrutura Cristã do Estado** é um livro que interessa principalmente aos estudiosos da política da Igreja e suas relações com o Estado. Na Itália o autor é muito discutido, principalmente por suas idéias essencialmente evangélicas.

A LIBERDADE E O HOMEM, vários autores, tradução de Edgar de Godói da Mata Machado e Vanda Rohlfs, Editôra Vozes, Coleção Sabedoriae Descoberta. Uma série de conferências realizadas por professôres e sacerdotes na Universidade de Georgetown, em 1964, é reunida neste volume, destacando-se entre seus capítulos **Livre Espírito de Deus na Igreja, Liberdade Religiosa, Autoridade e Responsabilidade e Possibilidade de Liberdade na Complexa Sociedade do Amanhã.**

SOCIOLOGIA

O NEGRO DA JOVEM AMÉRICA, de Samuel D. Proctor, tradução de Ernâni Jaime Lima, Edições Bloch. Qual será a situação do negro norte-americano em 1980? Essas e outras questões de igual importância são abordadas por Samuel D. Proctor, que acompanha passo a passo a evolução do problema do racismo nos Estados Unidos. Preço: NCr$ 5,00.

SOCIOLOGIA DO ROMANCE, de Lucien Goldmann, Editôra Paz e Terra. O que é romance? Obra do homem-indivíduo ou do homem-social? O fascinante e polêmico tema da criação literária é analisado neste livro, por Lucien Goldmann, filósofo belga e pensador marxista marcadamente não ortodoxo. Goldmann procura mostrar que, por meio do criador, os verdadeiros sujeitos da criação são os grupos sociais, na medida em que o objeto criado é válido quando expressa conscientemente aquilo que pedia uma representação.

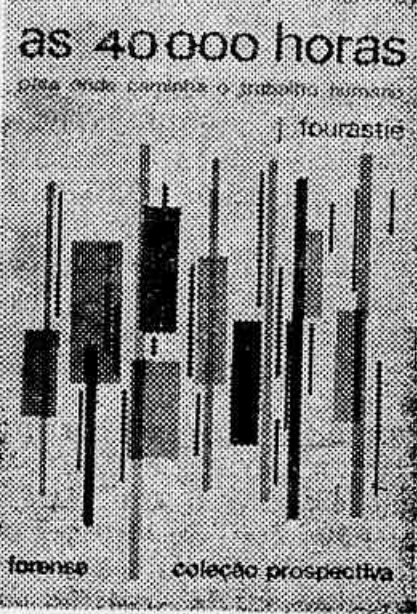
TEATRO

LONGA JORNADA NOITE ADENTRO, de Eugene O'Neill, tradução de Helena Pessoa, 2.ª edição, Livraria Agir Editôra. Sôbre a obra, Carlos Drummond de Andrade escreveu: "que se passa em casa dos Tyrone, das 8h30m da manhã até a meia-noite? Não se passa nada, e tudo se passa, porque quatro vidas, quatro possibilidades de destino aí são confrontadas e dissecadas cruelmente. Crueldade, porém, que não impede se insinue um traço de dolorosa poesia, quando Mary embala as imagens de sua juventude, junto ao vestido de casamento, na cena final. O teatro de O'Neill atinge as fibras profundas do homem." Preço, NCr$ 4,00.

TÉCNICO

COMO PARTICIPAR DE ASSEMBLÉIAS, de Miguel de Ulhôa Cintra, Serviço de Publicações da Fundação Getúlio Vargas. Ninguém melhor do que Ulhôa Cintra, que desempenhou várias funções em órgãos legislativos nos últimos 19 anos, para resumir as principais regras necessárias à realização de reuniões e assembléias, em qualquer nível, desde a associação de bairro mais simples a assembléias requintadas, como os legislativos. A obra representa um manual indispensável aos que, por dever profissional ou amadorismo, participam de reuniões de grupo com o objetivo de deliberar em comum.

ENSAIO

LITERATURA E HUMANISMO, de Carlos Nélson Coutinho, Editôra Paz e Terra. Coletânea de ensaios dedicados ao exame de importantes problemas da literatura e filosofia, o livro examina obras de Graciliano Ramos, Dostoievski, Sartre, Jorge Semprun e os caminhos da literatura soviética a partir de uma perspectiva que, segundo o escritor Leandro Konder, 'repele qualquer procedimento mecânico, assumindo uma posição criadora que acarreta um autêntico enriquecimento da teoria lukacsiana do romance e abre novos caminhos para a crítica literária no Brasil."

as antimemórias de malraux

ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

O primeiro volume das **Antimémoires** de André Malraux será publicado pela Gallimard até o fim do ano, mas o livro já se tornou notícia internacional e indiscutível **best-seller** antes mesmo de ser exposto nas vitrinas. O **France-Soir** conseguiu **furar** a editôra e já publicou cêrca de 3 500 palavras da obra, que terá ao todo quatro volumes, os três últimos, segundo desejo de Malraux, a serem publicados depois de sua morte. Editôres norte-americanos já ofereceram 250 mil dólares pelo direito de lançar a edição inglêsa.

A curiosidade pelas memórias de Malraux é mais do que compreensível. Como De Gaulle encarna o poder quase apostólico da França, André Malraux, Ministro da Cultura do gaullismo, desde 1958, é o melhor símbolo vivo da cultura francesa no que ela tem de mais heróico. Autor e personagem, passional e apaixonante, o autor de **La Condition Humaine** chegou ao Ministério depois de uma vida em que a aventura, o idealismo e a literatura são dificilmente separáveis. Esquerdista que ajudou a subverter o Kuomintang, na China, em 1925, comandante da aviação republicana da batalha de Medelin, na Guerra Civil Espanhola, e **maquis** durante a II Guerra Mundial, Malraux é, aos 65 anos, um **monstre sacré** típico.

O título do seu último livro dá bem a medida do inconformismo do autor. Com suas **Antimemórias**, Malraux não perde a oportunidade de subverter. E subverte o gênero: "Chamo êsse livro de **Antimemórias** porque êle responde a perguntas de que as memórias geralmente não cogitam e também porque êle não responde às perguntas de que as memórias cogitam".

50 ANOS DE REVOLUÇÃO

Intelectual polonês expulso do Partido Comunista em 1932 por adotar uma linha política independente, Isaac Deutscher, agora vivendo na Inglaterra, é um dos mais respeitados **experts** em comunismo e sovietologia, responsável por um importante estudo em três volumes sôbre a vida e a obra revolucionária de Trotsky.

Como homenagem aos 50 anos da Revolução Russa, que êste ano se comemora, Deutscher vem de publicar um livro de 115 páginas intitulado **The Unfinished Revolution (1917-1967)**, editado pela Oxford University Press (US$ 3.75).

Para Deutscher, a Revolução de 1917 foi apenas o primeiro ato de um movimento revolucionário ainda em curso. O segundo ato foi a tomada do poder pelos comunistas chineses em 1948. O terceiro está para começar.

Deutscher acusa em seu livro o nacionalismo de subverter a revolução internacional, insiste na tese de que a classe operária ainda é a principal fôrça por trás de qualquer revolução moderna, mas não focaliza um aspecto importante da Revolução Russa neste seu cinqüentenário: a transformação da sociedade soviética em uma sociedade de consumo, com tôdas as conseqüências internacionais que daí advêm, inclusive a ampliação cada vez maior do abismo que separa os protagonistas dos dois primeiros atos da revolução internacional de que fala Deutscher.

BERNANOS E LÉVI-STRAUSS

A Plon anuncia para êste mês a reedição das obras completas de Georges Bernanos, começando por sua correspondência, que é pràticamente inédita.

A mesma editôra está lançando de Claude Lévi-Strauss **Les Mythologies.**

BRASILEIROS NOS EUA

William Grossman, a quem se deve em grande parte o conhecimento nos Estados Unidos da moderna literatura brasileira, vem de publicar uma antologia de contos brasileiros, por êle traduzidos, muito bem recebida pela crítica especializada.

Modern Brazilian Short Stories (167 pp., University of California Press, US$ 4.95) apresenta contos de Mário de Andrade, Alcântara Machado, Aníbal Machado, Guimarães Rosa e Clarice Lispector. Para Alexander Coleman, que comentou o livro no Suplemento de Livros do **New York Times**, "os melhores dêsses contos são obras-primas".

OS "BEST-SELLERS" DE SETEMBRO

Pesquisa realizada pelo Suplemento do Livro, *em sete Capitais brasileiras — Rio, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife e Niterói — indica a ascensão de* Tutaméia, *de João Guimarães Rosa, para o primeiro lugar, ao lado de* Quarup, *de Antônio Callado, seguindo-se, entre os nacionais,* As Cariocas, *de Sérgio Pôrto,* Pessach — A Travessia, *de Carlos Heitor Cony, e* Torturas e Torturados, *de Márcio Moreira Alves. Entre os estrangeiros, o primeiro lugar é ocupado por* Esta Nação Corrompida, *de Fred J. Cook, seguido de perto por um novato —* A Guerra no Sinai, *de Moshe Dayan —,* Os Libertinos, *de Harold Hobbins,* O Romano, *de Mika Waltari, e* Giovani, *de James Baldwin. À exceção de* Tutaméia, *lançado pela Livraria José Olímpio Editôra,* A Guerra no Sinai *(Bloch Editôres),* Os Libertinos *(Editôra Eldorado) e* Torturas e Torturados *(Edinova), todos os demais* best-sellers *são da Editôra Civilização Brasileira.*

Mais vendidos nos EUA

Compilado pela revista *Publisher's Weekly* das listas das maiores livrarias e principais jornais dos Estados Unidos.

FICÇÃO

1. *A Night of Watching,* Elliot Arnold. Scribners, US$ 5.95
2. *The Chosen,* Chaim Potok. S & S, US$ 4.95
3. *Washington, DC,* Gore Vidal. Little, US$ 6.95 (Empatado em terceiro lugar com os livros que se seguem)
4. *The Eighth Day,* Thornton Wilder. Harper, US$ 6.95
5. *The Arrangement,* Elia Kazan. Stein & Day. US$ 6.95
6. *The Plot,* Irving Wallace. S & S, US$ 6.95
7. *Night Falls on the City,* Sarah Gainham. Holt, US$ 6.95
8. *Rosemary's Baby,* Ira Levin. Random, US$ 4.95
9. *An Operational Necessity,* Gwyn Griffin. Putnam, US$ 6.95
10. *The Candlesticks and the Cross,* Ruth Freeman Soloman. Putnam, US$ 5.95

NÃO-FICÇÃO

1. *A Modern Priest Looks at his Outdated Church,* padre James Kavanaugh. Trident Press, US$ 4.95
2. *The New Industrial State,* John Kenneth Gailbraith. Houghton, US$ 6.95
3. *Our Crowd,* Stephen Birmingham. Harper, US$ 8.95
4. *At Ease,* Dwight D. Eisenhower. Doubleday, US$ 6.95
5. *The Lawyers,* Martin Mayer. Harper, US$ 8.95 (em rápida ascensão)
6. *Anyone Can Make a Million,* Morton Shulman. McGraw, US$ 4.95
7. *Everything but Money,* Sam Levenson. S & S, US$ 4.95
8. *The Autobiography of Bertrand Russell,* Little-Atlantic, US$ 7.95
9. *The Death of a President,* William Manchester. Harper, US$ 10
10. *Games People Play,* Eric Berne. M. D. Grove Press, US$ 5

o tema é o estruturalismo

☐ OTTO MARIA CARPEAUX

Autores: Luc de Heush, Henri Lefebvre, Claude Lévi-Strauss, Lucien Sebag, Roland Barthés, Claude Lefort — **Título: O Método Estruturalista** — Tradução, Introdução e Organização de Carlos Henrique Escobar — Zahar Editôres — Preço: NCr$ 4,00.

É verdade: o tema é o estruturalismo. Graças à habilidade autopromotora dos que se erigiram em donos dêsse assunto no Brasil, todo mundo quer saber o que é estruturalismo. Mas nem todos já sabem. Prestará, portanto, utilíssimo serviço de informação a pequena antologia de textos estruturalistas, publicada por Zahar Editôres. Já vejo o livro em tôdas as mãos. O tema é estruturalismo. É a moda. Dizia Voltaire que "quando alguém é moda, êle é pelo menos um contemporâneo." Hoje êsse alguém é estruturalista.

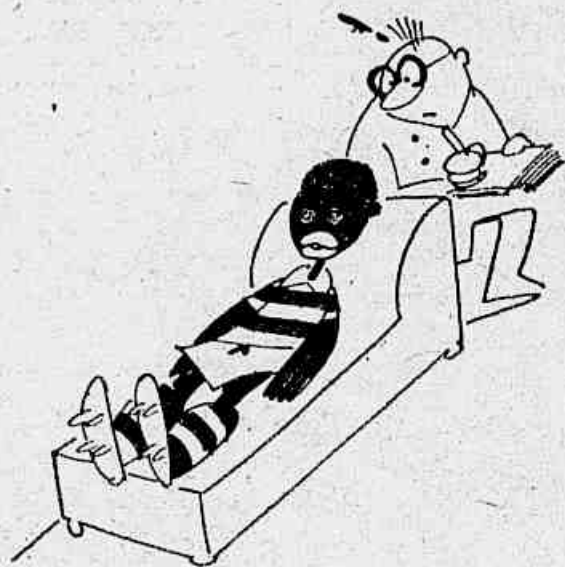
Uma observação logo se impõe: a moda no Brasil continua sendo ditada por Paris. Não podem contra isso os americanófilos. São mais fortes os oportunistas, e cito, como exemplo, o caso de um professor universitário no Rio, que em março de 1967 declarou "ainda não ter lido o texto do Acôrdo do MEC-USAID" (concluído em novembro de 1966), mas já conhecia o número especial de **Les Temps Modernes**, sôbre o estruturalismo, de novembro de 1966.

Mas quem são êsses estruturalistas brasileiros? São antropólogos? São lingüistas? A grande importância do método de Claude Lévi-Strauss nos estudos de Antropologia e de Lingüística é inegável e já indiscutida. Mas os estruturalistas brasileiros não são antropólogos nem lingüistas. São críticos literários. E na crítica literária, o método estruturalista ainda não demonstrou a mesma utilidade e fecundidade da crítica formalista russa, que no Brasil é considerada como movimento meramente "precursor" do estruturalismo.

Naquele número especial de **Les Temps Modernes**, encontramos um exemplo de crítica estruturalista: a análise de **Cinna**, de Corneille, por Jacques Ehrmann; e só a hipocrisia seria capaz de esconder a decepção. Talvez se trate de um principiante? Pois bem, Roland Barthès foi bom crítico literário: seu estudo sôbre Maupassant é dos melhores. Mas o estruturalismo empregado em seus **Essais Critiques** não dá nenhum, mesmo nenhum resultado nôvo; é a crítica pouco mais que impressionista, e ainda por cima precisa servir-se do misticismo psicanalítico de Bachelard. Enfim, Lucien Sebag (em **Marxisme et Structuralisme**), embora admitindo o valor epistemológico do estruturalismo como proibição de determinadas operações de extrapolação, também admite a pouca aplicabilidade do método na crítica literária. E por quê? Porque Claude Lévi-Strauss criou o estruturalismo para estudar certos fenômenos coletivos (mitos, ritos, linguagem); mas a crítica literária trata de obras concretamente individuais.

Lévi-Strauss é, certamente, um erudito e pesquisador de categoria excepcional. Poderíamos registrar, com orgulho algo ingênuo, o fato de que seus resultados se baseiam em estudos realizados entre os índios brasileiros. Mas o valor dêsses resultados não chega a justificar as extrapolações: sua explicação de ritos e de estrutura sociais daquelas tribos não é base suficiente para a temeridade de sua reinterpretação — em campo no qual é leigo —, de um poema de Baudelaire. O método estruturalista é, por definição, estático. Não dá para penetrar melhor em artes — como as poéticas ou a música —, que existem em movimento. Com isso não quero afirmar que **a poética sincrônica** seja pròpriamente anti-histórica; só adeptos extremistas dela a definem assim. Mas **sincronismo** desiste da interpretação histórica. E essa renúncia me parece a chave do problema; ou, antes, da moda.

Em amplos círculos intelectuais da França o estruturalismo desempenha hoje o mesmo papel que desempenhavam, antes, o marxismo e a versão marxista do existencialismo de Sartre. O caminho de dolorosas oscilações que o próprio Sartre teve de percorrer para chegar **à Crítica da Razão Dialética** é fenômeno altamente significativo. Mas não é exemplo. Pois grande parte da **intelligensia** francesa percorreu o mesmo caminho em sentido inverso. Contudo, os motivos eram os mesmos. Em 1945, a Resistência francesa, aparentemente vitoriosa, não venceu: a esperada revolução social não houve. Treze anos depois, em 1958, a vitoriosa contra-revolução gaullista destruiu as últimas esperanças. Perdeu-se a fé na História. Malraux aderiu à nova situação. Raymond Aron entregou-se à **sociedade industrial**, isto é, descobriu que o capitalismo é um neo-capitalismo. Já antes, Camus tinha preferido à revolução a revolta individual. A dialética foi abandonada em favor da permanência das estruturas. Claude Lévi-Strauss, êle próprio homem formado na esquerda, tornou-se o guia de tantos outros para a resignação anti-histórica ou a-histórica.

A França não é, evidentemente, um caso isolado. Paris é mesmo um mercado de idéias, o centro da **haute couture** intelectual. No Brasil de após-1964 estava preparado o solo para um movimento, ou melhor: uma tendência de transformação da revolução em revolução estético-literária. Hoje, **o tema é estruturalismo.** Mas êsse ópio de intelectuais não serve de ópio para o povo.

a psicologia a serviço do esporte

☐ MARCOS DE CASTRO

Autor: Ataíde Ribeiro da Silva — **Título: Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta** — Serviço de Publicações da Fundação Getúlio Vargas.

Com a experiência que traz de seu trabalho em **Futebol e Psicologia** (em colaboração com o Professor Mira y López) e de seus muitos anos de contato profissional com o assunto, não só como professor, mas no trato direto com o material humano objeto de seus estudos, o Sr. Ataíde Ribeiro da Silva acaba de lançar uma nova obra: **Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta** (Rio, 1967). Ao final da leitura fica uma certeza imediata: a psicologia é hoje, realmente, "a terceira ciência fundamental a serviço do esporte, ao lado da ortopedia e da fisiologia", como diz o autor no prefácio, de maneira que a gente, primeiro, acha um tanto exagerada, mas acaba concordando, depois.

O leigo pode tomar um susto, de saída, estranhando a terminologia, ao deparar logo no título do primeiro capítulo com a expressão um tanto rebarbativa **Psicodinâmica da Agonística**. Mas pode ir em frente sossegado e constatará com algumas páginas de leitura que a linguagem, embora evidentemente não possa desprezar os têrmos técnicos, é simples e clara, extremamente acessível. E verá até mesmo que a conceituação da agonística (ao que parece feita pela primeira vez no Brasil em trabalho específico de psicologia esportiva) é perfeita e que nenhum outro têrmo definiria com tanta precisão "o impulso psicológico de lutar... a agressividade competitiva inconsciente" como essa p a l a v r a grega.

Ainda no comêço vai se deliciar com as variações semânticas em tôrno dos muitos empregos da palavra **jôgo** e ganhará fôlego para enfrentar com alegria tudo em tôrno da agonística, matéria que êsse primeiro capítulo esgota de maneira agradável.

Para o grande público, o capítulo mais desinteressante será o segundo, êste sim, muito técnico. Mas em compensação o capítulo 2 é o mais curtinho e no terceiro vem, talvez, a melhor parte do livro, com os **Aspectos Psicossociais do Esporte**, sobretudo nos três itens finais, q u e tratam dos tempos modernos e do esporte contemporâneo. E o temperamento quente de latino que o brasileiro parece cristalizar nas arquibancadas de um campo de futebol gostará de se reencontrar gostosamente nas rápidas linhas que o professor Ataíde Ribeiro da Silva dedica ao fenômeno do carisma esportivo (pág. 83 a 85).

Levado pela importância que o futebol adquiriu no Brasil — e de que êle mesmo fala na página 79 — o autor dedica capítulos especiais a êsse esporte na parte que trata do preparo psicológico do atleta, em que há um item cuidando especialmente do preparo do futebolista, e nos apêndices. E assim como é o futebol o único esporte que reúne até 200 mil pessoas num estádio, no Brasil, certamente o leitor brasileiro vai-se interessar especialmente por êsses capítulos, que aliás são realmente dos melhores do livro. Na parte do preparo do futebolista o autor passa a palavra ao psicólogo italiano Silvano Silvij, reproduzindo o trabalho por êste apresentado ao I Congresso Internacional de Psicologia do Esporte, realizado em Roma, há dois anos, e do qual o professor Ataíde Ribeiro da Silva também participou. É aí, nas palavras do psicólogo italiano, que a gente encontra de maneira mais dramática a importância da presença da Psicologia e do psicólogo no futebol, atualmente, para ajudar a dar equilíbrio psíquico a um homem cuja vida profissional dura "em média de 8 a 10 anos", mas, quanto à remuneração, só é válida, de um modo geral, "nos últimos 4 ou 5 anos". Quando trata, logo a seguir, da psicologia do treinador, o autor fixa-se também em um treinador de futebol, tratando especialmente da figura singular de Helenio Herrera (cujo primeiro nome, aliás, está errado tôdas as vêzes, aparecendo sempre Heleno em lugar de Helenio).

Mas é no apêndice que trata de psicologia do futebol que o leitor que tem raiva de rúgbi (de um modo geral, como se verá, quem gosta de futebol tem raiva de rúgbi vice-versa: como o brasileiro gosta de futebol...) vai deliciar-se: "... no futebol a bola é impelida com o pé e com a cabeça e passada de jogador a jogador com carinho e graça, através do hábil trabalho do pé, enquanto no jôgo de rúgbi, o **scrum** pode ser visto como uma forma vil de agressão e também como uma luta indigna pela posse do objeto desejádo: a bola. Assim, é fácil para os admiradores de um e de outro esporte apresentarem o outro como criticável e inferior..." A comparação entre os dois esportes, apresentada, é do psicanalista Pickford, citado pelo professor Ataíde Ribeiro da Silva às páginas 136 e 137.

Seria chover no molhado dizer que a bibliografia brasileira sôbre o assunto é paupérrima. Portanto — e por isso mesmo — a gente não corre o perigo de cair no chavão dizendo que "a obra veio enriquecer a bibliografia sôbre o assunto etc., etc...". Não. O livro é pioneiro. Veio abrir picadas. Mas também não é só isso: o livro é bom, em uma palavra. Merece ser lido por todos, deve ser lido, em particular, por todo mundo que de uma maneira ou de outra tenha qualquer relação profissional com a psicologia, de um lado, e por todo homem de esporte, do outro: atleta, dirigente, árbitro, seja o que fôr. Muitos dirigentes, se o lessem, aprenderiam até mesmo que como item número 1 entre as qualidades que devem ser exigidas de todos êles está a "integridade de caráter" (pág. 100), o que nos faz supor que se os dirigentes — dêsses que os locutores esportivos chamam pomposamente de **desportistas**, em geral na base do **Doutor** fulano — fôssem submetidos ao exame psicológico sobrariam poucos dos atuais e o esporte brasileiro começaria a melhorar muito.

Mas isso é outro assunto e o importante é repetir que o livro é bom. Pena que tenha alguns descuidos, como por exemplo o de chamar sempre jôgo de **ludens**, começando na página 3 e repetindo o êrro por todo o livro. Não houve um revisor ou qualquer pessoa que, lendo os originais, lembrasse que o substantivo em latim é **ludus**, que através do acusativo **ludum** deu o português **ludo** (há, sim, a palavra em português), forma a que **ludens** nunca poderia ter chegado. Mesmo porque **ludens** é uma forma verbal de particípio presente cuja tradução é **jogando.** A diferença é tão grande que um choque se repete cada vez que a gente encontra pelo livro afora aquela história: "o jôgo (**ludens**)..."

hora de entender brecht

□ PAULO AFONSO GRISOLLI

Autor: Bertolt Brecht — **Seleção e introdução de:** Luís Carlos Maciel — **Título: Teatro Épico** — **Editôra:** Civilização Brasileira. Coleção Teatro Hoje — NCr$ 9,00.

Como, de modo geral por êstes brasis, mais ou menos oitenta por cento das pessoas que falam e discutem Brecht raramente leram Brecht, considero importantíssimo e urgentíssimo anunciar que a Civilização Brasileira acaba de lançar *Teatro Dialético*, uma seleção que Luís Carlos Maciel fêz do que lhe pareceu mais oportuno publicar, dentre tanta coisa que Brecht escreveu sôbre sua longa, torturada e freqüentemente contraditória experiência teatral. Porque, finalmente, com a apresentação de mais êsse livro, que se soma às recentes edições de *Bertolt Brecht*, de Paolo Chiarini (Civilização Brasileira) e *Teatro de Bertolt Brecht*, de John Willet (Zahar), tôda a *intelligentsia* nacional, da primeira mesa do Antonio's, no Leblon, ao último botequim da selva amazônica, já se podem permitir menos improvisações teóricas sôbre o distanciamento, o teatro épico, o brechtianismo, para se impor a obrigação de se aproximar mais objetivamente do pensamento de Brecht, tão respeitável quanto discutível.

Maciel não pretendeu reunir num volume tudo o que Brecht escreveu para explicar sua exaustiva pesquisa à procura de um teatro realmente participantes do século XX. Brecht era um pesquisador e, além disso, era um alemão meticuloso: escreveu muito, e seus escritos, nem sempre muito penetráveis, somam sete volumes que vão da mais objetiva observação de trabalho à mais profunda e complexa reflexão teórica sôbre a arte do teatro. Mas, por outro lado, Brecht escreveu para explicar-se. Explicar-se a si mesmo, muitas vêzes e, por isso, foi ao critério elucidativo e documental que Maciel se ateve.

"Brecht jamais confiou nos deuses nem quis esperar de um futuro obscuro a salvação do teatro. Abriu a luta na frente mais difícil: a da prática, a do teatro vivo e carnal, ao que assistimos todos os dias. A estética marxista afirma que a arte é uma forma de conhecimento. Êle não se contentou em aceitar a afirmação. Quis prová-la. E a prática era seu critério". É Luís Carlos Maciel quem o lembra, na sua introdução ao *Teatro Épico*. E êsse me parece o melhor ângulo de visão para começar a entender Brecht, sem o risco de tomá-lo como um monstro sagrado, infalível e indestrutível. Começar a entender Brecht é, antes de tudo, tentar entendê-lo como um homem que procurava, tendo o trabalho como critério. Trabalho êsse que, longe de mitificá-lo, pode nos ajudar a conhecer, sobretudo, o homem Brecht, tão admirável enquanto dramaturgo, tão respeitável mas vulnerável enquanto encenador e teórico de uma nova estética teatral.

um herói picaresco

□ NELSON WERNECK SODRÉ

Autor: M. Cavalcânti Proença — **Título: O Alferes** — Editôra Civilização Brasileira.

Em Cavalcânti Proença conjugavam-se qualidades que raramente são encontradas no mesmo indivíduo, pelo menos naquele grau de fusão que, nêle, atingiram, e que se refletiram intensa e profundamente em sua obra. Sendo um cientista e um artista, ao mesmo tempo, conseguiu trazer para o plano da criação literária, traços peculiares à pesquisa objetiva e direta, tão necessária aos levantamentos científicos e indispensável à elaboração das leis que regem os fenômenos. Assim, e com relêvo particular, o traço da observação, aquêle dom de ver onde outros não vêem, de extrair da massa de detalhes o elemento essencial, característico, e de fixá-lo. Talvez por ser obra da maturidade, lentamente elaborada e, ao mesmo tempo, resumir a vivência de uma vida inteira, a experiência dos homens e das coisas, **O Alferes** recolheu, em nível raramente ultrapassado e poucas vêzes atingido, tudo o que o autor colheu, na variedade de situações que atravessou. M. Cavalcânti Proença está presente, no livro, como em nenhum outro dos poucos que escreveu, e não apenas com a mestria longamente preparada mas com o material acumulado, cada coisa em seu lugar.

Trata-se de uma história de que é personagem central essa figura singular na galeria dos tipos literários brasileiros, que aparece como o alferes Nei Alexandre Gonzaga Florian, com tantos e tão curiosos traços picarescos; uma história calcada em documentos, velhos papéis, cartas, e em depoimentos orais, transmitidos de bôca em bôca; uma história quase folclórica. E aqui entra a coincidência daqueles dotes de observação, tão apropriados no pesquisador científico que foi M. Cavalcânti Proença. Porque, reconstituindo episódios da atribulada e interessante existência do alferes Florian, o autor reuniu, adequadamente, elementos de informação que constituem a paisagem humana em que se agita o irriquieto militar, elementos colhidos ao longo da existência, pequenos elementos, dados que, isolados, teriam sido insignificantes, mas que, assim reunidos, de forma apropriada, geram o clima, o ambiente, a singularidade, fornecendo as coordenadas do campo atravessado, através de pitorescas peripécias, pelo herói, um dos raros pícaros que a ficção brasileira conhece.

Nessa história há de tudo, e tudo perfeitamente dosado, e até história, com o depoimento do alferes sôbre os acontecimentos que marcaram a mudança do regime, em Mato Grosso, depoimento em que o pícaro, com objetividade de repórter, situa personagens e explica os fatos provincianos, com o duplo sentido que todo o livro conserva, e que desafia a argúcia dos leitores, representando, no balanço final, uma das mais finas sátiras que as nossas letras conhecem. No fundo, o que ocupa o cenário, além das curiosas miudezas, nenhuma desprovida de lugar e de significação, é a vida militar, vista numa história passada nos fins do Século XIX, quase sempre em ambiente distante, defasagem no tempo e distanciamento no espaço que permitem ao autor traçar com ampla liberdade e fidelidade exemplar um quadro caricatural rico em contrastes. Como tudo aquilo que obedece aos princípios da caricatura, obedecendo apenas ao exagêro pitoresco de alguns traços, mas sempre os reais. As aventuras do alferes Florian, desde cadete, mostram o que era a vida militar, seu formalismo, seus ritos, suas características, no exemplo vivo de um homem que a atravessou servindo e lutando, em expressão contraditória pois o pícaro foi, sempre, apegado à profissão que escolheu, nela sofrendo e buscando sempre burlar as suas normas. Trata-se do exemplo pela exceção, pois, mais expressiva do que a regra, mais sugestiva, mais viva, mais real.

E trata-se, finalmente, de um livro fascinante, alegre, movimentado, cheio de imprevistos, com personagens variados, todos humanos, que M. Cavalcânti Proença faz viver. com uma segurança amadurecida e com um senso agudo das proporções. De quando em quando, porque faz parte também da realidade, uma nota sentimental, quase lírica, um traço rápido de tristeza, para temperar o humor constante. Um pouco de M. Cavalcânti Proença, na sua generosidade, na sua sabedoria, na sua tolerância, na sua fidelidade a valôres altos, os únicos que reverenciava. Porque êle está um pouco na pele do alferes e, certamente, muitos episódios foram reais, ou parecidos, apenas apurados, polidos, aprimorados pelo fino escritor que, com êste livro póstumo, marca o melhor momento de sua atividade criadora. E é preciso não esquecer a parte que pertence a Poti, cujas ilustrações valem o texto, e nunca dois amigos estiveram tão unidos como nas páginas de **O Alferes**, um momento alto da ficção brasileira, dos grandes livros já escritos em nossa língua. Livro que ficará.

a ficção renovada

□ JOSÉ EDSON GOMES

Autor: Luiz Villela — **Título: Tremor de Terra** — Edição particular, Belo Horizonte 1967.

Quando o contista Luís Vilela surgiu como o ganhador do prêmio nacional de ficção da Prefeitura do Distrito Federal (Brasília — DF) para 1967, no valor de NCr$ 2 mil, muita gente se perguntou: — Quem é? A pergunta era compreensível, natural, principalmente quando feita por certa camada de público não muito habituada a perguntar: e que aceita os fatos como lhe são dados pelos jornais, pois partem daí (e aí terminam) suas especulações. Tendo a memória muito curta, teriam esquecido qualquer referência anterior a Luís Vilela.

Mas Luís Vilela, mineiro simples e arredio, de 24 anos, tornara-se mediamente conhecido nos meios intelectuais através da publicação de contos em suplementos de jornais — e de modo especial depois do lançamento de sua revista *Estórias* (com Luís Gonzaga Vieira, outro bom contista), distribuída pelo correio a partir de Belo Horizonte. Desde o início êste cronista foi um dos privilegiados: entretanto não é daí que parte seu conhecimento com Luís Vilela, mas de há três ou quatro anos atrás, quando resolveu criar na revista *Leitura* uma seção destinada a selecionar e publicar contistas inéditos.

Os trabalhos de Luís Vilela sempre se caracterizaram por um grande domínio formal, embora não seja isto o mais importante em sua ficção — sendo antes a inventividade, o despojamento e a visão insólita, pessoal do mundo. Tome-se como exemplo o conto *Deus Sabe o que Faz*, antes que um apólogo moderno, uma pequena conversa para se ouvir deleitado. Nêle, como em outros trabalhos, sente-se a influência de Dálton Trevisan (que o autor não nega e que aliás nenhum bom contista brasileiro das últimas gerações poderia negar), não sòmente na *maneira* de contar, como em determinadas expressões daltonianas: "o cego tocava na maior altura para não ouvir os beijos dos dois na sala — até que as cordas rebentaram". É um *clima*, certa luta contra a impotência, a perda final das próprias armas.

O livro que lhe deu o prêmio nacional de ficção, *Tremor de Terra*, editado em Belo Horizonte, tem apresentação de Laís Correia de Araújo ("análise aguda apoiada pela linguagem de dicção mais contundente e anticonvencional"), que define o autor e sua literatura em bem poucas palavras, tem 20 contos, variantes com naturalidade entre o superficial e o excelente. Mas em qualquer dêles, inclusive nos menos bons, encontramos a garra e o poder expressional do jovem contista. Seria talvez mesmo necessário dizer que depois de Rubem Fonseca (1963), nenhum contista brasileiro se apresentou ao público com tamanho domínio da expressão — e trazendo ao mesmo tempo tal certeza ficcional.

Não tem sido pequeno o número de contistas que estrearam nos últimos quatro anos: mas entre êstes (como na literatura brasileira em geral) ainda é bem comum o simples apêgo a casinhos, à narrativa corredia, às expressões ingênuas e repetidas. Mas Luís Vilela sabe demais que casos, simples casos, os jornais diários contam com mestria — e que a notícia para ser conto tem necessidade de ser reescrita e acrescentada da dimensão necessária para que se liberte do cotidiano. Mas isto é apenas uma inútil conversa sôbre o óbvio; pouquíssimo tem a ver com a muito boa literatura do jovem contista que precisa urgentemente ver seu livro lançado por grande editôra nacional. Mas onde estão as editôras senão à procura de *valôres* estrangeiros? O leitor comum está, até segunda ordem, impedido de tomar conhecimento dêsse extraordinário talento.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 16-9-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 17-9-1892 noticiava:

- Febre amarela no Congo Belga.
- Fortes ressacas no Rio.
- Barco argentino afunda no Prata.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 5
IMÓVEIS — ALUGUEL	5 a 8
OPORT. E NEGÓCIOS	8 e 9
UTILIDADES	9 e 10
MÁQUINAS — MATERIAIS	10
ENSINO E ARTES	10
DIVERSOS	10
ANIMAIS E AGRICULTURA	10
EMPREGOS	10 a 12
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	12
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	12 a 14

* * *

Cruzadas	2
Ensino	8
Militares	10
Agenda	11
Horóscopo	13

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Grande Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente em dissipação no litoral da Bahia com pancadas esparsas no litoral dêste Estado. O anticiclone polar acha-se localizado sôbre o oceano com seu centro de 1024MB a Sueste do Estado da Guanabara, com a dissipação da frente o ar polar irá transformar-se em ar tropical e conseqüentemente as temperaturas irão aumentar nos próximos dias. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO — BOM — MÁXIMA — 25.5 — MÍNIMA — 11.5

O SOL — NASC. — 5h54m — OCASO — 17h48m

A LUA — CRESC.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.

Sergipe — Tempo: Nublado pancadas ocasionais. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Nublado, pancadas esparsas. Temp.: Em ligeiro declínio.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom. Nevoa úmida pela manhã. Temperatura: Em ligeira elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom, névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

OS VENTOS — VARIÁVEL — FRACO

AS MARÉS — PREAMAR: 1h20m/1,0m e 14h15m/1,2m — BAIXA-MAR: 8h/0,0m e 20h30m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, bom; Santiago, 12º, bom; Montevidéu, 20º, bom; Lima, 13º, nublado; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 19º, bom; San Juan, 30º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 26º, nublado; Miami, 29º, bom; Chicago, 24º, nublado; Los Angeles, 28º, bom; Londres, 18º, nublado; Paris, 19º, bom; Roma, 24º, bom; Lisboa, 22º, bom; Madri, 19º, bom; Berlim, 17º, bom; Moscou, 18º, bom; Montreal, 17º, bom; Quebec, 17º, bom; Tóquio, 21º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vaz. c/ 3 qts., sl., c., b., área c/ tanque. Pça. João Pessoa, 4, ap. 11 — Chaves no ap. 10 por favor. Trat. 42-2290 — Pereira.

APARTAMENTO — Vende-se conjugado grande de fundos. Rua Riachuelo, 271-315 — Ver 2.ª feira, preço 15 000 c/ 5 000 de sinal, rest. 30 prest. s/ juros — Tel. 46-7103.

A PRAZO c/ 8 de entr. casa vazia no Centro, R. Argemiro Bulcão, 45. Tratar 23-3042, 32-5856 — Total 22 — CRECI 743.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de frente, quarto e sala conjugado, varanda, cozinha e banheiro. Rua Guilherme Marconi, 117, ap. 406 — Chaves na portaria. Inf. 34-7146.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento, sala, 2 quartos. Praça Presidente Aguirre Cerda, 16, ap. 201 — Chave porteiro. Tel. 34-4448.

BARATÍSSIMO — Vendo o ap. 905 da Rua Costa Bastos, 8 — Escada do Riachuelo — Vazio, frente, sinteco, todo novo. Sala e quarto separados. Vários planos de facilidade, desde 300 mensais. Aceito ofertas, menos Caixas. — Chaves na portaria. O proprietário está no ap. das 9 às 13 e das 14 às 17 horas — 22-8520 — Recados.

CENTRO — Vende-se ap. 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área e dependências de empregada, vista espetacular. Praça Paris. Inf. Av. Augusto Severo, 264 — Chave no local.

CENTRO — Vende-se apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitch. — Entrada de NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 450,00. Ver na Rua Leandro Martins, 22, ap. 520. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Tel. 29-2092, — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

CENTRO — R. Ouvidor — Vdo. urg. prédio 3 pav., e loja, troco p/ ap. Base 95 mil. 42-6755 — Vendas Luís — CRECI 590.

CENTRO — Vendemos ótimo apartamento de sala, quarto, cozinha e banh. Preço: NCr$ 11 500,00 com NCr$ 4 500,00 de entrada e o saldo totalmente financiado em prestações mensais de NCr$ 232,50. Ver com o corretor diàriamente das 9 às 12 horas na Rua Joaquim Silva, 60. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

CENTRO — Final construção — Vendo apartamentos NCr$ 3 800 sinal, Ver Riachuelo, 81, ap. 410 — Inf. 47-6528.

CENTRO — Vende-se ap. vazio na R. do Riachuelo n. 119, ap. 203, de frente com quarto, sala, banheiro, coz. e sl. inv. Cr$ 16 milhões e 5 bilhões financiados e no mesmo rua n. 392/394 peq. prédio de loja e sobr. estando este desocupado, bem estruturado com 40.000,00 com 50% fin. mercê entrevista com Lopes segunda-feira. Inf. 32-6934 ou 34-3002.

CENTRO — Final construção ap. conjugado. Vendo R. Riachuelo, 81, ap. 608. Apenas NCr$ 5 500. Aceito oferta. Inf. 47-6528.

CENTRO — Vende-se apartamento, Riachuelo, 154/902, frente, sala, quarto separados, varanda, banheiro completo, cozinha, pintura nova e sinteco. Tratar proprietário. Chave porteiro.

CENTRO — Vende-se casa grande, Rua Washington Luiz, 122. — Tel. 48-7341.

CENTRO — Vende-se prédio na Zona Bancária, loja e dois quartos desocupado, 480 m2 de área, precisa reforma. Tratar c/próprio tel. 58-1750.

CENTRO — Vendem-se os apartamentos 701 e 703 na Rua Gomes Freire, 315, completamente desocupados. Preço de ocasião. — Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE apartamentos pela Caixa Econômica. Tel. 22-3549 até 15 horas — 45-7379, das 16 horas em diante — Sr. Martins.

FÁTIMA — Frente. Vdo. ap. sl., qt., banh., área, garagem. Praça Aguirre Cerda. 8 mil ent. Tel. 48-7341.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa c/ 3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor, 170 de largo bom refazenda e pintada e gôsto. Preço NCr$ 37 milhões a combinar.

SANTO CRISTO (Centro), vendo prédio sobrado, 2 pavtos., loja 5 s., 8 qts., e dependências. NCr$ 25 000. Tel.: 37-6609.

VENDE-SE um ap. conjugado novo e quarto, banheiro, e pintado a óleo, todo mobiliado c/ telefone, cozinha e banheiro separados — Tratar pelo Tel. 42-0088 das 10 às 13h. e pl tel. 52-1235 das 13 às 17 h vista ou facilitado até 24 meses.

VENDE-SE ap. Rua André Cavalcânti n. 12, ap. 208 — Entrega-se vazio. Ver no local e tratar na Rua Miguel Lemos, 44-C — Com Sr. Jesus.

VENDE-SE ótimo apartamento nôvo, quarto, cozinha, banheiro, área, água, luz e gás ligados. Rua Joaquim Silva, 60/904, com cobertura na Rua da Glória. NCr$ 11 mil à vista. Chaves c/ porteiro. Tratar R. 15 Novembro, 20, sl. 711 — Sr. Henrique.

VENDE-SE ap. c/ 3 quartos e mais dependências no Edifício Municipal, n. 503. Rua Francisco Muratori, 5, ap. 503, na parte da manhã. Tratar com Sr. Eirns, tel. 26-2401.

VENDE-SE ou aluga-se um ap. com 3 qts., e um sal., com dep. compl. empregada, na R. Professor Gabizo, 78, ap. 401. Chaves no ap. 403.

VENDO terreno com 2 casas no Centro da cidade, Rua Riachuelo, 385 — Tel. 48-1954.

VENDO uma sala de escritório de ótimo centro, 1 209, Av. Pres. Vargas, 583, Edif. Bco. Toquio S. A.

WASHINGTON LUIS, 114 — Vendo casa 2 and. c/ 50 metros Riachuelo. Ver local. Tratar 36-6328 — Antônio — CRECI 1236 — Filho.

WASHINGTON LUIS, 226 — Vendo mag. ap. quarto, sala conj. pronto para morar c/ banh. e coz. para geladeira, sinteco, 7.º andar. Ver no local. Entr. NCr$ 7 000 a combinar pagos em curto prazo. Tratar 28-9154, Santos das 9 às 17 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se sala, qt., cozinha, banheiro, varanda. Av. Augusto Severo, 156, ap. 1 206 — Chaves c/ porteiro. Tel. 47-1356, c/ Hélio.

APARTAMENTO vista de frente p/ baía de Guanabara, indevassável não falta água, ambiente familiar, 17 mil a combinar — Tel. 42-8463, Pires.

APARTAMENTO — Sala separada, demais dependências. Vendo. Rua Santo Amaro, 131, ap. 308. Preço NCr$ 17 mil, metade de sinal, resto a combinar. Ver hoje. Tratar 52-2877, Cunha, CRECI 951. Aceito Caixa.

CÂNDIDO MENDES, 240 — Vende-se ap. quarto, sala conj., banh., área com tanque e garagem, fundos, vazio. Entrada 35% e o restante em 12 meses. Preço NCr$ 11 mil. Tratar 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

COBERTURA nova, vazia, sl., 2 qts., varanda etc. 90 m2. Rua Hermenegildo de Barros, 35, ap. C-02, 33 mil c/ 50%. Tratar tels. 42-5858 e 42-7172. CRECI 1 255.

COMPRO ap. vazio, c/ 2 qts., área c/ tanque, até 20 mil novos, com 10 mil novos de sinal, resto de Caixa Econômica. Dep. ant. da Glória e Copa. Rec. para Geraldo. 25-9991.

GLÓRIA — Vendo ap. em prédio nôvo, de ótima apresentação, c/ sòmente 4 ap. p/ andar, na Rua Cândido Mendes, próximo à Rua da Glória, composto de 2 bons quartos, sala, banheiro e box, cozinha, área e serviço e banheiro de empregada, todo com sinteco e luz direta em tôdas as peças. Entrega imediata. Informações 45-2955. Sr. Ribeiro.

GLÓRIA — Vendo apartamento de luxo com 210 m2 área útil, contendo: Grande living de 7,5x6m com vista panorâmica da Baía, sala de jantar de 6x5m, três dormitórios, dois banheiros em côr, grande cozinha com armários de fórmica, dois quartos de empregada com banheiro completo. Tratar com o próprio pelo telefone 42-4408 — Segunda a sexta — 14 às 18 horas.

GLÓRIA — Aps. q. prontos, financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo ao local. Rua Cândido Mendes n. 236, junto ao relógio da Glória, até 21 horas. Incorp. com garantia SERVENCO — Vendas PAN-IMÓVEIS LTDA. R. México 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

GLÓRIA — Vendo, Rua Fialho, 15, ap. 408, conj., sala, qt., coz., banh., área, vista ... Vista ... Sinal 3 ... entr., e 30 ...

GLÓRIA — Amplo ap. fte. claro, sala, 2 qts. e dep. Vdo. e financiado pela ... ou Cx. — Tel. 25-4038, proprietário.

GLÓRIA — Av. Augusto Severo n. 202, ap. 904. Quarto e sala ... frente. Ent. 15 mil ...

GLÓRIA — Vendo ap. sala, qt. ... Rua Santo Amaro ... entrada ...

GLÓRIA — Vendo ap. no 3.º andar c/ conjugado, 30 m2 ... c/ sinal ... e restante em ...

GLÓRIA — Vendo ap. de frente ... com qts., varanda ... 65 mil ...

LINDO ap. de frente vazio, Rua Barão de Guaratiba ... 4 qts. ... 25 mil ...

SANTA TERESA — Vendo R. Dr. Júlio Otoni, 315/104 ... de sl., 2 qts., ...

SANTA TERESA — Vendo ... ap. ... frente ... Rua ...

VENDO urgente motivo viagem apartamento composto de 2 sls., 4 qts., 2 qts. empregados, copa, cozinha, linda varanda — Rua ... Laranjeiras ... 190, tels. ... Intermediários.

VENDE-SE urgente ótimo ap. vazio, c/ sala e qt. sep., banh., coz., dep. empreg., área, tanque etc. Preço ... 263, ap. ...

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — R. Silveira Martins, ap. 22 mil, ent. 10 mil, prest. ... mil. Méier, 15, s/ ... CRECI 1 074. — Gomes e Luís.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vende-se 2 salas e demais dependências ... 4 quartos ... preço ...

CATETE — Vendo ap. de frente ... sala, ...

CATETE — Vende-se ap. vazio, q. e sl. sep., coz. e banh. completo, arm. emb., área — NCr$ 25 000 c/ 8 000, ent. ou 18 000 à vista — R. Pedro Américo n.º 244/305.

CATETE — R. Almte. Tamandaré, ap. frente, sala, qt., coz., banh., entr. 7 mil, entrega 10 meses. Tel. 43-8463 — CRECI 590.

CATETE — Cobertura. Vendo ap. ótimo, claro, indevassável, ótima vista, sala, 2 bons quartos, banheiro, ainda quarto de empreg. c/ dep. compl., armário embutido, 2 áreas, frente e fundos. Entrega imediata. Tratar com proprietário, Rua Silveira Martins, 156, ap. 1 102.

CATETE — R. Catete 214 ap. 910 — Vendo pequeno — Sla., qt., banh., kit. Fone: 34-6260, pequena ent. Resto IPASE ou Cxa. — Ver sábado de 13 às 15.

CATETE — Vdo. ap. sl., qt. separados, coz., banh., área c/ tanque. Base: 22 mil fac. Telefone 47-0321, 52-0952 e 52-5581. — Soares, CRECI 978.

CATETE — Vendo para entrega imediata ótimos aps. em primeira locação à Rua Pedro Américo, 110, com sala, 1 e 2 quartos, dep. Ver no local de 9 às 17 hs. com corretor. Propriedade da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jayme Farbiarz. CRECI 255. Tels. 31-0881 e 31-0342.

CATETE — Vendemos apartamentos de vestíbulo, saleta, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque. Final de construção. Grande facilidade de pagamento em 30 meses. Ver diàriamente R. Catete, esq. Correia Dutra. Das 9 às 20 horas. CRECI 1-272.

CATETE — Vendo apartamento c/ sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro e área serviço. R. Pedro Américo, 314, ap. 402.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 12, ap. 202 — Vendo vazio, de frente, ap. com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha (mesmo), 36 m2 — Preço: 23 mil. Condições a combinar. Inf. 22-5814 — 32-5735 — CRECI 1137 — Veja hoje — Chaves c/ porteiro.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 203 (andar alto) — Vendo vazio, com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha (mesmo). Preço 16 mil. Sinal 8 mil. Saldo a combinar. Aceito Caixa Econômica (dep. antigo). — Inf. 22-5814 — 32-5735 — CRECI 1137 — Obs. Veja ainda hoje — Chaves c/ porteiro.

FLAMENGO — Vendo amplo ap. alto, fundos, linda vista. R. Senador Vergueiro, 2 salas, 3 qts., banh., sl. almôço, var. e dep. F. P. Veiga Eng. Ltda. — Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área com tanque — Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,56. Aceita-se Caixa Econômica ou COPEG — Ver na Praia do Flamengo, 164, ap. 102, — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — R. Marquês de Abrantes, 148, ap. 303, vendo, vazio, c/ 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar telefone 22-1314 c/ Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 503 — 1a. Região.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo apartamento de frente com 2 quartos, salão, banheiro social em côr, dep. de empregada e área com tanque, armários embutidos, sancas, florões, lustres, Parquet Paulista e em ótimo estado de conservação — Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 968,70. Aceita-se Caixa Econômica ou COPEG. Ver na Rua Paissandu, 44, ap. 403 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Telefone 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Sala e quarto separados, dependências. Rua Silveira Martins, 30, ap. 407. Vendo vazio. Diretamente com proprietário. Telefonar marcando visita 36-5450. Base: 17 000 c/ entrada e prestações.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio sala, qt. pintado a óleo com armário s embutidos por NCr$ 18 000. Aceito oferta. Tratar no local com proprietário. Rua Senador Vergueiro, 203 ap. 1 022.

FLAMENGO — Vende-se ap. de qt. e sl. separados c/ arm. emb., em caviúna, coz. grande em côr e banh. À vista: NCr$ 25 000,00 ou a prazo a combinar. Tratar c/ o proprietário. Av. Osvaldo Cruz n. 90, ap. 410.

FLAMENGO — V. vazio, s., 2 qts., banh., j. inv., envidr., arm. emb., dep. emp., área c/ tanque — Entrada 15 mil, saldo a combinar, ap. de fundos, Rua Correia Dutra, 78, ap. 303. Chaves no 304.

FLAMENGO — Oportunidade única, ap. sala, quarto, parte facilitada — R. Honório de Barros, 19 ap. 107, c/ porteiro.

FLAMENGO — Vendo à Rua Silveira Martins, 30, ótimo ap. de frente, pertinho da praia, linda vista para o mar, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área, tanque etc. Preço tratar tel. 25-2103.

PRAIA FLAMENGO — Vendo excelente ap. 3 qtos, arm. emb. salão, ampla dep. empr. boa área c/ tanque, garagem, pint. óleo, sint. etc, 62 mil. Entr. 32 mil rest. 36 meses. Tels. 52-3457 e 25-9412 — CRECI 730.

RUA CATETE, 214, ap. 402 — 1.ª locação, de frente, sl., quarto, coz., banheiro, ótimo preço à vista. T. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 802 — 42-6688 — Sr. Gilberto. CRECI 950.

XAVIER SILVEIRA, 104 ap. 402, 3 quartos, sala, dep. emp. garagem, pintado c/ sinteco, entrada de 25 mil e mais 10 mil em 90 dias e o saldo de 28 mil já financiado em prestações mensais de NCr$ 370,00, total 63 mil, todo reformado. Aceito menor ap. como entrada. Tel. 34-4605. Bom negócio.

VENDO os aps. 801 (vazio) e 201, 601 e 701 (ocupados) da Rua Correia Dutra, 84, sala e quarto separados, cozinha, 2 banheiros, área c/ tanque, todos de frente. Aceito Caixa. Ver c/ porteiro. Tel. 42-8797.

VENDO vazio só à vista, ap., sl., qt. sep., de frente, equivale 2 qts., pço. 20 mil. Ver e tratar Rua Buarque Macedo, 61, ap. 602, com prop.

VENDE-SE ótimo ap. de fundos, Rua Paissandu, 156, ap. 1 006, com 2 quartos, salão, saleta, copa-cozinha, banheiro, varandas, dependências completas de empregada e vaga na garagem. Ver no local e tratar pessoalmente com Paulo na Av. 13 de Maio, 44, 3.º andar. Preço NCr$ .... 30 000.000.

VENDO — Sen. Vergueiro, 138, ap. 613, salaozinho, 2 qts., c/ arm. emb., banh. social, coz., c/ arm., exaustor, dep. comp., garagem. 50.000,00, 50% entrada, resto financ. Ver sáb. e domingo.

VENDO sl., 1, 2, 3 qts., fts., diversas zonas. Tratar pelo telefone 45-9972 — Bezerra — Creci 1 054.

LARANJ. — C. VELHO

AMPLO QT. SALETA — Sala reversível qt. empr., etc., ap. vazio, frente, 35 mil ou à vista. R. Sebastião Lacerda, 31-202, ver noite ou sáb-dom.

LARANJEIRAS — Rua Prof. Estelita Lins, 99/108, térreo, área-quintal privativa, sala, 3 qts., copa, cozinha, banheiro em mármore, azulejo em côr do piso ao teto, dep. empregada, jardins inverno, excelentes armários embutidos, prédio apenas 3 andares, 130 metros área. Preço: 55 000, sendo 28 000 de entrada e o resto a combinar. Telefone 45-8315.

LARANJEIRA — Vdo. ap. c/ 2 qts., 1 salão, dep. empregada, garagem, vazio. Maravilhosa vista local sossegado e familiar — Ver c/ porteiro ap. 402 da Rua Almirante Salgado, 365, preço baratíssimo à vista — Aceito ofertas. Inf. 42-4266 c/ Pompeu — CRECI 655.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado n. 62 — Vende-se o ap. 601 de frente com salão, 3 qts., com armários, 2 banhs. sociais, depts. completas e garagem privativa. Ótimo acabamento — Tel. 46-3383 e 23-0818 — CELSO — CRECI 818.

LARANJEIRAS — Vende-se no melhor ponto, R. Leite Leal n. 109-119 (em fte. à R. Sebastião de Lacerda), casas geminadas c/ 4 qts., 2 salas, banh., coz., área dependências empreg., quintal, jardim, terreno 16m x 36m. Ver no local. Ocupadas. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

LARANJEIRAS, 391/204 — Vazio — Vendo ap. 2 qts., sala, coz., banh., depend. compl. empreg. Tôdas peças amplas. Aceito propostas, inclus. permuta p/ casa, pref. Grajaú. Ver diàriamente, chaves na portaria. Tratar de 2.a feira em diante. Tels.: 23-0201 e 43-7945, exclusivamente c/ David.

LARANJEIRAS — Vdo. ótimo ap. salão, 2 qts., b., coz., deps., área garagem c/ou sem móveis — à R. Pinheiro Machado — NCr$ 55 mil, facilito 50%. T. 25-2378 — 37-5106. CRECI 1 158 — tel. 52-1892.

LARANJEIRAS — Vendo ap. sala, quarto conj. Final de construção. Rua Laranjeiras, 336 ap. 216 — Bloco B. 6 500. Inf. .. 45-7020.

LARANJEIRAS — Vendo Rua Gen. Glicério, ótimo ap., andar alto, grande sl., 3 bons qts., 2 banhs. socs., copa-coz., depends., deixando tel. 40 milhões entrada, restante combinar. Mais infs. Napoleão. Tel. 26-5941. CRECI 333.

LARANJEIRAS — Rua Professor Estelita Lins, 148 vende-se o apartamento 108. Sala, saleta, 2 quartos, dependências de empregada e boa área com tanque, está alugado sem contrato, pode ser visto sábado e domingo de tarde.

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo ap. c/ 170 m2, duas frentes, duas salas, 3 quartos, varandas e dependências. Local privilegiado. Entrada NCr$ 45 000,00, saldo de NCr$ 20/25 000,00 a combinar. Tratar c/ Sr. Isidoro — Tel.: .. 37-5908 ou 46-3949.

QUARTO — sala, amplas depend. e quintal, vazio. Rua Pereira da Silva 231-F ap. 103 com prop. das 13 às 18 horas.

RUA DAS LARANJEIRAS, 371, ap. 306, sala e quarto sep., coz., banh., garagem, final construção. Ent. 4 mil. Saldo financiado. — 52-8547 e 22-2499. CRECI 348.

VENDEM-SE 2 grandes prédios antigos com grande terreno. Próprios para clínica, colégio, fundação, indústria etc. Tratar Rua Pereira da Silva, 344.

VENDE-SE sem intermediários, ótima casa com dois salões, 4 qts. e demais dependências, em centro de terreno com cêrca de 1 200 m2. Tratar pelo telefone: 22-1674, das 9 às 12, com Carlos Antônio.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 400,00 na promessa, NCr$ 400,00 prestações de NCr$ 150,00 e saldo financiado. Tratar tels. 26-0281, 46-7603 e 26-9401 ou com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas — Preço NCr$ 14.600,00 — Raro negócio. — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo ótimo, sala e quarto separados, quarto e banheiro de empregada, com demais dependências. Frente, vazio e nôvo. Preço NCr$ 27 000 com NCr$ 15 000 de entrada — Tratar no local na Rua General Góis Monteiro n. 156 — apto. 1 002 — Aceito troca. CRECI 394 — Tel. 52-2417.

ATENÇÃO — Praia de Botafogo, Ed. Corcovado, ap. 300 m2, 3 salas, 4 qts., j. inv.

ATENÇÃO — Praia de Botafogo, Ed. Corcovado, ap. 300 m2, c/ 3 salas, 4 qts., j. inv., 2 banh. socs., copa-coz., garagem. NCr$ 140 000,00. Sinal 50%. Saldo em 24 meses. Inf. Av. Copa, 209/303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

BOTAFOGO — Vdo. casa nova duplex, 3 qts., salão, dep. emp. Rua Mário Pederneiras, 10, c/ 119 — NCr$ 45 000, entr. 15 000, rest. a comb. — Tel. 22-5643 e 22-8330.

BOTAFOGO — URCA — Sala, quarto sep., banheiro, coz., área serv. c/ tanque, WC, garagem e condom., fundos. Obra em acabamento muito bem localizada. Firma idônea. Transfiro contrato pela melhor oferta razoável — Motivo outro negócio — Tel.: 47-8042.

BOTAFOGO — Vendo, linda vista, ap. com sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Av. Pasteur. — F. P. Veiga Eng. Ltda. — Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Apartamento construção em início sala, quarto, banheiro cozinha e área, na Rua S. Clemente 250 fundos, 1 102 do Bloco A. FERNANDO MELO venderá em 2.º e definitivo leilão, os direitos a fiação de terreno e a construção AMANHÃ, dia 18 de setembro às 14 horas, à Rua da Quitanda 35, loja. Mais inf. Tel. 42-8205.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. - SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416 em 1.a locação constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior 1672 — Penha Circular de 8 às 16,30 horas ou pelos telefones 30-7168 — 30-1947 — 30-6865 e 30-6862, c/ Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina. P. proprietário.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com Sinteco, 2 por andar, com 3 quartos, grandes, sendo 1 com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr, com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dep. completas de empregada. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 58 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 166, ap. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

BOTAFOGO — Apt. 3 qts. 2 sls. 2 banh. sociais, dep. e garagem, NCr$ 35,00 a vista. Tel.: 25-2055 e 32-7343, 45-2509.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 3 qts., sl., dep. comps., frente, garagem. Facilito. Inf. 32-7913.

BOTAFOGO — Cobertura pronto p/morar — Vende-se belíssimo ap. com sala, ótimo terraço com deslumbrante vista, 2 quartos, banheiro social — cozinha, qt. e WC empregad. e garagem. Edif. s/pilotis. Ver com porteiro à Rua Humaitá n.º 46 — Construção de João Fortes Engenharia S/A. Rua México n.º 21 — 2.º — grupo 202 — 32-3929 e 22-2215.

BOTAFOGO — Pronta entrega — 3 quartos, sendo um duplo, c/ armários embutidos, 2 salas, 2 banh. em côr, copa, cozinha, 2 quartos, empr. com banh. vaga garagem. Ver Praia de Botafogo 280 — 3.º and. 26-2028 e 26-0394.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento 2 quartos, sala etc., dependencias empregada. Garagem. Barão Itambi, Construtora Canadá final construção, aguardando financiamento COPEG. Tel. 46-2519.

BOTAFOGO — Vende-se ou permuta-se por casa mesmo de vila, ap. de frente, s/ 3 qts., arm. emb., coz. e banh. em côr, garagem, dep. emp. todo pintado a óleo. Rua Volunt. da Pátria, 270-802 — Tel. 46-9619 — Chav. c/ port.

BOTAFOGO — Vendo apartamento de frente, quarto e sala separados, coz., banh. e deps. emp. Entrada 12 000. Entrego vazio — Tratar no local Rua da Passagem, 146, ap. 608.

BOTAFOGO — Casa boa à Rua Sorocaba — Frente de rua, 2 pavimentos, 2 banheiros sociais, ótima varanda etc., garagem. Terr. 7x20. NCr$ 55 000 à vista. Aceito c/ parte de pag. ap. vazio em Copacabana, Ipanema e Leblon. A casa acha-se ocupada c/ venc. O inquilino, conhecido homem público, compromete-se por escrito mudar-se tão logo receba seu ap. em construção com previsão para Junho próximo. Para marcar visita: 37-4607. CRECI 127.

BOTAFOGO — Vendo ap. frente, 3 quartos, 1/s área, dep. emp., lugar para carro. R. Jupira n. 67, ap. 102 — Chaves ap. S. 101 — Ver sáb. e domingo. Inf. S. José n. 46, s/ 505 — Tels. .... 22-5681 — 27-5290 c/ Souza — CRECI 918.

BOTAFOGO — Vende-se, junto ou separado os aps. 701 e 702, de frente. Rua General Góis Monteiro, 184. Quarto-sala conj., banheiro e kitch. Um está vazio e outro com inquilino, contrato vencido. Sinal de cada 6 000. Restante financiado 18 meses. Chaves com zelador — Tratar: tel. 36-6366.

BOTAFOGO — Vendo ap. 504 c/ 3 qts., sala e dep. completa. Ver na Av. Pasteur n. 120. Tratar tel. 31-1431. Creci 1165.

BOTAFOGO — Vendo ap. frente, 8.º and., sala, qt., coz., banh., dep. emp. e gar. Vista Baía, Iate, Pão Açúcar. Em construção adiantada. Vendo pelo que paguei até agora, sem qualquer lucro. Rua Venceslau Brás, 74. A cinco minutos a pé de quatro praias. Tratar tels. 25-9369 e 42-7173.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. pronta entrega (para pag. à vista, preço de rara oportunidade), c/ 2 grandes qts., arm. embut., var., área c/ tanque. Chaves no local. Rua Bambina 22 ap. n.º 6. Tratar c/ prop. Tel.: 26-9500 (das 12 às 14 hs. e das 6 hs. da noite em diante) (ótimo negócio à vista).

CASA — Urca — Vende-se 2 pavs. Rua Principal. Facilita-se o pagamento. Inf. tels. 38-4613 e ... 46-8704.

CASA — Vende-se c/4 quartos, 2 salas, quintal e outras dependências. Ver e tratar à R. Dona Mariana, 133 c/3.

GENERAL Góis Monteiro, 156, ap. 603, Rua a 30 m das esq. da Av. Lauro Sodré, Venceslau Brás, Pasmado e C. Botafogo, sala, quarto sep., coz., WC, área, tanque, arm. embutido, vazio. Vende-se NCr$ 20 000, rest. 36 prest. Tratar sábado e domingo no ap. c/ proprietário ou Sr. Pires — Tel. 52-2883, das 9 às 12 horas.

IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A. — Vende Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 301, frente, 3 qts., sala, dep. de empregada, garagem. Corretor no local. Tratar na Rua da Assembléia, 51, 8.º and. Tels.: 22-6402 — 22-7365 — J/285 — Creci 722.

IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A. — Vende à Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 808, qt., sala, dep. de empregada e garagem, vazio, primeira locação, corretor no local. Tratar na Rua da Assembléia, 51, 8.º andar. Tels. 22-6402 — 22-7365 — J/285 — Creci 722.

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa, 880. Faça ainda um bom negócio nestas últimas vendas diretas. Prédio em centro de terreno, apartamento de frente com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Em fase de alvenaria. Vista panorâmica para a Baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 353, ap. 802 — Sala, 2 quartos, etc. NCr$ 28 000,00. Inf.: Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 52-1236.

URCA — Vendo excelente apartamento com 2 bons quartos, grande sala, cozinha, grande área e dependencias completas de empregada. Está vazio e em estado de novo: azulejos, louças sanitárias, marmores, ceramicas nos pisos tudo novo. Inclusive o box em marmore. Nos tacos foi aplicado o supersinteco. É de frente. Ver na Av. São Sebastião, 89 ap. 303 com o porteiro e tratar diretamente com o proprietario tel. 26-0211 ou no escritorio Av. Rio Branco, 57 sala 604 tel. 23-5128. Facilito parte.

VENDE-SE uma casa para reformar com 8 x 32 e piscina. Tratar Dona Marciana 29, tratar no 31 — Botafogo.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 452 ap. 401 — Vendo ap. novo de sala, 2 quartos, jardim inverno, todo de frente, banheiro em côr. Pintado a oleo com sancas, sinteco, persianas, coz. dep. de empregada, área. Tratar com proprietario.

VENDE-SE ap. 1114 — Praia Botafogo, 154, conj. — Ver sábado 14-17hs., gentileza inquilina. Tratar R. Maia, 22-4239.

VENDO AP. — Conj., coz., sinteco, etc., Praia de Botafogo, 406, ap. 1 018. Chave c/ porteiro.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO vazio conjugado banheiro cozinha. Vendo, facilito 50%. Av. Copacabana 1241 chave no ap. 1123, fones 52-4940 e 36-5322.

APARTAMENTO na Av. Copacabana n. 750, no prédio do Rei da Voz. Vende-se. Tratar pelo telefone 47-0516.

APARTAMENTO — Vdo. Rua Mascarenhas Morais, 92 (esq. B. Ribeiro), 2 sls., 2 var., 4 qts., 2 banhs., garagem — NCr$ ...... 120 000 — 50% em 12 meses — Chaves ap. 901 — Tel. 43-9195. CRECI 546.

AVENIDA COPACABANA, — Em frente D. da Rocha, 11.º and., de frente, 3 sls., j. inv., 4 qts., 4 qts., banh., copa, coz., dep. emp. lavand., gar. privat. 220 m2. Base 90 mil 2 anos. Inf. 47-9730. Batuíra, — CRECI 190.

ATENÇÃO! Copacabana. Ocasião — Vendo ap. de sala, 3 qts., deps. compls. e garagem. Saída do inquilino por m/ conta. NCr$ 50, c/ parte em 2 anos. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (sáb. e dom. .... 27-7223) corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ALTO LUXO — Pôsto 4 1/2 — Proprietário vende cobertura duplex nova, ainda não habitada, com jardim no terraço etc. 342 m2 de alto luxo e confôrto, para família de muito bom gôsto — Detalhes e condições pelo telefone 36-4260.

AVENIDA ATLANTICA, 458, ap. 702, vazio, 2 salas, 2 qts. ou sala e 3 qts., copa, coz., banh. em côr, dep. empr. 60 mil c/ 50% em 24 m. Chaves c/ porteiro. Sr. Henrique. Inf. 42-7750. — CRECI 497.

ANDAR ALTO — Av. Copacabana, 759, ap. 1 203. Sala, 3 qts., banh., coz., deps. emp., garagem. Inq. recusou comprar. Apenas 25 mil de sinal. Imob. BRITÂNICA LTDA. CRECI 223. — Tels.: 32-0058 e 32-3445.

À VENDA, apartamento conjugado, novo — R. Saint Roman n.º 480/701, frente, sinal 8 mil, restante 2 anos. Ver local. Telefone 52-0982 — CRECI 311 - Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Vende-se sala e quarto separados, armário embutido, mobiliado em jacarandá, atapetado, ar refrigerado. — Fino gôsto. Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 836, porteiro José.

ATENÇÃO — Copacabana — Vende-se ap. vazio de frente c/ 3 quartos c/ arm. emb., 2 salões, 2 banhs. sociais e demais dependências, ver no local c/ o porteiro à Av. Princesa Isabel n. 166, ap. 301 e tratar na Curvelo S.A. Av. Graça Aranha, 174, s/ 1015. Tel. 32-7711 e 52-6285. J. 288. Creci 1268.

APARTAMENTO de frente com 145 m2. Salão e 3 quartos, 2 banhs., cozinha, dep. empregada. NCr$ 75 000,00 em 2 anos — Toneleros, 72/501, de 9 às 17h. C/ Santos — Tel.: 31-3367 — CRECI 203.

ADMIRÁVEL DUPLEX com 600 m2, c/ amplo salão, 5 qts. c/a. embs., 5 banhs., copa, coz., depends. (2) empr., serv., lavanderia, pérgula, jardim, terraços e piscina na Rainha Elizabeth, 535 — Entrega em 90 dias. Luxuosíssimo. NCr$ 450 000 financ. em 4 anos — ARI BRITO S. A. — Infs FRANCISCO TORRES — 52-4133 — CRECI 26.

AMPLA SALA, saleta, j. de inv. 3 qts., c/a. emb., deps. e garagem na Barata Ribeiro n. 807 ap. 403. Luxo com 150 m2 só 2 por andar. NCr$ 75 000 com 50% sinal, saldo em 3 anos — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — CRECI 26.

ALERTA — Vendemos em prazo ultra-rapido seu imóvel em Copacabana ou qualquer outro bairro — A IMOB. BRITANICA LTDA. — CRECI 223, é formada por peritos em avaliações, regularização de documentos e transações imobiliarias. Visite-nos s/ compromisso na Avenida 13 de Maio n. 23, grupo 2 231 — Tels. 32-0058 e 52-3445.

AMPLO salão, 4 qts., c/a. emb. 3 banhs., copa-coz., deps. (2) empreg. e serv. na Rua Sá Ferreira n. 134 — Luxo, c/ 300 m2, p/ entr. certa em 12 meses — Preço fixo: NCr$ 190 000 financ. 4 anos — ARI BRITO S. A. — Infs. FRANCISCO TORRES — 52-4133 e 48-4110. — CRECI 26.

ALÔ — Vendo ap. 162m2 duplex 3 qts., 2 slr., dep., varand. fte., garag. priv. vazio, pint., sint. Ver Calbarb. Lima, 91, ap. luxo tip. resid. Base: 83 mil, 40% entr. rest. combinar. 57-7898 — Sr. Felipe.

ATLANTICA — Vendo ap. luxuosam. mobil. c/ tel. 75 mil com 50 entrada, saldo facil. ou estudo oferta à vista. Tel. 37-7784.

APARTAMENTO de 4 quartos, sala, 2 banheiros sociais, grande cozinha, dep. empregada, de frente, com garagem. Vende-se. Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 401. Chaves na portaria. Tratar com Soares. 27-9552 — Preço 85 mil. Metade à vista, metade em 1 ano.

AMPLA SALA, 2 qts., deps. de fte., vazio, na Rua Bulhões de Carvalho n. 489, ap. 201. Vdo. NCr$ 60 000 com 50% de sinal, saldo em 2 anos. Ver 14 às 17 horas — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. — CRECI 26.

AVENIDA COPACABANA, 1150 — Vendo o ap. 202 em edifício misto p/ residência ou comércio de saleta, qto. sala conj. corr. banh. coz. Preço NCr$ 27 000 c/ 13 500 ent. rest. em 15 meses no local c/ prop.

ATENÇÃO — Ap. c/ saleta, sala e qto. separado, coz. banh. vazio, 4 p/ and. frente. Pr. 27 mil c/ 15 à vista e 18 meses. Ver sòmente das 9 às 12 horas na R. Cinco de Julho, n. 395. Corretor no local. — Tratar IMOB. Santos — Tel. 36-6631. Creci 248. Av. Copacabana, 1003 s/310.

ATENÇÃO — Junto ao mar com linda vista, 4 p/ and. sala e qto. sep. c/ dep. empreg. Pr. 30 mil c/ 14 em 20 meses. IMOB. SANTOS — Tel. 36-6631. Av. Copacabana, 1003 s/310. Creci 248.

ATLANTICA AV. — Vendo lindo ap. 700m2 superluxo, 5 qtos. c/ arm. 4 qtos. empreg. 4 banh. 2 vagas, linving etc. — 37-6366 e 37-7382.

ATENÇÃO — Um por andar, vazio, saleta, 1 salão, varanda, 3 qts., dep. emp., todas as peças de frente. Preço de 60 mil com 50% vista, o restante 2 anos. Aceito proposta à vista — Ver no local Av. Ministro Viveiros de Castro n. 109, ap. 201. Tratar Av. Cop. 605, g. 700. Tel. 36-2680 — CRECI n. 1 222.

AVENIDA ATLANTICA, 2 768, ap. 1 101, com 5 dormitórios, 7 banheiros sociais, quatro quartos para empregados, 3 vagas de garagem. Um por andar, 570m2. Entrega em dezembro de 68. Ver no local. Informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

APARTAMENTO — Copacabana — Tenho dois com quarto e sala separados, dependencias, preço: 19 mil com 4 de sinal, rest. Caixa Econômica. Veja à Rua Siqueira Campos 282, ap. 602, e Rua Maestro Francisco Braga 184, ap. 103. Chaves com porteiros Tel. 22-6048, 52-5239 e 42-6844.

AV. ATLANTICA — Vazio 180 m2, preço 120 000 a combinar 2 salões, 3 qts. 2 banhs. sociais garagem, telefone armarios emb. em ótima conservação, chaves na Rua Duvivier 12, porteiro. Tel.: 42-5772. CRECI 480.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Av. João Ribeiro 620, mag. ap. e lojas em edifício de sua incorporação, em adiantada construção. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO alto, vazio, com vista. Sala, 1 quarto (sep.), coz., banh., área serv. e WC emp. NCr$ 25 000,00. Chaves port. Inf. 37-2595.

APARTAMENTO 602 à Rua Francisco Sá, 91, vende-se c/ saleta, sala, 3 qts., arm. emb., banh., dep. emp., garagem e playground prédio de 2 aps. p/ and. Chaves c/ porteiro. Tratar tels. 43-8369 e 26-0884 — Fernando.

ATENÇÃO — Temos ap. c/ 3 qts., sala, dep. comp. nas Ruas Atlântica, Hilário Gouveia, Constante Ramos, Raimundo Correia, Raul Pompéia, Joaquim Nabuco ... e s/ garagem. De 55 a 90 milhões. Inf. Av. Copa, 209, s/ 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

AVENIDA COPACABANA — Ap. de frente com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e dep. empregados, varandas etc. Facilito pagamento. Tratar com Joaquim, sáb. e domingo até 1/2 dia — 38-0244.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se excelente apartamento com frente p/ Av. Atlântica, todo pintado a óleo, em ótimo estado de conservação, com 3 quartos, salão, saleta, cozinha, banheiro social, deps. de empregada, área com tanque. — Entrada de NCr$ 58 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 743,30. Ver na R. Ronald de Carvalho, 21, apart. 401. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 — Méier.

ATENÇÃO — Barão de Ipanema, 59/202, ap. c/ 200 m2. Salão, 5 qts., arm., 2 banh. soc., copa, dep. comp., garagem, frente. Inform. Av. Copac., 209/303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Ocasião — Cobertura tríplex, c/ 420 m2. 2 salões, varanda, escritório, hall, 4 qts., 3 banhs. socs., terraço e 1 qt. e 1 banh., salão de festa c/ 80 m2, garagem, frente p/ 2 ruas. Próximo à praia. Inf. Av. Copacabana, 209/303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Sl., qt., banh., kit. R. Prado Júnior, c/ 7 000. Entrada, prestações de 250,00 s/ juros. Total: 15 000. Inf. Av. Copacabana, 209, gr. 303. Telefone 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO LEME — Vendemos excelente ap. com telefone, ampla sala, 3 quartos e demais dependências completas, por apenas 55 000, com 25 000, de entrada e o saldo em prestações de 382,00 — Ver diàriamente das 10 às 12 horas à Rua Gustavo Sampaio, 260 (bloco B) ap. 802 — Tratar Av. Rio Branco, 183 salas 1001-5. Tel. 22-3737 CRECI 256.

AVENIDA COPA — Junto Rep. Peru, boa sl., saleta, 2 ou 3 qts. arms., dep. comp., 95 m2, garagem, condom., 7.º andar, fundo. Vista panorâm. 47 mil, 2 anos. Inf. 47-9730. Batuíra, C/ 190.

ALTO LUXO — Santa Clara penúlt and., 1 p/ andar, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., copa, coz., dep. comp., gar., 12 arm. 180 m2, 130 mil comb. Inf. 47-9730, Batuíra — CRECI 190.

AMPLO c/ 2 sls., 3 qts., garagem e amplas depend. R. Barão de Ipanema, junto ao mar — 46-8350 e 26-9060.

AMPLO NOVO — Quarto e sala conjugado, banh. e kit de frente, apenas 3 apt. por andar. Preço NCr$ 22 000,00 a combinar. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 589 — Chaves no ap. 602 — José Goulart — CRECI 59.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 335, ap. 501 — Vende-se, sala e quarto conjugados, banh., kitch. Chave c/ porteiro Sr. Antonio até às 14 hs. Inf. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 52-1236.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 5 — Vendo ap., quarto, sala, cozinha, banheiro, deps. emp., fundos. 4 por andar, peças amplas, claras, sinteco, 3.º andar. Preço NCr$ 29 000,00 com NCr$ 8 000,00 sinal, saldo em curto prazo a comb. — Tratar 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

BRILHANTE vde., p/ 4 ap. fte., c/ garagem, vazio, qt., sl., transf. em 2 qts. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-6809 e 57-4638 — Resp. Léo de Queiróz — CRECI 234 até 19 horas.

BRILHANTE vde. ap. alto luxo, 3 qts., living, 2 banhs. sociais, deps. garagem, lambris de jacarandá, forrado em pinho de riga, ar condic. etc. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-6809 e 57-4638. Resp. Léo de Queiroz — CRECI 243 até 19 horas.

COPACABANA — Rua Mal. Mascarenhas de Morais — Vende-se amplo ap. c/ vestíbulo, living, sala, jard. inv., 3 quartos, 2 banhs., copa, coz. etc. NCr$ ... 65 000,00. Inf. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 52-1236.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completos, localizados na Av. N. S. de Copacabana, 1 145. Chaves com o porteiro. Tratar pelos telefones: 43-1853 e 43-9334, com Sr. Nicodemos ou Sr. Pedro.

COPACABANA — Vende-se ótima sala comercial, tôda atapetada, com banheiro e balcão. Medindo 26m2. Em edifício com galeria e lojas. Entrada de NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 350,00 sem juros — Ver na Avenida N. S. de Copacabana, 435, sala 207. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092, Méier. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Vende-se ap. sl. 3 qtos. dep. emp. atapetado, garagem, armários embutidos. — Pompeu Loureiro, 98. — Telefone 57-7490.

COPACABANA — Vendemos lindo ap. em edifício de alta classe composto de 3 quartos e sala, varanda e demais dependências completas, por apenas 55 000, sendo 14 000, de entrada 8 000, 120 dias após e o saldo em prestações de 420,00. Ver diàriamente à Rua Ministro Viveiros de Castro, 79 ap. 403. Tratar Av. Rio Branco, 183 salas 1001/5 — Tel. 22-3737 — CRECI 256.

COPACABANA — Vendemos magnífico ap. de frente com 3 quartos, sala ampla e demais dependências completas inclusive garagem, por apenas 65 000, com 20 000, de entrada, 12 000, 120 dias após e o saldo em prestações de 420,00. Ver à Rua Domingos Ferreira, 149 ap. 806. — Chave com Rubens zelador. Tratar Av. Rio Branco, 183 salas 1001-5 — Tel. 22-3737. CRECI 256.

COPACABANA — Vendo, cobertura, podendo acrescer 80 m2 de construção. Ótimo ap., alto, fte., salão, 3 qts., banh. depend., garagem. Ocupado. Ótimas condições. F. P. Veiga Eng. Ltda. — Tels. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. — Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tel. 29-2092.

COPACABANA — Mude-se hoje para Av. Princesa Isabel n. 300, com apenas NCr$ 7 800, e o restante em excelentes condições de pagamento. Ap. 901 de sala e qto. sep. mais 1 qto. reversível (serve para 2.º qto.), banh. em côr c/ box, coz. c/ lugar p/ geladeira, área c/ tanq. Posse imediata. Preço NCr$ 34 000, com NCr$ 7 800 de entrada, em dez. 67 NCr$ 2 900; em março 68 NCr$ 2 900; em julho 68 NCr$ 2 900; em nov. 68 NCr$ 2 900 e 30 prestações mensais de NCr$ 565,71 — Garagem em separado. Aceita-se COPEG e Cxa. Econômica. Habite-se recente. Ver diàriamente no local das 9 às 18 horas na loja C e tratar na PAR — Pred. Adm. Resnikoff Ltda. R. Ouvidor, 130, 9.º and. — Tel. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 436.

COPACABANA — Excelente ap. com amplo salão, jd. inv. 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área serv. qt. empreg. p/ 2 pessoas, banh. empreg. vaga garagem. Barata Ribeiro, esq. de Paula Freitas, 2.º andar, todas as peças de frente. Visitas pelo tel. 52-2301.

COPACABANA — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE. Edifício em construção já na 10.ª laje. Financiamento em 100 MESES com prestações mensais a partir de NCr$ 405,00 e um sinal de apenas NCr$ ...... 1 000,00. EDIFÍCIO ESTRÊLA DO MAR, a 50 passos da mais bela praia da Guanabara. — Construção de alto luxo de NEVADA S/A e Incorporação de A. MENDEL ROCHLIN (mais de 1 000 apartamentos entregues). Sòmente 2 apartamentos por andar, ambos com deslumbrante vista. Amplo living, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, grande área de serviço, dependências completas de empregada. Grande Parque ajardinado e Garagem. Ver no local à Rua Miguel de Frias, 55, das 8,30 às 22 horas — Icaraí. Planejamento e vendas de Wolf Grynhaus — CRECI 295. ÚLTIMAS UNIDADES À VENDA. Tratar à Av. Rio Branco — Edifício Avenida Central, Grupo 3 038 — Telefone 32-0318.

COPACABANA — Ap. com 120 m2 Pôsto 4. Construção 1 ano salão, 3 quartos, 1 banh. coz. dep. garagem. NCR$ 75.00. Tel. 25-2055, 32-7343, 45-2509.

CONJUGADO — Nôvo — R. Sta. Clara, 94, ap. 920, lado sombra e ót. vista, entrega próx. mês. Pço 15 000 fin. V. local e trat. 57-4940 e 57-0764.

COPACABANA — Rua Julio de Castilhos, 40, ap. 501 — Vende-se desocupado, saleta, quarto, j. inverno, cozinha e banheiro. Preço NCr$ 19 000,00, metade em 20 meses. No local com o porteiro e tratar pelo tel. 47-4967.

COPACABANA — Vendo no Pôsto 5, meu pequeno e luxuoso ap. ricamente mob. e decorado, ou vazio. Direto com proprietário no mesmo. R. Domingos Ferreira, 219, ap. 808.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo c/ telefone. Preço NCr$ 85 000,00. Tratar pelo telefone 58-8704.

COPACABANA — Vendem-se excelentes aps. acabados de construir na Av. Rainha Elizabeth, 499 c/vestíbulo, 2 sls., 3 qts., sl. de alm., coz., 2 banhs. sociais e depend. de empreg. em prédio de fino acabamento, pilotis e garagem no subsolo, preço NCr$ 65 000,00 à vista e o saldo em 2 anos. — Tratar na construtora L. Martins S/A na Rua México, 11 s/502. Telefone 52-3873, c/D. Alice (CRECI 375).

COPACABANA — Vendo ap. sala, qto. sep., banh., coz. e deps. completas. Preços 28 mil à vista. Não se aceita Cx. PLANEJA IMOB. — Venha à nossa loja e adquira seu ap. Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

COPACABANA — Vende-se o ap. 804 da Rua Ministro Viveiros de Castro 156, de frente, sala conj., próximo Rua Barata Ribeiro. Sinal 50%, saldo a combinar. Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. Tel.: 42-8254. R. Alvaro Alvim, 27, sala 123 — CRECI 292.

COPACABANA — Vendo varios aps. de 2 e 3 quartos, a partir de 37 000 com 12 000 de sinal Rua Duvivier 12, chaves com o porteiro. Tel. 42-5772. CRECI 480.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 3 qts. sl. garagem, preço: 65 000 a comb. Rua Rodolfo Dantas 93, chaves com o porteiro Antônio. Tel. 42-5772. CRECI 480.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 54, Ed. nôvo c/ elev. apenas 6 aps., c/ saleta, 1 sala, 2 e 3 qts., 2 banhs. sociais. Ver das 8 às 18h. Tel. 45-2023 com Castro (Creci 330).

COPACABANA — Ap. com habite-se, de sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio com apenas 6 aps. por andar. Vista para o mar. Preço: ... 25 000,00. Pagamento grande fac. Ver Av. Copacabana, 1 137, das 9 às 18 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS, Rua México 119, Gr. 801. — Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — Rua Mal. Masc. de Morais, 93, ap. 1003 — Vendo com 20 mil de entrada e 36 prestações de 510 — Ver com o porteiro. Tratar com Dr. André 2a. feira, tel. 31-3024.

COPACABANA — Luxo, prontos com habite-se, aps. de saleta, salão, 3 quartos com arms., 2 banhs. em côr com pisos em mármore, copa-cozinha, área, deps. e garagem. Prédio de alta classe apenas 2 aps. por andar. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se o ap. 806 da Av. N. S. de Copacabana, 036, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Ocupado c/ inquilino sem contrato — Área interna. Preço NCr$ 13 000,00 à vista. Visitas aos sábados e domingos na parte da tarde. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 1.ª locação, só falta pintura, 2 qts., sala, dep. compl., armário, coz. grande, banh. azulejados até o teto, 18 mil de entrada, saldo em 3 anos. Rua Siqueira Campos, 168, ap. 304, Rubens. Tel. 32-1955. Bonfim.

COMPRO ap. em Copacabana c/ 3 quartos, pago à vista. — Não pode ser no primeiro andar. — Fone 43-3027 — Tomás.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	■
10									11
12							■	13	
14					■	15	16		
17		■	18		19				
20		■	21						
22		23	■	■		■	24		
25			26	27	■	28			■
29					30				31
■	32					■	33		

HORIZONTAIS — 1 — açúcar em ponto de rebuçado (Lat. **calamellu**) pl.; 10 — com formas de púcaro; 12 — sofrer; ter o padecimento de; 13 — pão; 14 — raivoso; 15 — substância azul extraída das fôlhas da anileira; 17 — golpe forte no tambor; 18 — torna mudo; faz calar; 20 — interjeição designativa de alívio; 21 — gastaria com o uso (RAFARIA); 22 — planêta que gira em tôrno da Terra; 24 — abreviatura: verbo transitivo; 25 — abrigo; amparo (Lat. **asylu**); 28 — deusa (grafia antiga); 29 — bando de raparigas; 32 — relativa a rosa; da côr da rosa; 33 — astro.

VERTICAIS — 1 — render-se mediante condições; dividir em capítulos; 2 — apertar com parafusos; 3 — feminino de **rudo**; 4 — anuir; aquiescer (Lat. **accedere**); 5 — fruto da macomeira; 6 — interjeição usual entre os índios e caboclos da Amazônia, exprimindo espanto, surprêsa, alegria ou mofa; 7 — cinza do lar; borralho (LARADA); 8 — abreviatura: ordem de; 9 — procurado; requerido (Lat. **sollicitare**); 11 — músculo da região posterior da perna, que se designa também por solhar (Lat. **soleare**); 16 — nervosas; dos nervos; 19 — interjeição: admiração; 23 — planta herbácea, odorífera (Lat. **apiu**); 26 — o mesmo que lhas; 27 — reze; 28 — abreviatura: decigrama; 30 — andava; 31 — alguma coisa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — caridades; atemorizar; rabela; lê; ibero; nada; calemburar; acácia; mim tametara; od; riladas; sol; tom; saborosos. **Verticais** — caricatos; atabacados; rebelam; imerecer; dolomítico; ara; di; ez; saldai; rearmas; nu; armados; baal; ralo; amo; lá.

COPACABANA — Vendo ap. Av. Prado Júnior, 335, ap. 1 011, frente: esquina: 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, NCr$ ... 18 000,00. Bem financiados. Ver domingo de 8 às 10 horas. Tratar 32-8902, Bicalho. CRECI 937.

COPACABANA — Vendo ap. vazio. R. Gustavo Sampaio, 112-502, c/ 2 qts., sl., dep., garagem. Ver local hoje e domingo 15 às 18 hs. Inf. (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

COPACABANA — Vendo ap. R. Henrique Dodsworth, 65/603, 4 qts., 2 sls., dep., garagem, alto, vazio, sinal 30 mil, 30 meses. Ver local, hoje e domingo. Inf. (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

COPACABANA — Vendo ap. 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. e dependências. Acabamento de luxo. NCr$ 72 000,00. Ver c/ o porteiro, na Rua Constante Ramos, 169 ap. 202 e tratar pelo Tel. 47-9361.

COPACABANA — Pôsto 3: quadra da praia, vende-se ap. de qto. c/ arm. sala com var. coz. e banh. de luxo. Preço 30 m. Tel. 37-8352.

COPACABANA — Sala e qt. sep. com dep. Barata Ribeiro, 90/1 202. Frente, vazio. NCr$ 18 000. Ver no local. Tratar Dr. Paulo Maurício, 47-3358 e 22-3631.

COPA — Vendo ap. 104, sala, 2 qts., c. b. e. emp. Av. Prado Júnior, 307. Ent. 15 mil saldo 941,' mensal em 2 anos. Aceito prop. 22-6408 G. V. S. Imóveis — CRECI 1115.

COPACABANA — Luxo, 4 qts., 3 salas, terraços, garg. privativa, vista p. mar. Ver na Av. Copacabana, 1227 ap. 1101. Telefone 27-0148.

COBERTURA — Pôsto 6 — sala, quarto, arm. emb., coz., banh., área, terraço, jardim 70 m2. R. Rual Pompéia, 198.

COPACABANA — Vendo ap. novo, pintado a óleo, 2 quartos, 1 reversível sem dependências, armário embutido, Av. Princesa Isabel, 300/103-B — Troco por ap. 2 quartos c/ dependências em Copacabana. Diferença pago à vista. — (Entrego vazio). — Não aceito intermediário.

COPACABANA — Edif. Menescal — V. ap. 180m, 3 qts., 3 ss, grd. j. inv., 2 b., cop. coz. grd. dep. não aceita corretor — 37-3830.

COPACABANA — 920 — Vazio — Sala, 3 qts., play-ground, garagem etc. Aceito Caixa, 55 mil — 31-0497 — CRECI 688.

COPACABANA — Compro ap. n/ bairro. qt. sala desocup. ent. 10 000,00 rest. 250 mensais. Tel. 48-7112.

COPACABANA — Rua Raimundo Corrêia, 28 ap. 204 — 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, dep. serviço. NCr 58 000 50% em 24 meses — Ver sábado domingo e segunda feira.

CONJ. FRENTE — Vazio — 16 mil. Av. Cop. 360 ap. 816 — Corretores Associados 32-6750 e 42-0425 — J. 43 — CRECI 307.

COPACABANA — Vende-se na Rua Pompeu Loureiro, 102, ap. 404, c/ 3 qts., salão, banh., cozinha, área e dep. empreg. Ver c/ port. CRECI 349. Tratar tel. 23-0180.

COPACABANA — Vendo, vazio, ap. sala, quarto, conj., área com tanque, dep. empregada. Ver no local. Av. Cop., 914, ap. 702. Tratar tel. 27-2180 ou Lad. Tabajaras, 94, ap. 305.

COPACABANA — Vende-se ap. à Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 1232, sala, quarto separado, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Preço: NCr$ 18 000,00 — 50% sinal e restante a combinar. Tratar c/ IMOBILIÁRIA VENANCIO S/A., Rua Teófilo Otoni, 58 s/1001/2 — Tel.: 43-9205 — CRECI 574.

COPACABANA — Vende-se prédio, dois pavimentos, terreno — 9,00 x 15,00, Rua Sá Ferreira 193. Ver local e tratar c/Dr. Eduardo, Rua da Assembléia, 72 — 5.º pavimento.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vazio. Sala, 3 quartos, coz. e banh. Dependências completas de empregada. Av. N. S. Copac. 1 418, ap. 404, 60 mil facilitados — Chaves com o porteiro — Tratar 46-4388 — Não aceitamos intermediários.

COPACABANA — Vendo ap. frente à R. Aires Saldanha, 13, ap. 1 202, c/ saleta, sala, 2 qts., banheiro, coz., dep. empreg. Chaves com o porteiro. Preço .... 45 000,00 facil. Tel. 36-3507.

COPACABANA — Vendo sl., qt., coz., banh., arm. emb., linda varanda p/ mar. Prado Júnior, 63, ap. 904 — Sr. Osvaldo.

COPACABANA — Vende-se magnífico ap. c/ 2 q. com armários embutidos, sala, banheiro, copa, cozinha, área, 2 por andar, todo pintado a plástico, entapetado e encortinado todos os cômodos, cozinha e banheiro azulejado até o teto em côr, chão vitrificado. Local previlegiado em frente ao Metro, entrega imediata. Tratar diretamente com o proprietário. Trav. Angrense, 28, ap. 802. Preço à vista NCr$ .. 48 000.

COPACABANA — Fte. Bulhões de Carvalho. Vende-se ap. vazio, qt. e sl., separados, coz., banh. Entrada NCr$ 15 000. Inf. 27-2260 (manhã e noite).

COPACABANA — Vendo 7 000 novos, quarto, sala separados. Final construção Princesa Isabel, n. 228. Telefone 36-3612.

COPACABANA — R. S. Romain, 480-516. Vende-se ap. nôvo, arm. emb. 15 com 50%. 36-4173.

COPACABANA — Apartamento. R. Rep. do Peru, 230/702, hall, grande sala, três quartos c/ arm. emb., banh., coz., área c/ tanque, dep. com. pintado, atapetado, sinteco e cortinas. Pronta entrega, NCr$ 80 000, 50% fin. 2 anos. Ver diár. após 14h.

COPACABANA — Ap. vende-se à R. Rep. do Peru, 230/301 — Hall, grande sala, 3 quartos c/ arm. emb., jard. inv., banh., copa-coz., área ladrilh. c/ tanque, dep. comp., frente, c/ garagem. Alugado. Ver 3a. e 5a. das 14 às 16, ou igual 7.º and. durante a semana qualquer hora — Inf. 43-7344 — Sr. David.

COPACABANA — Ap. vende-se à R. Rep. do Peru 230/302 — Hall, sala, 3 qts., c/ arm. emb., banh., coz., área c/ tanque, dep. comp. Ver sáb. e 2a. das 14 às 15 ou diàriamente igual no 7.º and. Inf. 43-7344 — Sr. David — Alugado.

COPACABANA — Sòmente 4 aps. p/ andar. Vende-se ou troca-se p/ maior. Sl., qt., coz., -tr inv. etc. Tratar local propr. Av. N. S. Copacabana, 80, ap. 203.

COPACABANA — Rua Inhangá, 39, ap. 101. Vendo c/ varanda, vest., 2 salas, 5 qts., 3 banhs. em côr, copa, cozinha, qt. e banheiro emp., 2 garagens, vazio. Entrega imediata. Sôbre pilotis. Ver no local diàriamente. Tratar Imob. Sender S/A, Rua México, 70, 10.º. Tel. 22-8625. CRECI 187.

CONSTANTE RAMOS — Junto Leopoldo Miguez, sala, 3 qts., arms. dep. comp., gar., edif. categoria s/ pilotis. 65 mil. fin. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

COPACABANA — Vende-se vazio Santa Clara, 313-303 — Sala e 2 quartos e dep. 42 000, entrada 21 000, resto a combinar.

COPACABANA — Vendo novos, 1.a locação, acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, sala, dependências completas todo azulejado. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ proprietário.

COPA — Troco ap. 2 qts., sl., b., soc., depts. emp., coz., área e gar., ed. c/ play-g. Rua Sá Ferreira 161/303. Por outro c/ 3 qts., nas m. cond. do p. 5 ao Leblon.

COPACABANA. 1 292 ap. 208 — 2 quartos grandes, sala grande, área, dep. empregada, entrada 20 mil e mais 5 mil em 90 dias, e o saldo de 25 mil já financiado em prestações mensais de .. NCr$ 340,00. Total: 50 mil. Aceito ap. menor como entrada. — Chaves na portaria. Tel. 36-4605.

COPACABANA — Vazio ap. 604, Rainha Elizabete, 637, 2 sl., 3 qts., dependências completas. — NCr$ 140 mil c/ 50% à vista. — Ver e tratar no local.

COPACABANA — Vende-se, Rua Djalma Ulrich, 23, 402, esquina, Av. Atlântica c/ 3 quartos, 2 salas, depend. e garagem. Ver no local c/ proprietário.

COPACABANA — Bairro Peixoto. Vendo Vazio, frente. Q., s., b., cozinha, negócio urgente. Rua Marones Gusmão, 110 ap. 308 — Chaves porteiro. Tratar 36-0788 e 27-7438.

COPACABANA — NCr$ 90 000. Vendo na Av. Atlântica, ap. 2 sl., 3 qts., var., dispensa, copa, coz., 2 banh., dep. emp., garagem. Tel. 37-8092 — Sr. Ivã, 8 às 11hs.

COPACABANA — Vendo um apto. de frente com sala, quarto e dep. Rua 5 de Julho n. 395, apto. 404. Chaves com o porteiro, fica esq. Constante Ramos — Tratar tel. 32-9571 e 57-8411.

COPACABANA — Cob. triplex, luxo, 400 m2, com habite-se, aceito imóveis na Zona Sul, como permuta. Ver Rua Bulhões de Carvalho n. 622, até 21 horas — PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. — Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — Ótimo ap. de frente com sala, jardim de inverno, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. comp. p/ empreg., área c/ tanque e garagem. Preço: NCr$ 50 800,00 com NCr$ 18 800,00 de entrada e o restante financiado em 36 meses. Ver com o corretor somente sábados e domingos das 14 às 17 horas na Av. N. S. de Copacabana, 1181. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

COPACABANA — COPEG — Vendo aps. novos, vazios em 1a. locação pela COPEG, com habite-se recente, mediante sinal de NCr$ 5 000,00. Sala, qto., separado, banh., coz., área c/ tanq. azulejado e mais 1 ótimo qto. reversível. Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300 e tratar na R. Ouvidor, 130 — 9.º and. Tel. 22-9435 — Par. Ltda. CRECI 456.

DE FRENTE — Vazio — 1 salão, 2 grandes quartos, sendo um duplo, ampla cozinha, grande terraço e demais peças completas. A vista ou facilitado em 3 anos. Ver das 10 às 12 ou das 16 às 18 na Rua 5 de Julho, 315 ap. 201 Sr. Kiuri — CRECI 681.

GRANDE OPORTUNIDADE — Pôsto 6, 2 p/ and. frente and. alto, pintura nova 100m2, salão, 2 qts. banh. coz. dep. comp. sinal 20 mil, 13 mil em 2 anos e 12 mil p. caixa em prest. de 160,00 — IMOB. SANTOS — Tel. 36-6631. Creci 248 — Av. Copacabana, 1003 s/310.

JUNTO ATLÂNTICA — P. 5 c/ s. e 3 qts. etc., frente, vazio, NCr$ 52 000. Tel. 56-3498.

JOAQUIM NABUCO n. 189, ap. 409 — Vendo amplos quarto e sala conjugados e depends. — 20 000 e prazo — Tratar ..... 37-2164.

KAIC KOSMOS — Copacabana, Praça Eugênio Jardim 39 ap. 501 bloco B — Vende-se baratíssimo ótimo ap. entrega imediata com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empreg. e garagem. Ver no local. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-A s/ loja. Telefones 52-2995, 52-3740 e 22-1860 — CRECI J. 72.

LEME — Rua Gustavo Sampaio 598, ap. 605 vendo sala e quarto separados c/ sinteco, banh. em côr, em ótimo estado de cons. e vazio preço de ocasião, apenas 25 mil com 12 de entr. saldo a comb. ou a vista, 19 mil. Ver no local das 14 às 17 horas, e tratar 42-2191, CRECI 489 com Rodrigues.

LEME — Vendo c/ frente p/ a Av. Atlântica no/n.º 896, o ap. 1 001, precisando reparos gerais, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, coz., área serviço, WC e quarto p/ empregada por NCr$ 55 000,00 à vista ou por NCr$ 60 000,00, sendo NCr$.... 40 000,00 à vista e o restante em 24 meses. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Bloco B-2, ap. 401. Navarro.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 88/1 007. Tel. 37-2399. 3 qts. c/ arm. emb., salão, 2 banh., copa-coz. c/ arm. fórmica, área, sl. e dep. emp., todo mob. e atapetado, decoração luxo, 3 aps. ar ref., gel. GE, am., mq. lavar r. West, fogão Br. T., garagem etc. Local e vista p/ club. privilegiados. Preço NCr$ 140 000. Aceito prop. à vista.

LEME — Av. Atlântica, 928 — Vendo conjugado vazio. Informações: Dr. Lúcio tel. 25-2723.

LEME — Vendo na Rua Gustavo Sampaio, 88, ap. 501, luxo, de frente, amplo salão, 3 qts., (armários embutidos) 1 com banheiro privado, garagem, 2 por andar. Preço NCr$ 140 mil, ver no local.

LEME ap. 2 quartos, sala, dep. Ver c/ porteiro, R. Gustavo Sampaio, 98/604.

LEME — Excelente ap. salão, 3 qts., 2 banhs. garagem. Novo — Vazio — Para ver tel. 37-4315 após 19 horas.

NEGÓCIO URGENTE — Vende-se o ap. n. 1007, na Rua Figueiredo Magalhães, 442 com qt. s. e dependencias, de frente, preço NCr$ 20 000 sendo 12 000 de ent. e o restante a comb. Ver no local com Sr. Adriano e trat. na firma F. Santos Imoveis. Tel. 22-0581 — CRECI 605 — Aceito Caixa c/ sinal.

POSTO 6 — R. Fco. Sá, 38/706. Vendo sl., 3 qts., deps. compls. — NCr$ 57 000,00 c/ parte financ. — Sr. José — 27-8704.

POSTO 4 1/2 — 20 de entrada, 3 letras de 10 e financ. já obtido da C. E., ap. de frente, vazio, c/ 3 quartos, 2 salas, conjugadas, 1 inverno, varandas fechadas c/ alumínio, dep. empreg., etc. Ver na Av. Copacabana, 967, ap. 201. — Chaves na Padaria América e tratar pelos telefones: 43-9793 ou 37-7478 c/ o prop. Sr. Renato.

PÔSTO SEIS — Ven. ap. s. 3 dorms. banh. copa-coz., área, deps. 36 entr. 36 em 18 m. ou 60 vista. Rua Raul Pompéia, 101/202. Tel. 27-5677.

PÔSTO 5 — Sala, 2 quartos, dep. empregada, fundos sem garagem com cotas nas lojas. Av. Copacabana, 1093, ap. 403 — Chave c/ porteiro. Troco por maior.

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM, 39, ap. 103 — Sala, 3 quartos, 2 banhs., dep. comp. 2 por andar vazio. Ver no local. Preço 50 mil. Jorge Casado 57-3486 — CRECI 428.

PÔSTO 4 — Vendo ap. 202 na R. Domingos Ferreira, 100, c/ boa sala, 3 gdes. qts. c/ arm. emb., etc. 120 m2, ed. sôbre pilotis, apenas 2 p/ andar. Preço: 60 mil. Ver c/ porteiro, maiores informações. Tel. 37-1550 c/ Guilherme.

RUA SANTA CLARA, 308, ap. 508 e 702 — De frente, desocupados, sala e quarto separados, banheiro, kitch. Aceita-se Caixa. Base NCr$ 25.000,00. Visitas a qualquer hora, chaves c/ o porteiro. Direto com o proprietário. tel. 27-7488.

RUA BARATA RIBEIRO n. 211 — Ap. 806 sl. e qt. conj. com uma boa sacada, vendo preço de ocasião, apenas 17 mil com 7 de entrada, saldo 500 por mês. Ver no local e tratar tel. 42-2191. CRECI 489, com Rodrigues.

RUA VIVEIROS DE CASTRO, 15, ap. 707. Frente, sala e quarto conj., q. praia. Ent. 8 mil. Preço 14 mil. Cont. vencido. 52-8547 — 22-2499. CRECI 348.

RUA RAUL POMPÉIA, 195, ap. 202 — Vdo. de qt. c/ arm., sl., coz., e banh., completo — Ver e trat. c/ o Sr. Florentino — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RUA SÁ FERREIRA, 228, ap. 735. Vdo., vazio, conj. c/ kit. e banh. completo. Chave n/ portaria — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

SALA e quarto, banh. e kitch., novos, vazios. Local Av. Copacabana, 1085, 7.º andar. Preço desde 15 000 a 23 000 a como, 1 ano. Visitas dia todo incl. domingo. Chaves no ap. 1116.

SALA e quarto separados com dep. comp. emp. de frente, vazio. Ver à Rua Raimundo Correia, 35/601 — Chaves no 603. Preço: 30 mil à vista. Jorge Casado: 57-3486 — CRECI 428.

SANTA CLARA — Vdo. 1.º andar s/ pilotis, frente, qt. arm. 2 sls., b., coz., j. inv., tod. dep. de emp. 35 mil. 37-3830.

VENDE-SE, à Av. N. S.ª Copacabana, 945, Ed. Roxy, o ap. 613, c/ quarto-sala conjugados, vazio. Ver no local, à tarde, e tratar na Av. Almirante Barroso 97, sala 510. Tel. 52-6435. Preço NCr$ 12 000,00. Condições a combinar.

VENDO ap. Copacabana — sala, quarto, vazio. Tratar Tel. 56-2023 ou 57-7560.

VENDE-SE o ap. 401, na Rua Toneleros, 153, em construção adiantada de salão, 2 quartos, depend. empreg., com garagem — Tratar Tel. 37-7102.

VENDO ap. frente, 2 sl., 3 qts., armários, garagem etc. 90 mil. R. B. Ribeiro, 432-901 — Porteiro.

VENDE-SE sl., 2 qts., j. inv., coz., banh., área c/ tanq., dep. empreg. 35 000,00. Siq. Campos, 243-504, das 15h às 17h. — 37-9237.

VENDE-SE excelente ap. 3 q., 2 s. etc. R. Miguel Lemos, 126, ap. 301, frente, dois por andar. Mora propriet., entrega vazio. — Preço 85 milhões. Inform. tel. 36-3035.

VENDEM-SE ou alugam-se aps. quarto, sala, coz., banh. Preço venda: NCr$ 25 000,00. Aluguel 2 salários e meio e taxas. Pôsto 2. Tel. 57-3556.

VENDO — Copacabana — Rua Aires de Saldanha, luxuoso ap. de frente c/ 2 salas, 3 quartos, dep. emp. etc. 145m2. Tratar com Sr. Cappelli — 31-5880 ramal 143 das 9 às 13 de 2a. a 6a.

VENDO ótimo ap. sala, quarto separados, banh., coz., grandes, côr. Entrega imediata, c/ sinal e combinar, restante transf. saldo C. Econ. R. Domingos Ferreira, 125, ap. 112. Pôsto 4. Chaves na portaria.

VENDO — Ap. 2 qts., salão, dep. c/ garagem. Edmundo Lins, 28-303 — Tel. 36-7266.

VENDO COPACABANA casarão c/ 14 quartos independentes, 5 banheiros, sendo 1 de criada, cozinha etc. para detalhes deixe telefone, endereço na Portaria dêste Jornal sob o n.º 125 590.

VENDE-SE pela melhor oferta ap. Copacabana, saleta, sala e quarto conjugados. Av. Prado Júnior, 145, ap. 207. Chaves no ap. 206. Tel. 58-5702, das 7 às 10 horas ou depois das 20 horas.

VENDE-SE — Na Rua Santa Clara, 94, sobreloja 206. Ver no local. Tratar: Nair — 37-7590. Preço de ocasião.

3 QUARTOS — C/ arm. embuti. dos, sala, banh., coz., dep. compl., e ótima área interna, de frente c/ vista p/ o mar. Ent. NCr$ ... 35 000,00, saldo de NCr$ ... 40 000,00 em 24 meses. Inf. e visitas Tel. 56-2034 — Joel Goulart — CRECI 59.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR ap. luxo, salão, sala, 3 qts. c/ arm., dep., garagem, 1 p/ andar, já pronto, p. praia. Ver Rua Joaquim Nabuco, 149 ou tel. 22-6764.

ARPOADOR — R. Elizabeth, fachada mármore, um p/ and., 3 sls., 4 qts., arm., 3 banh. mármore, copa coz., banh. e 2 qts. empr., gar., 252m2. Entrego pronto em 60 dias por 185 mil em 1 ano. Inf. 47-9730, Batuíra — CRECI 190.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende seu apartamento nas melhores condições e segurança. — Procure-a sem compromisso — Av. Rio Branco 185, 21.º, sl. 2 116 — 52-4211 — CRECI 781.

ARPOADOR — Aps. luxo. Salão, 4 qts., 3 banhs., garagem exclusiva, todos de frente, 2 por andar pilotis, play-ground, obra de Mello Farias S.A. — 1 500 de sinal, prestações de 680,00. Ver no local na Rua Bulhões de Carvalho, 514, das 9 às 22 horas — R. Brandão Imóveis. CRECI 167.

ATENÇÃO — Quadra da praia ao lado Castelinho. Rua Rainha Elizabeth, 706 ap. 403, de frente, 1 sala, 3 qts., dep. emp. garagem, 2 por andar, pilotis. 65 mil com 40. Resto em 2 anos. Ver no local. Tratar Av. Cop. 605 s/ 708. José Gomes — CRECI 1222.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo 2 qts. sala, coz e dep. de empregada, banh. em côr, boxe, e arms. embutidos NCr$ 40 000 — 25% sinal, rest. a combinar — Ver na Rua João Lira 32, pa. 210 tratar 37-5700 — Sérgio. Financiamento 15 anos Caixa.

AMPLO, NCr$ 65 000 c/ 2 sls., 3 qts., arms., vazio, fte. R. Dias Ferreira, 521/302. Chaves na port. — 46-8350 e 26-9060.

ARPOADOR — Alto luxo — Av. Rainha Elizabeth, 653 (junto ao Castelinho). Vendo ap. com 190 m2 — Vazio — Garagem, composto de salão (50m2), 3 quartos (armários embutidos), 2 banheiros (em côr), copa, cozinha, área de serv. (grande), dep. empreg. Preço 135 mil. Condições a combinar. Inf. 22-5814 — 32-5735 — CRECI 1137 — Obs.: Veja ainda hoje — Chaves e informações no local, até às 18,00 horas.

CASA — Garcia D'Avila, 135 — Com 100m2 de área, 2 sls., 3 qts., gar. etc. Vendo p/ 100 mil cruzeiros novos, facilitando metade. Inquil. notificado — Informações. Tel.: 45-0693.

FAMÍLIA que viaja para Espanha vende ap. Av. Ataulfo de Paiva, 944, ap. 402. Tratar no local.

IPANEMA — R. V. Pirajá, 265, aps. novos c/ 2 sls., 3 qts., armár., 2 banhs., garagem. Aceito COPEG. Tel. 45-2023 — CRECI 330.

IPANEMA — Ótimo ap., sala, qt. sep., banh. cor. Sinal 13 000, resto forma aluguel — R. Alberto Campos, 25/207.

IPANEMA — Vendemos na Rua Prudente de Morais, 10, junto à Praça General Osório, a uma quadra da Praia do Arpoador, os apartamentos 101, 103, 203, 204, 205, 206, 305 e C-01, compostos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Os apartamentos estão ocupados, com os respectivos contratos vencidos. Tratar na IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LTDA., Rua da Alfândega, 81-A, 1.º — Tels. 23-3996 e 23-9877 de 11,30 às 18 horas. CRECI 1 040.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

IPANEMA — Apartamentos de 1 sala, 2 quartos e dependências, junto ao PANORAMA PALACE HOTEL, em centro de terreno, com obras BEM adiantadas, por preço INIGUALÁVEL. — Sinal NCr$ 2 000,00. Mensalidades NCr$ 286,00. Parte com garantia de financiamento em 5 anos. VER PARA CRER no local, à Rua Alberto de Campos, 10 — Incorporação e Construção da SIMPLEX S. A. — Eng. Ind. e Com., Rua México, 11, 4.º andar. Tel. 42-1485 — CRECI 329.

IPANEMA — Compro ap. 4 qts. até 140 mil. Dou ap. 3 quartos, (110 ms.) no Castelinho e mais quantia em dinheiro. Tratar telefone 47-6330.

IPANEMA — No melhor ponto — excelente ap. c/ salão, 5 qts., 3 banhs., 2 qts. empr., 2 vagas na garagem e qto. motorista. Preço: 150 mil, 50% entr., a comb., saldo bem facilitado. Const. fase de revestimento. — PLANEJA IMOB. — Desejando comprar ap. visite nessa loja, Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

IPANEMA — Apartamentos de 1 sala, 3 quartos e dependências, junto ao PANORAMA PALACE HOTEL, em centro de terreno, com obras BEM adiantadas, por preço INIGUALÁVEL. — Sinal NCr$ 3 000,00. Mensalidades NCr$ 522,00. Parte com garantia de financiamento em 5 anos. VER PARA CRER no local, à Rua Alberto de Campos, 10 — Incorporação e Construção da SIMPLEX S. A. — Eng. Ind. e Com., Rua México, 11, 4.º andar. Tel. 42-1485 — CRECI 329.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 585, ap. 602. Sala e quarto separados, cozinha e área de serviço. De frente 46m2. Prédio nôvo. Entrega imediata. Sinal: NCr$ 15 000. Saldo em 24 mensalidades de NCr$ 707. Chave com porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

IPANEMA — Lotes de vila em Rua de 6m — R. Farme de Amoedo, lotes de 8x14 — NCr$ 50 000 — 50% facilitados, 18m — Mário — Tel. 47-3221.

IPANEMA — Ap. de sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp., gar. — NCr$ 25 000 à vista e NCr$ .. 25 000, 18m. Alberto Campos, 67 201 — MÁRIO — Tel. 47-3221.

IPANEMA — Frente, sl., 2 qts., banh., coz. n/ tem q. emp. — NCr$ 30 000, 50% à vista e 50% a tratar. Alberto de Campos, 67/201 — MÁRIO — Tel. 47-3221.

IPANEMA — Vende-se ap. 2 salas, jard. inv., 4 qts., 2 banhs. socs., cop., coz., arm. emb., dep., garagem, com o porteiro, Rua Prudente de Morais, 1 644, ap. 104 — 90 mil financ.

IPANEMA — Vende-se na Rua Visconde de Pirajá n. 525 — ap. 410, c/ 2 quartos, sala, cozinha, bs., dep. Ent. 15 000 o saldo como aluguel 334 mensais em 5 anos — Ver no local diàriamente — Tratar 52-7738, 2a. a 6a.-feira.

IPANEMA — Compro terreno 10 x 20 — Brasoteg. Tel. 52-3755.

IPANEMA — Vende-se residência de luxo com 4 quartos, 2 salas, 2 banhs., coz., 2 qts. de emp., garagem p/ 2 carros, varanda e de esquina — Ver na Rua Barão de Jaguaribe, 335.

IPANEMA — Visc. Pirajá, 562, ap. 101. Grande sala, 3 qts., banheiro, coz., depend. completas, garagem etc. Vendo ou troco por ap. menor. Tratar MOSTARDEIRO — Tel. 22-3708 ou 47-4296. — CRECI 377.

IPANEMA — Proprietário de excelente terreno cede a última cota pelo custo para construção rapidamente de ap. 1 por andar de 150 m2. Salão — 3 quartos, 2 banheiros e garagem. Acabamento de 1a. PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo, 55. — Ipan. 27-7596. — CRECI J269.

LEBLON — Vazio — Quadra da praia — Cobertura — Vendo com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empreg., garagem — Preço: 35 mil. Condições a combinar. Veja hoje. Chaves na Rua General Urquiza, 31, de 9,00 às 18,00hs — Inf. 22-5814, 32-5735 — CRECI 1137.

LEBLON — Rua General Urquiza — Rua João Lira — Rua Rainha Guilhermina — Vendo aps. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empreg., garagem — Preço: 40 mil. Condições a combinar — Aceito Caixa Econômica (dep. antigo). Veja ainda hoje com corretor na Rua General Urquiza, 31. Inf. 22-5814 — 32-5735 — CRECI 1137 — Obs. Todos aps. vazios.

LEBLON — Ótimo ap. cobertura, Rua Timóteo da Costa, 266, ap. C01. Salão, 2 qts., demais deps. garagem. Habite-se em dezembro — Vende-se ent. de 23 000 e 20 000 em um ano. Ver no local e tratar p/ tel. 31-0860 — Dr. Rui.

LEBLON — Ap., vende-se qt. e sala, coz., banh., atapetado, 2 frentes, banh. de empreg., área c/ tanque, 26 000 a comb. Ver 2a.-feira, tratar tel. 46-7103 — Bartolomeu Mitre, 990-612.

LEBLON — Praça Antero Quental. Apartamentos prontos, primeira locação, a duas quadras da praia. Sala, três quartos, dois banheiros sociais e dependências. Entrada a partir de NCr$ .... 20 000,00 e saldo financiado em 3 anos. Ver no local. Rua Gal. Urquiza 98, esquina de Av. Ataulfo de Paiva — Diàriamente, das 9 às 17 horas. (B

LEBLON — Excelente ap. de salão, 2 quartos, banheiro em côr, depend. completas e garagem — Entrega imediata. Ver na Rua Dias Ferreira, 147, ap. 401 — Chaves com porteiro — Tratar tel. 22-7036 — Natanael.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, área com tanque, banheiro de empregada. Todo pintado em ótimo estado de conservação — Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 14 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 625,00. Ver na Rua Tubira, 8, ap. 102, junto ao Campo do Flamengo. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 944, ap. 303. Vazio c/ 2 quartos, sala, deps. completas. NCr$ 30 milhões. Entrada 50% e o saldo 30 meses. Tratar no local, ou 2a. a 6a. das 12 às 18 hs. Sr. Cyro. Tel. 23-8653.

LEBLON — Rua Gen. Artigas, ap. c/ sala, 2 qts., banh., deps. completas, boa área de serv. c/ jardim e garagem. 55 mil c/ 26 de entr., saldo 24 meses. PLANEJA IMOB. — Não ande em vão! Em nossa loja V. S. encontrará o ap. que deseja. Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

LEBLON — Praça Antero Quental esq. Bart. Mitre 297, ap. 602, todo de frente, 3 qts., sl., 5 arms., dep. empr. 55 mil. Ac. Cx. Telefone 27-1542.

LEBLON — cob. — 300 m2, pronta entrega, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., grande terraço e 2 vagas de garagem. Preço 120 000,00 pag. em 18 meses. Ver R. Mário Ribeiro, esq. de B. Mitre 1 079. Inf. PAN-IMÓVEIS — Rua México n. 119, gr. 801.. Tels.: 52-5256 e 22-3038 — (CRECI 704).

LEBLON — Eng. Côrtes Sigaud, vazio, frente, 2 vagas gar., 2 sls. sep., 3 qts., arms., 2 banh. soc., copa, coz., dep. compl. 160m, 25 mil entrad. Inf. 47-9730 — Batuíra — Creci 190.

LEBLON — 6.º and., fundo vista Cristo, Lagoa, Joq. Sl., 2 qts., dep. empr. Não tem gar. Base 42 mil 2 anos. Inf. 47-9730 — Batuíra — Creci 190.

LEBLON — Apartamentos de grande categoria, na Praça Antero de Quental. Quatro quartos de frente, prédio sobre pilotis, em centro de terreno com três vagas de garagem. Acabamento de alto luxo. Visite o pôsto de informações na Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone: 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — A melhor oferta em apartamento de três quartos — Área privativa de 126m2. Obras iniciadas. Entrega em 30 meses. Informações também no stand — Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Antero de Quental. Incorporação e Construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 50, 14.º and. 3 qtos. sl. dep. e qto. empreg. está alugado s/ contrato, aceito financ. IPEG, Cx. ou financio em 24 meses — Tel. 37-6366 e 37-7382.

LEBLON — Vdo. ap. vazio e limpo, 2 qts., com arms. embuts, ampla sala, banh. com box, chuv. a gás e elétr., dep. empreg., caixa dágua, coz. em azulejo branco, outras benf. — 40,00, fac. 25 à vista e 15 em 10 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 50, B. 2, 902 a 200 mts., praia — Tratar 27-1673.

LEBLON — Vdo. o apto. 204. Entrego vazio, Rua João Lira n. 32, sala, 2 quartos e dependências, 12 000 entrada, restante em 24 meses.

LEBLON — Um por andar. Sala 3 qts., banh. em côr e deps. amplas e garagem, 50% de sinal e 50% financ. — Ver na Rua Gen. San Martin n. 424 — ap. 101, com o porteiro ou 31-0497 — CRECI 688.

LEBLON — Junto à praia e Praça Antero Quental. Veja o local — R. General Urquiza, esq. de General San Martin n. 801. Edif. Zeev. Vendemos apts. de frente com hall e salão a óleo e pisos Parquet, toalete, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros c/ azulejos em côr até o teto, copa e cozinha com azulejo até o teto, pias ap. de alto luxo, 21 metros de co, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas na garagem — Construção iniciada com a garantia da Construção União Norte Ltda. — Incorporação de Rachel Chlindler — Entrada de 3 950,00 saldo em 30 meses. Informações no local das 9 às 21 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA, R. México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 758 — Corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Casa grande em centro de terreno 13x50. Av. Visconde Albuquerque, lado par, perto praia. Aceito c/ parte pag. 1 bom ap. no bairro c/ salão, 4 qts. no mínimo etc. Garagem, podendo financiar ainda quase todo o saldo para um recebimento integral, sòmente no final de um prazo de 2 anos. Condições a combinar. Para marcar visita: 37-4807. CRECI 127.

LEBLON — Vende-se na Av. Ataulfo de Paiva o apartamento n. 404, com 3 quartos, sala e dependências. Tratar com proprietário na Rua Buenos Aires, 247 sobrado. Telefone 43-0586 — Chaves com o porteiro.

LEBLON — Excelente ap. c/ acabamento de luxo, 2 p/ andar, prédio em centro de terreno c/ play-ground e jardins p/ crianças e magnífica vista p/ praia e Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c/ arms. embutidos, toilette, 2 banhs. sociais c/ azulejos de côr até o teto, copa, cozinha, deps. completas de empregada, elevadores Atlas. — Venha ainda hoje ao local: Rua General Artigas, 361. Vendas Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. — Tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

LEBLON — Vendo NCr$ 220 000,00 próximo à praia, terreno medindo 12x40, lado da sombra, facilito pagamento. Tratar Theóphilo da Silva Graça. Creci 101. — Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel.: 56-3590.

LEBLON — Vendo 1 s., 3 q. e dependências, claro, linda vista. 45 m a combinar. Ataulfo de Paiva, 50, bloco A-2, ap. 1 302. — Diretamente proprietário. Tel.: 45-2721. Chaves com o porteiro.

LEBLON — Vendo ap. frente, lado sombra, 6.º andar, ótimo local c/ duas vistas, de sala, 3 qts., banheiro côr, toilette, coz., área ser., dep. criada, play-ground e garagem. Preço e condições no local c/ o proprietário, Dr. Wilton, Rua General Artigas, 32/601. Tel. 27-9162.

MAGNÍFICO APARTAMENTO EM IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth, junto ao Castelinho — Salão, 3 qts., 2 banhs., box c/ blindex, área de serv. ampla, aquecimento central, garagem de fácil manobra, fundos c/ vista p/ Arpoador. Preço: 135 mil. Tratar na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — CRECI J-269.

RUA ALBERTO DE CAMPOS 10 — Ap. 604 — Com 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Vende-se por apenas dez milhões com cinco de entrada e restante a combinar. Ver no local e tratar fone 34-3816, somente 10 horas em diante.

TIMÓTEO DA COSTA, 250, ap. 204, salão, 3 qts., arms., 2 banh. soc., dep. compl., gar. Final construç. elevads. prontos 68 mil c/ 38 entrad. Inf. 47-9730 — Batuíra — Creci 190.

VIEIRA SOUTO — Vendo ap. 350 m2, um p/ and., 4 qtos., sl. dep., 2 qtos. empreg. 2 vagas, 250 000 a comb. 37-6366 e 37-7382, domingo.

VENDE-SE ótimo ap. de frt., melhor ponto do bairro, próximo da praia, c/ sala, 3 qts., dependências, inclusive de empregada, na Av. Bartolomeu Mitre (47-9086).

VENDO terreno 10x50, Ipanema. Tel. 43-6898, 27-4923. — Sr. Medeiros.

VISCONDE PIRAJÁ, 318 — Vendo ap. 709. Entrada, sala, j. inv., quarto sep., arm. emb., banh. compl., quarto e dep. empr. Inquilino notificado. Ver sábados e domingos, depois de 9 horas. Tratar 37-5856.

VENDE-SE ou troca 2 lotes, medindo 10 x 32m cada. Um em Mesquita e o outro em Petrópolis. Preço 12 milhões os dois. Tem água, luz e esgôto. Posso trocá-los também por qualquer ramo de negócio ou casa pequena — Tel. 25-2024, com a sra. Belinha.

VENDO ót. qt. sl. sep., banh. côr c/ boxe, dep. emp. Nôvo — Ed. luxo. Pr. 30 mil ou 35 p/ T. P. Av. Ataulfo de Paiva, 386 ap. 306.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — R. Oitis 29/104, frente Jóquei Clube — Vende-se, troca-se por ap. ou casa — Ilha Governador — NCr$ .. 35 000 — Tel. 47-5194.

CASA — Centro terreno, vazia próx. Igreja Sta. Marg. Vendo, 2 salas, 4 qts. arms. emb. 2 banhs. escada márm. ótima coz. etc. casa emp. e garagem. 155 mil a comb. Ver Bogari, 92. Tel. 57-3554 e 26-5959.

CASA na Lagoa superluxo vendo 900m2, c/ piscina, 4 banheiros em mármore, 300 000 — 37-6366 e 37-7382.

CASA, 2 sls., 4 qts., dep., gar., terr. 10x10m, área constr. 210 m2, NCr$ 90 mil c/ NCr$ 45 mil entr. D. Glorita. Tel. 27-8400 e 27-5860.

COBERTURA — DUPLEX — Av. Epitácio Pessoa, 550 metros — Vendo ou troco — Sr. Augusto. Tel. 26-8174.

EURICO CRUZ — Um p/ and. 250 m2, salão, 4 qts., 3 banh., copa, coz., banh. e 2 qts. empr., 2 vagas gar. 100 mil a comb. Entrega 8 meses. Linda vista. Inf. 47-9730. Batuíra. CRECI 190.

GÁVEA — Vazio — De frente — Rua Marquês de São Vicente, 317 — Vendo aps. com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dep. empreg. Sinal: 15 mil. Saldo a combinar. Aceito Caixa Econômica (dep. antigo). — Inf. 22-5814 — 32-5735 — CRECI 1137 — Veja hoje — Chaves no local.

GÁVEA — R. Alexandre Stokler — Vendo lote residencial c/ 680 m2 — Preço NCr$ 40 000,00 a comb. Inf. tel. 56-2034 — Joel Goulart — CRECI 59.

GÁVEA PEQUENA — Vendo ótimo lote de 6 920m2, com 100 mt. de frente. Tel. 25-8623, Sr. Affonso.

GÁVEA — Marquês São Vicente, 92, passa-se contrato apartamento 3 quartos, sala, 2 banheiros, construção na 8.ª laje, com quota de terreno e elevadores já pagos. Financiamento da COPEG. Tratar proprietário tel. 46-7826.

GÁVEA — Rua Oitis n. 58. Vendo casa 19 cômodos, NCr$ .... 100 000,00. Tel. 27-9641 — Stella Távora.

GÁVEA — De frente próx. PUC, edif. pilot., boa sala, 3 qts., arms., 2 banhs. soc., copa, coz., dep. empr., gar. impecável. — Alug. s/ contr. 60 mil 2 anos — Inf. 47-9730 — Batuíra C/ 190.

JARDIM BOTÂNICO — Vdo. linda resid. 2 qts., 2 salas, coz., área, garagem, dep. comp. Lopes Quintas, esq. R. Peri. Tel. 46-1158.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. (preço de rara oportunidade para pag. à vista), c/ 2 sls., 3 grandes qts., var., depts., rua de alto luxo. Ver sòmente no sábado depois das 14 hs. Rua Eurico Cruz, 36, ap. 301 — Tratar c/ prop., tel.: 26-9500 (área total: 110 m2).

LAGOA — Apartamento cob. triplex, alto luxo, 1 200 m2. Salão pinho riga s/ festas em mármore amplo terreno ajardinado 5 qts. c/ arm. emb. 3 salões banho com 40m2 finíssimo acabamento dois toil., copa, cozinha (americana) c/ câmara frigorífica, disp. terraço int. 2 dep. empre. ar refrig. central com 2 máq. refrig. aquecimento central eletr. esquadrias de alumínio, 4 vagas garagem priv. NCr$ 470 000,00. Tel. 25-2055 — 32-7343 — 45-2509.

VENDO lotes R. Alex Stockler, plano. NCr$ 42 000. R. João Borges. NCr$ 20 000. Ver R. João Borges, 120, Mário Echenique, tel. 31-0845.

MAZZA IMÓVEIS S. A. Frente para Lagoa! Av. Borges de Medeiros n.º 3 295, aps. de luxo c/ 234 e 284 m2. Últimas unidades em construção já iniciada, de living, sala, 4 quartos com armários, 2 banheiros sociais, toilete, 2 quartos de empregada e 2 vagas na garagem. Informações e vendas: Rua da Quitanda n. 19, 9.º andar. — Telefones: 31-1605 e 31-1667. — CRECI J 261 — Corretor resp. Milton Andrade — CRECI 521.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Gôlfe Clube, na Estrada das Canoas n.º 210, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 a 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada, garagem e até mini piscina. Sinal de NCr$..... 1 500,00, na promessa NCr$.... 1 500,00, prestações de NCr$.. 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com ANITA GELBERT diàriamente das 9 às 20 horas — Raro e único negócio — CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Ap. sala, quarto, banheiro e kit., na Avenida da Praia depois da Boite Flamingo, com 3 000 de entrada, saldo a longo prazo. Ver e tratar no local. Av. Sernambetiba, 2970 ou durante a semana. Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos próximo da Av. Olegário Maciel terreno com 12x37. Informações aos domingos na Av. Sernambetiba 1 100 — CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México, 111, Gr. 301 — Tels. 52-1898 e 22-3480 — Creci 342.

BARRA DA TIJUCA — Vendo dois lindos aps prontos, junto à praia, sala e quarto c/ 50%. Informações c/ Fernandez, Av. Olegário Maciel, 70, fundos. Tel. CETEL 99-0675.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. ótima casa c/ 5 qts., salão, dep. comp., garagem, piscina etc. Ver no local, na R. Pedro Lago, 81, perto do Avião. Tratar telefone 42-9705. Aceita-se oferta.

BARRA DA TIJUCA — Cobertura — Entrega imediata — Vendemos magnífica com living, galeria, 2 quartos e demais dependências. Informações aos domingos na Avenida Sernambetiba 1100 — CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México 111, Gr. 301 — Tels. 52-1898 e 22-3480 — Creci 342.

FRENTE p/ o mar. Vendo uma casa maravilhosa, na Av. Litorânea, com grande quintal, jardins etc. Av. Sernambetiba, n.º 15610, próx. ao Recreio. Ótima p/ week-end ou restaurante — NCr$ 60, facil. 50% — No local tel. 47-7370 — CRECI 363.

SÃO CONRADO — Compra-se ter. p/ const. casa. Cartas p/ port. dêste Jornal sob n. 181702 — Dr. Pastana.

TERRENO — Vendo Rec. Bandeirantes, gleba A lote 18 — Quadra 147 — Tel. 26-9783.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

A. CARVALHO vende — Em São Cristóvão, casa c/ 3 qts., sl., coz., banh. e grande área. Entr. — 10 000,00, prest. 300,00. Trat. R. Cardoso Morais, 92, s/ 305 — Bonsucesso. Creci 590. Atendemos aos domingos.

ACEITO Caixa, etc. Vendo ap. 404. R. Barão Iguatemi, 184, contrato findo, 2 qts e sl. grandes, depends. completas. Inf.: 32-3594.

APARTAMENTO — R. Senador Furtado, 2 qts. grandes, sala e dependência, coz. etc., alugado s/ contrato, ent. 10 mil, saldo a prazo. Rua Matoso, 30, loja — Melo.

APARTAMENTO no Conj. Benfica, frente. Av. Suburbana, vazio, 3 qts. Aceito 4 milhões. Rest. 160 p/ mês. Trt. tel. 29-9976. Abreu.

BENFICA — Casa Rua Matupiri, 101 — Vendo NCr$ 18 000 com 50% entrada, ou alugo a quem fizer pintura e pequenos reparos.

CASA GRANDE VAZIA, de 13 quartos. — Passo o contrato de 5 anos, Rua Conde Leopoldina, 771 — S. Cristóvão — Telefone: 34-2855.

CAMPO SÃO CRISTÓVÃO, 182, 601. V. ap. de frente, 2 qts., 2 salas, alto luxo, com tel. 60 mil a comb. Chaves na port. c/ Joaquim. Trat. 23-5466 e 30-2550 — Pinto.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se ótimo apartamento nôvo, de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. empregada e área. Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 570,00. Ver na Praça da Bandeira, 141, ap. 902 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se aps. prontos, novos, sala, 2 qts., dependências, garagem e 1a. cobertura, sala, 3 qts., dependências, e garagem próximo ao Instituto de Educação à Rua Barão de Iguatemi n.º 204. Financiados em 10 ou 12 anos por agência financeira pelo Plano Nacional de Habitação. Tratar diàriamente no local. CRECI 903.

SÃO CRISTÓVÃO — A 300 mts. da R. São Luiz Gonzaga, pela R. Ana Neri. Vendo na R. Henrique de Mesquita, 23 ótimo terr. 12 x 15 pronto para construir. Apenas NCr$ 2 500,00 à vista e 52 prest. NCr$ 80,00. Ver e tratar no local c/ Sr. Hélio, Benjamim Oliveira. Creci 1148 — R. Uranos, 497 s/1. Bons. Tel. 30-9751.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. de frente, com sala, 3 quartos, banheiro em côr, dep. comp. emp., na Rua São Luís Gonzaga n. 614, ap. 302 — Vazio — Facilito.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa, 2 qts., 2 salas, dep. empr., área murada. Meilo e Sousa, 125, c/ 6. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa 2 qts., 2 salas. Entr. 4 200 e prest. 150 — Vendas c/ Pulino. CRECI 1 194 — Tel. 30-0037.

SÃO CRISTÓVÃO — R. Henrique Mesquita, 5 — Ótimo terreno 18x44. Ideal para indústria. Vendo — Sr. José. Tel. 28-1703.

SÃO CRISTÓVÃO — Terreno 53 m de frente, R. Juparã. Vendo ou troco. Ótimo preço, Sr. José. Tel. 28-1703.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ou alug. ap. grand. R. Gen. Bruce, 445 s/ 103 — Ver port. Milton. Trat. R. México, 70 — Dr. Humberto. Tel. 22-8941, das 13 às 16h. Aceito Cx.

TROCA-SE ou vende um apartamento por uma casa. Tratar na Rua S. Januário, 588, ap. 202. Domingo. Sendo do Méier para baixo e de Bonsucesso para baixo.

VENDE-SE casa em São Cristóvão, 3 quartos, sala, cozinha, quintal e demais dependências. Informações tel. 38-8953.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se ou troca-se na Rua Dr. Satamine n. 186 ap. 204. Trat. tel. 56-0227 das 8 às 12 horas.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa em centro de terreno, com garagem. Terreno med. 14x135. P. 150 000. Ver e tratar na Av. Edson Passos 1 001. Tel.: 38-7298 — Dalmir.

APARTAMENTO luxo, duplex, pronta entrega, Rua Antônio Basílio. Living, escritório, quatro quartos, dois banheiros completos, copa-cozinha e dependências serviço. Tratar 48-3362.

ATENÇÃO — Em edif. s/ pilotis, elev. e gar., ap. 202, vazio, sala dupla, 2 qts., banh., copa-coz., dep. de emp. Preço 32 mil ou troco por menor Copacabana. — Rua dos Araújos, 42. — Telefone: 37-3529.

APARTAMENTO c/ 120m2. Frente c/ 3 quartos, armários embutidos, salão de banho, sala-living, copa-cozinha, dep. empregada e garagem. 70 000 a combinar em 3 anos. Rua José Higino, 310 (esq. Conde Bonfim), ap. 601. Visitas de 11 às 16 horas com Sr. Antônio Santos — Quitanda, 20, gr. 508 — Tel.: 31-3367 — CRECI 203.

AVENIDA PAULO FRONTIN 695 — V. casa 4 qts., 3 salas, dep. emp. garagem, vazia. 80 mil a comb. Visite hoje das 15 às 17 horas. 23-5466 e 30-2550 — Pinto.

APARTAMENTO — Frente, grande sala, 3 quartos, copa-coz., ótima área, dep. empr., garagem. Ver c/ proprietário, R. Morais e Silva, 72, ap. 401. Tratar 28-2417.

ATENÇÃO — Rio Comprido — V. ótimo ap. vazio, sala, 2 qts., c/ armários emb., deps. completas etc. Ac. Caixa — 36-6972.

APARTAMENTO — Vdo. amplo e confortável, próx. Colégio Militar, 200 m2. Acabamento ótimo, frente e pronta entrega. Inf. tel. 31-0531 e 58-5532. CRECI 448.

APARTAMENTO VAZIO. — Sala, dupla 3 qts., 2 banhs., copa-coz. grande área etc., depend. empr., garagem. Prédio ótimo. Ver R. Almirante Cochrane, 56.

APARTAMENTOS novos, vazios. dupla, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., Entrega imediata. Sala dupla, 2 ou 3 quartos, copa, cozinha etc., depend. empr., garagem, sinteco. R. Félix da Cunha, 38.

APARTAMENTOS prontos, vazios, nas melhores ruas do Bairro da Tijuca. Sala dupla, 2 ou 3 quartos etc., depend. empr., garagem, sinteco. 28-2417.

APARTAMENTO frente, nôvo, vazio. Sala, 2 quartos etc., dep. empr., garagem, sinteco. Terraço. Estuda-se COPEG. Ver R. Barão Mesquita, 502, ap. C-01. — 28-2417.

APARTAMENTO — Vende-se — Facilita-se — 3 qts., sl., dep. sociais, qto. e dep. de empreg. área — Rua Barão de Petrópolis n. 476 — 102 — Tratar no local c/ proprietário.

APARTAMENTO cobertura — Vende-se Rua Desembargador Isidro, 99, C-03, em frente Tijuca T. C., salão, sala, 3 qts., banh. social, copa, cozinha grande, lavanderia, dep. empgda. 180 m2, 3 grandes áreas. Tratar com o proprietário no local.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Sinal NCr$ 8 000,00, prestações mensais NCr$ 280,00. Vendemos ótimos aps.: Sala, 2 qts., varanda, banh., coz., área serv. e depend. compl. empreg. Ótima oportunidade. Visitas c/ corretor na portaria, diàriamente, das 15 às 18 horas, à Rua Isidro de Figueiredo 43. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14. Tels. 32-7270 e 52-0221 — (CRECI 604).

ATENÇÃO TIJUCA — Vendemos ótimo ap. tipo casa com salão, 2 amplos quartos e demais dependências completas com 9 000, de entrada e o saldo em prestações de 420,00. Ver à Rua Conde de Bonfim, 221 ap. 103. Tratar Av. Rio Branco, 183 salas 1001/5. Tel. 22-3737. CRECI 256.

APARTAMENTO — Pronta entrega. Praça Saens Pena. Sala, 2 quartos, arm. emb., banheiro em côr, dep. compl. Ver Rua Conde Bonfim, 214, ap. 208. Ver 10 às 17 horas. Douek. Resp. CRECI 636.

APARTAMENTO DE FRENTE — Praça Saens Pena. Pronta entrega. Sala, 1 e 2 quartos, dep. compl. Ver somente dias úteis. Rua Conde de Bonfim, 289 ap. 306 e 705. Douek. resp. CRECI 636.

APARTAMENTO de frente. Rua Conde de Bonfim. Pronta entrega. Sala, living, 3 amplos quartos, 2 banheiros soc. em côr, copa e coz. dep. serv. compl. playground, garagem. Inf. para ver. Rua Uruguai, 468 — Douek. Resp. CRECI 636.

APARTAMENTO — Sala e quarto separado, coz., banheiro. Ver R. Henry Ford, 27 ap. 213, esq. Des. Isidro — Douek. Resp. CRECI 636.

APARTAMENTO pronta entrega, sala, 2 quartos, dep. completas. Ent. NCr$ 10 000 mens. NCr$ 400,00. Ver Rua Dona Maria 48. Dias úteis. Luís.

APARTAMENTOS no melhor trecho residencial da Tijuca. 2 salas, 3 e 4 quartos, copa e coz., 2 banheiros soc. em cor, 1 e 2 qts. de empreg. dep. serv. compl. play-ground. Garagem. Prédio em pilotis ajardinado. Acabamento esmerado. Ver Rua Andrade Neves, 296. Douek. Resp. CRECI 636.

APARTAMENTOS — 2 últimas unidades. Pronta entrega. Aceita-se COPEG, sala dupla, 3 quartos, arm. emb. copa e coz. dep. serv. compl. play-ground. Garagem. R. Uruguai, 468. Douek. Resp. CRECI 636.

APARTAMENTO PRONTO — 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro. Todo pintado a óleo, tapetes e sinteco, frente para a Praça Afonso Pena. Ver no local o ap. 403 e tratar pelo tel. 32-3813 e 52-7494. CRECI 95. Júlio Bogoricin.

ATENÇÃO — TIJUCA — Ap. vazio, de frente, pintado de nôvo. Vende-se próximo à Praça Saens Pena. Ent. 10 mil e o saldo a combinar. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

BELÍSSIMO APARTAMENTO — Para ser entregue em dezembro de 1967, 4 quartos, sala, 2 banheiros sociais em côr, cozinha e copa, garagem individual, dependência de empregadas. NCr$ .... 25 000,00 de entrada e saldo a combinar. Rua Garibaldi, 95. Tijuca. Mais informações telefones 42-6560 e 56-3754.

BARÃO DE MESQUITA, 498, AP. 102 — C/ 3 qts., dep., gar., por NCr$ 40 000,00, c/ 50% à vista. Saldo em 30 m. Está alug. s/c. Ver no local e tratar c/ Gomes. Tels. 54-2955 e 38-5450. — CRECI 1114.

CASA alto luxo. Pronta entrega, sala, living, 4 quartos, 2 banhs. em côr, copa e coz., dep. serv. compl. esquadrias metálicas. Vidro ray-ban. Pisos em mármore e parquet paulista. Elevador. Junto Praça Saens Pena. Inf. para ver Rua Uruguai, 468. Douek. Resp. CRECI 636.

COLÉGIO MILITAR — R. General Canabarro, 78 — Pilotis, frente. (Alugado/contr.) 120m2 — Garagem. NCr$ 38 000,00 (Aceito Caixas) — 38-6644.

CONDE DE BONFIM — Vendo o ap. 304, de frente, c/ sl., 3 qts., 2 banheiros soc., copa-coz., grande área serv., garagem. 55 mil c/ 50% sinal. Ver c/ Corretor ou porteiro na Rua Conselheiro Zenha, 19. Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

CASA — Tijuca — Vende-se acabada de construir, sôbre pilotis, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, cozinha, 2 qts. de empregada, garagem, jardim. Com financiamento da C. E. e o restante a combinar. Rua Sabóia Lima, 110. — Tel. 28-3081.

CASA, Avenida 28, c/ 10 ent. — Vazia, s., 3 q., v., quintel, terraço, cop., coz. etc., ótima possoas de bom gôsto. Rua São Miguel, 383, c/ 4, chave casa 1, aproveite, veja para crer, T. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 802 — 42-6688 — Sr. Gilberto — CRECI 950.

CASA, TIJUCA — 20 milhões c/ 10 entr., vazia, Rua Goulart n.º 108, c/ 3 s., 2 q., coz., área etc. — Veja domingo das 14 às 17hs. Aproveite, ótimo negócio. Trat. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 802 — 42-6688 — Sr. Gilberto — CRECI 950.

CASA vazia. Vendo à R. Sampaio Viana, 347, j. Av. P. de Frontin, c/ 2 sls., 2 qts. sem qt. de emp. NCr$ 36 mil a comb. c/ proprietário, no local, de 9 às 16 hs.

G. V. S. — Imóveis — CRECI 1115 — Venda e aluguel, Tijuca, Copa, Botafogo e outros. Inf. Esc. 22-6408 res. 54-0830.

GRANDE oportunidade! Vendo ótima casa em vila particular, com 3 quartos, boa sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, grande área c/ armários embutidos e cisterna. Entrada facilitada. Mensalidades 300,00 — R. Itacuruçá, 116, casa 10 — Tijuca. Tratar no local c/ o proprietário. 28-5193 e 38-4938.

HADOCK LOBO 203 — Vendemos lindo ap. com sala, 2 quartos e demais dependências completas por apenas 34 000, com 6 000, de entrada e o saldo em prestações de 356,00. Ver o ap. 404 diàriamente das 10 às 16 horas. Tratar Av. Rio Branco, 183 salas 1001-5. Tel. 22-3737 — CRECI 256.

MARIZ E BARROS n. 372, ap. 704. Vendo com 3 qts., sala e dep. completa c/ garagem e telefone. Tratar Tel. 31-1431. Creci 1165.

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se apto. vazio de frente com 1 sala e quarto separados, cozinha, banheiro completo c/ boxe peças amplas, vista panorâmica NCr$ 10 000 de entrada, restante financiado a longo prazo — Telefone 23-9663.

PRAÇA AFONSO PENA — Vendo ótimo ap. entrego vazio, saleta, sala, com sanca, 2 gdes. quartos, com 15 m2 com um, mais 1 quarto reversível, coz., banh., área, dep. emp., frente para as piscinas do America F. Club. Rua Martins Pena, 64 ap. 201. Ver no local tratar 22-6466 e 28-8286.

PRAÇA SAENS PENA — Carlos Vasconcelos, 60, ap. 214. Vendo 2 quartos, sala, dependências.

PRÓXIMO Haddock Lôbo. 12 mil ent. s/ 665 p/ mês, ap. c/ 3 qts., sl. etc. fte., vazio, Aristides Lôbo, 38 chav. 102 — tel.: 34-3065 — 42-0861. CRECI 1 041.

RUA ALZIRA BRANDÃO — TIJUCA — Vendo ótimo apartamento c/ sala, 2 qts., cozinha completa, banh. completo, qto. e WC de criada, área de serviço com tanque. Preço excepcional de 19 mil Cr$ novos. Estudo proposta. Ver e tratar ap. 102 da Rua Alzira Brandão n.º 221.

RIO COMPRIDO — Vendo casa vazia R. Sampaio Viana, 112, centro terreno 11x40, 2 salas, 4 qts., copa, coz., 2 banhs., 2 qts., empreg., garagem, jardim living c/ bar. Preço NCr$ 80 000. Sinal 50%, saldo a combinar. Tratar tels.: 36-2323 e 22-4374.

RUA MARIA AMÁLIA, 517, ap. 102. Frente, vazio, c/ sala, 2 ótimos qts., deps., varanda, pilotis. Ent. 13 mil. Preço 26 mil. Chaves no ap. 104. Vendas Imob. Ribeiro Ltda. Av. Rio Branco, 185 gr. 523. Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

RUA CONDE DE BONFIM, 25, ap. 802 — Vdo., c/ 130 m2, c/ 3 dorms. c/ arms. salão, deps. e garagem — Chave n/ portaria. — Trat. c/ o Sr. Florentino. — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vende-se ap. 306 Rua Campos da Paz, 108, NCr$ 18 000 com telefone. Marcar hora pelos tels.: 37-8336 ou 31-2755. Segunda-feira aberto de 10 às 12 horas.

RUA BARÃO DE UBA, 428, ap. 203. Vende, vazio, p/ Haddock Lôbo, c/ sala, 3 qts., dep. comp. NCr$ 27 mil. 50% em 2 anos. Ac. Cx. Ec. Ver c/ porteiro. Tratar M. Rocha. 52-8970. CRECI 73.

RIO COMPRIDO — Vende-se o apartamento 201, de frente da Rua Campos da Paz, 18, próximo à Av. Paulo de Frontin, c/ grande sala, 2 quartos, dependências de empregada. Entrega-se vazio. Ver no local e tratar pelo tel. 31-1810, Ramal 194, Sr. Cid.

RUA DR. SATAMINE, 128-A, ap. 201 — Frente, (Alugado), 3 qts., sl., dep. compl. NCr$ 35 000,00 (Aceito Caixas) c/ 25% de sinal — 38-6644.

RIO COMPRIDO — Vendo casa: 3 qts., 2 salas e mais dependências — Ver e tratar: Rua da Estrêla, 50, ap. 408.

RIO COMPRIDO — Residência 2 pavs., c/ garagem, na Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local, c/ proprietário. Entrada 35, restante em 54 meses.

SALA — 3 qts., 2 banhs., depends. e garagem na Pinto Figueiredo n. 156 — Luxo com . 160 m2, só 2 por andar, fte., p/ entr. certa em 12 meses — Preço fixo — NCr$ 69 000 financ. em 4 anos — ARI BRITO S. A. — Infs. FRANCISCO TORRES — 52-4133 e 48-4110. CRECI 26.

TIJUCA — Vendo ou alugo casa 2 pavs., 4 qts., 2 sls., arm. emb., copa-coz., garagem, 2 carros. Tratar na Rua Garibaldi, 220 — Tel. 58-5860.

TIJUCA — Pça. Delvechio — Vdo. urg. lindo ap. frente, pint., 3 qts., salão, copa, coz., banh. compl. côr, boxe, área tanq., dep. compl. empreg., garag., escritura 45 mil c/ 20 entr., saldo 36 meses, ac. Caixa, COPEG, IPEG — Vendas Luís — 42-6755 — CRECI 590.

TIJUCA — Vende-se excelente de frente, com 2 qts., sl., banh. e dep. compl. de empregada. Preço 18 mil à vista ou 22 mil financiados em 20 meses. Ver sábado no horário das 14 às 16 hs. e domingo das 9 às 12 e 14 às 16 hs., na R. Sampaio Ferraz, 3, ap. 302, (esquina de Haddock Lôbo, 13 — Tratar tel.: 42-9493.

TIJUCA — Ap. nôvo — Vende-se de 2 qts., sl., dep. empreg., área c/ tanque, garagem etc. c terraço grande, cobertura — Vende-se p/ 38 m. c/ 23 m de entr., rest. em 2 anos, na Rua Jurupari, 41, ap. C-01, com elevador à porta. Ver hoje — Tels. ... 31-2851 — 31-1621 — Imob. Luiz Babo — CRECI 466.

TERRENO — Vende-se na Rua Navarro. Tratar no n.º 154.

TIJUCA — Ap. alto luxo. 3 grs. quartos, enorme salão c/ 56 m2. Primeira locação. Melhor prédio do bairro. Garagem, den., 2 banheiros em côr até o teto, coz. c/ 3 pias etc. Rua Conde de Bonfim, 685, aps. 1202, 1302, 1401. Ver na portaria, Sr. Benito. Telefone 43-9546, Yollette — CRECI 1168.

TIJUCA — Vendo aps. c/ 2 qts., sala, 2 banhs., copa. Entrega em 18 meses. Obra a ser financiada pela COPEG. Últimos aps. Ver Rua Conde de Bonfim, 679. 43-9546, Yolette — CRECI 1168.

TIJUCA — Para residência, clínica médica ou colégio. Vende-se na Rua Dona Delfina, 39, casa de 2 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa e dep. empregada. Terreno 12x70m. Tratar na IGAB. R. T. Otoni, 72. Tels. 23-1915 e 43-3259. CRECI 183.

TIJUCA — Grande luxo, ap. duplex, 3 grs. qts., 2 salões, garagem. Todas as peças, inclusive sala com arm. embutidos. R. Uruguai, 511, ap. 804. 43-9546, Yolette — CRECI 1168.

TIJUCA — Ap. alto luxo. Entrega em 1 ano. 4 qts., salão 36 m2, 3 banhs. azulejados, até o teto, garagem, 2 qts. emp. etc. 43-9546. Yolette — CRECI 1168.

TIJUCA — Vendemos ótimas casas de 2 pavimentos na Rua Félix da Cunha, 35, esquina com Rua Conde de Bonfim, com três quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, jardim e varanda. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Tel. 29-2092 ou 49-3261, Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Vende-se aps. prontos, novos, sala, 2 qts., dependências, garagem e 1a. cobertura, sala, 3 qts., dependências e garagem próximo ao Instituto de Educação à Rua Barão de Iguatemi, 204. Financiados em 10 ou 12 anos por agência financeira pelo Plano Nacional de Habitação. Tratar diàriamente no local. CRECI 903.

TIJUCA — Ap. grande, tipo casa — Entrego vazio imediato, 3 qts., sl., banh. compl., copa, coz., e dep. de empreg. e garagem, e um grande sub-solo exclusivo para dois carros podendo também ser habitado — Ver na Rua Prof. Gabizo 258-A c/ 8, ap. 102, com Sr. Augusto das 9 às 17 horas. Entrada a combinar NCr$ 16 000,00, prestações de NCr$ 400,00. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Ed. Mesbla — Méier — CRECI 54.

TERRENO na R. Conde de Bonfim, 1066 de 11x23m. Vende-se. Preço 35 000. Ent. 17 000, saldo à combinar. Ver no local e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. R. Quitanda, 20 s/ 101. — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

TIJUCA — Vendem-se 2 excelentes casas sendo uma vazia de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. de empregada e quintal e outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Em terreno de 5,50 x 55. Entrada de NCr$ .... 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00. Ver diàriamente depois das 14 horas na Rua General Canabarro, 278. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — M. Barros — V. urg. lindo ap., frente, vazio, playground c/ brinq., 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh. compl., área tanq., dep. empreg., telefone — 42 mil c/ 21 entr., saldo 30 meses — Ac. Cxa., IPEG, COPEG — 42-6755 — Vendas Luiz — CRECI 590.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 685, ap. frente, vazio, sinteco, 3 qts., salão, deps. 85 000 c/ 40 sinal. Negócio direto c/ Sr. Benito.

TIJUCA — Apartamento alto luxo, 110m2 frente, 3 quartos, salão, copa, coz. americana banh. soc. dep., garagem, todo pintado óleo, edifício centro de terreno NCr$ 60,00. Entrada NCr$ 35,00 Tel. 25-2055, 32-7343, 45-2509.

TIJUCA — Vendo ap. tipo casa c/ 3 qts., sala, copa, cozinha, área c/ vaga p/ automóvel. Ver Rua Visconde de Itamarati, 116, c/ 5, ap. 101, das 9 às 11 hrs. Tratar no L. S. Francisco, 26, s/ 1 003. Tel. 43-8009. Francisco Conte. CRECI 1 234.

TIJUCA — Vende-se residência em 2.º pav. c/ 2 salas, 4 quartos, dep. etc. Ver à R. Dr. Abelardo de Barros, 3, ap. 201.

TIJUCA — Vendo na R. Carvalho Alvim n.º 251, o excelente ap. vazio n.º 102 c/2 amplos quartos c/espaçosos armários embutidos, grande sala c/30m2 banheiro, cozinha, dependências completas p/ empregados, pequeno quintal etc. Tudo muito claro e arejado — NCr$ 32 mil c/ grande facilidade de pagamento. Chaves na loja do edifício Sr. M. Guerra — Tels.: 22-4368 e 46-2782. CRECI 4. — **Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Neto, em horário comercial, nos telefones 36-3406 e**

TIJUCA — Vende-se na R. Marechal Taumaturgo de Azevedo, 63, q. ap. 303, c/sala, 3 qts., banh.º, coz. dep. de empreg. e área c/tanque. Chaves com D. Maria Garcia, no ap. 302. Tratar na IGAB. R. Teófilo Otoni, 72. Preço NCr$ 28 mil com parte financiada. Tels. 23-1915 e 43-3259. CRECI 183.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 595 — Vende-se o ap. 501, com sala, 2 quartos e demais peças. Frente. Vazio. Preço NCr$ 28 000,00. Sinal NCr$ 20 000,00 e o restante em 24 mensalidades de NCr$ 847,40. Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

TIJUCA — Vendo R. Clóvis Beviláqua, 164, 4 apartamentos c/ 2 e 4 qts., dep., garagem. Ver local no 302. Inf. (CRECI 628) tel. 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — Aps. de 2 qts., sl., coz., banh. social em côr, azulejo até o teto, pintura a óleo, dep. de empregada e garagem. Obra em fase final para entrega, vendendo-se também a preço fixo. Ver local de obra Rua D. Zulmira, 22, c/ apontador e tratar c/ Dr. Célio tel. 22-0001, horário comercial. Financia-se parte a combinar. Temos vários tipos inclusive de frente.

TIJUCA — Vende-se ap. de cobertura c/ 3 qts., sl., salão c/ 70m, 2 banh. sociais em côr c/ louça suspensa em mármore, varanda c/ 110 m, toda frente do prédio em São Caetano. Circulando privativo de água quente p/ banho música todos os cômodos c/ contrôle central. Lavabo, copa, cozinha, área de serviço coberta em telha plástica, lavanderia, dep. empregada e 2 garagens. Portas principais em ferro artístico c/ elevadores, a porta hall social em mármore. Ver Rua D. Zulmira, 22, atual Av. Francisco Manuel de Abreu. Entrega em 6 meses. Tratar tel. 22-0001 — Dr. Célio.

TIJUCA — Vende-se ou permuta-se apto. s/ pilotis, c/ salão de festas, 3 quartos etc. Ac. Cx. com sinal — Ver na Rua Antônio Basílio, 63, ap. 103 c/ o proprietário. Tel.: 54-4932

TIJUCA — Maracanã. Vende-se magnífica residência c/ 4 quartos, salão, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem e terraço. Alto luxo. Preço NCr$ 100 000,00 c/ 50% de sinal e restante em 2 anos. Ver Av. Maracanã n. 307 e tratar Rua Frederico Meier 11 — 6.º andar. Informações: tel.: 58-4618.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 177, vendo ap. 506 entrega em janeiro fino acabamento, de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, coz., dependencias de empregada e garagem, mais detalhes com o proprietário. Telefone 52-7183.

TIJUCA — 3 qts., sala, 2 banhs. deps. pint. plastica, garg. No melhor ponto Uruguai 471. Ver no local. Tratar Santos Bahdur Inc. e Vendas de Imoveis Ltda. Tel. 32-1810 e 52-7316. CRECI 21.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 585, ap. 301/302, sala, 3 qts., dep. completas. Preço NCr$ 32. e 34. 50% entr. saldo 1 ano. Ver no local sab. e dom. de 9 às 11 hs. alugados sem contrato. Tratar Imob. Sender S/A — Rua México, 70 10.º s/ 1007/8 — CRECI 187.

TIJUCA — Vendo ap. de frente em estado de novo, sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos, dependencias de empregada completas, area de serviço e varanda. Tel. 38-1039 e 38-8917 — Sr. Cardoso.

TIJUCA — Vendo ou alugo ap. 201 Rua Uruguai, 447. Chaves no 301 a qualquer hora do dia. N.B. não tem condomínio, sendo só 3 aps. um por andar, todos de frente, com 1 sala grande, 3 quartos com armários embutidos, copa-cozinha e mais dependências. Tratar na Rua da Alfândega n. 292. Tel. 43-6017 com Sr. Eduardo.

TIJUCA — Vendo área para uma loja e 3 andares, 6x29, com planta aprovada. Rua Uruguai, 205 e tratar com o Sr. Eduardo. Tels. 43-6017 e 48-2485.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

TIJUCA — Vende-se ap. vazio, varanda, sala, 2 quartos, coz., banh., area com tanque. Rua do Matoso, 165 fundos ap. 201. — Ent. 7 mil prest. 360,00. Ver sab. e dom. Tratar Rua Marquesa de Santos, 27 ap. 307. Largo do Machado.

TIJUCA — Vendo ap. de frente, vazio, 2 salas, 3 qtos., deps. completas e garag. NCr$ 40 000 — Estudo ap. menor como parte do pagamento. R. Conde de Bonfim, 1 235 — Tel. 46-3383. Celso. CRECI 818.

TIJUCA — Vende-se ap de frente, vazio, com ampla sala, 3 qts. dep. completas e garagem. Ótima localização. Rua Moura Brito, prox. à Conde de Bonfim. Preço NCr$ 56 000. Tel. 46-3383. Celso — CRECI 818.

TIJUCA — Vazio — Ap. de frente com sala, 3 qtos., amplas deps., excelente. Vendo: 55 m'l fac. — Aceito Caixa — 31-0497 — CRECI 688.

TIJUCA — Vdo. casa t/ap. vaz. com 2 qts. c| arm. emb., sala, banh., coz., dep. compl. terraço — Ver diar. na Rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa 3, ap. 201 — Ent. 50%, s. a combinar — Não Ac. Cx.

TIJUCA — Ótimos aps. e casas de 1, 2, 3 e 4 qts., nas principais ruas da Tijuca. Financiamos e aceitamos Caixa, COPEG, BNDE etc. Temos lojas e casas comerciais. Tratar na Intertur Imóveis. Tel. 54-4692. (CRECI 304).

TIJUCA — Vende-se ap. 2 quartos, sala grande, cozinha, banheiro, dep. comp. de empregada. Grande área de serviço. Rua Afonso Pena, 159-A, ap. 1. Telefone 34-9095.

TIJUCA — Compro ap. n| bairro. Qt. s. etc. desocup. ent. NCr$ 10 000,00 rest. 250,00 mensais. Tel. 48-7112.

TIJUCA — Vende-se ap. Rua Barão Mesquita 256|502 com 3 qts. dependencias 50% financiados em 2 anos. Ver hoje das 10 às 12 horas. Chaves com o zelador.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. 2 q., grande sala e demais dependências. Todo c| sinteco e vulcapiso — Ver e tratar Rua Gonzaga Bastos, 219, ap. 302.

TIJUCA — Vende-se um terreno c| 2 casas, Rua Paulino Nogueira, 429. Tratar c| os donos. Preço a combinar.

TIJUCA — Vende-se ap. 803 — Rua Santo Afonso, 143, sala, 3 quartos, dep. empr. etc. Edifício nôvo de fino acabamento. Tratar INCOLA, Rua Figueiredo Magalhães, 286, gr. 704 — Telefone 36-1155.

TIJUCA — Vende-se, entrego vazio, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependências completas de empregada. NCr$ 28 000, com 50% em 2 anos. Tratar no local à Rua Barão de Mesquita, 595, ap. 804, com o proprietário. Tels. 38-6132 ou 43-3529. Sr. Marco.

TIJUCA — Vendo ap. c| salão, 3 grandes quartos c| arm. emb., copa-coz. c| arm., 2 banh. sociais, dep. empr. C| garagem. — Rua Almirante Cochrane n. 73, ap. 302.

TIJUCA — Usina. Vende-se ap. öt. acab. 2 qts., 2 sls., banh. côr, dep. empr. Ver R. Mal. Pilsudsky, 91|303 de 2a. a 6a. de 8 às 11,30 — Pr. 22 à vista, rest. 198 p/ mês. fin. Cx. Ec.

TIJUCA — Vende-se 1 apartamento grande c| vaga na garagem. Ar refrigerado e telefone: 48-6087.

TIJUCA — Vendo ap. tipo casa, de luxo. Rua Carvalho Alvim, 443-1 201 — Tel.: 58-9259.

TIJUCA — Vendo Ap. de frente c/ vaga para automovel c/ 3 qts. uma grande sala, copa, cozinha, vazio ou mobiliado c/ 60% em 10 anos. Ver c/ proprietario na Praça Barão de Corumbá, 50, ap. 202, das 10 às 12 h. Tratar no L. S. Francisco, 26, s/ 1003. Tel. 43-8009. CRECI 1234. Francisco, Conte.

URUGUAI — Ap. 3 qts., sala, dep. e garagem. R. Uruguai, 339, ap. 204 — Pgto. em 2 anos a combinar — Sem entrada — Tratar tel. 58-6505.

VENDO AP. vazio, 100 m2, pintado, c/ saleta, salão, 2 qts., grandes, etc. Mariz e Barros, s/ intermediário, 37-3304.

VENDO vazia, 1 casa com 4 quartos, 2 salas, 1 saleta, copa e dependências. NCr$ 30.000 c| 50% de entrada. Rua Conde de Bonfim, 936, casa 5, tel. 34-5025, ver sábado e domingo.

VENDE-SE ap. 302 da Rua Aguiar, 20, de quarto, sala, cozinha, banheiro, área, com garagem à vista NCr$ 22 000 ou a combinar. Tratar José Paes, 28-6744.

VENDE-SE, Tijuca — R. Deputado Soares Filho, 76, ap. 401, novo, 2 quartos, sala, dep. empregada, garagem, elevador, pintado a óleo. Ver e tratar local.

VENDE-SE, na Rua Uruguai, 479, apartamento de frente, 301, com 3 quartos, sala ampla, 2 banheiros sociais e dependências de empregada, etc. em fase de acabamento. Não se aceita intermediário. Telefone 34-4304.

VENDE-SE ap. c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Tratar Av. Paulo de Frontin, 423, ap. 603. Sábado, 9 às 18 horas.

VENDO lotes 56 e 41, da Rua Bom Pastor, esquina Rua Potengi, parte à vista e saldo em prestações sem juros. Dr. Milton, tels. 22-0351 e 22-4869. R. Alvaro Alvim, 21, sala 309.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — R. Leopoldo, casa vazia c| 2 qts., sl., varanda, área, junto B. Mesquita. 25 mil. Ent. 12 mil 44 meses. — R. Fred. Méier, 15, s. 304. 49-8633. — CRECI 1 074.

AMPLA SALA, 3 qts. c| a. embs. deps. — Luxo com 130 m2, prédio de 4 pavtos. c| 1 por andar — NCr$ 45 000 financ. 3 anos — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — CRECI 26.

APARTAMENTO — Vila Isabel — Vendo 4 q. 2 salas, garagem etc. começando revestimento. Aceito certo parte pagto. Tratar Fone: 28-9184.

AQUI — Vdo. ap. 2 qts. 2 salas, de frente, pronta entrega. Aceito Caixas — 25 mil a vista. Inf. Tels. 31-0531 — 58-5532. Senda Imob. CRECI 448.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS compra para clientes 2 apartamentos de 2 quartos. Av. Rio Branco 185, 21.º, sl. 2 116 — 52-4211 — CRECI 781.

ANDARAI — Vendese ap. 301, na R. Rocha Pombo, 38, c| 3 qts. sl., coz., banh., dep. empregada. NCr$ 32 000,00 c| metade à vista e metade a combinar IMOB. GOES, Rua Alcindo Guanabara n. 24|1214. Tels. 22-7812 e 32-1216 c| Góes — CRECI 202.

ANDARAI — Vendo ótima casa vila, Rua Pontes Correia, 20, c| 4. Entrego vazia c| 3 qts., 2 sls. conj., quintal. Ent. 15 mil s| financ. Inf. 42-4266 — CRECI 655 — Pompeu.

APARTAMENTOS PRONTOS — MARACANÃ — Sinal NCr$ 8 000,00, prestações mensais NCr$ 280,00. Vendemos ótimos aps.: Sala, 2 qts., varanda, banh., coz., área serv. e depend. compl. empreg. Ótima oportunidade. Visitas c| corretor na portaria, diàriamente, das 15 às 18 horas, à Rua Isidro de Figueiredo 43. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14. Tels. 32-7270 e 52-0221 — (CRECI 604).

CASA de laje, vazia, aceito 10 mil sinal. Saldo a comb. Sl., 2 qts. etc. R. Petrocochino, 67-A, casa 1. Ver das 14 às 17 hs. Tratar 42-5858 e 42-7172. CRECI n. 1 133.

ANDARAI — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e banheiro de empregada — Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 399,30. Ver na Rua Uruguai, 86-A, casa 1, ap. 4. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana.

ANDARAI — Vendo Rua Pontes Correia, 266, quase esq. R. Uruguai, ótimos aps. vazios c| sl. c| 20 m2, grande qt., copa-coz., banh. compl., vard. e tipo casa 1 p| andar. Preço: 20 000 com 6 000 entr. em 3 meses 1 000, em 6 meses 1 000, e o rest. 5 anos c| alug. Ver c| prop. urg. N.B.: Rua tem elevação.

ATENÇÃO Vila Isabel Pça. 7 — Vdo. ap. vazio posse imediata c| peq. entr. saldo p| Caixa c| 2 qts. sla. deps. compls. incl. empr. Ver Rua Conselheiro Otaviano, 85, ap. 203. Trat. Cyrillo Santos Imóveis, CRECI 717 — Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — Vila Isabel — Por motivo de transf. V. urg. ap. c| sl., 2 qts., coz., banh. compl., dep. compl., etr. serviço, área c| tanque, garagem. Prédio sôbre pilotis de luxo todo em pastilhas — Preço 18 500 — Entr. 8 500, s/ em juros — R. Heber de Boscoli, 80, ap. 101 — Entrar R. Visconde Abaeté. — Org. Daniel Ferreira — R. 7 Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

A PRAZO c| 5 d entr., saldo a comb. casa vazia em V. Isabel. R. Leolpoldino Bastos, 184, ver hoje, 32-5855 ou 23-3042. — CRECI 743.

CATUMBI — Terreno, sito Rua Padre Miguelinho, 91, ver no local c| proprietário, Jesus Perez.

COPHAB — Vende cont. 760 já atribuido 2 v. local, esc. V. Isabel e Tijuca. Preço NCr$ 3 000,00 Rec. p| Geraldino, 52-9991.

CASA — 3 ao lado da CTC vendo pela melhor oferta e vista base 20 mil, Rua Tôrres Homem 633. Tel. 54-4107.

GRAJAU — Vendem-se dois excelentes aps. (um por andar) com salão, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr e ótima área — Entrada de NCr$ 16 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 498,21 sem juros — Ver na Rua Emília Sampaio n.º 23, casa 4, aps. 101 e 201. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261, Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

GRAJAU — Vendo ap. 301 da Rua Mearim, 316, pintado, vazio, frente p/ duas Ruas, 2 qts. etc. — Tel. 58-6968.

GRAJAU — Vendo vazia, residencia de alto luxo, 4 qts. 2 sls. garagem, quintal, Rua Juiz de Fora 125, financiado em 45 meses. Tel. 58-3597 e 42-5772 — CRECI 480.

GRAJAU — Vende-se Rua Caruaru n. 691 ap. 102 — Ap. todo pintado de novo — frente — com 2 quartos, sala, banheiro e dependencias de empregada. Preço NCr$ 30 000,00. Aceita-se Caixa. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

GRAJAU — Av. Júlio Furtado n. 201-A ap. 101, fundos, 3 quartos, sala, copa, demais dep. — NCr$ 13 000,00 à vista, restante 5 anos.

GRAJAU — Vende-se casa antiga com 3 salas, 4 quartos, grande varanda, cozinha, banheiro c| boxe, jardim e entrada para carro, em terreno de 13x20, à Rua Henrique Morize n. 11. Ver no local aos domingos por gentileza da inquilina. Entrega-se vazia. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 26, s| 1201|1203. Tels.: 42-0448 e 22-0191. Creci 122.

GRAJAU — Ap. vendo ou alugo — R. Com. Martinelli, 78/403, de frente, três quartos, sala, banh., coz., dep. comp. emp. Chaves c| porteiro — NCr$ 350,00 — Inf. 43-7344 — Sr. David — Estudo oferta à vista.

GRAJAU — Vendo terreno 540 m2, junto e antes do n. 135, R. Professor Jurema Machado. Base: NCr$ 15 000,00. Trat. Av. 13 de Maio, 13, s| 1 510. Raposo, de segunda a sexta-feira.

GRAJAU — Resid. nova, centr. terr., esq., 3 sls., 4 qts., arms., 3 banhs., varanda, copa coz., lavand., dep. compl. gar., 270 m2, quint., jardim, 120 mil comb. Inf. 47-9730, Batuira — CRECI 190.

GRAJAU — Vendo lotes de terreno com facilidade de pagamento, Rua Comendador Martinelli, ao lado do 722, e Rua Augusto Girardet, que começa no fim de Rua Borda do Mato. Corretor no local sab. e domingo. 43-3370 e 38-3353. CRECI 636.

GRAJAU — Vdo. casa 2 qts., sala, terreno 12x41, entrada de ... 13 000,00. Tel. 22-9165, 38-0614. Rua Botucatu n. 666. CRECI n. 1168.

GRAJAU — V. linda casa tôda decorada em estilo moderno, armários emb. em fórmica, 4 qts., salão decorado e salão de festas 60 m2, dep. de emp. e gar. 100 mil a comb. Aceito prop. a vista. — Rua Angelo Bittencourt, 97. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

MARACANÃ — Vendemos ap. 204 c/ qto., sala, cozinha e dep. — Apto. ocupado, porém com contrato vencido. Preço NCr$ 13 000. Sinal de 50% e o restante financiado em 3 anos sem juros. Tratar IMOBILIARIA ZIRTAEB, na Rua da Alfândega, 81-A, 1.º — Tels. 23-3996 e 23-9877. — CRECI 1 040.

MARACANÃ — Vende-se um apartamento em construção, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Entrada de NCr$ 4 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Professor Eurico Rabelo, 81, ap. 602. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. — Copacabana.

MARACANÃ — Rua Luiz Gama, 4 — Vende-se ap. 204, 1 sala, 3 qts., dep., coz., b. Tratar tel. 34-8642.

RUA VISCONDE STA. ISABEL 579, ap. 102 — (ônibus 422 à porta), 2 qts., sl., var., copa-coz., dep. compl. NCr$ 15 000,00 entr. s| 36 meses. Aceito Caixas) — 38-6644.

TRAVESSA CARUARU, 46, ap. 302 — Frente, 2 sls., 2 qts., var. dep. pintado. (Entrega imediata) — NCr$ 10 000,00 facilitados, s| 36 meses. 38-6644.

VILA ISABEL — Vendo ap. grande, excelente, acabamento luxo, c| garagem. Ver com Porteiro. Teodoro da Silva, 317, ap. C-02. Tel. 32-8532.

VILA ISABEL — Casa — Vende-se 3 qts., 2 sls., 2 banh., coz., jardim e varanda com entrada de automóvel. Rua Torres Homem, 1077, sábado e domingo, tratar no local.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

VENDE-SE um ap. na Rua Barão do Bom Retiro, 1 455, ap. 302, Grajaú, com sala, cozinha, banheiro, 3 quartos, e banheiro de empregada. Tratar no local à qualquer hora.

VILA ISABEL — Vende-se na Rua Viana Drumond, 55 o ap. 404, c/sala, 2 qts., banh.º, coz., dep. empreg. e área. Alugado sem contrato. NCr$ 23 mil facilitados ou à vista por NCr$ 20 mil — Tratar com a IGAB. R. Teófilo Otoni, 72. Tels. 43-3259 e 23-1915. CRECI 183.

VENDE-SE em Vila Isabel ótimo ap. sala, 2 quartos, coz. banh. — Aceita-se financiamento p| INPS ou Caixa. Tratar pelo Tel. — 57-9359.

VENDO — Visc. Sta. Isabel, n. 10-504, c| 2 qts., sl., dep., Ver local. Sinal e 36 x 500. Inf. (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

VILA ISABEL — Junto ao novo campo do America. Vende-se prédio vazio com terreno de 11x44. Ver hoje e amanhã das 15 às 17 horas na Rua Teodoro da Silva, 591 ou 32-2095 — Joel.

VILA ISABEL — Vende-se ou aluga-se ap. 3 qts., sala e dep. R. Teodoro da Silva n. 475, ap. 301. Chaves com o zelador. — Inf. tel. 34-6878.

VILA ISABEL - Rua Heber de Bôscoli, 153. Vende-se ap. 106, de luxo, 1 sala, 2 qts., dep., banheiro côr, copa, coz. Tratar tel. 34-8642. Intermediário, não.

VILA ISABEL — Rua 8 de Dezembro, 341. Vende-se casa 2 salas, 3 qts., dep., garagem, terreno 14x80. Preço 180 mil cruzeiros novos. Tratar proprie. Tel. 34-8642.

VENDO apartamento 306. Av. 28 de Setembro 280 com quarto, sala separada, kitch e banh. Final de construção. Tel. 58-3971 — Ótimo tambem para renda.

VENDE-SE uma casa na Rua Teodoro da Silva 699, 11m frente 100m fundos. Sem intermediarios.

VILA ISABEL — Vende-se casa, dois andares na Rua Maxwell 185, frente ao Clube Maxwel. Tratar em Laranjeiras, 430-A.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. nôvo e vazio, contendo 2 qtos., sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. de empregada e garagem. Preço 35 000 c/ 50% de entrada ou 32 000 c/ 7 000 e o saldo pela COPEG ou Cx. Econ. Ver e tratar no local na Rua Teodoro da Silva, 445, ap. 102, c/ Lacerda.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO vazio, frente, 2 qts., sala, banh. comp. coz., área com tanque vendo NCr$ 20 mil, facilito ver 14 as 17 proprietario. Rua 20 de Março 22 ap. 201.

LINS — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

LINS — Casa Nova — Entrego vazia imediato, precisa terminar as obras. Entrada NCr$ 8 000,00 facilitada, prestações de NCr$ ... 250,00. Ver na Rua Eng. Eufrasio Borges, 8 ponto final do ônibus Lins-Passeio. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155, s| 305, Ed. Mesbla — Méier — CRECI 54.

LINS — Vendo ótimos apartamentos sala e quarto separados, qto. de empregada, garagem. Pilotis. Sinal NCr$ 1 800,00. Prest. de NCr$ 115,00. Tratar à Rua Heráclito Graça, 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos.

LINS — Vendo bom prédio em grande terreno 10,50x48. Rua Joaquim Távora, 78. Inf. 27-2758 — Preço: 55 m.

LINS — Vendo na Rua Ibiquera 72, o ap. 102, vazio frente sala, 3 quartos, banh. coz. dep. empr. Ver das 12 às 17 horas — Tratar Tel. 57-0638. Olímpio — CRECI 374.

LINS — Vende-se ap. sala, 2 qts., banheiro, área c| tanque, dependências emp. Rua Vilela Tavares, 373, ap. 204— Sábado e domingo das 10|12 horas com o proprietário. Tel. 29-6394.

LINS — V. casa com 2 salas conj., 2 qts., conj., copa, coz., banh. completo em côr, frente com grade, área nos fundos, sl. qt., coz., banh. 23 m a prazo s. juros — Tratar com a proprietária — Raul Barroso n. 77 c| 13 — Rua particular.

LINS — Vendem-se na R. Aquidabã n.º 805 os aps. n.º 201 das casas ns. 68 e 70 em 1a. locação, compostos com tôdas as peças, inclusive de empregada. — Aceita-se Caixa Econômica ou COPEG, dispensam-se intermediarios.

VENDO 2 casas, 1 vazia, 2 aps. s. c. terreno 6 x 38, água, luz, 15 milhões financiada — Rua Aquidabã, 1587 — Tel. 25-6481.

VENDEM-SE últimos terrenos do Jardim Bôca do Mato para casas operárias. Ver com o Sr. Francisco no prolongamento da Rua Camarista Méier — atual Rua Vitor Pentagna n. 161. Ônibus 247 — Passeio—Camarista. Não à vila, terrenos desde 112 m2 para cima. PA 22 596|59 - Construção P|07|162 129|65 — Entrada de NCr$ 300, prestações de NCr$ 45 — Sessenta meses.

JACAREPAGUÁ

A 100 METROS da Praça Sêca, vendo casa de laje, c/2 qts., copa, dep. de empregada. Entr. 12 mil. Trt. Cândido Benício n.º 5. Campinho.

ATENÇÃO — Com 2 qts. salão, c/ sancas e florões, pint. óleo, 2 banh. desp. coz. gar. peq. qtal, por 35 m. cr. nov. c/ 50% entr. rest. comb. Av. Geremário Dantas, 39, Gr. 202, c/ Ferreira Filho. CRECI 1091.

ATENÇÃO — Com 3 qts. sala, coz. 2 banh. 2 var. (uma env.) outra casa nos fdos. c/ 2 qts. sala, coz. banh. tudo laje e taq. Ter. 12x46 a 300 mts. cond. em rua calçada, p/ 45 000 cr. nov. c/ 50% entr. rest. comb. Av. Geremário Dantas 39 Gr. 202 c/ Ferreira Filho — CRECI 1091.

ATENÇÃO! — Bom negocio — Vende-se ou troca-se casa confortavel entrada para auto. Rua Dias Vieira 396 Jacarepaguá — Preço 25 milhões, tratar telefone 34-3269.

ATENÇÃO — Vendem-se com pequena entrada, casas terrenos e apartamentos. Tratar Rua Cândido Benício 1 551.

ATENÇÃO — Entre Praça Seca e Campinho. Terreno 8x23 a partir de 1 000 de sinal prestação de 70,00. Tratar Largo do Campinho, 9 sala 100. Tratar com o proprietário.

ATENÇÃO — Casa Lg. Taquara, 3 qts. salão, cop., coz., banh. completo, luxo, azulejo até o teto em côres. Terr. 10x32m. plano. Final construç. (já pode morar. Sinal 8 mil. Facilito parte. Visitem. Estr. Tindiba, 1477, resid. 59. Sr. Pinheiro. R. Gonç. Dias, 89, s|405. Tels. 52-3886 ou 52-3840 — CRECI 648.

ATENÇÃO — Taquara — Terr. 15x35m, planos, próx. condução. Estr. Rio Grande, 4 324. Sinal NCr$ 1.000,00. Preço 4.500, prest. 100,00. Prço à vista NCr$ 2 500. Visitem. R. Gonç. Dias, 89, s|405. Tels. 52-3886 ou 52-3840. Sr. Pinheiro — CRECI 648.

CASA c/ 2 qts. sala, sancas, florões, coz. banh. gar. peq. qtal, 1.ª loc. por 27 m. cr. nov. c/ 40% entr. rest. comb. Ch. local Av. Geremário Dantas, 106 c/307. Trat. mesma Av. 39 sobr. c/ Ferreira Filho — CRECI 1091.

CASA VAZIA — Vendo c| 2 pav. em centro terr. 2 575 m2. P. 140 mil. Ver na Av. Geremario Dantas n. 1 350 e trat. c| J. Mauricio. Tel.: 58-2679 — CRECI 1 017 2.a a 6.a-feira, das 9 às 11 hs.

CASA com habite-se recente, 2 quartos, sala, pronto para morar. Aceito financ. COPEG. Rua Retiro dos Artistas, 1 438.

CASA EM CAMPINHO — Vende-se, 2 quartos, sala, coz., banheiro e quintal. Entrada de .. NCr$ 6 000 — Vazia — Entrada para carro — Rua Jeronimo Pinto n. 434 — casa 21.

JACAREPAGUA — Taquara — Vendo terreno 735m2 c| duas casas, sendo 1 de 2 qts., 2 sls., var., jard. inverno e dep. e outra de 1 qt., 1 sl., var. e dep., constr. recent. 1.ª locação, à vista ou a prazo. Urgente. Est. do Eng. Velho, defronte ao n.º 782, Jardim Boiuna, condução na porta. Tel. 23-2135 ou no local.

JACAREPAGUA' — A casa, o terreno ou o ap. que você está procurando pode ser encontrado à Av. Geremario Dantas, 665 sala 303, Monte Viana. CRECI 1086. Tel. 92-1030 ou 92-0004.

JACAREPAGUA' — Entre dezenas de imóveis que estamos vendendo, anunciamos os seguintes: casa com 3 quartos, 40 com 20; casa 3 quartos 30 com 15; casa 2 quartos 27 com 12; casa 3 quartos, 27 com 10, terreno 10x45 — 8 com 3, etc. Monte Viana — CRECI 1086 — / Av. Geremário Dantas, 665 sala 303. Tels. ... 92-1030 ou 92-0004.

JACAREPAGUA' — Vendo a 100 mts. P. Sêca, fds. Cine Baronesa, P. Pedro Teles, 600 ótima resid. tipo ap. c| vard., salão c| 22 m2 c| jard. inverno, 2 amplos dormit., banh. completo, cop., coz., c| 30 m2, área c| tanq. e p| quintal c| 7 000 sinal compra. 5 000 a combinar financ. até 5 anos. Ver c| prop. Chaves casa 12.

JACAREPAGUA' — Vendo antes P. Sêca, ótima resid. em centro terr., garagem, vard. salão, 3 qts., e 2 banhs. em côr, cop.-coz., tudo em grandes, frente pastilha, 1a. locação. Ver c| propriet. R. Dias Vieira, esq. R. Japura, 146. R. calçada c| 7 000, entr. 3 000 em prazo curto. Rest. 5 anos.

JACAREPAGUA — Casa — Próximo a Praça Sêca, entrego vazia imediato, de laje, 3 qts., salão, copa, coz., banh. compl., dep. empreg., jardim, varanda, quintal. Ver na Rua Maricá, 279 com Sr. Moura. Entrada facilitada a combinar no local. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155, s| 305 .Ed. Mesbla — Méier — CRECI 54.

JACAREPAGUA' — Vendo terreno de 10,50m x 22,00m c/ NCr$ 300,00 de sinal e NCr$ 100,00 mensal. Ver na Rua Laura Teles, n.º 70. Tel. 22-0008 — CRECI 1072.

JACAREPAGUA — Casa — Praça Sêca, Rua Barão, 567, entrego imediato, c| 2 qts., sl., coz., copa, banh. e um outro terreno ao lado independente — Ver no local com Sr. Sylvio diàriamente das 9 às 17hs. Entrada facilitada a combinar no local. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155, s| 305. Ed. Mesbla — Méier — CRECI 54.

JACAREPAGUA — Tenho para vender, casa e aps. a partir de 6 mil de entr., local privilegiado. Tratar na R. Cândido Benício, 5, Campinho.

JACAREPAGUA — Vendo terreno 10x25 bem localizado, Parque Curicica c| apenas 1.000 de entr. e prest. 100. Tratar na Av. Braz de Pina, 849, tl. 30-3062, hoje e amanhã.

JACAREPAGUA' FREGUESIA — Vende-se urg. varias casas a 50 ms. de melhor escola do local com 1 e 2 quartos, sala, coz., banh. area com tanque quintal e jardim. Entrada NCr$ 2 500 s| em prest. de NCr$ 92,00. Ver Rua Caniú 244 com o Sr. Prata saltar no n.º 1 070 da Avenida Geremario Dantas, seguir Edgar Werneck e Retiro dos Artistas, onde começa. ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro 88 2.º and. Tels. 32-3638 42-0975 — CRECI 236.

JACAREPAGUA — Taquara — Vendo casa c| sala, 3 quartos. Preço NCr$ 35 000,00 financiados. Inf. tel. Jpa. 424. Tratar Estr. dos Bandeirantes, 4, aos sábados, domingos, quintas-feiras, 8 às 17 horas c| Sr. Xavier.

JACAREPAGUA — Casa vazia — vendo, cômodos todos grandes, terreno 12x25, ótimo local para moradia. Inf. Rua Silva Gomes 2, s/206 — Cascadura.

JACAREPAGUA' — Vendem-se casas de vila, com varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e quintal. Junto a todo o comércio, com condução à porta. — Entrada facilitada em seis meses, saldo financiado em prestações de dois salarios minimos — Ver e tratar na Estrada do Tindiba n. 1 957 — casa 9. — Junto ao Largo da Taquara.

JACAREPAGUA' — Vende-se uma residência em rua particular sossegada, com dois quartos, sala, dependência, garagem, armários embutidos, ar refrigerado — Rua Pedro Teles, 529 casa 8. Chaves casa 5. Tel. 37-0397, na parte da manhã.

JACAREPAGUA — Vendo casa R. Camélias, 331 — Valqueire, c| 3 qts., sl., dep., garagem. Ver local hoje e domingo 9 às 12 hs. Av. Rio Branco, 81, s| 1 105 (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

JACAREPAGUA' — Vendo area de 13 000 m2, com 110 metros de frente, na Av. dos Bandeirantes, tôda murada, plana com luz, agua, força e telefone com 2 casas — CRECI 394 — Tratar 52-2417.

JACAREPAGUA' — Vila Valqueire — Vendem-se ótimas casas, terrenos, pagamentos financiados. Aceita-se Caixa Econômica ou IPEG. Tratar na Rua Baguari, 316-F. Casa 101 — CRECI 167.

JACAREPAGUA' — Vendo casa vasia, pequ. com quintal. Rua José Silva 84, fundos. Freguesia, das 9 às 17 horas.

JACAREPAGUA' — Terrenos prontos p| construir e areas p| sitios 9x25 — 12x30 — 15x40 — 20x50 e 40x80. Vendas s| entrada. Trat. c| J. Mauricio, Tel.: 58-2679 — CRECI 1 017 — 2.a a 6.a-feira, 9 às 11 horas.

JACAREPAGUA — Largo do Pechincha. Vendo excelente ap. frente, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. area, vaga garagem, piscina. NCr$ 10 000 — Sinal resto a combinar. Sr. Helio 27-4893 cu 43-2655 — Estr. Pau Ferro, 103|306 — Ver.

JACAREPAGUA — Excelente lote para residência, próximo à Barra Tijuca. NCr$ 2 000 entrada — Jardim Clarice. Est. da Barra. NCr$ 50,00 mês. Carvalho. Tel. 29-3641.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendem-se aps., 2 qts., sala — 20 000 c| 50% financiado. Ver Rua Araguaia, 235, c| prop. ou Tel. 31-0302 — 2.ª, 6.ª, horário comercial. Sr. William.

JACAREPAGUA' — Vende-se 1 terreno 8x20 c/ casa por terminar c/ mat. de const. Preço ... NCr$ 7 000, entrada NCr$ 2 000. Prest. NCr$ 100,00. Tratar Trav. Macujana, 36-A. R. Miranda. — CRECI 1233.

JACAREPAGUA — Casas e terrenos — Ótima localização, junto a comércio, escola, condução c| varanda, sala, 2 qts., copa e coz. c| área, faltando acabamento que será por conta do comprador. Entrega em 15 dias. Preço NCr$ 12 600. Entr. 2 000. Saldo a longo prazo. Ver no local c| Ezio. Est. dos Bandeirantes, 3 480, no km 3 e|2 ou no Largo da Taquara, Barraca Azul, 170, c| Nilo. Tel. 32-0351. CRECI 463.

NO MAIS belo recanto de Jacarepaguá vdo. mag. resid. alto luxo c| salão, sala, 3 qts., copa, coz., 2 banhs. soc., varandas, garagens, deps. p| criados, jardim pomar etc. Terr. c| 30x150 plano. Inf. c| Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217.

PRAÇA SECA — Terr. 15x35 — Ótima oportunidade ent. 3 500, prest. 100, tratar com proprietário. Largo do Campinho, 9 sala 100.

PRAÇA SECA — Vendo ótima casa c| 2 qts., copa, etc., preço 20 mil, entr. 12 mil prest. 200,00. Tratar na R. Cândido Benicio, 5, Campinho.

PRAÇA SECA — Lotes 12 x 30, a partir NCr$ 6 mil a prazo. Ruas asfaltadas, arborizadas, luz ligada, cx. dágua e escola pública, dentro loteamento. R. Luís Beltrão, 64. Tel. MH-246 e CETEL-90-0946, diàriamente, inclusive domingo. Ônibus à porta, diretamente ao Castelo: linha 263 na Av. Nilo Peçanha. CRECI 677.

PRAÇA SECA — Ótimos terrenos de 8,00 x 16,00 ou 8 x 40 — Urbanização pronta — Construção imediata. Sinal de NCr$ 500,00 o saldo em 50 prestações de NCr$ 30,00, sem juros — Ver e tratar diàriamente na Rua Quiririm n. 902 — com o proprietário, ônibus 678 (Méier—Valqueire) à porta.

VENDE-SE ótimo terreno 10x50 na Rua Retiro dos Artistas, junto de 438, Jacarepaguá, detalhes pelos telefones 92-0158 ou 58-1395 — Sr. José Sargaceiro.

VENDE-SE um terreno com benfeitorias encostado Largo da Taquara, serve comércio medindo 657 m2. — Tratar com proprietário. Aceita-se proposta à Estr. Rio Grande 252.

VENDE-SE uma meia água, qto., sala, ccz., banh., bem na Taquara. NCr$ 4 000 à vista ou troca-se por carro de praça. — Trat. R. André Rocha, 307 — Jacarepaguá, de 8 hs. em diante. — Sr. Lourival.

VILA VALQUEIRE — Vendo ótimo terreno plano, proletário, 9 x 27, desm. doc. em ordem. Preço 6 000,00 a comb. Inf. com o prop. Sr. Passes, tel. 29-5387.

VENDE-SE em Jacarepaguá, uma casa que é uma verdadeira mansão na Rua Araguaia n. 676.

VENDE-SE ap. 102, R. Cel. Tedim n. 247, entrego vazio, sala, 2 quartos, copa-cozinha. Ver gentileza morador. Aceito Caixa, Institutos. Tratar 36-5641.

VENDO ou troco p| ap. Copa. casa c| 4 qts., salão, 2 banh. dep. Cândido Benício, 363 — Tel. 36-7266.

VENDO CASA, terreno 1 000 m2. Plantado. Estr. Bandeirantes n.º 10 573 — (Km 10) — Sr. Quintino. Entrada 4 000,00 — Telefone 43-2012 e 54-0064.

VENDO ap. nôvo pela Caixa. — Ver e tratar no local. Rua Luiz Beltrão, 33. Manuel Jofre.

30 MILHÕES — Vendo ap. 202. São Francisco Xavier, 352, 3 qts., sl., dep. Frente, gar. 46-6256 — 47-5962 — 47-5030.

CENTRAL

ATENÇÃO — Casas vazias? aps. e terrenos? para vender ou para comprar? disque 29-8936 que Emanoel resolve tudo. Av. Suburbana, 10 002 — Creci 634.

ATENÇÃO - CASCADURA - Vende-se casa nova com 2 grandes quartos, gde. salão c|copa, banheiro, c| em côr, armarios embut., area e quintal, g. garagem, cisterna, terraço, portal em ferro, tudo de luxo, com apenas NCr$ 4 000,00 de sinal. P. a combinar e o restante como aluguel em 5 anos. Ver com o proprio na Rua Guaramiranga n. 334, casa 7, saltar na Avenida Suburbana n. 9 151.

APARTAMENTOS RUA ANA NERI 750, vdo. com 2 e 3 qts., com sinal de NCr$ 500, 700 e 1 000, próx. Lic. Cardoso. Ver das 15 às 16 horas. MIRANDA — CORRETOR — CRECI 932. Escr. Av. Erasmo Braga 255, gr. 401 Tels.: 52-1217 — 28-9643.

ÁREA — Centro de Cascadura ao lado da Estação mesmo 19 x 50. NCr$ 90 000,00, financiados. Ver em ORLANDO LUIZ IMÓVEIS — CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408. Tel. 29-9657 — Cascadura.

APARTAMENTO fase adiantada de construção c| 2 qts., sala e demais dependências. Passa-se por motivos particulares. Base NCr$ 14.000,00 aceito Volks como entrada e financio saldo até 36 meses. Ver Rocha Pita, 198, ap. 202, tratar Garcia Redondo, 55 (Americo), Cachambi.

ATENÇÃO — Realengo — Casa vazia com 2 qts., sala, coz., banheiro, t. e quintal. Ao lado da estação. Preço de 12 000 — Entr. de 5 000, prest. 150. Ver e tratar no pé da ponte de Realengo na Barraca Amarela. Todos os dias, inclusive aos domingos — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

ACEITO CAIXA — Cascadura, casa 7 — R. Souto, 283, 2 salas, 2 qts., deps., garagem, bom terreno — Ver local — Inf. 52-0982. CRECI 311 — Dr. Lisboa.

ABOLIÇÃO — Res. vazia, terreno 6x23, qt., sl., dep. Apenas 2 800 de ent. e 60 prest. de 100 s|j. Precisa reparos. Ver Rua Gaspar, 63. Chaves nos fundos c| D. Hilda. Tratar N. Absalão — CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71, gr. 301. Tel. 30-5724 — Bonsucesso.

ANCHIETA — Bom na estação. Vendo 2 gdes. res. juntas ou separadas, 2 qts., sl., dep. compl. e quintais. Entrego as 2 vazias. R. Motorista Luís Abreu, 283 e 283, fundos. 3 200 de ent. e 60 prest. de 135. Tratar N. Absalão. CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71, gr. 301. Tel. 30-5724. Bonsucesso.

ATENÇÃO — Junto J. Méier, casa 2 qts., sl., etc. Ent. carro. 28 mil ent., 50% rest. 40 meses. Trat. Fred. Méier, 15, s. 304. 49-8633. CRECI 1 074.

ATENÇÃO — R. Padre André Moreira, casa vazia, 3 qts., sl. — Trat. R. Fred. Méier, 15, s. 304. 49-8633. CRECI 1 074. Gomes.

ABOLIÇÃO — Ap. 2 qts., sl., dep. emp., l. inv., vazio. Negócio urgente. Trat. Fred. Méier, 15, s. 304. 49-8633. — CRECI 1 074.

ATENÇÃO — R. Padre Nóbrega, 911, c| 16, casa de luxo, 3 qts., sl., 2 varandas, entr. p| carro, tôda murada. 40 mil. Ent. 50%. Rest. 40 meses. Aceito Caixa Ec. c| sinal 50 mil. Trat. Fred. Méier, 15, s. 304. 49-8633. — CRECI 1 074.

ATENÇÃO — 24 de Maio. Ap. vazio, 2 qts., sl., dep. emp., 1.ª locação, sancas e florões, sinteco. 30 mil ent. 50% rest. 40 meses. Trat. Fred. Méier, 15, s. 304. 49-8633. CRECI 1 074 — Gomes.

ABOLIÇÃO — Vendem-se 2 casas ou alugam-se na R. Ferreira Leite, 142, c| 5. Tratar R. Lemos Brito, 327 — Quintino. Pereira — 29-9898.

ABOLIÇÃO — Vende-se ap. n. 402, com 2 quartos, sala, coz., dep. de empregada, garagem, janelas com grades, na Rua Bráulio Muniz n. 123. Preço: NCr$ 17 000,00 c| entr. de NCr$ .... 7 500,00 e saldo a comb. Tratar hoje no local.

ATENÇÃO — MADUREIRA. — Vendo casa vazia de 2 quartos, sala, varanda, jardim, coz., banheiro e area c| entr. NCr$ ... 6 000 e o saldo em prest. de NCr$ 222,45 — Ver Rua Alaide n. 23 — junto à Pça. Patriarca — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco n. 183 — grs. 503 — 504 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO!!! Só mesmo vendo no local, magnífico terreno plano na Estrada Intendente Magalhães, pronto para construir, com água e luz no 2900, por apenas NCr$ 5 000 à vista. Vendo urgente — Tel. 29-2899.

ATENÇÃO — S. F. Xavier — Vendo ap. c| 2 qts., sl., área, deps. Preço 22 c| 3 500, saldo Cx.. Ver Av. Mal. Rondon, 477, c| 44, ap. 102. Trat. R. Silva Rabelo, 10, s|| 209 — Méier — D. Sousa, tenho outros, aceito Caixa.

APARTAMENTO PRONTO — Rua Cadete Polônia, 25 (junto à Rua Magalhães Castro) próximo Estação RIACHUELO. — Vendemos ótimo ap. de frente, sala, 2 quartos, banh., coz., área serv. e dep. compl. empr. Edifício 4 pavimentos c| apenas 2 aps. p| andar. Sinal NCr$ 6 500,00, saldo financiado em 3 anos. Ótima oportunidade. — Corretor na portaria, diàriamente, das 9 às 11 hs. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários, Av. Nilo Peçanha, 155, salas 612/14. Tels. 32-7270 e 52-0221. (CRECI 604).

ATENÇÃO — Eng. de Dentro. — Vendo casa frente de rua, c| 2 qts., sl. dupla e dependências. Valor 30 m. a combinar. R. Venancio Ribeiro, 74. Tel. 42-8911.

APARTAMENTO no Cnj. de Deodoro, jto. estação. Vazio, 3 qts., Prç. 12 ent. 3 500 e 150 p| mês. Trt. c| Abreu. R. Carolina Machado, 32.

APARTAMENTOS PRONTOS para serem ocupados financiados pela COPEG em 12 anos, Rua Carlos Chamberland n.º 266, próximo do n.º 1 213 da Estrada Vicente de Carvalho. Sala, dois quartos, cozinha-copa, banheiro em côr. Preço NCr$ 25 800,00 com NCr$ 5 800,00 de entrada, bastante financiado e o restante todo financiado em prestações no valor de aluguel de NCr$ 249,00 por mês. Só temos 3 aps. para vender, não perca esta oportunidade indo hoje ver no local. Tratar Av. Rio Branco 131, sala 503/4. Tels. 22-3822 — Sr. Valle. Creci 1 090.

ABOLIÇÃO — Vende-se ap. nôvo, sala, dois quartos, varanda, área com tanque, todas as cômodas amplas. Sinal NCr$ 4 000,00 e prestações de NCr$ 220,00 mensais. Ver no local, Rua Cantilda Maciel, 89, fundos, ap. 404 e tratar pelo tel. 32-4614. CRECI 1 137.

ATENÇÃO — NCr$ 1 500 entr. casas, construções novas, 2 qts., 1 sl., banh., Cascadura. 10 m. a pé da Estação, jardim, quintal independente c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. Cascadura.

A PRAZO ou p| Caixa, casa moderna no centro em terr. em Marechal — R. Quatira, 211 — Total 20 000,00 — Trat. 32-5855 — 23-3042 — CRECI 743 — Alonso.

ANCHIETA — Vendo casa — R. Alacá, 214. Ver no local — 2 qts., 1 sl. e dep., vazio — Aceita Caixa — Entr. 1 500.

APARTAMENTOS vazios — Méier — Vdo. c| sl., qt., coz., banh., área, terraço, c| sinteco, pintado à óleo. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel. 49-5217.

BENTO RIBEIRO — Vdo. área 12 x 50. R. Cembira, 181, 1 800 de ent., prest. 80,00. — Telefone 49-9156 — Ac. oferta.

CASCADURA — Vendo R. Cupertino, 401, ap. 304, ótimo ap. salão, e 3 qts. e 2 banh. Vazio e pintado c| sinteco. 7 000 entr. 3 000 em prazo curto, rest. s| juros a combinar. Ver c| propr. CRECI 201.

CASCADURA — Neg. ocasião. R. Itamarati, vendo 3 aps. c| 3 e 2 qts., vazios, mais 2 sls., qt., coz. num só terreno. Aceito 15 milhões. Rst. comb. c| Abreu. Rua Carolina Machado, 32. Telefone 29-9976.

CAMPINHO — Vende-se 2 aps., 3 quartos, sala, grade copa e dependências, Av. Ernâni Cardoso, 436, ap. 201 e 202 — Tratar com proprietária — Tel. .. 29-7103.

CASA — Riachuelo — Entrego vazia imediato c| 3 qts., sl., coz., copa, banh. completo, grande quintal, garagem e dep. de emp. em terreno de 14 m por 28 m — Ver por favor no local das 14 às 17 hs. na Rua Barbosa da Silva, 61. Tratar com Sr. Araujo. Tel. 49-0532 — Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155, s| 305 — Ed. Mesbla — Méier — CRECI 54.

CASCADURA — Casa 3 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construção nova, 10 m. da Estação. 20 mil c| 8 entrada. Rest. como aluguel 200 p| mês, c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. Cascadura. Também domingo.

CASCADURA — Jto. Av. Ernâni Cardoso, lote de vila, vdo. 8x14, unico, vago ver R. Padre Manso, 59, L. 15, facilito pagto. Tr. R. Rosário, 148, 1.º, 52-7773 — Sr. Graça Aranha.

CASAS VAZIAS DE LAJE, em centro de terreno. Tôdas de frente e independentes. Em frente ao Rodoviário. (R. N. S. das Graças). Tôdas c| 2 qts., sala, copa-coz., banh. compl. var., jardim, quintal etc. Apenas 2 500 de ent. a 150 p| mês s|juros. Ver e tratar no local. R. Comandante Ari Parreiras, 122. Em frente a Estação de São João — Inf. Tels. 30-5172 e 30-5192 - CRECI 1186.

CASCADURA — Vendo terreno plano c| casa velha 20x58. P. 55 mil à vista. Serve p| const. lojas, salas comerciais e aps., pôsto gasolina etc. Ver na Rua Padre Telêmaco, 57 e trat. c| J. Mauricio, Tel.: 58-2679, 2.a a 6.a-feira, 9 às 11 hs. CRECI 1017.

CACHAMBI — Vendo casa antiga, sólida, habitável, 3 qts., 2 sls., varanda, área coberta, terreno 860m2. Entrego vazia. Rua Tenente França n. 281, próximo à Rua Cirne Maia, 18,5 mil à vista ou 25 mil facilitados.

CASA, SAMPAIO, junto 24 de Maio, R. Alzira Valdetano, 50, 2 sl., 3 q., v., quintal. Preço baratíssimo, 29 milhões c| 15 ent. Tr. R. Gonçalves Dias, 89, s| 802. 42-6688 — Sr. Gilberto — CRECI 950.

CASCADURA — A 300 mts. da Estação. Vendo res. vazia, 2 qts., sl. etc. R. João Romeiro, 188, c| 1. Apenas 3 800 de ent. e 60 prest. de 150. N. Absalão. CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71, gr. 301 — Bonsucesso.

CASA c| 2 pavs. cada um c| saleta, sl., qt., coz., banh., área serv. etc. R. Goiás, 1018 c| 4. Vendo c| 7 milhões entrada. Estudo financiamento IPEG, IPASE e Caixas. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

CASCADURA — Casa de 2 qts. sl., coz., banh. Travessa Alaida, 173 — Vazia, chaves na Rua Iguaçu, 150, ao lado 338 — Tel. 29-9898 — PEREIRA.

CASCADURA — Vende-se casa c| 3 qts., 2 salas, coz., varanda, garagem, terr. 10x36, Av. Suburbana, entrega vazia. Telefone: 29-9898. Pereira.

CENTRAL — Compro 3 casas antigas ou mais no mesmo terreno mesmo alugadas. Resolvo rápido — Negócio direto. Trat. Sr. Pereira, 30-5681.

CASA — Coração de Madureira: 2 qts., sala, coz., copa, banh. compl., 1 qt. nos fundos. Entr. NCr$ 8 000,00, saldo como aluguel. Ver em Orlando Luiz Imóveis. CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408. Tel. 29-9657 — Cascadura.

CASA — Campinho — 2 qts., sl., coz., banh., faltando taquear metade da sala, 1 qt. e azulejos da coz. e banh. Ent. 6 000,00. Saldo como aluguel. Ver em Orlando Luiz Imóveis. CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408 — Tel. 29-9657 — Cascadura.

CASCADURA — 1 599 m2. Terreno 19,50 x 82 frente para Av. Ernani Cardoso, serve para padaria, oficina especializada, incorporação etc. — Ver e tratar em Orlando Luiz Imóveis — CRECI 740 — Av. Ernani Cardoso, 72, grupo 408. Tel. 29-9657 — Cascadura.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. sl., 2 qts., garagem privativa, Av. Marechal Rondon (ex-Tenente Azaurí). Tratar na Praça do Engenho Nôvo, 16. Padaria.

ENTREGA IMEDIATA — Apartamento pronto, 1a. locação, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros em mármore e garagem. Prédio sôbre pilotis. Pagamento em 40 meses. Ver e tratar no local à Rua Paulo Silva Araújo, 16 cu à Av. Rio Branco, 156 s| 805, Júlio Bogoricin — CRECI 95.

ENGENHO NOVO — Vende-se urgente ap. c| saleta, sala, 2 quartos, etc. Rua Raul Barroso, 78. Inf. Av. Pres. Antônio Carlos, 612 — 2.º pav. — Tel. 52-1236.

ENCANTADO — Vdo. casa vazia c| 2 qtos. sala coz. banh. terr. entr NCr$ 3 500,00 prest. NCr$ 130,00. Ver na R. Xavier dos Pássaros, 28, junto a Clarimundo de Melo. Tr. R. Içapó, 45, gr. 202 — Brás de Pina. Tel. 30-0731 c| Lutero — CRECI 1 140.

ENCANTADO — R. Almeida Bastos. V. 2 ótimos sobrados com 3 qts. e 2 sls. cada um, laje, antg. vazios nos fund. Tem sl., qt., coz., banh., terreno mede 11x40. Pode fazer mais 10 aps. nos fundos. Preço de tudo 36, c| 13 e 500 p| mês. Trt. c| Abreu. R. Carolina Machado, 32. Telefone 29-9976.

ENGENHO DE DENTRO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

ENGENHO DE DENTRO — Vende ótimo prédio com terreno p| incorporação ou indústria — R. Bento Gonçalves n. 198, metragem: 11 m de frente por 79,20 m fundos. Tratar com Dr. Valdir Machado pelo telefone .... 29-5922 das 8 às 12 horas diàriamente de 2a. a 6a.-feira.

ENGENHO DENTRO, ap. 3 qts., sala, jardim, var., dep. empr., entr. p| carro, banh., copa, coz., ladrilho, até o teto em côr. Trat. Av. Amaro Cavalcânte, 1 871 - 1.º.

ENCANTADO — Rua Cruz e Sousa, 234 — Vendo casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de côr, entrada p| carro, terreno de 10 x 50 — Ver e tratar no local.

EU VENDO em Madureira, Av. Edgar Romero, ap. bem div. c| sl., 3 qts., coz., banh., dep. de emp., 2.º and. P. 28 ent. 12,5. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 929-K, loja. P. Hélio.

ENCANTADO — R. Goiás, 147, casas, 2, 3 e 4 — Apenas 3 200 de ent. e 150 p| mês s| juros. Tôdas c| var., qt., sala, coz. e área. Ver tratar no local. Inf. Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1 186.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro — R. Monsenhor Jerônimo, 617, esq. R. Ana Leonídia, Apenas 3 de frente, já nos arremates finais. Todos c| 2 qts., sala, copa-coz., banh. em côr, dep. emp. etc. Apenas 4 000 de entr. e 200 p| mês s|juros e sem correção — Ver no local c| prop. Inf. tels. 30-5172 e 30-5192. — CRECI 1186.

ENGENHO DENTRO — R. Atalaia, 47. Vdo. casa, 3 qts., sl., coz., copa, banh. socia. Ver hoje dos 9 às 16 horas. Tr. c| Armando. Tel. 29-7505 — CRECI 1206.

GUADALUPE — Decdoro — Terreno 9x25 rua calçada jto. à Remington entrada facilitada saldo s| juros R. Enéas Martins. Tr. R. Rosário, 148, 1.º. 52-7773 — Sr. Graça Aranha.

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR S|A. — Vendo no Meier financiados pela COPEG dois lindos aps. de cobertura à Rua Dias da Cruz, 183. Também salas para Consultórios e Escritórios em Edifício novo com longo financiamento. Negócio de oportunidade. Corretor no local. Tratar Rua Assembléia, 51, 8.º andar. Tels.: 22-6402 — 22-7365 J| 285. Creci 722.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. urg. ampla moradia, centro terr. 600 m2 c/ 2 qts., 2 sls. banh., copa-coz., jardim, quintal e porão habitável qt. nos fund. entr. p| carro. Preço 35 000. Entr. 18 000 s| em 48 meses — Ver R. Dr. Bulhões, 699, das 10 às 17 hs c| Sr. Souza — Tratar Org. Daniel Ferreira — R. 7 Setembro, 88 — 2.º — Tels. 32-3638 — ... 42-0975 — CRECI 236.

FINANCIAMENTO TOTAL — Preço fixo, sala, 2 quartos, dependências de empregada e garagem. Obra já em revestimento, entrega em 1 ano. Pagamento em 50 meses sem juros. Prestações mensais de NCr$ 250,00. Ver e tratar no local, à Rua Monsenhor Jerônimo, 330 ou à Av. Rio Branco, 156 s| 805. Tels. 32-3013, 52-7494, 22-2793 e 52-8774 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

JACARE — Ap. Vende-se sala, 2 qts., coz., banh., com sinteco. Rua Lino Teixeira, 97, ap. 301. NCr$ 34 000 a prazo, NCr$ 25 000 à vista com proprietário.

JACAREZINHO — Aceito Caixa, etc. Vendo ap. 101. R. Palmi Pamplona, 635, contrato findo, 2 qts., sl, grandes, 70m2, área, depends, completas. Inf.: 32-3594.

JACARE — Vende-se casa, var., sl., 2 qts., copa, coz., banh. c., área coberta e jardim. Não aceito Cx. Preço: 15 000,00 à v. ou NCr$ 8 000,00 sinal e 30 x NCr$ 400,00. Ver Rua Sarandi, 32. Tratar Rua Gravataí, 90.

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

MADUREIRA — Vendo casa com 2 qts., e dep. Entr. NCr$ 7 000 ou menos. Trat. R. Padre Manso, 91, casa 26. Aceito proposta.

MEIER — PILARES — Vendo linda casa estilo colonial não tem inquilino, em centro de terreno de 16x50 c| garagem e jardim, ver na Rua Francisca Vidal 225, tel. 43-3778 — CRECI 340 — Entr. 15 milhões, facilito.

MEIER — Lins — Próx. Rua Cabuçu, vendo ap. vazio, posse imediata, c| NCr$ 3.500 entr., saldo p| Caixa, c| 2 qts., sl., coz., banh., jard., quintal, ver na Rua 20 de Março, 18, ap. 102, tratar Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tl. 49-5217.

MARECHAL HERMES — Vende-se boa casa com 3 quartos, à Rua Cel. Laurenio Lago, 145 — 22 mil com 12 ou pela Caixa Econômica. Monte Viana. CRECI 1086 — Av. Geremário Dantas, 665 sala 303. Tel. 92-1030 ou 92-0004.

MEIER — Lins — Vdo. mag. terr. c| 10x8. Preço ocasião c| peq. entr., prest. NCr$ 150. Ver Rua César Zama, 77-A — Lote 9 — Trat. Cyrilla Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217.

MADUREIRA — R. M. Freitas. V. ótimo ap. 2 qts., sl., coz., banh., vazio. Prç. 25 c| 8 e 300 p| mês. Trt. c| Abreu. R. Carolina Machado. 32. Tel. 29-9976.

MADUREIRA Juntinho Viaduto — V. terreno 12x58, c| casa antiga, própria para conjunto de apartamentos. Prç. barato. 30 c| 10 e 400 p| mês. Trt. c| Aoreu. R. Carolina Machado, 32. Telefone 29-9976.

MEIER — Vendo na Rua Lucidio Lago, ótimo ap. vazio, 2 qts., sala e deps. 12 500 de entrada, saldo 300 p| mês. Ver e tratar Rua Lucídio Lago, 138, s| 4 — Sr. Diego.

MEIER — Vendem-se lotes juntinho à Rua Dias da Cruz, bem no coração do Méier, medindo 9 x 44 — Entrada de NCr$ 4 000,00 (facilita-se) e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça, 103. Tratar MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

MADUREIRA — Boa casa, 5 mil entrada, restantes 50 meses NCr$ 200 como aluguel e mais nada. Construção na c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

MALET — Casa de 3 qts. NCr$ 3 000 entrada, rest. a prazo. frente esc. pública, construção nova. 500 m. da Estr. Intendente Magalhães, c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

MEIER — Vende-se casa muito boa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 9 x 37. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 420,00. Ver na Rua Arquias Cordeiro, 114. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

MEIER — Vendo apartamento vazio. Ver na Rua Manuela Barbosa, 12 ap. 402 e tratar com o proprietário pelo Fone: 29-0634.

MADUREIRA — Rua Olívia Maia. Vendo casa de vila c/ sala, 2 qts., banheiro, coz. e área junto ao Viaduto, Romeu F. Carvalho — Est. Portela, 29 s/314 — Tel. 90-2110 — Creci 523.

MEIER — Jto. Dias da Cruz, vdo. gde. casa com 2 qtos, 2 sls, coz. banheiro, jardim e porão habitavel em terreno de 11x55 — Preço 35 000, Entr. 18 000 s/ em 48 prest. Ver na Rua Dr. Bulhões 699 das 10 às 17 hs. com o Sr. Souza — Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro 88, 2.º and. Telefones 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

MADUREIRA — Terrenos 10x31 vendo 2 juntos ou sep. Ver R. Perdigão Malheiros jto. ao 51 ponto final do ônibus 261. Tr. R. Rosário, 148, 1.º, 52-7773 — Sr. Graça Aranha.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa em centro de terreno 12x35m, jardim, varanda, 2 sls., 3 qts., copa, cozinha, 2 banheiros e quintal, Rua Regente Lima n.º 522 — NCr$ ..... 40 000,00 c| 50% à vista. Tel. 27-1389 e 52-1055.

MEIER — AGUA SANTA — Vdo. terreno esquina cu troco p| carro nacional ou apto. Ver na R. Caranda esq. R. Tijolo. Tratar sabado ou domingo na R. Hermangarda, 20, apt. 701. Méier — Dias úteis, R. Mercúrio, 130 — 1.º andar — Pavuna.. Sr. JOSE'.

MEIER — Vendo terreno plano, 10x20 a 200 mets. da estação. P. 13 mil à vista ou 15 fac. Ver na Rua Joaquina Rosa ao lado do n. 47 e trat. com J. Mauricio. Tel. 58-2679 — CRECI 1 017 — 2.a a 6.a-feira — 9 às 11 horas.

MEIER — Casa, 2 qts., sl., copa, coz., banh. em côr, garage, tudo grande. Vendo. Ent. e saldo 60 meses. Aceito carro cu ap. como parte na ent. Ver c| Prep. R. José Ben'facin 741 c| 3.

MADUREIRA — Vendem-se 2 casas, sendo uma com 3 qts., sala, ccz., e varand., 2 banh. completas — As duas com laje — Ver e tratar na Rua Operario Saddock de Sá n. 225.

MEIER — Ap. 3 qts., telefone, etc., ac. Cx. Econômica — Sinal 4 720 já incluída documentação. Sr. Ramos, 42-2301 e 52-9938, 9 às 11 — R. Piauí, 26, ap. 202.

MEIER — Rua Dias da Cruz n.º 303, ap. 202 — Vende-se, com 3 quartos, 1 salão, quarto de empregada e demais dependências, de frente, ainda não habitado. Ver no local e tratar com Matoso. Tel. 49 8456.

MEIER — Vende-se ótimo ap. nôvo, pintado, gradeado com 2 qts., sala, gde. cozinha, banheiro côr, WC emp., área serviço, quintal. Ver R. Wenceslau, 14, ap. 102 — Trator: R. Bela Vista, 42.

MEIER — Vendo casa isolada c| 2 sls., 3 qts. e dependências, à Rua P. André Moreira, 340.

MARECHAL HERMES — Vendem-se aps. em construção adiantada, junto à estação. Entrega 10 meses. 20% durante a construção, saldo 10|12 anos. Rua Sirici n.º 122.

MEIER — Dias da Cruz, 335, ap. 210 — 2 quartos, dependência empregada, cozinha, copa. Vende-se urgente. Chaves c| Sr. Almeida na portaria.

MARECHAL HERMES — Casa — Vende-se cu troca-se por casa em Niterói, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Terreno: 30 m x 80 m. Ver e tratar com o proprietário no local. Rua Coronel Laurênio Lago, 67.

MEIER — Vdo. casa reformada, c| 2 qts., 2 salas, garagem. Aceito Caixa. Tel. 22-9165, 38-0614. CRECI 1160.

MEIER — R. Miguel Fernandes, 4 — Terreno 11,40x35,00 — Plano (loja) NCr$ 35 000,00 financiados — 38 6644.

MEIER — Vendo ap. sala, 3 quartos, banheiro em côr c| box. R. Joaquim Méier, 51|401, com porteiro. Tel.: 29-3511.

MEIER — V. casa 60 da Rua Capitão Rezende, 408: 3 qts., 2 salas, copa, coz., lugar p| carro. 3 mil de sinal e 20 mil p| caixa — 23-5466 e 30-2550. Pinto.

MEIER — Vendo residencia confortavel, final de construção, fase de pintura. Entrada NCr$ 10 mil. Ver Rua Capitão Resende, 206-37, das 7 às 17h.

NCR$ 22 000,00 c| 10 ent. — Vila Isabel, v. ótimo ap. de frente, 2 q., dep. emp. Rua Conselheiro Otaviano, 85, ap. 303, juntinho a Praça 7 — T. Rua Gonçalves Dias, 89, s| 802. 42-6688. Sr. Gilberto — CRECI 950.

OCASIÃO — MEIER — Casa vazia, de frente e 3 vila, ecup. Terreno p| mais construção. P. 40 000 muito facilitado. Aceito oferta — ac. Caixa. Tratar Clarimundo de Melo n. 864.

OSVALDO CRUZ — vendo uma casa c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro compl., jardim, 2 minutos da estação. R. Pinto de Campos, 14 ou informações, tel.: .. 56-3329.

OLINDA — Vdo. 4 casas, juntas ou separadas. Terr. 33-25 c| pequena entrada. Prest. forma de alug. Trat. Rua Serra Puchério, 842|839 com proprietário.

OLINDA — Vendo ótima casa nova, pronta para morar, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, junto à estação. Facilito o pagamento. Tratar R. João Pessoa, 480, c| 5, com Dona Noêmia.

OLINDA — Vendem-se 3 excelentes casas, uma, construção moderna e material de 1a. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, entrada para carro. Duas tipo ap., com ótimos cômodos, a 2 minutos da estação. Preço e entrada a combinar. Tratar Av. Roberto Silveira, 636 — Olinda.

OPORTUNIDADE ÚNICA — Vendo 2 casas, sl., qt., coz., banh., e sl., qt. coz., laje, água e luz, rua calçada. Entr. NCr$ 2 500 a 3 000. Prest. 200,00. C| proprietário. Rua 38, Q. 67, L 64 — Parque Anchieta.

PIRAGUARA — Vendo casa vazia, 3 qts., 2 salas, varanda, c., b., garagem, terreno 10x30, tôda murada, perto da condução. — Tratar Largo do Campinho, 9 sala 100. Maria.

PONTO final ônibus Malet, casas frente esc. pública. NCr$ 1 000 entr., 2 qts., 1 sl., coz., banh., construções novas, independentes, c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. Cascadura.

PIEDADE — Rua Virgem Pelegrina — Vendo casa c/ var. salão, 3 qts. copa, coz. Ter. 18x29 mais 2 lotes 10x29. Romeu F. Carvalho — Est. Portela, 29 s/314. Tel. 90-2110 — Creci 523.

PIEDADE — Terr 11 x 66, entr. 9 mil, 2 cs. vz. — R. Capela, 413. Tel. 49-4048.

PIEDADE — Vdo. casa peq. c| área p| constr. na fte., 2 500 de ent. 1 000 a comb. e prest. de 150 mil — R. Cristóvão Penha, 49, e compro casas e aps. p| clientes. Tel. 49-9156 — Osvaldo. Aceito, área, p| lotear.

PIEDADE — Vendo casa de boa construção em terreno de 11 x 66 com 3 quartos, 2 sls., cozinha, banheiro compl., garagem, etc. — Rua Xavier des Pássaros, 163. — Melhores inf. Sr. Moraes. Tel. 29-6772.

QUINTINO — R. Emílio de Meneses, 245, ap. 408 — (Entrega em 68) 2 qts., sl., dep. compl. NCr$ 8 000,00 — 38-6644.

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? Não perca tempo — Avaliamos e atendemos a domicílio sem compromisso. Procure-nos. 20 anos de tradição. Antônio Nonato Vieira. Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 — 31-0804. CRECI 232.

QUINTINO — Casa velha em terreno de 15 x 30. Rua asfaltada, livre de enchentes e 100 metros da Av. Suburbana. Entr. NCr$ ... 7 000,00, saldo a combinar. Ver e tratar em ORLANDO LUIZ IMOVEIS. CRECI 740. Av. Ernani Cardoso, 72, grupo 408. Telefone 29-9657, Cascadura.

QUINTINO — Nôvo loteamento a 200 m da Av. Suburbana. R. Nogueira, 72/76. Não percam o lançamento. Preço fixo. Urbanização quase pronta. T. no local com o proprietário.

QUINTINO — Vendo 2 aps. grandes, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vazios, entrada NCr$ 5 000 restante como aluguel. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s| 206 — Pilares.

QUINTINO — Vendo prédio vazio c| 2 aps., altos e baixos de sala, 3 qts., banheiro em côres, 2 varandas etc., outro de qt., sala, cozinha, banheiro, entrada para carro. Entrada de NCr$ 5 000 restante como aluguel — Tratar com o proprietário no local na Rua Itinga, 166 — 1.º transversal com Rua Lemos de Brito.

RIACHUELO — Excelente localização, R. 24 de Maio, 516 — Terreno de 17 x 45, casarão vazio, c| várias salas, conj. de banhs. etc. Tratar tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

RIACHUELO — Ap. de frente, nôvo, vazio, 2 qts., sl., coz., banh., dep. de empreg., em edifício c/ elevador. Entrada facilitada a combinar no local com Sr. Americo na Rua 24 de Maio, 306, ap. 301 das 9 às 17h diàriamente. Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155, s| 305, Ed. Mesbla — Méier — CRECI 54.

RUA 28 DE SETEMBRO N.º 50 — Fundos, vendo 9 casas uma vazia — Ver no local, Tratar telefone: 31-1431 CRECI 1165, preço 90 mil com 50%.

RIACHUELO — Rua Vitor Meireles, n.º 185 — Vendo terreno c/ 10,50 x 60 c/ casas alug. s/ cont. Ótimo p/ incorp. Romeu F. Carvalho — Est. Portela, 29 s/ 314 — 90-2110 — Creci 523.

REALENGO — Vendo terrenos de 9,50 x 30, com 600,00 de entr., prest. a longo prazo — R. André Miguez esq. R. Recife — Pronto para construir. Telefone 31-2526 — Thadeu — CRECI 803.

REALENGO — Jardim Nôvo — Vendo casa, 2 qts., sl., 9x25. Rua Alcides Bezerra, 433. Trat. Rua Maria José, 791 — Madureira. João.

RIACHUELO — Vendo ou troco p/ ap. z. Sul, casa vazia, 2 qts. 2 sls., frente de Rua, Barbosa da Silva, 5, tel. 43-4003, 43-8180 — Araujo.

SENADOR CAMARÁ — Vendo em frente ao Ginásio Estadual, 1 casa, 2 qts., s., copa, coz., banheiro, outra nos fundos, qt., s., coz., banh., entr. indep. — Entr. 6 000, prest. 200 mera o próprio. Trat. CETEL: 91-1519 — Bebiano. CRECI 787.

SAMPAIO — Vendo ou alugo casa c| 3 qts., 1 sala e dependências à Rua Palm Pamplona 220 — Informações c| Da. Amélia.

SAMPAIO — Terreno — Vdo., frente, 20x18. R. Palm Pamplona, 220. NCr$ 23 000, c| fac. Mendes, 22-3579, das 15 às 17,30 — CRECI 29.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótima casa vazia, c| garagem, centro terreno, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, quintal. Entrada NCr$ 10 000. Tratar c| próprio. Rua Glaziou, 62 — Pilares.

TODOS SANTOS — Rua Major Mascarenhas, 82 (Rua particular n. 16). Vendo casa nova, 3 qts. etc. NCr$ 26 000 c| entrada mínima 10 000 e prestações de 400 mensais. Saltar Av. Suburbana, esq. José Bonifacio. Santos — 42-9034 e 30-3309 — Creci 922.

TERRENOS — Quintino, 150 metros da Av. Suburbana, lotes de 8,85 x 14 e 10 x 30, a partir de 1 200,00 e 90,00 mensais. — Ver em Orlando Luiz Imóveis — CRECI 740 — Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408 — Tel. 29-9657. Cascadura.

TODOS OS SANTOS — Vende-se o prédio da Rua Elisa de Albuquerque, 39. Ver hoje das 8 às 10 horas. Tratar na Rua Pedro de Carvalho, 410, casa 5, ap. 102.

VENDO casa de moradia com 3 q., 2 salas, ccz. quintal. Ert. proposta à vista ou financiada. Ver à Rua do Sanatorio, 226 e tratar com prop. Tel. 20-1703, Sr. Andrade.

VENDO — Casa grande com terreno 4 lotes, estilo mexicano em Major Parontes, Magalhães Bastos — Central — Tel. 47-2247.

VENDO — Casa reformada com 3 qts., sl., coz., etc., bom quintal na Rua S. Francisco Xavier, 802 (com entrada NCr$ 10.000,00 e resto a combinar, diretamente c| o proprietário), tel. 38-0829 das 9 às 11 horas, amanhã de tarde das 2 às 4 horas.

VENDO casa 500 m do Largo Madureira. 5 mil entrada. Facilito. 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. Hoje também domingo.

VENDO vazio ap. 301 — Rua Clapp Filho, 105, chaves no local. Cachambi.

VENDE-SE uma casa nova com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, na Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 187 c/15, Olaria. Ver e tratar no local com o proprietário.

VENDE-SE: casa com quarto, sala e dependências, à Rua Pompílio de Albuquerque, 225 — Encantado. Tratar no local das 12 às 16 horas. Ert desocupada.

VENDEM-SE 2 lotes na Estação de Japeri, uma meia-água, uma chácara, mais lotes com Inácio Coelho, aos sábados e domingos, das 12h às 18h, na Estrada Miguel Pereira n. 20. E. do Rio.

VENDEM-SE dois terrenos 10x40 cada um, junto ao comércio, condução à porta, todos plantados. Entrada NCr$ 5 000, restante facilitado. Tratar Rua Capitão Nilo Val, 39, fundos — Santíssimo.

VENDO 2 terrenos baratos em Paciência, 400 cruzeiros novos. Tratar na Rua Encias Martins, 183. Aceito ofertas, ônibus Cascadura-Guadalupe e Méier—Guadalupe. Sr. Testa.

VENDEM-SE sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, armários embutidos, todo pintado a óleo. Macapury n. 105, ap. 203. — Penha.

VENDO casa na Rua Senador Jaguaribe, 22 c| sala, 3 qts. e dependências, 20 milhões à vista. Ver domingo de 10 às 12hs. — Tratar 48-9076.

VENDO 1 casa na Rua Zaberi, 34, Marechal Hermes c| sala, 3 qts., banheiro, despensa, coz., conjugados. Ponto final Mal.-S. Pena. Base NCr$ 30 000,00 a combinar. Av. 28 de Setembro, 397 ap. 403.

VENDE-SE ótimo ap. R. 24 de Maio, c| salão, 3 qts. e mais dependências. Inf. 25-8661.

VENDO ap. c| 2 q., (um c| 22 m2), s., coz. ampla e área. Financio c| 10 000. Aceito ofertas à vista. Ver na Rua Maria Antonia, 151, ap. 102., cond. à porta.

VENDE-SE — Um terreno na R. Scuto n. 608 — Cascadura, 10 x 48 — Tratar na Rua S. Pedro n. 353 — Cascadura.

VENDE-SE 1 casa c| 2 quartos, sala, cozinha e varanda, entrega vazia. Rua Delfina Alves n. 94-B — Madureira. Tratar c| Sr. Hélio p| da manhã à Rua das Safiras n.º 30-3.º.

VENDE-SE bom ap. em Quintino, 16 mil entrada, 6 mil rest. a comb. Tratar Rua Barbosa da Silva, 23, ap. 101.

VENDO CASA — Camarista Meier, 649 — Meier, dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, gás de rua, quintal, entrada de automóvel, chaves na casa 659 — D. Marcolina, das 9 às 11.

VENDO OU TROCO — Propriedade de 1 440 m2. Grande casa, Est. Eng. Pedreira, bairro Cosme Damião, Rua 3, 78, Linha Central do Brasil. Tratar com Dona Adelina.

VENDE-SE — Terreno para indústria, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCr$ ..... 100.000,00, sendo NCr$ 50.000 financiado. Informações pelo telefone 48-8415, com o proprietário.

VENDO casa nova, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, Rua Engoá, 118, em frente a Escola do Santíssimo. Aceito Caixa ou COPEG.

VENDE-SE uma casa na Rua Celião em Bangu n. 520 — 12 000,00 à vista. Tratar no local com o proprietário.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: No Jardim América, terreno plano, murado, 10x24, condução na porta. Preço: 7 000,00, ent. 2 500,00, prest. 100,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Junto à Pça. do Carmo, pela Caixa Econômica, luxuosos aps., novos, vazios, com 3 qts., salão, coz., 3 banhs., dependências emp., área — Sinal de 3 000,00. O saldo pela Caixa. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205 — Tel.: 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — Vende: na Vila da Penha, luxuosa resid., vazia, c| 2 qts., salão, copa-coz., arm. emb., banh. côr, pint. a óleo, depend. comp. emp., garagem, frente em pedra. Ent. 12 000,00, prest. 400,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: ótimo ap., vazio, c| 2 qts., sl., cop., coz., banh. em côr, sinteco, varanda. Ent. 6 000,00, prest. 200,00, s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A IMOBILIARIA CREMILDA vde. aps., qt., sala, coz., vazio. Av. B. de Pina próx. Pça. do Carmo c| 5 mil e 200 p| mês. Av. B. de Pina 914 s| 208 — 30-3196.

ALI NA PRAÇA DO CARMO — Ap. 2 qts., sl., coz., banh. R. Tomás Lopes, 157-F. Entre e 250 p| mês. Tel. 49-3569. Leo. V. p| Caixa etc.

AVENIDA NOVA IORQUE 157 — Vendo os 3 últimos aps. de 2, 3 e 4 quartos, sala e dep. de emp., banheiros em côr, azulejos até o teto, pintados a oleo, sinteco etc. Totalmente pronto com habite-se. Entrada parcelada em 12 meses sem juros. O saldo em 12 anos (doze). Aceita-se imoveis ou automovel como entrada. Aceita-se COPEG.

ATENÇÃO — Vila da Penha. — Vendem-se três casas. Rua Pacheco Jônior, 75 — Melhor oferta proprietário Sr. Moura.

APARTAMENTO — Pç. do Carmo de frente, c| garagem exclusiva para 2 carros, 2 qts., 1 sl., varanda. Tratar c| Jorge, Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101, Pç. do Carmo — CRECI 1 174.

APARTAMENTO VAZIO — Pç. do Carmo, 1 qt., sl., peq. entrada. Tratar c| Jorge, Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101, Pç. do Carmo — CRECI 1 174.

ATENÇÃO — Jardim América — Vendo, 2 c., casas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, e sala, quarto, cozinha, banheiro, área, etc. Ent. 3 500 e ... 150,00. E 3 000, e 150,00. Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 433-A — Tel. MH 803.

ATENÇÃO — Vendo lindo ap. 3 qts., sl., coz., banh., v., ent. 6 000. P. 200. Tratar Av. M. Edgar Romero, 433-A. Tel. 803 M.H.

ATENÇÃO — SENHOR PROPRIETARIO — Quer vender seu imovel, mesmo alugado, com eficiência e tranquilidade? Procure FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina 96 — loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

AREA INDUSTRIAL — Vende-se na Rua Arlindo Janot, logo após Hospital do IAPETC — 100 m da Avenida Brasil, 103 m de fte., p| asfalto — 3 390 m2 — NCr$ 80 000,00 — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n.º 20, sala 101 — 31-0994 e .. e 31-0804 — CRECI 232.

ATENÇÃO CORDOVIL — Vende-se casa c| 1 qto., sl., coz. Rua Cap. Cruz 603, esq. Rio Apa. — Entr. 4 000, prest. 120, s|j. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. R. Quitanda 20. sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

APARTAMENTO VAZIO — Estr. Velha Pavuna, 117, bloco A-22 ap. 204 — NCr$ 6 500, saldo NCr$ 135,00 mensais. Tratar local, 997.

ALÔ — V. DA PENHA — Vdo. próx. Est. Vicente Carvalho, casa nova, 3 qts., banh., copa-coz. em côr, entr. p| carro. C| 13 entrada e 300 p| mês. Tratar na ORG. SANTOS — CRECI 1232. Av. Brás de Pina, 1 070-B.

ÁREA 2 500m2. Vende-se, estação da Penha, com projeto pronto p| 83 apartamentos. Aceito troca ou oferta. Rua Iracema c| Tapereá, perto do Grotão, entrar pela estrada do Cajá. Inf. com o proprietário. 37-1200 — 37-3428. Horário comercial.

ATENÇÃO — V. Alegre — V. boa casa de laje, 2 qts., sl., gar., dep. compl., 1 ap. 3 qts., sl. e dep. Aceito Caixa com peq. sinal. Tratar Estr. Agua Grande, n. 1 120.

APARTAMENTO — V. Penha, 2 qts, s., ccz., banh. e áreas, vendo tipo casa, junto do L. Bicão, entr. 6 500, prest. 250 — Trat. na R. São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, hoje e amanhã — Bebiano — CRECI 787.

AV. BRASIL — Vende-se terreno 2 000 m2, próximo à Gastal. Tratar tel. 23-5573. Gomes. CRECI 104.

APARTAMENTOS PRONTOS — VILA JARDIM DA PENHA — ACEITAMOS CAIXA ECONÔMICA SEM ENTRADA, 1.ª LOCAÇÃO — C| habite-se. Rua Galvani, 34, a 100 metros da Estrada Vicente de Carvalho. Salão, 3 quartos, copa-cozinha, dependência completa e área c| tanque. Ver e tratar no local ou Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 801 — Tel. 42-6466 — CRECI 1·130. (B

ALI NA VILA DA PENHA — Vendo terreno esquina c/ 2 lojas, 1 pronta. Ent. 8 mil. Trat. Estrada Vic. Carvalho, 997.

ALI NA VILA DA PENHA — Vendo terreno 10x30 murado. Ent. 7 mil — Trat. Estr. Vic. Carvalho.

ATENÇÃO PENHA — Terreno na Rua Costa Rica, entre Conde de Agrolongo e Belisario Pena, de 10x40m, área de 400 m2. Preço 15 000, entr. 8 000, prest. 200, s| j. Urgente. Ver no local e tratar c| Antônio Nonato Vieira & Cia. R. Quitanda, 20 s| 101. — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

ATENÇÃO — Ex-Combatentes — Vila Jardim da Penha — Vendem-se aps. c| sala, 2 quartos, copa-cozinha, área c| tanque. Aceita-se Caixa Econômica, sem entrada. Ver à Rua Galvani, 109 aps. 406 e 408, próximo à General Elétric. Tratar no local cu Av. Almirante Barroso, 6 sala 801. Tel. 42-6466 — CRECI 1130.

ATENÇÃO — Penha — Residência de qt. sl. c. b. área grande terreno de 10x40 tudo murado rua calçada dou vazia. Preço 20 c| 8. R. Etelvina, 3, sobrado, em frente estação de Olaria — Tel. 30 6951.

ATENÇÃO — Residência — Penha — De alto luxo, dá para duas famílias de 2 a 3 q. sl. c. 2 b. grande área tôda em cerâmica terreno de 6x15 tudo murado portão de ferro e grades tem garagem par a2 carros cisterna de 5 mil litros etc. Preço 22 c| 10 ou 14 à vista. Tratar com o proprietário das 8 às 13 na Rua Etelvina, 3-A, em frente estação de Olaria. Tel. 30-6951 — Santos.

ATENÇÃO — Ap. tipo casa Penha construção nova qt. sl. c. b. e copa tudo em azulejos q. tem grade de ferro tem sinteco tudo em alto luxo dou vazia. Preço 16 c| 6 ou 10 à vista. Tratar na Rua Etelvina, 3, sobrado, em frente estação de Olaria. Telefone 30-6[illegible] — Santos.

AVENIDA Vigário Geral, 1931, ap. 301, 3 qts. Vende-se ou troca-se. Tratar Rua 20 de Abril, 31.

APARTAMENTO — Compro e dou Itamarati 66 e o rest. em prest. de NCr$ 600,00 a 700,00. Desconto em fôlha. Telefonar 30-4891, Akra.

APARTAMENTOS novos construção de primeira qualidade, com 2 qts., sala, ccz., banh. e ent. p| carro. Vende-se próximo ao Largo do Bicão, ao lado da Escola Grécia. Ent. 5 mil, prest. 200 s| j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273.

ATENÇÃO — Jardim América — Vendo uma bela casa vazia, nova, terr. 12x30, entrada 7 milhões, facilito, prest. 200, ver na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 675, com proprietário, tratar na Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304 — Tel. 43-3878 — Creci 430.

ATENÇÃO — Penha, ótima casa, nova, vazia, 2 qts., sala, coz., copa, banh. c| sinteco, apenas 6 000 entr., saldo como aluguel. Aceito carro como parte do pagamento. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. c| próprio dia todo, João.

BRAS DE PINA — Vdo. casa vazia, c/ 3 qtos, 2 salas saleta, 2 copas, entrada de carro, 1 casa nos fundos c/ qto. sala e deps. grande quintal. Sinal NCr$ 15 000 prest. NCr$ 400,00 s/j. Ver Rua Caraipé, 382 — a 20 ms. da Av. Antenor Navarro. Trat. p/ Tel. 30-7099 — CRECI 1132.

BRAZ DE PINA — Vdo. casa vazia condução na porta, junto à estação c| qto. sala coz. banh. gde. área, entr. NCr$ 3 500,00 prest. NCr$ 130,00 s|j Ver e tr. R. Içapó, 45, gr. 202 — B. Pina — Tel. 30-0731 com Lutero — CRECI 1 140.

BONSUCESSO — Ap. vazio, Vendo, NCr$ 15 000 c| saleta, sala e três quartos. Ver e tratar Rua da Proclamação, 989, gr. 2, ap. 202 — Tel. 28-4711.

BRAS DE PINA — Vendo casa c/ 2 q., s, c b, 2 varandas, em terreno 9x22 c/ apenas ent. de 8 000. Prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina 849, tel. 30-3062. Hoje e amanhã.

BONSUCESSO — Vendo ótimo ap. 2 qts., quintal etc. Sinal 4 710 já incluída documentação — Ac. Cx. Econ. R. Humboldt, 123, Sr. Ramos 42-2301 e 52-9938, 9 às 11.

VENDE-SE ap. com utilidades domésticas ou sem — Rua André Cavalcânti, 131|708 — Tratar no local. Entrega-se vazio.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se na R. Rodolfo Galvão, 73, ap. 201, 1 sala, 2 qts., coz., banh. e área.

JACAREPAGUÁ

LOTES E CHÁCARAS

Sem entrada e Sem juros.

Lotes de 9x25 e 12x30, a partir de NCr$ 70,00 — Chácaras de 2 a 5.000m2., a partir de NCr$ 250,00.

Ver e tratar diàriamente à

IMOBILIÁRIA CURICICA LTDA.

Est. dos Bandeirantes, 4 237 — Av. Ernâni Cardoso, 72 — s/304 — J. Silva — creci 1.050. (P

SEGUNDO LANÇAMENTO APARTAMENTOS PRONTOS

com "habite-se" de 4-9-67

SEM ENTRADA TODOS DE FRENTE

Salão — 3 quartos — Cozinha — Banheiro em côr com box — Área com tanque — Dependências completa.

DOIS POR ANDAR

— Veja no local

— Vila Jardim da Penha

— Rua Galvani, 34, esquina da Rua Marco Pólo

A 100 metros da Estrada Vicente de Carvalho.

ACEITAMOS CAIXA ECONOMICA SEM ENTRADA

Ver e tratar no local ou na Av. Almte. Barroso, 6 — sala 801 — Tel. 42-6466 CRECI 1 130.

Área loteada

Vendo uma área à vista ou facilitado, com 41 lotes em média de 800 m2 cada. Aprovação de acôrdo com a lei de 58, no 5.º Distrito de S. Gonçalo. Perto da Covanca. O proprietário. Rua São Pedro, 41 conj. 204, Niterói.

Prédio Centro

Vendo loja s/loja, land. no centro comercial, bancário, junto R. Branco, 470 m2. Infs.: 32-7913.

Residência em sítio

KM 18 DA RIO-PETRÓPOLIS

Com 320 m2 de área construída, residência, casa de caseiro em terreno de uns ... 12 000 m2 c/ fôrça, ar refrigerado, água encanada, 2 poços comuns, 1 artesiano, c/ 3 bombas p/ irrigação, totalmente arborizada c/ árvores frutíferas, um campinho de football, pr. NCr$ 60 000 c/ NCr$ 25 000, de entrada, restante em 3 anos, p/ ver e tratar c/ Arlindo. Rua João Silva, 16 — Olaria.

Tijuca

Vendo casa 2 pavimentos, térreo: salão, 3 salas de estar, copa, coz., 3 varandas, garagem, banh. emp., s. social, banh. emp. 1.º: 4 qts., 2 banh., lavanderia, 2 qts. de emp., para clínica, escola ou residência de gabarito. NCr$ 170 000,00. R. Carlos de Vasconcelos. Tratar 48-5555.

Vende-se galpão no Jacaré

Próprio para indústria com aprox. 2 000 m2 área, c/ luz, água, fôrça e dependências completas. Tratar: Sr. Roberto, dias úteis, telefones: 43-7283 — 43-7247. (P

Inquilinato

Escritório de advocacia especializado em direito de propriedade. AÇÕES DE DESPEJO e Renovatórias, Consultas e interpretação novas Leis. REVISÃO DE ALUGUEL. Fazem-se contratos de locação.

Assistência jurídica na compra de imóveis. Administração de Imóveis.

DR. J. RIBEIRO, ADVOGADO

Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, salas 818 e 827, EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, antiga Galeria Cruzeiro. Horário: das 12 às 13 e das 16 às 18. Telefones 52-8601 — 32-8313.

Salas – Praça Mauá

Vendem-se duas medindo 50 m2, junto à Estação de Ônibus.

Ver na Avenida Venezuela, 27, salas 208 e 210. Tratar pelo telefone 31-5860, Sr. Haroldo.

Zona industrial

Vende-se prédio de dois pavimentos em terreno de 12 m de frente e fundos por 35 m de ambos os lados. Tem fôrça, luz, gás e telefone. Fica próximo à estação de São Francisco Xavier. Tel. 28-4517.

12 000 m2

KM 18 DA RIO-PETRÓPOLIS

Área industrial, 3 frentes, 60 m p/ subida p/ Rio-Petrópolis 200 m em r. ao lado, fôrça e alta tensão nos fundos; preço NCr$ 80.000, c/ NCr$ 35 000, de entrada e o restante NCr$ 2 000, mensais. Ver e tratar com Arlindo — Rua João Silva, 16 — Olaria.

ALUGA-SE ótimo conj., de frente coz., banh., claro, amplo, à Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 601. Chaves na port.

ALUGA-SE um quarto à Rua Comt. [illegible] Saúde, a rapaz [illegible] militar.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala separados e demais dependências na Rua da Gamboa, 129. As chaves com o encarregado Sr. Silva, na Rua Silva Jardim, 3.

ALUGA-SE ótimo quarto a um senhor ou rapaz de fino trato. — Av. Henrique Valadares, 98, ap. 32. Centro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para senhor ou rapaz que trabalhe fora. Rua Santana, 124, ap. 312.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar ou vaga à rapaz. Rua da Lapa, 75 ap. 704.

ALUGA-SE 1 sala, Rua Riachuelo, 360, ap. 202.

ALUGO quartos desde 45 a 60 1 a solt. com móveis, outro a casal sem móveis — Ruas Moncorvo Filho e Livramento, 94.

ALUGO ap. não tem condomínio, nôvo e sinteco, sl., saleta, qt., coz., banh., área, instalações modernas. Trat. Rua do Livramento 94.

ALUGO qt. entrada independente mob., com tel. a cavalheiro, a 10 min. do Centro. R. Francisco Muratori, 75 — Tel.: 42-3053.

ALUGA-SE prédio loja sobrado 5 quartos junto ou separado. — Rua Vidal de Negreiros n.º 122 — Frente à Rua da América. Chaves no café. Tel. 52-1401.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO qto., sala e coz. NCr$ 110,00, indep. e sala de frente, indep. NCr$ 65,00. Santo Cristo, 46-0790.

ALUGA-SE quarto p/ 1 ou 2 rapazes. Av. Mem de Sá, 215, 5.º andar, ap. 503 — Tel. 32-3036.

ALUGAM-SE vagas a rapazes — R. Riachuelo, 224.

APARTAMENTO — Aluga-se tipo conjugado, amplo c/ grande sala, banheiro e cozinha completos. Tratar c/ D. Antonieta na Rua 7 de Setembro n. 186, telefone 43-8180 ou 43-4003. — Chaves com o porteiro. Base de 2 1/2 salários mínimos.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua do Resende 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447

ALUGA-SE ap. R. do Senado n.º 181, ap. 501, 2 quartos, sala, demais dependências. Tratar no local das 13 às 17 horas ou tel. 22-7193.

ALUGO ou VENDO ap. sala qto. ap. Rua Cardeal Sebastião Leme, 67 s/201. Ofertas para 22-0764. Av. R. Branco, 120 s/loja (Centro).

ALUGO 2 quartos pequenos independentes. Um 40 e outro 25 a solteiros. Rua Benedito Hipólito, 212 — Praça 11.

A CASAL ou 2 moças, alugo confortável quarto mob., ent. pode lavar. NCr$ 75,00. R. Riachuelo 46, 1.º and. — Centro.

ALUGA-SE quarto para 2 moças que trabalhe fora. Única inquilino. NCr$ 80,00. Rua Miguel de Frias 41 c/ 7.

ALUGA-SE sala de frente a casal com filhos ou moças. Rua General Pedra n. 435.

ALUGAM-SE quartos na Rua do Livramento, 151, Rua da União, 30 e Rua do Lavradio, 159 com água corrente.

ALUGA-SE — Um quarto para rapaz com todo confôrto na Rua André Cavalcânti 127 ap. 102, tem telefone, só serve pessoa de muito respeito.

ALUGO apt. pequenos para cavalheiros ou casal desde 60,00. R. Monte Alegre, 224, com zelador. — Bairro Fátima.

ATENÇÃO — Alugo apt. na Rua Pe. Miguelinhos, 78, fundos.

ALUGAM-SE apt. de 2 quartos, sala, deps. — Rua Sara, 72-A. — Chaves D. Flora, ao lado, Tratar tel. 25-4681.

ALUGA-SE quarto para moça ou rapaz que trabalhe fora, ambiente familiar. — Rua Frei Caneca, 298.

ALUGAM-SE dois quartos. Rua Gustavo Lacerda, 46.

ALUGA-SE 1 qt. p/ rapaz ou Sr. viúvo que seja só c/ direito a telefone. R. do Riachuelo, 257 ap. 210. Tratar no endereço.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filho ou dois rapazes, com tôda liberdade. Rua Frei Caneca, 406, ap. 101-A.

ALUGA-SE 1 quarto p/ rapaz solteiro ou casal s/ filhos. R. Leandro Martins, 46, sobrado. NCr$ 70,00. Tel. 38-4929 — Centro.

ALUGO ap. novo, claro, tipo casa, 2 s. 2 q. Rua São Claudio, 16 — Estácio. Entrar na Rua H. Lôbo, 33. NCr$ 250. Chaves no local.

ALUGA-SE um sobrado na Rua Maria Lacerda, no Estácio de Sá, com 2 quartos, sala, cozinha ou sala, quarto e cozinha e mais 2 quartos, a rapaz solteiro. Tratar no local.

ALUGA-SE um apartamento na R. do Pinto, 79, fundos, com sala e quarto e cozinha e banheiro e uma boa área.

ALUGO — R. Tenente Possolo, 18, 501. Frente, pintado, varanda, 2 qts., sala, banh. compl., área serv. c/ tanque. Ver com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas pessoas. — Rua Pedro Primeiro, 7, ap. 307. Tel. 52-8708. — Praça Tiradentes. Centro.

ALUGA-SE um quarto a casal ou duas moças que trabalhe fora, casa de família, tem telefone, R. Pereira Franco, 62.

ALUGO quarto vazio, R. Marquês de Sapucaí n.º 138, Pça. 11, 1 mês adiantado, Sr. Joel. Ver à tarde.

ALUGAM-SE 2 vagas a rapazes c/ referências em casa família — Rua Monte Alegre, 40 aps. 103 e 204.

ALUGA-SE um amplo apartamento com 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro e demais dependências na Rua Riachuelo, 271, ap. 401. Tratar no local das 15 às 18 horas.

ALUGA-SE quarto a môça, Beco João Inácio, 11, Praça Mauá.

ALUGA-SE um quarto independente para casal ou moças com móveis ou sem móveis, pode cozinhar. Rua André Cavalcante, n. 173 casa 26 — Fátima.

ALUGA-SE vaga p/ 1 môça que trabalhe fora. Única inquilina — Rua Riachuelo, n. 217 ap. 209.

ALUGA-SE um quarto para môço solteiro. Rua dos Arcos, 82-A — sobrado.

ALUGAM-SE salas em casa de família. Inf. Av. Salvador de Sá, 119-A. Tel. 32-4416.

ALUGO quarto cavalheiro, casa de família, exijo referências. Aluguel 80,00. Av. Mem de Sá, 61.

ALUGA-SE — Um apartamento. Rua Laura de Araújo n.º 165, entre Salvador de Sá e Senhor de Matozinho.

ALUGA-SE os aps. 206 e 1 001 da Rua Machado Coelho 119. Chaves no local c/ porteiro Sr. Manoel. Tratar Gonçalves Dias 89 sl. 206.

ALUGA-SE em casa família, 2 quartos a $60 e 1 quarto c/ cozinha $80, muita água. Ver na Lad. do Barroso 15 sobr.

ALUGO Av. Almte Barroso, 6, grupo 1 204, c/ sala, peq. saleta, banh., comp., kitch. Chaves port. Sr. Adelino. Tratar c/ Dr. Ciros 52-3926. Horário comercial.

ALUGA-SE c/ 2 qts., 2 sls. etc., Rua Júlio do Carmo 63 c/ 35 perto Igreja Santana das 9 às 15h. Centro. Tratar sábado e domingo.

ALUGA-SE Rua Riachuelo 265 ap. 802 com sala e quarto banheiro e kitch, ap. todo com sinteco. Preço NCr$ 210,00. Ver no local. Chaves com porteiro Antonio. Tratar Rua Visconde de Pirajá 274.

ALUGA-SE quarto a sr. ou sra. ou a casal que trabalhe fora c/ direitos. Rua dos Inválidos 76 ap. 8. Tem telefone.

ALUGO um quarto na Rua da Conceição 116 — 2.º andar.

ALUGA-SE uma casa com 3 salas, cozinha, banheiro, luz e gás — Rua André Cavalcânti n. 193.

ALUGA-SE um quarto para duas moças que trabalhem fora, casa de família, favor telefonar .... 32-5789.

ALUGAM-SE duas vagas para rapazes. Rua Washington Luís, 16 ap. 403 — Centro.

ALUGA-SE um quarto para senhor, outro para três rapazes. — Rua Washington Luís, 16 ap. 204 — Centro.

ALUGO vagas para moças que trabalhem fora, NCr$ 35,00. Rua Monte Alegre, 12 ap. 50 — Centro.

ALUGA-SE um quarto para rapaz. Av. Mem de Sá, 103, 2.º and.

ALUGO quarto mob. a senhor que trabalhe fora. Rua Andrade Pertence, 25/802.

ALUGAM-SE duas ótimas vagas no Centro a moças que trabalhem fora. Av. Mem de Sá, 93 ap. n.º 801.

ALUGA-SE vaga rapaz, mobiliada, ambiente limpo e sossegado — Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 20 — 4.º andar — Centro.

CENTRO — Alugam-se quartos a casal e solteiro NCr$ 50. Rua Santos Rodrigues, 89. Sr. José — 42-0898.

CIDADE NOVA — Alugo ap. 1 da Rua Pedro Rodrigues, 21, c/ 2 qts., sala, banh. e coz. Chaves portaria. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

CENTRO — Aluga-se prédio na Rua Senado n. 270, 1.º andar — C/ 6 quartos, sala e dependências. Aluguel NCr$ 350,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446 — S/ 505 — Tel. 23-1530.

ALUGA-SE quarto grande mobiliado a casal ou 2 moças. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme n. 23, ap. 201. Final ônibus Mauá—Fátima (Bairro de Fátima).

CENTRO — Aluga-se ap. Av. Gomes Freire, n. 803 ap. 21, saleta, sala, 2 quartos, área serviço, dep. comp. de empreg. Ver das 11 às 13 horas ou Tel. 32-8492.

ALUGAM-SE 1 vaga e 1 quarto. Rua Aníbal Benévolo, 110, Salvador de Sá.

ALUGA-SE ap. 1 204, R. Taylor, 21, c/ sala, qt. conj., banh., kit. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Tr. Ouvidor n. 32, 2.º, de 12 às 17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 253 e 4.

ALUGA-SE ap. sobreloja 205, sl. qto. conj., coz., banh. Alug. 170,00. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-9677. 2.ª-feira.

ALUGA-SE sala independente, c/ banheiro p/ rapazes ou casal sem filhos, trabalhe fora. Rua Sampaio Ferraz, 54-303, fds. Estácio de Sá.

ALUGO ap. conj., Rua Irineu Marinho, 30, frente Rádio Globo. Ver local, tratar portaria.

ALUGA-SE ap. 606 R. Marques de Pombal 171, c/ sla. qto.-conj. banh., kit. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17Hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra Crecis 253/4.

CASTELO — Alugo quarto de frente em ap. familiar para um ou dois Srs. com referencias. — Av. Franklin Roosevelt, 84, ap. 604.

ALUGO apartamento conjugado com banheiro completo e kitchnete. Rua do Resende, 21, ap. 206 — Centro — Tel. 47-2247.

ALUGA-SE uma vaga para môça, pode cozinhar. Rua Moncorvo Filho, 40, apartamento 224.

ALUGO vagas p. cavalheiros — também pequeno quarto para 2 pessoas. R. Sete de Setembro, 211, 1.º andar.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 110, ap. 303 — Aluga-se magnífico ap. c/ ou sem mobília, vestíbulo, sala, jard. inverno, 2 quartos, etc. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001. Junto ao Cinema São José.

ALUGAM-SE quarto mobiliado e uma vaga para moça, casal que trabalhe fora, 42-0568.

ALUGA-SE um bom quarto para 2 ou três rapazes, independente, tem telefone. R. da Lapa, 113.

ALUGA-SE a dois senhores de todo respeito ou duas moças, duas salas conjugadas, ou grande quarto com todo conforto, perto da praia, na Av. Augusto Severo n. 264 — Praça Paris — Chave na portaria.

ALUGA-SE o ap. 302 com sala, qt., coz. e área, na Rua do Propósito, 14 — Chaves no 201 — Tratar na Rua Riachuelo, 7. Tel. 52-7786.

ALUGA-SE ótimo ap., sala, quarto conjugado, banh., coz., área, tanque — Aluguel com mil mais taxas. Ladeira do Faria, 125.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 902.

ALUGA 1 quarto com sinteco, armário embutido com estante a cavalheiro ou môça, com móveis ou sem móveis — R. do Rezende n.º 21, ap. 310.

ALUGAM-SE quartos tipo apartamento, independentes, só para senhores. Rua André Cavalcanti, 145 — Sobrado, com o Sr. Serafim — Centro.

ALUGA-SE quarto a pessoa que trabalhe fora sem móveis — Rua dos Inválidos, 122.

BAIRRO FÁTIMA — Aluga-se um ótimo ap., frente, NCr$ 200,00. R. Guilherme Marconi 76 ap. 603 — Chaves na portaria.

CENTRO — Aluga-se o ap. 308 da Rua do Riachuelo n. 271 c/ qto., sala, cozinha e banheiro. — Chaves c/ porteiro. Tel. .... 42-3373.

CENTRO — Alugo ótimos quartos a vagas 75 mil c/ refeições, edifício nôvo. R. dos Andradas, 161.

CENTRO — NCr$ 150,00 — Alugo casa c/ qt., sl., coz., banh., área coberta. R. General Pedra, 36 c/ 5 — Fiador ou depósito. Chaves c/ 2.

CENTRO — Aluga-se na Rua Senador Pompeu, 158, sobrado, dois quartos independentes. Tratar c/ o Sr. Ramos ou Dona Adelaide.

CENTRO — Aluga-se apartamento 5-02 da R. Washington Luís, 95: sala, quarto, área c/ tanque, dep. Aluguel NCr$ 220,00. Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27, sala 123. — CRECI 292.

CENTRO — Alugam-se quartos a rapazes de trato, em casa família. Tratar na R. Pedro Rodrigues, 27, c/ Sr. José. 43-2207.

CENTRO — Quartos — Alugam-se para casal e para moças, na Rua André Cavalcanti n. 110, Riachuelo 202, Monte Alegre, 13 — Apartamento de quarto e sala separados. Preço 150 000 sem taxas, na Rua Teresópolis, 25 — Tel. 42-4569.

CENTRO — Aluga-se um apartamento com ou sem telefone, de dois grandes quartos, sala e dependências de empregada. Ver com o porteiro na Av. Henrique Valadares 110 ap. 104, perto do Hospital Nacional do Câncer.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações — Tels. 52-1801 e 22-1479, Rua São José, 90 gr. 1010.

CASA — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas e 2 banheiros, aluguel NCr$ 250,00. Precisa fazer obras. Chaves Rua Catumbi, 93.

CENTRO — Quartos alugam-se, c/ direito a lavar e cozinhar. — Rua Dr. Mesquita Júnior, 11, casa 4. Esta rua fica última Presidente Vargas, à direita.

CENTRO — Aluga-se ap. 611, da Rua Carlos de Carvalho n. 60. Chaves com o porteiro, e tratar pelo telefone, 43-6645, Sr. Brito.

CENTRO — Alugo ap. 3 q., 1 sala, dependencias, estado novo. R. Neri Pinheiro 338, quase esquina Av. Salvador de Sá. Tel. 58-8915.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado, independente a rapaz, Rua Santana, 124, ap. 405 — D. Glória.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto para rapazes na Rua do Resende, 21, ap. 307.

CINELANDIA — Aluga-se ap. sala, quarto e banheiro, Rua Evaristo da Veiga, 21.

CENTRO — Aluga-se sala e quarto, serve para depósito ou casal sem filhos. Rua Buenos Aires, 24, 2.º — Tel. 23-5509.

CASA no Centro, Rua André Cavalcânti 78 para comércio, tem telefone, 5 anos de contrato. Chaves n.º 77 c/ o porteiro, mais informações tel.: 32-1171 — Sr. Oliveira.

CENTRO — Aluga-se casa com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área na Rua Nabuco de Freitas, 199 c/ 4, chaves na mesma rua no n. 113 — Tratar pelo tel. 22-0153 c/ Sr. Wanderley.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto c/ moveis a 2 rapazes ou senhores. Casa de família. Rua Riachuelo, 373 ap. 804.

CENTRO — Apartamento pequeno, aluga-se. Preço NCr$ 180,00. Ver Rua Conde Laje n.º 22 ap. 104. Tratar com Sr. Israel. Tels. .... 43-1608 e 49-1292. Visc. Inhaúma, 38 s/loja.

CENTRO — Aluga-se ap. 607 da Rua Washington Luís, 50, com quarto, sala conj., banheiro e cozinha. Tratar na Rua México, 119 sala 1902. Tel. 52-1123.

CENTRO — Aluga-se casa reformada, sala, dois quartos, copa, cozinha e banheiro, por NCr$... 200,00. Ver na Rua João da Bola, 150. Tratar Dr. Franco, telefones: 30-1890/32-1164.

CENTRO — R. Joaquim Silva, 60, ap. 504 — Aluga-se ap. conjugado c/ banheiro, cozinha. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas — Todo pintado de nôvo. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa c/ 4 quartos, ou duas sl., e 3 quartos, cozinha grande, banh. compl. e de emp., tanque, uma grande varanda c/ persianas, todo de frente, c/ fiador idôneo — Aluguel base: 370,00 — Ver e tratar na R. André Cavalcânti, 123, ap. 102, c/ Sr. Lima.

CENTRO — Aluga-se um quarto para casal ou duas pessoas. Tel. 26-5341. — Preço: 60,00.

CENTRO — Aluga-se — R. Ouvidor, 63, s/ 706 — Chaves com porteiro — NCr$ 200,00 — Tratar LOCADORA NACIONAL LTDA. — Av. R. Branco, 106, s/ 1111. Tel. 42-2437 — 22-8275 — CRECI 185.

CENTRO — Aluga-se sobrado de 3 quartos, sala, copa, e coz. — Rua Guapi, 13, (transversal, na R. Nabuco de Freitas). Aluguel: NCr$ 230,00. Tratar segunda-feira — Tel. 22-7544.

CENTRO — Vaga, ótima em amplo quarto, de 1 só colega, mobiliado, a rapaz que dê referencias. NCr$ 30,00. Rua General Caldwell, 75-A, 2.º andar. Lado da Central.

CENTRO — Alugo ótimo quarto, na Praça da República, 93 — Chaves com o portairo. Tels: 42-7144 e 42-5231 — Creci 832.

CASA — Centro — Aluga-se, Ladeira Faria, 149 — Chaves no 147 — Aluguel: NCr$ 170,00 — Tratar 32-1326.

ESTACIO — Aluga-se na Rua Sousa Neves, 36 casa 3, com dois quartos, duas salas e dependências. Chaves na casa 2. Tratar na Rua Buenos Aires, 247 sobrado. Tel. 43-0586, Jurema.

ESTACIO — Aluga-se ap. Rua Sampaio Ferraz 53. Tratar diàriamente no 29.

ESTACIO — Alugo aps. de sala, 2 qts., deps. emp. R. Estácio de Sá, 17, casa 2 aps. 101 e 202 — Chaves no 201 — Tratar R. dos Andradas, 29 s/ 207 — Inf. 23-4969 — Sr. Bergamini.

FIADOR?? Aluguéis resolvo no dia com ótimo fiador. Não cobramos adiantado. Rua Miguel Couto, 27, s/ 403 ou na Av. N. S. de Copacabana, 819, s/ 602 — Sábado e domingo o dia todo.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis, para casas, apartamento e lojas. Temos para qualquer lugar. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 603. (Hoje das 9h às 13h).

FATIMA, 80 — Alugo o ap. 804 com 1 sala, 1 quarto separado e dependências de empregada. Aluguel NCr$ 270,00, garagem, NCr$ 35,00. Ver c/ o porteiro. Tratar: 47-2512, Dr. Levy.

OFEREÇO duas vagas para môça que trabalhe fora. Rua Presidente Barroso n.º 77, ap. 402 — De 15 às 18h.

PRAÇA PARIS — Aluga-se ótimo apto. na Av. Augusto Severo n. 156 — ap. 1 002 — de sala de jantar, qto., banheiro, atapetado c/ arm. embut. e ar cond. Ver com o porteiro — Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

PROPRIETÁRIOS — Alugo s/ imóvel cobrando NCr$ 20,00, apenas p/ ajuda de custo. Dou contrato, anúncios e inquilinos selecionados cadastro 24 horas. Outras despesas p/ conta do inquilino, preciso urgente atender altos funcionários — (Imobiliária Territorial) — Atende-se sábado e domingo, o dia todo. Tel. 36-2318 — Dona Alma, dias úteis: 26-1550 — D. Andrés — Creci 743.

QUARTO, casal c/ direito a cozinhar — Pça. 11 de Junho, 139, sob.

QUARTO para 1 ou 2 srs. ou môça, que trabalhe fora — Referências. Rua Francisco Muratori, 27, ap. 201.

QUARTO grande, de frente, com banheiro anexo, aluga-se para comercio ou residencia, pode lavar e cozinhar. Tem outros cômodos menores. Rua Gustavo Lacerda, 36, junto da Praça Tiradentes.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 50,00, depósito de 3 meses. Rua Conselheiro Zacarias, 83, Saude, Centro.

QUARTO — Aluga-se a uma ou duas moças trabalhem fora, Rua do Riachuelo, 271, ap. 916.

QUARTOS — Alugo para um ou dois cavalheiros, independente. R. André Cavalcanti 132 c/Sr. Arminda no Café.

QUARTO amplo com telefone, alugo a 1 ou dois rapazes educados. André Cavalcânti, 77 ap. 101, perto Rua Riachuelo, 52-3803.

QUARTO — Aluga-se a uma pessoa idônea ou 2 rapazes que trabalhe fora. R. Senhor do Matosinhos, n. 224 sob.

QUARTO — Alugo a 2 rapazes ou senhor, Resende, 10, sob.

QUARTO alug. mob. amplo com confôrto. Cav. casal, trab. fora. Av. Henrique Valadares, 98, ap. 33. 115, 120 mil.

QUARTO com pia dentro tipo ap. 90,00 para resid. ou comer. tem tel. no edifício Coimbra — Rua da Gamboa, 161. Tel.: .... 58-3264.

RUA MAIA LACERDA, 597, ap. 101 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área. NCr$ 240,00 — Chaves no ap. 102 — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel.: 42-1314.

SAÚDE — Aluga-se na Rua do Monte, 34, aps. de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Ver no local e tratar c/ o proprietário pelo tel. 42-5316.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 50,00 com depósito 2 meses. Ladeira do Faria n.º 48 — Centro.

RUA VIDAL DE NEGREIROS, 12, casas II e VII — Aluga-se c/ 1 e 2 quartos, etc. NCr$ 120,00 e NCr$ 200,00. Chaves na casa VIII. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SANTO CRISTO — Aluga-se na Rua Vidal de Negreiros, casa: 2 quartos, 2 salas, demais dependências. Tratar Rua Marquês de Sapucaí, 50.

SOBRADO — Passo contrato de grande sobrado na Rua Frei Caneca. Contrato e aluguel a combinar. Telefonar 23-5528 ou 48-8727 — CHAVES.

Classificados

Nonnato Masson

No comêço foi assim:

Notícia

Estão no prelo as interessantes Obras seguintes: "Memorya historica da invazão dos Francezes em Portugal em o Anno 1807". "Observacoens sobre o Commercio franco Brazileiro".

ESTE, assim redigido por Frei Tibúrcio José da Rocha (com título de **Notícia**) foi o primeiro pequeno anúncio publicado em jornal no Brasil. Não só o primeiro pequeno, mas, também, o primeiro anúncio mesmo.

APARECEU no n.º 1 da **Gazeta do Rio de Janeiro**, que foi o primeiro jornal periódico impresso no Brasil e começou a circular, duas vêzes por semana, a 10 de setembro de 1808, no Rio. Frei Tibúrcio foi seu primeiro diretor e único redator. Daí não haver dúvidas ter sido êle o redator do anúncio informando sôbre a impressão dos dois livros na oficina tipográfica que editava o jornal, no caso a Impressão Régia, fundada por Dom João VI.

FOI TAMBÉM sob a denominação de **Notícia** que o primeiro pequeno anúncio apareceu no mundo e seu aparecimento ocorreu a 30 de maio de 1631 no 1.º número da **Gazette de France**, em Paris, que foi o primeiro jornal a circular na França.

O PRIMEIRO pequeno anúncio da **Gazette de France** noticiava, como viria a ocorrer, quase 200 anos depois, com a do Rio de Janeiro, trabalho de impressão de livros.

O JORNAL e o anúncio impressos no mundo começaram fazendo publicidade do livro, o que não deixa de ter sido um bom princípio.

FOI, porém, com o aparecimento do **Mercurio Civicus**, segundo jornal de circulação periódica em Londres, no ano de 1643, que o anúncio pequeno teve a sua primeira classificação, passou, portanto, a ser classificado segundo as profissões, oferta e procura etc.

OS PEQUENOS anúncios do **Mercurio Civicus** começaram timidamente com a denominação geral de **Anúncios Econômicos**, mínimo de três e máximo de cinco linhas, e em menos de seis meses de circulação do jornal passaram a ocupar tôda uma página.

A NOTÍCIA dos livros que estavam no prelo foi o único anúncio publicado pela **Gazeta do Rio de Janeiro** em seu primeiro número. Foi anúncio da casa, calhau, como se chama em linguagem de oficina de jornal.

O PRIMEIRO anúncio comercial (no Brasil), pago um vintém cada três linhas (preço alto, aliás, para a época), saiu no n.º 2 da **Gazeta do Rio de Janeiro**: foi também o primeiro de venda de imóvel.

"QUEM quizer comprar uma morade de casas de Sobrado com frente para Santa Ritta fale com Anna Joaquina da Silva que Mora nas mesmas Casas, ou com o capitão Francisco Pereyra De Mesquita que tem Ordem para as Vender."

POIS FOI Dona Ana quem começou, Don'Ana Joaquina da Silva, quem começou a botar, no Brasil, no Rio, anúncio em jornal. Pequeno anúncio.

OS OUTROS anúncios do 2.º número da **Gazeta do Rio de Janeiro**, que circulou a 17/9/1808, eram de venda da "metade da Casa do Canto do Açougue" (o segundo de venda de imóvel); primeiro de venda de embarcação ("Está para vender a quem quizer comprar a Sumaca Senhora do Desterro de 40 toneladas. Tratar como o dono na Praia de Sacopenapã" (A Praia de Sacopenapã era a hoje Praia de Copacabana), o primeiro de venda de animal ("Proponho Negocio de venda de Hum bom cavalo mestre de andar em carrinho, ver na rua da Vala") e também o primeiro de oferecimento de serviço, através do qual o cirurgião Joaquim José Pereira, "estabelecido em Sam Chrystovam" dizia saber curar hérnias "com Toda perfeiçam sem que Fique defeituoso nem passe pelo menor rysco de vida o que delas se curar, como se tem verificado por este 'Continente'".

DE COMO pequeno anúncio deixou de ser **Notícia** para ser **Aviso**, quem anunciou pela primeira vez, precisar de empregado doméstico e quem foi o dito (o primeiro cozinheiro remunerado do Brasil) e outras tantas informações correlatas serão dadas, sábado que vem, no Cap. II desta pequena memória histórica dos classificados.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, R. Conde de Laje, 22, ap. 1 105.

ALUGA-SE o ap. C-01 na Rua Hermenegildo de Barros n.º 8. Chaves c/ zelador, maiores detalhes p/ tel.: 22-1603.

ALUGA-SE ap. para família de tratamento, Rua Gonçalves Fontes, 32, 5 minutos a pé do centro Lapa. Tratar com Sr. Castro no local, fundos — Santa Teresa.

ALUGA-SE vaga para moças ou rapaz que trabalhe fora, Tratar 32-4171.

ALUGO sala — 2 quartos — banheiro — cozinha — quintal. Rua Paula de Azevedo n.º 46. Santa Tereza. Bonde Paula Matos — NCr$ 250,00.

ALUGA-SE ap. 510 Rua Candido Mendes, 89. Tratar Rua da Glória, 228. Sr. Albino, porteiro.

ALUGA-SE ótima vaga para 2 moças que trab. Tratar na Benjamin Constant, 64, com D. Benedita.

BOM ap. n.º 1, R. Cândido Mendes, 359 (antigo n.º 99), térreo, c/ 2 sls., 2 qts., área, deps. de empregada, NCr$ 315,00 — Ver c/ porteiro.

CASA — Ap. c/ 3 qts., sl., coz., b. gde. quintal. Rua André Cavalcânti, 230. Bondes no Largo da Carioca, 10 minutos do centro. Tel. 32-1601, prox. estação Curvelo.

GLÓRIA — Alugo quarto de frente, mobiliado, a senhor que trabalhe fora, Rua Santa Cristina, 32, ap. 101. Tel.: 42-0300.

GLÓRIA — Aluga-se — Av. Augusto Severo, 306, ap. 417, 3.º andar, c/ saleta, 2 qts., entrada também Rua da Glória, 3 (antigo). NCr$ 250. 3 meses depósito.

GLÓRIA — Aluga-se uma sala mob., c/ cama, a 3 rapazes que trabalhem fora — Entrada independente, 120,00. Tel.: 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mobiliado. Tratar R. Sto. Amaro, n.º 122-A, não se atende por tel.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mobiliado a rapaz, ou senhor, com referências na Rua Santa Cristina 35, ap. 5-102.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo apartamento n.º 305, R. Benjamim Constant, 135; de qt., sala, banh. e coz. Chaves com o porteiro. — Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 sobreloja 204. Tel. 22-7169, com Dr. Mascarenhas — Creci 495 — NCr$ 220,00.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mobiliado, bem arejado, a rapaz do comércio. NCr$ 70,00. Não falta água. Tratar tel. 32-0471.

GLÓRIA — Aluga-se ap. confortável a família de trato. 2 s., 3 qts., 2 banhs., dep. emp. Ver à Rua Candido Mendes, 66, ap. 202. Chaves c/ o porteiro. Tratar 23-9109.

GLÓRIA — Pensão. Alugo qts. para casal c/ móveis. R. Taylor n.º 36.

GLÓRIA — Aluga-se ap. conj. p/ NCr$ 175,00 mais taxas na Rua Candido Mendes. Chaves c/ Sr. Vicente n. 195, ap. 5-201 da mesma rua.

GLÓRIA — Alugo ap. 508 R. Benjamim Constant, 60, c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, área c/ tanque, dep. empregada. Mobiliado. Chaves c/ porteiro. Tratar R. México, 70/609. Tel.: .. 52-9052.

QUARTO mob., frente mar, entrada ind., telef. banh. q. alugo a cavalh. Russel, 300/5 — 25-5172.

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 504 — Aluga-se apartamento de 3 qts., sl., e dependências. Informações com o Sr. Almeida no ap. 401 ou pelo telefone 42-1777 com Sr. Costa. Aluguel NCr$ .. 300,00 mais taxas.

SANTA TERESA — Alugo ap. 3 qts., sala e dep. completas. Almirante Alexandrino, 346 s/ 302. Chaves s/ 301. Tel. 45-2780.

SANTA TERESA — Rua Paula Matos, 124 — Aluga-se casa 1. ap., de s., 3 qts., cozinha, quintal, deps. emp. Ver local. Tratar — 58-5379.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala e demais dependências c/ bela vista na Rua Eduardo Santos, 171, bonde. Paula Matos.

SANTA TERESA — Aluga-se casa nova. Tratar Travessa Oriente, 125. Tel. 52-3153.

SANTA TERESA — Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca — Alugam-se apartamentos e quartos, diária com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Bondes Paula Matos. Tel. 42-9346.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 205, da Rua Almirante Alexandrino, 158, com ampla sala, dois grandes qts., banh. compl., qt. emp. c/ banh., cozinha e área c/ tanq., garagem. Pintura nova. Tratar tel. 25-9976.

SANTA TERESA — Alugo um quarto em ap. de família na R. Joaquim Murtinho, 772 ap. 5-202.

SANTA TERESA — Aluga-se uma casa, com 2 salas, 2 quartos mobiliados, com telefone, à Rua Almirante Alexandrino, 767, casa 7. Ver sábado e domingo das 11,30 em diante e tratar à Travessa Ouvidor, 17, 4.º andar, com o Sr. Édio.

SANTA TERESA — Aluga-se ótimo ap. (1 por andar) com 3 qts., sala, dep. empreg. Aluguel NCr$ 450,00. Alm. Alexandrino 368-A ap. 201. Chaves no ap. 301.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO quarto com ou sem móveis môça ou casal que trabalhe fora — Rua Correia Dutra, 50, ap. 501.

ALUGA-SE ap. tipo casa. Rua Correia Dutra, 149 — Catete.

ALUGA-SE ótimo apto. conjugado com sinteco e moveis na Rua Antonio Mendes Campos, 74, ap. 1004 — Tratar pelo Tel. 22-1674.

ALUGA-SE ót. quarto e sala conjugados. Cozinha, banheiro completos e área c/ tanque. Tudo grande e claro. De frente. Rua Pedro Américo 151, ap. 803. Chaves c/ Abel ou Altides, na portaria.

ALUGAM-SE em hotel familiar — bons quartos, elevador, telefone, água corrente, boa cozinha para pessoas de trato — Machado de Assis, 26 — P. Flamengo — Tel. 45-8177.

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO — Aluga-se na Av. Rui Barbosa n. 266, ap. 201, quatro quartos com armários embutidos, dois salões, dois banheiros sociais, dependências de empregados, área de serviço, vaga na garagem — O apartamento é todo atapetado e com ar condicionado central — Tratar com Dona Vera pelo tel. 31-2694.

APARTAMENTO — Aluga-se na Rua Pedro Américo n.º 61-502, 3 quartos e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua 7 de Setembro n. 186 loja. Tels. 43-4003 e 43-8180 com Sr. Araújo.

ALUGA-SE — Quarto. Rua Bento Lisboa 149. Tratar pelo telefone: 45-9845 — Catete.

ALUGAM-SE vagas a moças, NCr$ 50,00. Ambiente familiar. Pedem-se referências. — Rua Santo Amaro, 144, ap. 107, Catete.

ALUGA-SE quarto mob. ou não, a casal ou pessoa só. Pode cozinha. — Tratar R. Silveira Martins, 140, ap. 604.

ALUGA-SE ap. frente, sala, dois quartos, quarto empregada e demais dependências, na Rua Dois de Dezembro, 118, ap. 801. — Chaves na portaria.

ALUGA-SE quarto e 1 vaga para cavalheiro que trabalhe fora. Rua Silveira Martins, 164, ap. 403.

ALUGA-SE um apartamento de 1 quarto, 1 sala separada e demais dependências, na Rua Dois de Dezembro, 58, apartamento 1005. As chaves com o porteiro e tratar com o Sr. Silva, na Rua Silva Jardim, 3.

ALUGASE na Rua do Catete, 141, o ap. 31, de 2 quartos, sala e dependências de empregada, área e tanque. Ver no local. Aluguel e taxas inferior a NCr$ 400,00.

ALUGA-SE quarto mobiliado com roupa de cama, a cavalheiro de fino trato. Pedem-se referências. — R. Silveira Martins, 164, ap. 803.

ALUGO pessoas fino gôsto ap. 901, Praia do Flamengo 164, mais linda vista Rio, 2 qtos., sala, var. Inv.

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS RÁDIO música e informação JB

ALUGA-SE um quarto ou vaga a rapaz, ap. familiar, ambiente sossegado. Exigem-se referências. Rua Correia Dutra, 47, ap. 901 — Flamengo.

ALUGO 1 qt. peq. indep., mob. p. rapaz que trabalhe fora. Exijo referências. Catete 206 ap. 801.

ALUGA-SE ótimo ap. com qt. e sala sep., banh., kit. Rua Machado de Assis, 31, ap. 207 — Inf. 36-6182 — CRECI 170.

ALUGAM-SE vagas a rapazes do comércio. Rua do Catete, 98.

ALUGA-SE ap. 808 R. Bento Lisboa, 89, com sala, qto. conj., banh. e kit. Chav. com port. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 253 e 4.

ALUGAM-SE duas vagas com todos os direitos em casa de uma senhora viúva, por NCr$ 40,00. Rua Silveira Martins, 128/510 — Catete.

ALUGA-SE uma vaga para pessoa de tratamento. Tel. 25-5529.

ALUGA-SE vaga para rapaz, quarto bem arejado. Preço 30,00 — Santo Amaro, 4, ap. 1. Catete.

ACEITA-SE senhora ou môça em apartamento pequeno de senhora só, única inquilina. Próximo à praia do Flamengo. — Tel. 45-6515.

AVENIDA RUI BARBOSA, 598 — Aluga-se para família de trato, confortável apartamento, um por andar, com telefone e garagem. Com o porteiro. CRECI 546.

ALUGA-SE quarto grande com direito, a duas pessoas que trabalhem fora. Rua Bento Lisboa 62 ap. 904. Catete.

ALUGA-SE — Um quarto de luxo, para casal e vagas para rapazes. Pedro Américo 166 ap. 704, bloco-A — Catete.

ALUGA-SE ótimo apartamento no Catete, na Rua Andrade Pertence, n.º 28, com vestíbulo, grande sala, dois bons quartos, banheiro social, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e vaga na garagem. Ver, durante o dia, ap. 801 e tratar na Avenida General Justo, 275-B, sala 501, telefones: 22-7432 ou 52-3366.

ALUGA-SE um quarto para solteiro. Senador Vergueiro, 35 ap. 603 — Flamengo.

ALUGA-SE — Flamengo. Qt. môça 35, casal 45 a 65 com 3 meses depósito. Ladeira Russel 39 próximo Nôvo Mundo.

ALUGAM-SE uma vaga e um quartinho para rapaz que dê referencias — NCr$ 70,00 cada. Senador Vergueiro n. 174 — ap. 306 — Flamengo.

ALUGO ótima vaga a rapaz distinto, com referencias — Senador Vergueiro n. 182, apto. — 3.º andar.

ALUGA-SE pequeno quarto mobil., com tel. a senhora que trabalhe fora, café pela manhã — 120,00 — Tel. 25-7511.

ALUGO 1 quarto mobiliado, independente com banheiro, área com tanque p/ uma môça ou senhora distinta que trabalhe fora NCr$ 170,00. Exijo referências. Rua Paissandu, 111 ap. 707 — Flamengo.

ALUGO Rua Senador Vergueiro, 210, ap. 401, frente, sala e quarto seps., kitch., banh. compl. pintado, NCr$ 280,00 + taxas. — Pref. depósito. Portaria. Tratar pessoalmente.

ALUGA-SE — Av. Osvaldo Cruz, 99, ap. 1203 — Frente para as Praias do Flamengo e Botafogo — Sala e quarto separados. Tratar 2a.-feira com os Drs. Renato ou Waldyr a partir das 10 horas. — Tel. 52-4470.

ALUGO vaga a môça, mob., café ricama, amb. familiar, 42,00. Rua Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGO sala de frente, mobiliada a solteiro ou casal s/ filhos, mais uma vaga a môça, todos direitos — R. Pedro Américo, 42 ap. 101.

ALUGA-SE quarto c/ entrada indep. e casa c/ sala, quarto, coz. e banh. Ver e tratar na Rua Cândido de Oliveira, 58.

ALUGA-SE Rua Senador Vergueiro, vaga garagem. Fone 25-7426.

ALUGAM-SE vagas para moças c/ refeição ou s/ refeição. Rua Pedro Américo, 110 ap. 508. Tel.: ... 45-7702.

APARTAMENTO — Aluga-se de quarto, sala, saleta, coz. e banheiro. Rua Correia Dutra, 9, ap. 402, esq. P. Flamengo. Chaves com porteiro. Tratar 32-8913.

ALUGO apartamento conjugado com cozinha e banheiro. Rua Buarque de Macedo, 70, ap. 304 — Catete — Tel. 47-2247.

APARTAMENTO de sala e dois quartos, fino acabamento, armários embutidos, dependencias completas de empregada e garagem. Telefonar 26-6429.

ALUGO 3 vagas rapazes. Rua Buarque de Macedo, 26. — Flamengo.

ALUGO 1 quarto a um casal ou a dois rapazes distintos. Rua Senador Vergueiro, 223, ap. 1 103 ou segunda, 22-0508. Sr. Humberto.

ALUGA-SE ap. 204 Praia do Flamengo, 2, c/ sl., 3 qts., coz., banh., dep. emp., área de serv. c/ fundos. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — Crecis 253 e 4.

ALUGAM-SE quartos p/ 2, 3 e 4 moças. Ambiente familiar. Referências, Rua Artur Bernardes, n.º 46.

ALUGO — FLAMENGO — Rua Paissandu, 162, ap. 211 — conjugado, cozinha e banheiro. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar 22-9023 — 2.ª-feira, após as 11 horas.

ALUGA-SE ap. de frente, com garagem, 3 quartos, amplo salão, saleta, jardim de inverno, banheiro côr, cozinha com armários, quarto, banheiro de empregada. Rua Barão de Icaraí, 14, ap. 601. Chaves porteiro e no ap. 701. Aluguel NCr$ 600,00.

ALUGO apartamento na Rua Silveira Martins, de frente, mobiliado, com telefone, móveis, televisão, geladeira, 3 quartos, salão, varandas, copa, cozinha, dependências de empregada. Exigimos fiador idoneo, 26-7813. Aluguel NCr$ 700,00.

ALUGAS-E quarto pequeno, sem móveis, a uma môça educada que trabalhe fora. Pedem-se referências. NCr$ 70,00. Rua Correia Dutra, 166/406.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para rapaz solteiro. — Machado de Assis, 73, ap. 402. Tel. 25-1230 — Catete.

ALUGA-SE vaga para carro. Rua Senador Vergueiro, 147 T. 138 B. C. 910.

ALUGAM-SE quartos ou vagas para moças, com direitos, a partir NCr$ 30,00. Rua Sto. Amaro 130, ap. 201.

ALUGAM-SE duas ótimas vagas a moças responsáveis e que trab. fora. Sen. Vergueiro, 218, ap. 408.

ALUGO à Rua do Catete, 206 o ap. 1 002, salão, 2 quartos, demais dependências, todo de luxo. 350,00 mensais — 25-7922.

CATETE — Aluga-se o ap. 117 da Rua Pedro Américo, n. 166, quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar com Sylvio Batalha Imóveis Ltda. na Av. Copacabana, 540 grupo 1 108. Tel. 36-1795.

CATETE — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, com depósito. Rua Bento Lisboa, 55, sobrado.

CATETE — Flamengo — Aluga-se apartamento com três quartos, sala, dependências, vaga garagem. Chaves com o porteiro. Rua Dois de Dezembro 123, ap. 202. Telefone 45-5518.

CATETE — Alugo quarto p/ senhor de idoneidade. Tel. 52-9322.

CATETE — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., dep. emp., área Rua Bento Lisboa, 73/202 — Chaves p/f. no 302 — Tel. 43-9798 — Creci 835.

CATETE — Alugam-se aps. 401/502, da R. Pedro Américo, 110, c/ qt., sl., coz., banh., área. Chaves port. Tratar Av. Rio Branco, 14 — 10.º and.

CATETE — Aluga-se Rua Bento Lisboa, 14, ap. 1001, ap. com qto. e sala separado, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração — Tel. 32-9738.

CATETE — Aluga-se 1a. locação, R. Pedro Américo n.º 110 ap. 305 — Sala, quarto, cozinha e banheiro. NCr$ 240,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar LOCADORA NACIONAL LTDA. Av. Rio Branco 106 s/ 1 111 — Tel. 42-2437 — 22-8275 — CRECI 185.

CATETE — Aluga-se R. Catete, 274, ap. 1010, esq. Rua 2 de Dezembro — Ver no local. Ap. c/ qto. e sala separado, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 260,00 mais taxas e impostos. Tratar ACIR Administração. — Telefone 32-9738.

CATETE — Casa — Aluga-se c/ dois andares, primeiro serve para comércio, na Rua Pedro Américo n. 333 — Ver todos os dias, domingo até 12 horas. Telefone 22-8069 — Sr. Osvaldo.

CONFORTAVEL ap. mobiliado — qto., sala separados, coz., área, 2 banheiros, linda vista mar — NCr$ 400,00 na Av. Osvaldo Cruz n. 90, ap. 905 — Chaves portaria — Tel. fav. 45-8867.

CATETE — Alugam-se aps. 503 e 1 007 na Rua Pedro Américo, 110 com 2 qts., 1 sl., dep. compl. e 1 sl., dep. compl. Chaves com o porteiro. Tratar 52-2247.

CATETE — Aluga-se na Rua Bento Lisboa, 97 os aps. 202 e 301 com sala e quartos conjugados, coz. e banh. Aluguel NCr$.... 200,00 e encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707. Tel.: 52-7344.

CATETE — Aluga-se um ótimo quarto de frente em ap. de família para moças, ou casal sem filhos. Rua Conde de Baependi 79, ap. 201.

CATETE — Alugo ap. 1 003 R. Santo Amaro, 5 — c/ quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar R. México, 70/609. NCr$ 280,00 mais taxas.

CATETE — Vaga môça educada trabalhe fora. Direitos lavar, passar. 25,00. Tel. 25-9235.

CATETE — Moça só aluga parte ap. a 2 môças trabalhem fora. Tratar Rua Silveira Martins, 127, ap. 404.

CATETE — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 grandes áreas, dependências completas. Barão de Guaratiba, 116, ap. 101.

FIADOR?? Propriet. comerciante resolve p/ alugar no dia. Ver na Rua Miguel Couto, 27, s/ 403 — Tel. 32-5855 ou na Av. N. S. de Copacabana, 819, s/ 602 — Sábado e domingo o dia todo.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo qto. mobiliado a môça ou senhora fino trato. Única inquilina. Exige-se ref. NCr$ 130 — Paissandu. Inf. Tel. 25-3315.

FLAMENGO — Aluga-se ap. mobiliado, quarto e sala, demais dependências. Rua Senador Vergueiro, 224 ap. 1205 com o porteiro. Tratar pelo tel. 45-8579, Dr. João após 14 horas.

FLAMENGO — Alugo ap. Rua Marquês de Abrantes, 168/607, com quarto e sala separados, cozinha, área e dependências de empregada. Aluguel NCr$ 315,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar 2a.-feira p/ tel. 42-3124.

FLAMENGO — Alugo vaga a môça educada. 60,00, qt., frente. — Silveira Martins, 18/902.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1101 Rua do Catete, 310, linda vista, c/ quarto, sala etc. Chaves c/ porteiro Alfredo. Tratar Av. Pres. Vargas, 435 s/ 1506-A. Tel.: .. 23-9766.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Correia Dutra n. 29 — ap. 703 de quarto, sala, banh., coz., e jardim de inverno — Ver com o port. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento de qto., sl. separados, na Rua Honório de Barros n. 19, ap. 306 — Chaves porteiro Sr. Ismael — Tratar na Rua México n. 119 — sala 308 — Tel. 42-9441.

FLAMENGO — Alugo 1 pequeno qto. a sr. de respeito, aluguel 50, tel. 45-6172.

FLAMENGO — Aluga-se amplo ap. 501, frente, saleta, sala, salão, 4 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada. Rua Paissandu, 229. Chaves porteiro. Aluguel 650,00 e taxas. Telefone 57-9133.

FLAMENGO — Alugo 1a. locação sala, 3 qts., deps. emp., garagem. Ver ap. 201 — R. Correia Dutra, 162 — Chaves c/ porteiro — Aluguel NCr$ 550,00 — Inf. 23-4969 — Bergamini.

FLAMENGO — Excelente apartamento (203), na Rua 2 de Dezembro, 32 — Aluga-se. Chaves com o porteiro Sebastião. Tratar: 52-7200 — Dr. José Inácio — Sòmente das 9 às 10 horas.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. mobiliado frente, salão, 3 quartos, garagem, telefone, 650,00. Rua Alte. Tamandaré 21. Telefone 25-1823.

FLAMENGO — Alugo ap. 3 qts. gds., salão, j. inverno (2) cozinha, banheiro completo, dep., e garagem. Rua Alm. Tamandaré, 45, ap. 42. Aluguel NCr$ 550 mais taxas. Fiador propr. Chaves na portaria. Tratar Rua Assembléia n.º 11, grupo 503, das 12 às 17 horas.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 135, aluga-se o ap. 507, sala, dois quartos, banheiro, área c/ tanque, cozinha. Chaves c/ zelador. Tratar tel.: 23-0307 de 8 às 12 horas.

FLAMENGO — Alugo vaga a rapaz, tel. 45-3139.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 113 da Rua Silveira Martins, 127: sala, conj., banh. e kit., pintado de nôvo. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves c/ porteiro. Tratar SACI — Imóveis Ltda., R. Alvaro Alvim, 27, sala 123. CRECI 292.

FLAMENGO — Aluga-se 1 quarto a moças que estude ou trabalhe fora, com café pela manhã. NCr$ 120, tel.: 25-0968, D. Geralda.

LARGO DO MACHADO — Alugo qto., sl. separados, fte., banh., coz. Bento Lisboa, 184/926, c/ o porteiro.

MOÇA em ap. procura outra p/ dividir despesa. Sen. Vergueiro, 203, ap. 607 — Flam. Sábado dia todo.

PASSA-SE uma casa de dois pavimentos com 12 quartos, 6 banheiros, salas e mais dependências, na Rua Artur Bernardes n. 53 — Catete, para qualquer ramo de negócio — Tel. 45-2449.

PRAIA DO FLAMENGO n. 118 ap. 901 — Aluga-se mobiliado, jardim de inv., 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., garagem e dep. empreg., telefone, telev., geladeira. Prazo de 1 a 2 anos — NCr$. 1 600,00 — Tratar Ruth — 45-3850.

QUARTO GRANDE, mob. a 1 ou 2 passoas de resp. c/ lavadeira, NCr$ 70,00 — Senador Verg. n. 138, ap. 104.

QUARTO — Aluga-se em casa de família, a 2 rapazes ou 2 môças ou casal, com ou sem móveis. — Catete. Tel. 25-0351.

QUARTO p/ dois rapazes, bem mobiliado, café, roupa lavada, c/ ou s/ refeições. Rua Marquês de Abrantes, 107/701.

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 73 — Passa-se contrato do ap. 402 — chave com o porteiro.

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 45, ap. 91 — Frente, grande sala, 3 quartos, banh. em côr, garagem etc. Todo pintado a óleo, NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 45-4034 e 42-1314.

RUA PEDRO AMERICO, 151, ap. 406 — Sala e quarto separados, banh., area c/ tanque. NCr$ .. 250,00. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

TEMPORADA — Aluga-se ap. c/ qt., sala separados, qt. de empregada, coz. c/ móveis, gel. e tel. Tel.: 42-6296 — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO 2 lindos quartos mobiliados, 1 é conjugado com cozinha, a casal e outro a 1 ou 2 moças de fino trato. — Laranjeiras, 107, c- 15. Tel. 45-5340.

ALUGO amplo ap. salão, esplêndido, 3 grandes quartos, sl., costura envidraçada, armário embutido, ex. área, dept. lustres cristal, sinteco. Ver 15 às 18 horas. Rua Belisário Távora, 467, s/ 105 ou tel. 57-4642.

ALUGO ap. de frente, 2 quartos, sala e dep. empregada, c/ sinteco. 350,00. — Rua Alegrete, 5, esq. Laranjeiras. Tel. 25-1479.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado 1 ou 2 senhores de trato. R. Gago Coutinho, 94, ap. 604 — Laranjeiras. Tel. 25-7846.

ALUGA-SE — Um ótimo quarto. Tratar pelo tel.: 25-6343 — D. Nancy.

ALUGA-SE o ap. 1 106 da Rua das Laranjeiras, 430 2 quartos, sala e demais dependências. Chaves no ap. 406. Tratar diretamente pelo tel. 52-2284.

ALUGA-SE ap. 303 R. Belisario Tavora 77 Laranjeiras 3 q. hall, sala, var. b. soc. q. e b. empregada, area serviço. Tratar até 14 h. Tel. 37-8072. T. 27-5204.

COSME VELHO — Aluga-se casa com sala, quarto, cozinha, a casal ou môças. Rua dos Parecis n. 31, perto da Estação Corcovado e São Judas Tadeu.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 404 da R. Moura Brasil, 60. 3 qts., sala e dep. Chaves no ap. 502. Tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 615, s/ 605. Telefone .. 32-7281.

LARANJEIRAS — Ap. 204 — Rua Cardoso Júnior, 60, entrada pelo n. 22, alugo ótimo apartamento, 3 quartos grandes, sala, dependência empregada, pintado e sinteco. Aluguel 4 salários mínimos mais taxas com fiador. Chaves porteiro. Tel. 23-9943.

LARANJEIRAS — Alugam-se aps. com sala, 3 quartos, 2 banheiros socs., dep. de emp. e área c/ tanque e sala, 2 quartos, 2 banheiros socs. e área com tanque e dep. empreg. Todos na Rua Pinheiro Machado n. 70, 1a. locação — Chaves com o porteiro — Tratar na Travessa do Ouvidor n. 17 — CIVIA S. A. Telefone 52-8166.

QUARTO, banh. au. mobil., enorme ap. luxo, pessoa trat. Moças, senh. ou casal. Rua Professor Ortiz Monteiro, 88, ap. 401 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Sala, qto., banheiro completo, cozinha, pintado, c/ cascolar, aluga-se ou vende-se, 250, mais taxas. Ver das 9 às 13 horas. São Clemente, 172, ap. 607.

ALUGO ap. térreo, s., q. e grn. cozinha e mais 1 s., q. e área e outro 2 q., s., independentes, a partir de NCr$ 300. — Av. Oswaldo Cruz, 135, Bl. II, entrada principal comum. Ver das 8h às 17h. Tel. 22-4762.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts, dependências completas, garagem. Breve tel. Lauro Muller, 66, 14.º. Chaves portaria. Inf. 96-1900.

ALUGA-SE um quarto independente para rapaz solteiro ou casal sem filhos. R. Assunção, 174, casa 10 — Botafogo.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos, sala, banh., depend. de empregada, área com tanque. — Rua Visconde de Ouro Prêto, 61, 402. Tratar no ap. 401. Tel. 46-7407.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala grande banheiro, dependencias completas empregada. Rua Teodoro Herzl, 42, ap. 402. Tratar c/ porteiro.

ALUGA-SE ótimo apartamento na Rua Des. Burle, 26, ap. 406, esquina Humaitá, com dois quartos, salão, cozinha e dependências. Ver sábado e domingo no local. Tratar Sr. Amandio. Tel. 52-0532.

ALUGA-SE pequeno quarto de fundos para um rapaz. Rua da Matriz, 93 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque. Rua Visconde de Ouro Prêto, 61 ap. 302 fundos — Botafogo. Tratar pelo tel. 46-9925.

ALUGA-SE quarto mobiliado para moças ou rapazes, ambiente familiar. Rua Vitório da Costa, 59, ap. 2 — Humaitá — D. Palmira.

APARTAMENTO — Aluga-se quarto, sala, banheiro, área com tanque e dependências de empregada. Ver na Rua da Passagem, 146, ap. 512 segunda, quarta e sexta de 15,30 às 17,30h — Tratar com Dra. Therezinha, de 16 às 19,30h, na Av. Pres. Vargas, 402 — Sala 1 108.

ALUGA-SE casa com 3 quartos e sala na Rua General Severiano, 112, casa 3 — Botafogo. Telefone 38-9658.

ALUGA-SE ap. quarto, sl. saleta, c/ sinteco, coz., e banh. Aluguel 250,00 e taxas. R. Farani, 3, ap. 903, c/ porteiro e tratar 32-0880.

ALUGA-SE amplo qto. mobiliado a senhor de responsabilidade na Praia de Botafogo n. 360, ap. 207 — Ver sábado e domingo.

ALUGAM-SE — Quartos e vagas, ambiente ótimo. Pensão Parque Real. Rua São Clemente 403 — Tel.: 26-6906 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, sala, quarto conjugado, linda vista, próximo Túnel Nôvo. Inf. 57-0409.

ALUGO — Praia Urca, quarto c/ ent. ind., banheiro, 1 ou 2 rap. trato. Outro menor. Otávio Correia 53.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Tel. 46-7049 — Botafogo.

ALUGO ap. 310 Rua Mal Francisco Moura, 161 (Botafogo), 3 qts., sala, c. b. d. emp. NCr$ 320 e taxas. 22-6408. Inf. GVS — Móveis — CRECI 1115.

ALUGO ap. sala, 2 qts. banh., coz. dep. empreg. depois das 10 às 14 ou das 18 às 20 horas, diàriam. Tels. 46-2367 ou ...... 26-0112.

ALUGA-SE ap. conj., Praia de Botafogo, 356/925. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Assembléia, 40, 12.º. Tel.: 31-0717 — Sr. Telmo.

ALUGASE ap. 808, R. Lauro Muller, 36, c/ sl. e qt. sep., banheiro, coz., dep. emp. de frente. Tratar Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — Crecis 253/2.

ALUGA-SE Ed. Paraopeba — Praia de Botafogo n. 142, ap. para casal ou pequena família. Ver no local.

ALUGA-SE c/ tel, café e móveis — 80,00. Exigem-se referência e depósito de 1 mês. Só alugo p/ rapaz ou senhor. Pça. Ten. Gil Guilherme, 2, ap. 24 — 46-6557, em frente à praia, 32-5855.

ALUGA-SE na R. Humaitá, 56, ap. 302, ótimo ap. c/ sala e qt. sep., banh. soc., coz., dep. empr. e área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. — R. México, 41, s/l. — Tel.: .... 22-8155.

ALUGO ap. pintado c/ sala, 2 qts., varanda, banh., coz., por 300 e encargos. Ver c/ porteiro. Rua Dona Mariana, 79. Tratar na Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17h.

ALUGA-SE em prédio de 3 pavimentos, apartamento térreo com 3 quartos, sala amplas e dependências de empregada. NCr$ .. 500,00 e taxas. Ver e tratar na Rua Henrique de Novais, 134, ap. 102, hoje das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

ALUGA-SE ap. tipo casa c/ ent. para carro, 3 quartos, sala, WC completo, grande varanda envidraçada, quarto empreg. WC e despensa. Tratar diàriamente c/ o proprietário no mesmo. Rua Alvaro Ramos, 200, ap. 201, das 8 às 15 horas.

ALUGA-SE. Praia Botafogo, ap. conj., frente, mob., c/ telefone, pela manhã. 57-1326 ou 31-3446. Joaquin.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga em casa de família para môça, com todos os direitos. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. sl., 2 qts., dep. emp., grande área — R. São João Batista, 21, ap. 103 — Chaves c/ port. Tratar na Av. Rio Branco, 277 — 8.º and. Riópolis.

BOTAFOGO — Ap. de quarto, saleta, varanda, banh. kitch. Alugo barato, 3 meses depósito. Tel. 26-0152.

BOTAFOGO — Aluga-se na R. da Passagem, 78 ap. 801, de fte., c/ ampla sala, qt., banh., coz., área c/ tanque, deps. empreg. p/ três salários a meio. Chave c/ o porteiro.

BOTAFOGO — Alugam-se os apt. 911 e 912 da Praia de Botafogo n. 430, de salas, quarto, com linda vista, mobiliados um com telefone, outro garagem — Ver diàriamente das 10 às 17 horas no local diretamente com o proprietário.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tôdas dependências. Rua Haddock Lôbo 376. Tel.: 22-3984, chave com porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ap. 302 da Rua Barão de Pirassinunga 15 com 2 salas, jardim de inverno envidraçado, 3 gr. quartos, banh. completo, cozinha grande e demais dep. de empregada. Chaves no local. Tel.: 34-1262.

TIJUCA — Aluga-se na Av. Maracanã, 1 556, esquina R. Garibaldi, ap. 105, c| 2 qts., sala, banh., coz., 2 ótimas áreas. Ver c| port. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Visconde de Figueiredo n. 4, o apartamento n. 204, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área com dependências de empregada, Geragem. Chaves com o zelador. Tratar na Rua Buenos Aires, 247, sobrado, — Telefone 43-0586 — Jurema.

TIJUCA — Alugo ap. sala, 2 qts., Rua Morales de Los Rios, 211|102. Ver c| port. Preço NCr$ 290. Tel. 27-5800.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 424, aluga-se um ap. Ver no local. Tratar com o proprietário. — Rua Beneditinos, 10, s|loja.

TIJUCA — Aluga apartamento em edifício nôvo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, amplas dependências empregada, área de serviço e garagem. Aluguel 450. Ver Rua Ladislau Neto 65. Tratar Av. Pres. Vargas 446, grupo 1 206 — Tels.: 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Aluga-se ap. tipo casa, de luxo, primeira locação na Rua Morais e Silva, 115, próximo ao Colégio Militar. Tratar Predial Imóveis. Av. Rio Branco, n. 243.

TIJUCA — Aluga-se sala e depósito para fins comerciais. — R. H. Lôbo n. 104, 1.º.

TIJUCA — Aluga-se apt. com 1 qto. e sala conjugados. Contrato com fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim 59.

TIJUCA — Aluga-se ap. salão, 2 quartos, dependências completas e garagem. Rua Visconde de Cabo Frio, 15 ap. 403.

TIJUCA — Alugam-se vagas a rapazes que dê informações na Rua Silva Teles, 10|406.

TIJUCA — Alugamos ap. 307, Rua Barão de Mesquita, 534, sala, qt. e cozinha-copa, NCr$ .. 200,00. Chaves no ap. 304. Tel. CETEL: 92-1346.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. c| 2 qts., ampla sala, varanda, coz., banh., área c| tanque e dep. de emp. Ver na Rua São Miguel, 185 ap. 203. Chaves c| zelador até 17 hr. Tratar tel. 46-4692.

USINA — Alugam-se qts. e salas para comércio e residências. Rua Conde de Bonfim, 1 339, Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Aluga-se apartamento 201, Bloco F, Rua Ernesto de Sousa, 65, 3 quartos, sala, dependências, NCr$ 260,00 mais taxas. Tratar 52-2877.

ALUGA-SE ap. 202, Rua Visconde de Santa Isabel, 325. Tratar na loja. Tel. 58-5649 — Grajaú.

ALUGA-SE casa com quarto grande, cozinha, tanque, a casal ou moças que trabalhem fora. Rua Leopoldo 572 fone 58-7498 — NCr$ 120,00.

ALUGO quartos, pode lavar e cozinhar fiador ou depósito. Rua Conselheiro Paranaguá, 15 — V. Isabel — Começa na Sousa Franco.

ALUGA-SE quarto. Rua Souza Franco, 191. NCr$ 70,00, depósito facilitado.

ALUGA-SE sala, cozinha, banheiro e área. Rua Engenheiro Morsing n. 81 — Grajaú.

ALUGA-SE apartamento 3 gr. qts., sala, varanda, etc. Rua Farias Brito 39 ap. 4. Tel. 58-5702.

ALUGA-SE — Ap. c| sala, quarto, cozinha. Rua Visconde Santa Isabel, todo pintado c| sinteco, NCr$ 250,00 c| taxas, condomínio tel.: 38-3409.

ALUGA-SE um quarto de frente de rua, para solteiro, na Rua Correia de Oliveira, 2, esquina de Sousa Franco.

ANDARAÍ — Aluga-se confortável casa com três quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quintal e jardim. Ver na Rua Barão de Mesquita, 440. Tratar telefone: 46-3994.

ALUGA-SE quarto grande, Rua Sousa Franco, 740, térreo. — Vila Isabel.

ALUGAM-SE — Quartos independentes p| comércio. Rua Gonzaga Bastos n.º 336 — Vila Isabel.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado em casa de família, a cavalheiro de respeito. Rua Barão de Mesquita 1 015. Tel.: 38-1264.

ALUGA-SE ótimo quarto a pessoa que trabalhe fora. Único inquilino. Pede-se referencias. Rua Eng. Gama Lobo, 301 ap. 102. Telefone 38-5322 — Vila Isabel.

ALUGA-SE ap. 301, Rua Teodoro da Silva, 823, com 2 quartos, sala, dependências, vaga para carro. Tel. 38-1556, Alvaro.

ALUGA-SE o ap. 203, Bloco C, da Rua Ernesto de Sousa n. 65, com sala, saleta, 3 quartos — NCr$ 270,00 — mais taxas. Chaves no local com o zelador. Tratar com Pedro Ribeiro — Av. Rio Branco, 52 — 8.º andar.

ALUGA-SE amplo apto. de sala, quarto, terraço, banheiro, cozinha, sala empregada — Rua Gumercindo, 29 — Tratar no local — Grajaú.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro g. área — Rua Pontes Correia, 264. Andaraí.

ALUGA-SE 1 apt. tipo casa com 1 sala, 2 quartos, na Rua Dona Maria, 108, ap. 101 — Transversal c| Pereira Nunes. Vila Isabel.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, dep., 2 áreas de frente. Rua Dona Amélia, 106-102 — Tratar 202.

ALUGAM-SE quartos amplos. — Podendo lavar e cozinhar. Rua S. Fco. Xavier, 610. — Tel.: 48-1024.

ALUGA-SE casa em vila de três, com dois quartos, sala e dependências empregada. Rua Grajaú, 159. Preço: NCr$ 250,00 e taxas. 38-4990.

ALUGO ap. 110, da Rua Duqueza de Bragança, 85 — NCr$ 265,00. Tratar Tel. 2-8475 — Niterói.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 qtos., coz., banh., dep., Rua Paula Brito, 71, ap. 204. Tratar 22-5490 — Dr. Sântoro — 2a.-feira.

ALUGA-SE ap. 301 R. dos Artistas, 225, sl., 2 qts., coz. banh. dep. emp. pintura nova. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 310,00 mais taxas. Tratar tel. 22-3329.

ALUGA-SE NCr$ 300,00, Vila Isabel — Rua Petrocochino, 77, ap. 302 — Sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada — vaga de garagem. Chaves no local. Tratar à Rua Debret, 79, gr. 205 — Tel. 22-9831.

CASA — Aluga-se confortável residência, 2 pavimentos, quatro quartos, sala e demais dependências, Rua Sá Viana, 16 ap. 102. Aluguel NCr$ 450,00 mais taxas. Tratar 56-1014.

CASA — Sala, 2 qts. e dependências, limpa e pintada, aluga-se. — Rua Gastão Penalva, 43-A, de frente. Base 2 s.m. Tratar com D. Gilda. tel. 38-8406.

GRAJAÚ — Alugamos casa com 2 qts., sala, coz., banh., área, na Rua Botucatu, 295, c| 9. Chaves c| 5 — Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s| 401-2. Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 3 qts., 1 sala, armários embutidos, sinteco, dependências de empregada. Aluguel NCr$ 350,00. Rua Juiz de Fora, 56, ap. 202.

GRAJAÚ — Aluga-se gde. ap. c gde. sala, 2 gdes. qts., 2 varandas, dep. comp. empregada, prédio de 4 aps. Ver Rua Grão Pará, 321|202.

GRAJAÚ — Aluga-se uma casa modesta na Rua Nossa Senhora de Lourdes n. 83 fundos. As chaves no café em frente. Ver e informar no mesmo.

GRAJAÚ — Aluga-se o apartamento 201 com 3 quartos, sala etc. Está pintado e tem sinteco nôvo. Tratar no local. Praça Ibsé n.º 5, ap. 101.

GRAJAÚ — Casa 3 qts., sala, dep. de empregada, 2 áreas. — NCr$ 400,00 inclusive taxas. Tel. 58-8661.

GRAJAÚ — Alugo quarto, sala e cozinha mais um quarto independente. Rua Borda do Mato, 192.

GRAJAÚ — Alugo ap. conf. sala, 2 qts., dep. comp. emp., área, tanque, condução na porta. — Marechal Jofre, 121.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 202, da Rua Caçapava, 167, três quartos, sala e dependências. Tratar com proprietário na R. Assembléia, 93, ap. 904, de 2 às 4 horas.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 2 qts., 1 sala, coz., banheiro e área — Aluguel 250,00. Rua Reja Gabaglia, 87, ap. 201 (transversal à Rua Sá Viana).

GRAJAÚ — Alugo um quarto independente, pode lavar e cozinhar. Rua Borda do Mato, n.º 192.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 203 da Rua Visconde de Santa Isabel 223. Dois quartos, sala, dependências completas, incl. empregada. NCr$ 350,00. Ver c| porteiro. Tratar XV Novembro 20 s| 610.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. c| 2 qts., sala, saleta, varanda, terraço e dependências de empregada. Rua Engenheiro Morsing, 3, ap. 301. Preço NCr$ 250,00. Ônibus 422.

MARACANÃ — Aluga-se apartamento mobiliado, 2 quartos, 1 sala, dependências da empregada. Ver sábado e domingos até às 16 horas. — Rua São Francisco Xavier, 455, apartamento 401.

MARACANÃ — Av. Marechal Rondon, 704, aluga-se apartamento 508, dois quartos, sala, jardim de inverno, garagem. Tel. 54-1877.

MARACANÃ — Alugo ap. com 2 quartos e demais dependências, na R. Turfe Clube, 12. Chaves no 804. Detalhes com Luiz: 57-6738. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas.

MARACANÃ — Aluga-se uma casa com três quartos, salas e demais dependências. Rua São Francisco Xavier, 657 c| 7.

QUARTO — Indep. mob., casal que trab. fora. Borda do Mato, 246, ap. 103 — Grajaú, não atende por tel.

RUA CAMPINAS, 92 c. II — Aluga-se dois quartos, hall, banheiro completo. Em baixo. Sala, banheiro, cozinha e área. — Tratar no local.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 302, na R. Theodoro Silva, 445, c| sl., 2 qts., banh., coz., etc. — Ver no local, partir 9 hs. domingo. Tratar Imob. Góes — R. Alcindo Guanabara, 24| 1214 — Telefone 22-7812 — Cl Góes — CRECI 202.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. tipo casa. NCr$ 300,00, c| 2 sl., 2 q. e dependências. — Telefone 28-6166.

VILA ISABEL — Jorge Rudge, 67, ap. 306 — Alugo c| 2 q., sala, demais dep. NCr$ 280,00 — Ver sáb. e domingo. Tratar tel. Tel. 28-2094, c| Rafael.

VILA ISABEL — Aluga um quarto muito bom, todo mobiliado, a uma ou duas moças ou senhoras em casa de família sem filhos. Rua Jorge Rudge n. 15, ap. 101.

VILA ISABEL — Aluga-se o prédio na Rua Visc. de Santa Isabel n. 79, c| 4 qts., sala e depend. completas — Chaves no n. 83, térreo. Tel. 42-3373.

VILA ISABEL — Aluga-se ou vende-se ap. 3 q., sala e dep. NCr$ 315. R. Teodoro da Silva 475, ap. 301. Chaves com o zelador. Inf. tel. 34-6878.

VILA ISABEL — Alugo ap. sala, 2 quartos e dependências completas. R. Conselheiro Paranaguá, 48, c| porteiro.

VILA ISABEL — Al. confort. ap. de frente c/ 2 amplos qtos., sl., coz., banh., dep. completa etc. Rua Eng. Gama Lôbo, 410-101. NCr$ 260,00. Chaves no ap. 401 p/ favor — Tratar tels. 22-0262 e 22-4015. — CRECI 132.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGA-SE ap 102, Bloco F, R. Ernesto de Souza, 65, c| 3 quartos, 1 sala, coz., banh., área c| tanque. Chaves c| porteiro. — Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para senhora que trabalhe fora — Rua Araújo Leitão, 980, funndos, ap. 102 — Telefone 38-1878.

CASA — Aluga-se a casal sem filhos, sala, quarto e cozinha por NCr$ 150,00, à Rua D. Francisca, 416 — Lins.

CASA — Aluga-se, 150 mil e taxas. Quarto, sala, dep. e área. Rua Dona Francisca, 336, casa 2 — Lins.

LINS — Aluga-se o ap. 202 da Rua D. Romana, 452 com sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dep. Tratar: 52-5917.

LINS — Alugo Rua Carolina Santos, 127 casa 6 ap. 201, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área envidraçada com tanque, NCr$ 250,00, preferência desconto em fôlha. Tratar no local.

LINS — Alugo casa c| 2 qts., 2 salas, grande quintal, cozinha, banheiro. Ver R. Chiquinha Gonzaga, 55. Tratar: 52-9052. NCr$ 180,00 mais taxas.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se Rua César Zama, 36 ap. 303 (pequeno). Tel. 28-1640.

LINS — Aluga-se ap. de 1 e 2 quartos, aluguel 100 e 180 cruzeiros novos, não tem taxas. Rua Engenheiro Eufrazio Borges, Lote 9.

QUARTO indep., rapaz ou senhor só. Casa família, referências. Vilela Tavares, 262 — Lins.

VAGA — Aluga-se para 2 moças que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar. Tratar tel. 56-0738 ou segunda-feira com tel. 42-7868. — Lins de Vasconcelos.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, saleta, varanda fechada em basculante, e mais dependências, c| sinteco. Aluguel ... 260,00 — Rua Capitão Machado, 100, c| 8. Chaves na Rua Dr. Bernardino 507, ap. 101. Praça Sêca.

ALUGA-SE — Apartamento nôvo, com quarto, sala, cozinha, banheiro, água, luz, Praça Aquiri, 50 — Campinho, perto da Estrada Intendente Magalhães. Chave no local, diàriamente.

ALUGA-SE ap.: sala, quarto, banh., cozinha. — Rua Imbuí, 56, c| 1 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE um apto. 3 quartos, à Rua Comendador Siqueira n. 670 apto. 102 — Tel 1091 — JPA.

ALUGA-SE casa quarto, sala e demais dependências. Rua Japura, 120. Chave na Rua Cândido Benício, 1070, casa 4.

ALUGA-SE uma casa em Vila Valqueire, Rua Jambeiro n. 94 no canal. As chaves estão no botequim do Sr. Júlio.

ALUGA-SE uma casa de qto., 1 sla., e coz., na Rua Quintanilha n. 455 — Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma casa c| 3 quartos, sala etc. Fino acabamento — Rua Jardim Boiúna. Tratar c| JUCA na Estrada do Tindiba n. 3 176 — Taquara.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, R. Cândido Benício n. 1 100, apt. 203 — Jacarepaguá.

ALUGAM-SE aps. 104, R. Jerônimo Pinto 131 c/ sla., 2 qts., coz. banh., dep. emp. tanque area de serv., garagem, de fundos. Chav. local. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12/17Hs. Tel. 52-5007. corr. resp. M. Guerra Crecis 253 e 4.

ALUGA-SE ótimo ap. com 2 q., s., área, garagem etc. Carta de fiança ou desconto em fôlha, na Rua Cândido Benício e tratar na mesma no 1 551.

ALUGA-SE ap. 101, 2 qts., 1 sl. demais dependências de frente. Chaves 102. R. Pirassinunga, 173 — Jacarepaguá, próximo Escola Pio X — Aluguel 180,00.

ALUGAM-SE quartos independentes, com banheiro, p| cavalheiros. Ver e tratar na Estrada dos Bandeirantes, 2 697 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa tipo ap., c| 2 qts., sala, coz., banh., 3, áreas, 180,00 — Est. Jacarepaguá, 7030, c|16. Freguesia. Tratar à tarde. Antônio.

CASA — Aluga-se c| qto., sala e cozinha, R. Lilazes n. 31, fundos — V. Valqueire — Jacarepaguá — NCr$ 120,00.

CAMPINHO — Aluga-se Rua Óbidos n.º 254 ap. 102. Chaves n.º 344 c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e quintal. NCr$ 170,00. Esta rua começa na Estrada Intendente Magalhães, 677.

CAMPINHO — Aluga-se casa nova, sala, 2 quartos, sinteco, copa, coz., 2 banhs., azulejos em côr, varanda, garagem e jardim — Rua Anália Franco n. 258 — Bairro Santo Onofre, casa 46 — Valqueire. Chaves na casa 11.

CASA — Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Tratar no local domingo até 12h. Rua Jordão, 119 c/2, Taquara, Jacarepaguá — 38-6831.

JACAREPAGUÁ — Rua Cândido Benício, 2935, Bl. B, 3.ª ent., ap. 301, sala, 2 q. 3 varandas, coz., corredor, área tanq., banh. alug. taxas incl. 200 novos, desc. fôlha, chaves ap. 201. — Telefone 52-6353. Bezerra.

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, na Rua Alexandre Ramos, 78, ap. 201 — Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 401-2 — Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa, sala, 2 quartos, cozinha, varanda, 2 banheiros e quintal c| telefone. — Est. do Capenha, 969.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Rua Dr. Francisco da Fonseca Teles, 131. Alugam-se sala para escritório comercial. Chaves c| zelador à tarde. Tratar na IGAB, na Estr. Portela 24, sl. 401. CRECI 183.

JACAREPAGUÁ — Casa, aluga-se sala, 3 quartos e demais dep. — Rua Japurá, 91. Chaves nos fundos — Tratar tel. 38-4544.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se 1 ótima casa na Rua Gastão Taveira n. 281 (Praça Sêca). Ver no local e tratar na Rua México n. 119 — sala 308 — Tel. 42-9441.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se uma casa na Avenida 5, quadra 6, casa 9 — Jardim Shangrilá — Taquara. Tratar com Antônio Cícero Viterino pelo tel. 48-2626.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se, Rua Iriju n. 624, esq. c| Paturi ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. completo, ent. p| carro. Preço NCr$ 200. Tratar no local.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se casas, sala, quarto, cozinha e grande área. NCr$ 150,00. Estrada Três Rios, 154 — Freguezia.

PRAÇA SECA — Aluga-se ap. 201, R. Barão, 775 casa 17 c| sala, 2 qts., dependências. Tratar tel. ... 29-5606.

TAQUARA — Alugo casas c| 1 e 2 quartos, sala e dep. NCr$. 100 e 150. Rua André Rocha, n. 2 354. Tel. 43-8588 e 52-1371.

TAQUARA — Aluga-se casa de 2 quartos e quintal. Ver e tratar domingo até 14h, na Rua Gurgel do Amaral n. 15, esta rua fica na Est. do Tindiba n. 1229.

VILA VALQUEIRE — Alugo casa para casal na Rua Jacinto n. 8 fundos, começa Est. Fontinha n. 276, desconto em fôlha.

VILA VALQUEIRE — Alugam-se casas: 2 qts., sala, deps., Rua Grapiúna, 94. Ver no local. Tels. 22-5502 e 26-5563.

CENTRAL

ALUGA-SE casa de 2 quartos e sala etc. — Rua Tapiranga n. 464 — ap. 102 — Esta rua fica perto da Estrada do Realengo — P. Miguel — Aluguel de NCr$ 140,00 — 3 meses em depósito ou fiador — Tratar na Avenida Cônego Vasconcelos n. 54, gr. 305 — com BEN HUR.

ALUGA-SE ótima casa c| 4 qts., sala, quintal, dep. empreg. Rua Vinte Quatro Maio 556. Inf. tel.: 36-6162, CRECI 170.

ALUGA-SE um quarto na Rua Mamberés n. 236 — Marechal Hermes.

ALUGA-SE um apto. na R. Cardoso de Castro n. 99 — Anchieta.

AGUA SANTA — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande área à Rua Violeta n.º 167 c|6 — NCr$ 180,00 — Telefone 29-9226.

ALUGA-SE ap. com sala, 2 quartos, cozinha e dependências, Rua Camarista Méier, 741 ap. 201. — Chaves no 101. Tratar na Rua do Ouvidor, 183 sala 216.

ALUGO 2 casas, aluguel 110,00 e 130,00, desc. em fôlha ou fiador. R. Conselheiro Galvão, 714 — Começo no Mercado de Madureira.

ALUGA-SE 1 casa — R. João Pereira, 106 casa III, Madureira, sl., 2 qts. e ótimas depend. a 300m do largo — Tr. no local das 8 às 14h.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala e copa, com ou sem garagem, R. Sousa Aguiar n. 304 — Méier, rua com Dias da Cruz n.º 600.

ALUGA-SE uma casa na Rua Elias da Silva. Tratar no n.º 43, na mesma rua com 2 qts., sala e demais dependências.

ALUGAM-SE 2 casas p| 60 e 90 na Rua do Govêrno n. 1 520 — Realengo — Barata. Tratar no local, ao interessado favor levar sinal, desconto ou depósito

APARTAMENTO — Al. 2 c| 2 qts., sala, coz., banh., área prox. comércio e cond. Rua Ana Néri, 750, ap. 301-306 — S. Frco. Xavier — 170 e 180 mil — Fiador.

ALUGAM-SE duas casas de quarto, sala, cozinha independente, uma com entrada de carro, NCr$ 140,00 e NCr$ 130,00. Rua Francisco Bacury, 142 — Guadalupe — Deodoro. Desconto em fôlha, incluindo taxas.

ALUGA-SE uma casa na Rua Augusto Franco n.º 114. Começa na Rua Padre Nóbrega, com 2 quartos, sala, cozinha, dependências. Ver no local. Tratar pelo telefone 52-5140.

ALUGO ap. 202 Rua Caldas Barbosa, 56 (Piedade), 2 qts., sala c. b. área c/ tanque. NCr$ 220 e taxas. Chave 202 p/ favor, trat. 22-6408 G. V. S. — Imóveis — CRECI 1115.

ALUGA-SE ap. NCr$ 140,00 — Nôvo, térreo, ent. p| carro. Não paga condomínio, na Rua Piracaia. 170, Marechal Hermes. No local com Sr. Abílio. Tel. 90-2994 Cetel.

ALUGA-SE em casa de família pequeno quarto com móveis e refeições a rapaz ou senhor modestos, Tel. 29-5668 — Méier.

ALUGA-SE uma casa, 1 qto., sala, cozinha e banheiro na Rua Ernesto Nunes n. 49 — Encantado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 1 sala e cozinha, Rua General Corombert da Costa n. 400, c| B — Realengo.

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala, coz., banh. e área. — Rua Um, Travessa B n.º 45 — Guadalupe.

ALUGA-SE Travessa Bittencourt n. 32 casa com terreno 1 500 m2 para industria ou residencia com 3 qts., sl., coz., banh. dep. emp. Tratar tel. 22-3329 — NCr$ 350,00.

ALUGA-SE ap. 201. Tv. Dias Pereira, 9, c/ sla., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007, corr. resp. M. Guerra. CRECIS 253 e 4.

ALUGAM-SE aps. 202, 203, 204, 303, 401, 402, da R. da Republica 160. Chaves c/ porteiro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tr. Ouvidor 32. 2.º de 12/17 hs. Cor. Resp. M. Guerra Crecis 253/4.

ANCHIETA — Aluga-se 2 quartos, 1 sala etc. Est. do Engenho Nôvo. Vila Dona Júlia n. 24.

ALUGA-SE casa — Estação do Riachuelo, 2 quartos, salão, d. dep. Base NCr$ 200,00 — Rua Antônio de Pádua — Tel.: .... 29-6757.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa c| sala, quarto, cozinha e banheiro. Travessa Cordeiro n.º 27.

ALUGO casa tipo ap., 3 quartos, sa'a, 2 banhs., 8 áreas. Rua Honório, 316. T. cs Santos, Telefone 49-3125.

ABOLIÇÃO — Avenida Suburbana, 8 303 ap. 402, sala, quarto, cozinha etc. Chaves no 301, aluguel NCr$ 120,00 (fiador proprietário).

ALUGA-SE casa 1 sl., 1 qt., c., b. Rua Elias da Silva, 341 casa 10 — Quintino, NCr$ 105,00. Tel. 28-6213.

ALUGO quarto de madeira na Rua Olina, 19 — Quintino. Chaves e informações na casa 4.

ALUGA-SE ótima residência c| grande terreno, ent. carro, var., sal., 3 qts., 2 banhs., cop., coz. Rua Iguaçú, 329. Ver hoje e amanhã. Cascadura.

ALUGA-SE ap. 404 R. Constança Barbosa, 96, c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Chaves port. — Tratar Auxiliadora Predial S.A. — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17h. Tel. 52-5007, Corr. resp. M. Guerra — Creci 253 e 4.

ALUGA-SE ap. casa 3 q., 1 s., 2 ent. Pintura nova. Rua Goiás, 993. Chaves f. D. Nina. NCr$ 250,00. Quintino.

ALUGA-SE casa de altos e baixos c| 4 quartos, 2 banhs., ent. de carro, Av. Suburbana, 8 985, c| 22. Chaves no local.

ALUGA-SE ótimo apto. com 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Guaramiranga, 275, ap. 103. Tratar pelo Tel. 22-1674.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal grande, contrato, desconto em fôlha, Rua Blumenau, 300. Entrar Rua Souto — Cascadura.

ALUGA-SE ap. 103 da Rua Jui, 46, c/ 2 quartos, sala, living, banheiro, cozinha. Quintino. A 30 metros da Av. Suburbana.

ALUGA-SE um quarto Rua Ataiaia 75 — Engenho Dentro. 40 mil e uma casa Rua D 38 — Vila Norma — Nilópolis. 95 mil.

ALUGA-SE apartamento 201, Rua Afonso Arinos n.º 30, Méier, 2 quartos etc, NCr$ 240,00. Tratar tel. 36-2782.

ALUGO uma casa grande, Rua Estêvão Silva 292, Cachambi, Méier.

ALUGA-SE ap. grande. Av. Ministro Edgar Romero 338 ap. 201. Frente. Tratar 338 c/1, Madureira.

ALUGA-SE casa 2, Rua Padre Ildefonso Penalba, 25, sala, quarto, cozinha etc. Méier. Ver 9 às 13 horas.

ALUGA-SE — Uma casa, qt., sala, coz, e um quarto e cozinha independente. R. Lemos de Brito, 687. — Quintino.

ALUGO — Confortável ap. c| 2 quartos, sala, c| E. Bro. NCr$.. 180,00 R. Catulo Cearense 214 ap. 303 — Engenho de Dentro — Méier.

ALUGA-SE ap. sala, qto., coz., banh. Rua Teixeira de Azevedo, 435. Tratar 22-5490, Dr. Santoro. — 2.ª-feira.

ALUGO casa (ap.), preço NCr$ .. 85,00. Rua Clara Borges, 875 — Anchieta.

ALUGA-SE — Apartamento de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e depend. de empregada. Rua Borja Reis, 693, ap. 301, Enn. de Dentro. Aluguel 250,00.

ALUGO casa 3 qts., sala, copa, garagem, fora casa de s., q. independente, 390,00. Rua Honório, 1 160 — Cachambi. 49-7367.

APARTAMENTO — Rua Gustavo Gama, 165. Quarto, saleta, cozinha, área, banheiro. Alug. 150. Tratar tel. 29-2650. Méier.

ALUGA-SE uma casa, Rua Goiás, 1 186, frente Estação Quintino Bocaiúva, 3 quartos, sala, cozinha com gás, banheiro, varanda. 200,00 e taxas.

ALUGA-SE ap. com todo confôrto p| pequena família, 170,00, na Rua Leopoldina, 243, ap. 202 — Piedade — Chaves no 201.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE apartamento, sala, quarto, cozinha, banheiro completo para casal, ótimo para noivos. Rua Agariba, 100 — Térreo, Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa em Madureira, 2 quartos, mais dependências, condução na porta, serve desconto em fôlha. Rua João Vicente, 273, tel. 37-3939. Ver na parte da tarde.

AGUA SANTA — Alugo casa n. 8 da Rua Joaquim Martins, 421-A, sl., 2 qts., banh., coz., 190,00 e impostos, fiador ou dep.

ALUGA-SE ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área com tanque. Ver Travessa Dona Luzia, 13, Estação de Oswaldo Cruz. Chaves no local com encarregado. Tratar Rua Senador Dantas, 117, sala 1 437. — Tel.: 22-0047.

ALUGUEL? FIADOR? Fornecemos fiador irrecusável. Solução imediata. Informação a qualquer hora. Tel. 49-5547.

ALUGA-SE — Um apartamento na Rua Sousa Caldas, 165 Oswaldo Cruz. Tratar na Rua Buenos Aires, 247, sobrado. Tel.: 43-0586, com o Sr. Adalberto.

ALUGA-SE quarto pequeno e quarto cozinhar independente. R. Licínio Cardoso, 277. Estação São Francisco Xavier, 58-8028. Sylvio.

ALUGA-SE um confortável apartamento: 1 sala, 2 quartos e demais dependências. Ver na Rua Carolina Machado, 1412, ap. 102. Em frente à estação de Bento Ribeiro. Tratar no local.

ALUGA-SE casa de frente, com 2 quartos, sala e dependências, entre os Largos Pilares e Abolição. — Rua Glaziou, 165.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal na Piedade. Rua Adelaide, 190 — Aluguel 130,00. Chaves Rua Divino Salvador, 118. Tratar na Rua Uruguaiana, 104, 2.º grupo 207.

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda e jardim, construção nova em Oswaldo Cruz, Rua Coelho Lisboa, 46, casa 3. Tratar na Rua Uruguaiana, 104, 2.º ,sala 207.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, saleta, banheiro e pequena área em Cascadura na Rua Pedro, 103, frente. Chaves com D. Naica na Rua Inharé, 460 — Tratar na Rua Uruguaiana, 104, 2.º sala 207.

ALUGA-SE na Rua Carijós, 18 (Méier), ótimo ap. 102. NCr$ .. 300,00. Chaves no ap. 101.

ALUGA-SE casa grande, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e copa, ótimo quintal, água e luz — Rua Cobé n. 1 005. Tratar n. 1 015. Fim da linha do São Francisco-Bangu.

ALUGA-SE um quarto e banheiro para rapaz ou senhora independente, na Rua São Pedro, 103. — Chaves com D. Naica. — Rua Inharé, 460. Tratar na Rua Uruguaiana, 104, 2.º, grupo 207.

ALUGO — OSVALDO CRUZ — R. Andrade de Araujo, 659, ap. 101, fundos, c| 2 qts., sl., cozinha e banheiro. Condução na porta. Ver no local. Tratar 22-9023 — 2.ª-feira, após 11 h.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 qtos., coz., banh., Rua Teixeira de Azevedo, 435. Tratar 22-5490 — Dr. Santoro — 2a.-feira.

ALUGA-SE na Estrada Paulo Medeiros, 15, fte., Água Santa, Piedade. Sala, quarto, copa e cozinha, 140 cruzeiros novos. 29-1428.

ALUGA-SE um apartamento, quarto, sala, cozinha, banheiro, com área. Rua Botelho, 20. — Piedade.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem e Caxias, 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 140 mil, s| fiador. Rua Lucídio Lago, 138, Méier. Hoje, dom. até 13h.

ALUGA-SE na Rua Flack n. 35 — Riachuelo, 2 amplos apts., sendo um c| 2 qts., sl., coz., banh. e área. Outro 1 qto., sl., coz., banh., área e quintal. Fiador — Tratar no local.

ALUGA-SE ap. moderno. na Rua Joaquim Méier, 124, ap. 102 — Méier.

ALUGO qto., sala, coz., aluguel 150. Rua João Pinheiro n. 605, ap. 101. Fiador. Ver 9 às 13h.

ALUGO à Rua Abatira, 15, ap. 102, sala, 3 quartos, copa, cozinha, área, garagem e jardim — 200,00 mensais. 25-7922.

ALUGO casa, 3 qts., sala, coz., banh. Av. Suburbana, 7 980 — fiador. Ver 9 às 13 h. Abolição.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se um ap. c| 2 qts., sl., coz., qto. de banho completo. Rua Sapopemba, 185. Tratar na Est. de Fontinha, 276.

BENTO RIBEIRO — Alugamos casa c| 1 qt., sala, coz., banh., área, na Rua Jubaí, 137. Chaves no 141 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

BANGU — Alugo apto. tipo casa de luxo, qto., sl., banh., coz. e dependências. NCr$ .. 130,00 — Rua Tibagi n. 206 — Começa no final da Rua da Feira.

BANGU - Aluga-se casa, sl., quarto, coz., água e quintal — NCr$ 45,00 mais taxas e fiador. Rua 18, lote 25 — Quadra 58 — Tratar Rua Prof. Carneiro Felipe, 93, Terra Nova. Perto dos Pilares — Domingo até 12hs. e todos os dias à noite.

BANGU — Aluga-se a c| 2 à Rua Baiobi, 1 498, com 1 quarto, sl. c. banh. depend. c| área. Aluguel NCr$ 100,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves na casa 3 da mesma vila. Tratar Rua da Assembléia, 93, s| 1 404. Tel.: .. 52-8836 c| o proprietário

BENTO RIBEIRO — Aluga-se, casa, Rua Capitão Pires 34, c| 4 quartos, sl., coz., banh. Tratar no local. Preço NCr$ 140,00.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se 2 casas e 1 apartamento — Rua Cacende, 19 — Pertinho da estação.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se qto., sal., coz., var. e quintal. Rua Carolina Machado, 1 720. NCr$ 150,00. Tel. 58-7555. Chaves no local.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. 104 da Rua Monte Carmelo, 54, c| 2 qts., sala etc. Chaves com Sr. Valter na casa da frente. — Tratar 2a.-feira, tel. 42-8538.

CASCADURA — Aluga-se ap. Preço NCr$ 105,00, na Rua Caetano da Silva, 493.

CASCADURA — Alugo casa, 100,00. Desc. fôlha, militar, funcionário público. Trat. R. Souto, 598 — José.

CAMPINHO — Aluga-se ap. sl., qto., coz. e dep. 1,5 salário mínimo. Para mostrar e tratar Estr. Intendente Magalhães 620. Pôsto Madalena.

CASCADURA — Alugo casa, dois quartos, sala e dependências. Ver Rua São Pedro, 246. Tratar Rua Manuel Murtinho, 275, ap. 102. Chaves no 236, Sr. Antônio.

CACHAMBI — Aluga-se ap. c| sala, 2 qts., copa, coz., banh. compl., c| gás de rua. Ver na Rua Alvares de Azevedo, 283, ap. 101. ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 de Setembro, 88, 2.º andar. Tels. 32-3638, 42-0975. — CRECI 236.

CASA DE VILA — Sala, 2 quartos etc. Av. Min. Edgar Romero, 771, III — Tel. 25-3308 — Madureira.

CASCADURA — Casa tipo ap. — Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em côr, área grande varanda. Ver Av. Ernâni Cardoso, 283 casa 2-A. Tratar na CIVIA, Travessa Ouvidor, 17-4.º andar.

CASCADURA — Aluga-se prédio de 2 apt. todo murado, sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo, área com tanque — Rua Professor Tisserandet, 22 — Final Rua Souto. Chaves no lado no 56.

CASCADURA — Alugo qto. c| água, luz e quintal — Rua da Bica n. 383-F.

CASCADURA — Aluga-se casa c| 2 qts., sl., coz., banh., na Rua Ernâni Cardoso, 161, casa 27. — Informações na casa 19.

CACHAMBI — Aluga-se ap. à Rua Miguel Angelo, 633, c| 12, ap. 201, c| 2 quartos, sala e mais dependências. Tratar no local ou pelo telefone 29-2523 — D. Marisa.

CASA 80,00 REALENGO — Aluga-se com quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal, luz e água. Rua Miranda Varejão, lote 22. Chave na quitanda do Sr. Amaro. Tratar domingo até 13 horas (esta rua começa na Rua do Govêrno).

CHAVE DE OURO — Eng. de Dentro. Aluga-se ótimo apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. — Rua Borja Reis n. 233, ap. 201 — Chaves no 233, casa.

ENGENHO DENTRO — Rua Eng. Oscar da Costa, 18, c| 2 (no fim da Camarista Méier), Aluga-se c| 2 quartos, sala, coz., banh., área — 130,00. Chaves no local ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se uma casa à Rua Acau n. 30, casa 18. Quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda e área. Tudo grande.

ENGENHO DE DENTRO — Quartos, vagas, alugo moças e senhoras de respeito, confôrto, muita condução. Rua Dr. Padilha 463, ap. 201 — CRECI 1 053.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugamos 2 aps. c| 2 qtos. amplos, salão, coz., banh. comp. e banh. empreg. na Rua Francisco Bernardino, 72. Chave ap. 102 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo de Carioca, 5 s/401/2. Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa de 1 e 2 qts., 1 sala na Rua Gustavo Riedel, 85, na Rua Teixeira de Azevedo n. 393. — Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

ENCANTADO — Aluga-se casa na Rua Angelina n. 102, casa 2, tudo grande, com quintal, tudo independente, quarto, sala, cozinha. Contrato de 2 anos. Aluguel NCr$ 140,00. Carta de fiança. Tratar com o Sr. Luiz Machado.

ENGENHO NÔVO — R. Bela Vista, 120. Alugam-se aps, novos, 2 quartos, sala e mais dependências — Chaves no local. Preços: NCr$ 220,00 mais taxas.

ENCANTADO — Vendo uma casa com quintal. Rua Cruz e Sousa, 264, aos sábados e domingos.

ENCANTADO — Casa, aluga-se com quarto, sala e cozinha, na Rua Glauco Velasques, 19.

ENCANTADO — Aluga-se ap. três quartos, sala, dependências completas, gás de rua. NCr$ 200 — Exige-se fiador, 49-7091 — Rua Goiás, 414.

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Aluga-se bom ap. de 2 quartos e dep. na Rua Francisco Bernardino, 92 c| fiador.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha e mais dependências, tudo grande. R. Visconde de Itabaiana, 111, c| 1 — Tratar na c| 2.

ENCANTADO — Alugo ap. tipo casa, pequeno para duas senhoras ou casal sem filhos. Ver sábado e domingo. Rua Joaquim Martins 349, casa 26, chaves na casa 23.

ENCANTADO — Av. Amaro Cavalcânti, 2 640 — Alugo sobrado c| 2 salas, 2 quartos, grande área. Chaves na farmácia.

ENCANTADO — Rua Pedro Domingues, 40 — Alugam-se aps. c| salá, 2 e 3 quartos, banh., coz. e área. Chaves c| zelador.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se ap. tipo casa — 2 q. 1 sl. depend. Parte manhã. Rua Gensérico Vasconcelos, 35, casa 5, ao lado Matriz Eng. Nôvo. Inf. 29-7564 à noite.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se uma casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda, com muita água. — Rua Conselheiro Jobim, 190, c| 1.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, para casas, apartamento e lojas. Temos para qualquer lugar. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 603 (Hoje, das 9h às 13h).

FIADORES — Fornecemos os melhores, irrecusáveis. R. Lucídio Lago, 91-402 — Méier.

JACARÉ — Aluga-se ótimo ap. pintado de nôvo, sala, 3 qts, banheiro, cozinha, área c| tanque. Rua Lino Teixeira, 209, bloco, fundos, ap. 301. Chaves no local. Tratar tel. 32-0169, segunda-feira — CRECI 797.

JACARÉ — Aluga-se ap. frente, 2 qt., sl., var., entr. ind. à Rua Viúva Cláudio 421 — Tratar 419 c| 6.

JACARÉ — Aluga-se quarto grande, de sinteco, 2 moças ou senhoras, trabalhem — NCr$ 100,00. — Rua Lino Teixeira, 97, ap. 301.

MEIER — Aluga-se o ap. 203, da R. José Veríssimo, 18, com sala, 2 qts., cozinha, banheiro e demais dependências. Chaves, c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917.

MEIER — Aluga-se o ap. 402, da R. Dias da Cruz, 499, com sala, 2 qts., cozinha, banh., dep. de empregada. Chaves c| porteiro. — Tratar c| Administradora Sion. Av. Rio Branco, 136, sala 1 714. Tel.: 52-5917.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 2 q., sala e mais dependências. Rua Guatambi, 334.

MEIER — Aluga-se — Carolina Méier, 66, aps. 604 e C-01, com sala, 2 qtos., demais dependências. Ver no local c| Manoel — Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 2 526.

MEIER — Aluga-se na R. Aristides Caire, 270, ap. 304, ótimo ap. frente c| varanda, sala, 2 qts., banh, acc., coz. e área c| tanque. Chaves no ap. 204. Tratar na CIPA S|A — R. México, 41, sl. Tel.: 22-8441.

MADUREIRA — Largo Vaz Lôbo. Alugo ap. R. Oliv. Figueiredo, 83, ap. 201 ao lado Cine c| 3 q., sl., dep. — NCr$ 210,00 mais taxas, Tratar n| Rua, ap. 202, c| Rafael.

MADUREIRA — Alugam-se ótimos aps. no Centro de Madureira, Estrada da Portela, 44, aps. 301 e 302. Tratar na Rua Amerindo Freitas, 37-B.

MADUREIRA — Alugam-se 2 aps. sala, qto. e depends. Av. Min. Edgard Romero, 855, aps. 102 e 202. Chaves no local c| o Sr. Benedito.

MADUREIRA — Alugo casa de qt., sl., deps. e área, próx. à estação. Trav. Carlos Xavier, 270.

MEIER — Alugo aps., Rua Cachambi, 47, sl, qto sep., banh., coz., área. NCr$ 220. Sl., 2 qts., banh., coz., área. NCr$ 250. Chave 202-203. Tel. 28-1492.

MEIER — Alugo ap. nôvo, sl., 2 qts., dep. emp., sinteco. Ver de 9h às 12h. 240,00. — Rua Joaquim Méier, 436, ap. 401. — Tratar Praça do Engenho Nôvo, 16 — Padaria.

MESQUITA — Alugam-se casas novas, com 2 qts. e 1 qto., sl., coz. Tr. Rua Barão de Salusse n.º 1 877.

MADUREIRA — Alugo ap. 201, sala, 3 qts., etc. — Av. Ministro Edgar Romero, 770, esquina R. Professor Burlamaqui n.º 11 — Ver domingo das 9 às 11 horas — Aluguel NCr$ 230,00. Ônibus P. Tiradentes. Tel.: 42-0789 — CRECI 106 — Sr. Antônio J. Capeda.

MEIER — Alugamos apc. c| 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. na Rua Padre Ildefonso Penalba, 151, aps. 104 e 419. Chaves c| porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel.: 42-0072. CRECI 1 238.

MESQUITA — R. Amazonas, 56. Aluga-se casa c| sala, quarto, cozinha, área — NCr$ 75,00 — Ver hoje, amanhã e segunda-feira.

MEIER — Casa, alugo a casal, 2 qts., sala etc. R. Barão de Santo Angelo, 179.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ótima casa na Rua General Cláudio, n. 253. Ver no local. Tratar Tel. 43-9725.

MADUREIRA — Alugo casa NCr$ 180, 2 quartos, 2 salas. Maria Lopes, 530.

MAGALHAES BASTOS — Alugo ótima casa c| q., s., c., var., jardim etc. NCr$ 100,00. Ver e tratar sáb. e dom. 13 às 17 horas.

MEIER — Aluga-se casa com sala, 2 quartos, cozinha, área. R. Salvador Pires n. 108, casa 27 — Chaves na 25, p/f. Tratar R. Isidro Figueiredo n. 32, ap. 203 — Maracanã.

MADUREIRA — Aluga-se na Est. do Portela, 442 ap. 202, 2 qts., sl., coz., banh., assoalho com sinteco, ônibus Praça 15 e Lídio Cardoso. Preço NCr$ 160,00.

MADUREIRA — Aluga-se casa c| 2 quartos, sala, banheiro completo. Rua Maroim, 55 casa 3.

MADUREIRA — Aluga-se casa q., s., dep. com quintal 120 cruzeiros novos. Tratar Rua Pescador Josino, 237, entrar Rua Nila Romero.

MADUREIRA — Junto ao viaduto vendo casa, 2 pavs., entrada NCr$ 8 000,00, restante a combinar. Ver e tratar Rua João Pereira, 84 c| 7.

MARECHAL HERMES — Rua Piral n. 58 — Alugo casas a partir de NCr$ 80,00 novas, desconto em fôlha.

MEIER — Alugam-se 2 apartamentos 1| casa com 2 qt. e sala, demais dependências, s| condomínio — 1.a locação, vagê p| carro. Rua Isolina n. 253.

MEIER — Alugo ap. 2 qts., var., sal., coz., banh., cop., dept. área. Praça Itapevi, 19|205. Chav. port., salt. Dias da Cruz, 660. Final R. Jurunas. Trat. 56-2171. NCr$ 220, NCr$ 30,00 tax.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa sl., qt., coz. e copa, banh., quintal. Alug. 137,00 — R. Américo Rocha n.º 1025.

MADUREIRA — Centro — Carolina Machado, 572, alg. ap. 2 qts. gde. sala demais dep. 190,00. Trat. local 8 às 12 horas.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua Maria Lopes, 276 o apartamento 403, com sala, dois quartos e dependências. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Buenos Aires, 247 sobrado. Tel. 43-0586, Jurema.

MEIER — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, ótima área, varanda e jardim. Rua Intendente Cunha Menezes, 199 fundos. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas.

MEIER — Jto. (esc. Visconde Cairu), R. Soares, 77, aluga-se ap. 102, sl., 2 qts., coz., banh. e depend. Ch. 201. Tratar R. Ouvidor, 130 s| 903 Tel. 42-4546.

MARECHAL HERMES — Alugam-se 2 apt. na Rua Acapu n. 104 ap. 201, 3 quartos, 2 banhs. 2 areas etc. e o ap. 203, 2 qts., 2 sls etc. — Tratar no local. Info. tel. 34-7334.

MADUREIRA — Aluga-se ou vende-se uma boa casa com 2 qts. gás de rua. Rua Carvalho de Sousa n. 25 — Ver e tratar no local. Das 13 às 17 horas.

MEIER — Aluga-se casa com 2 quartos, sala etc. R. Basílio de Brito 67 c| 3. Aluguel 170. Tratar na Av. Erasmo Braga 277 s| 102.

MEIER — Aluga-se ap. sala, 2 qts. e dep., 230,00, Rua Cap. Resende 206 c| X. Chaves no 202. Tratar Rua México 98 sala 1 212.

MARECHAL HERMES — Alugo ótima casa. Rua Istu 390. Tratar R. Gonçalves Lima 524 ou tel.: 29-6339 — Ney.

MADUREIRA — Rua Pimenta Bueno, n. 144 — 102-F. Perto da Fábrica Piraque. Aluga-se casa nova dois quartos, sala, cozinha, banheiro, copa.

MEIER — Cachambi — Aluga-se na Rua Ferreira de Andrade, 861, aps. 101, 102, 201 c/ 2 q. 1 sala. coz., banh., dep. emp. — Chaves c/ portaiero, Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 402 — Tel. 42-1912. NCr$ 220,00.

MEIER — Alugo ap. sala, 2 quartos de empregada. 1a. locação, sinteico perto c. para Castelo. P. NCr$ 210,00 e taxas. Rua São Joaquim 102 ap. 101. Valter — Diário.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa: 2 quartos, sala, coz., banh., área independente. Rua Gravatá, 325, perto do H. C. Chagas. — NCr$ 140,00.

MEIER — Aluga-se casa com 2 qts., sala e outras dependências, la. loc. NCr$ 180,00 taxas incluídas. Rua Barão de Santo Angelo, 195-F (junto à esquina da Camarista Méier, Chave de Ouro).

MEIER — Aluga-se ótimo ap. n. 301, Rua Aristides Caire, 258, com 2 qts., sal., coz., banh., área c| tanque e dep. completa p| emp. Ver local. Chaves com porteiro. Aluguel 250,00 mais taxas. Tel. 26-8884. Sr. Correia.

MADUREIRA — Alugam-se três apartamentos, sala, quarto, cozinha, áreas cobertas c| cerâmica, com sinteco. Ver Rua Oliva Maia n.º 169, fundos, ap. 201-202; 169, frente, ap. 201. Todos grandes. Bases: 150, 140 e 130, mais as taxas. Tratar Rua Carvalho de Souza, 247, sala 501, D. Zilda. CETEL — 90-2127. Chaves no local.

MARECHAL HERMES — Aluga-se o ap. 103 da Rua Gustambu n. 114, com qto., sala e dep. Ver no horário das 9 às 14 horas — Tel. 42-3373.

MEIER — Aluga-se Rua Vinte e Quatro de Maio, 1305 ap. 403 — Ap. c| 2 qts., sala e dep. completa empregada. Aluguel NCr$ 230,00. Chaves no ap. 404. Tratar ACIR Administração. Tel.: .. 32-9738 e 37-7083.

OLINDA — Av. Getulio de Moura, 122, aluga-se casa de sl. qt. coz. e banh. NCr$ 80,00 e NCr$ 100,00. Ver no local, diàriamente.

OSVALDO CRUZ — Alugam-se ou vendem-se duas casas na Rua Catequeses n. 682. Aceitam-se ofertas.

OSVALDO CRUZ — Alugamos casa com 2 qts., sala, coz., banh., na Rua Joaquim Teixeira, 113 — Chaves nos fundos e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

OSVALDO CRUZ — Casa, aluga-se à R. Jurema, 24, chaves ao lado. 3 quartos, sala, copa, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Aluguel NCr$ 220,00. Tratar tel. 26-0897 — Dr. Wilson Menezes.

OLINDA — Alugam-se duas casas na Travessa do Carmo, 137, preço 50,00.

OSVALDO CRUZ — Alugam-se casa R. Pereira de Figueiredo, 326, 2 qts., sl., demais dependências, Tratar Rua México, 41, 3.º s| 302 — Sr. Costa 32-1907.

PIEDADE — Aluga-se casa de qt., sl., coz., banh., alug. 150,00, na Rua Antônio Vargas, 177.

PIEDADE — Antônio Vargas n.º 240-A, alugo casa, 2 qts., sala, coz., banh., sinteco, grades nas janelas, quintal, pintado de nôvo.

PIEDADE — Alugo ap. 101, Rua Gomes Serpa n. 275, c| 7. Sala, 2 qts. coz., banh., varanda — Alug. NCr$ 250,00.

PIEDADE — Aluga-se uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro completo. NCr$ 160,00, Rua Augusto Franco n. 113 — Esquina de Padre Nóbrega.

PIEDADE — Aluga-se apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, gás de rua, na Av. Suburbana n. 8 632, c| 4 — apto. 101.

PIEDADE — Aluga-se 1 casa c| 2 quartos, sala e dependência e área, à Rua Guaramiranga 457, c| 2. Aluguel NCr$ 150,00.

PIEDADE — Alugo 1 casa com 2 quartos, sl., coz., NCr$ 140 — Centrato, Rua Cardoso Quintão n. 622, fds.

PIEDADE — Alugo ap. 301. Av. Suburbana 8 985 c| 56, 2 quartos, sala etc., sinteco, não é vila. Tratar no local.

PIEDADE — Alugo ap. com 2 qts., sala, cozinha, dep., entrada carro. Rua Joaquim Martins, 383-A — NCr$ 180,00. Tel. 42-6778.

PIEDADE — Aluga-se casa com 2 qts., 2 salas e mais dependências. — Fiador. Inf. na Rua Caldas Barbosa, 19 ou vende-se.

QUARTO — Ótimo, aluga-se para casal, c| pia, área, R. Vaz Toledo, 417 — Eng. Novo. Ver no local c| encarregado. Tratar com prop., Rua 24 de Maio, 747, c| depósito. Somente das 19 às 20 horas.

QUINTINO — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, na Rua Cupertino, 292.

QUARTO — Aluga-se — Estação do Riachuelo — Rua Paes de Andrade, 77 — Podendo lavar e cozinhar. Tratar. Tel.: 29-6757.

QUINTINO — Alugo ap. 202 da Trav. 16 de Maio, 20 c| 2 qts., sala, banh., coz. NCr$ 160,00 e taxas. Chaves no local. — Tratar 32-7323 — Creci 439.

KOSMOS — Aluga-se na Rua Kosmos n. 57, fundos, ap. 101, sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 100,00. Chaves no restaurante. Tratar Rua Debret, 79 — G. 205/6 — Tel. 22-9831 — CRECI 132.

QUINTINO — Aluga-se casa de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área na R. Bernardo Guimarães. Chaves na Rua Clarimundo de Melo, 1006 c| 1.

QUINTINO — Ap. aluga-se na R. Paiva, 184, 2 quartos, sala, cozinha. Tratar na R. Uruguaiana n. 24, 1.º andar.

QUADROS — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar. Rua Barão de Mesquita 961.

QUINTINO — Aluga-se ou vende-se casa de 2 quartos, sala, copa, cozinha e varanda, Rua Goiás n.º 1 020, c| 5, aluguel 180,00.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se com direito a lavar e cozinhar, na Rua Doutor Garnier, 179, próximo a Estação do Rocha.

QUINTINO — Aluga-se o apartamento 103 na Rua Vital n. 338 — Tratar na Trav. Andrade n. 18 — apto. 202 — mesmo bairro.

QUINTINO — Alugo ap. a pequena família c| 2 qt., sala, saleta etc. em prédio de apenas dois apartamentos. NCr$ 180,00 e taxas. Rua Goiás, 920.

QUINTINO — Aluga-se um bom ap. c| 2 qts., sala, varanda, banheiro, cozinha e área, na Rua Vital, 65.

RUA GOIÁS, 20, fdos., ap. 201, Eng. Dentro, sala, 2 quartos, cozinha, 180 cruzeiros novos. Tratar das 9 às 12, Oliveira. — 29-1428.

RIACHUELO — Rua Alice Figueiredo, 76, ap. 301, aluga-se confortável ap. com sinteco e com 1 s., 2 quartos, coz., b. comp. Chaves na Travessa Alice Figueiredo, 9.

REALENGO — Alugo ótima casa Rua Paula Nei, 174, chaves no 190, 2 qtos., sala, coz., bar. quintal, fiador, ônibus esc. — Tel.: 42-4516 — CRECI 36 — Miguel.

REALENGO — Aluga-se ap. tipo casa c| qt., sl., coz., WC, área c| tanque, 80,00. Rua Santo Angelo, 264 — Tel.: 56-1536.

ROCHA — Aluga-se ap. 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de frente e dependências de empregada. Rua Canindé n.º 32, ap. 201.

REALENGO — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha, Rua Paranal 53, junto da Rua Recife, ap. 2 quartos, sala, cozinha, quintal. Rua Costa Rubin 196, Piraquara. Tratar R. Mal. Modestino 230-H — IAPI — Tel.: 93-0182.

RIACHUELO — Aluga-se na Rua Cadete Polônia, 85, o ap. 302, de frente, com sala, 2 quartos e demais dependencias, quarto e serviço de empregada. Chaves p| favor no ap. 104, e tratar na Rua Coronel Cabrita, 15 — Telefone 48-6389.

ROCHA — Alugam-se aptos. com 1 e dois quartos, sala, cozinha, próximo ao Mercado da CADEG, preço a partir de NCr$ 150,00 e NCr$ 190,00, respectivamente. Contrato com fiador — Ver na Rua Barbosa da Silva, 95.

RIACHUELO — Aluga-se à Rua Dr. Manoel Cotrim, 124-F ap. 202, novo de frente c| 2 qts. 1 s., coz., banh., área c| tanque. Chaves ap. 102. Tratar Av. Rio Branco 108, s| 402. Tel. 42-1912 — NCr$ 220,00.

REALENGO — Alugam-se casas de qto., sl., coz., banh. NCr$ 100,00. Desc. ou carta de fiança. Tratar: Av. Min. Edgard Romero, 46, 4.º and. ou R. Gravatá, 156 — M.H.

SENADOR CAMARÁ — Aluga-se ou vende-se, casa nova, grande. Ver e tratar na Rua Dr. Augusto Castelate n.º 180 — Dna. Branca.

SAMPAIO — Alugo ou vendo casa c/ 3 qts., 1 sl. e dependências na R. Paim Pamplona, 220. Informações c| D. Amélia.

SAMPAIO — Alugo ótimo ap. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada, grande área entrada carro. Ver Rua 2 de Maio, 220 hoje de 2 às 4 horas. Tratar 32-8902 — Esteves.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se uma casa c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro na Rua Licínio Cardoso, 295.

TODOS OS SANTOS — Alugo duplex, 5 qts., salão, garagem etc. à Rua São Brás, 355. Aluguel: NCr$ 400,00. Tel. 48-8818.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE aps., Rua Prof. Artur Thiré, 75 e S. João Gualberto, 126. Informações c| porteiro.

ALUGUEL? FIADOR? Fornecemos fiador irrecusável Solução imediata. Informação a qualquer hora. Tel. 49-5547.

ALUGA-SE — 2 ótimos apt., baratos, Rua Barbosa Cordeiro n.º 39, Higienópolis, esta rua fica detrás do Colégio Osvaldo Cruz.

ALUGO na Rua Uranos, 1547 — dois aps. um de frente outro de fundos de três qts. sala e dep. c/ área e outro menor, Chaves no local c/ Sr. Manoel da serralheria. Tratar Tel. 42-0337, Drs. Jorge ou Rubens.

ALUGA-SE p| pequeno casal, uma casa. R. Cajuípe, 133. Bonsucesso, c| Sr. Jorge.

ALUGO ou VENDO ap. 301 — Rua Filomena Nunes, 189, com 3 qts. dep. Ótimo negócio. Tratar 47-7074 e 22-0764 — Olaria.

ALUGO ap. 3 qts., sala, tudo de frente, não falta água, boa condução, e comércio. R. Montevidéu, 391 ap. 202. Penha, arc, Guatemala.

ALUGO — Bonsucesso, Praça das Nações, ap. fino acabamento, c| sala, quarto e dependências. — Rua Dona Isabel, 550, ap. 101. Chaves c| zelador. Aluguel NCr$ 220,00 mais txes.

ALUGO res. c| ent. p. carro, var., 2 qts., sal., cop-coz. e banh. em côr etc. Ver R. Almirante Ingrans, 426, quase esq. Est. Quitungo. Tratar D. Celina. Tel. 30-5724. Av. N. Iorque, 71, grupo 301.

ALUGO sobradinho por NCr$ 100, qto., sala, coz. e banheiro. Tratar Rua Goitá, 48, pertinho de Est. de Lucca.

ALUGA-SE na Rua Cardoso de Morais, perto do cinema Rio Palace, em Ramos, um ap. com uma sala e dois qts. bem comodos, banheiro social, copa e cozinha, qt. e banheiro de emp. tudo grande, por NCr$ 260,00. Tratar diàriamente na Rua Uranos n. 1453, sob Olaria. Vendo um ap. em construção pelo preço que eu paguei, ótimo negócio.

ALUGA-SE uma casa na Rua Comandante Coelho 1051. Tratar na Avenida Meriti 3883 — Cordovil.

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Rua Manoel Cavanellas n. 214 — Braz de Pina.

APARTAMENTO ótimo alugo Rua Macapuri, 124 ap. 202 com 2 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, aluguel NCr$ 180,00. Chaves no n. 159 — Tratar Dr. Teófilo. 31-2814.

ALUGA-SE 1 ou 2 quartos, sala, cozinha etc. R. Armando Sodré, 18 — Ramos. Ver hoje até 12 horas. Tratar 25-5955.

ALUGA-SE a família de tratamento ótimo ap. c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. e garagem. Ver c/ encarregado no local na Avenida Teixeira de Castro n. 308, ap. 201, fundos — Bonsucesso. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º, grupo 1502. Aluguel 320,00 mais encargos.

ALUGA-SE à Rua Dr. Alfredo Barcelos 245, ap. 102, sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel 150,00 novos. Tratar pelo tel. 28-5153. Chaves no local.

ALUGA-SE uma casa à Rua Califórnia n. 580 — Penha Circular. Exige-se contrato e fiador.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, Rua Evangelina n.º 40 — E. Olaria.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, 2 salas, varanda fechada, cozinha, banheiro e área de serviço, Rua Noêmia Nunes n. 451, ap. 201.

ALUGA-SE ótimo apartamento quatro quartos, sala, copa, cozinha, dependências empregada e área. Tratar no local, Rua Aureliano Lessa, 49, ap. 201 — Ramos.

ALUGA-SE pequena moradia. Rua Ceci n.º 2 — Ramos.

ALUGA-SE — Ap. sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua Cuba n.º 413 — Penha.

ALUGA-SE — Ap. de 2 sls., c| sinteco, 2 qts., coz., banh., e dep. de emp. Av. Suburbana n.º 2 651, ap. 201 — Higienópolis.

ALUGA-SE ap. 103, da Rua Emílio Zaluar 31, sala, quarto e dependências. Ver no local com o zelador. Tratar 43-2660, com Sr. Hélio.

APARTAMENTOS de frente, ponto central e 6 casas de 2 qts., sl., coz., banh., área em 1a. locação, na Rua Valentim Magalhães n. 482 — Vigário Geral — Chaves no local. Tratar aluguel telefone 48-0858.

ALUGA-SE uma casa na Rua João de Paula Fonseca n. 175. Jardim América. Quarto, sala, cozinha e banheiro.

ALUGO 2 ótimas casas s. qt., cozinha, banh. Rua Oliveira Melo 161 Cordovil, preço NCr$ 110,00.

ALUGO apartamento com 2 quartos e demais dependências com sinteco condução na porta. Rua Rosa da Fonseca 336-F. Chaves no 351 loja.

ALUGAM-SE casas modestas em V. Geral na Rua Alvarenga Peixoto — Sala, qt. e coz. Chaves na Rua Montevidéu, 1297, loja F — Penha — 30-8791 — Prates — CRECI 1081.

ALUGA-SE ap. em Bonsucesso, na Rua Humboldt, c| 2 qts., sala, dep. e garagem. — Chaves na Rua Montevidéu 1 297, loja F Penha, 30-8791 Prates — CRECI 1-081.

ALUGA-SE ap. na Rua Atílio Parim n. 242 — Jardim America, perto do ponto final do onibus 341. Jardim América—Tiradentes. Tratar no local com o proprietário.

ALUGAM-SE ótimos apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências. Ver e tratar na Rua Dolfina Enes, 632 ap. 102 — Penha Circular.

ALUGA-SE ótimo ap. c| 3 quartos, sala, cozinha, banheiro côr, sinteco, dep. empregada completa, persianas, Rua Drumond, 83 ap. 301. Chaves no ap. 305. Tratar tel. 43-2686. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas.

ALUGA-SE um ap. de 2 qts., sala, cozinha e banheiro completo na Rua Cardoso de Morais n. 193. Tratar na mesma rua no n. 197.

ALUGA-SE excelente ap. c| salão, 3 quartos, dep. emp. e área, — NCr$ 220,00. Rua Califórnia, 1271 101. Tratar para ver tel. 29-4866.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha a casal sem filhos. Aluguel 120,00. Rua Dr. Magessi, 33 — Inhaúma.

APARTAMENTOS - Alugam-se em prim. locação com 2 qts., sl. e dep. de frente. Rua Nicarágua 491. Chaves Rua Montevidéu n. 1 927, loja F. 30-8791 — CRECI 1 081 — Prates.

ALUGO NCr$ 210 Rua Mesquitela 16 ap. 101 2 qts. sala e depe. tel. 30-6946.

ALUGO casa grande ver Rua Flamínia, 543 — Praça do Carmo.

ALUGA-SE 2 quartos, Rua Augusto Sanoni, 20 — Circular da Penha para casal sem filho.

ALUGA-SE casa. Rua Jambu, 206 com sl., qt., b. d. com quintal independente. Falar com Sra. Iveta ou Sr. Mello.

ALUGA-SE casa nova na Penha, de sala, quarto| cozinha, banheiro. Detalhes tel.: 28-3420 até 15 horas.

ALUGO casa 2 quartos, sala, demais dep. Rua Tectônio de Brito, 282 — Olaria.

ALUGA-SE casa quarto, sala, saleta etc., quintal independente. — NCr$ 150,00. Rua Enes Filho, 493 — Penha Circular.

ALUGA-SE ou vende-se 1 casa, sala, quarto, cozinha. Tratar no local. Rua Armando Sodré, 38 — Olaria.

ALUGA-SE uma moradia grande, na Rua Coroné, 165-A — Parada de Lucas.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, na Rua Marialva, 141/202, esq. Av. Itaoca — Tratar no local.

ALUGA-SE um ótimo ap. na Rua Belisário Pena, 1 120, na Estação da Penha. Preço NCr$ 200,00. Tratar no local.

ALUGA-SE uma sala grande, 45 mil. Tratar na Rua Adolfo Mares, 150. Bonsucesso.

ALUGA-SE um apartamento na Av. Brás de Pina, 1 763. Preço: NCr$ 160,00. Tratar na Loja Quitanda.

ALUGA-SE ap. 201, R. Carneiro da Rocha, 423, c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º da 12|17h. Tel.: .. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Crecis 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 203, R. Bento Cardoso S|N, prédio 90, conj. Light, c| sl., qt., coz., banh. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — Crecis 253 e 4.

ALUGA-SE OU VENDE-SE um ap. de sala, quarto, cozinha, banh. e área, na Rua Pacheco Jordão 84, ap. 303.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1001 — Junto ao Cinema São José.

AVENIDA SUBURBANA, 1 496. Entrada "A" Bloco 5, ap. 104 — Conjunto dos ex-combatentes, c| 3 quartos, sala, etc. Chaves no ap. 102 - ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Telefone: 42-1314.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha. Rua Horácio Picorelli, 106, primeira locação, perto da Coca-Cola, Bonsucesso.

BRÁS DE PINA — Alugo casa, sala, 3 quartos, banh., cozinha, quintal e cobertura nos fundos. Rua Tiboim, 184, sl. 230. Telefone 49-4788.

BONSUCESSO — Alugo ótimo ap. com 2 quartos, sala etc. — Rua Castro Tavares, 93 — Telefone: 30-9083 — Sr. Santos.

BONSUCESSO — Aluga-se o ap. 201, fundos da Av. Bruxelas, 86, c| 3 qts., sl., banh. e dep. compl. empr. Ver c| o Sr. Levy e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua México, 41, gr. 1 308 — Tel.: 42-5889.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 203 — B. 16 no Conjunto IV Centenário na Rua Darke de Matos, novo de 3 quartos, sala, cozinha, area e banheiro de frente à Praça, pintado a óleo e com sinteco, com muita condução para Zona Sul e Norte — Preço NCr$ 270,00. Tratar pelo telefone 32-0054.

BONSUCESSO — Alugam-se casas na Av. Itaóca, 82, quarto e sala — fiador.

BONSUCESSO — Alugo um quarto amplo, de frente a uma ou duas moças ou senhora s| filhos que trabalhe fora. Ver e tratar na Rua João Torquato, 95 ap. 201 de 9 às 16 horas de domingo.

BRÁS DE PINA — Alugo ótimo apartamento, telefone: 57-8275.

BRÁS DE PINA — Aluga-se casa apartamento grande com sala, 2 quartos, varanda, area, coz. e banheiro. Rua Carajpé 122 fundos ap. 201. Chaves no ap. 101 ou tel. 52-9025.

BRÁS DE PINA — Aluga-se casa tipo apartamento. Al.: NCr$ .... 130,00. Rua Oricá n.º 618.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala com sinteco, cozinha, banheiro completo e área serviço. Aluguel 230 cruzeiros novos e taxas. Rua da Proclamação, 876, ap. 302, com Jaime.

BRÁS DE PINA — Alugo o ap. 201 da Av. Brás de Pina, 918, em frente ao Melo, na Praça do Carmo, c| 2 salas, frente, servindo para escritório ou pequena indústria. Chaves no Churrascaria. — Tratar R. México, 70/609. Tel. 52-9052, Sr. Dias.

BONSUCESSO — Higienópolis — Alugo ótimo ap. tipo casa, sinteco, 2 quartos, sala etc, 200,00. R. Francisco Medeiros, 59 ap. 101, depósito ou fiador. Ver local ou 36-6432, Sr. Ferreira.

BONSUCESSO — Alugo por NCr$ 230, grande ap. nôvo, com garagem e patilhas. Tratar Av. dos Democráticos, 601, ap. 202.

CASAS — 2 aps., índico, fornego fiador irrecusável. Rua Uranos, 1410 fundos — Olaria.

CORDOVIL — Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala e dependências, NCr$ 180,00, c| carta de fiança. Rua Comandante Coelho, 864, tratar no local com o Sr. Valdir.

CASA de quarto, sala, cozinha, comodos grandes e boa área, aluga-se na Rua Costa Rica, 208 — Penha.

CASA — Aluga-se com sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal — Rua André de Azevedo, 138 — Olaria. Ponto final do ônibus 484.

CORDOVIL — Alugo casa teto de laje, sala, quarto e dependências, aluguel e taxas 100,00 preferencia pequena família. Rua General Carvalho 530.

CORDOVIL — Alugo R. Balduíno Aguiar 335, casa fundos c| sal., qt., coz., banh., varanda. Tel. 52-1067.

CASAS EM BRAZ DE PINA — Alugam-se, uma pequena e outra grande, completamente independentes — Ver e tratar na Rua Aracoia, 347.

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se ótimo apto. na Rua Jitaúna n. 41 — apto. 104 — com 3 qts., salão, banh., cozinha área e W. C. de empreg. — Aluguel de NCr$ 230 mais taxes — Ver com o port. — Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

EDIFICIO MELLO — Aluga-se ap. com 2 qts., sl. e mais dependências. Na Av. Brás de Pina n.º 949, ap. 307. Chaves no 402.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, para casas, apartamento e lojas — Temos para qualquer lugar. Solução em 24 horas, na Av. 13 de Maio 47, sala 1 603 — (Hoje das 9 às 13 horas).

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 3 quartos, sala, dependências. Aluguel 200,00. Tratar: Av. Democráticas, 677-A.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se na Estr. Velha da Pavuna n. 117-, Bl. 15, o ap. 201, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e sinteco. Ver no local. Chave no ap. 202 e tratar c| o proprietário pelo tel. 22-9201.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se (ou vende-se) na R. Rodolfo Galvão, 73, ap. 201, 1 sala, 2 qts., coz., banh. e área.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se, Rua Eduardo de Sá, 29, fnudos. Três quartos, duas salas, banheiro social, cozinha, dependência de criadas — Ver diàriamente. Tratar dias úteis. Assembléia, 19 — 8.º andar, Telefone 31-1308.

HIGIENÓPOLIS — Rua Ubiratan, 322 ap. 102 — Aluga-se. NCr$ 170,00 mais taxe e fiador. 2 quartos, sala etc.

HIGIENÓPOLIS — Alugo apt. de 2 quartos, grande área descoberta, NCr$ 200,00 — Rua Eduardo de Sá, 67, ap. 103 — Tel.: .. 54-1526.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 202, Rua Andiara, 51, c| quarto, sala e dependências. Fiador. Ver no domingo. Chaves na Rua Açupuva 101 ap. 201.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 3 quartos, sala. 230,00. Estrada Velha da Pavuna 117-B-5, ap. 104. Ver sábado e domingo, das 15 às 18.

HIGIENÓPOLIS — Bonsucesso — KAIC aluga na Rua Jambu n.º 37, c| telefone, casa c| saleta, 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh., varanda, dep. compl. empreg., despensa, garagem, quintal. Chaves no local. Tratar na Rua do Carmo, 27-A — Tel. 32-1774 — CRECI J-72.

HIGIENÓPOLIS — Bonsucesso — Aluga-se ap. 201 de frente, c| sala, 2 quartos e dependências, tem garagem. Carneiro da Rocha, 473.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se apartamento 101, na Rua Rodolfo Galvão, 60-F, c| 3 quartos, sala e demais dependências. Chaves no 302. Tratar tel. 48-2979.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. com 3 qts., e dep. — Estr. Velha da Pavuna, 117, bl. 19, ap. 201. (lado Eletromar). NCr$ 220,00. — 32-7550, Nelson.

HIGIENÓPOLIS — Casa com 3 quartos — Aluga-se na Rua Ubiraci n. 349 — fundos, casa 1 — Chaves no n. 337, apto. 101.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. de sala, quarto, cozinha, copa, banheiro e área, cômodos grandes, na Rua Washington de Azevedo, 114, transversal à Darke de Matos, final ônibus Tiradentes—Higienópolis. Preço NCr$ 190,00, com fiador.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se linda casa, 2 qts., dependências completas, aluguéis 150 — Ver Rua Conselheiro Meireles, 228 — Chaves no local. Tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304. Tel. 43-3878 — CRECI 430.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se na Rua Ibiuna n.º 51, ap. 101, perto do cinema. Ver e tratar 2a. e têrça-feira no local.

JARDIM VISTA ALEGRE — Aluga-se qt., sala, coz., var., 15 m. Rua Custódia 450. Vila da Penha.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se ótima casa, 1a. locação, 2 qts., 1 sala, cozinha, 2 banheiros e varanda, fiador idôneo — Aluguel NCr$ 180,00 — Rua Ministro Artur Costa n.º 855 — Aberta hoje até 17h. Amanhã até 12h. Tel. 30-7800. Ônibus 341 e 906 cruzem esta rua.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se na Rua Cristiano Machado, 92, apartamentos de 2 qts. e casa nos fundos de 1 quarto. Chaves c| Sr. Nero, no ap. 201. Tratar 2a.-feira, tel. 42-8338.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa, 2 qts., sala na Rua Mozart n. 292. Antiga rua 16.

JARDIM AMÉRICA — Alugam-se os aps. 301 e 403, da Rua Jornalista Geraldo Rocha, 375, c| 2 quartos, sala e demais depends. com áreas. Aluguéis NCr$ 160,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves no ap. 201 e tratar Rua da Assembléia, 93 s| 1 404 — Tel.: 52-8836 c| o proprietário.

LEOPOLDINA — Parada Lucas — Alugam-se casas 1 e 2 quartos, dependências completas, 900 e 100 e 120. Rua Oslo 203. Chaves Rua Bacaresto 282 — Tel.: 52-9059.

OLARIA — Alugam-se ótimos apartamentos bem situados, com 2 qtos., sala, coz., banh. completo e área, na Rua Juvenal Galeno, 115. Ver no local.

OLARIA — Rua André Azevedo, 110, (junto ao ponto final do ônibus 404) — Aluga-se o ap. 302 c| grande sala, 2 amplos quartos, banh., coz., área. NCr$ 220,00 — Chaves na alfaiataria. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Telefone: 42-1314.

OLARIA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e dependências, desconto em fôlha. Rua André Azevedo 66-F.

OLARIA — Aluga-se na Rua Filomena Nunes n. 431, aptos. c| 2 quartos, sala e dep. Chaves com o zelador — Tel. 42-3373.

OLARIA — Aluga-se ap. de 3 quartos, sala, cozinha, dependências completas de empregada. Rua Dr. Nunes, 388, c| Sr. Salvador.

OLARIA — Aluga-se um bom ap. de frente, 2 qts., sala etc. na Rua Noêmia Nunes n. 951, perto da Rua Joaquim Rêgo.

OLARIA — Alugo ap. 102, amplo quarto, sala, coz., banh., área. Rua Antonio Rêgo 788.

PENHA — 50 m da estação. Alugo magnífico ap. de frente, salão, 3 qto., dep. compl. de emp. área com tanque, varanda, sinteco e persianas. Rua Montevidéu 1297. Tratar no ap. 303, com o Dr. Allcon.

PENHA — Srs. proprietários de imóveis no subúrbio da Leopoldina, não tenham mais preocupação com os seus inquilinos, alugamos, fazemos contrato e administramos o seu imovel. Correção e honestidade é o nosso método. Faça-nos uma visita sem compromisso. Av. Brás de Pina, 110, loja "N". Tel. 30-7323. — Advocacia e despachante à disposição de V. S.

PENHA — Alugo 1/2 água c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. R. Guatemala, 348, fundos.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se uma casa grande na Rua Japombim, 125, perto de Manchete — Preço 130,00 novos.

PENHA CIRCULAR — Alugamos ap. c| 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Lícia, 35, ap. 205. Chaves na loja e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo de Carioca, 5, s| 401-2 — Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

PENHA — Alugo ótimo ap. 2 qts., deps. Chaves na R. Nicarágua, 175, loja 1. Tel.: 30-4047 J. 294 — Antero, c| 200, e taxas.

PENHA — Rua Belizário Pena, 375 — Aluga-se quarto independente, p| rapaz solteiro. Chaves no local — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Telefone 42-1314.

PENHA — Av. N. S. Penha, 271, ap. 201 — Frente, sala, 2 quartos, banh., coz., área — NCr$ 180,00. Chaves no barbeiro — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. — Tel. 42-1314.

PARADA DE LUCAS — Rua Capitão Cruz, 513, ap. 102 — Aluga-se c| sala, 2 quartos, banh., coz., área c| tanque. Chaves c| zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

PARADA DE LUCAS — Alugo ap. Rua Iraçu, 409. T. armazem.

PENHA — Aluga-se uma casa, quarto, sala, cozinha. Rua Honório Bicalho, 140.

PENHA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Ver R. Lôbo Júnior, 812 — Telefone 43-9798 — Creci 835.

PRAÇA DO CARMO — Alugo casa nova, com 2 quartos, garagem, água, luz, 150 mil. Ver Rua Tolentino da Silva, 36, entrar Rua Apia e Ferreira Chaves, onde começa com Edinho.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se com sala, 2 qts., coz., banh. completo, área azulejada, Av. Brás de Pina, 1 046, ap. 203. Ver com zelador na cobertura e tratar com Rolf. 42-9796, 42-9788.

PRAÇA DO CARMO — Alugo apt. 103 da Rua Antonio de Carmo, 194, 2 qts., sala, coz., banh., quintal, tôda independente. Aluguel NCr$ 170,00. Tel.: 54-4023.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se próximo ao IBGE e Manchete, ap. 1 sala, 2 qts., banh. c| cozinha c| fogão e gás, área com tanque, bela varanda. — Aluguel NCr$ 200,00. Tel. 32-9647.

PENHA — Aluga-se a casa 5 da Rua Jurumirim, 383 c| qt., sala e dep. Chaves na casa 1. Tel. 42-3373.

PENHA — Alugo ótimo apartamento na Rua Cintra, 65 ap. 301 1 sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, área serviço. Chaves com porteiro. Tratar Esteves tel. 32-8902.

PRAÇA DO CARMO — Alugam-se apartamentos com sinteco, 2 quartos, sala, banheiro completo e garagem — Rua Engenheiro Moreira Lima n.º 24.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se um ap. na Rua Gonçalves dos Santos 160 ap. 202, c| 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Rua Nicarágua 370 s| 302. Bel.: 30-0516 — Penha.

PENHA — Quarto, aluga-se independente para dois rapazes R. Panamá 394, das 7 às 12. Tel.: 30-2432.

PENHA — Aluga-se ótima casa c/ var., 3 q., sl. Av. Brás Pina 326-A — Chaves Av. Brás Pina, 322, ap. 202 — Aluguel 220,00.

PENHA — Alugo o ap. 101 de Av. N. S. da Penha, 257, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c| tanque, dep. empregada. Chaves c| Sr. Miguel, casa ferragens. Tratar: R. México, 70/609. NCr$ 250,00 mais taxas.

PENHA — Rua Gruçaí 467, aluga-se apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha. Chaves com o zelador. Ver os aps. 101 e 104 — Tel.: 23-0307 de 8 às 12 hs.

PENHA — Aluga-se 1 ap. na Rua Artur Imbassaí 75, com quarto, sala, cozinha, banheiro e área, a casal sem filhos.

PENHA CIRCULAR — Alugo ou vendo 2 casas, frente e fundos, c| 5 q., 3 s., 2 coz., área, 2 banhs., entr. carro, grande terraço coberto, comodidade e confôrto p| família grande ou p| 2 famílias que desejem morar juntas. Tratar c| prop. Rua Irituia, 41. Tel. 30-4551.

PENHA — Aluga-se 1 casa com 2 quartos, entrada para carro. Rua Ipojuca, 168. Tel.: 30-2410.

QUARTO — Aluga-se, independente, a rapaz. Est. Velha da Pavuna 117, Bloco A-7, ap. 103 — Higienópolis. Tratar tel.: .. 58-3498.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 236, ap. 203 — 2 quartos, sala, banh. em côr, coz., área. Chaves c| zelador — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluga-se casa c| quarto, sala, cozinha e banheiro completo. Ver e tratar Rua Nagé, n. 166 ap. 102.

RAMOS — Alugam-se ótimos aps. na Rua Emílio Zaluar, 35. Tratar no ap. 101.

RAMOS — Aluga-se aps. com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Visitas na Rua N. S. Graças, 880, fds., e informações na Travessa do Ouvidor, 21/603.

RAMOS — Aluga-se o ap. 102 frente da Rua Felisbelo Freire, 684, c| qt., sala e dep. Chaves no local. Tel. 42-3373.

Ensino

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA PUC — Já estão abertas as inscrições para as vagas do Colégio Universitário da Pontifícia Universidade Católica no próximo ano letivo, devendo os candidatos ou seus responsáveis comparecer entre 13h30m e 17 horas à secretaria da Escola, na Rua Marquês de São Vicente, 209, sala 129 do prédio central, telefone: 47-6030, de segunda a sexta-feira.

O Colégio Universitário, reconhecido oficialmente, corresponde à terceira série colegial e tem em vista preparar eficientemente os alunos ingressos nas Universidades. Funciona à tarde e divide-se em duas seções: Humanidades e Ciência.

O seção de Humanidades prepara alunos para os cursos das Faculdades de Filosofia, incluindo em seus currículos as seguintes matérias: Religião, Língua, Literatura Brasileira, Francês ou Espanhol e Inglês, Latim ou Matemática, Orientação Educacional e Introdução à Filosofia e Ciências Sociais. O estudo do latim é obrigatório para os alunos que se destinam às Letras e a Matemática para os alunos que se destinam à Pedagogia e à Psicologia, os demais deverão optar por uma destas matérias.

A seção de Ciências prepara estudantes para os cursos do Centro Técnico Científico, Institutos de Física e Matemática e Escola Politécnica, incluindo em seu currículo: Português, Física, Matemática, Química, Geometria Descritiva, Formação Humanística e Ciências Sociais.

PROFESSOR DINAMARQUÊS REALIZA SEMINÁRIO NA PUC — A Escola Graduada de Ciências e Engenharia da PUC vai realizar entre os dias 18 e 20 um Seminário de Estrutura, que terá a participação especial do Professor K. W. Johansen, da Escola Politécnica da Dinamarca. O Seminário será realizado na sede da PUC, à tarde, obedecendo a seguinte programação: dia 18, Exposição do Professor Johansen sôbre **Linhas de Rutura-História e sua Validade. Dia 19, Dinâmica das Placas e Aplicação da Plasticidade do Concreto.** Os trabalhos serão encerrados no próximo dia 20, com a apresentação do Professor Johansen sôbre **Pequenas Oscilações de Estruturas Plásticas com Massas Descritas pela Formação Latrangeana.**

RAMOS — Aluga-se um lindo apartamento n.º 304, com 3 quartos, uma grande sala e dependências completas, área envidraçada — Endereço: Rua Cardoso de Morais n.º 429 — Preço de NCr$ 250,00 — Tratar pelos telefones 30-1505 e 36-1145, à noite. Chaves no ap. 303.

RAMOS — Aluga-se na Rua Barreiros, 329 fds., casa com sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves no local. Tratar na Rua Buenos Aires, 247 sobrado. Telefone 43-0586, Jurema.

RAMOS — Aluga-se um bom ap. térreo, 1 só pavimento. Travessa Laurinda n. 121.

RAMOS — Alugam-se apartamentos novos, com sala, 2 qtos, banheiro completo. NCr$ 220,00 — Ver na R. Tambaú, 574. Trat. com Sr. Carneiro. Tel. 43-2207.

RAMOS — Aluga-se o ap. 203 da Rua João Romariz n. 201 c/ qto., sala e dep. Chaves com zelador — Tel. 42-3373.

RAMOS — Aluga-se na estação, bom ap. com 2 quartos e demais dep., cômodos todos grandes. — Ver e tratar Rua N. S. das Graças, 172-A.

RAMOS — Aluga-se casa pintada com 2 quartos, sala e demais depend., quintal. Rua João Romariz n. 366 — 102. Chaves no n. 364, c/ 2.

VIGÁRIO GERAL — Aluga-se c/ 1 da Rua Alvarenga Peixoto, 64, c/ 2 qts., sala, coz., banheiro, área. Chaves no local. Tratar BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. Trav. Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

APARTAMENTO — Aluga-se 2 qts., sl. e demais dep. N. B. Só com fiança, pço. 170. Tratar Rua das Opalas, 151 — R. Miranda.

ALUGA-SE casa grande quintal — Rua Copaíba, 157, Vila Kosmos — Tel. 45-5118.

ALUGO ap. 101, b. 16, 2 q., sala, dependências e área. — Estrada Velha da Pavuna, 117 — Tratar Rua Ouvidor, 32 — NCr$ 210 mais taxas.

ALUGA-SE casa, qt., sl., coz., banh. e var. De laje, taqueada, água e luz. NCr$ 80,00. Rua Arminda n. 1 376 — Coelho da Rocha.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha, banheiro comp. e área. Rua Pereira Pinto, 131 — Tomás Coelho.

ALUGAM-SE 2 casas, sala, quarto, cozinha e outras dependências. R. Francisca G. Neve, 264, Vila Norma — Eden.

ALUGAM-SE 2 casas. NCr$ .... 100,00 cada uma. Desconto em fôlha. Rua Ururaí, 1 046. — H. Curael.

ALUGA-SE casa com sala, quarto, coz., banheiro, com 2 meses em depósito e desconto em fôlha. — Aluguel NCr$ 80,00, na Rua Jandaíra, 21 — Cavalcânti.

ALUGA-SE uma casa com água e luz na Rua Cacilda, 85, Agostinho Porto, São João de Meriti.

ALUGA-SE uma casa centro de São João de Meriti, por NCr$ .. 50,00, c/ água e luz. Tratar amanhã das 8 às 12, na Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 107, D. Caxias.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

CENTRO

LOJAS PARA ALUGAR

Procura-se para alugar nos bairros de Copacabana, Centro, Tijuca, Méier, Madureira etc. lojas sòmente localizadas nos pontos de maior movimento. Exemplo: Av. N. S. de Copacabana, Av. Rio Branco, P. Saenz Pena, Rua Dias da Cruz etc. Dimensão máxima de 40 m2.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-28 202. (P

LOJA — Aluga-se própria para Quitanda ou outro ramo de comércio. Ver na Rua Lobo Junior número 2 070.

LOJA — Aluga-se na Rua Euclides Faria, 28 defronte Cine Mauá c/ moradia. Chaves no 26. Tratar São Luís Gonzaga, 308 c/ proprietário.

ALUGA-SE — Avenida Rio Branco, 25, 10.º andar o grupo "A" com 120 metros quadrados. Tratar no local das 10 às 17 horas ou pelo telefone 23-4671.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169, Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

Aluga-se

Procura-se para alugar apartamento para diplomata — 3 ou 4 quartos, com amplos armários embutidos, grandes salas de visita e jantar, localizados na Av. Rui Barbosa, Parque Guinle, Flamengo ou Botafogo.

Tel. Sr. Muller — 31-5820 — Ext. 482, segunda-feira. (P

COPACABANA — 1.ª locação em edifício comercial c/ saleta, sala, banh. e kitch. ótimo p/ consultório ou escritório na Av. Copacabana, 1137 s/803. Chaves com porteiro e tratar na Rua da Assembléia, 93 s/1005.

ESTAÇÃO JUSCELINO — Aluga-se casa c/ 3 grandes qtos., grande sala, coz. e banh., 2 varandas, quintal, entr. p/ carro. Serve p/ clínica ou 2 famílias, 2 minutos da estação a pé. Rua Celestino, 1 179. Entrar na Rua Zeá. Inf. na casa de materiais de construção à direita.

ZONA SUL

ZONA NORTE

ILHAS

GOVERNADOR

PAQUETÁ

AUXILIAR e RIO DOURO

DIVERSOS

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

CAXIAS

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASAS para veraneio, em Coroa Grande, procurar João Castro no Escritório da Vila Geni, — Av. Amaral Peixoto n.º 138.

OUTRAS CIDADES

LINDA PRAIA — Quartos com Jogos de salão, ônibus à porta, refeições — Local maravilhoso — Tel. 45-6762.

IMÓVEIS DIVERSOS

CAXAMBU — Casa, aluga-se, nova. Tratar tel. 37-4571.

Apartamento

Procura-se para alugar apartamento 3 ou 4 quartos, 3 banheiros. Av. Atlântica ou Av. Vieira Souto, urgente. Tel.: .. 56-3180.

Apartamentos novos

TIJUCA

Aluga-se o da Rua São Miguel, 301, ap. 203, c/ 2 quartos, 2 salas reversíveis, dependências completas de empregada. Outro na Rua Teodoro da Silva, 445, ap. 103 com 2 quartos, sala, dependências completas de empregada. Ver nos locais com os porteiros e tratar pelos tels. 43-8738 ou 38-7765.

Casa

Procura-se para alugar uma casa grande para família de fino tratamento, urgente. Zona Sul. Tel. 56-3180.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Prédio 3 andares

1 020 m2, úteis. Elevador Av. Gomes Freire, 447. Aluga-se. Inf. 36-6182 — CRECI 170.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO — Aluga-se um galpão — Rua Firmino Gameleira, 85, c/ telefone — Olaria.

FABRICA DE BEBIDAS — Bom negócio. Vende-se ou aceita-se sócio. Rua Dr. Oliveira Botelho n. 288. — Neves.

GALPÃO — Niterói — Centro — Vendo 2, 1 500 e 3 000 m2 em alvenaria e telefone. Amaral Peixoto, 460/301. Tel. 4323 — Craciel 243.

AÇOUGUE — Vende-se Rua Adolfo Bergamini, 165, em Engenho de Dentro. Boa féria. Motivo outros negócios.

ARMAZEM — Vende-se, Av. N. Sr.ª da Penha, 443, ou vendo bar nôvo, pronto para inaugurar. — Contrato nôvo. Bom ponto. Preço barato. Pequena entrada. Rua Panamá, 394. Tel. 30-3422.

AVIÁRIO — Vende-se à Rua Andaraí, 163, instalação moderna, financia-se parte. Tratar no local sábado e domingo.

VENDE-SE pequena oficina de confecções na Rua Santa Clara — Informações: 27-3457 e .... 47-2319.

VENDE-SE uma tipografia. Rua João Rêgo, 227-A — Olaria. Tratar no local.

VENDE-SE uma indústria de doces e balas, na Rua Luiz Amargo, n.º 7. Edem. São João de Meriti.

Galpão Duque de Caxias

Vende-se Av. Rio-Petrópolis próx. Centro. Área 350 m2, estrutura metálica, 5 m pé direito. Útil para indústria ou comércio. Interessados escreverem para a portaria dêste Jornal, sob o n. 98764.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE sobrado para comércio ou peq. Indústria. Faz-se contrato 5 anos. Ver e tratar na R. Teófilo Otoni, 156 — Centro.

AÇOUGUE — Vende por motivo de viagem, com boa freguesia. Contrato nôvo. Avenida Geremário Dantas n. 233. — Jacarepaguá.

AÇOUGUE — Vendo, R. Padre Nóbrega, 38. Tratar no mesmo. tel. 49-7440.

AÇOUGUE — Vendo em Copacabana, féria 17m. Bom contrato, c/ apenas 10 m. de entrada. Ajudo na compra, tratar c/ Vieira, Av. Copacabana, 1 062, s/216.

ACADEMIA GINÁSTICA — Passo melhor oferta, grande e bem montada. Halterofilismo, ginástica e ballet. Negócio urgente. Pagamento facilitado ou à vista, reduzido. Ver domingo das 14 às 18 horas na Av. N. S. Copacabana, 583, grupo 307 ou chamar Sr. Lavrador, tels. 22-9476 e 42-0874 — Horário comercial e 47-3223, das 19 às 22 horas.

ATENÇÃO — vendo quitanda e mercearia, pequena moradia. Ent. 2 500, P. 60,00 contrato nôvo. Tratar Av. M. Edgar Romero 433-A — Tel. 803 M.H.

ATENÇÃO Madureira — Vendo Lanchonete bem montada, ponto excelente, boa féria, contr. nôvo, alug. 30,00. Ent. 8 000, prest. 200,00. Tratar Av. M. Edgar Romero 433-A. Tel.: 803 M. H.

AÇOUGUE no Grajaú — vende-se bom movimento. tel.: 38-1898.

ARMAZEM — Vende-se por motivo de outros negócios, boa féria, contrato de 6 anos. Ver e tratar à Rua Dona Francisca, 216 — Lins.

ATENÇÃO — 2 sócios ou casal bar e mercearia com casa separada em ótimo ponto. R. Dona Romana, 368 esquina Raul Barroso. Eng. Nôvo — 25-0166.

APENAS 7 milhões de entrada. Vdo. espetacular armazém, fazenda féria 6.5 m. Trat. Av. Teixeira de Castro, 410. Bonsucesso — Osvaldo.

ATENÇÃO — Vende-se um lindo bar tipo lanchonete, aberto há poucos dias, fazendo boa féria, tem contrato nôvo, dá para dois sócios, tem telefone da firma. — Avenida Suburbana n. 2 464, bar. Tratar no local.

... Contrato nôvo, Aluguel de NCr$ 25,00 — Boa féria, Rua Valério n. 229 — Cascadura.

BAR — CALDO DE CANA. — Vende-se. Tratar na Av. Mirandela n. 558 — Nilópolis.

BAR CAIPIRA juntamente com a loja no centro comercial fino da Cidade, construção nova, féria de 12 milhões, chope Brahma; excepcional oportunidade, por divergência, vende c/ a loja — Antônio Queirós. — Pres. Vargas, 446, 2.º and.

Indústria de panificação

Produtos lançados na Praça e com boa aceitação.

VENDE-SE — ARRENDA-SE

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 17 608.

TV GE, 12 pol. 1967. Nova, de luxo, americana, uma verdadeira jóia. Vendo barato. R. Riachuelo, 44, ap. 401.

TELEVISÃO Admiral 23 pol., último modêlo, seminova, ótima imagem c/ antena, urgente, ... 385,00. R. S. Luís Gonzaga, 1 028-A, S. Cristóvão. Tel. — 34-6285.

TV — GE, 9 polegadas. Funcionando nos 3 canais. Duas côres. Fôsse 190,00. Aceito oferta. Rua Fonseca Teles, 50, c/ 1.

TELEVISÃO — Vendo urgente barato, seminova, ótima func. Rua Piumbi, 30. Bonsucesso, saltar R. Uranos.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, meias, tranças e franjas, de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. Crédito na hora — Assistência permanente. Rua General Polidoro 185, ap. 701. Botafogo. Tel.: 46-9732.

ULTIMA MODA PROXIMO VERÃO — Bainhas de laçar estilizadas, curso 16 pontos, em 8 aulas individuais — Tratar tel. 57-9462 — MME. CABRAL, de 12 às 14 horas.

VENDEM-SE móveis usados, televisão, peças avulsas e utensílios domésticos, motivo mudança. Rua Fernando Mendes 28, ap. 908, último elevador direito. Copacabana.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades

Moedas

TELS: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSORES

AMERICAN ENGLISH — Curso eletrônico de inglês. Diversas turmas a iniciar dia 26/9 — Conversação vários horários. R. Siqueira Campos, 43, grupo 1 010. Tel. 56-2400.

ATENÇÃO! A dinheiro, compro um piano, negócio e pagamento rápido. 45-1281.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

ORGÃO — Conjunto de lê-iê-iê precisa de organista. Temos o aparelho — Tratar tel. 34-0918 — PAULO.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

MAQUINA de lavar garrafas, vende-se uma usada, marca Shell na Rua Francisco Ziese, 23 — Água Sanitária Super Globo.

MAQUINAS DE SOLDA ELETRICA — Não compre sem rigoroso exame interno e teste, temos SOLDIN — A única que não queima — 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 65,00. Rua José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro.

VIRADEIRA BRASOTO — Vende-se uma usada em bom estado. Mod. 2012, para chapa até 1/8" comprimento útil 1,30 m, com dedos extensores. Adaptável a vários serviços. Tratar na Estrada de Vicente Carvalho, 1530, GB.

VENDE-SE um grupo gerador marca Crossley, 5 cil. a óleo, 61 KVA 1500 RPM, 1 guincho sem uso, 1 forno elétrico, 1 forno de estanhação, 2 transformadores 17 KVA americanos novos. Rua Conde de Agrolongo 59 — Penha. Com Trindade.

Escavadeira "Bucyrus-Erie"

Vende-se uma tipo 38-B.

Pode ser vista à Rua Comandante Mauriti n.º 54, nos dias úteis.

MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITORIO

BUREAU — Vendo mad. lei, com vidro — 25-9672.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se diversas grades de ferro coloniais p/ escada ou varanda, 12 colunas de ferro Colonial com 4m. altura, 150 anos de fabricação, telhas canal e francesas, vigas de pinho, de riga, caibros, tijolos, etc. Ver na Rua Evaristo da Veiga 105.

JANELAS — 11 fôlhas madeira e vidro. — Almte. Pereira Guimarães, 31, Leblon. — 27-3028.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓCULOS — CINE-FOTO

Consertos de televisão?!

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

VESTUÁRIO

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compre TV, pianos

MAT. DE CONSTRUÇÃO

INSTRUMENTOS E APARELHOS

TRATORES E TERRAPLENAGEM

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ARTES

COLEÇÕES

COLEÇÕES DE LIVROS NOVOS — Enciclopédia Delta Le Rousse — 400, Lello Universal — 250, Caldas Aulete — 200, Freud, obra completa — edição esgotada — 250, Stefan Zweig — 200, Tesouro da Juventude — 170, Prática Madison — 180. E várias outras. Vendo ou aceito troca por qualquer tipo de mercadoria. Marechal Cantuária, 122 — Telefone 26-9821 — D. Adriana.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Petrof, Weimar, cauda e armário a prazo menor preço. — Rua 2 de Dezembro 112, Catete.

PIANO — Vende-se ótimo para estudos, bem conservado. NCr$ 400,00, tem banqueta. Ver na Rua Barão de Iguatemi n. 404 c/ XI — P. da Bandeira.

VENDE-SE um piano marca Bechar. Preço NCr$ 1 200 à vista. Tratar sábado das 8 às 18 horas, domingo 8 às 12 horas. Rua Afonso Ribeiro, 299 Fundos — Penha.

VENDEM-SE — Pianos novos — bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia 54 — S. Pena, casa especializada.

PIANOS

O Rei da Voz oferece, permanentemente, uma grande variedade de pianos, dentre os quais os famosos: "August Foerster" de 1/4 de cauda, "Essenfelder", "Fritz Dobbert" e "Barratt & Robinson". Diversos modelos à sua escolha, inclusive "armário" e "apartamento".

EM 20 MESES, SEM ENTRADA.

Se você preferir, há muitos outros planos de financiamento que atendem, realmente, às suas conveniências.

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE. GARANTIA NO FUTURO!

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça e Bancos

HORIZONTE TRANSPORTES COMÉRCIO LTDA., estabelecidos à Rua Teixeira Ribeiro n.º 513 e Av. Brasil 6.394 e 6.432, com negócio de Pôsto de Gasolina e Transportes Rodoviário de Derivados de Petróleo, vem DECLARAR, não manter qualquer relação comercial, nada devendo por qualquer título à FESATA TRANSPORTES LTDA., estabelecidos à Rua Ramalho Ortigão n.º 12, 9.º andar, sendo destituído de valor qualquer título ou documento apresentado em que figure a declarante como sua devedora.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1967

HORIZONTE TRANSPORTES COMÉCIO LTDA.

Aviso

A CASA ALMEIDA DE COUROS LTDA., sita à Rua Plínio de Oliveira, 103-A (Penha) nesta Cidade, comunica, para os devidos fins e a quem interessar possa, o extravio dos comprovantes das 7.ªs cotas dos parcelamentos números P-13 851, 13 852 e 13 853, correspondentes ao pagamento do Impôsto de Renda. Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1967.

ESPORTES

ACAMPAMENTO — Vende-se barraca de lonas — 8 pessoas. — Telefone 26-5870 — às 20 horas.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

ACEITAM-SE encomendas de roscas e bolos. Tel. 37-5747.

BANQUETES, aniversários, casamentos. Alfredo organiza. Tels. 34-2309 e 32-1875.

PENSÃO a domicílio em Botafogo. Refeições de 1a. qualidade. Tel. 26-7437

DIVERSOS

DESQUITES E DESPEJOS — Consultas grátis, honorários parcelados, Rua Evaristo da Veiga 30 sala 1215 Dr. Oscar tels. 22-5925 — 22-8230 e 22-5643.

PEÇO à minha irmã, Lessi Gomes da Silva, comparecer urgente à Rua Aratangi, 135 — Colégio — Casemiro Gonçalves de Lima.

VENDE-SE — Voltímetro Eletrônico, gerador de ondas sinoidas e quadradas. Urgente. Tel.: .... 56-3939.

ANÚNCIOS ECOR

TEL.: 42-6613

Bens e Serviços de Qualidade

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

AVES E OVOS

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se com muita prática e referências. Paga-se bem. Tel. 47-1334.

COPEIRA — Arrumadeira, para pequena família com referência. Salário: NCr$ 70,00. Tratar R. Júlio de Castilho, 65-701 — Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, de boa aparência, com prática de serviço, para família de alto tratamento. Ótimo ordenado. Exigem-se referências. Praça Eugênio Jardim, 31, 10.º andar — Copacabana — Depois das 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de pequena família, para todo o serviço. Paga-se bem e exigem-se referências. Telefonar para 45-8504 — D. Gilda.

EMPREGADA dorme fora todo serviço casal ap. peq. 70 mil — 56-4460. Rua Anchieta, 26 ap. 604 — Leme.

EMPREGADA DOMESTICA. — Precisa-se. Paga-se muito bem. Tratar na Trav. Andrade n. 18 — apto. 202 — Quintino.

MOÇA PORTUGUESA — Educada b. aparencia, oferece-se p/ trabalhar em apto. de pessoa só — Z. Sul. Dá refs. Tel. .... 58-9738 — até 17 h.

PRECISA-SE uma empregada doméstica, paga-se bem, Rua Teles, 112-A casa 1 — Campinho.

PRECISA-SE de 1 arrumadeira c/ pratica de casa de tratamento. R. Felix Pacheco, 130. Esta rua começa na R. Codajás, Leblon. Ord. Cr$ 80 000.

PRECISA-SE empregada todo o serviço casal, preferencia portuguêsa. Exigem-se referencias.

PRECISA-SE empregada p/ um casal: arrumar e dormir no emprêgo. Paga bem, Rua Prudente de Morais, 930, c/ 3. D. Adélia.

PRECISA-SE de uma mocinha ou senhora para casa com um casal e/ filho, que saiba cozinhar, podendo dormir no emprêgo — Paga-se bem. Tratar na Rua Conde Bonfim, 568, ap. 305 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, com referência. Rua Barão Iterai 76 ap. 601.

PRECISA-SE empregada. Rua Cônego Tobias 43, ap. 201 — Méier.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica para dormir no emprêgo que cozinha bem — Paga-se bem — Av. Bartolomeu Mitre, 613, ap. 201 — Lucy.

PRECISA-SE de um copeiro e um lancheiro com prática de bar. R. S. Luís Gonzaga, n.º 196. Lanchonete Odeon.

SENHORA IDOSA oferece-se para casa de pessoa só para cozinhar, porém, que possa morar na mesma, não faz questão de grande ordenado. Tel. 26-6305.

SENHOR só, enfêrmo estr. procura empregada com referências e carteira. Rua Carlos de Carvalho 60, ap. 1 305.

SENHORA distinta toma conta de crianças, ótimo ambiente. R. Pedro Américo, 314 ap. 502.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Cozinheiras, babás, copeiras. Ótimas referências e documentos. — 37-7191.

Militares

EXÉRCITO

COMANDO — Assumiu o comando do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João o Coronel Aníbal Augusto Joaquim Moreira. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido altas autoridades militares, colegas e camaradas do nôvo comandante. Transmitiu o comando o Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, que foi posto à disposição do Ministério das Relações Exteriores a fim de servir na ONU.

CARNE — A chefia do Estabelecimento Pandiá Calógeras comunica aos interessados que está suspensa até 31 de outubro de 67 a abertura de novas inscrições de entregas de carne reembolsável domiciliar, bem como serão feitas alterações nas atuais, tendo em vista possibilitar a implantação do sistema de cálculo através do Centro de Processamento de Dados do Exército.

TRABALHO — O chefe do Departamento Geral do Pessoal aprovou o trabalho intitulado **Elementos Especializados de Patologia Médica**, de autoria do Ten.-Cel.-Méd. Dr. Lucíolo Gondim, chefe da Clínica Médica do Hospital Central do Exército.

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias exonerando do comando do 1.º R. C. o Ten-Cel. Rondon Oliveira Guimarães; e do comando do 4.º R. C. o Ten-Cel. Oli Hastenpflug; nomeando, por necessidade do serviço, cmt da 1a. do 13.º R. I. o Capitão Sebastião Rodrigues de Moura; e passando à disposição do Ministério do Interior o Ten.-Cel. Hele Augusto Dias Nunes.

FALECIMENTO — Faleceu em Pôrto Alegre o Coronel-Engenheiro R 1 Adão Prestes do Monte, organizador do 12.º Batalhão de Engenharia de Combate com sede em Alegrete e, por duas vêzes, seu comandante.

DELEGAÇÃO — A fim de participar do Festival de Cadetes a realizar-se em Santiago do Chile, viajou para a Capital chilena uma Delegação das Academias das Três Fôrças Armadas, a qual tomará parte nas festividades comemorativas do 150.º aniversário de criação do Exército daquele país amigo. O Festival terá a duração de dez dias a partir desta data. Segue, também uma equipe de hipismo da Comissão de Desportos, como representação do nosso Exército.

PECÚLIO — Na Assembléia dos consórcios do carro próprio da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI), realizada no corrente mês, foram distribuídos mais 15 automóveis, sendo 10 por sorteio e 5 por lances. Sòmente êste ano 156 sócios da Caixa, por seu intermédio, tornaram-se proprietários de automóveis. Nova reunião foi marcada para o dia 10 de outubro vindouro, às 18 horas.

AERONÁUTICA

COMISSÃO — O Ministro da Aeronáutica designou o Ten.-Cel.-Av. Manuel Garcia Gonçalves, para, como representante do Ministério da Aeronáutica, integrar a Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas.

AJUDANTE — O Ministro Márcio de Sousa e Melo dispensou o Cap.-Av. João Carlos dos Santos do cargo de Ajudante de Ordens do Ten.-Brig. Nélson Freire Lavanère Vanderlei e nomeou para aquelas funções o Cap.-Av. Alex Augusto Mendes Corrêa.

INSTRUTOR — O Ministro da Aeronáutica designou o Maj.-Int. Luís Marcos de Miranda Vale e o Cap.-Int. Fernando Correia Teixeira para exercerem o cargo de Instrutor da Escola de Aeronáutica.

CÓDIGO — O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas designou o Maj.-Int. Asdel Henrique da Silveira para, como representante do Ministério da Aeronáutica, integrar a Comissão de Estudos dos casos relacionados com o Código de Vencimentos dos Militares.

EXAMES — A Diretoria da Aeronáutica Civil vai realizar, às 13 horas dos dias 20, 21 e 22 do corrente, na sede do Clube de Regatas Guanabara, os exames de conhecimentos para candidatos às licenças de Pilôto de Linha Aérea, Despachante de Operações de Vôo, Navegador, Mecânico de Vôo (DC-6, Electra e Boeing) e ao Certificado de Vôo por Instrumentos (IFR). Em Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba e Recife, os exames serão realizados, nos mesmos dias e horário, no Ginásio Brigadeiro Lampert, Salão de Festas do Aeroporto de Congonhas, Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guardas e Quartel-General da 2a. Zona Aérea, respectivamente.

CONTAS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica comunica às pessoas que recebem proventos, pensões ou salários-família naquela repartição que, de acôrdo com o Decreto n.º 54 301, de 24-9-964, é obrigatória a abertura de conta-corrente bancária no Banco do Estado da Guanabara ou da Caixa Econômica Federal, onde serão depositados os pagamentos. Por outro lado, informa aos associados do Montepio da Família Militar que pretendam reajustar suas mensalidades que adquiram o formulário próprio nos guichês do PIPAR e dêem entrada no MFM até o dia 30 de setembro próximo.

SAR — Um C-47 do Serviço de Busca e Salvamento da Sexta Zona Aérea foi acionado para transportar da localidade de Peixe, em Goiás, para Brasília o Sr. Wilson Dias, vítima de grave acidente. O paciente foi conduzido para o Hospital Distrital da nova Capital, onde ficou internado.

COZINHEIRA com prática cozinha internacional para casal estrangeiro sem filhos. Paga-se bem. Referências exigidas. Ladeira dos Guararapes (Rua Conselheiro Lampreia), 186 — Cosme Velho. Tel.: 25-2047.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, 80,00, Rua Resedá, 22, Lagoa — 46-7655.

COZINHEIRA com referências que durma no emprêgo, Rua Dr. Satamini, 286, ap. C-01, 54-4047.

COZINHEIRA — Senhora de responsabilidade, com filho pequeno. Oferece-se para todo serviço, dando referencias — Telefone 57-5168 — D. Eloisa.

COZINHEIRA — Lavar e passar. Paga-se bem. Vieira Souto, 572, ap. 204.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Canavieiras n. 490 — Grajaú. Ordenado NCr$ 80,00.

COZINHEIRA — De trivial fino, precisa-se na Av. Edson Passos, 884, Tijuca, que durma no aluguel — Exigem-se boas referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, que durma no local do trabalho e que arrume. Ordenado de NCr$ 85,00 — Conde de Bonfim n. 460 — ap. 101.

COZINHEIRA — Preciso com prática e referências, bom ordenado, — Rua Domingos Ferreira, 67, ap. 801.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino.. Paga-se bem. Av. Francisco Bhering, 157, ap. 101 — Arpoador. Tel. 47-7995.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar roupa miúdas. Exijo referências e documentos. Rua Sousa Lima 279 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão com referências para casal de tratamento. Av. Rui Barbosa 20, ap. 1 501, tel.: 45-9123.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial que dê referencias — Ordenado NCr$ 90,00 — Rua Guilhermina Guinle n. 105 — Botafogo — Tel. 46-3449.

COZINHEIRA — Precisa-se uma de forno e fogão — Paga-se muito bem. Tratar com referencias e carteira na Rua Ataulfo de Paiva n. 80, aplo. 813. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, que durma no emprêgo, com documentos e referências de mais de 1 ano de trabalho, para residência de alto luxo. Paga-se muito bem. Tel.: 46-5584. Favor não telefonar, quem não tiver capacidade.

COZINHEIRA por hora — Precisa-se, c/ prt. e refs., das 7 às 14 hs. NCr$ 70,00, Rua Moura Brasil, 74, Laranj. (prox. Flum.), das 9 hs. em diante.

COZINHEIRA — Para fazer o trivial fino e lavar e passar a roupa de casa — Exigem-se referencias e documentação — Paga-se bem. Tratar na Rua Rita Ludolf, 15, 5.º andar (cobertura). Leblon.

COZINHA simples, 90,00, preciso com referências. Av. Atlântica n. 2 788/101 — Copacabana, 36-2140. Dormir no emprêgo.

COZINHEIRA que também arrume poq. aplo. — Pago bem. Av. Atlântica n. 4 146, ap. .. 301. Tel. 47-4396.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ordenado, NCr$ 80,00, Rua Ministro Artur Ribeiro, 219. Esta rua e a primeira transversal à Rua Eurico Cruz, a qual começa no principio da Rua Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço. Tel. 37-5217 — Dias da Rocha 44 — Copa. Ap. 201.

COZINHEIRA — Trivial fino e lavando para 3 pessoas, na Rua Redentor, 242 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua São João Batista, 56.

COZINHEIRA — Precisa-se, de trivial fino, que durma no emprego e possa dar referencias — para pequena familia. Avenida Osvaldo Cruz, 132, ap. 701 (Flamengo).

COZINHEIRA TRIVIAL FINO — Precisa-se p. cozinhar e lavar alguma roupa miuda. Dá-se preferencia a pessoa entre 40 a 50 anos. Exigem-se ótimas referencias da casa onde trabalhou. Ordenado 120 cruzeiros novos. Tel. 57-7320, das 9 às 12 h.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado. Casa 4 pessoas. Dormir no emprego. — Folga 1 dia toda a semana. Salário inicial Cr$ .... 100 000,00. Documentos. R. Aníbal de Mendonça, 72, ap. 401.

EMPREGADA domestica, com filho — Professora aceita e dá aula ao filho. Tel. 46-7710.

EMPREGADA — Cozinhar e lavar para 3 pessoas. Não precisa dormir no emprego. Paga-se ...... NCr$ 100,00. Trazer referências. Av. Ataulfo de Paiva, 802, 9.º andar — Cobertura — Leblon.

EMPREGADA para cozinhar, fazer limpeza geral e lavar pouca roupa. Temos máquina de lavar e passadeira. Exige-se carteira de Identidade. Precisa-se na Rua Itapiru n. 1620 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se uma para cozinhar e arrumar que tenha prática e referência. Paga-se bem, Rua Constante Ramos, 29, ap. 901. — Copacabana.

EMPREGADA que saiba cozinhar, precisa-se. NCr$ 70,00, Rua Pontes Corrêa, 202, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Dormir no emprêgo. Rua Aristides Lobo n. 191, ap. 101 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e arrumar — Rua Xavier da Silveira, 46, ap. 501 — Copac.

EMPREGADA — Precisa-se de cozinheira e de arrumadeira para casa de familia de tratamento. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 80, ap. 502 — Copacabana.

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa de cozinheira para trivial fino e lavar peças miúdas. Dormir no emprego — Paga-se bem na R. Almirante Cochrane n.º 240. — Apto. 102 — Saenz Pena. — Tijuca.

LEBLON — Precisa-se de uma cozinheira na Rua General Urquiza n. 42, ap. 104, para casal com 1 filha. Paga-se bem com referências.

PRECISA-SE pessoa adulta, responsável, cozinhar e arrumar p/ casal. Paga-se bem. Tratar Rua Campinas, 117, ap. 303. Grajaú. D. Isabel.

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino, variado e copeira-arrumadeira com muita pratica, casa de trato. Telefonar por favor para 27-8241.

PRECISA-SE de 2 empregadas para cozinhar e outros serviços da casa, na Rua Joana Angélica 180 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para casa de família, dorme fora. Pedem-se referencias da casa onde tenha trabalhado. Ordenado e horário a combinar. Rua Voluntários da Pátria 389 ap. 813, Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, esmerada na limpeza. — Paga-se bem. 3 pessoas — Prado Júnior, 172, ap. 901. Tel.: 57-7093.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino — Paga-se muito bem. — Tratar Sousa Lima n. 280, apto. 901 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão — Paga-se bem — Exigem-se referencias. Tratar segunda-feira na R. Pinheiro Machado n. 70 — ap. 403.

PRECISA-SE cozinheira perfeita em massas, doces e salgadinhos para casa de tratamento; ordenado NCr$ 150,00 ou mais; dormir no emprêgo. Tratar tel.: .. 47-9091.

PRECISA-SE de boa cozinheira — sossegada, de responsabilidade, que lave e passe para tres pessoas — Exigem-se referencias — Tel. 47-7190.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar em casa de família — Tratar na Rua General Roca n. 559 — ap. 202.

PRECISA-SE empregada, todo serviço 3 pessoas com referências, durma emprêgo — Rua Dias Ferreira, 25, ap. 203.

PRECISO de cozinheira p/ casa de tratamento. Pago 130,00. Av. Copacabana n. 613 — 805.

PRECISA-SE cozinheira completa de forno e fogão para casal. — Exigem-se referências. Ordenado em cruzeiros novos. Rua Sousa Lima, 443, ap. 1 001.

SENHORA estrangeira, honrada, educada; procura emprêgo como cozinheira ou para todo o serviço. Dá referências. Tratar à Rua Djalma Ulrich, 370 ap. 302, Sra. Olga Andreeff.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Passadeira, precisa-se, na Rua Coitana, 268 — Brás de Pina. Trazer documentos. Ordenado 60.

LAVADEIRA — Ofereço para lavar em minha casa. Rua Silvana, 170. Piedade. Tel. 29-3018. Chamar D. Zezé.

LAVADEIRA — Passadeira, preciso 4 dias por semana. Epitacio Pessoa 728 — Lagoa. Tratar com Irene.

OFERECE-SE uma empregada de côr, para lavar e passar, ajudando em outro serviço, passa e verão fora, idade 46, salário NCr$ 120,00. Rua General de Cãtre, n.º 8 — Catete.

OFERECE-SE uma lavadeira e passadeira ou arrumar, para senhor. Tratar 30-6541, dá referências.

PRECISA-SE de uma lavadeira de 2a. e 6a.-feira, ord. 60 m. por mês, Rua Peri, 293, Jardim Botânico, tel. 26-2413.

PRECISA-SE lavadeira para apartamento de tratamento 5 pessoas para tôda a roupa da casa sabendo também tratar de roupas finas e repassar ternos de homem. Salário mínimo. Exigem-se referências e carteira. Avenida Rui Barbosa, 350, ap. 801.

PRECISA-SE lavadeira — Rua Caetano de Almeida, 74, NCr$ 50,00 mensais. Das 8 às 16 horas.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passadeira com pratica de linho e vestido — Rua Correia Dutra n. 81-B — Catete.

JARDINEIROS E CASEIROS

APOSENTADOS — Oferece-se barraco assoalhado c/ luz e agua a casal para tomar conta de pequena casa, mas pequena ajuda em dinheiro — Pedra de Guaratiba — Telefone 48-2836. - Sr. Valter.

CASAL — Preciso, sem filhos, horta, criação, ela cozinheira com pratica e referências, na Rua Capuri, 220 — São Conrado — Telefones: 27-9234 ou 42-7868.

CASEIRO — Precisa-se para sitio Raiz da Serra, Petrópolis. Casal s/ filhos — Tel. 37-6472.

DIVERSOS

CASAL — Marido para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino, precisa-se na Av. Edson Passos, 884, Tijuca — Casa, comida e ordenados.

FAXINEIRO — Precisa para casa de familia que tenha pratica, durma no emprego e dê referencias. Tratar na Rua Dona Mariana n.º 66.

PRECISA-SE menino para limpeza, 30,00, casa e comida, na Rua Desembargador Izidro, 135 — Praça Saenz Pena.

SERVENTE — Com referências, para serviços gerais de limpeza, Rua Ferreira Viana, 61 — Flamengo.

SENHORA oferece-se para cuidar de doente, tem prática e referências — Tel.: 42-1406.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Paissandu Atlético Clube — Av. Afrânio de Melo Franco n. 330 — Tratar com o Sr. Wilton de 11 às 19 — de preferencia residente na Zona Sul.

A "ATLÂNTICA" — Cia. Nacional de Seguros, necessita de auxiliares de escritório para os seus serviços. Exige-se curso ginasial completo. Ambiente selecionado. Semana de 5 dias. Rua Barão de Itapagipe, 225 — 3.º — Procurar Srta. Nadya.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se com prática de escrituração de livros fiscais. Tratar na Av. Rio Branco, 120, s/ 510 — Dr. Paulo.

AUXILIAR de escritórios precisa-se com noções de c/c para horário de 8 às 12. Cartas para o n. 102549 na portaria dêste Jornal indicando pretensões e habilitações.

AUXILIAR de Escritorio. Precisa-se que escreva à maquina, com curso ginasial. Apresentar-se na R. Francisco Eugenio, 149. — São Cristovão.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO — Precisa-se para auxiliar de serviços gerais. Tratar na Cervejaria Princesa, na Rua João Rodrigues n.º 60.

BALCONISTAS

BALCONISTA farmacia, que aplique injeções. Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E.

BALCONISTA para mat. de construção, só serve c/ pratica. R. Francisco Portela 35 — Guadalupe — Rua da Eternit na Av. Bandeiras.

FARMACIA — Precisa-se balconista c/ pratica de injeção — Pede-se referência. Rua Jarina, 59 — M. Hermes.

LANCHONETE precisa balconista. Rua Figueiredo Magalhães, 219 — Copacabana.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em boutique. Rua Barata Ribeiro, 49.

PRECISA-SE de moça que tenha prática de balcão de padaria. R. Lobo Júnior, 2070.

PRECISA rapaz com boa aparência com prática de tecidos e roupas de homem. Tratar na R. dos Romeiros, 206. Penha.

PRECISA-SE um menor c/ prática, n/ papelaria. Travessa dos Tamoios, 7-G — Flamengo.

PRECISA-SE uma moça para perfumaria, Rua Gomes Carneiro n. 138, loja 5 — Ipanema.

PRECISA-SE de um bom empregado, maior, que saiba ler e escrever bem e que tenha pratica de louças, cristais e utensilios domésticos. Exigem-se referencias — Tratar na Avenida N. S. de Copacabana n. 1 089-A.

PRECISA-SE balconista. Ramo tecidos com prática. Rua Visconde de Pirajá, 274, casa Alberto.

PRECISA-SE de moça para balcão de papelaria com pratica na Rua da Matriz n. 106 — Botafogo.

CONTADORES

CONTADORA — Precisa-se de uma contadora com prática à Rua do Ouvidor, 164.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Cegula na praia de Copacabana — Rua Ministro Alfredo Valadão n. 35-D esq. de Siq. Campos n. 215 — Copacabana.

VENDEDOR de sabão. Fabrica de sabão Durlar precisa 2 vendedores para a GB — Atacado, elementos de cabedal. Rua Ipuera, 116 — Acari.

VENDEDORES (AS) (Venda externa) — Tecidos à varejo, bijuterias, presentes, confecções, comissão de 20%. Segunda-feira das 13 às 16 horas. Rua Visconde de Pirajá n. 452, loja 24.

VENDEDORES — Precisam-se para venda de serviços gráficos, que tenham comprovada prática e sólidas referências. Rua 24 de Fevereiro, 175, Bonsucesso. Tel. 30-1505.

VENDEDORES — bebidas. 20% de comissão. Av. Nilo Peçanha, 1192 — Caxias.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se que tenha prática no ramo. Tratar na Clavel, na Rua João Rodrigues, 66.

VENDEDORES — Precisa-se com pratica ou sem pratica. Ordenado NCr$ 150,00 e comissão de NCr$ 20,00 e NCr$ 10,00 no ato da venda. 10 vagas. Tratar na Estrada do Portela, 29, s/ 305 — Madureira.

VENDEDOR AUTONOMO — GB e Est. do Rio, Grande Indústria Paulista de Móveis de Aço e seus correlatos procura vendedores para estas praças. Tratar segunda-feira de 14 às 16 horas, Av. Presidente Vargas, 542, grupo 1114.

VENDEDORES — Precisam-se de 15, para completar Quadro. Salário de NCr$ 150,00 mais comissão no ato da venda. Tratar na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDORAS — Precisam-se p/ artigo de facil aceitação. Procurar o Sr. Dimas na Avenida Brás de Pina n. 110, loja R — Penha.

VENDEDORES — Precisam-se para artigo junto a hotéis, casas de saúde, restaurantes, consultorios e escritorios — Procurar Sr. Dimas na Avenida Braz de Pina n. 110 — loja R — Penha.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ACEITO trabalhos para dactilografar em casa do cliente ou em minha casa — 37-9652.

DATILOGRAFA, curso secundário, boa aparência, morando Zona Norte, precisa-se, Rua Francisco Manuel, 44, antiga Licínio Cardoso, Benfica. Ordenado a combinar. Procurar Ana Maria, 9 h em diante, dias úteis.

ESTENOGRAFA bilingue oferece-se para trabalhar 6 horas ininterruptas, NCr$ 600,00. Resposta R. Laranjeiras, 477, ap. 402.

MOÇA que saiba bater à máquina, de 25 a 35 anos, independente, para secretária. Moradia e salário. Tratar sábado ou segunda. Av. Copacabana 1250, ap. 804.

SECRETARIA — Precisa-se com boa aparencia eximia datilografa, estenografa ou não — salário a combinar. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151, Gr. 801.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

NECESSITO de funcionárias com boa apresentação para trabalhar em consultório médico. Procurar-me hoje após 12h na Rua Tonelero, 153.

PRECISA-SE menor para atendimento de telefone e recados. — Apresentar-se na Rua Matinoré, 239-A — Jacaré.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADOR — Admite-se com prática sistema Burroughs, semana de 5 dias. Apresentar-se Rua Nova Jerusalém 482 — Bonsucesso.

BOYS E CONTINUOS

OFFICE BOY — Procura-se rapaz de 14 a 15 anos p/ iniciar em serviço interno e externo. Salário a combinar. Tratar c/ Sr. Adelfo na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

DIVERSOS

APONTADOR p/ controle de produção — com pratica hora centesimal — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton.

ADVOGADO — Organização Jurídica necessita em seus quadros de profissional jovem com conhecimento de direito tributário. Tratar Rua Alvaro Alvim, 21, 16.º andar, parte da manhã.

AUXILIAR DENTISTA — Precisa-se de moça — Rua Santa Clara, 33, ap. 1109.

KARDEXISTA — Para seção peças Volkswagen — com pratica. — TIANA' — Avenida 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. de Pessoal.

MOÇA — Precisa-se para consultorio médico. Apresentar-se hoje, sábado, às 14 horas, na Rua do Ouvidor, 183, sala 209.

PRECISAMOS de senhoras e moças — Paga-se bem e ensina-se o serviço. Sabados livres. - Rio Branco n. 185 — 229.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Firma de Administração de Imóveis oferece oportunidade a elemento conhecedor e bem relacionado no ramo. Remuneração compatível com a capacidade de produção. Carta com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n. 102261. Guarda-se absoluto sigilo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALURGICA — Precisa de polidores para metais, Rua Pereira Pinto, 131 — Tomás Coelho.

PRECISA-SE de repuchador para obras de fino acabamento. Tratar na Rua Comandante Rubens Silva n.º 709-F. Freguesia — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de ajudante de serralheiro com bastante prática em fabricação de móveis de aço. — Pede-se quem não estiver em condições não se apresentar — Rua Dr. Garnier, 315 — Rocha.

POLIDOR — Precisa-se — R. Engenheiro Lafaiete Stockler n. 1077 — Vila da Penha.

SERRALHEIRO — Precisa-se na R. Fonseca Teles, 8.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se diversos. Paga-se bem. Tratar com Artur Fonseca, Rua Proclamação n.º 901 — Tel. 30-0077.

CARPINTEIROS e marceneiros para instalações comerciais. Precisa-se. Rua Regente Feijó n. 95-B com Sr. Luiz, diária NCr$ 8 000.

CARPINTEIROS — Marcineiros — Precisa-se que tenham muita pratica em instalações comerciais, conheçam bem serviços em fórmica e balcões frigorificos. Paga-se bem a quem tiver competencia. Apresentar-se na Rua Maria da Glória n. 180 — Ramos — Lado de Av. Brasil — Praia de Ramos. Esta rua faz esquina com a Rua Gérson Ferreira.

LUSTRADORES — Precisa-se com pratica. Pça Onze de Junho, 200.

MARCENEIROS — Precisam-se que conheçam planta. Salário diário NCr$ 8,48, mais prêmio de produção. Rua São Luiz Gonzaga 424-Fundos.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial. Paga-se bem. Rua Barão de Piraquara, 31 — Padre Miguel.

PRECISA-SE de marceneiros e folheadores, na Fábrica de Móveis Estrêla Ltda. Rua Barão de Mesquita, 523.

PRECISA-SE de marceneiros, capacitados, Rua Milton n.º 95 — Ramos.

PRECISA-SE de marceneiros com bastante prática para empreitada ou diária. Paga-se bem para Fábrica de Móveis Maracanã, R. Matinoré, 475 — Jacarezinho.

PRECISA-SE de maquinista para fábrica de móveis, Rua Elias da Silva, 13 — Piedade.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR para obra, precisa-se c/ pratica e cart. profissional. Referencias — Tratar na R. Vol. da Pátria, 39 — Mauri.

APONTADOR - Firma Construtora em grande expansão precisa de apontador com grande prática para obra de grande parte na Zona Sul. Exigem-se referências de capacidade e honestidade. Tratar com o Sr. Ferreira na R. do Ouvidor, 130, sala 320. das 15 às 17 horas.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Serviço permanente, diária de NCr$ 10,00 — Av. Erasmo Braga, 227, sala 711.

CONSTRUTORA precisa de ladrilheiro competente para obra — Av. Rio Branco n. 156 — s/ 3 326 — Tel. 42-6560.

ESTUCADORES e encarregados, preciso, dá-se tarefa. Tratar na Av. Churchill n. 97, sala 301, depois de 15 horas.

ENCARREGADO — Firma Construtora em grande expansão precisa de encarregado com grande prática para obra de grande parte na Zona Sul. Exigem-se referências de capacidade e honestidade. Tratar com o Sr. Ferreira na R. do Ouvidor, 130, sala 320 — das 15 às 17 horas.

PRECISAM-SE pedreiros completos e que arrematem obra. Paga-se bem. É favor não se apresentar quem não tiver competência. R. Adriano, 186, com Sr. Bottino. Méier.

PEDREIROS precisa-se Rua Matinoré 504 — Jacaré.

PEDREIRO — Servente e carpinteiro, preciso competentes para trabalhar a diária para término de obra e iniciar outra — Telefone 53-5264.

PEDREIROS — Preciso pedreiros para tijolo na obra da Rua Conselheiro Zenha, 49 — Tijuca.

PRECISAMOS de: serralheiros, eletricistas, ladrilheiros. Trazer documentos. Procurar Sr. Lourenço, Rua Joaquim Palhares 567.

SERVENTES com experiência de pintor e carpinteiro, favor apresentarem-se na Rua Senador Alencar n. 160, S. Cristovão, às 9 horas, dia 18 de setembro.

VIDRACEIROS — CARPINTEIROS — Obra precisa de profissionais — Trazer documentos, procurar o Sr. Laércio na Rua Joaquim Palhares n. 567.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AJUDANTE DE ELETRICISTA — Precisa-se com pratica de obra. Tratar hoje das 12-15 hs. Rua Itajoá 45 — Olaria, fim de Antonio Rego com Narciso.

ELETRICISTAS E PINTORES — Ag. HUGO de Automóveis precisa de 5 pintores e 3 eletricistas exclusivamente de automóveis. Favor apresentar-se com documentos e referências. Rua Pontes Correia, 39 — Sr. Blaude.

PRECISA-SE de radiotécnico e técnico de TV competente. Tratar Rua Pedro Gomes n. 92 — Realengo — Pago bem.

TECNICO para transistor, precisa-se bom ordenado. R. Silva Gomes, 2 — Cascadura.

TECNICO TV — Profissional longa prática, ex-técnico Empire, aceita serviço a domicilio, para qualquer marca. Não cobra visita, só trabalho executado. Tel. 27-8048.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua do Lavradio, 60, sobr.

COMPOSITOR — Gráfico. Pago bem, Rua Matinoré, 409 — Jacaré.

COMPOSITOR — Precisa-se. Av. Augusto Severo, 202 — fundos. Apresentar segunda-feira p/ trabalhar.

FOTÓGRAFO GRÁFICO — Precisa-se na Rua Figueira de Melo n.º 220 — São Cristóvão.

GELSA — Gráfica Editôra Livro S. A., precisa de impressor p/ máq. Heidelberg cilindrica, automática e Margeadores p/ mq. de cilindro. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 460, (entrada pela Rua Lopes Silva).

GRÁFICA — Precisa-se de talheiro c/ prática. Pede-se referência. Rua José Bonifácio 866 "A" — T. Santos.

GRÁFICA — Precisa-se compositores com prática em paginação de livros — Rua Hatipó, 115. Tel. 49-7821 — Jacaré.

GRÁFICO. Compositor competente. Precisa-se. Epira. Rua Visc. de Maranguape, 42. Lapa.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se, na Rua Aristides Lôbo, 243, no Rio Comprido.

IMPRESSOR maq. cilindrica — EICKOFF — Rua Néri Pinheiro n. 338, loja.

LINOTIPISTA — Precisa-se um à Rua Matipó, 115, Jacaré. — Tel. 49-7821.

IMPRESSORES MULTILITH — 1 250 — A Gráfica "Atlântica" necessita com urgência, serve mesmo principiantes ou com pouca prática. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 (cinco) dias. Apresentar-se à Dona Nadya, Rua Barão de Itapagipe, 225 — 3.º andar.

PRECISA-SE de encadernadores para revistas. Procurar Sr. Waldyr. Rua São Luiz Gonzaga 921.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor para trabalhos comerciais na Rua São Carlos n. 63 — Estácio.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de 2 torneiros mecânicos, com bastante prática e que já tenham trabalhado em recuperação de peças p/ automóveis. Paga-se bem. Tratar na Rua Salim Razuk, 120. São João de Meriti.

SAPATEIROS

APARADEIRA para pesponto. Precisa-se de menores. Av. Monsenhor Felix, 420-A — Irajá.

CORTADOR p/ biscate, Av. Copacabana, 1 120, s/ 205.

CORTADOR DE PELES — Precisa-se de cortador, fábrica de calçados Colonial, Rua Júlio do Carmo, 492 — Estácio — Tel.: .... 32-3061.

PRECISA-SE de pespontadores para fábrica e para casa, e viradores garante produção, na Rua Getúlio Vargas, 283, fundos — Olinda — Est. do Rio.

PRECISA-SE de montadores, obras cavalheiro, Rua Delfina Enes, 154 — Penha Circular.

PRECISA-SE de acabadores de Luís XV na Rua Jacques Ourique n. 650 — Padre Miguel.

PRECISAMOS de caixeiro p/ balcão, oficial frisador e modelador, semana de 5 dias, anotação em carteira profissional. Tratar Rua Dom Pedro de Mascarenhas 17 — Sobrado — Catumbi.

PESPONTADEIRA — Precisa-se de pespontadeira ou pespontadores, fábrica de calçados Belga Ltda. Rua Bela, 726. S. Cristovão.

SAPATEIRO — Precisa-se bom oficial obra esporte. Av. Copacabana, 1 120, s/ 205.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial que monte e acabe, Luiz XV — Paga-se bem. Rua Delfina Enes n.º 154. Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se de 1 bom frizador. Tratar na Rua Tapiparu, 31, Lucas. Atende-se domingo.

SAPATEIRO — Precisa-se de 1 montador de sapato esporte para senhora, na Rua Joaquim Méier Soares n. 73 — Olinda — Est. do Rio.

SAPATEIRO precisa-se oficial — Luiz XV para sob medida, Djalma Ulrich 57-E, tel.: 56-2901.

SAPATEIROS — Precisa-se de virador e caixeiro de balcão, perfeitos profissionais, obras esport. finos p/ senhoras. Av. 28 de setembro 195 — V. Isabel.

SAPATEIRO — Admite-se cortador e oficial para obra Luiz XV fina — Rua Conde de Bonfim n.º 799.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores e corredores de sola — Rua Mipoã, 63 — Realengo — Atrás Cine Sta. Clara.

DIVERSOS

ENCARREGADO para fábrica de esquadrias, precisa-se. Av. Itaoca, 1 939 — Galpão C, com Sr. Joaquim.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortadores e colocador de armação — Rua Aurélio Valporto n. 73-A — Marechal Hermes.

FABRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de maquinista competente, é favor não se apresentar quem não tiver capacidade, na Rua da Assunção n. 23-A — Tel. 46-2373.

INSTALAÇÕES ELETRICAS-HIDRAULICAS — Orçamentista, desenhista com prática de projetos e orçamentos de instalações elétricas e hidráulicas, precisa-se para trabalhar no periodo de tarde em firma especializada. — Telefones: 42-5193 e 42-8751 — Sr. Simões.

OURIVES — Precisa-se de meio oficial e um [illegible]. Paga-se bem. Sábado livre. [illegible] do Lavradio, 120, [illegible].

PRECISA-SE de cavouqueiro de rocha — Apresentar-se na Rua Meira, 18 — Piedade.

SERRALHEIRO — Precisa-se. Tratar Av. dos Italianos, 1 594. — Coelho Neto.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletós — 7 Setembro, 190, 2.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom oficial de paletó. Pede-se amostra. Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402, Largo da Segunda-feira.

BORDADEIRA — Precisa-se perfeita, na Rua Redentor, 242 — Ipanema.

BUTEIRO — Precisa-se à Rua 1.º Março, 155.

COSTUREIRAS — Malharia precisa singeristas e overloquistas com prática — Paga-se bem. Tratar na Rua Bittencourt, 18 (Quintino), lado da Av. Suburbana.

CORTADORES — Precisa-se de cortadores e ajudantes para indústria de roupas para homens. Exige-se muita prática. É favor só se apresentar quem tiver competência para riscar e cortar artigos finos de primeira qualidade — Indústria de Roupas "Milarte" — Rua Francisco Real, 752. Bangu — Condução Cascadura-Bangu, na porta.

COSTUREIRA PARA BOUTIQUE — modas finas, que saiba corte e costura, carteira profissional e referencias — Barata Ribeiro 473-A.

CORTADOR — Precisa-se c/ prática, auxiliar em calças e blusões. R. Barão de Ubá, 16.

COSTUREIRA — Precisa-se c/ prática em máquina de 2 agulhas. Rua Barão de Ubá, 16.

COSTUREIRA — Precisa-se costureira c/ experiencia de atelier — Tratar tel. 25-4037.

COSTUREIRA para boutique que corte e confeccione, Rua Francisco Sá, 95, loja I.

MALHARIA precisa ouverloquista e cortadeira, com muita prática. Apresentar-se Rua Moncorvo Filho 66, sala 202.

OVERLOQUISTA MALHARIA — Precisa uma competente para trabalhar com malhas. Conde de Bonfim, 211, sobrado, parte da tarde segunda-feira, D. Glivane. Salário bem, semana 5 dias.

PRECISA-SE de calceiras e camiseiras com prática de fábrica — Rua Santos Dumont, 397 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE costureira. Av. Copacabana, 1 055, ap. 205, urgente.

PRECISA-SE de oficial de paletó e calceiras (as) com pratica em confecções sob medida — Paga-se bem na Rua Dias da Cruz n. 155 — c/ 01.

PRECISA-SE uma auxiliar de costuras. Rua República do Peru, 238, ap. 904 — Copacabana.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se, na Rua do Bispo, 25.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Barata Ribeiro, 302, loja 15.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo — ordenado a combinar. Rua São Cristovão, 863.

BARBEIRO — Precisa-se oficial de barbeiro para fazer ferias de outro — Rua Marquês de Olinda, 102-B. Botafogo.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se de 2 competentes, ordenado a combinar. — Lider Cabeleireiro — Rua Santa Clara, 115, s/ 205. — Copacabana.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se de um (a) competente. Av. Copacabana, 209 — 201.

CABELEIREIRO (A) — Preciso, 150 mil. CETEL 97-0474 — Ilha de Paquetá.

MANICURA, pedicure, garantia, preciso. Rua Vilela Tavares, 13 — Méier.

MANICURA — Precisa-se. Tratar: Francisco Sá, 35 — Salão Aldir.

MANICURE — Precisa-se de boa aparência seja rápida e perfeita de preferência Zona Sul ou centro. Tratar 2a. à tarde, Ana Maria. Copacabana 796/301.

MANICURA — Precisa-se com prática, Av. Copacabana, 1 109, ap. 401.

PRECISA-SE de 1 boa cabeleireira que saiba cortar e pentear. Paga-se bem — Rua Torres de Oliveira, 190 — Piedade.

PRECISA-SE de um barbeiro para amanhã, Rua Frei Caneca n. 134-A. — Que trabalhe bem.

PRECISA-SE de uma auxiliar de pedicura de preferencia que seja menor para salão — Tratar p/ fone 43-8250 ou Largo de São Francisco n. 25 — sala 616.

PRECISA-SE manicura, boa aparência, trabalha bem, Rua General Glicério, 445, loja, 25-5934, Laranjeiras.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM DIPLOMADA — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 1093, Hospital da Penitencia. Tratar na Secretaria do Hospital com Sr. Rosalvo, das 9 às 11 horas.

ATENDENTE DE FARMACIA — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 1053, Hospital da Penitencia. Tratar na Secretaria do Hospital, com Sr. Rosalvo, das 9 às 11 hs.

ENFERMEIRA diplomada — Atende chamado a domicilio para massagem e pressão arterial. Tel. 26-0887.

FARMACEUTICA (O) para dar nome a produto — Precisa-se. — Telefone 37-8893 — Dona Josefina.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Com muita pratica para churrasquinho, na Rua Belfort Roxo n. 231, L. 1.

BAR E CALDO DE CANA — Precisam-se 2 empregados 1 com prática de lanches — Rua do Maraíso, 32-A — Trazer documentos.

COPEIRO com muita pratica e que saiba fazer pizzas. Trazer referencias. Praça Santos Dumont 116 — Gávea.

COPEIRO para café e bar somente c/ pratica e referencias, precisa-se — Rua Washington Luís n. 51-B.

COPEIRO — Experimentado, com boas referências, procura-se. — Avenida Atlântica, 2.212, 12.º and.

COPEIRO competente para lanchonete, que saiba servir. — Catete n. 32.

COPEIRO com prática de cozinha, — Praça XV de Novembro, D.C.T., 1.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar, ótimo lugar, folga aos domingos; só serve com muita prática de fazer salgadinhos. Av. Mem de Sá, 144, com Sr. Tavares.

COPEIRO que entenda de lanches — Rua Santo Amaro n. 14 — Glória — Sr. Ventura.

COPEIRA OU GARÇONETE. — Precisa-se com pratica de pensão comercial na Rua Santa Luzia n. 405 — 30.

GARÇOM com pratica de bar e restaurante que dê boas referencias. Precisa-se. Av. Itaoca 423-C.

GARÇONETE c/ prática de pensão. Boa aparência e que dê referências. Rua Plínio de Oliveira 29, sala 103 — Penha.

GARÇOM — Precisa-se com prática de bar na Rua Teófilo Otoni, 156 — Centro.

LANCHEIRO — Precisa-se ajudante com prática — Rua Teófilo Otoni, 58-A — Centro.

LANCHEIRO — Precisa-se com pratica café e bar na Praça Condêssa Paulo de Frontin n. 39-A.

LANCHEIRO — COZINHEIRO — Com prática em pizza. R. Prefeito Olimpio de Melo, 825.

PRECISA-SE 1 ajudante de cozinha com prática de restaurante. Rua Campo Grande, 1006-A. — Campo Grande.

PRECISA-SE de garçon para lanchonete, com prática de gerente e com boa aparência, na Rua Conde de Bonfim n. 63 — Tijuca.

PRECISA-SE ajudante para cozinha de restaurante. Rua Sousa Franco, 303 — Vila Isabel.

PRECISA-SE empregado com prática de bar. Rua Dr. Satamini 136-G — Tijuca.

PRECISA-SE de bom cozinheiro. Paga-se bem. Rua General Bruce [illegible] São Cristovão.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de lanches na Praça Floriano, 55-A — Cinelândia.

PRECISA-SE uma moça com boa aparência e com pratica de balcão de café. Rua 1.º de Março n. 26.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, Rua Dom Manuel, 14.

PRECISA-SE rapaz com prática p/ copa de bar — Não trabalha aos domingos — Av. Pedro Segundo, 222-D — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática — Praça da República, 1.

PRECISA-SE de cozinheira com prática — Rua Barão de São Félix, 100.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática de garçom, Praça da República, 84.

PRECISA-SE um lancheiro com bastante prática em pizza, salgadinhos, lanches etc, à Rua Euclides Faria, 50, Ramos.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática, Pôsto de gasolina, Rua Bulhões Marcial, 951, V. Geral.

CHAUFFEUR — Precisa-se, com prática de Mercedes, para família de alto tratamento da Zona Sul. Exigem-se referências. Inútil apresentar-se quem não preencher condições. Tratar na Av. Rio Branco, 156, 32.º andar, sala 3 204.

BORRACHEIROS — Precisamos de borracheiros com experiencia comprovada — Favor apresentarem-se no PNEU REDONDO LTDA. na Rua Francisco Otaviano n. 42 — Copacabana, Sr. Jorge Antunes — Guarda-se sigilo.

LANTERNEIRO p/ Volkswagen c/ prática — Precisa-se — Tiana na Avenida 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

LANTERNEIRO — Firma autorizada Volkswagen admite, apresentarem-se com documentos. Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

LANTERNEIRO E PINTOR — Oficial e meio-oficial. Precisam-se na Rua. Exp. José Amaro, 469. — Caxias.

LANTERNEIRO — Precisa-se urgente na Monce. A Rua Luz Coutinho, Cav[illegible] 710 — Guadalupe — Deodoro.

MOTORISTA — [illegible] para táxi ou para diretoria, podendo viajar. Tel. 37-6915, Mário.

MOTORISTA — Solteiro, com prática, para carro particular. — Tel. 32-1875. Alfredo.

MECANICO VW — Precisa-se — Salario conforme aptidão — Rua Leite Leal n. 32 — Laranjeiras.

MOTORISTA — Preciso para caminhão grande, Rua Miguel Couto n. 137, loja C, com o Sr. Otávio.

MOTORISTA DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática e boas referências. Rua Frei Caneca n. 71.

MOTORISTA — Preciso para trabalhar na feira livre, é indispensável residir nas imediações de Olaria. Tratar com o Sr. Amaral na Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 438. — Olaria.

MECANICOS — Lanterneiros e pintores de automóveis. — Precisam-se c/ urgência, carros nacionais. Tratar Rua Barata Ribeiro, 827.

MOTORISTAS — Precisam-se p/ expediente integral — Tratar com Sr. Ailyio, Pça. Pio X, 99 — 4.º andar.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em entrega Casa de Móveis. Praça Onze de Junho, 200.

MOTORISTA federal aposentado oferece-se com 43 anos para família. Tel 41-1128 — Machado.

MECANICO — Firma autorizada Volkswagen admite, apresentarem-se com documentos na Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

PINTOR — Firma autorizada Volkswagen admite, apresentarem-se com documentos. Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

PRECISA-SE de motorista com bastante pratica que resida na Zona Sul e que saiba dirigir carro hidramático. Telefonar para 57-0269 e 90-0954.

PRECISA-SE borracheiro e eletricista, com prática, Rua Siqueira Campos, 257, loja 22.

PRECISO de um mecânico meio oficial para Volks, Rua Real Grandeza n.º 366 — Falar com Sr. Samuel.

PRECISA-SE de copeiro para emprêsa de ônibus, na Rua Baronesa do Engenho Nôvo n. 222, Jacaré. Tratar com Sr. Ernesto.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de lubrificador com prática de lavar caminhões e carretas. Paga-se bem — Rodovia Presidente Dutra, 540. Jardim América — (Pôsto Universo).

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um rapaz com prática, Rua da Gamboa, 127.

CAIXA com pratica — Precisa-se para padaria na Rua Jardim Botânico n. 153.

CAIXEIRO para balcão de padaria com muita prática. Av. Suburbana, 5 775 — Pilares.

CAIXA — Precisa-se com prática, para padaria na Rua General Glicério, 407 — Laranjeiras.

HIDROMETRISTAS — Precisamos de auxiliares com conhecimentos no ramo — Rua Maia de Lacerda n. 700.

INSPETORES DE SEGUROS DE AUTOMÓVEIS — A "Atlântica" Cia. Nacional de Seguros necessita de inspetores de Risco e de Sinistros para a Carteira de Automóveis, serve mesmo principiantes ou com pouca prática. Ambiente selecionado e facilidades de acesso. Procurar Srta. Nadya na Rua Barão de Itapagipe, 225 — 3.º andar.

CONFEITARIA FINA — Precisa-se de ajudante, confeiteiro, com prática, na Rua Afonso Pena 97-A.

CAIXA para armazém. Tratar depois das 12 horas. R. Padre Nóbrega, 60-A.

FAXINEIRO — Arrumador, com prát. e referencia. (peq. hotel). Camerino, 15.

LANCHEIRO (A) para inaugurar lanchonete. Tratar na Rua Lauro Muller — Botafogo, n.º 16 loja A. Esta rua fica junto do Túnel Nôvo, por detrás do Pôsto ESSO.

PRECISA-SE de caixa com muita prática de padaria, que dê referências. Rua Arquias Cordeiro n. 346 — Méier.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros com prática completa. Ronald de Carvalho, 275-A.

PRECISA-SE um caixeiro de balcão de padaria, com prática, Rua Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro com muita prática. — Rua da Lapa, 37/41.

MENOR, para limpeza e aprendizagem nas horas vagas. Exige-se referência. Cop., 945, sala 107. — Segunda-feira, de 8 às 17 horas.

MOÇAS — Precisam-se com urgência. Rua Cardoso de Morais, 400-D.

MOÇAS, podendo ganhar 10,00 diários, a partir das 14 horas — Av. João Ribeiro 50, sala 307. Valdir.

MOÇA com prática de café, com boa aparência. Precisa-se na Rua do Teatro, 7.

MOÇA para caixa com prática e referencias. Horário das 14,30 às 23h. Av. Copacabana, 967.

PRECISA-SE de um forneiro e um caixeiro com prática. Tratar à Rua Cirne Maia, 35 — Todos os Santos.

PORTEIRO — Precisa-se para restaurante, com boa aparência e referência. Av. Vieira Souto, 110 Sr. Braga.

PRECISA-SE de forneiro que dê referencias. Rua Lobo Junior, número 2070.

PRECISO de auxiliar hábil para todos serviços de letreiros inclusive plasticos. Rua Frei Caneca, 51 — Sobrado.

PADARIA PROGRESSO DA TAQUARA — Precisa de forneiro e empregados de balcão. Estrada dos Bandeirantes n. 4. Taquara — Jacarepaguá.

PADARIA — Precisa-se um forneiro com prática de balcão. Rua Capitão Félix 412 — Mercado da COCEA.

PRECISA-SE de um caixeiro prático para padaria na Rua Cândido Benicio 4 183. Jacarepaguá.

PRECISAM-SE homens, 15,00 diários. Av. João Ribeiro 50, sala 305, das 9 às 12 horas. Gilberto.

PRECISA-SE de motorista c/ prática para serviço pessoal e pequenas entregas com boas referências - morando perto de Botafogo — Não trabalhando à noite — Telefone 25-2775.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com pratica na Padaria Elite — Av. N. S. de Copacabana n. 1 012.

PRECISA-SE de um rapaz p/ servir cafèzinhos. Rua do Catete, 203 — Sr. José.

PADARIA, precisa-se de caixeiro com prática e um bom confeiteiro na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se com prática, 1 ajudante de confeiteiro ajudante de forno. Carteira de saúde atualizada. R. Laranjeiras n.º 251.

PADARIA — Precisa-se com prática, 1 môça para caixa, 1 balconista, Carteira de saúde atualizada, Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de caixa (moça) c/ prática e referencias e de balconistas na Padaria e Confeitaria Rioleme na Rua Gustavo Sampaio n. 98-B — Leme.

PRECISO de jovem entre 23 e 30 anos, para serviços de colagem e gráfica. Exigem-se documentação completa, desembaraço e que more no Centro ou Zona Sul. — Tratar na Rua Paissandu, 273, Sr. Antônio. Não atendo pelo telefone.

PRECISO — Senhoras e môças desembaraçadas, no quadro de coladores de envelopes e sacos de papel. Inútil apresentar-se sem prática e documentos — Rua Paissandu, 275. Sr. Antônio.

PRECISA-SE rapaz c/ prática de faxina e lavagem de louça em pensão — Rua Joaquim Silva, 122.

PRECISA-SE de uma môça menor para trabalhar em foto, que tenha boa aparência — Rua 24 de Maio, 470-F.

PRECISO menino para faxina, casa e comida — Cr$ 20 000 antigos mensal — Rua José do Patrocínio, 16 — Tel.: 58-4915.

SERVENTE com documentos, Rua Néri Pinheiro n.º 338, loja.

RAPAZ — Precisa-se para linha de montagem. Rua Cardoso de Morais, 400-D.

Carpinteiros

Precisam-se meio oficiais ou carpinteiros com prática de instalações comerciais e geladeiras à Rua Barão de São Felix, 10.

A Cia. Telefônica Brasileira no seu plano de expansão

Precisa de candidatos para vagas de:

TELEFONISTA

Idade: 18 a 25 anos
Nível: 2.º ginasial

MECÂNICO DE MÁQUINA DE CALCULAR

Idade: 18 a 35 anos
Nível: primário completo

LUBRIFICADOR

Idade: 18 a 35 anos
Nível: Primário completo

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3 x 4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Av. Presidente Vargas, 1146 Sobreloja — Horário: 8,30 hs. (P

Empregada

Casal estrangeiro procura empregada portuguêsa todo serviço. Não lava.

Trazer referências-documentos.

Ordenado NCr$ 120,00.

Rua Almirante Guilhem, 35, ap. 302 — Telefone: 47-3207 — D. Ruth.

HOOS MÁQUINAS MOTORES S/A
Indústria e Comércio
procura experimentado

Motorista

para dirigir carro de passeio. Dá-se preferência a elemento estável, entre 25 a 45 anos de idade, que resida na Zona Sul e tenha noções de mecânica. Requer-se pessoa de bom trato e de responsabilidade. Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, na

AV. RIO BRANCO, 25, 16.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — GB. (P

Oficial de marceneiro

Paga-se bem para trabalhar em Fábrica de Móveis em geral. Rua Senador Soares, 65 — Aldeia Campista. Os candidatos deverão apresentar sábado e segunda-feira.

Precisa-se

1 AJUSTADOR MECÂNICO

1 BOMBEIRO — ENCANADOR

1 SERRALHEIRO

1 SOLDADOR ELÉTRICO

Apresentar-se na Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Retocador a côres e montador

Emprêsa Gráfica "O CRUZEIRO S/A.", precisa com experiência na linha de rotogravura. Apresentar-se na Rua do Livramento, 189/203 — Dep. do Pessoal. Das 9 às 18 horas.

Secretária

Procura-se secretária experimentada que seja perfeita taquígrafa e datilógrafa em português. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de inglês.

Cartas com fotografia, indicando onde trabalhou anteriormente e o salário desejado, para o número 102 339, na portaria dêste Jornal.

Agenda

SUBMARINO — Chega hoje no Rio, o **HMS Opportune**, o mais moderno submarino convencional britânico, para um cruzeiro em águas sul-americanas. Segunda-feira, às 16 horas, o Capitão **C. E. T.** dará entrevista coletiva à imprensa.

JUIZ — Um Juiz de Vara Criminal estará de plantão, hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autoridades coatoras.

FEIRAS — A VII Feira da Providência prossegue hoje e encerra suas atividades amanhã, na Avenida Borges de Medeiros, Lagoa. *** A V Feira Brasileira do Atlântico será inaugurada hoje, pelo Governador do Estado, no Pavilhão de São Cristóvão.

DASP — O DASP informa que abriu inscrições para engenheiros de minas e metalurgia, e Geólogo do Ministério das Minas e Energia, até o dia 29, nos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul. A classificação final será única, atendido os interêsses da Administração e dos concursados. *** **Identificação e vista de provas: Assistente Social do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.** A Prova de Habilitação (Noções de Direito Constitucional, Civil e Penal) será identificada às 14 horas do dia 18, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB. **Desenhista da Universidade Rural do Brasil — Ministério da Agricultura.** A Prova Escrita de Português e Matemática será identificada às 14 horas do dia 19, na Escola do Serviço Público do DASP. *** **Oficial de Administração da Caixa Econômica Federal da Bahia.** A Prova de Habilitação (Matemática e Geografia do Brasil) será identificada às 14 horas do dia 21, no DASP. *** **Médico do Hospital dos Servidores do Estado.** As Provas Escritas de Clínica Médica (Endocrinologia e Nutrição, Seção II) e Anátomo-Patologia (Seção VI) serão identificadas às 14 horas do dia 22 no DASP. *** **Médico do Hospital dos Servidores do Estado.** A Prova Escrita de Anestesia e Gasoterapia (Seção V) será identificada às 14 horas do dia 22 no DASP. *** **Médico da Universidade Federal da Bahia.** A Prova Escrita de Clínica Médica (Seção I) será identificada às 14 horas do dia 22.

LITERATURA — Com início dia 25, às 16 horas, será realizado, às segundas-feiras, no auditório do Rei da Voz, Tijuca, numa promoção do Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, um curso de Literatura Infantil — Arte de Contar Histórias e Folclore Brasileiro. Informações pelo telefone 26-0481.

SANGUE — A Secretaria de Saúde da Guanabara participa da V Feira Brasileira do Atlântico no Pavilhão de São Cristóvão, com um boxe onde estaciona sua Unidade Móvel de Coleta de Sangue. Conta também com um Pôsto de Vacinação, e apresentará, ainda, uma exposição fotográfica retrospectiva de suas atividades. O **stand** da Secretaria de Saúde, que ocupará uma área de 220m2, será inaugurado pelo Dr. João Albino Dias da Silva Tomás, Secretário de Saúde, interino, às 16 horas de hoje.

CORAL — Vinte e cinco elementos do Coral da Pontifícia Universidade Católica irão ao Chile para representar a Guanabara no Festival Latino-americano da Canção Universitária, promovido pela Federacion de Estudiantes da Universidade Católica de Santiago. O Festival, que é o primeiro do gênero, será realizado entre os dias 6 e 12 de outubro.

MEDICINA — O Centro de Estudos de Dermatologia do IAPI marcou reunião para o dia 19, às 11 horas, na Rua Henrique Valadares, 151, 9.º andar. *** O Congresso Brasileiro de Odontopediatria, que será realizado de 20 a 29 de outubro próximo, em Salvador, contará com a presença de odontologistas da Guanabara, que já se aprestam ao preparo de teses que serão defendidas naquele conclave. A Associação Brasileira de Odontologia, seção da Guanabara, visando à efetiva participação dos seus associados, está organizando uma caravana de ônibus e automóveis, que partirá do Rio no dia 20 de outubro, estando as inscrições abertas, a partir de hoje, em sua sede. *** A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas abriu matrículas para os cursos de: Doenças Coronárias, organizado pelo Prof. Roberto Meneses de Oliveira, com início dia 19, às 8 horas, na 18.ª Enfermaria da Santa Casa. Cirurgia Cardiovascular, organizado pelo Prof. Domingos Junqueira de Morais, com início dia 20, às 20 horas, na Policlínica do Rio de Janeiro. Inscrições e informações na Secretaria da Escola, na 18.ª Enfermaria da Santa Casa, ou pelo telefone 42-6160, r. 8, com Lilian.

JORNALISTAS — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara comunica aos seus associados que a entidade foi contemplada com oito vagas no Curso de Literatura e Português instituído pelo DASP. Os interessados devem procurar o Serviço de Relações Públicas do Sindicato, entre 16 e 19 horas.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Instrução Primária, com sede em São Paulo, sociedade que tem por fim promover a educação e instrução primária de crianças de ambos os sexos, preparando-as para a matrícula nos cursos secundários e para o bom desempenho dos seus deveres sociais; extinguindo as funções gratificadas de chefe de Seção Técnica, chefe de Seção de Juros e Transferências e Chefe de Seção de Contrôle, da Auditoria da Caixa de Amortização; nomeando o Doutor Murilo Alberto da Gama Rodrigues para suplente do representante do Ministério da Agricultura na Junta Deliberativa do Fundo de Estímulo Financeiro ao uso de Fertilizantes e Suplentes Minerais (FUNFERTIL); concedendo a Medalha-Prêmio, criada pelo Decreto 50 061/61, ao agente fiscal do Impôsto Aduaneiro, Jacinto Paiva, por ter completado 50 anos de serviço em 5 de agôsto de 1963, nas condições estabelecidas pelo citado Decreto; concedendo dispensa a Benedito Fonseca Moreira, da função de membro do Conselho de Política Aduaneira, na qualidade de representante do MIC; reconduzindo na função de membro do Conselho Nacional do Petróleo, para o triênio de 1967/1970, como representante do Ministério dos Transportes, o engenheiro Mário de Sousa Pacheco; nomeando, visto aprovação em concurso, juízes temporários da Justiça dos Territórios, os bacharéis Gérson Nicácio Garcia, Gaudêncio Newton Carvalho de Sousa, Valdisa Moura Soares, Ronaldo Bonfim Santos, José Clemenceau Pedrosa Maia, Ruiter dos Reis Rosa, Watson Sarmento Melo Cunha e César Augusto Leite.

CONFERÊNCIAS — O Floresta Country Club transferiu para o dia 14 de outubro, a palestra sôbre os temas **Equitação, sua Técnica e sua Arte, Planos do Brasil, para o México, em 1968, e A Realidade do Hipismo Europeu.** *** O professor Válter Leisner, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Erlangen, da República Federal da Alemanha, proferirá na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rua Moncorvo Filho, 8), uma série de conferências subordinadas aos seguintes temas: **Problemas Jurídicos do Govêrno de Coligação** (dia 26, às 18 horas); **Limites da Liberdade de Imprensa e de Radiodifusão no Direito Público** (dia 27, às 18 horas); **Importância Política da Jurisdição Constitucional** (dia 28, às 18 horas). Tôdas as conferências serão públicas, sendo conferido certificado de freqüência aos alunos e bacharéis em Direito que houverem requerido inscrição até o dia 20, em petição dirigida ao Diretor da Faculdade, e comparecerem a tôdas elas.

ENGENHEIRO ESPECIALIZADO

Indústria metalúrgica moderna, fornecedora à indústria automobilística, precisa para admissão imediata engenheiro formado, com conhecimentos práticos comprovados, especialmente para a confecção e fabricação de ferramentas de vídia, de aço, para estampagem a frio.

É favor enviar fotos e curriculum com pretensões salariais para a Caixa Postal 221 — Petrópolis.

ENGENHEIRO QUÍMICO

Importante indústria da Guanabara procura com urgência elemento jovem, máximo 30 anos, em início de carreira.

A emprêsa oferece curso de especialização em Universidade européia, durante 1 ano, e, posteriormente, vantajosa posição.

Cartas para Caixa Postal 40-22 Rio de Janeiro, com curriculum vitae, fotografia e endereço para resposta.

Impressores — Estereotipistas

Emprêsa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P

NCr$ 9,000,00 MENSAIS INSPETORES DE VENDAS

Nôvo e sensacional empreendimento de alto gabarito requisita inspetores com equipes completas. Venha conversar conosco.

Procurar Sr. Nathan ou Sr. Sergio Penner.

Sòmente segunda-feira; horário comercial. — Av. Rio Branco, 156 — salas 2 216 ou 3 132 (Edifício Av. Central). (P

Contador (a)

Precisa-se para trabalhar em escritório de contabilidade em Nova Iguaçu. Cartas manuscritas com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n. 96 335.

Cardistas

MECÂNICOS DE CARDAS

A Fábrica Bangu necessita preencher vagas nas funções acima, para candidatos do sexo masculino. Oferece boa remuneração, assistência médico-social e outras vantagens. Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal — Rua Fonseca, 240 em Bangu, das 7 horas em diante.

Feramenteiro

Precisa-se para corte e repuxo, competente. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 1 380, (km 2.5 perto da barreira), falar com Sr. Franco ou Jorge. (P

Impressor

Importante tipografia, precisa com experiência comprovada máquinas automáticas. Semana de 5 dias, ótimo salário. Rua Canindé, 32-A. (P

L. Redaelli Engenharia Ltda.

Admite datilógrafa I.B.M. com prática, ordenado à altura — Av. Rio Branco, 156 s| 939 — Tel. 42-3112.

Motoristas

Precisamos 20 urgente para trabalhar com basculantes, exigimos documentos e referências. Tratar Av. Paulo de Frontin, final Sr. Luiz ou Pedro.

Muller S/A precisa

Auxiliar de escritório custo industrial, c| conhecimentos e prática comprovados. Apresentar-se 2.ª-feira. Rod. Presidente Dutra, 620 — Jardim América (ao lado do Pôsto Presidente).

Mecânico

Precisa-se com prática de ônibus. Tratar à Rua Iraçu, 311 — Cordovil.

Técnico de Extrusão de PVC

Para indústria em expansão, localizada no Nordeste.

Dirija carta com detalhes de experiência e pretensões para o número 124 927, na portaria dêste Jornal.

Vendedores

Precisa-se de dois vendedores, um para chapas de Aço Inox e outro para Fios Sintéticos para Tecelagem, devidamente registrados no CORE. Apresentar-se à Rua México, 21, 15.º 1501 com os documentos.

Vendedores (as)

Indústria com produto de grande aceitação e coberto por grande campanha publicitária, necessita para compor seu departamento de vendas. Boas comissões, ajuda de custo. Entrevistas com o Sr. Salomão, à Rua Mariz e Barros, 1107 — a partir de 8 hs. (P

Vendedores

Indústria precisa para venda de produto de grande aceitação e consumo.

Rua Glaziou n.º 37 — Pilares — Sr. Hélio.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AOS SENHORES PROPRIETÁRIOS com boas referências bancárias e comerciais oferecemos a oportunidade de ganharem mensalmente acima de NCr$ 1 000,00 sem empate de dinheiro próprio. Maiores Inf. 56-1365.

A COLEGA que tenha consultório dentário no centro ou instalar, oferece-se ótimo local, no subúrbio, com boa instalação, ampla e mobiliada sala de espera. Tel. 58-8179. — Dr. Neves.

ADVOGADOS — Precisa-se de sala para assistentes das 7 às 13 horas e das 14 às 19 horas. Av. Brás de Pina, 313 ap. 201 — Penha.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas, e regularizações. Assistência fiscal e contábil. Luiz. Tel. 48-1121.

DENTISTA — Vende-se urgente equipo Riter, cadeira S.S.W., mesa de metal, porta valvém etc. NCr$ 600,00. Av. Copacabana 1 150 ap. 404 ou tel. 27-1416.

JUSTIÇA DO TRABALHO — Acidentes do trabalho — Indenizações. Dr. Deyer. Av. Brás de Pina, 313, ap. 201 — Penha.

MÉDICO — Precisa-se para clínica em Nova Iguaçu. Inf. Rua Genl Saraiva, 47, 3 Corações, — Nova Iguaçu.

MÉDICO — Compra mesas ginecológicas e clínicas usadas. Tel. 42-9493.

PRECISA-SE de médicos salário e comissão. Clínica Brasil — Rua Sparano 463. Coelho da Rocha S. Meriti — Das 8 às 12 horas.

REFORMAS de casas e apartamentos, instalações hidráulicas, pinturas 50% à vista restante a combinar, das 12 às 18 horas — Tel. 58-8876, Dr. Reginaldo.

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL 06 — 96-2268.

DIVERSOS

MASSAGISTA — Vai a domicílio com muita prática. Procurar pelo telefone 57-8203. D. Zina — de 12 às 14 horas.

PINTURA — Reforma prédios. Sr. Martinho — Barreiro — Gonçalves. Tel. 45-1088 — M. Hermes, 465.

Palmilhas ortopédicas

Cientificamente preparadas de acôrdo com o caso a ser corrigido. Importante acompanhamento do crescimento dos pés de crianças, verificando as alterações necessárias durante 1 ano. Horário de trabalho honesto e dedicado. Fone .... 54-1755, Sr. Castro.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 67 p/ faturar, à vista ou a prazo. Ver e tratar na R. Julio do Carmo, 94, c/ Soares ou Thomaz.

AERO WILLYS 65, linda côr, todo equipado, único dono com poucos km rodados, financio — Rua Barão de Mesquita n.º 174.

AERO WILLYS 66, última série, linda côr, todo equipado, poucos kms rodados, financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO — Dauph — Gord. — Fissore — DKW — Jeep — Karman — Kombi — Simca — JK — Rural — Vemaguet — Compro. Pago hoje. Telefone 38-5971.

ATENÇÃO! — Compro automóveis à vista, pago na hora. Telefone urgente para 49-6976.

AUTOMÓVEIS — Compro Simca, DKW, Rural, Gordini, Aero Willys, mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrece-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrece-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço. Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AUTOMOVEIS — Não procure venha nos fazer uma visita sem compromisso temos tôdas as marcas e ano. Equipados, impecavel estado de conservação, preços à vista os menores da Guanabara, a prazo estudaremos o melhor plano dentro de suas possibilidades, com pequena entrada, o saldo a perder de vista. Aero Willys 64, 63, 62, 61. Volks 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60. Dauphine 61, 62, 62, DKW sedan e Vemaguete 58, 61, 62, 63, 64, Gordini 62, 63, 64. Rural 65, Kombi 58/61. Simca 61/63. Não perca tempo, venha hoje mesmo, fazer um bom negocio. À Rua Palm Pamplona 700 — Jacarezinho. Tel. 49.7852.

ADQUIRA hoje seu auto nas melhores condições: Volks 59 a 66; DKW sedan 61 a 66; Vemaguet 61 a 66; Aero 61 a 65; Gordini 63 a 66; Simca 59 a 63; Fissore 64; Dauphine 60 a 63 etc. E muitos estrangeiros. O menor preço! As menores prestações! O melhor estado! O menor juro! Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Mariz e Barros, 72-A.

AUTOMÓVEL Ford Taunus 51, 4 cilindros, ótimo estado. Vendo com 400 mil e o restante a combinar ou melhor oferta à vista. R. Mupiá n. 125 — Irajá.

AERO WILLYS 64 — Cinza-grafite equipado com rádio, capas etc. Rara conservação, lindo carro — NCr$ 4 950,00. Ou facilito. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO 64 — 1 900 — uma verdadeira jóia, c| rádio, capas, pneus, lataria etc., impecáveis. Saldo a combinar até 24 meses — Troca-se: Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUSTIN 52 — 600,00. Espetacular estado geral — pintado — capas de napa, pneus novos etc. Saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 65 — Todo equipado. Vende-se. Tel. 57-0725.

AERO WILLYS — Compro urgente, p/meu uso. Pago hoje a dinheiro. T. 48-7132 em s/domicílio.

AERO 62|63|64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho — Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 63 — Equipado. Vendo, troco e financio até 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AUTOMOVEIS NACIONAIS — Compra-se em perfeito estado. Paga-se o justo valor — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-5668.

AERO WILLYS 2 600 63-64 — 1 890,00 rigorosamente novos, equipados. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador — Valorize seu dinheiro preferindo comprar ou trocar seu carro na AGENCIA TEXAS — DKW Vemag 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK — Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 67 OK — Gordini 63, 64, 65 e 66; Dauphine 61, 62 e 63; Lambreta 64; Karmann Ghia 65 e muitos outros c| entradas e financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62, ótima máq., pintura, forração, tranca direção, chave geral, rádio, tudo 100%. NCr$ 3 820. Rua Mário Calderaro, 574. Eng. de Dentro.

AUSTIM A-40. Vendo à vista, em bom estado. Rua Duquêsa de Bragança, 4-B. — Grajaú.

AUTOMOVEL 0 KM — BIG CONSORCIO CIBRASIL — Segurança e tradição — Vou a sua casa para maior comodidade. Telefonar marcando local e hora p| o Sr. Amauri — 36-1261 e ... 27-7843.

AERO WILLYS — Vendo ano 1963 pouco rodado, carro de fino trato. Tel.: 49-1617 — Antônio Pires.

AUSTIN A-40 — 50 — 4 portas — 4 cil., estado de nôvo, NCr$ 1 200. Vauxhall 51, 4 portas, 4 cil., novo. NCr$ 1 100 — Facil. com 600 ambos. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

AERO 66 — Vende-se, de part. para part., côr Castor e gêlo. Suspensão João Ferreiro — Totalmente equipado. Rádio nôvo. — Preço 8 500,00 à/v. Tratar D. Edna, tel. 26-9510.

AERO WILLYS 66 — 2 600 — Côr verde com 25 000 km, suspensão João Ferreiro. Equipado rádio, tranca etc. A vista NCr$ 8 500 — Tel. 45-5007.

AERO WILLYS 65, Ótimo estado. Av. Nélson Cardoso, 780, Jacarepaguá.

AERO ult. 61 prêto muito bom vendo ou troco 62. Rua Alvaro do Cabo, 58, Bonsucesso ou Tel. 43-2239, Sr. Brivaldo.

AERO 65 — Médico, único dono, vendo, 5 marchas, azul celeste, excepcional estado. Ver na Rua Barão da Tôrre, 145, das 8 às 12 horas.

AUTOMOVEL NCr$ 1 250,00. Chevrolet 1950, 4 portas. Mecanico. Travessa da Olaria, 21 — Cocotá — Ilha do Governador.

AERO 64 — Particular vende em ótimo estado. Nunca teve batida, podendo trazer mecânico p/ examinar. Tel. 58-8947.

AERO 66 — Bordeaux pérola — radio americano, estof. preto — Impecavel — Rua Raul Pompéia n. 148.

AERO 64, cinza, forração vermelha, 37 000 Km. Vendo Rua Caruaru, 448 ap. 201 — Grajaú.

AUSTIN A-40 — 50, bom estado geral. Vende-se à vista por bom preço. Rua Silva Xavier, 76|107 — Abolição.

AERO WILLYS 61 — Vendo equipado. NCr$ 3.200,00. Perfeito. — Ver hoje depois das 15 horas. — Rua Martins Pena, 47 — 304. Tel. 34-9022.

AERO 66 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Tel. 34-2458.

AERO 61, 3a. série — Superequipado. Vendo, troco e facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AUSTIN A-40 — Ano 50 — Em ótimo estado. Ver sáb. e dom. Estr. do Quitungo, 1610 — Pôsto Esso.

AERO WILLYS 64 — superequipado, impecável, único dono v| financiado, R. Siq. Campos, 244 — tel.: 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 963 — Côr azul-clara, em bom estado — vende-se. Tel.: 37-8321 — Siqueira Campos, 133 — Garage Edifício Timbiras.

AERO 67 — Com 6 500 km. Vendo c| 6 500 rest. fin. neg. de part. p| particular. Ver a Rua Barata Ribeiro, 99 — Tel.: 37-8196.

AERO WILLYS 63 — Estado de 66, superequipado. Ver para crer — Vende-se. Rua Joaquim Nabuco 198, ap. 101. Pôsto 6, com o Sr. Cabral.

AUSTIN A-40. NCr$ 500,00. — Aceito troca e fac. o rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 65 — Uma jóia. Superequipado. O mais lindo do Rio. A vista bom preço. Estudo troca ou facilidade. Rua Haddock Lobo, 74 — Garagem.

AERO 62 — Bordeaux, pneus b.b. novas, rádio. Carro novíssimo. 3 650. Rua Haddock Lobo, 66 — Sr. Estrela.

AERO 62, côr clara equipado, ótima conservação, facilito, troco — R. Maria Amalia, 352, Sr. Paiva.

AERO WILLYS 63 — Particular, azul noturno, eq. c| rádio, tranca, calhas, persianas, etc., excelente. NCr$ 4 100. Tel. — 57-0222.

AERO WILLYS 66 — Completamente nôvo c| 13 000 Km autênticos. As duas mais lindas côres do ano. Equipado c| rádio, etc. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

ATENÇÃO — Verdadeira chance para quem realmente quer um carro. Visite-nos e não se arrependerá, adquira acertadamente na Riviera, hoje mesmo o seu carro nas melhores condições. Entrada desde NCr$ 350,00. Temos: Peugeot 50 e 52; 203; Morris 50, 51 e 52; Pontiac 53; estado de nova; Austin 50 e 52, A40 e A70; Riley 52; Dodge 51 mec.; Kaiser 51 e 48 de praça; De Soto 51 e 48 mec.; Simca 51 e Fiat 48; Triunfo 51; Standard Vanguard e Standard 8; Citroen 48, 50 e 51; e muitos outros à sua escolha. Trocamos e facilitemos. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 63 — Bordô, superequipado em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Estr. Intendente Magalhães, 89 — Campinho.

AERO WILLYS 61 — Lindo carro. Com entrada desde NCr$ .... 1 500,00 e o saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Prestações a partir de NCr$ 172,00. Enertnea imediata não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO WILLYS 65 — Enxuto, azul. Rua Uranos, 1563-B. — Telefone 30-2143 — Sr. Silvino.

AERO WILLYS 65, 5 marchas 6 500 facilito ou troco por qualquer carro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Telefone 28-4711.

AUSTIN A-40 ano 1949 excelente estado de cons. fac. até 15 meses com peq. ent. Rua São Francisco Xavier, 884.

AERO WILLYS 1967, verde venil, 3.ª serie, 2 600, luxuosamente superequipado. Nunca sofreu batida. Pouco rodado. Estado de 0 km. Tel. 48-6875.

AERO 1960 em ótimo estado, rádio transistor. 2 350,00. Rua Ana Neri, 770.

AERO WILLYS 63 — Otimo estado, c| rádio, tranca, calhas, garras, ventilador, persianas, único dono, 45 000 Km. Rua Barão de Cotegipe, 492. Tel.: 58-5005. NCr$ 4 300,0.

AERO WILLYS, Jeep Rural. Entrada 20%, saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Gastal. Av. Rio Branco, esq. São José. Vol. da Pátria, 48.

AERO WILLYS 62 — Rádio, capas de napa, tranca, garras, côr verde, pneus b.b., est. impecavel NCr$ 3.700, troco, fac., Rua Barão de Mesquita 796, borracheiro, ver das 10 hr. em diante.

AUSTIN A-40 — 1951 — Mec., estof., pneus 100% — Favor trazer mecânico, NCr$ 1 000,00 à vista, ou NCr$ 1 200,00 financiados — Av. Paulo de Frontin, 451 com porteiro.

AERO 62, radio, mecânica e suspensão ótimas, carro fino gosto, dom. até 12 horas. Av. Nova Iorque, 212, Bons.

AERO 64, cinza grafite, superequipado, único dono, facil. e troco. Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

AERO 60 — Ultima série, estado de nôvo, única dona, à vista ou facil. R. Bispo, 47.

AUTOS para revendedor, Volks, 60|1|2|4, Kombi 60|1, Gordini 62|3, Rural 62, 4x4 e 4x2. Ford 36. Chevrolet 50|1 e outros a partir de 650. Trav. da Olaria n. 21 — Cocotá — I. do Gov.

AERO 64 — Excepcional estado. A qualquer prova. Azul, troco e fac. c| 2 400 ent., saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 315. Tel.: 48-2701.

AERO 60 — Otimo estado, equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 61, equipado, excelente painel de couro. Fac. c| 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO Itamaraty 66 equip. troco facil. Av. Bras de Pina, 274. Penheapós 10 horas.

AERO WILLYS 62 — Vendo urgente, estado de nôvo, pérola, estofamento vermelho. Facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A. Telefone 54-3872.

AERO 64 — Azul, equipado, forrado a couro, rádio, protetor de pára-choque. Facilito com 2 000 entr. Saldo 18 meses, à vista. Melhor oferta. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

AERO 1962-63 — Com toca-discos, rádio transistor 4 faixas, capas. Tudo em estado excepcional. Base 4 100. Aceito oferta. Troco e facilito com 2 500. Rua Ana Néri, 770. Tel. 34-0172.

AERO WILLYS 62 — Capas faixa branca carro impecável, 3 750 — R. Silva Xavier, 90 — Largo Abolição.

AERO WILLYS 63 — 100% nôvo — Vendo à vista ou financio com NCr$ 3 000,00. Av. Marechal Rondon, 423. Fone 54-4860 — S. Fco. Xavier — Manoel.

AERO 65 superequip. excepcional est. a tôda prova à vista troco fac. c/ 2 900 entr. saldo 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 61 — Otimo estado. Mecanica a tôda prova. A vista, troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo 21 meses. A. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 63 — 100% nôvo — Vendo à vista ou facilito com NCr$ 3 000,00. Rua Castro Alves n. 62 — Gaudêncio.

AERO 1965 (5 marchas), dir. do Ferreiro, mais novo da GB, todo equipado, troco menor valor e fac., Cde. de Bonfim, 577A — 58-3822.

AERO 1962 — Côr grenat, único dono, pouco uso, não tem ferrugem, novo, troco e fac. c| 2 200. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 63 e 65 — Todos em ótimo estado. Prestações desde ... NCr$ 200,00. Estudamos outros planos. CIPAN — Rua Senado, 329. Tel. 32-5744 — 22-1914 — Estacionamento interno. Aberto até 18 h. e domingo até 12 h.

AERO 65 — Azul, lindo, rádio de teclas, pneus novos, 1.º chegar, 6 500,00. Motivo fôrça maior. Rua Souza Franco, 107 — ... 58-1298.

AERO WILLYS 66, estado de nôvo. 3 500. Saldo facilitado. — Rua São F. Xavier, 189.

AERO 65 — O mais novo do ano. Estado excepcional. Troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 1146-A.

AERO 62 — Azul, ótimo estado geral, mecânica à toda prova. — Troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 1146.

AERO WILLYS 64 — Cinza-grafite — Equipado, estof. de couro vermelho. NCr$ 5 300 — Facilito ou troco — Entr. 2 300, saldo até 18 meses — Rua Uruguai, 234.

AUSTIN 57 A-40, NCr$ 1.800, ou 800 entr. saldo até 15 meses. Todo revisado. Av. Maracanã, 640. Aceito troca.

AERO 66, excepcional. Vendo c| 3 500, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189. Sr. Jorge.

AERO WILLYS 61 de 1 só dono, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64 equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 61 — Motor, suspensão 100%. Carro bem conservado. A vista. Rua Visconde Itamarati, 41 — Maracanã.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 63, 64, 65, 66 — Impala 59, Coupé; Aero Willys 64; Simca 64; Gordini 62, troco e facilito, longo prazo. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO WILLYS 61 — Ultima série, seminovo, radio, tapetes, tudo .. 100%. Vendo urgente. Base 3 300 à vista. Rua Sparano, 119, Coelho da Rocha — (Farmacia).

AERO 62. Em perfeito estado, c| pneus novos e tranca. Rua Uruguai, 93, ap. C-02. Sr. Paulo.

AERO WILLYS 1965. Lindo carro verm.-gêlo, superequipado. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, número 320.

AERO WILLYS 1966. Cinza madrugada, estof. preto, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 198. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965, 5 marchas, equipado, estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

ATENÇÃO — Compro taxi capelinha, pago bem, informações à Rua Etelvina, 3-A, em frente estação de Olaria. Tel. 30-6951 — Santos.

AERO 67, novo, 4 000 Km, ainda na revisão est. couro. NCr$ ... 8 000,00 à vista, mais 7 x 480,00. Particular. Sen. Verg., 219 ap. 402, bl. A.

AUTOMÓVEL CLUB da Guanabara — Transfiro número, inscrição 352 — Tel. 38-2936 — Augusto — NCr$ 400,00.

AERO 61 — Pintura nova, mec. 100%, melhor oferta à vista. — Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais 436 — Ramos.

AERO WILLYS 65 — Estado de novo, c| 28 000 Km, rádio, ref. para-choques, calotas luxo. Carro de muito trato. NCr$ 7 200. R. Bolivar, 125, até 13 horas.

AERO WILLYS 63 — Vendo, ótimo estado geral. 4 200,00. Estudo facilidades. Rua São Miguel n. 773, ap. 102. Tel. ... 38-6549.

BELCAR 1961 e 1962. Todos c| máquinas na garantia, impecáveis de lataria, entradas à partir de 1 600, o saldo financiado até 30 meses com prestações a partir de 156 mensais — Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 645-B. Hoje até 12 horas.

BUICK 63|65 compactos, 8 cil., hid., dir. hid., ar cond. Estado zero Km. Rua Anita Garibaldi, 101. Inf. 36-1790.

BUICK — 1950 — 4 p., vendo. R. Grenhalk, 18 — Itapiru.

BELCAR 1961 e 1962 — Tôdas 100%, motores na garantia. Entrada a partir de 1.500 o saldo em 10|20 até 30 meses. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 645-B tels. 38-1135 e 38-2291.

BERLINETA 65 — Super equipada. Azul metálica, talas cromadas, faróis embutidos, rádio, bancos especiais, volante F. 1. máquina nova etc., ver garagem, R. Conde de Bonfim, 119. Tel. 54-1599.

BOA COMPRA — Em Volks, Vemag ou Gordini (todos os anos) temos condições desde NCr$ 800,00. Saldo a longo prazo. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BELCAR DKW e Vemaguet 59 a 67 — O melhor financiamento. — O menor preço, desde NCr$ 1 100,00. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BELCAR VEMAGUET 67 — 0 — 122,00 mensais — Tabela sem reajustes — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, sl. 607 — 42-5924.

BOA COMPRA? BOA TROCA? — Não perca tempo e dinheiro! O melhor negócio da Guanabara você encontra na AGENCIA TEXAS — Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo c| sua conveniência. Trocamos dando o justo valor ao seu carro — Rua Mariz e Barros, 72 — (Praça da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

CHEVROLET 57 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Santana, 78, com o Sr. Andres — Tel. 43-9459.

CADILLAC 49 — Rabo de peixe — Ent. 300, troco lambreta. R. S. Fran. Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

CITROEN 11 L. Apenas 450 mil facil. restante. Troco, ac. objeto c| parte (bom est. geral). Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

CADILLAC 55 — ótimo est., vendo ou troco, por carro de menor valor. Rua Uranos, 1246, Ramos e dom. até 12 horas.

CHEVROLET — 40, 4 portas, vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1246 — Ramos e Dom. até 12 horas.

CHAMBORD 61 — 1 000, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003, até 22h.

CASAMENTOS — Impala azul claro e marfim sem coluna. Chapa part. Tel. 34-9886.

CHEVY II 1963 (Chevrolet Compacto), estado de novo. Pouco uso. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

CHEVROLET 50 e 51, mec. 100%, vendo urg., p/m oferta ou troco, fac. R. Haddock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

CHEVROLET 1957 Mec. 6 cil. todo original de fábrica, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 57 — 4 portas, mecânico, bom estado. Rua Licínio Cardoso 295 — S. Francisco Xavier.

CADILLAC 47 — Enchuto. Vende-se. Estr. Rio Grande, 252 — Jacarepaguá.

CHEVROLET 52, Power-Glide, 4 portas, de um só dono desde 0 km. O mais novo do ano, sempre particular — Barão de Mesquita, 125.

CARRO ROUBADO — Foi roubado 1 carro Volkswagen 1964, côr grenat, placa 15-20-85 GB, motor 224354, de propriedade de Geraldino B. da Fraga, em Miguel Pereira. Quem encontrar tel. 47-3846. — Gratiifca-se bem. (B

CARROS NACIONAIS — Compramos qualquer marca, modelo e ano. Pagamos à vista. Cipan — Rua Senado, 329. Tel. 32-5744 — 22-1914 — Estacionamento interno; Sábado até 18 horas e domingo até 12 horas — Menezes.

CHEVROLET 41 — Luxo, estof., pint., maq., tudo 100%, melhor oferta — Rua Paula Brito n.º 194-203 — Tel.: 38-6936 — Elzo.

CHEVROLET 1961 — Impala — 6 cil, mec. 4 portas, equipado, gêlo, estado de nôvo. Vendo, troco. Av. Suburbana, 10438 — Cascadura.

CHEVROLET 50, quatro portas, mecânico, cem por cento. Preço a combinar. Av. Brás de Pina, 253 — Penha.

CHEVROLET 50, 4 pts., NCr$ 850,00, c| radio orig., mecânica boa, hidramático. — R. Gustavo Sampaio, 761, ap. 810, Leme.

CHEVROLET 57 — Otimo estado, qualquer experiência 4 000. Lavradio, 19 — Gilberto.

CADILLAC conversível 1949, carro para pessoa de fino gosto. Está como novo. Facilito pagamento. Rua Conde Bonfim, 25.

CADILLAC 50 coupê. Ver Rua Carolina Machado, 352. Madureira.

CHEVROLET 51 preto, particular, mecânico, 4 portas. Ver hoje e amanhã na Rua João Rodrigues 50 c| 8 apt. 101. S. Francisco Xavier com Wilson.

CHEVROLET 34. Limousine, uma jóia de automóvel, único dono, nunca bateu, motor, radiador novos. Todo 100%, c| rádio. Otimo preço à vista ou financio. Rua São Francisco Xavier, 115.

CHEVROLET 53 estado de nova c| radio, estofamento, pintura, mecânica nova, 24 de Maio, 365.

CHEVROLET 52 taxi preto — Vende-se, perfeito estado, baratissimo por motivo de outros negócios. José Lopes. Rua Fernando Mendes n. 28. Copacabana.

CARRO De Soto 52 mecânico, pequeno, 6 cil, 4 pt. part. 1 800 à vista. Tambem troco p| menor. Rua Correia Dutra, 170. 45-7308 à tarde.

CHEVROLET 50 — Power Glide tipo Coupé est. de novo, c| radio, pneus novos 1 420 fac. Rua Miguel Angelo, 436.

CHEVROLET 48 ótimo estado 100% de mec. c| radio, pneus bons fac. c| 700. Rua Miguel Angelo, 436.

CHEVROLET Sedanete 47 2 pts. Ford 51 4 pts. 100%. Vende-se facilita-se. Cap. Rezende 350. — Tel. 29-1342.

CHEVROLET 47 — Totalmente reformado 4 portas pinturas nova. Facilito c| paq. ent. R. Maria Amália, 382 — Sr. Tirso.

CITROEN 51 — Em perfeito estado. Pode ser visto depois das 12 horas e domingo todo. Rua Franc. Bernardino, 19, c| 3. Riachuelo.

CAMIONETE FORDSON 51 — Em perfeito estado. Financio. Tratar Est. do Portela, 165-A, c| Sr. Alaim.

CHEVROLET 56 — 6 cil, mec. 2 portas. Em estado excepcional. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca. 305. Neg. particular.

CHEVROLET 54 — Belair — 2 portas sem coluna. Vendo ou troco. Av. Prado Junior, 135. Tratar com porteiro.

CHEVROLET 39, 4 portas, ótimo estado, vendo — R. Valparaiso, 40 ap. 301. Tels. 48-0592 — Sr. Júlio.

CARRO de praça, ano 47 — Melhor oferta, urgente. R. Olímpio da Mota, 67. Esquina da Av. Braz Pina, 1 853.

CADILLAC 47 — Desmontado, vende-se as peças. Tratar Rua das Safiras, 204 —. Honório Gurgel — Baiano.

CHEVROLET — Coupé, rad., pneus, pitura, estof. tudo em ót. estado. NCr$ 1 350 ou facil. c| 600. R. Taborari 610, fundos Braz Pina — p. trocar.

CHEVROLET 46 — 4 portas, cor verde, mec. boa, nunca foi de praça. Ver Pôsto Shell, Av. Meriti, esq. de Agua Grande — Cordovil.

CITROEN 48 — Bom estado. Vendo à Vista. Rua Grão Pará, 82 — Engenho Nôvo.

CITROEN tenho dois 48 e 50. NCr$ 500,00. Sujeito a qualquer prova. Aceito troca e fac. o rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

CHEVROLET 51 — Power-Glide, 4 portas, bom estado. Rua Ana Néri 1 452, c| 7. Rocha.

CHEVROLET 48 — 4 pts. rádio orig., ótimo estado, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

CHRYSLER YORKER 53, com ar condicionado, rádio etc. Tudo de fábrica, precisando lanternagem. Vende-se. NCr$ 2 000,00 na Rua Joaquim Nabuco, 142.

CADILAC 51 — 750 à vista. Consul 51 — 700 de entr. Rua Barão de Mesquita 998 ap. 206 — Tel. 38-9890.

CAMIONETA — FORD TAUNUS — Tipo Vemaguet em perfeito estado, NCr$ 890,00. Rua Engenheiro Coriolano Góis n. 100, sobrado — Vila da Penha.

CHEVROLET 55, vende-se, mecânico, 4 p., azul, tranca, bom estado. Ver R. Visc. Santa Isabel, 34, 3.as, 5.as e sábs. Fone — 38-4299.

CHEVROLET 57 — Vendo em estado de ótima conservação, 4 portas c| col., radio, estofo em napa. Ver à Rua Teodoro da Silva 419-A. Troco.

CHEVROLET 1956 — Belair — 4 portas, mecanico, 6 cilindros, esplêndido estado. Vende-se. Preço NCr$ 6 000,00. Rua Ferreira Pontes, 688 c/ 11 ap. 201 — Grajaú.

CHEVROLET 54 — Bel-Air, hidr., 100% mesmo NCr$ 3 000 — à vista — Tel. 49-3027.

CITROEN 48 11 lig, Todo impe, caixa, máq., lantern., pint. em ótimo estado e 5 pneus novos. Pode fazer qualquer prova. Ver Trav. Cerqueira Lima n.º 104. Trat. ap. 301. Est. Riachuelo, esq. Marechal Bittencourt.

CHEVROLET ALVORADA — Vende-se uma impecável pela melhor oferta. Ver e tratar: Rua Antunes Maciel, 25-A. S. Cristóvão.

CHEVROLET 1950, com taxi Capelinha. Rua Pereira Landi n. 94 — Ramos.

CRHYSLER 39, tudo original, 6 cilindros, vendo ou troco. Ladeira do Barroso n. 90 — Tel.: 43-9204.

CHEVROLET 46 — Sedante Fletlane — Rádio origin. Pneus e bateria noves. Mecan. à tôda prova. Lindo. NCr$ 1 450. Facilito c/ 800, Rua Sen. Bernardo Monteiro n.º 35 — Benfica.

CITROEN 1949 Ligeiro, vendo, ótimo estado, 800,00 à vista — Rua Mariz e Barros, 1107, ap. 201 — Tel.: 28 0517.

CHEVROLET 1951 — Vende-se em bom estado hidramático, tratar na Rua Anita Garibaldi, 80 com o Sr. Francisco.

CHEVROLET — Bel Air 62 — 4 portas ouro todo original de fábrica, pintura, forração, rádio, 5 pneus OK, banda branca, caro de Embaixada etc.., — Uma coisa de louco. R. Alzira Brandão 355. Tijuca. Tel. 48-3767 — Aceito troca.

COMET — Impecável, 6 c. mecanico, vitrola estéreo. Facilito entrada dinheiro ou Aero 65/66, Volks 64/67, Belcar 64/66, restante a combinar. Rua Wandenkolk 4, loja A — Ramos.

CADILLAC mod. 1947, motor selado, licenciado, ótima aparência. Vende-se — Tratar telefone 37-0706.

CITROEN ID 19 vendo, Avenida Santa Cruz n.º 100, de 2a. e 6a.-feira, no local.

CHEVROLET 50 — 4 portas. Otimo estado. Cr$ 1 430 novos — Troco carro menor. Rua André Azevedo 87 — Tel. 30-0686.

CHEVROLET 54 — Mecânico — 4 portas — ótima conservação — Eventualmente troco. Rua Odorico Mendes n. 26 — Tel. ... 29-0203. Dr. Sérgio.

CADILLAC 52 — Vende-se máquina boa, pintura nova, pela melhor oferta, motivo de doença — Rua da Abolição, bloco 11 — Entr. D, ap. 214 — JORGE.

CITROEN 1949, 11 Ligeiro, em ótimo estado. Vendo à Rua Mataias da Cunha n. 162. — Sr. Albano.

CHEVROLET 52 — Taxi, prêto — Vende-se e facilita-se. Rua Fernando Mendes, 28 — Copacabana.

CHEVROLET 56 mec. 8 cil. lindo carro. Av. Brás de Pina, 218. Tel. 30-9457.

CADILLAC 1953 Eldorado, vende-se para aproveitar peças, NCr$ 650,00 à vista. R. Magalhães Couto, 195. Méier. Sr. Carlos.

CADILLAC 1953 — Coupé de Vile — Vendo o único no estado de novo. Só vendo para crer. Tel. 29-4869. Dr. Figueiredo.

COMPRO seu carro sem aborrece-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRE o melhor por menos! Volks 59 a 66, DKW 61 a 66, Vemaguet 61 a 66, Gordini 63 a 66, Simca 59 a 63, Fissore 64, Dauphine 60 a 63 etc. E muitos estrangeiros. A menor entrada! As menores prestações! O melhor estado! O menor juro! Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Mariz e Barros, 72-A.

CHEVROLET 57 — Hidr. 6 cil., jard. econ. 3 bancos. — V. 3 500. Ac. troca menor valor. R. Barão Bom Retiro, 1 588 — Dr. Carlos.

CARRO X APT. — Troco apt. x titulo do Floresta ou do Parque da Barra por Aero ou Volks 1967. Francisco Otaviano 98 apt. 102.

CADILLAC 50 — Vendo, 100%, hydramatic, rádio máq. etc., facilito. Urgente. Rua Paulo Silva Araújo, 188 no Eng. de Dentro.

CHEVROLET Impala 64 — Mec., 6 cil., doc. Emb. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

CHEVROLET 40 — Impecável, particular, vendo NCr$ 1 400. Telefone 49-1842.

CHEVROLET Corvair 61 (Compacto) excelente estado, equipado e revisado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

CHEVROLET camioneta Station-Wagon 65 — Estado de nova. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

DKW 1967 S 60 HP Vemaguet e Belcar zero km tôdas as côres — Vende-se, troca-se e facilita-se até 24 meses c/ 2 500 entr. Ver Bento Lisboa, 106 — Catete. — Wilson King S/A.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos, vou em sua casa, pago a dinheiro. Telefone 29-1738.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW BELCAR — Vendo, de um dono só, perfeito de tudo, motivo ter carro nôvo. Entrada 1.900,00 e 18 de 165,00 ou a combinar. Ver Av. Júlio Furtado, 204, Grajaú. Tel. 38-5302, de 8,30 às 12h.

DKW sedan e Vemaguet 59 a 66, desde NCr$ 1 100,00. O melhor estado. O melhor financiamento e o menor preço. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 60 a 63, Gordini 63 a 66, Volks 59 a 66, Vemaguet 61 a 66, Belcar 61 a 63 etc., desde NCr$ 650,00, saldo desde NCr$ 100,00 mensais. O melhor estado. O menor preço. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DODGE Utility 50, só à vista 2 000. Aceito carro ou terreno como parte do pagamento. Tratar com Walter, oficina Citroen. Rua Marmiári, s|n. Início da Estrada do Viegas, quase esquina com Av. S. Cruz. Senador Camorá.

DAUPHINE — Compro só em bom estado. Vejo a domicilio e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Sedan e Vemaguet 58|61| 62|63|64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 62| 63. Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho — Tel.: 49-7852.

DKW VEMAG 64 (1001) e 65 NCr$ 1 690,00 quase novos. Belcar e Vemaguet equips. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DKW VEMAG 1967 — OK — Em Nova Texas seu dinheiro sempre vale mais! À vista e menor preço, a prazo, financiamento até sem juros. Na troca o justo valor ao seu carro usado, nacional ou estrangeiro — Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana). Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 61, modificado para 63, 100%. R. Paulo Fernandes, 11. Pça. da Bandeira. Tel. — 28-3410. Décio. Facilito.

DKW 1964 — Belcar mod. 1 001. Côr gêlo, primoroso est. de conservação. Mec. a qualq. prova. Só vendo para crer. Ac. troca. Rua Pedro de Carvalho, 28, Méier — Garagem, c| Zeca.

DAUPHINE 60 — Bom est. Mec. ótima. Fac. c| 700 ou menos. Rest. 90 p| mês. R. S. F. Xavier, 884-F.

DKW Vemaguet 60-62, bem equipado, 2.590. Rua Valparaiso, 40, ap. 101, Tijuca ou troco por 64. Pago a diferença.

DAUPHINE 62 — Nôvo — 700,00 ent. Motivo de viagem. Rua Professor Artur Thire n. 8. V. da Penha.

DKW 1955 — Carro para quem quer gastar pouco, ficando bem servido. Mecânica igual ao nacional a tôda prova, tudo em estado de 0 Km. Rua Conde de Bonfim, 645-B, tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW 64 importado, documentação em ordem, coupê, tipo Karman-Ghia, vendo ou troco, carro menor valor. Preço à vista 5.250,00. Tratar tel. 42-0582 ou após às 12 hs. na Rua Hermenegildo de Barros, 36, ap. 102.

DKW VEMAG — Vendo 1964. Belcar, único proprietário, pouco uso, ótimo estado, rádio, todo equipado, tudo em perfeito estado. Faz qualquer teste. Vendo melhor oferta. Rua Dipsis, 70, no Rio Comprido.

DKW VEMAGUET — Vendo, único dono, excelente estado. 3 600, somente à vista. Ver na Rua Miguel Lemos, 114 — Copacabana com porteiro.

DKW VEMAGUET — Rádio. Ver Rua Sousa Lima. 443, ap. 301 — Copacabana, 2 750,00 à vista — Sábado e domingo.

DKW BELCAR 62 — Motor perfeitíssimo, pneus novos, freios novos, tranca e outro dispositivo c/ roubo, rádio, pintura reluzente. Bom preço. Rua General Polidoro, 83 — Dr. Sérgio.

DAUPHINE 60 — Verde 61 — Grenat 62 — Gêlo. Todos em estado de novos, equipados, à vista. Prazo c/ 700 entr. Rua Sen. Bernardo Monteiro n. 35 — Benfica — Troco Citroen.

DKW — Lubrimat 1965 — Nôvo, motor 6 000 km. Preço $ 5 900. Telef. 57-2650, das 14 às 18h.

DKW VEMAGUET 63 — Supernova, urg. 3 200, motivo viagem. R. Aníbal Benevolo, 97 — Tel. 32-4503 — Estácio.

DAUPHINE 61 — NCr$ 1 650 — Otima conservação, côr gêlo — Rua Alcamêa, 106/201 — Ramos — Tel. 30-7505.

DKW BELCAR 64, equipado, particular, vendo urgente, pouco rodado, estado geral nôvo, Ver e tratar Rua Camerino, 128 — Loja — Até 13 horas.

DODGE 51 — Jardineira, no estado de nova. Rua Jauarité 456-B. Rocha Miranda.

DKW Belcar 64, 2.a série, único dono, excepcional est., nunca bateu, à tôda prova à vista, troco e fac. c| 1750 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

DKW — BELCAR — 1964 — Modelo de luxo com bancos reclinaveis — Impecavel. Tratar fone 54-1549.

DKW — BELCAR — Ano 1966. Carro revisado, em muito bom estado; à vista ou financiado com NCr$ 2.500,00 de entrada. Rua Bambina, 37. Telefone 26-4099.

DKW Vemaguete 62 — Equipada, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo 382. Tel. 34-2458.

DAUPHINE 63 — 1 100 de entr. Rural 62 — 3 050 a vista. Rua Barão de Mesquita 998 ap. 206. Tel. 38-9890.

DODGE 1942 — Excepcional est. de conservação. Muito novo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-6596.

DKW 62, sedan, equipado, nôvo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 60 — NCr$ 1 350 — B. b. ótimo troco, Rua Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

DAUPHINE 63 — Rádio, estado de nôvo, pneus novos, troco, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

DKW VEMAG 61 — Vendo, Estrada do Quitungo, 1610, Brás de Pina — Pôsto Esso.

DODGE 51 — Utility — 100% — Hillmen 52 vendo Estrada do Quitungo, 1610, Brás de Pina — Pôsto Esso.

DAUPHINE 1962 — Equipado — ótimo estado, facilito. 57-1330 — Barata Ribeiro 189.

DE SOTO 48 e 51. 6 cil., mec. NCr$ 500,00. Qualquer prova. Aceito troca e fac. o rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

DKW VEMAG 59, lataria, máquina, tôda nova. A vista ou financiado. Av. Edson Passos, 87-A. Tel. 38-6823 — Pedro.

DODGE 1952 — 4 portas, mecânica e tôda prova, radio original, pintura nova, tôda 100%. Vendo ou troco, base 1 600,00 à vista. Tratar Rua Sargento Ferreira n. 15 — Pôsto de gasolina, com Eliomar.

DKW 58 — Vemaguet, ótimo estado, tudo 100%. Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina — Cascadura.

DKW BELCAR 63 — Mecânica, lataria, pintura e forração 100%. 40 000 km. Vale a pena ver. NCr$ 4 100,00 à vista. Rua Aureliano Portugal, 244 — Rio Comprido.

DKW BELCAR — 1000 — Equip. c| rádio. NCr$ 4 500 à vista. Tel. 49-6141 e 43-0246.

DKW 60|3 — Vemaguet, est. geral impecável, motor na garantia. Vendo hoje urg. pela melhor proposta, aceito carro menor valor, parte pagamento. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Ber Saci.

DODGE KINGSWAY 55 — Vende-se em perfeito estado, azul, 6 cilindros, 4 portas, mecânico, NCr$ 300,00. Tel. 26-4693.

DODGE DART 64 — 6 cil., completamente nôvo, 2 lindas côres. Proced. dipl. Neg. part. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

DAUPHINE 62 — Transf. Gordini, equipado. Somente à vista. Rua Uruguai. 20|304.

DAUPHINE 62 — Único dono. — Vendo à vista pela melhor oferta. Tratar Praça Gen. Tibúrcio, 83 — Praia Vermelha. Portaria.

DAUPHINE 63, ótimo estado. Tratar c| Dr. Victor. Rua Angélica Mota, 407 — Olaria.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414.

DKW VEMAGUET 62. lindo carro, todo revisado. Entrada NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 prestações. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

DAUPHINE 60 a 64 — Compro somente em bom estado, para meu uso. Pago à vista. Araújo Lima, 47. Tel. 58-8078. Paulo.

DKW VEMAG 60 emplacado na praça, vendo à vista. Dr. Satamini, 156.

DAUPHINE 62 excelente estado fac. com peq. entrada rest. até 20 meses. Bom preço à vista. Rua São Francisco Xavier, 884.

DKW Bel-Air 58, novinho motor 1 000, na garantia equip. 1 500 ent. ou menos. R. S. Fco. Xavier, 884.

DKW VEMAG 63 — Tipo 64 — Novo, úni. dono, carro de alto trato, exc. estado. A vista ou troco menor valor. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

DKW 59, camionete, excelente estado, rádio, 980 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

DAUPHINE 63 — Muito bem conservado. Vendo só à vista. Rua José Hicino 254, ap. 301.

DODGE 1950 pequena, toda original, amaciando, c| rádio, impecável. A vista NCr$ 1 600. Rua Tertuliano de Melo, 60 apt. 203. Diariamente. N. Iguaçu. E. do Rio.

DODGE 52 mecânico, 4 portas, todo 100%. Preço NCr$ 1 600,00. Rua da Matriz 833. São João de Meriti.

DAUPHINE 61 — Pintura, capa, rádio novo, vendo e facilito. Troco por Volkswagen e pago à vista. Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

DKW. Camioneta 1957, motor alemão, bom estado geral. Vendo barato. Rua Conde Bonfim, 25.

DAUPHINE 1963. Verdadeiro estado de novo, e equipado, único dono desde 0 km. Facilito o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

DODGE 1951, 6 cilindros, 4 portas, rádio, ótimo estado geral. 1 550. Aceito oferta. Rua Ana Neri, 770.

DKW BELCAR 61 — Unica dona desde novo, pérola, estofamento de courvin vermelho, ajeite a exames. Rua General Polidoro, 288, c| 12.

DKW VEMAGUET 63 — Rádio pneus novos sem ferrugem ou batido, estado excepcional. Unico dono, NCr$ 3 500. Benjamim Constant, 33|601. Tel. 42-0026.

DKW Sedan 1965 — Excepcional estado de conservação, de particular 25 000 Km rodados, todo equipado, côr gêlo. NCr$ 5 380,00. Ver e tratar hoje e domingo. Paissandu, 162|1214.

DKW 63 — Equipado — Estado impecável NCr$ 3.450. Troco. Rua Barão de Mesquita, 796, borracheiro, das 10 hs em diante.

DKW VEMAGUET 1964 — Motor 1 001 — Entrada 1 250,00, saldo até parcelas, primeira 30 dias após a compra, c| seguro total e livres de impostos, rigorosamente revisado. Agência COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A.

DKW BELCAR 65, superequipado, único dono, quase sem uso, Vendo e facilito parte. R. Bispo, 47.

DKW Vemaguet 61, ótimo estado, mecânica à tôda prova. Troco e fac. c| 1 300 ent. Saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW Belcar 62-63 radio. Estado de novo. Lindo. Entre 1 800. Rua dos Invalides, 90-5. Centro.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado. Vendo c| 700 entr. e 120 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

DKW 56 Camioneta, em ótimo estado. Vendo c| 650 entr. e 100 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

DKW 62 VEMAGUET — Equipada, ótimo estado. Financio com 1 500. Saldo 18 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

DKW 65 — BELCAR — Novinho, equipado. Facilito com 2 000 entrada. Saldo 18 meses, à vista. Melhor oferta. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

DKW 65 — Nova, 45 mil rodados, c| rádio. 2 900 sinal. 300 p| mês. Tratar tel. 46-0525, Maria. Rua Oliveira Fausto, 25.

DKW VEMAG 59 — Ultima série tôda equipada, faço qualquer prova. Ver R. Silvana, 163, lado da Rua Goiás — Sr. Tião.

DAUPHINE 63 — Otimo estado — Vendo c/ 800 entr. R. Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel. 28-4711.

DKW VEMAGUET 1964 (1001), único dono, radio Blaupunkt, capas napa, troc. menor valor e facilito. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW BELCAR 1965, motor 0 km equipado, único dono, troco menor valor e facilito, revisado. Cde. de Bonfim, 577-A — ... 58-3822.

DAUPHINE 63 — c| rádio, excelente conservação, tudo original. NCr$ 1 000 de entr. e NCr$ 160 mensais. Tel. 34-1479.

DKW VEMAGUET 60 — Unico dono c| fatura, motor novo, c| rádio, não tem ferrugem, Rua General Polidoro, 288, c| 12.

DKW 66 — Unico dono — 19 000 Km rodados. Vendo ou troco por Volks, terreno ou casa. Rua Carolina Machado, 1918 — Marechal Hermes.

DAUPHINE 62 equipado vendo à vista. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW VEMAG 62 em otimo estado de conservação, troca-se ou financia-se. R. Dr. Satamini, 156.

DKW VEMAGUETE 64 — NCr$ 2.000, saldo até 15 meses. A tôda prova. Aceito troca, Av. Maracanã, 640.

DAUPHINES 61 e 62, motor, lat. e suspensão 100%, ótima oportunidade, à vista, no primeiro. R. Visc. Itamarati, 41 — Maracanã.

DKW 1955, coupê, 2 portas, todo original, equipado, motor B-6 caixa longa, ótimo carro, com 1000 e o saldo a combinar Rua Conde Bonfim, 645-B. Hoje até 12 horas.

DAUPHINE 63, rádio, capas ... lat., estado de zero km, financio com 700 mil de entrada, saldo a combinar. Rua Piauí, 363, loja.

DKW VEMAGUET 62, ótima série, equipada, excelente. Fac. c| 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 59, equipado, enxuto, excelente. Fac. c| 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 64, linda, forração bicolor, linda, original. Fac. c| 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DODGE — 48, 4 portas mecânica, 6 cil., ótimo est., vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1 246, Ramos e dom. até 12 horas.

DAUPHINE 61 — Ótimo, Cr$ 1 470. Rua Barata Ribeiro, 254. Telefone: 37-0273.

DKW VEMAGUET 64 — 1001, em bom estado. Troco e financio. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 18 hs.

DAUPHINE 60 — Pintura nova. — Muito bonito. Ent. 700. R. S. Fran. Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

DAUPHINE 63 — Caixa de Gordini, motor novo, melhor oferta ou troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

DKW BELCAR "S" — 0 km, ótimo preço. Rua Gago Coutinho, 47 — c| porteiro.

DODGE 48 — Máquina, pintura e pneus novos — Vendo e facilito. Tratar na Rua dos Rubis 838-F.

DKW — MALZONI 66 — Rua Pedro Américo, 280-A.

DKW VEMAGUET 59 — Motor 1 000, precisa pequena lanternagem. NCr$ 1.900,00. Rua Pereira Barreto, 60. Depois do meio dia.

FIAT 1 100 — Ano 1958 — Vendo, troco ou facilito, na Rua Cardoso de Morais, 218-E — Bonsucesso.

FORD PREFECT 52 — Ótimo. Preço 730,00. Rua Barata Ribeiro 207 — 302 — D. Lucia.

FORD 57, Fairlane 500, motor Thunder-Bird. Vendo urg. ou troco, fac. R. Haddock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

FORD 37 De Luxe — Motor de 85 HP, retificado, econômico. Forração nova, excelente aparência, mecânica à tôda prova, Apenas 890 mil, tel. 34-1653, chamar Sr. Veiga.

FURGAO CHEVROLET 1951, tipo 3100, estado de novo. Rua Gustavo Riedel, 376. Facilito.

FORD GALAXIE 67 na garantia lindo superequip. à vista 17 500 troco fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

FORD TAUNUS 51 — Vendo, troco p/ carro maior valor. Favor trazer mecanico, pois a máquina é nova. Av. Suburbana, 8190 — Piedade.

FORD 1960 — 4 portas, mecânico, equipado em ótimo estado. Preço NCr$ 4 900,00. Ver e tratar Rua Visconde Santa Isabel, 223, ap. 204 — Vila Isabel.

FORD 1955 mecânico, maquina nova, bom preço. 2 350,00. Rua Riachuelo, 26. Fundos.

FORD Furgão 1946 (tipo camionete). Vende-se 1 000,00 cruzeiros novos. Rua Gentil de Araújo, 17-A — 49-7295 — Engenho de Dentro.

FURGÃO G.M.C. 50, 100%. Vende-se à vista, Av. Bras de Pina, 253 — Penha.

FORD 49 — Particular, preço 1 350, troco coisa valor igual, pessoalmente. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

FORD FALCON 60 — Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, excelente estado, troco e facilito — Entr. 2 700 — document. 100% — Julio Castilhos, 22, ap. 101.

FORD Taunus 51, ótimo estado, 4 cil. pequena entrada, saldo 10x 80. Rua Antonio Badajós 10. Orvalda Cruz.

FORD Falcon 63 — 6 cil., mec. completamente nôvo. Neg. direto c| proprietário. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

FORD 39 — AERO 63 — Vendo à vista ou financio. Ver R. Cap. Couto Menezes, 67 — Campinho.

FORDSON 47 — Camioneta fechada, 4 cilindros. NCr$ 600 mil à vista ou fac. parte. Rua Taborari 610, fundos B. Pina. Troco p| carro passeio.

FORD 54, copé, mecânico, com radio, pneus, pintura e mecânica em estado de novo. Unica proprietária. R. Aires Saldanha, 127, ap. 103 — Copacabana, P. 5.

FORD CONSUL 1960 — doc. embaixada, ótimo estado. Troco ou vendo. 57-1330. Barata Ribeiro, 189 com Silva.

FORD 51 — Canadense e Chevrolet coupé. Vendo, 100% máquina e pintura. Ver e tratar: Rua Cap. Rezende, 448. ap. 101.

FORD FALCON 6 c., sedan, ano 1960, ótimo estado. Ver na Rua Samuel Guimarães, 2. — 48-3520 e 29-1005.

FORD FALCON 60|61 — Vendo em estado de novo, Coupé, 6 cilindros, mecânico, com apenas ... 3 500,00 de entr., saldo em até 20 meses. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 1950 — Canadense — Vendo por motivo de viagem. pintura, lataria e máquina em perfeito estado. Rádio original. Ver e tratar na Av. Suburbana n. 2599, ap. 101, com Sr. Ernesto. Sábado até as 14 horas. Domingo até as 15 horas.

FORD ZEPHYR — 59 — impecável, mecânica e lataria a qualquer prova — Tel.: 25-8651.

FORD 51 — Sedan duas portas, estado geral, ótimo, rádio, piscapisca etc. Muito bom para sitios ou fazendas. Preço 2 500. R. C. Bonfim 55 — garagem. Dr. Jorge. Sáb. e domingo.

FORD JARD. (1 500) Oldsmobile (400), Fiat (800). Aceito oferta, troco. Rua Bulhões Marcial 767 — Vigário Geral.

FORD 1929 — Vendo relíquia carro para exposição. Ver R. Magalhães Couto, 195 — Meier.

FISSORE 64/65 — Vendo ou troco. 3 500 e 12x400 mil. Aceito Volks. Tel.: 46-8524. Equipado.

FORD 57 — Vende-se melhor oferta, ótimo estado geral, recém-retificado. Tratar Tenente Hilton, Garagem Palácio Catete, diariamente.

FORD GALAXIE 67 — 0 — 245,00 mensais. Tabela sem reajustes. Sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138. Tel. 46-0481. Tels. 42-6322 e 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23, sl. 607 — 42-5924.

FORD F-100 — 61 — Jardineira — e mexcelente estado, motor nôvo. Rua Visconde de Caravelas, 122-201 — Botafogo.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GORDINI — Passa-se Consórcio Cássio Muniz por preço bem abaixo das prestações pagas. Telefones 46-8232 e 22-2680. — Dr. Nunes.

GORDINI 62, ótimo estado, côr bordeaux, 900 mil e 12x230 mil. Tel.: 46-8524. Troco e facilito.

GORDINI 64 — 2a. série, único dono, rd. Blaupunkt, pneus novos cinturados, máquina nova, volante Walrod. NCr$ 2 900,00 — Ver R. Almte. Cocrane, 178| 704 com D. Jacyra o dia todo.

GORDINI 63/64. Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. R. Palm Pamplona, 700. Jacarèzinho. Telefone 49-7852.

GORDINI 63 — Particular, estado de nove, muito bonito, vendo. R. Siqueira Campos, 298-A.

GORDINI 64, 65 e 66 II — NCr$ 1 090,00, quase novos, varias côres, equips., saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

GORDINI 65 — Vendo — Ótimo. Equipado — NCr$ 3 600,00 — Oficial transferido Hospital Aeronáutica Galeão — Ilha do Governador. Tel. 30-5169 — Major Evandro. Facilito.

GORDINI II — 13 000 km, único dono. Tratar 38-4539. Rubens.

GORDINI 63 — Vende-se — Rua Guilherme Frota, 266 — Bonsucesso — Djalma.

GORDINI — 11 — 1966 — Cinza madrugada — Vendo à vista ... 2 700 em bom estado. Tratar sábado à tarde ou domingo na parte da manhã na Rua Barão de Ipanema, 146, casa 3 em Copacabana.

GORDINI 1964, ótimo estado — 1 400 entrada 130 mensais. Av. Copacabana, 44, ap. 801.

ALGOBRÁS

Rua da Alfândega, 108 — 3.º — Tel.: 23-2585

[illegible]

AVISO IMPORTANTE

As que obtiverem assiduidade com maior metragem receberão ainda.

1.ª COLOCADA T.V. de 23"
2.ª COLOCADA T.V. de 11"
3.ª COLOCADA Lavadoura automática

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

CARROS **"CITROEN"** NOVOS

Todos os modelos 1967

FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR

Assistência (peças e oficina) garantida

Peça uma demonstração grátis à

"AUTOMÓVEIS CITROEN LTDA."

Rua Bambina, 37 — Tels.: 26-4099 — 26-7065

VENDA - VEÍCULOS

CONCORRÊNCIA

PRODUTOS NESTLÉ

— 4 VW SEDAN — 1964

— 1 VW SEDAN — 1965

— 1 KOMBI STD. — 1965

Ver na Rua Emílio Zaluar, 92 — Ramos — com o SR. ERCIAS.

As propostas fornecidas deverão ser preenchidas e entregues no endereço acima.

VOLKSWAGEM 60 a 64 — Compro para meu uso, somente em bom estado. Pago à vista. Araújo Lima, 47 — Tel. 58-8078 — Paulo.

VOLKSWAGEN 63|64|65 — Ótimos. Ent. desde 1 500, rest. até 30 meses. Entrega imediata a licenciado em seu nome, não é Consorcio. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 1963 — Em excelente estado de conservação — Equipado. Entrada NCr$ 2.500,00 — R. Des. Isidro, 67 — S. Pena — Tel. 48-2887.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 todos equipados e revisados. Financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1961, particular, não é sincronizado, muito bom. 2 000,00 mais 10 de 220,00. R. Capitão Rezende, 158. Telefone: 49-4030.

VOLVO 50 est. de novo, único dono, 100% de mec. Troco fac. c/ 800. Rua Miguel Angelo, 436.

VOLKSWAGEN 65 novinho equip. radio tranc. troco e fac. com 2 500 ent. ou menos. R. S. Fco. Xavier, 884.

VENDE-SE 1 Ford Coupê 47 e 1 conversível, 1 Prefect 51 ótimo estado a vista ou financio. Rua Gel. Belegarde 94 c/ 4. Engenho Novo.

VOLKS 0 Km — faturado pelo Rio hoje, troco e facilito. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

VOLKSWAGEN 66 perola lindo carro equipado particular. Rua Domingos Ferreira, 221. Porteiro.

VOLKSWAGEN 1967, vermelho vinho, 8 000 km, ainda na garantia, 3.ª serie, superequipado. Estado de 0 km. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966, azul atlântico, superequipado, estado excepcional de conservação. Telefone 46-8875.

VOLKSWAGEN 63 troco por Gordini 1166. Facilito com 2 500 e mais 14 de 300,00 a vista. 4 200 Rua Dois Dezembro, 34. apt. 104. D. Laercia.

VENDO — F-600, 59, todo reformado, a vista ou financiado. R. S. Catarina, 378. Mesquita. E. do Rio.

VOLKSWAGEN 64, ótimo. NCr$ 4 550. Rua Jorge Schmidt, 291. Marechal Hermes.

VOLKSWAGEN 65 3.ª serie, ótimo estado, 20 000 km, radio etc. somente a vista NCr$ 5 300,00. João Lira 103 apt. 303. Telefone 47-4851.

VOLKSWAGEN 63 estado de novo, motor cromado, tanque rebaichado, tudo 67. 24 de Maio, 265.

VOLKS 61 e 67 e Aero 66. Facilito e troco. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 64. Vendo em ótimo estado, azul, todo equipado. Ver e tratar Rua Humaitá, 245. Sr. Orlando. Ver sábado e domingo.

ALUGUE UM VOLKS

E dirija você mesmo

RUA BENTO, LISBOA - 57 Tel.: 45-4577

VOLKSWAGEN 64|65 — Todo equipado, rádio, tranca, etc., estado de novo, côr azul. Vende-se, tratar à Rua Bariri, 162, ap. 101 — Olaria.

VENDE-SE — CHEVROLET 51, furgão. 3 800, como novo, Ver Rua Santa Mariana, 61 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1961. Estado impecável, equipado. Vendo, troco ou facilito. Rua Conde de Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 64, excelente radio, capas de napa. NCr$ ... 4 480. Troco, facilito. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 66 — 57 — Ambos em estado de novo e superequipado. Ver à Rua Bento Lisboa, 55. Fone 25-6704.

VOLKSWAGEN 65 vendo a vista NCr$ 5 400. Rua Zamenhof 76-302. Não telefonar.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, buzina de Mercedes, suspensão de 65 — Av. Suburbana n.º 9942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, pessoa de fino gosto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana n.º 9 9942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Azul-atlântico, unico dono, radio, capas etc. Aceito troca por mais antigo e facilito. Av. Suburbana, n.º 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, zero km — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 991 c D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Unico dono, mecânica a toda prov capas, radio por mais antigo e fac. Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — A toda prova, aceito troca e fac. Radio, capas, bagagito e mecânica nova. Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 zero km saido ontem revendedor Rio. NCr$ 7 800. Entrego hoje mesmo. — Inf. 58-5713.

VEMAGUET 1962. Est. de nova. Equipada. Vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lôbo, 386. Telefones: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 67 grena, estado de 0 km. Vendo ou troco por Volks de menor valor. Tratar com Ito. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

VOLKSWAGEN 62 azul, equipado, vendo somente a vista por NCr$ 3 800,00. Ver e tratar com Ito na Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

VOLKSWAGEN 65 e 61 da 2.ª serie, troco facil. Av. Bras de Pina, 274. Penha.

VOLKS 62 — Superequip. e nôvo. Vendo c| 2 500 entr. e 150,00 c| mês. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado, a qualquer prova. Facilito com 2 000 entr. Saldo 18 meses. Todo equipado, à vista. Melhor oferta. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazonas, tranca, capas de napa. Financio com 2 000 mil. Rua Gonzaga Bastos, 20 — Tijuca. Começa Rua Barão de Mesquita, 380.

VW 67 — Nova. Pouco rodado, equipado. Vendo ou troco Kombi 65-66 ou VW, diferença facilito. 46-0525, Pedro.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo, troco, côr café-grafite, com rádio, inteiro de tudo. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

VOLKS 65 superequip. a tôda prova excepcional est. à vista, troco fac. c/ 2 220 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 63 est. excepcional a tôda prova equip. à vista troco fac. c/ 1 800 entr. saldo 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 62 equip. excepcional est. a tôda prova à vista troco fac. c/ 1 600 entr. saldo 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 1964 — Côr azul equipado. Vendo. Ver e tratar Rua Ana Leonidia, 249 — Eng. de Dentro — Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 59 transformado para 1965, radio de teclas, capas etc. Rua Conde de Bonfim, 509 apt. 403.

VOLKS 60, ótimo estado, equipado. Mecânica a tôda prova. — Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo série de 64, pérola, radio, tranca Merli, 4 120, tenho outro 1964, vendo por 4 340. Rua Marquês de Valença, 75-101, Tijuca.

VOLKS 64 — Estado original, pneus novos, cinza prata. Entr. 2 600, saldo a combinar. R. Radmaker, 41, Bl. B, ap. 304 — Tijuca — 58-4251.

VOLKSWAGEN oportunidade 1967, OK, modelo 1 250, tipo Pé de Boi, vendo por 6 750 ou troco carro menor valor. Rua Marquês de Valença, 75-101 — Tijuca.

VOLKS 67 — Verde Caribe, c| pouco uso, quase nôvo, facilito e troco. Haddock Lôbo, 335 — até 20 h.

VOLKSWAGEN 64, vendo à vista, troco, facilito, estado geral bom. Av. Brás de Pina, 253 — Penha.

VOLKS 63, ótimo estado, Mecânica a tôda prova. Troco e fac. c| 1 800 ent., saldo 21 meses. R. 22 de Maio, 316. Tel.: .... 48-2701.

VOLKS 66 — Superequipado. — Mecânica a qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2 800 ent., saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 64, ótimo estado. Unico dono. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1950 ent., saldo 21 meses. Rua 24 Maio, 316. Tel.: .. 28-2701.

VOLKS 53 — Todo original, excepcional estado, a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 200 ent. saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 65 — Superequipado, Excelente estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. com 2 300 ent., saldo 21 meses. Rua 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado. Linda côr. Carro para comprador exigente — NCr$ 4 500,00 — Troco ou facilito c| 1 800, saldo até 18 meses — Rua Uruguai, n.º 234.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho-vinho. Equipado. Mecânica e lataria em perfeito estado — NCr$ 5 200 — Troco ou facilito — Rua Uruguai, 234.

VEMAGUET 66 — Vendo em excelente estado. Com rádio. Ver Rua da Alfândega, 76 e tratar com Sr. Coimbra, fone 23-8210 a partir de segunda-feira.

VOLKSWAGEN — Ano 1966 todo equipado um só dono, facilito o pagamento. Ver e tratar na Rua Capitão Barbosa, 568, Cocotá — Ilha do Governador.

VOLKSWAGEN 67 0 KM, diversas côres, pronta entrega, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 55 — Vendo urgente. Rua Teodoro da Silva, 172, Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado e revisado, ótimo estado de conservação. Entrada 1 000,00 e NCr$ 300,00 mensais. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 1966, novíssimo, todo equipado, sem batidas, vendo urgente, Rua Conde de Beependi, 74, ap. 201. Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66, 67, 67 0 km, todos em ótimo estado, superequipados. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

VOLKSWAGEN 1966-67, com 8 mil km, rodas cromadas, rádio, capas de vulkron etc. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

VOLKSWAGEN 66, com apenas 2 800 de entrada. Longo financiamento. Rua São Fco. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr. Excelente estado, azul pastel. Facilito. Araujo Lima, 47. Hoje e amanhã até 2 hs.

VOLKS 65 — Azul-atlântico — superequipado, ótimo estado. Troco e facilito — Rua Mariz e Barros, 1146-A.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, cereja, saldo p| Rio, pronta entrega, estofamento prêto — Troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, n.º 320.

VOLKSWAGEN ano 1965 côr cinza prata todo equipado. Vendo. Ver e tratar Rua Ana Leonidia, 249 — Eng. de Dentro — Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 64 — Fatura Auto-Modêlo — Livreto, veloc. lacrado. Sem podres, batidas ou defeito, mecânico. Vendo ou troco p| sedan, Kombi ou Rural, mais baratos| 34-6886 — R. Bom Pastor, 399.

VOLVO 51 — Particular, motor 4 cil., novo, muito econômico, excelente aspecto de pintura, lataria, forração e cromados, pneus novos, rádio, tranca direção, etc. Preço à vista 2 200. Bom Pastor, 212 — Tijuca. Dr. Coelho — Não atendo telef.

VOLKSWAGEN 65, um dono só, conservação primorosa, para pessoa exigente, fac. com 2 200, saldo 20 m. Barão Mesquita, 218.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr pérola, vendo à vista 7 350,00, troco menor valor. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822 — c| ... 4 000 Km rodados.

VOLKSWAGEN 1963 e 1962, equipados, revisados, lindas cores, troco e fac. até 15m c| 2 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, un. dono, exc., estado. Urgente. 2 850,00. Rua Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 — completa, novo, máquina c| 13 000 km, rádio, etc. Vista ou facilito. R. República, 20, c| 11 — Quintino. Obs.: tenho outro menor equipado.

VOLKS 67 — 0 km, branco, no revendedor, à vista. 7 800 mil. Tel. 38-8948.

VOLKSWAGEN 61, sinc., excelente estado, 3 450, vendo à vista. Rua Freire Junior, 86 — Bairro Vista Alegre.

VOLKS 65 — Grenat, em ótimo estado de conservação, todo equipado, de um só dono, vendo somente à vista. Ver à Av. Rainha Elisabeth n. 244 e tratar no apartamento 201, ou pelo telefone: 47-6763.

VOLKS 63 — 64 e 65 — Autos revisados superequipados. Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

VOLVO 52 — Perfeito. Preço 1 520. Rua Mal. Mascarenhas de Morais n. 89. Porteiro. Telefone 37-0273.

VOLKSWAGEN 67, 0 Km, várias côres, pronta entrega. Troco e financio. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 18 hs.

VOLKS 61, 66 e 65 modelo 67, equip., ótimo estado. Financio até 15 meses. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 18 hs.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo sedan última série, ótimo estado. Tratar c| Claudio Mesquita. Tel. dia 32-3481, noite 45-7584.

VOLKS — 1 600 TL — Importado, 0 km. Av. Prado Júnior, 16.

VOLKSWAGEN 1963 — Em ótimo estado. 65 000 Km. Preço NCr$ 4 200, Major Rubens Vaz, 611. Tel. 27-1996.

VENDE-SE — Taxi Gordini 63 — Equipado. Tel. 49-1759. Rua Catulo Cearense, 176. A vista — 3 800,00.

VEMAGUETE 63 — Tenho 2, na Rua General Argolo, 134 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN, táxi 63 — Transformado 67, forração e pintura 0 km, excelente mecânica. Rua São Clemente, 71.

VOLKS 62 — Particular, ótimo estado, vendo por motivo de viagem, tratar com Sr. Cícero. Av. dos Democráticos, ao lado do n. 166. Ver hoje, só à vista.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equip., nunca bateu, mecânica tôda prova, facilito. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equip. único dono, nunca bateu, mecânica toda prova, facilito. Tel. — 26-8214.

VENDO — VOLKS 1966 — 6 milhões. 54-1885 — Wilson.

VENDE-SE uma pick-up F-100, ano 1964, seminova. Ver Av. Antenor Navarro, 80-A — Braz de Pina.

VOLKSWAGEN 64 — Unico dono, estado de novo, c| rádio de tecla americano, carro de muito trato. Tratar até 13 horas. Rua Bolivar, 125. NCr$ 4 700.

VENDE-SE um jeep Willys 54 — Av. N. S. Copacabana, 1072 — garagem.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio Motorola, capas etc., estado impecável, facilito com 2 200, na Rua Antunes Maciel, 367-A — São Cristóvão.

VOLKS 0 km. Pérola e bege. Aceitamos troca e facilitamos. — Rua Real Grandeza, 193. Loja 3.

VENDO ou troco pick-up — Ford F-100 1960. Rua Antonio Vargas, 37-B — Piedade.

VOLKS 67 — Zero Km — Beija-flor, vendo à vista 7 700. Ainda no representante. Entrego 2.a-feira. Av. Ataulfo de Paiva n. 620, ap. 401.

VENDE-SE Kombi 1966, Standard. Ver e tratar segunda-feira em diante. Horário comercial. Rua Guilherme Frota, 160/160-A — 30-7932.

VOLKS — Tatra, perfeito estado. Melhor oferta. Tel. 26-5483.

VOLKSWAGEN 1965, 29 000 km, azul, equipado. 5 300,00 à vista. Rua João Lira, 81, c/ porteiro.

VOLKS 66, ótimo estado. Vende-se. Ver e tratar Av. Copacabana, 1299, com Jerônimo.

VOLKS 65 — Superequipado, verde amaz. NCr$ 5 500. Rua Itacurucá, 30—303, até às 14 hs.

VOLKS 59, alemão, perfeito estado. NCr$ 3 200,00. Não aceito oferta. End. Ladeira dos Tabajaras, 50 casa. Sr. Cabral.

VENDE-SE Ford 27 — Todo reformado, 850 cruzeiros novos. Rua Marquês Sapucaí, 275, 8 às 13h. Com Queiroz ou Waldir. Fone: 45-8060.

VENDE-SE Interlagos 62 coupé, cinza — ótimo estado — NCr$ 3 700,00. Tratar Tel. 27-6485.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, equipado, vende-se à vista, NCr$ 5 180,00. Tratar com o proprietário, na Rua Viúva Lacerda, 12 ap. 403.

VAUXHALL 50 — 4 cil. muito econômico, ótimo estado, urgente. NCr$ 850,00 — Av. Suburbana, 6893. Lgo. Pilares.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado, vendo. Rua Viana Drumond, 142.

VENDE-SE um Skoda 1949 (conversível). End. Av. dos Mananciais, 1078 — Jacarepaguá. Falar com Sr. Luiz. (Tratar sábado dia 16).

VOLKSWAGEN 1961 — Ver na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 140, S. Cristóvão — As propostas deverão ser enviadas à Cia. Atlântic de Petróleo — Rua 7 de Setembro, 48, 12.º andar — A/C do Sr. Luís F. Cardoso, em envelopes lacrados até o dia 22/9/67.

VEMAGUETE 1958 — Motor nôvo, colocado em 28|8 c| garantia integral, 5 pneus novos, forração e pintura tudo novíssimo. 1.500 de entrada o saldo a combinar. Rua Conde de Bomfim, 645-B, tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEM 1959 até 1966 — Venham ver realmente os mais selecionados. Com entradas desde 1.500 e prestações a partir de 160 mensais. Entrega na hora, não é nada de consórcio. Rua Conde Bonfim, 645-B, tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN — Adquira o seu OK por apenas NCr$ 86 mensais. Consórcio da Disvel — Distribuidora de Veículos Ltda — Repr. Tel. 54-4692.

VOLKSWAGEN x terr. em Madureira de 10x19m. c/meia-água modesta e um alicerce p/construir, base 7 000, permuto por Volks ou vendo, tel. 52-2767.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. Verde-turquesa, rádio, capas, em ótimo estado. Facilito peq. parte. Av. Paulo Frontin 516 F.

VOLKS 67 — 1 300 — branco, rád., toca-fita. Motivo ida Europa. Preço NCr$ 6 500,00. Ver c/Antolino, Rua Martins Pena 1. Não atendo telefone.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, superequipado — Ver na R. Gustavo Sampaio n. 142, apto. 110 — Otávio.

VOLKSWAGEN 0 km — A longo prazo, sem juros e pelo preço da tabela — BIG CONSORCIO CIBRASIL — Segurança e tradição. Vou a sua casa para maior comodidade. — Telefonar marcando local e hora p. o Sr. Amauri — 36-1261 e 27-7843.

VOLKSWAGEN 1 500. Vende-se, nôvo, na garantia, com revisões gratuitas, caramelo, superequipado, bancos reclináveis, volante de luxo Walrod, rodas cromadas, tala larga. Vale a pena ver. Rua Campos Sales, 81.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se urgente, côr vinho, pneus b.b., capas, rádio. Rua Cruz e Souza, 441, ap. 401. Encantado. Tel. 29-1569. Sérgio.

VOLKSWAGEN 59 — Vende-se, lataria 100%, pneus bons, mecânica ótima, capas. Preço 3 100. Aceito oferta. R. Francisco Eugenio 269-C. Tel. 28-0720. Heitor.

VOLKSWAGEN 65/66, Pé-de-Boi, 2 000 e 12x350 mil. Vendo ou troco. Tel.: 46-8524 — Ofertas à vista.

VOLKSWAGEN 1967 — Kombi, sedan e Karmann-Ghia zero compro, pago à dinheiro; qualquer côr. Sigilo absoluto. — Rua Bento Lisboa, 106, com Sr. Samuel.

VEMAGUET 64, estado de nova. 2 000, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 350,00. Saldo até 24 parcelas, primeira 30 dias após a compra, c| seguro total e livres de impostos, rigorosamente revisado. — Agência COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 67 — 0 km, tenho côr pérola c| forração prata e azul real c| forração preta. Vendo e aceito troca e facil. Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

VOLKS 66 modelo 67, e outro 66, ambos superequipados, único dono, c| pouco uso, facil. e aceito troca. Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

VOLKS — 0 km, 67, côr pérola e outro 66 modelo 67, azul, superequipado, único dono, novíssimo. Vendo e troco. R. Bispo, 47 — Garagem.

VOLKS 64 — Verde, equipado, único dono, facil. e troco. — R. Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado. Preço NCr$ 4 950,00. Rua Décio Vilares n. 96 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, particular, vendo em ótimo estado. Nunca teve batida, podendo trazer mecânico para examinar. Telefone 58-8947.

VOLKS 1965 — Vendo todo equipado à vista NCr$ 5 350,00. R. Frei Caneca, 134, camisaria — Sr. Maximino.

VOLKS 67 — Vermelho, 8 000 km, na garantia, retirado em 26.6.67, tôdas as revisões na Auto-Modêlo, equipado, rádio, calhas etc. particular — Sr. Sérgio 38-5563.

VENDO ou troco Plymouth 48 por Volks até 63. Pago diferença à vista — 30-4947.

VOLKS 60 — Vendo e facilito. Ver Rua Visconde Pirajá, 235-A — Sr. Castro, de 9 às 11.

VW 67 — 0 km — Preço tabela. Ac. troca VW usado. 38-9191 e 38-2167 — Roberto.

VOLKS 67 — 6 000 km na garantia — Comprado em consórcio — NCr$ 6 000 à vista. Tratar sábado depois 13 horas. Maurício — 46-3052.

VOLKS 61 — 3 300, motor seminovo. Rua Comendador Martinelli, 185|204 — Grajaú. Sáb. 12 às 18h, dom. 8 às 12h. Sr. Gelter.

VOLKSWAGEN — Ano 1964 — Cinza-prata. Vende-se por NCr$ 4 600,00 — Tratar proprietário: 27-8768.

VENDO ou troco por carro americano Simca Emisul, 1966 em ótimo estado — Tratar: Rua Apeçane, 107, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 61 — 1a. série — Vendo, equipado, com rádio, capas etc. Tratar na Rua Cabrália, 560 — Marechal Hermes.

VOLKS 64 — 2a. s. bege com rádio alemão e capas napa preta. 4 700,00. Castro 38-7010 — Não aceito oferta.

VOLKS 61 — Marfim — Ótimo estado, Equipado. Av. Copacabana, 534/1107.

VOLKS 60 a 65, compro em bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VW 60 — Pintura, forração, máquina novas, NCr$ 3 000. Visc. Pirajá, 616, 3.a, sapataria Astória.

VOLKSWAGEN 64, lindas côres todos equipados, troco e financio. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65, linda côr, toda equipado, troco e financio. — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1962 linda côr, único dono, troco e financio — Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 grená, 31 000 km particular, equip. novo, p| 5 900,00 à vista. Estrada Covanca 1895 ou Av. Geremario Dantas 39 Gr. 202. Largo do Tanque. Jacarepaguá. ou telefone: 92-0757.

VOLKSWAGEN — Compro hoje em qualquer estado, vou em sua casa, pago a dinheiro. Telefone 29-1738.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, novos, recém-chegados — pronta entrega. Côres a escolher — Aceito troca. Rua Castro Barbosa, 72, Sr. Amazonas.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — 64, ótimo estado. Vendo, bom preço. Av. Bartolomeu Mitre, 846, loja B.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho — Equipadíssimo, 4 600 km. Vendo ou troco Volks usado. R. Caruso 5, esquina Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 62 e 63, equipados, verde claro e azul, excepcionais. Vendo vista ou facilito parte. R. Matoso 202. Telefone: 54-1316.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado e equipado com rádio, capas, tranca e transformado para 65. NCr$ 3 400,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKS — 67 — 0 km — Vendo vermelho, troco carro menor valor. Marechal Mascarenhas de Morais, 99, ap. 405, Copa, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado e revisado, ótimo estado de conservação. Entrada: 2 000,00 e 12 x 500,00 sem juros ou a combinar. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

VOLKS 1962, superequipado, última série, estado de nôvo. Preço 3 800. Rua Gérson Ferreira n.º 30 — Ramos. Sr. Jaime.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, superequipado, uma jóia, urgente — End. R. do Russel, 50 c/Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN — Outubro 64 — 31 mil km — único dono — Documentos originais — perfeito — 5 milhões. Rua Júlio de Castilhos 89, porteiro — Sáb. e domingo.

VOLKSWAGEN 67 — 0 — 87,00 mensais — Tabela sem reajuste, sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138, Tel. 26-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja — Tels. 42-6332 e 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — 42-5924.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 4 000,00. R. Belém 160, Realengo, km 30 da Av. Brasil.

VOLKS 60|61|62|63|64|65|66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 1965 a 66 — Varias cores, excelente estado, revisados. Vendo, troco e financio até 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 e 63 — 1 250,00 quase novos. Equipt. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VENDE-SE uma placa 22-24 ou o carro, Ford 40. Rua Sofia, 349 — Padre Miguel.

VENDE-SE DKW 1961 — Perfeito estado, o primeiro que chegar, preço de ocasião. Rua Fonte da Saudade, 265, ap. 202. Sr. Gomes. Tel. 46-9242.

VENDE-SE carro Simca sedan 1963. Preço NCr$ 3 300,00 — Ver Av. Radial Sul, 2130, ap. 501. Entrar pela R. Eduardo Guinle — Botafogo.

VEMAGUETE 64 — Vendo em ótimo estado, NCr$ 4 000,00. Rua Belém 160, Realengo, km 30 da Av. Brasil.

VENDE-SE DODGE 52 mec. de prec. Sinal NCr$ 2 000,00 e 10 Pagam. de NCr$ 200,00 — Rua Campos Sales, 184.

VENDO uma Dodge 48 — 4 portas ou troca-se por Vespa. Tratar ponto final ônibus Escola Getúlio de Moura—Caxias. Sr. Milton.

VENDO Kombi 62 — junto com serviço de Escola — féria de até NCr$ 400,00 — Preço — NCr$ 5 800,00. Tel. 52-9073. Sr. José Luiz.

VENDE-SE Interlagos 66. Conversível. Estado geral 100% — Rua São João Batista 29-A. Botafogo.

VENDE-SE carro marca Simca, ano 1962, ótimo estado, chapa particular. Ver e tratar na Rua República do Peru n.º 72 ap. 210.

VENDEM-SE dois carros Chevrolet 1957, um Mercury e dois caminhões. Preço de ocasião. Rua Evaristo da Veiga, 55. Tel.: .. 42-7788.

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Aluguel de Volkswagen

Sedan e Kombi 66 e 67 — Diner's — Realtur — Prado Júnior, 335-C — 57-7034, 36-2128 — 57-8705.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje sua situação de dinheiro sob garantia de carro! Também executo ou adianto p/ reforma geral! Também compro. Vendo. Troco e facilito — Sr. Oliveira. .... 48-3975.

AUTOMÓVEIS SEDAN-KOMBI

RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 1-D TEL.: 36-4440 RIO-GB

LUCUÉL

Citroen ID - 19

1962. Tipo perua. Lindo carro tudo reformado. Ver e tratar em Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Telefone 26-4099.

Concorrência

BUICK LE SABRE 1965

8 mecânico, 7 800 milhas — Placa 27-5776.

IMPALA 1964

8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar. Placa CD 232.

IMPALA 1965

S| col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, vidros elétricos — Placa .. 23-3805.

FALCON 1961

2 portas, 6 mecânico, rádio, preço mínimo NCr$ .. 6 300,00. Aceitam-se ofertas. Placa 24-2027.

CHEVELLE CAMIONETA 1965

6 mecânico, rádio — Placa 27-6582.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 16 horas do dia 20 de setembro. Maiores informações com o Sr. Paul Goodman pelo Tel.: 52-8055, R. 458. (P

Camioneta Buick

Em excelente estado de conservação, modêlo 1958, côr verde metálico. Aceito Volks como parte de pagamento. Rua Prof. Gastão Bahiana, 127 ap. 601.

Citroen 2 CV

1967. Tiço de luxo. Com .. 3 000 km, à vista ou financiado. Ver em Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Telefone: 26-4099.

Fiat 1100 Ano 1949

Estado de nôvo ainda com 1.º proprietária desde 0 quilômetro. Pneus quase novos. Côr preta. 2 000 cruzeiros. Ver Rua Paula Freitas, 61 com porteiro Dilmar.

Impala 64

Nôvo, 4 portas, ar refrigerado, vidros elétricos. Direção hidráulica, 8 cl., hidramático. Tel.: 26-5504, Sr. Wilson.

JK 67 0 km

Pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos troca e financiamos até 24 meses. Tel.: .. 54-4923.

Kombi 0 km

Motor 1 500. Tiço Standard, côr azul claro. Pronta entrega com garantia de revendedor. Financiado até 24 meses. Rua Bambina, 37 — Telefone: ... 26-4099.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-1336, filiado ao Diner's Realtur.

WILLYS

com seu versátil PICK-UP JEEP

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953 C. Grande - tel.: CETEL 94-1536

Praia do Flamengo, 244 Tel.: 45-3382 - 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO"! INFORMAÇÕES DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

Jeep OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA BRASITA S/A AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154

Mustang 67 GTA Fastback

Vendo exclusivamente para portador de defeito físico. Hidramático, superequipado, pouquíssimo uso. O mais bonito do Rio. Telefone: 37-5406.

Oldsmobile 1965

Motivo viagem, vendo 4 portas, mecânico, 6 cilindros, estado de nôvo. Tratar fone: . 58-6856, Sr. John.

VEÍCULOS DE CARGA

AMBULANCIA FORD F-100 — 60, completa, em ótimo estado, vende-se ou troca-se carro passeio. Ver na Rua Cardoso Marinho, 54, com Joaquim.

BASCULANTE FORD F-600 59 — 4 milhões facilitados. Sr. Aluísio. Tel. 47-1885. Estrada do Joá 401.

BASCULANTE — Vende-se um caminhão Chevrolet ano 1960 em bom estado. Ver e tratar na Estrada da Água Grande, 850 — Pôsto Shell.

BASCULANTE — CHEVROLET 57 — Maq. e diferencial novos — pneus 100% — Urgente — Rua Santa Luísa n. 173, ap. 304.

CAMINHÃO — Vendo um motor de Mercedes 321, toda prova. Dif. Tinken e caixa de F800-58. Troco por qualquer carro nacional. Rua da Feira, 295. Tel. 93-1233 ou 78 Bangu. Elias.

CAMINHÃO — F-600, ano 1960, em bom estado, com rádio e todo equipado. Ver na Rua Esmeraldino Bandeira 126, das 14 às 19 horas. Sampaio.

CAMINHÃO Chevrolet 63, 62, 61, 60, em estado 0 km. Tôda prova. Vendo, troco e facilito. R. Cândido Benício, 1 219. P. Sêca.

CAMINHÃO FARGO — Vende-se um caminhão Fargo ano 51 por NCr$ 1 800,00. Rua Vieira Ferreira 139-A. Tratar com Renato.

CARRETA REBAIXADA — 30 ton, com cavalo, vendo, Rua Belém n. 160, Realengo, km 30 da Avenida Brasil.

CAMINHÃO Mercedes Benz 63, LP 321, nôvo, à vista ou a prazo, vendo. Tel.: 90-2844.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ — NCr$ 325,00 mensais. — Tabela sem reajuste — sem juros. Todos os modelos da linha. Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — Tel. 46-0481 — Av. 13 de Maio, 23, sl. 607. Tel. 42-5924 — Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Telefone 42-6332.

CAMINHÃO C-1404 — CHEVROLET 0 — NCr$ 162,00 mensais — Tabela sem reajuste, sem juros. Temos várias marcas e modelos. Rua Voluntários da Pátria, 138, tel. 46-0481 — Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels. 42-6332 e 22-7514 — Avenida 13 de Maio, 23, sala 607. Telefones 42-5924 e 22-9164.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-up — NCr$ 140,00 mensais. Tabela sem reajuste, sem juros. Temos todos os tipos. Voluntários da Pátria, 138 — 42-6332, 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23, 607. Tel. 42-5924.

CAMINHÃO Chevrolet 1957, com carroçaria fechada. Vendo por 3 800 à vista. Rua Porena, 166 — Bonsucesso.

CAMINHÕES Chevrolet — Vende-se um 61 e um 46, cabina americana, ambos em bom estado, na Rua Gotemburgo, 92 — S. Cristóvão.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46 — 100%, bem calçado. Av. Ernâni Cardoso, 264, c| 9.

CAMINHÃO GMC — Vendo, .. 2 500, ou facilito — Avenida Pilnio Casado, 666 — Nova Iguaçu.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL — Vendo, 1966, 65, 64, 63. Todos em estado 100%. Ver na R. Conde de Bonfim, 796, com Jaime.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet Brasil, ano 61, última série, faço qualquer experiência, bom de tudo, Rua Carvalho Alvim, 192 — Tijuca.

CAMINHÃO CHEVROLET 939, bom estado. Vendo barato ou troco p| carro passeio. Rua da Pátria, 546, Água Santa — Encantado.

CAMINHÕES — Chevrolet, 63, 64, 59, e Ford F-600 58 todos como novos. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO INTERNACIONAL 47 — Vende-se máquina, caixa, diferencial, pintura 100%, pneus novos. Tratar e ver Rua Sertanópolis, 32.

CAMINHÃO de carroçaria fechada de alumínio, máquina nova, 6 pneus novos, impecável estado geral. Pouco rodado, em serviço leve. Vendo à Rua Licínio Cardoso, 261-A — Eduardo.

CAMINHÃO CHEVROLET 1956 — Vende-se c| tôda armação de lona, preço de ocasião. Ver Pôsto Viana. Rua Arquias Cordeiro n.º 870 — Eng. de Dentro.

CAMINHÃO GMC 51 — Vende-se pela melhor oferta — Praça Cruz

CAMINHÃO OPEL 1954 — Bom estado geral, pronto para trabalhar. Só à vista. Av. Itaoca, 1308 — Sr. Rocha.

CAMINHÃO Mercedes Benz L.P. 321, ano 1958, com diferencial de 1963, vendo ou aceito troca por Volks. Ver e tratar Rua Ana Leonídia, 249, Sr. Fernando — Eng. de Dentro.

CAMINHÃO GMC 52, vendo em ótimo estado. Av. Amaro Cavalcânti n. 1787 — Engenho de Dentro.

CAMINHÕES CHEVROLET 48 e 46, mecânica a toda prova, pneus novos, vendo ou troco por carro de praça, Marques de Olinda, 80.

CAMINHÃO — CHEVROLET 47 — bom de tudo, vende-se barato. Rua Costa Rica, 208 — Penha.

CAMINHÃO CHEVROLET 40 e um 51. NCr. 1 800. Ver e tratar frente à estação Cordovil, com José.

CAMINHÃO fechado FARGO ano 1950, em ótimo estado. Ver à Rua Dona Tereza, 173. Tel. — 29-1006 e 48-3520.

CAMINHÕES — Vendem-se dois, um Chevrolet, ano 56 e Ford ano 58, todos dois em bom estado. O Chevrolet, ainda está na garantia. Ver e tratar à Rua São Carlos n. 131, Estácio.

CAMINHÃO Chevrolet, 59, ótimo est. motor ret. Vendo 3 500. R. Santana, 77. Borracheiro.

CAMINHÃO para entregas no Estado da Guanabara, precisa-se. Tratar na Rua Washington Luiz, n.º 75.

CAMINHÃO Chevrolet 64 vendo em ótimo estado com 4 000 entrada, 600 por mês. M-acir. Rua do Rezende 147.

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — 2.a S., pneus, bat., pintura, tudo novo, máq. ret. Vendo ou troco. Av. Getúlio Moura, 2075 — Nilópolis.

CAMINHÃO de carne Chevrolet 62. Ver e tratar Estrada do Quitungo c/ Rua Itabira, Pôsto de gasolina, Sr. José ou pelo Tel. 30-1492, 2.ª-feira no Frig. Ind. Fluminense no Jacarèzinho. Tel. 49-1077.

CHEVROLET 51 - Caminhão pronto para trabalhar — Vendo e facilito. Tratar na Rua dos Rubis n.º 838-F.

CAMINHÃO INTERNACIONAL L. 160 — Vende-se barato. Tratar à Rua Exp. José Amaro, 1138 — Caxias.

FORD F-100 60 — Furgão verde em perfeito estado, na Rua Cardoso Marinho, 54, Sto. Cristo — Tel. 23-6005, Joaquim.

FORD F-600 64 Moacir Costa vende em perfeito estado, entrada 3 500, prestação 600. Rua do Rezende, 147.

ONIBUS MERCEDES — Vendem-se ônibus Mercedes-Benz LP 321 e LPO de 1962|64, carroçarias Carbrasa e Caio. Facilita-se o pagamento. Tratar na Estrada do Cacuia 277, sobrado. Ilha do Governador.

VENDO 2 caminhões F-6 ano de 1951, reformado. Tratar Rua Cupertino Durão, n.º 29-A. Leblon. Sr. Amado.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 — ITAMARATY, excepcional estado.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, magnífico estado.
65 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, impecável estado.
64 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, excepcional estado.
63 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
62 — AERO WILLYS, 100% de mecânica.
62 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
61 — AERO WILLYS, magnífico estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A. REVENDEDOR WILLYS

Revendedor Willys

ITAMARATY, 1967	0 km
AERO WILLYS 2600, 1967	0 km
GORDINI III, 1967	0 km
RURAL 1967	0 km
PICK-UP WILLYS, 1967	0 km
JEEP, 1967	0 km

E tôda a linha de veículos WILLYS 0 km, ou usados c/ garantia fita azul.

Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-3586

Mercedes-Benz

230S — 1967 zero Km., cinza claro, vidro raiban

220SE — 1960 prêto, rádio e ar condicionado

220S — 1958 branco, estofamento prêto e rádio

Aceitamos pedidos para Importação, precisamos modelos 1960 a 1966 para nossos clientes. FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS. Tratar Exposição: LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlântica, n.º 1 536-B. (P

Qualquer carro

Plano Mútuo Cooperativo já vitorioso em vários Estados, sem juros e prestações a partir de NCr$ 36,00 mensais. Já entregamos mais de 900 carros em apenas quatro meses. Inscritos mais de quatro mil pretendentes só na Guanabara. Lançamento, agora, em Volta Redonda. Aproveite a oportunidade de obter número baixo de classificação que possibilitará pronto atendimento. Inscreva-se na ASACE-VEÍCULOS — Av. 13 de Maio, 37 — 5.º andar.

Vende-se

Camioneta CHEVROLET, americana, 1954, no estado.

Ver e tratar na Rua São João Batista, 64 — Botafogo, Sr. Edson.

VENDE-SE caminhão Chev. ano 57, com trabalho. Tratar Rua Medina, 14, c| Sr. Machuca, depois das 12h.

VENDO ou troco por jeep ou carro de passeio International KB 11, 1 pick-up Ford F-1, jeepão Dodge, furgões Chevrolet tipo 3 800. Av. Suburbana n. 2 691 — Higienópolis.

VENDE-SE uma lotação da linha Cascatinha—Olaria ou troca-se por outro carro particular. Faz de féria por dia de 30 a 38 mil cruzeiros uns dias pelos outros. Endereço Rua Mirã n.º 1 — Olaria — Vila da Cascatinha.

VENDO — Camioneta Studebaker, pick-up 51, impecável. Av. Copacabana, 1022. Chaves porteiro, Sr. José.

VENDE-SE um Chevrolet Brasil 1960 caminhão. R. César Zama, 114 — Lins Vasconcelos.

VENDE-SE caminhão 1952 bem calçado e todo reformado. Ou dá-se sociedade a motorista que queira trabalhar. Rua Felisbelo Fraire n. 751, Ramos — Vende-se também uma Kombi.

VENDEM-SE ao 1.º que chegar a 6 000,00, International NV 184, ano 62, máquina a óleo, pneus e pintura nova e uma máquina a gasolina. Ver e tratar na Av. das Bandeiras em frente a Remington, Pôsto Esso, Guadalupe.

AUTOPEÇAS E REVEND.

RADIO PARA VOLKS — USA, Automatic — All-Transistor c| 5 teclas de 6 a 12 volts. Vendo na embalagem. Tel.: 47-2560.

BASCULANTES SANVAS — Vendo carroçaria nova. Rua Belém, 160. Realengo, km 30 da Av. Brasil.

PEÇAS de Cadillac, vendo, tenho tôdas, inclusive parte lataria, rádio etc. Rua Joaquim Palhares n. 595 — Tel. 48-8412.

RADIO MOTOROLA americano 12 V para automóvel. Vende-se. — NCr$ 280,00. Tel. 22-5231 até 13 h.

VENDE-SE um rádio Blaupukt para automóvel. Rua Parexó, 42-A — Tel. 48-7242.

Capotas Northon

Av. Brasil, 2 457. Fone: .. 34-1909.

Capas e rádios

TEL.: 28-5078

	NCr$
Napa a partir de ...	30,00
Courvin Monza	140,00
Tyrama trans.	55,00
Motorádio M. nôvo ..	155,00
Farol moderno VW. ..	50,00
Lateral em côres	30,00

R. Francisco Eugênio 268-A

OFICINAS

OFICINA de borracheiro ficas férias, troco por carros. Ver Av. dos Italianos, 1 129. Pôrto Coelho Neto. Vila.

OFICINA — Zona Sul — Capacidade dez Veículos. Vendo, facilito, motivo mudança residência. Rua Grandeza, 164.

OFICINA mecânica especializada Volks/Willys c/ peças e ar, bom contrato, telefone, galpão com 200 m2, terr. 22x25, c/ escritório, melhor ponto da Av. Suburbana. Tratar no n. 6 853 ou p/ tel. 29-1624 ou 49-5573 — Base 32 000,00, c/ Floriano ou Amaury.

OFICINA alug. pequeno quarto nos fundos pra principiantes de oficina de qualquer assunto, com tel. 60,00 — Ver na Rua Sousa Franco n. 378, sob. Vila I.

VENDO ferramenta p| Volks, macaco, prensa 20 t., bancada p| Volks. Tratar na Av. Mont. Felix, 1 155 — Irajá.

VENDE-SE — Oficina Mecânica completamente aparelhada em Galpão coberto de 600m2, com fôrça, luz e telefone na Rua Dr. Odilon Benévolo, 73, Benfica, com contrato de 5 anos ainda a iniciar-se. Tratar seg. feira em diante no horario comercial, com Vicente.

MOTOS — LAMBRETAS

HARLEY DAVIDSON — ót. estado, 12 HP, 750 cc., c| marcha ré. R. S. Luiz Gonzaga, 773, c| 22.

VESPA — 60 — A mais nova do Rio — Facilito pequena parte. R. S. Franc. Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA seminova para menino até 6 anos — Vendo — Preço de ocasião — Rua Bittencourt n. 41 — Quintino.

BICICLETA — Vende-se uma JOFSO equipada. Tratar Rua das Oficinas, 22 c. 4. — Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma bicicleta aro 28 Monarck equipada, em perfeito estado. NCr$ 100,00. Ver na Rua Mary Pessoa, 91. Final dos ônibus Gávea. Sr. Melo.

BARCOS E LANCHAS

BARCOS — Lanchas — Veleiros, Legalizações, Licenças. Franklin, Tenho diversas lanchas à venda. 43-6483 — 23-2317 — 49-6183.

BARCO CUTER — Vendo, motivo viagem, perf. estado, 4x1,20 mts. p. esporte, pescas, c| velas, bolina, carreta, motor pôpa "Everude" 2½ H.P. NCr$ 800. — Tel. 25-4029.

BARCO — Vendo melhor oferta 4,00 x 1,20, p/m pôpa, 32-8540, Sérgio.

LANCHA BRASIMAR esporte, 22 pés, com motor Internacional seminovo, 1 ano de uso, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara. Tratar tels.: 2328 e 2327 — N. Iguaçu — Ruth.

VENDE-SE lancha Carbrasmar 21 pés de luxo. Tratar Rubens Franco. Telefone 23-1410.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

Motores pôpa Evinrude

5 ATÉ 40 HP

Vendo embalagem original — Preços excepcionais. Tratar c| Mário — 34-2050. (P